O

# NOVO TESTAMENTO

DE NOSSO

# SENHOR E SALVADOR JESUS CHRISTO;

TRADUZIDO EM PORTUGUEZ,

SEGUNDO

O ORIGINAL GREGO.

---

NOVA YORK:

SOCIEDADE AMERICANA DA BIBLIA,

FORMADA A. D. MDCCCXVI.

1863.

[Portuguese 18mo.]

# ORDEM DOS LIVROS

DO

# NOVO TESTAMENTO,

## COM O NUMERO DOS SEUS CAPITULOS.


| | CAP. |
|---|---|
| Evangelho segundo San Mattheus | 28 |
| Evangelho segundo San Marcos | 16 |
| Evangelho segundo San Lucas | 24 |
| Evangelho segundo San Joao | 21 |
| Actos dos Apostolos | 28 |
| **Epistolas de San Paulo.** | |
| Epistola aos Romanos | 16 |
| I. Epistola aos Corinthios | 16 |
| II. Epistola aos Corinthios | 13 |
| Epistola aos Galatas | 6 |
| Epistola aos Efesios | 6 |
| Epistola aos Filippenses | 4 |
| Epistola aos Colossenses | 4 |
| I Epistola aos Thessalonicenses | 5 |
| II. Epistola aos Thessalonicenses | 3 |
| I. Epistola a Timotheo | 6 |
| II. Epistola a Timotheo | 4 |
| Epistola a Tito | 3 |
| Epistola a Filemon | 1 |
| Epistola aos Hebreos | 13 |
| Epistola de San Tiago | 5 |
| I Epistola de San Pedro | 5 |
| II. Epistola de San Pedro | 3 |
| I. Epistola de San Joao | 5 |
| II Epistola de San Joao | 1 |
| III. Epistola de San Joao | 1 |
| Epistola de San Judas | 1 |
| Apocalypse de San Joao | 22 |


4th Ed.

# O SANTO EVANGELHO

SEGUNDO

# SAN MATTHEUS.

## CAPITULO I.

LIVRO da geração de Jesus Christo, Filho de David, filho de Abrahão.

2 Abrahão gerou a Isaac: e Isaac gerou a Jacob: e Jacob gerou a Judas, e a seus irmãos:

3 E Judas gerou de Thamar a Farés, e a Zara: e Farés gerou a Esron: e Esron gerou a Arão:

4 E Arão gerou a Aminadab: e Aminadab gerou a Náasson: e Naasson gerou a Salmon:

5 E Salmon gerou de Rachab a Booz: e Booz gerou de Ruth a Obed: e Obed gerou a Jessé:

6 E Jessé gerou ao Rei David: e o Rei David gerou a Salamão daquella que *fui* de Urias:

7 E Salamão gerou a Roboão: e Roboão gerou a Abia: e Abia gerou a Asa:

8 E Asa gerou a Josafat: e Josafat gerou a Jorão: e Jorão gerou a Ozias:

9 E Ozias gerou a Joathão: e Joathão gerou a Achaz: e Achaz gerou a Ezequias:

10 E Ezequias gerou a Manasse: e Manasse gerou a Amon: e Amon gerou a Josias:

11 E Josias gerou a Jechonias, e a seus irmãos, na transmigração de Babylonia:

12 E depois da transmigração de Babylonia, Jechonias gerou a Salathiel: e Salathiel gerou a Zorobabel:

13 E Zorobabel gerou a Abiud: e Abiud gerou a Eliacim: e Eliacim gerou a Azor:

14 E Azor gerou a Sadoc: e Sadoc gerou a Achim: e Achim gerou a Eliud:

15 E Eliud gerou a Eleazar: e Eleazar gerou a Matthan: e Matthan gerou a Jacob:

16 E Jacob gerou a José, marido de Maria, da qual nasceo Jesus, que se chama Christo.

17 De maneira que todas as gerações desd' Abrahão até David, *são* quatorze gerações; e desde David até á transmigração de Babylonia quatorze gerações; e desd' a transmigração de Babylonia até Christo quatorze gerações.

18 E o nascimento de Jesus Christo foi desta maneira: que estando Maria sua mãi desposada com José, antes de cohabitarem, achou-se ella pejada por *obra do* Espirito Santo.

19 E José seu marido, sendo elle um justo, e não querendo envergonhal-a abertamente, foi tenção de mandal-a embora em segredo.

20 Mas intentando elle isto, eisque um Anjo do Senhor lhe appa-

receu em sonhos, dizendo: José, filho de David, não temas receber a Maria tua mulher; porque aquillo que nella se gerou, é do Espirito Santo.

21 E ella parirá um Filho, e chamarás seu Nome JESUS: porque elle salvará o seu povo dos peccados delles.

22 E tudo isto succedeu, para que se cumprisse o que fui dito pelo Senhor por meio do Profeta, que diz:

23 Eis-que a Virgem conceberá, e parirá um Filho, e chamarão seu Nome Emmanuel; Que traduzido, é, Deos *é* comnosco.

24 E despertado José do somno, fez como o Anjo do Senhor lhe havia mandado, e recebeo a sua mulher.

25 E não a conheceo até que pario o seu Filho, o primogenito: e chamou seu Nome JESUS.

## CAPITULO II.

ETENDO Jesus nascido em Bethlehem da Judéa, em dias do Rei Herodes, eis-que vierão uns, Sabios do Oriente a Jerusalem,

2 Dizendo: Onde está aquelle que tem nascido Rei dos Judeos? porque vimos a sua estrella no Oriente, e viemos a adoral-o.

3 E ouvindo *isto*, o Rei Herodes se turbou, e toda Jerusalem com elle.

4 E tendo congregado todos os Principes dos Sacerdotes, e os Escribas do povo, perguntava-lhes, onde o Christo havia de nascer.

5 E elles lhe disserão: Em Bethlehem da Judéa, porque assim está escrito pelo Profeta:

6 E tu, Bethlehem, terra de Judá, em maneira nenhuma és a menor entre os Principes de Judá: porque de ti sahirá um Conductor, que ha de apascentar o meu povo d'Israel.

7 Herodes então, tendo chamado secretamente aos Sabios, averiguou delles o tempo da estrella que apparecéra.

8 E enviando-os a Bethlehem, disse: Ide, e indagai diligentemente sobre o Menino, e depois que o houverdes achado, denunciai-mo, para que eu tambem venha, e o adore.

9 E elles, tendo ouvido ao Rei, se forão: e eis-que a estrella, que tinhão visto no Oriente, ia adiante delles, até que chegando, se poz sobre onde estava o Menino.

10 E vendo elles a estrella, alegrárão-se com mui grande alegria.

11 E entrando na casa, achárão o Menino, com Maria sua mãi, e prostrando-se o adorárão: e abrindo os seus thesouros, lhe offerecêrão dons, ouro, e incenso, e myrrha.

12 E divinamente avisados em sonhos, que não tornassem a Herodes, partírão por outro caminho para a sua terra.

13 E partidos elles, eis-que apparece um Anjo do Senhor em sonhos a José, dizendo: Levanta-te, e toma o Menino, e sua mãi, e foge para o Egypto, e fica-te lá até que eu te avise: porque Herodes ha de buscar o Menino, para o matar.

14 E levantando-se elle, tomou de noite o Menino, e sua mãi, e fuise para o Egypto.

15 E esteve lá até á morte de Herodes, para que se cumprisse o que o Senhor fallou por meio do Profeta, que diz: Do Egypto chamei a meu Filho.

16 Vendo-se então Herodes illudido dos Sabios, indignou-se muito: e enviando, matou todos os meninos que *havia* em Bethlehem, e em todos os seus termos, de dous annos, e abaxo, conforme o tempo, que tinha averiguado dos Sabios.

17 Então se cumprio o que fui annunciado pelo Profeta Jeremias, que diz:

18 Uma voz se ouvio em Ramá, grande lamentação, choro, e pranto; chorando Rachel seus filhos: e não quiz consolar-se, porque não são.

19 Mas defuncto Herodes, eis-que um Anjo do Senhor apparece em sonhos a José em Egypto:

20 Dizendo: Levanta-te, e toma o Menino, e sua mãi, e vai-te para a terra d'Israel, que morrêrão os que procuravão *tirar* a vida do Menino.

21 E levantando-se elle, tomou o Menino, e sua mãi, e veio para a terra d'Israel.

22 E ouvindo que Archeláo reinava na Judéa, em lugar de Herodes seu Pai, receou ir para lá; mas divinamente avisado em sonhos, fuise para as partes de Galiléa.

23 E vindo habitou 'numa Cidade, que se chama Nazareth; para que se cumprisse o que por meio dos Profetas fui dito; que será chamado Nazareno.

## CAPITULO III.

E NAQUELLES dias vem João Baptista, prégando no Deserto da Judea;

2 E dizendo: Arrependei-vos, porque se tem avizinhado o Reino dos Ceos.

3 Porque este é, de quem fallou o Profeta Isaias, dizendo: Voz do que clama no Deserto; Apparelhai o caminho do Senhor, endireitai as suas veredas.

4 E tinha o mesmo João seu vestido de pello de camelo, e um cinto de couro em roda dos seus lombos; e o seu sustento era gafanhotos, e mel silvestre.

5 Então sahia a elle Jerusalem, e toda a Judéa, e todo o redor do Jordão:

6 E forão por elle baptizados no Jordão, confessando os seus peccados.

7 E vendo elle que muitos dos Fariseos, e dos Sadduceos vinhão ao seu baptismo, lhes disse: Progenie de viboras, quem vos ensinou a fugir da ira vindoura?

8 Dai pois fructos dignos do arrependimento.

9 E não façais tenção de dizer dentro de vós mesmos: Temos por Pai a Abrahão: Porque vos digo, que Deos póde erguer destas pedras filhos a Abrahão.

10 E já está tambem o machado posto á raiz das arvores: toda a arvore pois, que não dá bom fructo, corta-se, e lança-se no fogo.

11 Eu sim vos baptizo em agua para arrependimento: mas aquelle que vem atrás de mim é mais poderoso do que eu, cujos çapatos não sou digno de levar: elle vos baptizará no Espirito Santo, e em fogo.

12 Cuja joeira *está* na sua mão, e elle alimpará com cuidado a sua eira, e recolherá o seu trigo no celleiro, mas queimará a palha n'um fogo inextinguivel.

13 Então vem Jesus de Galiléa ao Jordão para João, para ser baptizado por elle.

14 Mas João lhe resistia muito, dizendo: Eu hei de mister o ser baptizado por ti; e tu vens a mim?

15 Mas respondendo Jesus, lhe disse: Deixa por ora: porque assim nos convem cumprir toda a justiça: Elle então o deixa.

16 E baptizado Jesus, subio logo da agua: e eis-que se lhe abrírão os Ceos: e vio ao Espirito de Deos, que descia como pomba, e vinha sobre elle.

17 E eis uma voz dos Ceos, que dizia: Este é o meu Filho amado no qual tenho complacencia.

## CAPITULO IV.

ENTÃO fui levado Jesus pelo Espirito ao Deserto, para ser tentado pelo diabo.

2 E tendo jejuado quarenta dias, e quarenta noites, depois teve fome.

3 E chegando-se a elle o tentador, disse: Se és Filho de Deos, dize que estas pedras se fação pães.

4 Elle porém respondendo disse: Está escrito: Não só de pão viverá o homem, mas de toda a Palavra que sahe da boca de Deos.

5 Então o leva o diabo á Cidade santa, e o põe sobre o pinnaculo do Templo:

6 E lhe diz: Se és Filho de Deos, lança-te abaxo: porque está escrito; que aos seus Anjos dará ordem ácerca de ti, e nas mãos te levarão, para que em tempo nenhum dês em pedra com o teu pé.

7 Disse-lhe Jesus: Outra vez está escrito: Não tentarás ao Senhor teu Deos.

8 Outra vez o leva o diabo a um monte mui alto, e lhe mostra todos os Reinos do mundo, e a gloria delles.

9 E lhe diz: Todas estas cousas te darei, se prostrando-te me adorares.

10 Diz-lhe então Jesus: Vai-te, Satanás: porque está escrito: Ao Senhor teu Deos adorarás, e a elle só servirás.

11 Então o deixa o diabo: e eis-que se chegárão Anjos; e o servião.

12 Mas ouvindo Jesus que João fora mettido *na cadeia*, partio para Galiléa.

13 E deixando a Nazareth, veio e habitou em Cafarnaum, *Cidade* maritima, nos confins de Zabulon, e Nefthalim:

14 Para que se cumprisse o que fui annunciado por meio do Profeta Isaias, que diz:

15 *Na* terra de Zabulon, e *na* terra de Nefthalim, no caminho do mar, além do Jordão, *em* Galiléa dos Gentios,

16 O povo que estava de assento nas trévas vio uma grande luz, e aos que estavão de assento na região e na sombra da morte a luz se lhes levantou.

17 Desde então começou Jesus a prégar, e a dizer: Arrependei-vos, porque se tem avizinhado o Reino dos Ceos.

18 Andando porém Jesus junto ao mar de Galiléa, vio dous irmãos, Simão o chamado Pedro, e André seu irmão, que lançavão uma rede no mar; porque erão pescadores:

19 E lhes diz: Vinde apôz mim, e vos farei pescadores de homens.

20 E elles, deixando logo as redes, o seguirão.

21 E passando dalli, vio outros dous irmãos, Tiago *filho* de Zebedeo, e João seu irmão, no barco, com Zebedeo seu pai, os quaes concertavão as suas redes; e os chamou.

22 E elles, deixando logo o barco e seu pai, o seguirão.

23 E rodeava Jesus toda a Galiléa, ensinando nas suas synagogas, e prégando o Evangelho do Reino, e curando cada doença e cada fraqueza, entre o povo.

24 E sahio a sua fama por toda a Syria: e trouxerão-lhe todos os que se achavão mal, apanhados de diversas doenças e tormentos, e endemoninhados, e aluados, e paralyticos; e os curou.

25 E muitas gentes o seguírão de Galiléa, e *de* Decápole, e *de* Jerusalem, e *de* Judéa, e *d'* além do Jordão.

## CAPITULO V.

E VENDO *Jesus* as gentes, subio ao monte: e assentando-se elle, chegárão-se a elle os seus Discipulos.

2 E elle abrindo a sua boca os ensinava, dizendo:

3 Bemaventurados os pobres de espirito; porque delles é o Reino dos Ceos.

4 Bemaventurados os que se entristecem; porque elles serão consolados.

5 Bemaventurados os mansos; porque elles herdaráõ a terra.

6 Bemaventurados os que tem fome e sede de rectidão; porque elles serão fartos.

7 Bemaventurados os misericordiosos; porque elles alcançaráõ misericordia.

8 Bemaventurados os limpos de coração; porque elles verão a Deos.

9 Bemaventurados os que concordão dissensões: porque elles serão chamados filhos de Deos.

10 Bemaventurados os que padecem perseguição por causa da rectidão; porque delles é o Reino dos Ceos.

11 Bemaventurados sois, quando por minha causa vos injuriarem, e perseguirem, e disserem todo o mal contra vós, mentindo.

12 Regozijai-vos e exultai: porque o vosso galardão *é* grande nos Ceos: porque assim perseguirão aos Profetas, que *forão* antes de vós.

13 Vós sois o sal da terra: mas se o sal se fizer insipido, com que se ha de salgar? para nada mais presta, senão para ser dos homens lançado fóra e pisado.

14 Vós sois a luz do mundo: não se póde esconder uma Cidade fundada sobre um monte.

15 Nem acendem uma candéa, e põem-na debaxo do alqueire, mas *sim* no candieiro; e ella alumia a todos os que *estão* na casa.

16 Assim resplandeça a vossa luz diante dos homens, que elles vejão as vossas boas obras, e glorifiquem a vosso Pai, que *está* nos Ceos.

17 Não cuideis que vim desatar a Lei, ou os Profétas: não vim a desatar, mas *sim* a cumprir.

18 Porque na verdade vos digo, que até que passem o Ceo e a terra, nem um jota, nem um til se passará da Lei, até que todas as cousas se cumprão.

19 Qualquer pois que desatar um destes minimos mandamentos, e ensinar assim aos homens, será chamado o minimo no Reino dos Ceos: mas qualquer que *os* fizer e ensinar, esse será chamado grande no Reino dos Ceos.

20 Porque vos digo que se a vossa rectidão não for maior que a dos Escribas, e dos Fariseos, de nenhuma maneira entrareis no Reino dos Ceos.

21 Ouvistes que fui dito aos antigos: Não matarás; mas qualquer que matar será exposto ao juizo.

22 Mas eu vos digo, que todo o que sem causa se irar contra seu irmão, será exposto ao juizo: e qualquer que disser a seu irmão, Raca, Será exposto ao supremo conselho: e qualquer que disser, Tolo, Será exposto ao Inferno do fogo.

23 Por tanto se trouxeres o teu presente ao altar, e alli te lembrares, que teu irmão tem alguma cousa contra ti:

24 Deixa alli o teu presente diante do altar, e vai, reconcilia-te primeiro com teu irmão, e então vem, e offerece o teu presente.

25 Concorda-te depressa com o teu adversario, em quanto estás com elle no caminho; para que o adversario não te entregue ao Juiz, e o Juiz *não* te entregue ao ministro, e sejas lançado na cadeia.

26 Na verdade te digo, que de nenhuma maneira sahirás de lá, até *não* pagares o ultimo ceitil.

27 Ouvistes que fui dito aos antigos: Não adulterarás.

28 Mas eu vos digo, que todo o que olhar para uma mulher para a cobiçar, já no seu coração adulterou com ella.

29 Se porém o teu olho direito te escandaliza, arranca-o, e lança-*o* de ti: que bem te é, que um só de teus membros se perca, e *que* todo o teu corpo não seja lançado no Inferno.

30 E se a tua mão direita te escandaliza, corta-a, e lança-*a* de ti: que bem te é, que um só de teus membros se perca, e *que* todo o teu corpo não seja lançado no Inferno.

31 Mas fui dito: Qualquer que se desquitar de sua mulher, dê-lhe libello de divorcio.

32 Mas eu vos digo, que qualquer que se desquitar de sua mulher, a não ser por causa de fornicação, faz que ella adultére; e qualquer que com a deixada se casar, adultéra.

33 Outra vez, ouvistes que fui dito aos antigos: Não te perjurarás, mas pagarás ao Senhor os teus juramentos.

34 Mas eu vos digo, que absolutamente não jureis: nem pelo Ceo, porque é o throno de Deos:

35 Nem pela terra, porque é o escabello dos seus pés: nem por Jerusalem, porque é a Cidade do grande Rei.

36 Nem pela tua cabeça jurarás, pois não pódes fazer *que* um só cabello *seja* branco, ou preto.

37 Mas seja o vosso fallar, Sim, sim: Não, não: O que porém daqui passa, procede do mal.

38 Ouvistes que fui dito: Olho por olho, e dente por dente.

39 Mas eu vos digo, que não resistais ao mal: antes a qualquer que te der na tua face direita, vira-lhe tambem a outra:

40 E ao que quer pleitear comtigo, e tomar-*te* a tua tunica, larga-lhe tambem a capa:

41 E qualquer que te obrigar a caminhar uma milha, vai com elle duas.

42 Dá a quem te pedir: e a quem de ti quer tomar emprestado, não afastes.

43 Ouvistes que fui dito: Amarás ao teu proximo, e aborrecerás ao teu inimigo.

44 Mas eu vos digo: Amai a vossos inimigos, bemdizei aos que vos maldizem, fazei bem aos que vos tem odio, e orai pelos que vos maltratão e vos perseguem:

45 Para que sejais filhos de vosso Pai que *está* nos Ceos: porque elle faz nascer o seu Sol sobre máos e bons, e chove sobre justos e injustos.

46 Porque se vós amardes aos que vos amão, que galardão tendes? não fazem até os Publicanos o mesmo?

47 E se vós saudardes sómente aos vossos irmãos, que fazeis de sobreexcellente? não fazem até os Publicanos assim?

48 Sede pois vós outros perfeitos, assim como vosso Pai que *está* nos Ceos é perfeito.

## CAPITULO VI.

GUARDAI-VOS de fazer a vossa esmola diante dos homens para que delles sejais vistos: doutra maneira não tendes galardão da parte de vosso Pai que *está* nos Ceos.

2 Por tanto quando fizeres esmola, não toques trombeta diante de ti, como fazem os hypocritas nas synagogas, e nas ruas, para serem honrados dos homens: na verdade vos digo, *que* elles recebem o seu galardão.

3 Mas quando tu fizeres esmola, não saiba a tua esquerda o que faz a tua direita:

4 Para que a tua esmola seja em occulto: e teu Pai, que vê em occulto, elle mesmo to pagará em publico.

5 E quando orares, não sejas como os hypocritas: porque folgão de orar estando em pé nas synagogas e nos cantos das ruas, para serem vistos dos homens: na verdade vos digo, que elles recebem o seu galardão.

6 Mas tu, quando orares, entra na tua camara, e fechando a tua porta, ora a teu Pai que *está* em occulto: e teu Pai, que vê em occulto, to pagará em publico.

7 E orando, não paroleeis como os Gentios: porque cuidão que por seu muito fallar hão de ser ouvidos.

8 Não vos façais pois semelhantes a elles: porque vosso Pai sabe o que vos é necessario, antes que vós lho peçais.

9 Assim pois orai vós: Pai nosso, que *estás* nos Ceos, santificado seja o teu Nome,

10 Venha o teu Reino, seja feita a tua vontade, como no Ceo, assim na terra.

11 O pão nosso de cada dia nos dá hoje.

12 E perdoa-nos as nossas dividas, como nós tambem perdoamos aos nossos devedores.

13 E não nos conduzas na tentação, mas livra-nos do mal: porque teu é o Reino, e a potencia, e a gloria, para todo sempre. Amen.

14 Porque se aos homens perdoar-

des as suas offensas, tambem vosso Pai celestial vos perdoará a vós.

15 Mas se aos homens não perdoardes as suas offensas, tão pouco *vos* perdoará vosso Pai as vossas offensas.

16 E quando jejuardes, não vos façais, como os hypocritas, carrancudos: porque elles desfigurão os seus rostos, para aos homens parecerem que jejuão: na verdade vos digo, que elles recebem o seu galardão.

17 Mas tu, quando jejuares, unge a tua cabeça, e lava o teu rosto:

18 Afim de que não pareças aos homens que jejuas, mas antes a teu Pai, que *está* em occulto: e teu Pai, que vê em occulto, to pagará em publico.

19 Não enthesoureis para vós thesouros na terra, onde a traça e a ferrugem gasta, e onde os ladrões desenterrão e roubão.

20 Mas enthesourai para vós thesouros no Ceo, onde nem a traça nem a ferrugem gasta, e onde os ladrões não desenterrão nem roubão.

21 Porque onde está o vosso thesouro, alli estará tambem o vosso coração.

22 A luz do corpo é o olho: se pois o teu olho for claro, todo o teu corpo será luminoso.

23 Porem se o teu olho for máo, todo o teu corpo será tenebroso: se pois a luz que em ti ha são trevas, quaõ grandes não serão as trevas.

24 Ninguem pode servir a dois Senhores: porque ou ha de aborrecer um, e amar outro; ou ha de unir-se a um, e desprezar outro; não podeis servir a Deos e ás riquezas.

25 Por tanto vos digo, não andeis sollicitos para a vossa vida, que haveis de comer, ou que haveis de beber: nem para o vosso corpo, com que vos haveis de vestir: não é mais a vida, que a comida, e o corpo, que o vestido?

26 Olhai para as aves do Ceo: que não semeão, nem segão, nem ajuntão em celleiros; e *com tudo* vosso Pai celestial as sustenta: não sois vós muito melhores que ellas?

27 Mas qual de vós outros, com *toda* a sua sollicitude, póde accrescentar hum só covado á sua estatura?

28 E ácerca do vestido, porque andais sollicitos? considerai os lirios do campo, como crescem: elles não trabalhão, nem fião.

29 Eu porem vos digo, que nem ainda Salamão em toda a sua gloria, se vestio como um destes.

30 Pois, se Deos assim veste a herva do campo, que hoje é, e á manhã se lança no forno, não vos *vestirá* muito mais a vós, *homens* de pouca fé?

31 Não andeis pois sollicitos, dizendo: Que comeremos? Ou, Que beberemos? Ou, Com que nos vestiremos?

32 Porque os Gentios buscão todas estas cousas: porquanto sabe vosso Pai celestial, que de todas estas cousas necessitais.

33 Mas buscai primeiro o Reino de Deos, e a sua justiça: e todas estas cousas vos serão accrescentadas.

34 Não andeis pois sollicitos pelo dia de ámanhãa; porque o dia de ámanhãa terá cuidado das suas proprias cousas: ao dia basta o seu mal.

## CAPITULO VII.

NÃO julgueis, para que não sejais julgados.

2 Porque com qual juizo julgardes, sereis julgados; e em qual medida medirdes, vos tornaráõ a medir.

3 E por que vês a aresta que está no olho de teu irmão, e não olhas para a trave que está no teu olho?

4 Ou como dirás a teu irmão: Deixa-me tirar a aresta do teu olho; E eis-aqui a trave no teu olho?

5 Hypocrita, tira primeiro a trave do teu olho: e então verás para tirar a aresta do olho de teu irmão.

6 Não deis o que é santo aos cães, nem lanceis as vossas perolas diante dos porcos: para que as não pizem com os seus pés, nem virando-se, vos despedacem.

7 Pedi, e dar-se-vos-ha; buscai, e achareis; batei, e abrir-se-vos-ha.

8 Porque qualquer que pede, recebe; e o que busca, acha; e ao que bate, se lhe abre.

9 E qual homem de vós ha, que pedindo-lhe seu filho pão, lhe dará uma pedra?

10 E pedindo-*lhe* um peixe, lhe dará uma serpente?

11 Pois se vós, sendo máos, sabeis dar boas dadivas a vossos filhos, quanto mais vosso Pai, que *está* nos Ceos, dará boas cousas aos que lhas pedirem.

12 Por tanto todas as cousas que vós quizerdes que os homens vos façáo, assim fazei-*as* tambem vós a elles: porque esta é a Lei, e os Profetas.

13 Entrai pela porta estreita: porque larga *é* a porta, e espaçoso o caminho, que guia á perdição; e muitos são os que entrão por ella.

14 Porque estreita é a porta, e apertado o caminho, que guia á vida: e poucos são os que a achão.

15 Mas guardai-vos dos falsos profetas, que vem a vós com vestidos de ovelhas, mas por dentro são lobos roubadores.

16 Pelos seus fructos os conhecereis: por ventura colhem-*se* dos espinheiros, uvas, ou dos abrolhos figos?

17 Assim toda a boa arvore dá bons fructos: mas a má arvore dá máos fructos.

18 Não póde a boa arvore dar máos fructos: nem a má arvore dar bons fructos.

19 Toda a arvore, que não da bom fructo, se corta, e se lança no fogo.

20 Assim pois pelos seus fructos os conhecereis.

21 Nem todo o que me diz, Senhor, Senhor, Entrará no Reino dos Ceos: mas aquelle que faz a vontade de meu Pai que *está* nos Ceos.

22 Muitos me dirão naquelle dia: Senhor, Senhor, não é assim que profetizámos em teu Nome, e em teu Nome lançámos fóra os demonios, e em teu Nome fizemos muitas maravilhas?

23 E então declarar-lhes-hei: Eu nunca vos conheci: apartai-vos de mim, obradores da iniquidade.

24 Por tanto qualquer que ouve estas minhas Palavras, e as faz, comparal-o-hei a um homem prudente, que edificou a sua casa sobre a rocha.

25 E desceo a chuva, e vierão os rios, e assoprárão os ventos, e derão sobre aquella casa; e não cahio:

porque estava fundada sobre a rocha.

26 E todo o que ouvir estas minhas Palavras, e não as fizer, será comparado a um homem que edificou a sua casa sobre a arêa.

27 E desceo a chuva, e vierão os rios, e assoprarão os ventos, e derão sobre aquella casa; e cahio: e fui grande a sua quéda.

28 E succedeo que, tendo acabado Jesus estas Palavras, pasmavão-se as gentes da sua doutrina:

29 Porque elle as ensinava como quem tinha authoridade, e não como os Escribas.

## CAPITULO VIII.

E DEPOIS que elle desceo do monte, muitas gentes o seguírão.

2 E eis-que vindo um leproso, o adorava, dizendo: Senhor, se queres *bem* me pódes alimpar.

3 E estendendo Jesus a mão, tocou-o, dizendo: Quero, fica limpo: E logo ficou limpa a sua lepra.

4 E diz-lhe Jesus: Olha *que* a ninguem o digas: mas vai, mostra-te ao sacerdote, e appresenta a offerta que Moysés ordenou, para lhes *servir de* testemunho.

5 E depois que entrou Jesus em Cafarnaum, veio a elle um Centurião, rogando-lhe,

6 E dizendo: Senhor, o meu criado jaz em casa paralytico, gravemente atormentado.

7 E diz-lhe Jesus: Eu virei, e o curarei.

8 E respondendo o Centurião disse: Senhor, eu não sou digno de que entres debaxo do meu telhado: mas dize sómente uma palavra, e o meu criado será curado.

9 Porque tambem eu sou homem debaxo da authoridade, e tenho debaxo de mim mesmo soldados: e digo a este, Vai, E elle vai; e a outro, Vem, E elle vem; e ao meu servo, Faze isto, E elle *o* faz.

10 E ouvindo Jesus *isto*, maravilhou-se, e disse aos que *o* seguião: Na verdade vos digo, *que* nem ainda em Israel achei tanta fé.

11 Digo-vos porém, que muitos viráõ do Oriente, e do Occidente, e assentar-se-hão á mesa com Abrahão, e Isaac, e Jacob, no Reino dos Ceos.

12 E os filhos do Reino serão lançados nas trévas exteriores: *alli* haverá o choro, e o ranger dos dentes.

13 E disse Jesus ao Centurião: Vai, e assim como creste, te seja feito: E naquella mesma hora sarou o seu moço.

14 E tendo chegado Jesus a casa de Pedro, vio a sogra delle deitada, e com febre.

15 E tocou-lhe a mão, e a febre a deixou; e ella se levantou, e os servia.

16 E quando já fui tarde, trouxerão-lhe muitos endemoninhados, e elle com a Palavra lançou fóra aos espiritos, e curou todos os que se achavão mal:

17 Para que se cumprisse o que fui dito por meio do Profeta Isaías, que diz: Elle mesmo tomou as nossas enfermidades, e carregou com as nossas doenças.

18 E vendo Jesus muitas gentes ao redor de si, mandou partir para a outra banda.

19 E chegando-se certo Escriba a

*elle*, lhe disse: Mestre, seguir-te-hei para onde quer que fores.

20 E Jesus lhe diz: As raposas tem covas, e as aves do Ceo ninhos: mas o Filho do homem não tem onde reclinar a cabeça.

21 E outro de seus Discipulos lhe disse: Senhor, deixa-me ir primeiro e enterrar meu pai.

22 Mas Jesus lhe disse: Segue-me, e deixa que os mortos enterrem os seus mortos.

23 E entrado elle no barco, seguírão-no seus Discipulos.

24 E eis-que sobreveio uma grande tempestade no mar, de maneira que o barco se cubria das ondas; elle porém dormia.

25 E chegárão seus Discipulos, e o acordárão, dizendo: Senhor, salva-nos! perecemos!

26 E elle lhes diz: Porque temeis, homens de pouca fé? Então levantando-se reprehendeu aos ventos e ao mar: e houve uma grande bonança.

27 E os homens se admirárão dizendo: Quem é este, que até os ventos e o mar lhe obedecem?

28 E tendo elle chegado á outra banda, ao paiz dos Gergesenos, vierão-lhe ao encontro dous endemoninhados, que sahírão dos sepulchros, em extremo ferozes, de maneira que ninguem podia passar por aquelle caminho.

29 E eis-que gritárão, dizendo: Que temos nós comtigo, Jesus Filho de Deos? vieste aqui atormentar-nos antes de tempo?

30 E estava uma manada de muitos porcos longe delles pastando.

31 E os demonios lhe rogavão dizendo: Se nos lançares fóra, permitte-nos que vamos á manada de porcos.

32 E disse-lhes: Ide: E tendo elles sahido, forão-se á manada dos porcos: e eis-que toda a manada dos porcos arremetteo pelo despenhadeiro abaxo ao mar; e morrêrão nas aguas.

33 E os porqueiros fugírão; e forão-se á Cidade, e denunciárão todas *estas* cousas, e as dos endemoninhados.

34 E eis-que toda a Cidade sahio ao encontro de Jesus: e quando o virão, rogarão-lhe que se retirasse dos seus termos.

## CAPITULO IX.

E ENTRANDO no barco, passou á outra banda, e veio á sua propria Cidade.

2 E eis-que lhe trouxerão um paralytico, deitado n'uma cama: e vendo Jesus a fé d'elles, disse ao paralytico: Filho, tem confiança, perdoados te são os teus peccados.

3 E eis-que alguns dos Escribas disserão dentro de si: Este blasfema.

4 E vendo Jesus os seus pensamentos, disse: Porque pensais vós outros mal nos vossos corações?

5 Porque qual é mais facil, dizer: Os *teus* peccados te são perdoados: Ou dizer: Levanta-te, e anda?

6 Mas para que saibais, que o Filho do homem tem authoridade na terra para perdoar os peccados, (Diz elle então ao paralytico) Levanta-te, leva a tua cama, e vai-te para tua casa.

7 E levantando-se elle, fui-se para sua casa.

8 E vendo as gentes *isto*, maravilhárão-se, e glorificárão a Deos, que deo tal authoridade aos homens.

9 E passando Jesus dalli, vio um homem assentado na alfandega, chamado Mattheus: e disse-lhe: Segue-me: E levantando-se elle, o seguio.

10 E succedeu que estando Jesus assentado á mesa na casa, eis-que vierão muitos publicanos e peccadores, e se assentárão juntamente com Jesus, e *com* os seus Discipulos.

11 E vendo *isto* os Fariseos, disserão aos seus Discipulos: Porque come o vosso Mestre com os publicanos, e peccadores?

12 Mas ouvindo-os Jesus, disse-lhes: Os sãos não necessitão de medico, mas sim os doentes.

13 Mas ide, e aprendei o que é: Misericordia quero, e não sacrificio: Porque eu não vim a chamar justos, mas sim *a chamar* peccadores ao arrependimento.

14 Então vem a elle os Discipulos de João, dizendo: Porque jejuamos nós, e os Fariseos, muitas vezes, mas os teus Discipulos não jejuão?

15 E Jesus lhes disse: Por ventura podem os filhos do esposorio entristecer-se em quanto está com elles o Esposo? mas viráõ dias, quando o Esposo lhes será tirado, e então jejuaráõ.

16 E ninguem deita remendo de panno novo em vestido velho: porque leva o remendo delle *uma parte* do vestido, e faz-se peior rotura.

17 Nem deitão vinho novo em odres velhos: doutra maneira se rompem os odres, e o vinho se derrama, e os odres se perdem: mas deitão vinho novo em odres novos, e ambos se conservão.

18 Dizendo-lhes elle estas cousas, eis-que veio um Governador, e o adorava, dizendo: Minha filha falleceo ainda agora; mas vem, e põe a tua mão sobre ella, e viverá.

19 E levantando-se Jesus, o fui seguindo, como tambem os seus Discipulos.

20 E eis-que uma mulher enferma d'um fluxo de sangue *havia* doze annos, se chegou por detrás, e lhe tocou a orla do vestido.

21 Porque dizia dentro de si: Se eu tocar sómente o seu vestido, ficarei sã.

22 E virando-se Jesus, e vendo-a, disse: Filha; tem confiança, a tua fé te sarou: E ficou sã a mulher desd' aquella hora.

23 E vindo Jesus á casa do Governador, e vendo os tocadores de frautas, e a gente que fazia reboliço, lhe diz:

24 Retirai-vos, porque a menina não está morta, mas dorme: E riãose delle.

25 E lançada fóra a gente, entrou elle, e a tomou pela mão: e a menina se levantou.

26 E sahio esta fama por toda aquella terra.

27 E passando Jesus dalli, o seguírão dous cegos, gritando, e dizendo: Tem compaixão de nós, Filho de David!

28 E depois que veio á casa, vierão a elle os cegos: e Jesus lhes diz: Credes, que posso fazer isto? Dizem-lhe elles: Sim, Senhor.

29 Então lhes tocou os olhos, dizendo: Conforme a vossa fé se vos faça.

30 E os olhos se lhes abrírão: e Jesus os ameaçou, dizendo: Olhai *que* ninguem o saiba.

31 Mas elles tendo sahido, divulgárão a sua fama por toda aquella terra.

32 Mas sahindo elles, eis-que lhe trouxerão um homem mudo, endemoninhado.

33 E depois que o demonio fui lançado fóra, fallou o mudo; e as gentes se maravilhárão, dizendo: Nunca tal se vio em Israel.

34 Mas os Fariseos dizião: Pelo principe dos demonios lança fóra os demonios.

35 E Jesus rodeava todas as Cidades e aldeias, ensinando nas synagogas d'elles, e prégando o Evangelho do Reino, e curando toda a doença e toda a enfermidade entre o povo.

36 E vendo as gentes, se compadeceu d'ellas; porque estavão fatigadas e dispersas como ovelhas que não tem pastor.

37 Então diz aos seus Discipulos: Grande é na verdade a ceifa, mas poucos os obreiros.

38 Rogai pois ao Senhor da ceifa, que mande obreiros para a sua ceifa.

## CAPITULO X.

E TENDO chamado a si os seus doze Discipulos, deo-lhes authoridade sobre os espiritos immundos, até para os lançarem fora, e para curarem toda a doença e toda a enfermidade.

2 Ora os nomes dos doze Apostolos são estes: o primeiro, Simão, que se chama Pedro, e André seu irmão: Tiago *filho* de Zebedeo, e João seu irmão:

3 Filippe, e Bartholomeo: Thomé, e Mattheus o publicano: Tiago *filho* d' Alfeo, e Lebbeo, o sobrenomeado Thaddeo:

4 Simão Cananita, e Judas Iscariotes, o que tambem o entregou.

5 A estes doze enviou Jesus, e lhes deo ordem, dizendo: Não vos desvieis para caminho de Gentios, e não entreis em Cidade de Samaritanos.

6 Mas ide antes ás ovelhas perdidas, da casa d'Israel.

7 E indo, prégai, dizendo: O Reino dos Ceos se tem avizinhado:

8 Curai os enfermos, alimpai os leprosos, resuscitai os mortos, lançai fora os demonios: de graça recebestes, de graça dai.

9 Não possuais ouro, nem prata, nem cobre nas vossas cintas:

10 Nem alforge para o caminho, nem duas tunicas, nem calçado, nem bordão: porque digno é o obreiro do seu alimento.

11 E em qualquer Cidade, ou aldeia, em que entrardes, informai-vos de quem nella seja digno, e ficai alli até que sayais.

12 E ao entrardes na casa, saudai-a.

13 E se a casa na verdade for digna, virá sobre ella a vossa paz: mas se não for digna, tornará a vossa paz para vós.

14 E quemquer que vos não receber, nem ouvir as vossas palavras: sahindo daquella casa, ou daquella Cidade, sacudi o pó de vossos pés.

15 Na verdade vos digo: Mais toleravel será para a terra de Sodoma e Gomorrha, no dia do juizo, do que para aquella Cidade.

16 Eis-aqui eu vos envio como ovelhas no meio de lobos: por tanto

sede prudentes como as serpentes, e innocentes como as pombas.

17 Porém guardai-vos dos homens: porque elles vos entregaráõ a Conselhos, e vos açoutaráõ nas suas synagogas.

18 E até ante Governadores e Reis sereis levados por causa de mim, em testemunho a elles e aos Gentios.

19 Mas quando vos entregarem, não estejais sollicitos de como, ou que haveis de fallar: porque naquella hora vos será dado o que haveis de fallar.

20 Porque não sois vós os que fallais, mas o Espirito de vosso Pai é, que falla em vós.

21 E o irmão entregará á morte ao irmão, e o pai ao filho: e os filhos se levantaráõ contra os pais, e os mataráõ.

22 E de todos sereis aborrecidos por causa do meu nome: mas o que soffrer com paciencia até o fim, esse será salvo.

23 Mas quando vos perseguirem nesta Cidade, fugi para outra: porque na verdade vos digo, que de nenhuma sorte acabareis *de correr* as Cidades d' Israel, até que venha o Filho do homem.

24 Um discipulo não é mais que seu Mestre, nem um servo mais que seu Senhor.

25 Basta ao discipulo que elle seja como seu Mestre, e o servo como seu Senhor: se ao Dono da casa chamárão Beelzebub, quanto mais aos seus domesticos?

26 Pois não os temais: porque nada ha encoberto, que se não venha a descobrir: e nada occulto que se não venha a saber.

27 O que eu vos digo nas trévas, dizei-o na luz: e o que ouvirdes á orelha, publicai-o dos telhados.

28 E não temais aos que matáo o corpo, e nao podem matar a alma: temei antes áquelle, que póde destruir no Inferno tanto a alma como o corpo.

29 Não se vendem dous pardaes por um ceitil? e um delles nao cahirá sobre a terra sem vosso Pai.

30 Mas quanto a vós, até os cabellos da *vossa* cabeça todos elles estão contados.

31 Não temais pois: mais valeis vós outros que muitos pardaes.

32 Por tanto todo o que me confessar diante dos homens, tambem eu o confessarei diante de meu Pai, que *está* nos Ceos.

33 Mas qualquer que me negar diante dos homens, tambem eu o negarei diante de meu Pai, que *está* nos Ceos.

34 Não cuideis que vim introduzir paz na terra: não vim introduzir paz, mas espada.

35 Porque vim a separar ao homem contra seu pai, e a filha contra sua mãi, e a nora contra sua sogra.

36 E os inimigos do homem *serão* os seus domesticos.

37 O que ama o pai, ou a mai, mais do que a mim, não é digno de mim: e o que ama o filho, ou a filha, mais do que a mim, não é digno de mim.

38 E quem não toma a sua cruz, e *não* me segue, não é digno de mim.

39 O que acha a sua vida, perdel-a-ha: e o que perde a sua vida por causa de mim, achal-a-ha.

40 O que a vós vos recebe, me re-

cebe a mim: e o que me recebe a mim, recebe aquelle, que me enviou.

41 O que recebe um Profeta em nome d'um Profeta, receberá a recompensa do Profeta: e o que recebe um justo em nome d'um justo, receberá a recompensa do justo.

42 E quem der a um destes pequenos só um copo d'*agua* fria em nome d'um Discipulo, na verdade vos digo, que de nenhuma maneira perderá a sua recompensa.

## CAPITULO XI.

E SUCCEDEO *que*, quando acabou Jesus de dar ordens aos seus doze Discipulos, passou dalli, a ensinar e a prégar nas Cidades delles.

2 Ouvindo porém João na prisão as obras de Christo, *e* enviando dous de seus Discipulos,

3 Lhe disse: Es tu aquelle que havia de vir, ou esperamos outro?

4 E respondendo Jesus, lhes disse: Ide tornar em resposta a João as cousas que ouvis e vedes:

5 Os cegos vêm, e os coxos andão; os leprosos alimpão-se, e os surdos ouvem; os mortos resuscitão, e aos pobres annuncia-se-lhes o Evangelho.

6 E bemaventurado aquelle, que se não escandalizar em mim.

7 E indo-se estes, começou Jesus a dizer de João ás gentes: Que sahistes vós ao Deserto a ver? uma cana agitada do vento?

8 Mas que sahistes a ver? um homem vestido de vestidos delicados? eis-aqui os que trazem os *vestidos* delicados, estão nas casas dos Reis.

9 Mas que sahistes a ver? um Profeta? Sim, Vos digo; E muito mais do que Profeta.

10 Porque este é, de quem está escrito: Eis-aqui envio eu o meu Anjo ante a tua face, o qual apparelhará o teu caminho diante de ti.

11 Na verdade vos digo, que não se levantou entre os nascidos de mulheres, *outro* maior que João Baptista: mas o menor no Reino dos Ceos é maior que elle.

12 E desd'os dias de João Baptista o Reino dos Ceos vem com força, e os esforçados o arrebatão.

13 Porque todos os Profetas, e a Lei, até João profetizárão.

14 E se o quereis receber, este é Elias, que havia de vir.

15 O que tem ouvidos para ouvir, ouça.

16 Mas com quem compararei eu esta geração? é semelhante aos meninos que estão sentados nas praças, e clamão aos seus companheiros,

17 E dizem: Tangémos-vos gaita, e não bailastes: cantamos-vos lamentações, e não pranteastes.

18 Porque veio João, nem comendo, nem bebendo, e dizem: Elle tem demonio:

19 Veio o Filho do homem, comendo, e bebendo; e dizem: Eis-aqui um homem comilão, o bebedor de vinho, amigo de publicanos e peccadores: Mas a Sabedoria foi justificada por seus filhos.

20 Então começou a deital-o em rosto ás Cidades em que se fizerão as mais de suas maravilhas, porque não se tinhão arrependido; *dizendo:*

21 Ai de ti, Corozain, ai de ti, Bethsaida: porque se em Tyro e em Si-

don, fossem feitas as maravilhas, que se fizerão em vós, ha muito que se teriao arrependido em saco e em cinza.

22 Digo-vos porém: Mais tolleravel será para Tyro e Sidonia, no dia do juizo, que para vós outros.

23 E tu, Cafarnaum, que até os Ceos estás exaltada, até o Inferno serás abatida; porque se em Sodoma fossem feitas as maravilhas que se fizerão em ti, ella teria permanecido até ao dia de hoje.

24 Digo-vos porém, que mais tolleravel será para a terra de Sodoma, no dia do juizo, que para ti.

25 Naquelle tempo, respondendo Jesus, disse: Graças te dou, Pai, Senhor do Ceo e da terra, porque escondeste estas cousas a sabios e entendidos, e as revelaste a pequeninos.

26 Sim, Pai, porque assim fui de agrado diante de ti.

27 Todas as cousas me forão entregues por meu Pai: e ninguem conhece o Filho, senão o Pai, nem ninguem conhece o Pai, senão o Filho, e a quem o Filho *o* quizer revelar.

28 Vinde a mim, todos os que estais cansados e carregados, e eu vos farei descançar.

29 Tomai sobre vós o meu jugo, e aprendei de mim: porque sou manso e humilde de coração: e achareis descanso para as vossas almas.

30 Porque o meu jugo é suave, e a minha carga leve.

## CAPITULO XII.

NAQUELLE tempo ia Jesus pelas searas no dia de Sabbado: e os seus Discipulos tinhão fome, e começarão a arrancar espigas, e a comer.

2 E vendo *isto* os Fariseos, lhe disserão: Eis-aqui os teus Discipulos fazem o que não é licito fazer em *dia de* Sabbado.

3 Elle porém lhes disse: Não tendes lido o que fez David, quando elle mesmo teve fome, e os que com elle *estavão*?

4 Como entrou na casa de Deos, e comeo os pães da proposição, os quaes não era licito comer *nem* a elle, nem aos que com elle estavão, mas só aos Sacerdotes?

5 Ou não tendes lido na Lei, que nos Sabbados, os Sacerdotes no Templo profanão o Sabbado, e ficão inculpaveis?

6 Mas digo-vos, que *o que é* maior que o Templo está aqui.

7 Mas se soubesseis o que é: Misericordia quero e não sacrificio: Não condemnarieis aos innocentes:

8 Porque o Filho do homem é Senhor até do Sabbado.

9 E passando dalli, veio á synagoga delles.

10 E eis-que havia um homem que tinha a mão mirrada: e perguntárão-lhe, dizendo: E licito curar nos Sabbados? (Para o accusarem.)

11 Elle porém lhes disse: Qual homem de vós haverá, que tenha uma ovelha, e *que* se esta cahir no Sabbado n'uma cova, não lhe lançará a mão, e a levantará?

12 Pois quanto mais val um homem do que uma ovelha? assim que é licito fazer bem nos Sabbados.

13 Então diz ao homem: Estende

a tua mão: E elle *a* estendeo, e fui restituida sã como a outra.

14 Mas os Fariseos sahindo consultárão contra elle, para o matarem.

15 Mas sabendo-*o* Jesus, retirou-se dalli: e seguirão-no muitas gentes, e elle as curou a todas.

16 E os ameaçou, para que o não fizessem saber:

17 Para que se cumprisse o que fui dito por meio do Profeta Isaias, que diz:

18 Eis-aqui o meu Servo, que eu escolhi, o meu Amado, em quem a minha alma se compraz: porei o meu Espirito sobre elle, e elle aos Gentios annunciará juizo.

19 Não altercará, nem gritará: nem ouvirá ninguem nas ruas a sua voz.

20 Uma cana quebrada elle não trilhará, e a torcida que fumega elle não apagará, até que mande juizo em victoria.

21 E no seu Nome esperaráõ os Gentios.

22 Então se lhe trouxe um endemoninhado, cego e mudo: e elle o curou, de sorte que o cego e mudo fallava e tambem via.

23 E todas as gentes pasmárão, e dizião: Não é este o Filho de David?

24 Mas ouvindo os Fariseos *isto*, dizião: Este não lança fóra os demonios, senão por Beelzebub, principe dos demonios.

25 Mas Jesus sabendo os pensamentos delles, lhes disse: Todo o Reino dividido contra si mesmo, é desolado: e toda a Cidade, ou casa, dividida contra si mesma, não subsistirá.

26 E se Satanás lança fóra a Satanás, está dividido contra si mesmo: como subsistirá logo o seu Reino?

27 E se eu por Beelzebub lanço fóra os demonios, por quem *os* lanção fóra vossos filhos? por tanto elles serão os vossos juizes.

28 Mas se eu pelo Espirito de Deos lanço fóra os demonios, logo é chegado a vós o Reino de Deos.

29 Ou como póde alguem entrar na casa do forte, e saquear os seus moveis, se antes não amarrar o forte? e então lhe saqueará a casa.

30 O que não é comigo, é contra mim: e o que não ajunta comigo, espalha.

31 Por tanto vos digo: Todo o peccado e blasfemia se perdoará aos homens: mas a blasfemia contra o Espirito não se perdoará aos homens.

32 E qualquer que fallar palavra contra o Filho do homem, perdoar-se-lhe-ha: mas qualquer que fallar contra o Espirito Santo, não se lhe perdoará, nem neste seculo, nem no vindouro.

33 Ou fazei a arvore boa, e o seu fructo bom: ou fazei a arvore má, e o seu fructo máo: porque pelo fructo a arvore se conhece.

34 Raça de viboras, como podeis fallar cousas boas, sendo máos? porque da abundancia no coração a boca falla.

35 O homem bom do bom thesouro do seu coração tira cousas boas: e o homem máo do máo thesouro tira cousas más.

36 Mas digo-vos, que toda a palavra ociosa, que fallarem os homens, della darão conta no dia do juizo.

37 Porque pelas tuas palavras serás justificado, e pelas tuas palavras serás condemnado.

38 Então respondêrão alguns dos Escribas e Fariseos, dizendo: Mestre, quizéramos ver de ti um sinal.

39 Elle porém respondendo, lhes disse: Uma geração má e adultera pede um sinal: e não lhe será dado sinal, senão o sinal de Jonas o Profeta.

40 Porque assim como Jonas esteve no ventre da balêa tres dias e tres noites, assim estará o Filho do homem no coração da terra, tres dias e tres noites.

41 Os homens de Ninive se levantaráõ no juizo com esta geração, e a condemnaráõ: porque se arrependêrão com a pregação de Jonas: e eis-que mais que Jonas *está* aqui.

42 A Rainha do Meiodia se levantará no juizo com esta geração, e a condemnará: porque veio das extremidades da terra a ouvir a sabedoria de Salamão: e eis-que mais que Salamão *está* aqui.

43 Mas quando o espirito immundo se tem sahido do homem, anda por lugares seccos buscando repouso, e não *o* acha.

44 Então diz: Tornar-me-hei a minha casa, donde sahi: E vindo, acha-*a* desoccupada, varrida, e adornada.

45 Então vai, e toma comsigo outros sete espiritos peiores do que elle mesmo; e entrados, habitão alli: e fazem-se as cousas derradeiras daquelle homem peiores do que as primeiras: assim tambem succederá a esta má geração.

46 E fallando elle ainda ás gentes, eis-que estavão fóra em pé sua mãi e seus irmãos, procurando fallar-lhe.

47 E disse-lhe alguem: Eis-que estão fóra em pé tua mãi e teus irmãos, procurando-te fallar.

48 Mas elle respondendo, disse ao que lhe tinha fallado: Quem é minha mãi? e quem são meus irmãos?

49 E estendendo a sua mão para os seus Discipulos, disse: Eis-aqui minha mãi e meus irmãos.

50 Porque qualquer que fizer a vontade de meu Pai, que *está* nos Ceos, esse é meu irmão, e irmã, e mãi.

## CAPITULO XIII.

E NAQUELLE dia sahindo Jesus de casa, assentou-se junto ao mar.

2 E congregárão-se a elle muitas gentes, de tal sorte que entrando no barco se assentou: e toda a gente estava em pé na praia.

3 E lhes fallou muitas cousas por parábolas, dizendo: Eis-que sahio o Semeador a semear.

4 E semeando elle, cahirão uns *grãos* junto ao caminho: e vierão as aves, e os comêraõ.

5 E outros cahírão nos pedregáes, onde não tinhão muita terra: e logo nascêrão, por não terem altura de terra.

6 Mas sahindo o Sol, se queimárão: e por não terem raiz, se seccárão.

7 E outros cahírão sobre os espinhos: e crescêrão os espinhos, e os affogárão.

8 E outros cahírão na boa terra: e davão fructo, um cento, e outro sessenta, e outro trinta.

9 O que tem ouvidos para ouvir, ouça.

10 E chegando-se *a elle* os Discipulos, lhe disserão: Porque lhes fallas tu por parábolas?

11 Elle porém respondendo, lhes disse: Porque a vós é dado saber os mysterios do Reino dos Ceos, mas a elles não *lhes* é dado.

12 Porque a quem tem, se lhe dará, e terá em abundancia: mas a quem não tem, até o que tem lhe será tirado.

13 Por isto lhes fallo eu em parábolas, porque elles vendo não vêm, e ouvindo não ouvem, nem entendem.

14 E cumpre-se nelles a Profecia de Isaias, a qual diz: De ouvido ouvireis, e de nenhuma sorte entendereis; e vendo, vereis, e de nenhuma sorte percebereis.

15 Porque se fez pezado o coração deste povo, e com os ouvidos carregados ouvirão, e seus proprios olhos fechárão: para que nunca vejão com os olhos, e oução com os ouvidos, e entendão do coração, e se convertão, e *eu* os cure.

16 Mas bemaventurados os vossos olhos, porque vêm; e os vossos ouvidos, porque ouvem.

17 Porque na verdade vos digo, que muitos Profetas e justos desejárão ver as cousas que vedes, e não as virão; e ouvir as cousas que ouvis, e não *as* ouvírão.

18 Ouvi pois vós outros a parábola do Semeador.

19 Ouvindo alguem a Palavra do Reino e não *a* entendendo, vem o malino, e arrebata o que se semeou no seu coração: este é o que foi semeado junto ao caminho.

20 Mas o que foi semeado nos pedregáes, este é o que ouve a Palavra, e logo com gozo a recebe;

21 Mas não tem raiz em si mesmo, antes é de pouca duração: e vinda a afflicção ou a perseguição por amor da Palavra, logo se escandaliza.

22 Mas o que foi semeado nos espinhos, este é o que ouve a Palavra, e o cuidado deste seculo, e o engano das riquezas affogão a Palavra, e fica infructuosa.

23 Mas o que foi semeado na boa terra, este é o que ouve e entende a Palavra: o qual por conseguinte dá fructo, e produz, um cento, e outro sessenta, e outro trinta.

24 Outra parábola lhes propoz, dizendo: Parece-se o Reino dos Ceos com um homem que semea boa semente no seu campo.

25 E dormindo os homens, veio o seu inimigo, e semeou cizania entre o trigo, e foi-se.

26 E quando a erva cresceo, e produzio fructo, então appareceo tambem a cizania.

27 E chegando os servos do Pai de familia, lhe disserão: Senhor, não semeaste tu boa semente no teu campo? pois donde tem elle a cizania?

28 Elle porém lhes disse: Um homem inimigo fez isto: Mas os servos lhe disserão: Pois queres *que* vamos e a colhamos?

29 Elle porém disse: Não; para que colhendo a cizania, não arranqueis por ventura tambem com ella o trigo.

30 Deixai crescer a ambos até á ceifa; e ao tempo da ceifa direi aos segadores: Colhei primeiro a ciza-

nia, e atai-a em mólhos, para a queimar; mas o trigo recolhei-o no meu celleiro.

31 Outra parábola lhes propoz, dizendo: O Reino dos Ceos é semelhante a um grão de mostarda, que um homem tomou, e o semeou no seu campo:

32 O qual, na verdade, é a menor de todas as sementes: mas depois de ter crescido é a maior das hortaliças: e se faz arvore, de sorte que vem as aves do Ceo, e morão nos seus ramos.

33 Outra parábola lhes disse elle: O Reino dos Ceos é semelhante ao fermento, ao qual tomou uma mulher, e o escondeo em tres medidas de farinha, até que o todo ficou levedado.

34 Todas estas cousas fallou Jesus em parábolas ás gentes, e sem parábola não lhes fallava:

35 Para que se cumprisse o que fui fallado pelo Profeta, que diz: Abrirei em parábolas a minha boca; proferirei cousas escondidas desd'a fundação do mundo.

36 Então, tendo despedido as gentes, veio Jesus a casa, e chegárão-se a elle os seus Discipulos, dizendo: Explica-nos a parábola da cizania do campo.

37 E respondendo elle, disse-lhes. O Semeador da boa semente é o Filho do homem:

38 O campo porém é o mundo: e a boa semente, estes são os filhos do Reino: e a cizania são os filhos do malino:

39 E o inimigo que a semeou é o diabo: e a ceifa é o fim do seculo: e os segadores são os Anjos.

40 Pois assim como é colhida a cizania, e queimada no fogo; assim ha de ser na consummação desto seculo.

41 Enviará o Filho do homem os seus Anjos, e colheráõ do seu Reino todos os escandalos, e os que obrão a iniquidade:

42 E lançal-os-hão na fornalha do fogo: alli haverá o choro, e o ranger dos dentes.

43 Então resplandeceráõ os justos, como o Sol, no Reino de seu Pai: o que tem ouvidos para ouvir, ouça.

44 Outra vez: O Reino dos Ceos é semelhante a um thesouro escondido no campo, que quando um homem *o* achou, o escondeo: e pelo seu gozo, vai, e todas as cousas que tem, *as* vende, e compra aquelle campo.

45 Outra vez: Semelhante é o Reino dos Ceos a um homem negociante, que busca boas perolas:

46 O qual, tendo achado uma só perola de grande preço, fui-se e vendeo tudo quanto tinha, e a comprou.

47 Outra vez: Semelhante é o Reino dos Ceos a uma rede lançada no mar, que colheo *peixes* de toda a casta:

48 Que estando cheia, *os pescadores* a puxárão á praia; e sentados, colhêrão os bons em vasos; mas lançárão fóra os máos.

49 Assim será na consummação do seculo: sahiráõ os Anjos, e separaráõ os máos do meio dos justos:

50 E lançal-os-hão na fornalha do fogo: alli haverá o choro, e o ranger dos dentes.

51 Diz-lhes Jesus: Tendes vós entendido todas estas cousas? Dizem-lhe: Sim, Senhor.

52 Elle pórem lhes disse: Por isso todo o Escriba instruido no Reino dos Ceos, é semelhante a um pai de familia, que tira do seu thesouro cousas novas e velhas.

53 E succedeo que, depois que acabou Jesus estas Parábolas, passou dalli.

54 E vindo para a sua patria, ensinava-os na synagoga d'elles; de modo que se admiravão e dizião: Donde *lhe vem* a este esta sabedoria, e *estas* maravilhas?

55 Não é este o Filho do carpenteiro? e não se chama sua mãi Maria? e seus irmãos Tiago, e José, e Simão, e Judas?

56 E suas irmãs não estão ellas todas comnosco? donde *lhe vem* logo a este todas estas cousas?

57 E escandalizarão-se 'nelle: mas Jesus lhes disse: Não ha Profeta sem honra, senão na sua patria, e na sua casa.

58 E não fez alli muitas maravilhas, por causa da incredulidade delles.

## CAPITULO XIV.

NAQUELLE tempo ouvio Herodes, Tetrarca, a fama de Jesus;

2 E disse aos seus criados: Este é João Baptista: elle resurgio dos mortos, e por isso *se* obrão nelle as maravilhas.

3 Porque Herodes tendo prendido a João, o ligou, e metteo no carcere, por causa de Herodias, mulher de Filippe, seu irmão.

4 Porque João lhe dizia: Não te é licito têl-a *por mulher*.

5 E querendo-o matar, temeo á gente; porque o reputavão como um Profeta.

6 Mas celebrando-se o dia do nascimento de Herodes, bailou a filha de Herodias no meio, e agradou a Herodes:

7 Pelo que elle lhe prometteo com juramento, que lhe daria tudo o que pedisse.

8 Mas ella, instruida primeiro de sua mãi, disse; Dá-me aqui n'um prato a cabeça de João Baptista.

9 E o Rei se entristeceo: mas pelos juramentos, e pelos que estavão á mesa, mandou que se *lhe* désse.

10 E enviou, e degollou a João no carcere.

11 E fui trazida a sua cabeça n'um prato, e dada á menina; e ella *a* levou a sua mãi.

12 E chegando os seus Discipulos, levárão o corpo, e o sepultárão: e vierão e disserão-no a Jesus.

13 E ouvindo-o Jesus, retirou-se dalli n' um barco, a um lugar deserto á parte: e ouvindo-o as gentes, o seguíraõ a pé, *sahindo* das Cidades.

14 E sahindo Jesus vio muita gente: e teve compaixão d'elles; e curou os seus enfermos.

15 E vinda *já* a tarde, chegárão-se a elle os seus Discipulos, dizendo: Deserto é este lugar, e o tempo é já passado; despede as gentes, para que se vão ás aldeias, e comprem para si de comer.

16 Mas Jesus lhes disse: Não tem necessidade de se irem: dai-lhes vós outros de comer.

17 Mas elles lhe dizem: Não temos aqui senaõ cinco pães, e dous peixes.

18 E elle disse: Trazei-mos cá.

19 E mandando ás gentes, que se recostassem sobre a herva, e tomando os cinco pães e os dous peixes, levantando os olhos ao Ceo deo benção: e tendo partido os pães, deo-os aos Discipulos, e os Discipulos ás gentes.

20 E comêrão todos, e ficárão fartos: e levantárão do que sobejou dos pedaços, doze alcofas cheias.

21 E os que comêrão forão uns como cinco mil homens, além de mulheres e meninos.

22 E obrigou logo Jesus aos seus Discipulos a que entrassem no barco, e que passassem primeiro que elle á outra banda, até que despedisse as gentes.

23 E tendo despedido as gentes, subio ao monte á parte a orar: e vinda *já* a tarde, estava alli só.

24 E já o barco estava no meio do mar atormentado com as ondas: porque o vento era contrario.

25 Mas á quarta vigilia da noite fui-se Jesus para elles, passeando sobre o mar.

26 E vendo-o os Discipulos passear sobre o mar, se turbárão, dizendo: É um fantasma: E de medo gritárão.

27 Mas Jesus lhes fallou logo dizendo: Tende bom animo: sou eu: não temais.

28 E respondendo-lhe Pedro disse: Senhor, se tu és, manda-me que venha a ti por cima das aguas.

29 E elle disse: Vem: E descendo Pedro do barco, passeava sobre as aguas, para vir a Jesus.

30 Mas vendo *que* o vento *era* rijo, temeo; e começando-se a afundar, gritou, dizendo: Senhor, salva-me.

31 E estendendo Jesus logo a mão, pegou delle, e lhe diz: *Homem* de pouca fé, porque duvidaste?

32 E depois que subirão ao barco, aquietou-se o vento.

33 E vindo os que *estavão* no barco, o adorárão, dizendo: Verdadeiramente és Filho de Deos.

34 E tendo passado á outra banda, vierão para a terra de Genesareth.

35 E reconhecendo-o os homens daquelle lugar, mandárão por todo aquelle contorno, e trouxerão-lhe todos quantos se achavão mal.

36 E lhe rogavão, que sómente tocassem a orla do seu vestido: e *todos* quantos *a* tocárão, ficárão sãos.

## CAPITULO XV.

ENTÃO chegão a Jesus os Escribas e Fariseos de Jerusalem, dizendo:

2 Porque transgredem os teus Discipulos a tradição dos Anciãos? pois não lavão as suas mãos, quando comem pão.

3 Mas elle respondendo, lhes disse: Vós tambem porque transgredís o Mandamento de Deos, por amor da vossa tradição?

4 Porque Deos mandou, dizendo: Honra a teu pai, e a *tua* mãi: E Quem mal disser a *seu* pai, ou a *sua* mãi, morra de morte.

5 Porem vós outros dizeis: Qualquer que disser a seu pai ou a sua mãi: Tudo o que da minha parte te pode aproveitar é uma offerta, sem que elle honre a seu pai ou a sua mãi, *ficará livre*.

6 E invalidastes *assim* o Mandamento de Deos, por amor da vossa tradição.

7 Hypocritas, bem profetizou de vós outros Isaias, dizendo:

8 Chega-se a mim este povo com a sua boca, e com os labios me honra: mas o seu coração está longe de mim.

9 Mas em vão me adorão, ensinando doutrinas, mandamentos de homens.

10 E chamando a si a gente, disse-lhes: Ouvi, e entendei.

11 Não contamina ao homem o que entra na boca: mas o que sahe da boca, isso contamina ao homem.

12 Então chegando-se os seus Discipulos lhe disserão: Sabes que os Fariseos, ouvindo aquelle discurso se escandalizárão?

13 Mas respondendo elle, disse: Toda a planta, que meu Pai celestial não plantou, será arrancada.

14 Deixai-os: são cegos guias de cegos: e se um cego guiar a um cego, ambos cahiráõ n'um barranco.

15 E respondendo Pedro, disse-lhe: Explica-nos essa parábola.

16 Mas Jesus disse: Tambem vós outros estais ainda sem entendimento?

17 Ainda não percebeis, que tudo o que entra na boca, vai ao ventre, e se lança n'um lugar escuso.

18 Mas as cousas que sahem da boca vem do coração: e estas são as que contaminão ao homem?

19 Porque do coração vem os máos pensamentos, mortes, adulterios, fornicações, furtos, falsos testemunhos, blasfemias.

20 Estas cousas são as que contaminão ao homem: o comer porém com as mãos por lavar, isso não contamina ao homem.

21 E tendo sahido dalli, retirou-se Jesus para as partes de Tyro, e de Sidonia.

22 E eis-que uma mulher Cananea, que tinha sahido daquelles termos, gritou, dizendo-lhe: Tem misericordia de mim, Senhor, Filho de David: minha filha está miseravelmente endemoninhada.

23 Mas elle não lhe respondeo palavra: e chegando-se os seus Discipulos lhe rogavão, dizendo: Despede-a: porque grita atrás de nós.

24 Mas elle respondendo, disse: Eu não fui enviado, senão ás ovelhas perdidas da casa d' Israel.

25 Mas ella veio, e o adorou, dizendo: Senhor, vale-me.

26 Mas elle respondendo, disse: Não é bom tomar o pão dos filhos, e lançal-o aos cachorros.

27 Mas ella disse: Sim, Senhor: mas tambem os cachorros comem das migalhas que cahem da mesa de seus Donos.

28 Então respondeo Jesus, e lhe disse: O mulher! grande é a tua fé: faça-se comtigo como queres: E sarou sua filha desd' aquella hora.

29 E atravessando Jesus dalli, veio ao mar de Galiléa; e subindo ao monte, assentou-se alli.

30 E vierão a elle muitas gentes, que tinhão comsigo coxos, cegos, mudos, aleijados, e outros muitos: e os lançarão aos pés de Jesus: e elle os curou:

31 De tal maneira que as gentes se maravilhavão, vendo fallar os mudos, ficar sãos os aleijados, andar os coxos, e ver os cegos: e glorificárão ao Deos d' Israel.

32 E chamando Jesus a si os seus Discipulos, disse: Tenho compaixão da gente, porque já ha tres dias que comigo perseverão, e não tem que comer, e não quero despedil-os em jejum, para que não desfalleção no caminho.

33 E dizem-lhe os seus Discipulos: Donde *teremos* nós tantos pães no Deserto, que fartemos tanta gente?

34 E Jesus lhes diz: Quantos pães tendes? E elles disserão: Sete, e uns poucos de peixinhos.

35 E mandou ás gentes que se recostassem sobre a terra.

36 E tomando os sete pães e os peixes, *e* dando graças, *os* partio, e deo aos seus Discipulos, e os Discipulos á gente.

37 E comêrão todos, e se fartárão: e levantárão do que sobejou dos pedaços, sete cestos cheios.

38 E os que comêrão forão quatro mil homens, além de mulheres e meninos.

39 E tendo despedido as gentes, entrou no barco, e veio aos termos de Magdala.

## CAPITULO XVI.

E CHEGANDO-SE os Fariseos e os Sadduceos pedírão-lhe tentando-o, que lhes mostrasse um sinal *vindo* do Ceo.

2 Mas respondendo elle, disse-lhes: Chegada a tarde, dizeis: Bom tempo; porque o Ceo se envermelhece:

3 E pela manhãa: Hoje *haverá* tempestade; porque o Ceo se envermelhece entristecido: Hypocritas, bem sabeis distinguir a face do Ceo: e não podeis *distinguir* os sinaes dos tempos?

4 Uma geração má e adultera pede um sinal; e não lhe será dado sinal, senão o sinal de Jonas o Profeta: E deixando-os, se retirou.

5 E vindo os seus Discipulos á outra banda, se esquecêrão de trazer pães.

6 E Jesus lhes disse: Vêde e guardai-vos do fermento dos Fariseos e Sadduceos.

7 Mas elles discorrião entre si, dizendo: *Isto é* porque não trouxemos pães.

8 E sabendo-o Jesus disse-lhes: Porque discorreis entre vós, *homens* de pouca fé, por causa de não terdes trazido pães?

9 Ainda não comprehendeis, nem vos lembrais dos cinco pães dos cinco mil *homens*, e quantas *forão as* alcofas *que* levantastes?

10 Nem dos sete pães dos quatro mil, e quantos *forão os* cestos *que* levantastes?

11 Porque não comprehendeis, que não *é* ácerca de pão *que* eu vos disse, que vos guardasseis do fermento dos Fariseos e Sadduceos?

12 Então entendêrão que não havia dito que se guardassem do fermento do pão, mas da doutrina dos Fariseos e Sadduceos.

13 E vindo Jesus para as partes de Cesaréa de Filippe, perguntou aos seus Discipulos, dizendo: Quem dizem os homens que sou eu, o Filho do homem?

14 E elles disserão: Uns *dizem* que João Baptista, e outros que Elias, e outros que Jeremias, ou algum dos Profetas.

15 Elle lhes diz: Mas vós outros, quem dizeis que sou eu?

16 E respondendo Simão Pedro disse: Tu és o Christo, Filho do Deos vivente.

17 E respondendo Jesus, lhe disse: Bemaventurado és, Simão, Filho de Jonas: porque não t'o revelou a carne e sangue, mas *sim* meu Pai, que *está* nos Ceos.

18 Mas tambem eu te digo a ti, que tu és Pedro: e sobre esta Pedra edificarei a minha Igreja; e as portas do Inferno não prevaleceráõ contra ella.

19 E te darei as chaves do Reino dos Ceos: e tudo o que ligares sobre a terra, será ligado nos Ceos: e tudo o que desligares sobre a terra, será desligado nos Ceos.

20 Então mandou aos seus Discipulos, que a ninguem dissessem que elle era Jesus o Christo.

21 Desd' então começou Jesus a mostrar aos seus Discipulos, que convinha ir elle a Jerusalem, e padecer muitas cousas dos Anciãos, e dos Principes dos Sacerdotes, e dos Escribas, e ser morto, e resurgir ao terceiro dia.

22 E tomando-o Pedro, começou a reprehendel-o, dizendo: Tem compaixão de ti, Senhor: por nenhum modo te succederá isto.

23 Mas elle virando-se disse a Pedro: Vai-te para traz de mim, Satanás: escandalo és para mim: porque não gostas das cousas que *são* de Deos, mas das que *são* dos homens.

24 Então disse Jesus aos seus Discipulos: Se alguem quizer vir apôz mim, negue-se a si mesmo, e tome a sua cruz, e siga-me.

25 Porque quem quizer salvar a sua vida, perdel-a-ha: mas quem por amor de mim perder a sua vida, achal-a-ha.

26 Porque de que aproveita a um homem, se ganhar todo o mundo, e perder a sua alma? ou que preço dará um homem pela sua alma?

27 Porque o Filho do homem ha de vir na gloria de seu Pai com os seus Anjos; e então pagará a cada um segundo as suas obras.

28 Na verdade vos digo, *que* alguns ha dos que aqui estão, que não gostaráõ a morte, até que *não* vejão vir o Filho do homem no seu Reino.

## CAPITULO XVII.

E SEIS dias depois toma Jesus a Pedro, e a Tiago, e a João seu irmão, e os faz subir á parte a um monte alto.

2 E transfigurou-se diante delles: e resplandeceo o seu rosto como o Sol: e os seus vestidos se fizerão brancos como a luz.

3 E eis-que lhes apparecêrão Moysés e Elias, fallando com elle.

4 E respondendo Pedro, disse a Jesus: Senhor, bom é que estejamos nós outros aqui: se queres, façamos aqui tres tendas: para ti uma, e para Moysés uma, e uma para Elias.

5 Estando elle ainda fallando, eis-que uma lucida nuvem os cobrio: e eis uma voz da nuvem, que dizia: Este é o meu Filho amado, em quem eu me deleito: ouvi-o.

6 E ouvindo *isto* os Discipulos cahírão de bruços, e tiverão grande medo.

7 E chegando-se Jesus *a elles*, to-

cou-os, e disse: Levantai-vos, e não temais.

8 E levantando os seus olhos, a ninguem virão, senão só a Jesus.

9 E quando descião do monte, mandou-lhes Jesus, dizendo: A ninguem digais a visão, até que o Filho do homem *não* tenha resurgido dos mortos.

10 E perguntárão-lhe os seus Discipulos, dizendo: Pois porque dizem os Escribas, que ha mister que Elias venha primeiro?

11 E respondendo Jesus, lhes disse: Na verdade Elias ha de vir primeiro, e restaurará todas as cousas.

12 Mas digo-vos, que já veio Elias, e não o reconhecerão; antes fizerão delle quantas cousas quizerão: assim padecerá tambem delles o Filho do homem.

13 Então entendêrão os Discipulos, que elle lhes fallava de João Baptista.

14 E vindo elles para a gente, chegou a elle um homem, pondo-se de joelhos diante delle;

15 E dizendo: Senhor, tem misericordia de meu filho, que é lunatico, e soffre muito: porque muitas vezes cahe no fogo, e muitas na agua.

16 E eu o trouxe aos teus Discipulos, e o não podérão curar.

17 E respondendo Jesus, disse: Ó geração incredula, e perversa! até quando hei de estar comvosco? até quando vos hei de soffrer? trazei-m'o aqui.

18 E reprehendeo-o Jesus, e sahio delle o demonio, e sarou o moço desd' aquella hora.

19 Chegando-se então os Discipulos a Jesus á parte, disserão: Porque não podémos nós lançal-o fóra?

20 E Jesus lhes disse: Pela vossa incredulidade: porque na verdade vos digo, *que* se tiverdes fé como um grão de mostarda, direis a este monte: Passa daqui para acolá: E elle ha de passar; e nada vos será impossivel.

21 Mas este genero não sahe, senão por oração e jejum.

22 E achando-se elles em Galiléa, disse-lhes Jesus: O Filho do homem será entregue ás mãos dos homens.

23 E matal-o-hão, e ao terceiro dia resurgirá: E elles se entristecêrão em extremo.

24 E chegados elles a Cafarnaum, vierão a Pedro os que cobravão as didrachmas, e disserão: Vosso Mestre não paga as didrachmas?

25 Diz elle: Sim: E depois que entrou em casa, Jesus o anticipou, dizendo: Que te parece, Simão? de quem cobrão os Reis da terra os tributos, ou o censo? de seus filhos, ou dos estranhos?

26 Diz-lhe Pedro: Dos estranhos: Disse-lhe Jesus: Logo são livres os filhos.

27 Mas para que os não escandalizemos, vai ao mar, e lança o anzol, e o primeiro peixe que subir, levanta-*o*, e abrindo-lhe a boca, acharás um stater: toma-o, e dá-lho por mim, e *por* ti.

## CAPITULO XVIII.

NAQUELLA hora chegárão-se os Discipulos a Jesus, dizendo: Pois quem é o maior no Reino dos Ceos?

2 E chamando Jesus a um menino, o poz no meio d'elles;

3 E disse: Na verdade vos digo, Que se vos não converterdes, e vos *não* fizerdes como os meninos, de nenhuma maneira entrareis no Reino dos Ceos.

4 Todo aquelle pois que se humilhar como este menino, este é o maior no Reino dos Ceos.

5 E qualquer que receber um só menino, tal como este, no meu Nome, a mim me recebe.

6 Mas qualquer que escandalizar a um destes pequeninos que crem em mim, melhor lhe fôra que se lhe pendurasse uma mó de atafona ao pescoço, e que se mergulhasse no fundo do mar.

7 Ai do mundo por causa dos escandalos: porque necessidade ha que venhão escandalos: mas ai daquelle homem, por quem vem o escandalo.

8 Ora se a tua mão ou o teu pé te escandaliza, corta-os, e lança-os de ti: melhor te é entrar na vida manco ou aleijado, do que tendo duas mãos, ou dous pés, ser lançado no fogo eterno.

9 E se o teu olho te escandaliza, arranca-o, e lança-o de ti: melhor te é com um só olho entrar na vida, do que tendo dois olhos, ser lançado no Inferno do fogo.

10 Vede que a nenhum destes pequeninos desprezeis: porque vos digo, que os seus Anjos nos Ceos continuadamente estão vendo a face de meu Pai, que *está* nos Ceos.

11 Porque o Filho do homem veio a salvar o que se tem perdido.

12 Que vos parece? se tiver algum homem cem ovelhas, e *se* se desgarrar uma dellas; não vai elle pelos montes, deixando as noventa e nove, e busca a desgarrada?

13 E se succeder achal-a, na verdade vos digo, que elle se regozija mais n'aquella, do que nas noventa e nove, que não se desgarrárão.

14 Assim não é a vontade de vosso Pai que está nos Ceos que um destes pequeninos se perca.

15 Mas se peccar contra ti teu irmão, vai, e reprehende-o entre ti e elle só; se te ouvir, ganhaste a teu irmão.

16 Mas se *te* não ouvir, toma ainda comtigo um ou dous, para que por boca de duas ou tres testemunhas se confirme toda palavra.

17 E se os não ouvir a elles, dize-o á Igreja: e se tambem á Igreja não ouvir, esteja para comtigo como o Gentio e o Publicano.

18 Na verdade vos digo, que todas as cousas que ligardes sobre a terra, serão ligadas no Ceo; e todas as cousas que desligardes sobre a terra, serão desligadas no Ceo.

19 Outra vez vos digo, que se dous de vós se concordarem na terra, sobre qualquer cousa que pedirem, se lhes fará por meu Pai, que *está* nos Ceos.

20 Porque onde se achão dous ou tres, congregados no meu Nome, alli estou eu no meio delles.

21 Então chegando-se Pedro a elle, disse: Senhor, quantas vezes peccará meu irmão contra mim, e eu lhe perdoarei? até sete vezes?

22 Jesus lhe diz: Não te digo *que* até sete vezes, mas *que* até setenta vezes sete.

23 Por isso o Reino dos Ceos é comparado a um homem Rei, que quiz tomar contas aos seus servos.

24 E começando elle a tomar *as contas*, fui-lhe conduzido um que *lhe* devia dez mil talentos.

25 E não tendo elle *com que* pagar, mandou o seu Senhor que fosse vendido elle, e sua mulher, e *seus* filhos, e tudo quanto tinha, e que *a divida* se pagasse.

26 O servo por tanto prostrando-se lhe rogava, dizendo: Senhor, tem paciencia comigo. e te pagarei tudo.

27 E compadecendo-se o Senhor d'aquelle servo, soltou-o, e perdoou-lhe.

28 Tendo porém sahido aquelle servo, achou um dos seus conservos, que lhe devia cem dinheiros: e agarrando-o o affogava, dizendo: Paga-me o que *me* deves.

29 Então o seu conservo, prostrando-se-lhe aos pés, o rogava, dizendo: Tem paciencia comigo, e te pagarei tudo.

30 Porém elle não quiz: mas fuise, e o lançou na cadeia, até que pagasse a divida.

31 Porém vendo os seus conservos as cousas que se passavão, entristecêrão-se muito: e vindo, referírão miudamente a seu Senhor todas as cousas que se passavão.

32 Então chamando-o seu Senhor, lhe disse: Servo máo, toda aquella divida te perdoei, porque me rogaste.

33 Não te convinha tambem a ti ter misericordia do teu conservo, assim como eu tambem tive misericordia de ti?

34 E indignado seu Senhor, entregou-o aos atormentadores, até que pagasse tudo o que se lhe devia.

35 Assim vos fará tambem meu Pai celestial, se dos vossos corações não perdoardes cada um a seu irmão as suas offensas.

## CAPITULO XIX.

E SUCCEDEO *que*, tendo Jesus acabado estas Palavras passou de Galiléa, e veio para os termos de Judéa, além do Jordão.

2 E seguírão-no muitas gentes, e as curou alli.

3 E chegárão-se a elle os Fariseos, tentando-o, e dizendo-lhe: É licito a um homem se desquitar de sua mulher, por qualquer causa?

4 Mas elle respondendo, lhes disse: Não tendes lido, que quem *os* fez desd'o principio, macho e femea os fez,

5 E disse: Por isto deixará o homem pai e mãi, e se unirá a sua mulher, e serão os dous uma só carne?

6 Assim que não são mais dous, mas uma só carne: por tanto o que Deos ajuntou, não o separe o homem.

7 Dizem-lhe elles: Pois porque mandou Moysés dar-lhe carta de divorcio, e se desquitar della?

8 Diz-lhes elle: Porque Moysés pela dureza dos vossos corações vos permittio desquitar-vos de vossas mulheres: mas desd' o principio não fui assim.

9 Porém vos digo, que qualquer que se desquitar de sua mulher, senão por causa da fornicação, e casar com outra, adultéra: e o que se casar com a que se desquitou do outro, adultéra.

10 Dizem-lhe os seus Discipulos: Se assim é a condição do homem para com a mulher, não convem casar-se.

11 Mas elle lhes disse: Nem todos comprehendem este discurso mas *sómente aquelles* a quem *isto* foi dado.

12 Porque ha eunuchos, que do ventre da mãi assim nascêrão: e ha eunuchos, que pelos homens forão feitos eunuchos: e ha eunuchos, que se fizerão eunuchos a si mesmos por causa do Reino dos Ceos: quem é capaz de comprehender *isto*, comprehenda-*o*.

13 Então lhe forão trazidos uns meninos, para que pozesse as mãos sobre elles, e orasse: mas os Discipulos os reprehendêrão.

14 Mas Jesus disse: Deixai vir a mim os meninos, e não lh'o estorveis: porque dos taes é o Reino dos Ceos.

15 E pondo sobre elles as mãos, partio dalli.

16 E eis-que chegando-se um lhe disse: Bom Mestre, que cousa boa farei, para que tenha a vida eterna?

17 Mas elle lhe disse: Porque me chamas bom? ninguem *é* bom, senão um; *isto é*, Deos: mas se queres entrar na vida, guarda os Mandamentos.

18 Diz-lhe elle: Quaes? E Jesus disse: Não matarás: Não adulterarás: Não furtarás: Não dirás falso testemunho:

19 Honra a teu pai, e a *tua* mãi: e, Amarás ao teu proximo como a ti mesmo.

20 Diz-lhe o mancebo: Tudo isto guardei desde a minha mocidade: que me falta ainda?

21 Disse-lhe Jesus: Se queres ser perfeito, vai, vende os teus bens, e dá aos pobres, e terás um thesouro no Ceo: e vem, segue-me.

22 Ouvindo porém o mancebo aquella palavra, fui-se triste: porque tinha muitos bens.

23 E disse Jesus aos seus Discipulos: Na verdade vos digo, Que difficilmente entrará um rico no Reino dos Ceos.

24 E outra vez vos digo: Mais facil é passar um camelo pelo fundo d'uma agulha, do que entrar um rico no Reino de Deos.

25 Ouvindo-*o* porém os seus Discipulos, sobremaneira se pasmavão, dizendo: Pois quem póde salvar-se?

26 Mas Jesus olhando para *elles*, lhes disse: Aos homens é isto impossivel; mas a Deos todas as cousas são possiveis.

27 Então respondendo Pedro, lhe disse: Eis-que nós outros deixámos tudo, e te seguimos: que teremos pois nós?

28 E Jesus lhes disse: Na verdade vos digo; Que vós outros que me seguistes, na renovação, quando estiver o Filho do homem assentado no throno da sua gloria, estareis tambem vós assentados sobre doze thronos, julgando as doze Tribus d'Israel.

29 E qualquer que deixar casas, ou irmãos, ou irmãs, ou pai, ou mãi, ou mulher, ou filhos, ou terras por amor do meu Nome, receberá cem vezes outro tanto, e herdará a vida eterna.

30 Porém muitos primeiros serão os ultimos; e *muitos* ultimos, os primeiros.

## CAPITULO XX.

PORQUE semelhante é o Reino dos Ceos a um homem Pai de

familia, que sahio de madrugada a alugar trabalhadores para a sua vinha.

2 E tendo ajustado com os trabalhadores por um dinheiro pelo dia, mandou-os para a sua vinha.

3 E sahindo perto da terceira hora, vio estarem outros na praça ociosos:

4 E disse-lhes: Ide vós outros tambem para a vinha, e dar-vos-hei o que for justo:

5 E elles forão. Sahindo outra vez perto da hora sexta, e *perto* da nona, fez o mesmo.

6 E sahindo perto da hora undécima, achou outros que estavão ociosos, e lhes diz: Porque estais aqui todo o dia ociosos?

7 Dizem-lhe elles: Porque ninguem nos alugou. Elle lhes diz: Ide vós outros tambem para a vinha, e o que for justo recebereis.

8 E vinda a tarde, disse o Senhor da vinha ao seu mordomo: Chama os trabalhadores, e paga-lhes o jornal, começando pelos ultimos até os primeiros.

9 E vindo os de perto da hora undécima, recebêrão cada um *seu* dinheiro.

10 E vindo os primeiros, cuidárão que havião de receber mais; e tambem elles recebêrão cada um *seu* dinheiro.

11 E depois de o receberem, murmuravão contra o pai de familia;

12 Dizendo: Estes ultimos trabalhárão uma só hora: e tu os igualaste *comnosco*, que levámos a carga do dia, e a calma.

13 Mas elle respondendo, disse a um delles: Amigo, não te faço aggravo: não ajustaste tu comigo n'um dinheiro?

14 Toma o teu, e vai-te: quero porém dar a este ultimo *tanto*, como a ti.

15 Ou não me é licito fazer do meu o que quero? ou é o teu olho máo, porque eu sou bom?

16 Assim os ultimos serão os primeiros, e os primeiros os ultimos: porque são muitos os chamados, mas poucos os escolhidos.

17 E subindo Jesus a Jerusalem, tomou á parte os doze Discipulos no caminho, e disse-lhes:

18 Eis-que subimos a Jerusalem, e o Filho do homem será entregue aos Principes dos Sacerdotes, e aos Escribas; e elles o condemnaráõ á morte;

19 E o entregaráõ aos Gentios, para que *delle* escarneção, e *o* açoutem, e crucifiquem: e ao terceiro dia resurgirá.

20 Então se chegou a elle a mãi dos filhos de Zebedeo, com seus filhos, adorando, e pedindo-lhe alguma cousa.

21 E elle lhe disse: Que queres? Diz-lhe ella: Dize que se assentem estes meus dous filhos, um á tua direita, e outro á tua esquerda, no teu Reino.

22 Mas respondendo Jesus, disse: Não sabeis o que pedis: podeis vós beber o caliz, que eu estou para beber: e com o baptismo com que eu sou baptizado, *podeis vós* ser baptizados? Dizem-lhe elles: Podemos.

23 E diz-lhes elle: É verdade que o meu caliz bebereis, e com o baptismo com que eu sou baptizado, sereis baptizados: mas assentar-se á minha direita, e á minha esquerda, não é meu dal-o senão áquel-

les para quem está apparelhado por meu Pai.

24 E como os dez ouvírão *isto*, indignárão-se, a respeito dos dous irmãos.

25 Jesus porém, chamando-os a si, disse: Sabeis, que os Principes dos Gentios os dominão, e *que* os grandes tem authoridade sobre elles.

26 Mas entre vós outros não será assim: mas qualquer que entre vós outros se quizer fazer grande, *esse* seja vosso criado;

27 E qualquer que entre vós outros quizer ser o primeiro, *esse* seja vosso servo:

28 Assim como o Filho do homem não veio para ser servido, mas para servir, e para dar a sua vida em resgate por muitos.

29 E sahindo elles de Jericó, seguio-o muita gente.

30 E eis-que dous cegos que estavão sentados junto á estrada, ouvindo que Jesus passava, gritárão, dizendo: Senhor, Filho de David, tem misericordia de nós.

31 A gente porém os reprehendeo, para que se calassem: mas elles tanto mais gritavão, dizendo: Senhor, Filho de David, tem misericordia de nós.

32 E parando Jesus, chamou-os, e disse: Que quereis *que* vos faça?

33 Dizem-lhe elles: Senhor, que se nos abrão os olhos.

34 E compadecendo-se Jesus, tocou-lhes os olhos: e logo recobrárão os seus olhos a vista; e elles o seguírão.

## CAPITULO XXI.

E COMO se avizinhárão a Jerusalem, e vierão a Bethfage, ao monte das Oliveiras; enviou então Jesus dous Discipulos;

2 Dizendo-lhes: Ide á aldeia que *está* defronte de vós, e logo achareis presa uma jumenta, e um jumentinho com ella; desprendei-*a*, e trazei-mos.

3 E se alguem vos disser alguma cousa, direis que o Senhor os ha de mister: e logo os enviará.

4 Mas isto tudo succedeo, para que se cumprisse o que fallou o Profeta, que diz:

5 Dizei á filha de Sião: Eis-que o teu Rei vem a ti manso, e montado sobre uma jumenta, e sobre um jumentinho filho da que está debaxo de jugo.

6 E indo os Discipulos, e fazendo como Jesus lhes ordenára,

7 Trouxerão a jumenta e o jumentinho, e pozerão sobre elles seus proprios vestidos; e assentou-se sobre elles.

8 E os mais da gente estendêrão seus proprios vestidos no caminho: mas outros cortavão das arvores ramos, e *os* estendião no caminho.

9 E as gentes que ião diante, e que seguião, gritavão, dizendo: Hosanna ao Filho de David: bemdito o que vem em Nome do Senhor: hosanna nos altissimos *Ceos*.

10 E entrando elle em Jerusalem, se alvorotou toda a Cidade, dizendo: Quem é este?

11 E as gentes dizião: Este é Jesus, o Profeta, de Nazareth de Galiléa.

12 E entrou Jesus no Templo de Deos: e lançou fóra todos os que no Templo vendião e compravão; e derribou as mesas dos cambiadores,

e as cadeiras dos que vendião as pombas:

13 E lhes diz: Escrito está; A minha Casa será chamada Casa de oração: Mas vós a tendes feito covil de ladrões.

14 E chegárão-se a elle cegos e coxos no Templo; e os curou.

15 Vendo porém os Principes dos Sacerdotes e os Escribas as maravilhas que elle fez, e os meninos gritando no Templo, e dizendo, Hosanna ao Filho de David, se indignárão:

16 E lhe disserão: Ouves o que dizem estes? E Jesus lhes diz: Sim: nunca lestes: Que da boca dos meninos, e das crianças de mama, aperfeiçoaste o louvor?

17 E deixando-os, sahio fóra da Cidade a Bethania, e passou alli a noite.

18 Mas tornando, pela manhã, para a Cidade, teve fome.

19 E vendo uma figueira perto do caminho, veio a ella: e não achou nella senão unicamente folhas: e lhe diz: Nunca mais nasça fructo de ti para sempre: E se seccou immediatamente a figueira.

20 E vendo os Discipulos *isto*, se maravilhárão, dizendo: Como se seccou immediatamente a figueira!

21 Mas respondendo Jesus, lhes disse: Na verdade vos digo, *Que* se tiverdes fé, e não duvidardes, não só fareis o da figueira, mas se ainda a este monte disserdes, Tira-te, e lança-te no mar, far-se-ha.

22 E todas as cousas que pedirdes com fé, orando, *as* recebereis.

23 E tendo elle ido ao Templo, chegárão a elle, quando estava ensinando, os Principes dos Sacerdotes, e os Anciãos do povo, dizendo: Com que authoridade fazes estas cousas? e quem te deo esta authoridade?

24 E respondendo Jesus, lhes disse: Tambem eu vos perguntarei uma palavra: á qual se me responderdes, tambem eu vos direi com que authoridade faço estas cousas.

25 O baptismo de João donde era? do Ceo, ou dos homens? Elles porém discorrêrão por si mesmos, dizendo: Se dissermos, Do Ceo, Dirnos-ha elle: Porque pois não o crestes?

26 Mas se dissermos, Dos homens, Tememos á gente: porque todos tem a João por Profeta.

27 E respondendo a Jesus, disserão: Não *o* sabemos: Disse-lhes tambem elle: Nem eu tão pouco vos digo com que authoridade faço estas cousas.

28 Mas que vos parece? um homem tinha dous filhos; e chegando ao primeiro, *lhe* disse: Vai, filho; trabalha hoje na minha vinha.

29 Porém respondendo elle, disse: Não quero: Mas depois arrependido, fui.

30 E chegando ao segundo, *lhe* fallou da mesma maneira: e respondendo elle, disse: Eu *vou*, Senhor: E não fui.

31 Qual dos dous fez a vontade do Pai? Dizem-lhe elles: O primeiro: Diz-lhes Jesus: Na verdade vos digo, que os publicanos e as meretrizes entrão diante de vós no reino de Deos.

32 Porque veio a vós João, no caminho da rectidão, e não o crestes: os publicanos porém, e as meretrizes o crêrão: vós outros porém, vendo *isto*, nem depois vos arrependestes, para o crerdes.

33 Ouvi outra parábola: Era um certo homem Pai de familia, o qual plantou uma vinha, e a cercou com um vallado, e fundou nella um lagar, e edificou uma torre, e a arrendou a uns lavradores, e partio para fóra da terra.

34 E approximando-se o tempo dos fructos, enviou os seus servos aos lavradores, para receberem os fructos della.

35 E os lavradores, tomando os seus servos, a um derão pancadas, e a outro matárão, e a outro apedrejárão.

36 Outra vez enviou outros servos, em maior numero do que os primeiros: e fizerão-lhes a elles o mesmo.

37 E por ultimo enviou-lhes seu filho, dizendo: Hão de ter respeito a meu filho.

38 Mas os lavradores vendo o filho, disserão entre si: Este é o herdeiro: vinde, matemol-o; e apoderemo-nos da sua herança.

39 E tomando-o, *o* lançárão fóra do vinha, e *o* matárão.

40 Quando pois vier o Senhor da vinha, que fará elle áquelles lavradores?

41 Dizem-lhe: Aquelles malvados elle mal destruirá: e arrendará a vinha a outros lavradores, que lhe dem os fructos aos seus tempos.

42 Diz-lhes Jesus: Nunca lestes nas Escrituras: A Pedra, a qual rejeitárão os que edificavão, esta se tem feito por cabeça da esquina: da parte do Senhor se fez esta, e é maravilhosa nos nossos olhos?

43 Por isso vos digo, Que o Reino de Deos vos será tirado a vós, e será dado a uma gente que faça os fructos delle.

44 E quem cahir sobre esta pedra, far-se-ha em pedaços: e sobre quem ella cahir, esmagal-o-ha.

45 E ouvindo os Principes dos Sacerdotes, e os Fariseos as suas parábolas, conhecêrão que fallava ácerca delles.

46 E procurando prendel-o temêrão ás gentes: por quanto o tinhão por Profeta.

## CAPITULO XXII.

E RESPONDENDO Jesus, tornou-lhes a fallar em parábolas, dizendo:

2 O Reino dos Ceos é semelhante a um homem Rei, que fez as vodas a seu Filho:

3 E mandou os seus servos a chamar os convidados para as vodas: e não querião vir.

4 Outra vez mandou outros servos, dizendo: Dizei aos convidados: Eis-aqui eu tenho preparado o meu banquete, os meus bois e animaes gordos *estão* mortos, e todas as cousas promptas: vinde ás vodas.

5 Mas elles não fazendo caso, se forão; um á seu proprio campo, e outro á sua mercancia.

6 E outros agarrando os servos delle, *os* ultrajárão, e *os* matárão.

7 Ouvindo porém o Rei *isto*, irou-se: e enviando os seus exercitos, destruio aquelles homicidas, e poz fogo á sua Cidade.

8 Então diz aos seus servos: As vodas estão preparadas, mas não forão dignos os convidados.

9 Ide pois ás sahidas dos caminhos, e a quantos achardes, convidai-*os* para as vodas.

10 E sahindo os servos pelos caminhos, ajuntárão a todos quantos

achárão, assim máos como bons: e as vodas se enchêrão dos que se recostavão *á mesa*.

11 E entrando o Rei, para ver os que se recostavão *á mesa*, vio alli um homem que não estava vestido com vestidura de vodas.

12 E diz-lhe: Amigo, como entraste aqui, não tendo vestidura de vodas? Mas elle emmudeceo.

13 Então disse o Rei aos servos: Atai-o de pés e mãos, e tirai-o, e lançai-o fóra nas trévas exteriores: alli haverá o choro, e o ranger dos dentes.

14 Porque são muitos os chamados, mas poucos os escolhidos.

15 Então retirando-se os Fariseos, tomárão conselho, como o enlaçarião no seu discurso.

16 E envião-lhe os seus Discipulos delles, juntamente com os Herodianos, dizendo: Mestre, nós sabemos que és verdadeiro, e *que* com verdade ensinas o caminho de Deos; e *que* não se te dá de ninguem, porque não olhas para a apparencia dos homens.

17 Dize-nos pois, Que te parece? é licito dar o censo a Cesar, ou não?

18 Conhecendo porém Jesus a sua malicia, disse: Porque me tentais, hypocritas?

19 Mostrai-me a moéda do censo: E elles lhe trouxerão um dinheiro.

20 E elle lhes diz: De quem *é* esta imagem, e *esta* inscripção?

21 Respondem-lhe elles: De Cesar: Então lhes diz elle: Dai pois a Cesar as cousas que são de Cesar, e a Deos as que são de Deos.

22 E ouvindo elles *isto*, se maravilhárão: e deixando-o, se forão.

23 Naquelle dia vierão a elle os Sadduceos, que dizem não haver resurreição: e perguntárão-lhe,

24 Dizendo: Mestre, Moysés disse: Se morrer algum, não tendo filhos, casar-se-ha seu irmão com sua mulher, e levantará successão a seu irmão.

25 Ora entre nós havia sete irmãos: e casando-se o primeiro, morreo; e não tendo filho, deixou sua mulher a seu irmão.

26 Da mesma maneira tambem o segundo, e o terceiro, até os sete.

27 Mas depois de todos morreo tambem a mulher.

28 Na resurreição pois, de qual dos sete será ella mulher? porque todos a tiverão.

29 Mas respondendo Jesus, lhes disse: Errais, não sabendo as Escrituras, nem o poder de Deos.

30 Porque na resurreição, nem se casão, nem se dão em casamento; mas são como os anjos de Deos no ceo.

31 Mas ácerca da resurreição dos mortos, não tendes lido o que Deos fallou, dizendo:

32 Eu sou o Deos d' Abrahão, e o Deos d' Isaac, e o Deos de Jacob? Deos não é Deos de mortos, mas *sim* de viventes.

33 E ouvindo *isto* as gentes, pasmavão da sua doutrina.

34 Ouvindo porém os Fariseos que elle tinha posto em silencio os Sadduceos, ajuntárão-se perto d'elle.

35 E perguntou um delles, Doutor da Lei, tentando-o, e dizendo:

36 Mestre, qual *é* o Mandamento grande na Lei?

37 E Jesus lhe disse: Amarás ao Senhor teu Deos de todo o teu coração, e de toda a tua alma, e de todo o teu entendimento.

38 Este é o primeiro e grande Mandamento.

39 E o segundo, semelhante a este, *é:* Amarás a teu proximo como a ti mesmo.

40 Destes dous Mandamentos depende toda a Lei, e os Profetas.

41 E, congregados os Fariseos, Jesus lhes perguntou,

42 Dizendo: Que vos parece do Christo? de quem é elle Filho? Elles lhe dizem: De David.

43 Diz-lhes elle: Pois como lhe chama David no Espirito Senhor, dizendo:

44 Disse o Senhor ao meu Senhor: Assenta-te á minha dextra: até que eu ponha os teus inimigos por escabello dos teus pés?

45 Se pois David o chama Senhor, como é seu Filho?

46 E ninguem lhe podia responder uma *só* palavra: nem ninguem daquelle dia *em diante* mais ousou fazer-lhe perguntas.

## CAPITULO XXIII.

ENTÃO fallou Jesus ás gentes, e aos seus Discipulos,

2 Dizendo: Sobre a cadeira de Moysés se assentárão os Escribas, e os Fariseos.

3 Todas as cousas pois que vos disserem que guardeis, guardai-*as* e fazei-*as:* mas não façais segundo as suas obras; porque dizem, e não fazem.

4 Porque atão cargas pezadas, e difficeis de levar, e *as* põem sobre os hombros dos homens; mas nem com o seu dedo as querem mover.

5 Mas todas as suas obras fazem, para serem vistos dos homens: alargão as suas filacterias, e estendem as orlas dos seus vestidos:

6 E amão o primeiro assento nos banquetes, e as primeiras cadeiras nas synagogas;

7 E as saudações nas praças, e serem chamados dos homens, Rabbi, Rabbi.

8 Mas não se vos chame a vós outros Rabbi: porque um é o vosso Mestre, *a saber* o Christo, e vós todos sois irmãos.

9 E não chameis *a ninguem* na terra vosso pai: porque um é vosso Pai, que *está* nos Ceos.

10 Nem se vos chame Mestres: porque um é o vosso Mestre, *a saber* o Christo.

11 Mas o maior de vós será vosso servo.

12 Mas qualquer que se exaltar, será humilhado; e qualquer que se humilhar, será exaltado.

13 Mas ai de vós, Escribas e Fariseos, hypocritas: porque fechais o Reino dos Ceos diante dos homens; porque vós não entrais, nem aos que entrão deixais entrar.

14 Ai de vós, Escribas e Fariseos, hypocritas: porque devorais as casas das viuvas, e *isso*, fazendo com pretexto largas orações: por isso recebereis maior condemnação.

15 Ai de vós, Escribas e Fariseos, hypocritas: porque rodeais o mar e a terra, por fazerdes um proselyto: e quando o tendes feito, o fazeis em dobro mais filho do Inferno do que vós mesmos.

16 Ai de vós guias cegas, que dizeis: Quem jurar pelo Templo, isso não é nada; mas quem jurar pelo ouro do Templo, está obrigado ao que jurou.

17 Loucos e cegos: porque qual é

maior, o ouro, ou o Templo, que sanctifica o ouro?

18 E: Quem jurar pelo altar, isso não é nada; mas quem jurar pela offerta que está sobre elle, está obrigado ao que jurou.

19 Loucos e cegos: porque qual é maior, a offerta, ou o altar, que santifica a offerta?

20 Por tanto o que jurar pelo altar, jura por elle, e por todas as cousas que sobre elle *estão*.

21 E o que jurar pelo Templo, jura por elle, e pelo que habita nelle.

22 E o que jurar pelo Ceo, jura pelo throno de Deos, e pelo que está assentado nelle.

23 Ai de vós, Escribas e Fariseos, hypocritas: porque dizimais a hortelã, e o endro, e o cominho, e haveis deixado as cousas mais graves da Lei, o juizo, e a misericordia, e a fé: estas cousas devieis fazer, e não deixar aquellas.

24 Guias cegas, que coais o mosquito, e engulis o camelo.

25 Ai de vós, Escribas e Fariseos, hypocritas: porque alimpais o exterior do copo, e do prato; mas por dentro estão cheios de roubo e de intemperança.

26 Fariseo cego, alimpa primeiro o interior do copo, e do prato, para que tambem o exterior delles se faça limpo.

27 Ai de vós, Escribas e Fariseos, hypocritas: porque sois semelhantes aos sepulchros caiados, que por fóra na verdade parecem formosos, mas por dentro estão cheios de ossos de mortos, e de toda a immundicia.

28 Assim tambem vós outros por fóra na verdade pareceis justos aos homens, mas por dentro estais cheios de hypocrisia, e d' iniquidade.

29 Ai de vós, Escribas e Fariseos, hypocritas: porque edificais os sepulchros dos Profetas, e adornais os monumentos dos justos:

30 E dizeis: Se nós vivessemos nos dias de nossos pais, não teriamos sido companheiros com elles no sangue dos Profetas:

31 De maneira que contra vós mesmos testemunhaes, que sois filhos daquelles que matárão aos Profetas.

32 Enchei vós outros tambem a medida de vossos pais.

33 Serpentes, raça de viboras, como escapareis da condemnação do Inferno?

34 Por isso, eis-aqui eu vos envio Profetas, e Sabios, e Escribas; e *a uns* delles matareis, e crucificareis, e *a outros* delles açoutareis nas vossas synagogas, e perseguireis de Cidade em Cidade:

35 Para que venha sobre vós todo o sangue justo, que se tem derramado sobre a terra, desd'o sangue de Abel o justo, até o sangue de Zacarias, filho de Barachias, ao qual matastes entre o Templo e o altar.

36 Na verdade vos digo: Todas estas cousas viráõ sobre esta geração.

37 Jerusalem, Jerusalem, que matas os Profetas, e apedrejas os que te são enviados: quantas vezes quiz eu ajuntar os teus filhos, assim como uma gallinha ajunta os seus proprios pintos, debaxo das azas; e não quizestes!

38 Eis-aqui a vossa casa vos é deixada deserta.

39 Porque eu vos digo, *que* desde agora me não vereis, até que digais:

Bemdito o que vem em Nome do Senhor.

## CAPITULO XXIV.

E TENDO sahido Jesus, retirou-se do Templo: e chegárão *a elle* os seus Discipulos, para lhe mostrarem os edificios do Templo.

2 E disse-lhes Jesus: Não vedes todas estas cousas? na verdade vos digo *que* não será deixada aqui pedra sobre pedra, que não seja derribada.

3 E estando elle assentado no monte das Oliveiras, chegárão-se a elle os Discipulos á parte, dizendo: Dize-nos, quando succederão estas cousas, e que sinal *haverá* da tua vinda, e da consummação do seculo?

4 E respondendo Jesus, lhes disse: Olhai que não vos engane ninguem.

5 Porque viráõ muitos em meu Nome, dizendo: Eu sou o Christo: E a muitos enganaráõ.

6 Haveis porém de ouvir guerras, e rumores de guerras: olhai não vos turbeis: porque é preciso que todas as cousas se cumprão: mas ainda não é o fim.

7 Porque se levantará Nação contra Nação, e Reino contra Reino: e haverá fomes, e pestilencias, e n'alguns lugares terremotos.

8 Mas todas estas cousas *são* o principio de dores.

9 Então vos entregaráõ á tribulação, e vos mataráõ: e sereis aborrecidos de todos os Gentios, por causa do meu Nome.

10 E então se escandalizaráõ muitos: e se entregaráõ uns aos outros, e se aborreceráõ uns aos outros.

11 E muitos falsos profetas se levantaráõ, e enganaráõ a muitos.

12 E por se multiplicar a iniquidade, se resfriará o amor de muitos.

13 Mas o que soffrer com paciencia até o fim, esse será salvo.

14 E prégar-se-ha este Evangelho do Reino em todo o mundo, em testemunho a todos os Gentios: e então chegará o fim.

15 Por tanto quando virdes a abominação de desolação a qual foi denunciada por meio de Daniel o Profeta—estando no lugar santo (quem lê, entenda);

16 Então os que *se achão* em Judéa, fujão para os montes;

17 O que *se ácha* sobre o telhado, não desça a levar cousa alguma de sua casa;

18 E o que *se acha* no campo, não volte a levar os seus vestidos.

19 Mas ai das que estiverem prenhes, e das que derem de mamar, naquelles dias.

20 Orai porém, que não seja a vossa fuga em inverno, nem em Sabbado.

21 Porque haverá então grande afflicção, qual nunca houve desd' o principio do mundo atégora, nem de qualquer sorte haverá.

22 E se não se abbreviassem aquelles dias, nenhuma carne se salvaria: mas por causa dos escolhidos, abbreviar-se-hão aquelles dias.

23 Então se alguem vos disser, Eis-aqui está o Christo, ou acolá, não o creais.

24 Porque se levantaráõ falsos Christos, e falsos profetas: e darão grandes sinaes e prodigios, taes que, se *fora* possivel, até enganarião aos escolhidos.

25 Eis-aqui eu vol-o tenho predito.

26 Se pois vos disserem, Eis-aqui está no deserto, Não sayais; Eis-aqui está no interior da casa, Não o creais.

27 Porque como o relampago sahe do Oriente, e se mostra até o Occidente, assim será tambem a vinda do Filho do homem.

28 Porque onde quer que esteja o cadaver, alli se ajuntão as aguias.

29 E logo depois da afflicção daquelles dias, o Sol se escurecerá, e a Lua não dará o seu resplandor, e as estrellas cahiráõ do Ceo, e as potencias dos Ceos serão abaladas.

30 E então apparecerá o sinal do Filho do homem no Ceo: e então todas as tribus da terra lamentaráõ, e verão ao Filho do homem, que virá sobre as nuvens do Ceo, com grande potencia e gloria.

31 E enviará os seus Anjos com trombeta de grande som: e ajuntaráõ os seus escolhidos desd' os quatro ventos, desd' as extremidades dos Ceos até as extremidades delles.

32 Mas aprendei a parábola da figueira: Quando já seu ramo está tenro, e as folhas brotão, conheceis que *está* perto o verão.

33 Assim tambem vós outros, quando virdes todas essas cousas, conheceis que *Elle* está perto, ás portas:

34 Na verdade vos digo, *que* essa geração de nenhuma maneira passará, até que todas essas cousas se cumprão.

35 O Ceo e a terra passaráõ: mas não passaráõ de nenhuma maneira as minhas Palavras.

36 A respeito porém daquelle dia e hora, ninguem sabe, nem os Anjos dos Ceos, senaõ só meu Pai.

37 Mas assim como *forão* os dias de Noé, assim será tambem a vinda do Filho do homem.

38 Porque assim como nos dias antes do diluvio estavão comendo, e bebendo, casando, e dando em casamento, até ao dia em que Noé entrou na arca;

39 E não *o* conhecêrão, até que veio o diluvio, e *os* levou a todos: assim será tambem a vinda do Filho do homem.

40 Então estarão dous no campo; um será tomado, e outro deixado.

41 Duas moendo no moinho; uma será tomada, e outra deixada.

42 Vigiai pois: porque não sabeis a que hora vem vosso Senhor:

43 Mas isto sabeis, que se o pai de familia soubesse, a que vigilia *da noite* vem o ladrão, vigiaria, e não deixaria minar a sua casa.

44 Por isso estai vós tambem preparados: porque á hora que não cuidais vem o Filho do homem.

45 Quem pois é o servo fiel e prudente, a quem seu Senhor poz sobre a sua familia, para lhes dar o sustento a tempo?

46 Bemaventurado aquelle servo, a quem seu Senhor, quando vier, achar fazendo assim.

47 Na verdade vos digo, que sobre todos os seus bens o porá.

48 Mas se aquelle servo máo disser no seu coração: Meu Senhor tarda em vir;

49 E começar a espancar os *seus* conservos, e a comer e beber com os bebedos:

50 Virá o Senhor daquelle servo, no dia que elle não espera, e na hora que não sabe:

51 E pelo meio o cortará, e pôr-lhe-

há a porção com os hypocritas: alli haverá o choro, e o ranger dos dentes.

## CAPITULO XXV.

ENTÃO será semelhante o Reino dos Ceos a dez virgens, que tomando as suas lampadas, sahírão ao encontro do esposo.

2 E cinco de entre ellas erão prudentes, e cinco loucas.

3 As que *erão* loucas, tomando as suas lampadas, não tomárão azeite comsigo.

4 Mas as prudentes tomárão azeite nos seus vasos, *juntamente* com as suas lampadas.

5 E tardando o esposo, toscanejárão todas; e dormião.

6 E á meia noite sobreveio um grito: Eis-aqui vem o esposo, sahi-lhe ao encontro.

7 Então se levantárão todas aquellas virgens, e apparelhárão as suas lampadas.

8 E disserão as loucas ás prudentes: Dai-nos do vosso azeite, porque as nossas lampadas se apagão.

9 Mas as prudentes respondêrão, dizendo: Para que não succeda não bastar elle para nós e para vós: mas ide antes aos que *o* vendem, e comprai para vós mesmas.

10 E em quanto ellas forão a comprar, veio o esposo; e as que *estavão* preparadas entrárão com elle ás vodas, e fechou-se a porta.

11 E depois vem tambem as outras virgens, dizendo: Senhor, Senhor, abre-nos *a porta*.

12 Elle porém respondendo disse: Na verdade vos digo, *que* vos não conheço.

13 Vigiai pois, porque não sabeis o dia, nem a hora, em que vem o Filho do homem.

14 Porque *assim* é como um homem, que partindo para fóra da terra, chamou a seus proprios servos, e entregou-lhes os seus bens;

15 E a um deo cinco talentos, e a outro dous, e a outro um, a cada um conforme a sua propria capacidade; e partio-se logo para fóra da terra.

16 E fui-se o que tinha recebido os cinco talentos, e negociou com elles, e ganhou outros cinco talentos.

17 Da mesma sorte tambem o que *tinha recebido* os dous; ganhou tambem elle outros dous.

18 Mas o que tinha recebido um talento, indo-se, cavou na terra, e escondeo o dinheiro de seu Senhor.

19 E depois de muito tempo vem o Senhor daquelles servos, e faz as contas com elles.

20 E chegando o que tinha recebido os cinco talentos, trouxe outros cinco talentos, dizendo: Senhor, tu me entregaste cinco talentos: eis-que ganhei outros cinco talentos alem d'elles.

21 E seu Senhor lhe disse: Bem, servo bom e fiel: sobre poucas cousas foste fiel, sobre muitas te porei: entra no gozo de teu Senhor.

22 E chegando tambem o que tinha recebido os dous talentos, disse: Senhor, tu me entregaste dous talentos, eis-que ganhei outros dous talentos, alem delles.

23 Seu Senhor lhe disse: Bem, servo bom e fiel: sobre poucas cousas foste fiel, sobre muitas te porei: entra no gozo de teu Senhor.

24 Mas chegando tambem o que

tinha recebido um talento, disse: Senhor, eu te conhecia, que és homem duro, que segas onde não semeaste, e recolhes donde não espalhaste:

25 E atemorizado, fui, e escondi o teu talento na terra: eis-aqui tens o teu.

26 Mas respondendo seu Senhor, lhe disse: Servo máo e preguiçoso, sabias que sego onde não semeei, e *que* recolho donde não espalhei.

27 Por tanto te convinha dar o meu dinheiro aos banqueiros: e, vindo eu teria recebido o meu com juro.

28 Tirai-lhe pois o talento, e dai-*o* ao que tem os dez talentos:

29 Porque a qualquer que *ja* tem dar-se-lhe-ha, e terá em abundancia: mas ao que não tem, tirar-se-lhe-ha até o que tem.

30 E ao servo inutil lançai-*o* nas trévas exteriores: alli haverá o choro, e o ranger dos dentes.

31 Mas quando vier o Filho do homem na sua gloria, e todos os santos Anjos com elle, então se assentará sobre o throno da sua gloria.

32 E serão ajuntados diante delle todos os Gentios, e apartal-os-ha uns dos outros, como o pastor aparta dos cabritos as ovelhas:

33 E as ovelhas na verdade porá á sua direita, mas os cabritos á esquerda.

34 Então dirá o Rei aos que *estiverem* á sua direita: Vinde, bemditos de meu Pai, herdai o Reino, que vos fui apparelhado desd'a fundação do mundo.

35 Porque tive fome, e déstes-me de comer; tive sede, e déstes-me de beber: era estrangeiro, e recolhestes-me;

36 Nú, e vestistes-me: estive enfermo, e visitastes-me; estava na cadeia, e viestes a mim.

37 Então lhe responderão os justos, dizendo: Senhor, quando *é que* te vimos faminto, e *te* démos de comer; ou sequioso, e *te* démos de beber?

38 E quando *é que* te vimos estrangeiro, e *te* recolhémos; ou nú, e *te* vestímos?

39 E quando *é que* te vimos enfermo, ou na cadeia, e viemos a ti?

40 E respondendo o Rei, lhes dirá: Na verdade vos digo, *que* em quanto *o* fizestes a um destes meus irmãos mais pequeninos, a mim o fizestes.

41 Então dirá tambem aos que *estiverem* á esquerda: Apartai-vos de mim, malditos, para o fogo eterno, que está apparelhado para o diabo, e para os seus anjos.

42 Porque tive fome, e não me déstes de comer; tive sede, e não me déstes de beber:

43 Era estrangeiro, e não me recolhestes; nú, e não me vestistes: enfermo, e na cadeia, e não me visitastes.

44 Então tambem elles lhe responderão, dizendo: Senhor, quando *é que* te vimos faminto, ou sequioso, ou estrangeiro, ou nú, ou enfermo, ou na cadeia, e não te servímos?

45 Então lhes responderá elle, dizendo: Na verdade vos digo, *que* em quanto *o* não fizestes a um destes mais pequeninos, nem a mim o fizestes.

46 E irão estes para o supplicio

eterno: mas os justos para a vida eterna.

## CAPITULO XXVI.

E SUCCEDEO que, tendo Jesus acabado todas estas palavras, disse aos seus Discipulos,

2 Sabeis, que daqui a dous dias é a Pascoa, e o Filho do homem será entregue para ser crucificado.

3 Então se ajuntárão os Principes dos Sacerdotes, e os Escribas, e os Anciãos do povo, no atrio do Summo Pontifice, que se chamava Caifáz.

4 E tiverão conselho, para prenderem a Jesus com engano, e *o* matarem.

5 Mas dizião elles: Não na festa, para que não se faça alvoroto no povo.

6 E estando Jesus em Bethania, em casa de Simão o Leproso,

7 Chegou-se a elle uma mulher com um vaso de alabastro, de unguento de grande preço, e derramou-lho sobre a cabeça, estando elle recostado *á mesa*.

8 E vendo *isto* os seus Discipulos, se indignárão, dizendo: Para que *serve* este desperdicio?

9 Porque podia este unguento vender-se por muito, e dar-se aos pobres.

10 Mas Jesus sabendo *isto*, lhes disse: Porque molestais a mulher? pois me fez uma boa obra.

11 Porque os pobres sempre *os* tendes comvosco: mas a mim não me tendes sempre.

12 Porque derramando ella este unguento sobre o meu corpo, para a minha sepultura *o* fez.

13 Na verdade vos digo, *que* onde quer que for prégado este Evangelho em todo o mundo, tambem será dito o que esta fez, para lembrança della.

14 Então se fui um dos doze, que se chamava Judas Iscariotes, para os Principes dos Sacerdotes;

15 E disse: Que me quereis dar, e eu vol-o entregarei? E elles lhe assinárão trinta *moédas* de prata.

16 E desd' então buscava opportunidade para o entregar.

17 E ao primeiro *dia da festa* dos *pães* asmos, vierão a Jesus os Discipulos, dizendo-lhe: Onde queres *que* te apparelhemos para comer a Pascoa?

18 E elle disse: Ide á Cidade a um tal, e dizei-lhe: O Mestre diz: O meu tempo está perto: em tua casa celebro a Pascoa com os meus Discipulos.

19 E fizerão os Discipulos como Jesus lhes havia ordenado, e apparelhárão a Pascoa.

20 E vinda a tarde, recostou-se elle *á mesa* com os doze.

21 E comendo elles, disse: Na verdade vos digo, que um de vós me ha de entregar.

22 E entristecendo-se elles em grande maneira, começou cada um delles a dizer-lhe: Por ventura sou eu, Senhor?

23 E respondendo elle, disse: O que mette comigo a mão no prato, esse me entregará.

24 O Filho do homem vai certamente, como está escrito delle: mas ai daquelle homem, por quem o Filho do homem é entregado: bom lhe fora, se não houvera nascido aquelle homem.

25 E respondendo Judas, o que o

entregava, disse: Por ventura sou eu, Rabbi? Diz-lhe elle: Tu *o* disseste.

26 E comendo elles, tomou Jesus o pão, e deo graças, e partio-*o;* e deu-*o* aos Discipulos, e disse: Tomai, comei; este é o meu corpo.

27 E tomando o copo, e dando graças, deo-lho, dizendo: Bebei delle todos.

28 Porque isto é o meu sangue, o *sangue* do novo Testamento, o qual por muitos é derramado, para remissão de peccados.

29 Mas digo-vos, que desd' agora não beberei de nenhuma sorte deste fructo da videira, até aquelle dia, em que o beberei novo comvosco no Reino de meu Pai.

30 E tendo cantado o Hymno, sahirão para o monte das Oliveiras.

31 Então lhes diz Jesus: Todos vós vos escandalizareis em mim esta noite: porque escrito está: Ferirei o Pastor, e as ovelhas do rebanho serão dispersas.

32 Mas depois que eu resurgir, irei diante de vós para a Galiléa.

33 Mas respondendo Pedro, lhe disse: Ainda quando todos se escandalizarem em ti, eu nunca me escandalizarei.

34 Disse-lhe Jesus: Na verdade te digo, que nesta noite, antes que o gallo cante, me negarás tres vezes.

35 Diz-lhe Pedro: Ainda que seja preciso morrer eu comtigo, de nenhuma maneira te negarei: Assim fallárão tambem todos os Discipulos.

36 Então vem Jesus com elles a um lugar chamado Gethsemani, e diz aos Discipulos: Assentai-vos aqui, em quanto eu vou, e faço alli oração.

37 E tomando comsigo a Pedro e aos dous filhos de Zebedeo, começou a entristecer-se e angustiar-se.

38 Então lhes diz: A minha alma está em extremo triste até á morte: demorai-vos aqui, e vigiai comigo.

39 E adiantando-se um pouco, prostrou-se sobre o rosto, fazendo oração, e dizendo: Pai meu, se é possivel, passe de mim este caliz: todavia, não como eu quero, mas como tu *queres*.

40 E vem aos Discipulos, e os acha dormindo; e diz a Pedro: Com que assim nem uma só hora podestes vigiar comigo?

41 Vigiai, e orai, para que não entreis em tentação: o Espirito certamente *está* prompto, mas a carne *é* fraca.

42 *E* retirando-se de novo fez outra vez oração, dizendo: Pai meu, se não póde este caliz passar de mim, sem que eu o beba, faça-se a tua vontade.

43 E vindo *a elles*, os acha outra vez dormindo: porque lhes estavão carregados os olhos.

44 E deixando-os, retirou-se de novo, e fez terceira vez oração, dizendo as mesmas palavras.

45 Vem então aos seus Discipulos, e lhes diz: Dormi desd' agora, e descansai; eis-aqui se tem chegado a hora, e o Filho do homem é entregue nas mãos dos peccadores.

46 Levantai-vos, vamos: eis-aqui se tem chegado aquelle que me entrega.

47 E estando elle ainda fallando, eis-que chegou Judas, um dos doze,

e com elle muita gente, com espadas e varapaos, da parte dos Principes dos Sacerdotes, e dos Anciãos do povo.

48 Aquelle porém que o entregava, lhes tinha dado sinal, dizendo: Ao que eu beijar, esse é: prendei-o.

49 E chegando-se logo a Jesus, disse: Deos te salve, Rabbi: E o beijou.

50 Mas Jesus lhe disse: Amigo, a que vieste? Então se chegárão, e lançárão mão de Jesus, e o prenderão.

51 E eis-que um dos que *estavão* com Jesus, estendendo a mão, desembainhou a espada, e ferindo ao servo do Summo Pontifice, cortou-lhe uma orelha.

52 Então lhe diz Jesus: Torna a tua espada ao seu lugar: porque todos os que tomarem espada, a espada perecerão.

53 Acaso cuidas tu, que eu não posso agora pedir a meu Pai, e *que* elle me *não* dará mais de doze legiões de Anjos?

54 Como pois se cumpririão as Escrituras, *que dizem*, que assim deve succeder?

55 Na mesma hora disse Jesus ás gentes: Assim como contra ladrão sahistes vós com espadas e varapaos para me prender? todos os dias estava eu assentado entre vós, ensinando no Templo, e não me prendestes.

56 Mas tudo isto aconteceu para que se cumprissem as Escrituras dos Profetas: Então todos os Discipulos, deixando-o, fugírão.

57 Aquelles porém, tendo prezo a Jesus, o trouxerão a Caifáz, Summo Pontifice, onde se havião congregado os Escribas e os Anciãos.

58 Mas Pedro o ia seguindo de longe, até ao atrio do Summo Pontifice: e entrando para dentro, assentou-se com os servos para ver o fim.

59 Mas os Principes dos Sacerdotes, e os Anciãos, e todo o Conselho, buscavão *algum* falso testemunho contra Jesus, para o matarem;

60 E não *o* achárão: e ainda que muitas falsas testemunhas se apresentárão, não *o* achárão: mas depois vierão duas testemunhas falsas;

61 E disserão: Este disse: Posso destruir o Templo de Deos, e em tres dias edifical-o.

62 E levantando-se o Summo Pontifice, lhe disse: Nada respondes? que testificão estes contra ti?

63 Mas Jesus estava calado: e respondendo o Summo Pontifice, lhe disse: Conjuro-te pelo Deos vivente, que nos digas, se tu és o Christo, Filho de Deos.

64 Jesus lhe diz: Tu *o* disseste: mas digo-vos, *que* vereis daqui a pouco ao Filho do homem, assentado á direita do Poder, e vir sobre as nuvens do Ceo.

65 Rasgou então o Summo Pontifice as suas vestiduras, dizendo: Blasfemou: que mais necessidade temos de testemunhas? eis-aqui ouvistes agora a sua blasfemia.

66 Que vos parece? Elles porem respondendo disserão: É réo de morte.

67 Então lhe cuspírão no rosto, e o ferírão a punhadas: e alguns *lhe* derão bofetadas,

68 Dizendo: Profetiza-nos, Christo, quem é o que te ferio?

69 Mas Pedro estava assentado *fora no* atrio: e chegou a elle uma criada, dizendo: Tu tambem estavas com Jesus o Galileo.

70 Mas elle o negou diante de todos, dizendo: Não sei o que dizes.

71 E tendo elle sahido ao portal, vio-o outra; e disse aos que alli *estavão:* Este tambem estava com Jesus o Nazareno.

72 E outra vez negou com juramento: Que o homem não conheço.

73 E dahi a pouco, chegando os que *alli* estavão, disserão a Pedro: Tu verdadeiramente és tambem delles: porque até a tua falla te manifesta.

74 Então começou a amaldiçoar, e a jurar: Que o homem não conheço: E cantou logo o gallo.

75 E lembrou-se Pedro da palavra de Jesus, que lhe dissera: Antes de cantar o gallo, tres vezes me negarás: E sahindo para fóra, chorou amargamente.

## CAPITULO XXVII.

E VINDA a manhãa, todos os Principes dos Sacerdotes, e os Anciãos do povo tomárão conselho contra Jesus, para o matarem.

2 E amarrado, o levárão, e entregárão a Poncio Pilatos, Governador.

3 Então Judas, que o tinha entregado, vendo que fôra condemnado, tornou, arrependido, as trinta *moédas* de prata aos Principes dos Sacerdotes, e aos Anciãos:

4 Dizendo: Pequei entregando sangue innocente: Mas elles disserão: Que *nos importa isso* a nós? ve-o tu.

5 E lançando elle as *moédas* de prata no Templo, retirou-se: e fuise, e enforcou-se.

6 Mas os Principes dos Sacerdotes, tomando as *moédas* de prata, disserão: Não é licito deital-as na arca das offertas, por quanto é preço de sangue.

7 E tomando conselho, comprárão com ellas o campo do oleiro, para sepultura dos estrangeiros.

8 Pelo que se chamou aquelle campo, até o dia de hoje, (Campo de sangue.)

9 Então se cumprio o que fui annunciado por meio do Profeta Jeremias, que diz: E tomárão as trinta *moédas* de prata, preço do que fui avaliado dos filhos d' Israel, ao qual elles avaliarão.

10 E as derão pelo campo do oleiro, segundo me mandou o Senhor.

11 Esteve porém Jesus em pé diante do Governador: e perguntou-lhe o Governador, dizendo: Tu és o Rei dos Judeos? E Jesus lhe disse: Tu *o* dizes.

12 E accusado pelos Principes dos Sacerdotes e pelos Anciãos, não respondeo nada.

13 Pilatos então lhe diz: Tu não ouves quantas cousas testificão contra ti?

14 E não lhe respondeo, nem a uma só palavra: de sorte que o Governador se maravilhava muito.

15 Mas em tempo de cada festa costumava o Governador soltar á gente um preso, quemquer que quizessem.

16 E tinhão então um preso

afamado, que se chamava Barrabás.

17 Juntos pois elles, disse-lhes Pilatos: Qual quereis vós *que* eu vos solte? Barrabás, ou Jesus, que se chama Christo?

18 Porque sabia que por inveja o entregárão.

19 E estando elle assentado no tribunal, mandou-lhe dizer sua mulher: Não tenhas que fazer com aquelle Justo: porque hoje em sonhos padeci muitas cousas por causa delle.

20 Mas os Principes dos Sacerdotes e os Anciãos persuadírão ás gentes, que pedissem a Barrabás, e a Jesus matassem.

21 E respondendo o Governador, lhes disse: Qual dos dous quereis vós *que* eu vos solte? E elles disserão: Barrabás.

22 Pilatos lhes diz: Pois que hei de fazer de Jesus, que se chama Christo? Dizem-lhe todos: Seja crucificado.

23 Disse porém o Governador: Pois que mal tem elle feito? E elles mais gritavão, dizendo: Seja crucificado.

24 Vendo porém Pilatos que nada approveitava, mas antes *que* se fazia mais alvoroto, tomando agua, lavou as mãos diante da gente, dizendo: Eu sou innocente do sangue deste Justo: vede-o vós outros.

25 E respondendo todo o povo, disse: O seu sangue *caya* sobre nós, e sobre nossos filhos.

26 Então soltou-lhes a Barrabás: mas a Jesus, depois de *o* açoutar, entregou-*o* para ser crucificado.

27 Então os soldados do Governador, levando a Jesus consigo á Audiencia, ajuntárão a elle toda a tropa.

28 E despindo-o, lhe vestirão um manto carmezim.

29 E tecendo uma coroa de espinhos, lha pozerão sobre a cabeça, e uma cana na sua *mão* direita: e pondo-se de joelhos diante delle, o escarnecião, dizendo: Deos te salve, Rei dos Judeos.

30 E cuspindo nelle, tomárão a cana, e lhe davão *com ella* na cabeça.

31 E depois que o escarnecêrão, despírão-lhe o manto, e vestirão-lhe os seus vestidos: e o levárão a crucificar.

32 E sahindo, achárão um homem Cyreneo, por nome Simão: a este constrangêrão a que levasse a sua cruz.

33 E chegando a um lugar que se chamava Golgotha, que se chama Lugar da Caveira,

34 Derão-lhe a beber vinagre misturado com fel: e tendo-o provado, não *o* quiz beber.

35 E depois que o crucificárão, repartirão os seus vestidos, lançando sortes: para que se cumprisse o que fui dito pelo Profeta: Repartirão entre si os meus vestidos, e sobre a minha tunica lançárão sortes.

36 E assentados, o vigiavão alli.

37 E pozerão-lhe sobre a cabeça a sua accusação escrita: ESTE É JESUS REI DOS JUDEOS.

38 Então forão crucificados com elle dous ladrões: um á direita, e outro á esquerda.

39 E os que passavão, blasfemavão delle, meneando as suas cabeças;

40 E dizendo: Tu que destroes o Templo, e em tres dias *o* edificas,

salva-te a ti mesmo: se és Filho de Deos, desce da cruz.

41 E da mesma maneira tambem os Principes dos Sacerdotes, zombando com os Escribas e Anciãos, dizião:

42 A outros salvou, a si mesmo não se póde salvar: se é Rei de Israel, desça agora da cruz, e creremos nelle.

43 Confiou em Deos: livre-o agora, se se deleita nelle: porque disse: Sou Filho de Deos.

44 E o mesmo lhe lançavão tambem em rosto os ladrões, que forão crucificados com elle.

45 E desd' a hora sexta, houve trévas sobre toda a terra até á hora nona.

46 E perto da hora nona clamou Jesus com grande voz, dizendo: ELI, ELI, LAMA SABACHTHANI: Isto é: Deos meu, Deos meu, porque me desamparaste?

47 Alguns porém dos que alli estavão, ouvindo-o, dizião: Este chama por Elias.

48 E logo correndo um delles, e tomando uma esponja, e enchendo-*a* de vinagre, e pondo-*a* sobre uma cana, dava-lhe de beber.

49 Porém os outros dizião: Deixa, vejamos se vem Elias a salval-o.

50 E Jesus clamando outra vez com grande voz, rendeo o espirito.

51 E eis-que se rasgou em dous o véo do Templo d'alto abaxo; e tremeo a terra; e fendêrão-se as rochas;

52 E abrírão-se os sepulchros: e muitos corpos dos santos, que estavão dormindo, resurgírão,

53 E sahindo dos sepulchros, depois da resurreição delle, entrárão na Cidade santa, e apparecêrão a muitos.

54 O Centurião porém, e os que com elle guardavão a Jesus, vendo o terremoto, e as cousas que sucedêrão, em extremo temêrão, dizendo: Verdadeiramente este era Filho de Deos.

55 E estavão alli muitas mulheres olhando de longe, as quaes desde Galiléa tinhão seguido a Jesus, servindo-o:

56 Entre as quaes estava Maria Magdalena, e Maria mãi de Tiago e de José, e a mãi dos filhos de Zebedeo.

57 E vinda a tarde, veio um homem rico, de Arimathéa, por nome José, o qual tambem era elle mesmo Discipulo de Jesus.

58 Este chegou a Pilatos, e *lhe* pedio o corpo de Jesus: mandou então Pilatos que se *lhe* désse o corpo.

59 E tomando José o corpo, embrulhou-o n'um lençol de linho fino *e* limpo:

60 E o metteo no seu proprio sepulchro novo, que tinha aberto na rocha: e revolvendo uma grande pedra á porta do sepulchro, se retirou.

61 E estava alli Maria Magdalena, e a outra Maria, assentadas defronte do sepulchro.

62 E no dia seguinte, que é depois da Preparação, congregárão-se os Principes dos Sacerdotes, e os Fariseos a Pilatos,

63 Dizendo: Senhor, lembrámo-nos de que aquelle enganador, vivendo ainda, disse: Eu hei de resurgir depois de tres dias.

64 Manda pois que o sepulchro se segure até o dia terceiro: para

que não venhão os seus Discipulos de noite, e o furtem, e digão ao povo: Resurgio dos mortos: E *assim* será o ultimo engano peior do que o primeiro.

65 E disse-lhes Pilatos: Tendes uma guarda: ide, segurai-o como sabeis.

66 E indo elles, segurárão o sepulchro com a guarda, sellando a pedra.

## CAPITULO XXVIII.

MAS no fim do Sabbado, ao esclarecer para o primeiro dia da semana, veio Maria Magdalena, e a outra Maria, a ver o sepulchro.

2 E eis-que houve um grande terremoto: porque um Anjo do Senhor descendo do Ceo, chegou, e revolveo da porta a pedra, e estava assentado sobre ella.

3 E o seu aspecto era como um relampago, e o seu vestido branco como a neve.

4 E de medo delle tremerão os que estavão de guarda, e se tornarão como mortos.

5 Mas o Anjo respondendo, disse ás mulheres: Não temais vós outras; porque sei que buscais a Jesus, que fui crucificado.

6 Elle não está aqui; porque resurgio, como disse: vinde, vede o lugar onde jazia o Senhor.

7 E ide presto, dizei aos seus Discipulos que resurgio dos mortos: e eis-que elle vai diante de vós para a Galiléa: lá o vereis: eis-aqui eu vol-o tenho dito.

8 E sahírão presto do sepulchro, com temor e grande gozo, e corrêrão a dar as novas aos seus Discipulos.

9 E indo ellas a dar as novas aos seus Discipulos, eis-que Jesus lhes sahio ao encontro, dizendo: *Deos* vos salve: E chegando ellas, pegárão-lhe nos pés, e o adorárão.

10 Então Jesus lhes diz: Não temais: ide, dai as novas a meus irmãos, para que vão a Galiléa; e lá me verão.

11 E indo ellas, eis-que vierão á Cidade alguns da guarda, e noticiárão aos Principes dos Sacerdotes todas as cousas que tinhão succedido.

12 E congregados elles com os Anciãos, e tomando conselho, derão muito dinheiro aos soldados;

13 Dizendo: Dizei, Vierão de noite os seus Discipulos, e o furtárão, em quanto nós estavamos dormindo.

14 E se isto for ouvido diante do Governador, nós o persuadiremos, e a vós vos poremos seguros.

15 Elles porém, depois de receberem o dinheiro, fizerão como se lhes ensinou: e divulgou-se esta palavra entre os Judeos até ao dia de hoje.

16 E forão-se os onze Discipulos para a Galiléa, para o monte ao qual Jesus lhes tinha ordenado.

17 E vendo-o, o adorárão. Alguns porém duvidárão.

18 E chegando Jesus lhes fallou, dizendo: Tem-se-me dado toda a authoridade no Ceo e na terra.

19 Por tanto ide, e doutrinai todos os Gentios, baptizando-os em Nome do Pai, e do Filho, e do Espirito Santo:

20 Ensinando-os a guardar todas as cousas que vos tenho mandado: e eis-que eu estou comvosco por todos os dias, até á consummação do seculo. Amen.

# O SANTO EVANGELHO

SEGUNDO

# SAN MARCOS.

## CAPITULO I.

PRINCIPIO do Evangelho de Jesu Christo, Filho de Deos:
2 Como está escrito nos Profetas: Eis-aqui envio eu o meu Anjo ante a tua face, o qual aparelhará o teu caminho diante de ti.
3 Voz do que clama no Deserto: Aparelhai o caminho do Senhor, endireitai as suas veredas.
4 Estava João baptizando no Deserto, e prégando o Baptismo de arrependimento, para remissão de peccados.
5 E sahia a elle toda a provincia de Judéa, e os de Jerusalem: e forão baptizados por elle todos no rio Jordão, confessando os seus peccados.
6 E João andava vestido de pello de camelo, e de cinto de couro em roda dos seus lombos; e comia gafanhotos, e mel silvestre.
7 E prégava, dizendo: Atrás de mim vem quem é mais poderoso do que eu: a quem eu não sou digno de, encurvando-me, desatar-lhe a corréa dos çapatos.
8 Eu na verdade tenho-vos baptizado em agua: mas elle vos baptizará no Espirito Santo.
9 E aconteceo naquelles dias *que* veio Jesus, de Nazareth *Cidade* de Galiléa, e fui baptizado por João no Jordão.
10 E logo, subindo da agua, vio os Ceos abertos; e o Espirito, que como pomba, descia sobre elle.
11 E ouvio-se uma voz dos Ceos: Tu es meu Filho amado, no qual eu me deleito.
12 E logo o Espirito o lançou para o Deserto.
13 E esteve alli no Deserto quarenta dias, tentado por Satanás: e estava com as feras, e os Anjos o servião.
14 E depois que João fui entregue, veio Jesus para a Galiléa, prégando o Evangelho do Reino de Deos,
15 E dizendo: O tempo está cumprido, e o Reino de Deos se tem avizinhado: arrependei-vos, e crede ao Evangelho.
16 E andando ao longo do Mar de Galiléa, vio a Simão, e a André seu irmão, que lançavão uma rede ao mar; (porque erão pescadores.)
17 E disse-lhes Jesus: Vinde apôz mim, e farei com que sejais pescadores de homens.
18 E deixando logo as suas redes, o seguírão.
19 E dalli, tendo passado um pouco mais adiante, vio a Tiago *filho* de Zebedeo, e a João seu irmão, que tambem *estavão* no barco, concertando as redes.
20 E logo os chamou: e elles

deixando no barco a seu pai Zebedeo com os jornaleiros, forão apôz elle.

21 E entrárão em Cafarnaum: e logo no Sabbado, entrando *elle* na synagoga, ensinava.

22 E pasmavão com a sua doutrina; porque elle os ensinava como quem tinha authoridade, e não como os Escribas.

23 E achava-se na synagoga delles um homem com um espirito immundo; e gritou,

24 Dizendo: Ai! que temos nós comtigo, Jesus Nazareno? vieste a perder-nos? bem sei quem és, *que es* o Santo de Deos.

25 E Jesus o ameaçou, dizendo: Cala-te, e sahe delle.

26 E o espirito immundo, depois de o agitar grandemente, e depois de gritar com grande voz, sahio delle.

27 E pasmárão todos, de sorte que uns a outros se perguntavão, dizendo: Que é isto? que nova doutrina é esta? que com authoridade até aos espiritos immundos manda, e lhe obedecem?

28 E sahio logo a sua fama ao redor de toda a Galiléa.

29 E sahindo logo da synagoga, vierão elles á casa de Simão e de André, com Tiago e João.

30 E a sogra de Simão estava prostrada de febre, e lhe fallão logo a respeito della.

31 E chegando-se a *ella*, levantou-a, tomando-a pela mão: e logo a deixou a febre: e ella os servia.

32 E de tarde, sendo já o sol posto, trazião-lhe todos os que se achavão mal, e os endemoninhados.

33 E toda a Cidade se tinha ajuntado á porta.

34 E curou a muitos, que se achavão mal de diversas doenças: e lançou fóra muitos demonios: e não permittio fallar aos demonios, porquanto o conhecião.

35 E levantando-se muito de madrugada, sahio, e fui a um lugar deserto, e fazia alli oração.

36 E seguírão-o Simão, e os que com elle *estavão;*

37 E achando-o, lhe dizem: Todos te buscão.

38 E elle lhes diz: Vamos ás povoações vizinhas, para que prégue tambem alli: porque para isso vim.

39 E prégava nas suas synagogas por toda a Galiléa, e lançava fóra os demonios.

40 E vem a elle um leproso rogando-lhe, e pondo-se de joelhos diante delle, e dizendo-lhe: Se quizeres, *bem* me podes alimpar.

41 E Jesus movido de compaixão, estendeo a mão, e tocou-o, e disse-lhe: Quero: sê limpo.

42 E tendo elle dito *isto*, logo se fui delle a lepra, e ficou limpo.

43 E ameaçando-o, logo o expellio:

44 E lhe diz: Olha que não digas nada a ninguem: mas vai, mostra-te ao Sacerdote, e offerece pela tua purificação o que Moysés mandou, para lhes servir de testemunho.

45 Elle porém sahio, e começou a publical-o muito, e a divulgar a narração, de maneira que já não podia *Jesus* entrar publicamente na Cidade: mas ficava fóra em lugares desertos; e de todas as partes vinhão a elle.

## CAPITULO II.

E DEPOIS de *alguns* dias entrou outra vez em Cafarnaum, e ouvio-se que estava n'uma casa.

2 E logo se ajuntárão em grande numero, de sorte que não cabião mais nem ainda á porta: e elle lhes pregava a Palavra.

3 E vierão a elle trazendo um paralytico, conduzido por quatro *homens*.

4 E não podendo chegar a elle, por causa da gente, descobrírão o telhado onde estava, e feito um buraco, abaixárão o leito em que jazia o paralytico.

5 E vendo Jesus a fé delles, disse ao paralytico: Filho, perdoados te são os teus peccados.

6 E estavão alli assentados alguns dos Escribas, que discorrião nos seus corações, *dizendo:*

7 Porque falla este assim blasfemias? Quem póde perdoar peccados, senão só Deos?

8 E conhecendo logo Jesus no seu espirito, que assim discorrião entre si, lhes disse: Porque discorreis desta maneira nos vossos corações?

9 Qual é mais facil? dizer ao paralytico; Perdoados te são os teus peccados? ou dizer; Levanta-te, e toma o teu leito, e anda?

10 Mas para que saibais, que o Filho do homem tem authoridade para na terra perdoar peccados (disse ao paralytico)

11 A ti te digo; Levanta-te, e toma o teu leito, e vai para tua casa.

12 E logo *este* se levantou; e tomando o leito, sahio em presença de todos: de maneira, que pasmárão todos, e glorificárão a Deos, dizendo: Nunca tal vimos.

13 E sahio outra vez para a parte do mar, e vinha a elle todo o povo, e elle os ensinava.

14 E passando elle, vio a Levi, *filho* de Alfeo, assentado na alfandega, e lhe disse: Segue-me. E elle levantando-se, o fui seguindo.

15 E aconteceo que, estando *Jesus* assentado *á mesa* em casa delle, estavão tambem assentados *á mesa* com Jesus e *com* os seus Discipulos muitos publicanos e peccadores: porque havia muitos, e o seguião.

16 E vendo os Escribas e os Fariseos, que comia com os publicanos, e *com os* peccadores, dizião aos seus Discipulos: Que *é isso*, que come e bebe com os publicanos, e *com os* peccadores?

17 E ouvindo *isto* Jesus, lhes disse: Os sãos não necessitão de Medico, mas os que estão doentes: eu não vim a chamar justos, mas sim *a chamar* peccadores ao arrependimento.

18 E os Discipulos de João, e os dos Fariseos jejuavão. E vem *alguns*, e lhe dizem: Porque jejuão os Discipulos de João, e os dos Fariseos, e não jejuão os teus Discipulos?

19 E Jesus lhes disse: Podem por ventura jejuar os filhos do esposorio, em quanto o Esposo está com elles? todo o tempo que tem comsigo ao Esposo não podem jejuar.

20 Mas dias viráõ, em que lhes será tirado o Esposo: e então naquelles dias elles jejuaráõ.

21 E ninguem coze um remendo de panno novo n'um vestido velho: d'outra maneira o remendo novo

delle leva *parte* do velho, e faz-se peior a rotura.

22 E ninguem deita vinho novo em odres velhos: d'outra maneira o vinho novo rompe os odres, e derrama-se o vinho, e perder-se-hão os odres: mas o vinho novo deve-se deitar em odres novos.

23 E aconteceo que passando pelas searas no dia de Sabbado, começárão os seus Discipulos a adiantar-se, arrancando as espigas.

24 E disserão-lhe os Fariseos: Olha, porque fazem *estes* no Sabbado o que não é licito?

25 E elle lhes disse: Nunca lestes o que fez David, quando necessitava elle mesmo e tinha fome, e os que com elle *estavão*?

26 Como entrou na casa de Deos, em tempo de Abiathar Summo Pontifice, e comeo os pães da proposição, dos quaes não é licito comer, senão aos Sacerdotes; e tambem deo aos que com elle estavão?

27 E dizia-lhes: O Sabbado fui feito por causa do homem, *e* não o homem por causa do Sabbado.

28 Assim que o Filho do homem é tambem Senhor do Sabbado.

## CAPITULO III.

E ENTROU outra vez na synagoga: e achava-se alli um homem, que tinha a mão mirrada.

2 E observarão-no se no Sabbado o curaria, para o accusarem.

3 E disse ao homem que tinha a mão mirrada: Levanta-te para o meio.

4 E disse-lhes: É licito fazer bem em dia de Sabbado, ou fazer mal? salvar a vida, ou matar? Mas elles se calárão.

5 E olhando-os em roda com indignação, magoado da dureza do coração delles, disse ao homem: Estende a tua mão. E elle *a* estendeo; e fui-lhe restituida a mão, sã como a outra.

6 E sahindo os Fariseos, tiverão logo conselho com os Herodianos contra elle, *para ver* como o matariáo.

7 E retirou-se Jesus com os seus Discipulos para *a parte* do mar: e seguio-o uma grande multidão *de gente* da Galilea, e da Judéa,

8 E de Jerusalem, e da Iduméa, e d'além do Jordão: e do redor de Tyro, e de Sidonia, uma grande multidão, ouvindo quão grandes cousas fazia, vierão a elle.

9 E disse aos seus Discipulos, que perto delle ficasse de continuo um barquinho, por causa da gente, para que o não opprimissem.

10 Porque curava a muitos: de tal maneira que cahião sobre elle, para o tocarem, todos quantos tinhão doenças.

11 E quando os espiritos immundos o viáo, se postravão diante delle, e gritavão, dizendo: Tu és o Filho de Deos.

12 E elle os ameaçava muito, que o não dessem a conhecer.

13 E sobe ao monte, e chama para si os que elle mesmo quiz: e vierão a elle.

14 E ordenou a doze para que estivessem com elle, e para os mandar a prégar,

15 E a ter authoridade para curar as doenças, e lançar fóra aos demonios.

16 E a Simão poz o nome de Pedro.

17 E a Tiago *filho* de Zebedeo, e a João, irmão de Tiago; e poz-lhes o nome de Boanerges, que quer dizer, Filhos do trovão:

18 E a André, e a Filippe, e a Bartholomeo, e a Mattheus, e a Thomé, e a Tiago *filho* de Alfeo, e a Thaddeo, e a Simão Cananeo,

19 E a Judas Iscariotes, o mesmo tambem que o entregou. E vierão a uma casa.

20 E outra vez se ajunta a gente, de sorte que nem ainda podião comer pão.

21 E quando *isto* ouvírão os seus, sahírão para o prender: porque dizião: Elle está fóra de si.

22 E os Escribas, que descêrão de Jerusalem, dizião: Elle tem Beelzebub: e, Pelo Principe dos demonios lança fóra os demonios.

23 E chamando-os, lhes dizia em parábolas: Como póde Satanás lançar fóra a Satanás?

24 E se um Reino contra si se dividir, não póde esse Reino subsistir.

25 E se uma casa contra si se dividir, não póde essa casa subsistir.

26 E se Satanás se levantar contra si mesmo, e se dividir, não póde subsistir, mas tem fim.

27 Ninguem póde saquear os moveis do valente, entrando em sua casa, se antes não amarrar o valente: e então lhe saqueará a casa.

28 Na verdade vos digo, que todos os peccados se perdoaráõ aos filhos dos homens, e quaesquer blasfemias com que blasfemarem:

29 Porém qualquer que blasfemar contra o Espirito Santo, não tem perdão para sempre; mas está sujeito á condemnação eterna.

30 Porque dizião: Tem espirito immundo.

31 Vem pois seus irmãos e sua mãi; e estando de fóra mandarão-o chamar.

32 E a gente estava assentada á roda delle: e lhe disserão: Eis-aqui tua mãi, e teus irmãos te buscão ahi fóra.

33 E elle lhes respondeo, dizendo: Quem é minha mãi, ou meus irmãos?

34 E olhando ao redor para os que á roda de si estavão assentados, diz: Eis-aqui minha mãi, e meus irmãos.

35 Porque qualquer que fizer a vontade de Deos, esse é meu irmão, e minha irmã, e *minha* mãi.

## CAPITULO IV.

E COMEÇOU outra vez a ensinar junto do mar: e ajuntou-se a elle muita gente; de sorte que, entrando n'um barco, se assentou no mar; e toda a gente estava em terra junto do mar.

2 E ensinava-lhes por parábolas muitas cousas; e dizia-lhes no seu ensino:

3 Ouvi: eis-aqui sahio o Semeador a semear.

4 E succedeo que, semeando elle, cahio uma parte junto do caminho, e vierão as aves do Ceo, e a comêrão.

5 E outra cahio sobre pedregulho, onde não tinha muita terra: e logo nasceo, por não ter altura de terra.

6 Mas sahindo o sol, se queimou: e por não ter raiz, se seccou.

7 E outra cahio nos espinhos, e crescêrão os espinhos, e a affogárão, e não deo fructo.

8 E outra cahio na boa terra: e dava fructo, que subio, e cresceo: e deo um trinta, e outro sessenta, e outro cento.

9 E disse-lhes: Quem tem ouvidos para ouvir, ouça.

10 E quando se achava só, perguntárão-lhe os *que estavão* em roda delle com os doze, *o sentido* da parábola.

11 E lhes disse: A vós outros vos é dado saber o mysterio do Reino de Deos: mas aos que são de fóra, todas as cousas se *lhes* fazem por parábolas:

12 Para que vendo, vejão, e não percebão; e ouvindo, oução, e não entendão: para que não *succeda*, quando quer que for, *que* se convertão, e lhes sejão perdoados os peccados.

13 E lhes diz: Não sabeis esta parábola? pois como entendereis todas as parábolas?

14 O que semêa, a palavra *é que* semêa.

15 E estes são os *que estão* junto do caminho, onde a palavra se semêa: mas depois de a terem ouvido, vem logo Satanás, e tira a palavra que fui semeada nos seus corações.

16 E assim mesmo estes são os que se semeão sobre pedregaes: os quaes quando tem ouvido a palavra, logo com gozo a recebem:

17 E em si mesmos não tem raiz: antes são de pouco tempo. Depois, levantando-se tribulação ou perseguição por causa da palavra, logo se escandalizão.

18 E estes são os que se semeão nos espinhos: estes são os que ouvem a palavra:

19 E os cuidados do seculo, e o engano das riquezas, e as cobiças ácerca das outras cousas, entrando, affogão a palavra, e faz-se infructuosa.

20 E estes são os que forão semeados na boa terra: os quaes ouvem a palavra, e *a* recebem; e dão fructo, um trinta, e outro sessenta, e outro cento.

21 E disse-lhes: Vem por ventura a candéa para se pôr debaxo do alqueire, ou debaxo da cama? não *vem antes* para se pôr sobre o candieiro?

22 Porque não ha nada escondido que não haja de ser manifesto: nem nada se fez encuberto, que não venha a saber-se.

23 Se alguem tem ouvidos para ouvir, ouça.

24 E disse-lhes: Olhai o que ouvis: em qual medida medirdes se vos medirá; e a vós que ouvis se vos accrescentará.

25 Porque ao que tem, dar-se-lhe-ha: e ao que não tem, até o que tem se lhe tirará.

26 E dizia: Assim é o Reino de Deos, como se um homem lançasse semente na terra;

27 E dormisse, e se levantasse, de noite, e de dia, e a semente brotasse, e crescesse, não sabendo elle como.

28 Porque de si mesma produz a terra, primeiro a herva, depois a espiga, depois o trigo grado na espiga.

29 E quando dá o fructo, mette elle logo a fouce, porque está chegada a ceifa.

30 E dizia: A que *cousa* assemelharemos o Reino de Deos? ou com que parábola o compararemos?

31 Com um grão de mostarda, que quando se semêa na terra, é a menor de todas as sementes que *ha* na terra:

32 E depois de semeado, sobe, e faz-se maior que todas as hortaliças, e cria grandes ramos, de modo que as aves do Ceo morão debaxo da sua sombra.

33 E com muitas parábolas, taes *como estas*, lhes fallava a palavra, segundo podião ouvir.

34 E sem parábola não lhes fallava: mas tudo explicava em particular aos seus Discipulos.

35 E naquelle dia vinda a tarde, lhes diz: Passemos á banda d'além.

36 E despedindo a gente, o levárão comsigo *assim mesmo* como estava no barco: mas havia tambem com elle outros barquinhos.

37 E levantou-se uma grande tormenta de vento, e davão as ondas no barco, de sorte que já elle se enchia.

38 E elle estava na pôpa, dormindo sobre o travesseiro: e despertão-no, e lhe dizem: Mestre, não se te dá que pereçamos?

39 E levantando-se elle, reprehendeo ao vento, e disse ao mar: Cala-te, aquieta-te. E cessou o vento, e fez-se uma grande bonança.

40 E lhes disse a elles: Porque sois tão timidos? Como não tendes fé?

41 E temérão elles *com* grande temor, e dizião uns aos outros: Pois quem é este, que até o vento e o mar lhe obedecem?

## CAPITULO V.

E VIERÃO á outra banda do mar, ao territorio dos Gadarenos.

2 E sahindo elle do barco, logo dos sepulchros lhe sahio ao encontro um homem com um espirito immundo:

3 O qual tinha nos sepulchros a *sua* morada, e nem com cadeias o podia ninguem amarrar.

4 Porque muitas vezes fora atado com grilhões e *com* cadeias, e as cadeias forão por elle quebradas e os grilhões despedaçados, e ninguem o podia domar.

5 E sempre de dia e de noite estava nos montes e nos sepulchros, gritando, e ferindo-se com pedras.

6 Mas vendo a Jesus de longe, correo, e adorou-o:

7 E gritando com grande voz, disse: Que tenho eu comtigo, Jesus, Filho do Deos Altissimo? conjuro-te por Deos que me não atormentes.

8 (Porque lhe dizia: Sahe deste homem, espirito immundo.)

9 E perguntou-lhe: Que nome é o teu? E respondeo, dizendo: Legião é o meu nome: porque somos muitos.

10 E rogava-lhe muito que os não enviasse fóra do paiz.

11 E estava alli pastando nos montes uma grande manada de porcos.

12 E rogárão-lhe todos os demonios, dizendo: Manda-nos para dentro dos porcos, para que nelles entremos.

13 E permittio-lho logo Jesus. E sahindo os espiritos immundos, entrárão nos porcos: e a manada

se precipitou pelo despenhadeiro abaxo no mar; erão porém do alguns dous mil, e affogarão-se no mar.

14 E os que apascentavão os porcos, fugirão, e derão as novas á Cidade, e pelos campos: e sahirão a ver o que tinha succedido.

15 E vão ter com Jesus, e vêm ao endemoninhado assentado, e vestido; e em seu perfeito juizo ao que tivéra a legião: e temêrão.

16 E contárão-lhes os que tinhão visto, o que acontecêra ao endemoninhado, e ácerca dos porcos.

17 E começárão a rogar-lhe, que se retirasse dos seus termos.

18 E entrando elle no barco, rogava-lhe o que fora endemoninhado, que *o deixasse* estar com elle.

19 Mas Jesus não lho permittio, senão disse-lhe: Vai para tua casa para os teus, e annuncia-lhes quão grandes cousas o Senhor te fez, e *como* se compadeceo de ti.

20 E fui-se e começou a publicar em Decápole, quão grandes cousas lhe fizera Jesus: e todos se maravilhavão.

21 E tendo passado Jesus outra vez n'um barco á banda d'além, concorreo a elle muita gente: e elle estava junto do mar.

22 E eis-aqui vem um dos Principes da synagoga, por nome Jairo: e vendo-o, se lhe lançou aos pés.

23 E rogava-lhe muito, dizendo: Minha filhinha está nas ultimas. *Rogo-te* que venhas, e ponhas sobre ella as mãos, para que sare; e viverá.

24 E fui com elle, e seguia-o muita gente, e o apertavão.

25 E uma certa mulher, que tinha um fluxo de sangue, havia doze annos,

26 E que tinha soffrido muito *ás mãos* de muitos Medicos, e que havia gastado tudo quanto tinha, e *isso* nada aproveitava, antes ia a peior,

27 Ouvindo *fallar* de Jesus, veio entre a gente por detrás, e tocou-lhe o vestido:

28 Porque dizia: Se lhe tocar sómente os vestidos, sararei.

29 E logo se lhe seccou a fonte do sangue, e ella sentio no *seu* corpo que *já* estava curada daquelle açoute.

30 E conhecendo Jesus logo em si mesmo a virtude que delle sahira, virando-se no meio da gente, disse: Quem me tocou os vestidos?

31 E disserão-lhe os seus Discipulos: Vês que a gente te aperta, e dizes: Quem me tocou?

32 E olhava em roda, para ver a que isto fizera.

33 Porém a mulher, terrificada, e tremendo, sabendo o que se tinha passado em si, veio, e prostrou-se diante delle, e disse-lhe toda a verdade.

34 E elle lhe disse: Filha, a tua fé te salvou: vai-te em paz, e fica curada do teu açoute.

35 Fallando elle ainda, chegão *alguns da casa* do Principe da synagoga, dizendo: É morta tua filha: porque canças mais ao Mestre?

36 Mas Jesus tendo ouvido a palavra que se dizia, diz logo ao Principe da synagoga: Não temas, crê sómente.

37 E não permittio que o accompanhasse nenhum, senão Pedro, e Tiago, e João irmão de Tiago.

38 E vem á casa do Principe da synagoga, e vê o tumulto, *a saber* os que muito choravão, e pranteavão.

39 E tendo entrado, lhes diz: Porque vos alvoroçais, e chorais? a menina não está morta, mas dorme.

40 E rião-se delle. Mas elle tendo feito sahir todos para fóra, toma o pai e a mãi da menina, e os que com elle *estavão;* e entra onde a menina estava deitada.

41 E tomando a mão da menina, lhe diz: Talitha, cumi: Que interpretado, é; Menina, (a ti te digo,) levanta-te.

42 E logo se levantou a menina, e andava: porque era já de doze annos: e espantárão-se com grande espanto.

43 E mandou-lhes muito, que ninguem o soubesse: e disse que se lhe désse a ella de comer.

## CAPITULO VI.

E SAHIO dalli, e veio á sua patria, e os seus Discipulos o seguem:

2 E chegado o *dia de* Sabbado, começou a ensinar na synagoga: e muitos, ouvindo-o, se espantavão, dizendo: Donde *vem* a este estas cousas? e que sabedoria é esta que lhe fui dada: de sorte que pelas suas mãos tambem se fazem taes maravilhas?

3 Não é este o carpenteiro, filho de Maria, e irmão de Tiago, e de José, e de Judas, e de Simão? e não estão aqui comnosco suas irmãs? E escandalizavão-se delle.

4 Mas Jesus lhes dizia: Que não ha Profeta sem honra, senão na sua patria, e entre os *seus* parentes, e na sua casa.

5 E não podia fazer alli nenhuma maravilha: senão *que*, impondo as mãos a uns poucos de enfermos, os curou.

6 E admirava-se da incredulidade delles. E rodeava as aldeias do redor, ensinando.

7 E chama os doze, e começou a envial-os a dous e dous: e lhes dava authoridade sobre os espiritos immundos.

8 E mandou-lhes, que não tomassem nada para o caminho, senão sómente um bordão; nem alforge, nem pão, nem dinheiro na cinta.

9 Mas que calçassem sandalhas: E não vistais duas tunicas.

10 E dizia-lhes: Onde quer que entrardes em casa, ficai alli até sahirdes daquelle lugar.

11 E quaesquer *que sejão aquelles que* vos não receberem, nem vos ouvirem; sahindo dalli, sacudi o pó que *estiver* debaxo de vossos pés, em testemunho contra elles. Na verdade vos digo, que mais toleravel será para Sodoma ou *para* Gomorrha no dia do juizo, do que para aquella Cidade.

12 E sahindo elles, prégavão *aos povos* que se arrependessem;

13 E lançavão fóra a muitos demonios; e ungião com azeite a muitos enfermos, e os curavão.

14 E ouvio estas cousas o Rei Herodes (porque *já* o seu nome se tinha feito notorio) e dizia: João, aquelle que baptizava, resurgio d'entre os mortos; e por isso as maravilhas obrão nelle.

15 Outros dizião: É Elias: e

outros dizião: É Profeta, ou como um dos Profetas.

16 Porém ouvindo Herodes *isto*, disse: Este é João a quem eu degollei: elle resurgio dos mortos.

17 Porque o mesmo Herodes mandou prender a João, e o amarrou na cadeia, por causa de Herodias, mulher de seu irmão, Filippe, porque se tinha casado com ella.

18 Porque dizia João a Herodes: Não te é licito ter a mulher de teu irmão.

19 E Herodias o odiava, e o queria matar, e não podia.

20 Porque Herodes temia a João, sabendo que elle era varão justo e santo, e protegia-o: e ouvindo-o, fazia muitas cousas, e ouvia-o de boa vontade.

21 E chegado um dia opportuno, em que Herodes, no dia do seu nascimento, dava um banquete aos seus Grandes, e aos Officiaes de guerra, e aos Principaes da Galiléa;

22 E entrando a filha da mesma Herodias, e dançando, e agradando a Herodes, e aos que com elle estavão á meza; disse o Rei á moça: Pede-me qualquer cousa que quizeres, e eu ta darei.

23 E lhe jurou: Qualquer cousa que me pedires ta darei, até metade do meu Reino.

24 E sahindo ella, disse a sua mãi: Que hei de eu pedir? E ella disse: A cabeça de João Baptista.

25 E entrando ella logo com pressa ao Rei, pedio, dizendo: Quero que immediatamente me dês n'um prato a cabeça de João Baptista.

26 E ainda que o Rei muito se entristeceo, *todavia* por causa dos juramentos, e dos que com elle estavão á meza, não lho quiz negar.

27 E logo o Rei, enviando um dos da sua guarda, mandou trazer a sua cabeça. E elle indo, o degollou na cadeia;

28 E trouxe a sua cabeça n'um prato, e a deo á moça; e a moça a deo a sua mãi.

29 E ouvindo-*o* seus Discipulos, vierão, e levárão o seu cadaver, e o pozerão no sepulchro.

30 E os Apostolos se ajuntão a Jesus, e contárão-lhe todas as cousas, tanto as que tinhão feito, como as que tinhão ensinado.

31 E elle lhes disse: Vinde vós mesmos á parte a um lugar deserto, e descansai um pouco. Porque erão muitos os que vinhão e que ião, e não tinhão tempo, nem para comerem.

32 E forão-se a um lugar deserto á parte n'um barco.

33 E as gentes os virão partir, e muitos o reconhecêrão: e concorrêrão lá a pé de todas as Cidades, e chegárão primeiro que elles, e ajuntárão-se a elle.

34 E sahindo Jesus, vio uma grande multidão de povo, e teve compaixão delles; porque erão como ovelhas que não tem Pastor: e começou a ensinar-lhes muitas cousas.

35 E como fosse já mui tarde, chegão-se a elle os seus Discipulos, e dizem: O lugar é deserto, e já se faz mui tarde.

36 Despede-os, para que vão aos lugares e aldeias do redor, e comprem para si pão: porque não tem que comer.

37 Porém respondendo elle, lhes disse: Dai-lhes vós outros de comer. E lhe dizem: Iremos *pois* e com duzentos dinheiros compraremos pão, e lhes daremos de comer?

38 E elle lhes diz: Quantos pães tendes? ide e vede-*o*. E depois de saberem dizem: Cinco, e dous peixes.

39 E mandou-lhes, que os fizessem recostar a todos em ranchos sobre a herva verde.

40 E assentárão-se em partidas de cento em cento, e de cincoenta em cincoenta.

41 E tomando elle os cinco pães e os dous peixes, levantou os olhos ao Ceo, abençoou, e partio os pães, e os deo aos seus Discipulos, para que lhos pozessem diante: e os dous peixes repartio por todos.

42 E comêrão todos, e ficárão fartos.

43 E levantárão dos pedaços doze alcofas cheias, e dos peixes.

44 E erão os que comêrão os pães, perto de cinco mil homens.

45 E logo obrigou aos seus Discipulos a metter-se a bordo do barco, e ir diante *delle* á outra banda, a Bethsaida, em quanto elle despedia a gente.

46 E depois que os despedio, retirou-se ao monte a fazer oração.

47 E chegada a tarde, achava-se o barco no meio do mar, e elle só em terra.

48 E vio que se fatigavão muito remando (porque o vento lhes era contrario): e perto da quarta vigilia da noite, veio a elles andando sobre o mar: e queria passar-lhes *adiante*.

49 Quando elles porém o virão andar sobre o mar, cuidárão que era fantasma, e gritárão.

50 Porque todos o vião, e se turbárão. E logo fallou com elles, e lhes disse: Tende animo, sou eu, não temais.

51 E subio a elles no barco, e cessou o vento. E extremamente se espantavão entre si, e se maravilhavão.

52 Porque *ainda* não tinhão entendido *o milagre* dos pães: porque estava endurecido o seu coração.

53 E tendo passado á outra banda, vierão á terra de Genesareth, e tomárão *alli* porto.

54 E sahírão do barco, e logo reconhecendo-o *a gente*,

55 *E* correndo toda aquella terra do redor, começárão a trazer nos leitos os que se achavão doentes, onde quer que ouvião que elle estava.

56 E onde quer que elle entrava, nas aldeias, ou nas Cidades, ou nos lugares, punhão nas praças os enfermos, e rogavão-lhe que sómente lhe tocassem a orla do vestido; e, quaesquer que o tocavão, saravão.

## CAPITULO VII.

E AJUNTÃO-se a elle os Fariseos, e alguns dos Escribas, que tinhão vindo de Jerusalem.

2 E quando virão comer pão a alguns dos seus Discipulos com as mãos immundas, isto é, por lavar, *os* vituperavão.

3 Porque os Fariseos, e todos os Judeos, guardando a tradição dos antigos, não comem sem lavarem as mãos muitas vezes.

4 E *tornando* da praça, não

comem sem se lavarem: e outras muitas cousas ha, que tomárão para guardar, *como* lavar os copos, e os jarros, e os vasos de latão, e os leitos.

5 Então lhe perguntão os Fariseos e os Escribas: Porque não andão os teus Discipulos conforme a tradição dos antigos? mas comem pão com as mãos por lavar?

6 Porém respondendo elle, lhes disse: Bem profetizou Isaias de vós outros, hypocritas; como está escrito: Este povo honra-me com os beiços, mas o seu coração está longe de mim.

7 Porém em vão me adorão, ensinando doutrinas, mandamentos de homens.

8 Porque deixando o Mandamento de Deos, guardais a tradição dos homens; *como* o lavar dos jarros, e dos copos: e fazeis muitas outras cousas semelhantes a estas.

9 E dizia-lhes: Invalidais bem o Mandamento de Deos, para guardardes a vossa tradição.

10 Porque Moysés disse: Honra a teu pai, e a tua mai. E: Quem mal disser ao pai ou á mãi, morra de morte.

11 Porém vós outros dizeis: Se um homem disser a seu pai ou a sua mãi: Corban (que é offerta) *é* tudo o que de minha parte te podesse aproveitar, *ficará livre.*

12 E não lhe deixais fazer nada mais por seu pai, ou por sua mãi:

13 Invalidando *assim* a palavra de Deos pela vossa tradição, que ensinastes: e muitas cousas fazeis semelhantes a estas.

14 E convocando toda a gente, lhes dizia: Ouvi-me todos, e entendei.

15 Não ha cousa fóra do homem que nelle entre, que o possa contaminar: mas as cousas que delle sahem, essas são as que ao homem contaminão.

16 Se alguem tem ouvidos para ouvir, ouça.

17 E entrando elle em casa, á parte da gente, perguntárão-lhe os seus Discipulos ácerca da parabola.

18 E elle lhes diz: Pois tambem vós outros estais sem entendimento? não percebeis que tudo o que de fóra entra no homem, não o pode contaminar?

19 Porque não lhe entra no coração, mas no ventre: e sahe a um lugar escuso, purificando todas as comidas.

20 Dizia porém, que o que do homem sahe, isso contamina ao homem.

21 Porque de dentro, do coração dos homens, sahem os máos pensamentos, os adulterios, as fornicações, os homicidios,

22 Os furtos, as avarezas, as maldades, o engano, a obscenidade, o máo olho, a blasfemia, a soberba, a loucura.

23 Todos estes males de dentro procedem, e contaminão ao homem.

24 E levantando-se dalli, retirou-se para os confins de Tyro e de Sidonia: e entrando em casa, quiz que ninguem o soubesse: e não pôde esconder-se.

25 Porque ouvindo-o uma mulher, cuja filhinha tinha um espirito immundo, veio, e lançou-se-lhe aos pés,

26 (Era porém a mulher Grega, Syrofenissa de nação) e rogava-lhe, que lançasse fóra de sua filha ao demonio.

27 Mas Jesus lhe disse: Deixa primeiro fartar-se aos filhos: porque não é bem tomar o pão dos filhos, e lançal-o aos cachorros.

28 Porém ella respondeo, e disse-lhe: Sim, Senhor: mas tambem os cachorros comem debaxo da mesa, das migalhas dos meninos.

29 E elle lhe disse: Por esta palavra vai: sahio *já* o demonio de tua filha.

30 E vindo ella para sua casa, achou que já tinha sahido o demonio, e que estava deitada a filha sobre a cama.

31 E sahindo elle dos termos de Tyro e de Sidonia, veio outra vez ao Mar de Galiléa, por meio dos termos de Decápole.

32 E trazem-lhe um surdo, que apenas fallava, e rogão-lhe que pozesse a mão sobre elle.

33 E tirando-o d'entre o povo á parte, metteo-lhe os seus dedos nos ouvidos, e cuspindo, tocou-lhe a lingua.

34 E levantando os olhos ao Ceo, suspirou; e lhe diz: Ephphatha: Isto é, abre-te.

35 E logo se lhe abrírão os ouvidos; e se lhe soltou a atadura da lingua, e fallava rectamente.

36 E mandou-lhes que a ninguem *o* dissessem. Mas quanto *mais* lho mandava, tanto mais o divulgavão.

37 E desmedidamente se admiravão, dizendo: Elle tudo tem feito bem: assim como aos surdos faz ouvir, assim tambem aos mudos fallar.

## CAPITULO VIII.

NAQUELLES dias, achando-se *alli* mui grande multidão de gente, e não tendo ella que comer, chamou Jesus aos seus Discipulos, e lhes disse:

2 Tenho compaixão desta gente: porque ha já tres dias que ficão comigo, e não tem que comer.

3 E se eu os despedir em jejum para suas casas, viráõ a desfalecer no caminho: porque alguns delles vierão de longe.

4 E respondêrão-lhe os seus Discipulos: Donde poderá alguem fartar a estes de pão aqui n'um deserto?

5 E perguntou-lhes: Quantos pães tendes? E elles disserão: Sete.

6 E mandou á gente, que se recostasse sobre a terra. E tomando os sete pães, dando graças, *os* partio, e deo aos seus Discipulos, para que *lhos* pozessem diante: e *os* pozerão diante da gente.

7 E tinhão uns poucos de peixinhos: e os abençoou, e disse que estes tambem se *lhes* pozessem diante.

8 Comêrão pois, e ficárão fartos: e levantárão das sobras dos pedaços, sete cestos.

9 Erão porém os que comêrão perto de quatro mil: e despedio-os.

10 E entrando logo no barco com os seus Discipulos, veio ás partes de Dalmanutha.

11 E sahírão os Fariseos, e começárão a disputar com elle, pedindo-lhe sinal do Ceo, tentando-o.

12 E suspirando elle profundamente no seu espirito, disse: Porque pede esta geração sinal? Na

verdade vos digo, que a esta geração se não dará sinal.

13 E deixando-os, tornou a metter-se a bordo do barco, e fui-se para a outra banda.

14 E esquecérão-se *os seus Discipulos* de tomar pão, e não tinhão senão um pão comsigo no barco.

15 E os admoestava, dizendo: Olhai, *guardai-vos* do fermento dos Fariseos, e do fermento de Herodes.

16 E discorrião uns com os outros, dizendo: *Isto é* porque não temos pão.

17 *O que* conhecendo Jesus, lhes diz: Porque arrazoais vós, que não tendes pão? ainda não considerais nem entendeis? ainda tendes endurecido o vosso coração?

18 Tendo olhos, não vedes? e tendo ouvidos, não ouvis? e não vos lembrais,

19 Quando parti os cinco pães para os cinco mil, quantas alcofas levantastes cheias de pedaços? Dizem-lhe: Doze.

20 E quando *parti* os sete para os quatro mil, quantos cestos levantastes cheios de pedaços? E elles disserão: Sete.

21 E dizia-lhes: Como não entendeis?

22 E vem á Bethsaida, e lhe trazem um cego, e rogão-lhe, que o tocasse.

23 E tomando ao cego pela mão tirou-o para fóra da aldeia, e cuspindo-lhe nos olhos, e impondo-lhe as mãos, perguntou-lhe se via alguma cousa?

24 E levantando elle os olhos, disse: Vejo os homens: porque como arvores *os* vejo, que andão.

25 Depois tornou-lhe a pôr as mãos sobre os olhos, e fez-lhos levantar: e ficou restaurado, e vio distinctamente a todos.

26 E despedio-o para sua casa, dizendo: Nem entres na aldeia, nem *o* digas a ninguem na aldeia.

27 E sahio Jesus, e *tambem* os seus Discipulos, para as aldeias de Cesaréa de Filippe: e no caminho perguntava aos seus Discipulos, dizendo-lhes: Quem dizem os homens, que sou eu?

28 E elles respondêrão: *Que* João Baptista; e outros, *que* Elias; e outros, *que* um dos Profetas.

29 E elle lhes diz: Porém vós outros, quem dizeis que sou eu? E respondendo Pedro, lhe diz: Tu és o Christo.

30 E os admoestou fortemente que a ninguem dissessem isto delle.

31 E começou a ensinar-lhes, que importa que o Filho do homem padeça muito, e que seja rejeitado pelos Anciãos, e pelos Principes dos Sacerdotes, e pelos Escribas; e que vá a morrer: e que depois de tres dias resurja.

32 E abertamente dizia esta palavra. E tomando-o Pedro *de parte*, começou a reprehendel-o.

33 Mas virando-se elle, e olhando para seus Discipulos, reprehendeo a Pedro, dizendo: Vai-te para traz de mim, Satanás: Porque não gostas das cousas que são de Deos, mas antes das que são dos homens.

34 E chamando a si a gente com os seus Discipulos, disse-lhes: Qualquer que quizer vir apôz de mim, negue-se a si mesmo, e tome a sua cruz, e siga-me.

35 Porque quem quizer salvar a sua vida, perdel-a-ha: porém quem

perder a sua vida por amor de mim e do Evangelho, esse a salvará.

36 Porque de que aproveitará a um homem, se ganhar todo o mundo, e perder a sua alma?

37 Ou que preço dará um homem pela sua alma?

38 Porque quem se envergonhar de mim e das minhas palavras nesta geração adultera e peccadora, tambem o Filho do homem se envergonhará delle, quando vier na gloria de seu Pai com os santos Anjos.

## CAPITULO IX.

E DIZIA-lhes: Na verdade vos digo, que alguns ha dos que aqui estão, que não gostaráõ a morte, até que *não* vejão chegado em potencia ao Reino de Deos:

2 E seis dias depois, toma Jesus comsigo a Pedro, e a Tiago, e a João, e os leva sós a um alto monte de parte: e transfigurou-se diante delles.

3 E os seus vestidos se fizerão resplandecentes, mui brancos como a neve, quaes lavandeiro *os* não póde branquear na terra.

4 E lhes appareceo Elias com Moysés; e estavão fallando com Jesus.

5 E respondendo Pedro, disse a Jesus: Mestre, bom é que nós estejamos aqui: e façamos tres tendas; para ti uma, e para Moysés uma, e para Elias uma.

6 Porque não sabia o que havia de dizer: pois estavão atemorizados.

7 E havia uma nuvem, que lhes fez sombra: e sahio uma voz da nuvem, que dizia: Este é meu Filho amado: a elle ouvi.

8 E de repente, olhando em roda, não virão mais ninguem, senão só mente a Jesus, *que estava* com elles.

9 E ao descerem elles do monte, mandou-lhes que a ninguem contassem o que tinhão visto, senão quando o Filho do homem houvesse resurgido dos mortos.

10 E elles retiverão *aquella* palavra entre si, perguntando uns aos outros, que queria dizer o resurgir dos mortos.

11 E perguntávão-lhe, dizendo: Porque dizem os Escribas, que Elias deve vir primeiro?

12 E respondendo elle, lhes disse: Elias, em verdade, vindo primeiro, restaura todas as cousas: e como está escrito ácerca do Filho do homem, que deve padecer muito, e ser desprezado.

13 Porém vos digo, que Elias *já* veio, e fizerão-lhe quanto quizerão, como está escrito delle.

14 E vindo aos Discipulos, vio muita gente em roda delles, e *alguns* Escribas, que estavão disputando com elles.

15 E logo toda a gente, vendo-o, se espantou: e correndo a elle, o saudavão.

16 E perguntou aos Escribas: Que *é o que* com elles disputais?

17 E respondendo um d'entre a gente, disse: Mestre, eu trouxe-te meu filho, que tem um espirito mudo.

18 E onde quer que o apanha, o agita com violencia: e elle escuma *pela boca*, e range com os dentes, e vai-se mirrando: e eu disse aos teus Discipulos, que o lançassem fóra; e não poderão.

19 E respondendo-lhe elle, disse:

Ó geração incredula! até quando hei de estar comvosco? até quando vos hei de soffrer? trazei-mo.

20 E trouxerão-lho: e como o vio, logo o espirito o agitou com violencia: e cahindo por terra, revolvia-se escumando *pela boca*.

21 E perguntou ao pai delle: Quanto tempo ha que isto lhe succedeo? E elle disse: Desd'a infancia.

22 E muitas vezes o tem lançado tanto no fogo, como na agua, para o destruir: mas se pódes alguma cousa, ajuda-nos, tem compaixão de nós.

23 Mas Jesus lhe disse a elle: Se pódes crêr: tudo é possivel ao que crê.

24 E logo o pai do menino, gritando, dizia com lagrimas: Creio, Senhor! ajuda a minha incredulidade.

25 E vendo Jesus que a gente concorria, reprehendeo ao espirito immundo, dizendo-lhe: Espirito mudo e surdo, eu te mando, sahe delle, e não entres mais nelle.

26 E gritando, e agitando-o com muita violencia sahio: e ficou *o menino* como morto, de sorte que muitos dizião que estava morto.

27 Porém tomando-o Jesus pela mão, o levantou, e *elle* se ergueo.

28 E depois que entrou em casa, perguntárão-lhe os seus Discipulos á parte: Porque o não podémos nós lançar fóra?

29 E elle lhes disse: Esta casta por nada póde sahir, senão por oração e jejum.

30 E partidos dalli, caminharão pela Galiléa: e não queria que ninguem o soubesse.

31 Porque ensinava aos seus Discipulos, e dizia-lhes: O Filho do homem é entregue ás mãos dos homens, e matal-o-hão: e depois de morto, resurgirá ao terceiro dia.

32 Mas elles não entendião o discurso, e tinhão medo de lho perguntar.

33 E veio a Cafarnaum: e estando *já* em casa, perguntava-lhes: Que discorrieis vós entre vós outros pelo caminho?

34 Mas elles calárão-se: porque pelo caminho, havião contendido entre si, qual *era* o maior.

35 E sentando-se, chamou aos doze, e lhes disse: Se alguem quer ser o primeiro, será o ultimo de todos, e o servo de todos.

36 E tomando *a si* um menino, pôl-o no meio delles: e tomando-o entre os seus braços, disse-lhes:

37 Qualquer que em meu Nome receber um dos taes meninos, a mim me recebe: e qualquer que me receber a mim, não me recebe a mim, mas *recebe* áquelle que me enviou.

38 E respondeo-lhe João, dizendo: Mestre, vimos a um, que em teu Nome lançava fóra demonios, o qual nos não segue: e lho prohibimos, porque nos não segue.

39 Porém Jesus disse: Não lho prohibais: porque ninguem ha que faça milagre em meu Nome, e *que* possa logo dizer mal de mim:

40 Porque quem não é contra nós, é por nós.

41 Porque qualquer que vos der a beber um copo d'agua em meu Nome, porque sois de Christo, na verdade vos digo, que não perderá a sua recompensa.

42 E qualquer que escandalizar a um destes pequenos que crêm em mim, melhor lhe fora que se lhe atasse á roda do pescoço uma mó de atafona, e que fôra lançado no mar.

43 E se a tua mão te escandalizar, corta-a: melhor te é entrar na vida mutilado, do que tendo duas mãos ir-te para o inferno, para o fogo inextinguivel.

44 Onde o seu bicho não morre, e *onde* o fogo não se apaga.

45 E se o teu pé te escandalizar, corta-o: melhor te é entrar na vida coxo, do que tendo dous pés ser lançado no Inferno, no fogo inextinguivel.

46 Onde o seu bicho não morre, e *onde* o fogo não se apaga.

47 E se o teu olho te escandalizar, lança-o fóra: melhor te é entrar no Reino de Deos tendo só um olho, do que tendo dous olhos ser lançado no inferno do fogo.

48 Onde o seu bicho não morre, e *onde* o fogo não se apaga.

49 Porque todos elles serão salgados com fogo, e cada sacrificio será salgado com sal.

50 Bom *é* o sal; porém se o sal se fizer insipido, com que o temperareis? Tende sal em vós mesmos, e tende paz uns com os outros.

## CAPITULO X.

E DALLI, levantando-se vem para os termos de Judéa pela banda d'além do Jordão; e ajuntão-se de novo as gentes com elle, e de novo as ensinava, como costumava.

2 E chegando os Fariseos, lhe perguntárão, se é licito ao homem desquitar-se de *sua* mulher: tentando-o.

3 Mas elle respondendo lhes disse: Que vos mandou Moysés?

4 E elles disserão: Moysés permittio escrever carta de divorcio, e desquitar-se.

5 E respondendo Jesus, lhes disse: Pela dureza dos vossos corações *é que* elle vos escreveo este Mandamento.

6 Porém desd'o principio da criação, macho e femea os fez Deos.

7 Por isto deixará um homem a seu pai e a *sua* mãi, e ajuntar-se-ha com sua mulher,

8 E seráõ os dous uma só carne: assim que não são mais dous, mas uma só carne.

9 Por tanto o que Deos ajuntou, não *o* separe o homem.

10 E em casa tornárão os Discipulos a perguntar-lhe ácerca d'*isto* mesmo.

11 E elle lhes diz: Qualquer que se desquitar de sua mulher, e se casar com outra, contra ella adultéra.

12 E se uma mulher se desquitar de seu marido, e se casar com outro, adultéra.

13 E trazião-lhe *uns* meninos, para que os tocasse: os Discipulos porém reprehendião aos que lhos trazião.

14 Mas vendo-*o* Jesus, indignou-se, e disse-lhes: Deixai vir a mim aos pequeninos, e não lho estorveis: porque dos taes é o Reino de Deos.

15 Na verdade vos digo, que qualquer que não receber o Reino de Deos como pequenino, de nenhuma sorte entrará nelle.

16 E tomando-os entre seus braços, e pondo sobre elles as mãos, os abençoava.

17 E sahindo elle *para se pôr* a caminho, veio correndo um homem, e pondo-se de joelhos diante delle, perguntou-lhe: Bom Mestre, que farei, para herdar a vida eterna?

18 Jesus porém lhe disse: Porque me chamas bom? ninguem é bom, senão um, *a saber* Deos.

19 Sabes os Mandamentos: Não adulterarás: Não matarás: Não furtarás: Não dirás falso testemunho: Não defraudarás: Honra a teu pai, e a *tua* mãi.

20 Elle porém respondendo, disse-lhe: Mestre, todas estas cousas guardei desd'a minha mocidade.

21 E Jesus pondo nelle os olhos, amou-o, e disse-lhe: Uma cousa te falta: vai, vende tudo quanto tens, e dá-*o* aos pobres, e terás um thesouro no Ceo: e vem, segue-me, tomando sobre ti a cruz.

22 Mas elle pesarozo com esta palavra, fui-se triste, porque tinha muitas possessões.

23 E Jesus olhando em roda, diz aos seus Discipulos: Quão difficilmente entrarão no Reino de Deos os que tem riquezas!

24 E os Discipulos se espantavão das suas palavras: mas tornando Jesus a responder, lhes diz: Filhos, quão difficil é entrarem no Reino de Deos os que confião nas riquezas!

25 Mais facil é passar um camelo pelo fundo d'uma agulha, do que entrar no Reino de Deos um rico.

26 E elles se espantavão ainda mais, dizendo uns para os outros: E quem póde salvar-se?

27 Porém olhando Jesus para elles, diz: Para com os homens, é impossivel; mas não para com Deos: porque para com Deos todas as cousas são possiveis.

28 E começou Pedro a dizer-lhe: Eis-aqui nós outros tudo deixamos e te seguimos.

29 E respondendo Jesus, disse: Na verdade vos digo, que não ha ninguem que haja deixado casa, ou irmãos, ou irmãs, ou pai, ou mãi, ou mulher, ou filhos, ou terras, por amor de mim e do Evangelho,

30 Que não receba cem vezes, outro tanto agora neste tempo, casas, e irmãos, e irmãs, e mãis, e filhos, e terras, com perseguições; e no seculo vindouro a vida eterna.

31 Porém muitos primeiros serão os ultimos; e *muitos* ultimos, os primeiros.

32 E estavão no caminho, subindo a Jerusalem, e Jesus ia diante delles; e elles se espantavão, e atemorizados o seguião. E tornando a tomar comsigo aos doze, começou-lhes a dizer as cousas que lhe havião de acontecer:

33 *Dizendo:* Eis que subimos a Jerusalem, e o Filho do homem será entregue aos Principes dos Sacerdotes, e aos Escribas: e o condemnarão á morte, e o entregarão aos Gentios:

34 E o escarneceráõ, e o açoutaráõ, e nelle cuspiráõ, e o mataráõ: e ao terceiro dia resurgirá.

35 E chegão-se a elle Tiago e João, filhos de Zebedeo, dizendo: Mestre, queremos que nos faças qualquer cousa que *te* pedirmos.

36 Mas elle lhes disse: Que quereis vos que eu vos faça?

37 E elles lhe disserão: Concedenos que nos assentemos na tua gloria, um á tua direita, e outro á tua esquerda.

38 Mas Jesus lhes disse: Não sabeis o que pedis: podeis vós beber o caliz que eu bebo; e ser baptizados com o baptismo com que eu sou baptizado?

39 E elles lhe disserão: Podemos. Porém Jesus lhes disse: Em verdade bebereis o caliz que eu bebo; e sereis baptizados com o baptismo com que eu sou baptizado.

40 Mas assentar-se á minha direita, e á minha esquerda, não é meu dal-o, senão áquelles para quem está aparelhado.

41 E como os dez ouvírão *isto*, começárão a indignar-se contra Tiago e João.

42 Mas Jesus chamando-os lhes diz: Sabeis que os que parecem governar as nações as dominão: e os seus grandes excercitão authoridade sobre ellas.

43 Mas entre vós-outros não será assim: porém qualquer que se quizer fazer grande entre vós, será vosso servo:

44 E qualquer que se quizer fazer o primeiro entre vós, será servo de todos.

45 Porque o mesmo Filho do homem não veio para que se lhe servisse; mas para servir, e para dar a sua vida *em* resgate por muitos.

46 E vierão a Jericó. E ao sahir de Jericó elle, e os seus Discipulos, e muita gente, estava Bartimeo o cego, filho de Timeo, assentado junto ao caminho, mendigando.

47 E ouvindo que era Jesus Nazareno, começou a gritar, e a dizer: Jesus, Filho de David, tem misericordia de mim.

48 E muitos o reprehendião, para que se callasse: mas elle gritava muito mais: Filho de David, tem misericordia de mim.

49 E parando Jesus, disse que o chamassem: e chamão o cego, dizendo-lhe: Tem bom animo, levanta-te: elle te chama.

50 Elle porém, lançando de si a capa, levantou-se, e veio a Jesus.

51 E respondendo, Jesus lhe disse: Que queres *que* eu te faça? E o cego lhe disse: Rabboni, que eu veja.

52 E Jesus lhe disse: Vai-te: a tua fé te sarou. E logo vio, e seguia a Jesus pelo caminho.

## CAPITULO XI.

E COMO se avizinhão a Jerusalem, a Bethfage e Bethania, perto do monte das Oliveiras, envia dous dos seus Discipulos;

2 E lhes diz: Ide á aldeia, que está defronte de vós: e logo que entrardes nella, achareis preso um jumentinho, sobre que nenhum homem se tem assentado: desprendei-o, e trazei-o.

3 E se alguem vos disser: Porque fazeis isso? dizei, que o Senhor tem necessidade delle: e logo o enviará para cá.

4 E forão elles, e achárão preso o jumentinho á porta fóra na encruzilhada, e o desprendem.

5 E alguns dos que estavão alli lhes dizião: Que fazeis, desprendendo o jumentinho?

6 Porém elles lhes disserão como Jesus *lhes* tinha mandado: e os deixárão ir.

7 E trouxerão o jumentinho a Jesus, e pozerão sobre elle seus proprios vestidos, e assentou-se sobre elle.

8 E muitos estendêrão seus proprios vestidos pela estrada: e outros cortavão ramos das arvores, e *os* espalhavão pela estrada.

9 E os que ião diante, e os que seguião, gritavão, dizendo: Hosanna: bemdito o que vem em Nome do Senhor:

10 Bemdito o Reino de nosso pai David, que vem em Nome do Senhor: Hosanna nos altissimos *Ceos*.

11 E entrou Jesus em Jerusalem, e no Templo: e havendo visto tudo ao redor como fosse já tarde, sahio a Bethania com os doze.

12 E ao outro dia, sahindo elles de Bethania, teve fome.

13 E vendo ao longe uma figueira, que tinha folhas, veio *a ver* se acharia nella alguma cousa:—e chegando a ella, nada achou senão folhas:—porque não era tempo de figos.

14 E respondendo Jesus, lhe disse: Nunca mais coma alguem fructo de ti para sempre. E ouvírão-*no* os seus Discipulos.

15 E chegárão a Jerusalem: e entrando Jesus no Templo, começou a lançar fóra aos que vendião e compravão no Templo; e derribou as mesas dos cambiadores, e as cadeiras dos que vendião pombas.

16 E não permittia que qualquer levasse movel *algum* pelo Templo.

17 E ensinava, dizendo-lhes: Não está escrito: A minha casa será chamada casa de oração para todas as nações? mas vós tendes feito della um covil de ladrões.

18 E ouvírão *isto* os Escribas, e os Principes dos Sacerdotes, e buscavão como o matarião: porque o temião, porquanto toda a gente estava admirada da sua doutrina.

19 E quando *já* era pela tarde, sahio da Cidade.

20 E passando elles pela manhãa, virão a figueira *já* secca desd'as raizes.

21 E lembrado Pedro lhe diz, Rabbi, eis-aqui se seccou a figueira, que amaldiçoaste.

22 E respondendo Jesus, lhes diz: Tende a fé de Deos.

23 Porque na verdade vos digo, que qualquer que disser a este monte; levanta-te, e lança-te no mar; e não duvidar no seu coração, mas crêr que se fará o que diz, tudo quanto disser se lhe fará.

24 Por isso vos digo, todas as cousas que pedirdes orando, crede que as recebeis, e far-se-vos-hão.

25 E quando estiverdes orando, se tendes alguma cousa contra alguem, perdoai-lha: para que tambem vosso Pai, que *está* nos Ceos, vos perdoe as vossas offensas.

26 Mas se vós não perdoardes, tambem vosso Pai, que *está* nos Ceos, vos não ha de perdoar as vossas offensas.

27 E chegão outra vez a Jerusalem: e passeando elle no Templo, chegão-se a elle os Principes dos Sacerdotes, e os Escribas, e os Anciãos:

28 E lhe dizem: Com que authoridade fazes estas cousas? e quem te deo esta authoridade, para fazeres estas cousas?

29 Mas respondendo Jesus, lhes disse: Tambem eu vos perguntarei uma palavra, e respondei-me: e *então* vos direi com que authoridade faço estas cousas.

30 O Baptismo de João, era do Ceo, ou dos homens? Respondei-me.

31 E discorrião entre si, dizendo: Se dissermos, Do Ceo, dir-nos-ha: Pois porque não crestes nelle?

32 Porem se dissermos, Dos homens—tememos ao povo: porque todos tinhão a João que verdadeiramente era profeta.

33 E respondendo, disserão a Jesus: Não sabemos. E respondendo Jesus, lhes diz: Nem eu tão pouco vos digo com que authoridade faço estas cousas.

## CAPITULO XII.

E COMEÇOU-lhes a dizer por parábolas: Um homem plantou uma vinha, e a cercou com um vallado, e fundou *nella* um lagar, e edificou uma torre, e a arrendou a uns lavradores, e partio para fóra da terra.

2 E chegado o tempo, enviou aos lavradores um servo, para que dos lavradores recebesse do fructo da vinha.

3 Mas elles tomando-o, *lhe* derão pancadas, e o enviárão vazio.

4 E enviou-lhes de novo outro servo: e tambem a este, apedrejando-o, o ferírão na cabeça, e o enviárão affrontado.

5 E enviou de novo outro servo; e aquelle matárão: e a outros muitos; n'uns dando pancadas, e a outros matando.

6 Tendo pois ainda um Filho, seu amado, tambem a este enviou a elles por derradeiro, dizendo: Teráõ respeito a meu Filho.

7 Mas aquelles lavradores disserão entre si: Este é o herdeiro: vinde, matémol-o: e será nossa a herança.

8 E tomando-o, *o* matárão, e o lançárão fóra da vinha.

9 Que fará pois o Senhor da vinha? virá, e destruirá os lavradores, e dará a vinha a outros.

10 Nem ainda esta escritura tendes lido: A pedra que regeitárão os que edificavão, esta se tem feita por cabeça da esquina:

11 Pelo Senhor se fez isto, e é maravilhoso nos nossos olhos?

12 E procuravão prendel-o; e temião a gente: porque conhecião que ácerca delles havia dito aquella parábola; o deixando-o, se retirárão.

13 E envião-lhe alguns dos Fariseos e dos Herodianos, para que o apanhassem nalguma palavra.

14 E vindo elles, lhe dizem: Mestre, sabemos, que es verdadeiro; e não se te dá de ninguem: porque não olhas para a apparencia dos homens; antes com verdade ensinas o caminho de Deos: é licito pagar censo a Cesar, ou não? daremos, ou não daremos?

15 Mas conhecendo elle a sua hypocrisia, lhes disse: Porque me tentais? trazei-me um dinheiro, para eu *o* ver.

16 E elles *lho* trouxerão. E lhes diz: De quem é esta imagem, e *esta* inscripção? E elles lhe disserão: de Cesar.

17 E respondendo Jesus, lhes disse: Dai pois a Cesar as cousas *que são*

de Cesar, e a Deos as cousas *que são* de Deos. E maravilhárão-se delle.

18 E chegão-se a elle os Saduceos, que dizem que não ha resurreição: e perguntárão-lhe, dizendo:

19 Mestre, Moysés escreveo-nos, que se morresse o irmão de algum, e deixasse mulher, e não deixasse filhos, que tomasse seu irmão a mulhér delle, e levantasse successão a seu irmão.

20 Erão sete irmãos: e o primeiro tomou mulher, e morrendo, não deixou successão.

21 Tomou-a tambem o segundo, e morreo: e nem este deixou filhos: e da mesma sorte o terceiro.

22 E a tomárão os sete, e não deixárão filhos. Derradeira de todos, morreo tambem a mulher.

23 Na resurreição pois, quando resurgirem, de qual destes será a mulher? porque os sete a tiverão *por* mulher.

24 E respondendo Jesus, lhes disse: Não errais vós outros, por isso, que não sabeis as Escrituras, nem o poder de Deos?

25 Porque quando d'entre os mortos resurgirem, nem se casão, nem se dão em casamento: mas são como os Anjos que *estão* nos Ceos.

26 E ácerca dos mortos, que resurgem, não tendes lido no livro de Moysés, na sarça, como Deos lhe fallou, dizendo: Eu sou o Deos de Abrahão, e o Deos de Isaac, e o Deos de Jacob?

27 Deos não é *Deos* de mortos, mas Deos de vivos. Vós portanto errais muito.

28 E vindo a elle um dos Escribas, que os tinha ouvido disputar, sabendo que lhes havia respondido bem, lhe perguntou: Qual é o primeiro de todos os Mandamentos?

29 E Jesus lhe respondeo: O primeiro de todos os Mandamentos *é*: Ouve, Israel; o Senhor nosso Deos é um Senhor:

30 E amarás o Senhor teu Deos de todo o teu coração, e de toda a tua alma, e de todo o teu entendimento, e de toda a tua força: Este é o primeiro Mandamento.

31 E *o* segundo é semelhante: Amarás a teu proximo como a ti mesmo. Não ha outro Mandamento maior que estes.

32 E o Escriba lhe disse: Em verdade, Mestre, disseste bem, que um Deos ha, e não ha outro fóra elle.

33 E o amal-o de todo o coração, e de todo o entendimento, e de toda a alma, e de toda a força, e amar ao proximo como a si mesmo, mais é que todos os holocaustos e sacrificios.

34 E vendo Jesus que tinha respondido sabiamente, lhe disse: Não estás longe do Reino de Deos. E desde então ninguem ousava mais perguntal-o.

35 E respondendo Jesus dizia, ensinando no Templo: Como dizem os Escribas que o Christo é Filho de David?

36 Porque o mesmo David disse pelo Espirito Santo: Disse o Senhor ao meu Senhor, Assenta-te á minha direita, até que eu ponha os teus inimigos por escabello dos teus pés.

37 Pois o mesmo David lhe chama Senhor: como é logo seu Filho? E a numerosa turba o ouvia de boa vontade.

38 E dizia-lhes na sua doutrina: Guardai-vos dos Escribas, que gostão de andar com vestiduras compridas, e das saudações nas praças;
39 E das primeiras cadeiras nas synagogas; e dos primeiros assentos nos banquetes:
40 Que devorão as casas das viuvas, e *isso*, fazendo com pretexto longas orações. Estes receberáõ juizo mais excessivo.
41 E estando Jesus assentado defronte do thesouro do templo, observava de que modo o povo deitava dinheiro no thesouro do templo: e muitos que erão ricos deitavão muito.
42 E vindo uma pobre viuva, deitou duas pequenas moedas, que importão um real.
43 E chamando os seus Discipulos, lhes disse: Na verdade vos digo, que mais deitou esta pobre viuva, que todos os que deitárão no thesouro do templo.
44 Porque todos deitárão do que tinhão em abundancia: mas esta da sua pobreza deitou tudo o que tinha, todo o seu sustento.

## CAPITULO XIII.

E SAHINDO elle do Templo, disse-lhe um dos seus Discipulos: Mestre, olha que pedras, e que edificios!
2 E respondendo Jesus, lhe disse: Vês estes grandes edificios? não será deixada pedra sobre pedra, que não seja derribada.
3 E estando elle assentado no Monte das Oliveiras, defronte do Templo, perguntárão-lhe á parte Pedro, e Tiago, e João, e André:
4 Dize-nos, quando hão de ser estas cousas? e que sinal *haverá* do quando todas estas cousas se hão de cumprir?
5 E respondendo-lhes, Jesus começou a dizer: Olhai que não vos engane ninguem.
6 Porque viráõ muitos em meu Nome, dizendo: Eu sou *o Christo;* e a muitos enganaráõ.
7 Quando porém ouvirdes guerras e rumores de guerras, não vos turbeis: porque é preciso que *estas cousas* se cumprão: mas ainda não *é* o fim.
8 Porque se levantará nação contra nação, e reino contra reino, e haverá n'*alguns* lugares terremotos, e haverá fomes, e alvoroços.
9 Estas cousas *serão* sómente os principios de dores. Vós porém olhai por vós mesmos: porque vos entregaráõ a concilios, e a synagogas: sereis açoutados, e sereis apresentados ante Governadores e Reis, por causa de mim, em testemunho a elles.
10 E a todos os Gentios é preciso que se pregue primeiro o Evangelho.
11 Porém quando vos levarem para vos entregarem, não estejais d'antes sollicitos do que haveis de dizer, nem premediteis: mas o que naquella hora vos for dado, isso fallai: porque não sois vós os que fallais, mas o Espirito Santo.
12 E o irmão entregará á morte ao irmão, e o pai ao filho: e levantar-se-hão os filhos contra os pais, e os mataráõ.
13 E de todos sereis aborrecidos por causa do meu Nome: mas quem perseverar até o fim, este será salvo.
14 Mas quando virdes a abomi-

nação de desolação que fui dita por Daniel o Profeta, estando onde não deve (quem lê, entenda) então os *que se achão* em Judéa, fujão para os montes;

15 E o *que se acha* sobre o telhado, não desça á casa, nem entre para levar cousa alguma da sua casa.

16 E o que se acha no campo não volte atrás, a levar o seu vestido.

17 Mas ai das prenhes, e das que dão de mamar, naquelles dias.

18 Orai porém, que não seja a vossa fugida em inverno.

19 Porque naquelles dias haverá *tal* afflicção, qual não houve desd'o principio da criação, que Deos criou, atégora, nem tão pouco haverá.

20 E se o Senhor não abbreviasse aquelles dias, nenhuma carne se salvaria: mas por causa dos escolhidos, que *elle* escolheo, abbreviou os dias.

21 E então se alguem vos disser: Eis-que está aqui o Christo: ou, Eis-que está alli, não *lhe* deis credito.

22 Porque se levantarão falsos Christos, e falsos Profetas, e darão sinaes e prodigios, para enganar, se fora possivel, até aos escolhidos.

23 Vós porém olhai: eis-aqui tudo vos tenho predito.

24 Mas naquelles dias, depois daquella afflicção, o sol se escurecerá, e a lua não dará o seu resplandor.

25 E as estrellas do Ceo estarão cahindo, e as potencias que *estão* nos Ceos serão abaladas.

26 E então verão ao Filho do homem, vindo nas nuvens, com grande poder e gloria.

27 E então enviará os seus Anjos, e ajuntará os seus escolhidos dos quatro ventos, desd'a extremidade da terra, até á extremidade do Ceo.

28 E da figueira aprendei uma parábola: quando já seu ramo está tenro, e brota as folhas, sabeis que está perto o verão.

29 Assim tambem vós outros, quando virdes cumprir-se estas cousas, sabei que está perto, ás portas;

30 Na verdade vos digo, que não passará esta geração, até que todas estas cousas se cumprão.

31 O Ceo e a terra passarão; porém as minhas palavras de nenhuma maneira passarão.

32 A respeito porém daquelle dia e hora, ninguem sabe, nem os Anjos que *estão* no Ceo, nem o Filho, mas o Pai.

33 Vede; vigiai e orai: porque não sabeis quando é o tempo.

34 Assim como um homem que, partindo-se para fóra da terra, deixou a sua casa, e deo aos seus servos a authoridade, e a cada um a sua obra, e mandou ao porteiro que vigiasse.

35 Vigiai pois, (porque não sabeis quando vem o Senhor da casa; *se* á tarde, se á meia noite, se ao cantar do gallo, se pela manhãa.)

36 Para que, vindo de repente, não vos ache dormindo.

37 As cousas porém que vos digo a vós, *as* digo a todos: Vigiai.

## CAPITULO XIV.

E DALLI a dous dias era a Pascoa, e *a Festa* dos pães asmos: e os Principes dos Sacerdotes, e os Escribas buscavão como o prenderião por engano, e matarião.

2 Dizião porém: Não na Festa, para que não se faça alvoroço entre o povo.

3 E estando elle em Bethania, em casa de Simão o Leproso, em quanto estava assentado *á mesa*, veio uma mulher, que tinha um vaso de alabastro, de unguento de nardo puro, de grande preço: e quebrando o vaso de alabastro, derramava-lho sobre a cabeça.

4 E houve alguns que se indignavão entre si, e dizião: Para que se fez este desperdicio do unguento?

5 Porque se podia isto vender por mais de trezentos dinheiros, e dar-se aos pobres. E murmuravão contra ella.

6 Disse porém Jesus: Deixai-a: porque a molestais? ella me tem feito uma boa obra.

7 Porque os pobres, sempre *os* tendes comvosco; e quando quiserdes, lhes podeis fazer bem: porém a mim, não me tendes sempre.

8 Esta fez o que podia: ungio-me anticipadamente o corpo para a sepultura.

9 Na verdade vos digo, que onde quer que este Evangelho for prégado até em todo o mundo, será tambem dito o que esta fez, para sua memoria.

10 E Judas Iscariotes, um dos doze, fui-se aos Principes dos Sacerdotes, para lho entregar.

11 E elles ouvindo-*o* folgárão: e promettêrão dar-lhe dinheiro: e buscava como o entregaria a tempo opportuno.

12 E no primeiro dia dos *pães* asmos, quando sacrificavão *o cordeiro da* Pascoa, disserão-lhe os seus Discipulos: Onde queres, que *te* vamos aparelhar, para comeres a Pascoa?

13 E envia dous dos seus Discipulos, e lhes diz: Ide á Cidade: e encontrar-vos-ha um homem, que levará um cantaro de agua: segui-o.

14 E onde quer que elle entrar, dizei ao dono da casa, que o Mestre diz: Onde é o aposento em que poderei comer a Pascoa com os meus Discipulos?

15 E elle vos mostrará um quarto alto e grande, movelado *e* aparelhado: alli nol-*a* preparai.

16 E sahirão os seus Discipulos, e chegárão á Cidade, e achárão *tudo* como elle lhes tinha dito: e preparárão a Pascoa.

17 E chegada a tarde, vem elle com os doze.

18 E quando elles estavão á mesa e comião, disse Jesus: Na verdade vos digo, que um de vós, que comigo come, me ha de entregar.

19 E elles se começárão a entristecer, e a dizer-lhe cada um de per si: Por ventura *sou* eu? E outro: Por ventura *sou* eu?

20 Porém respondendo elle, lhes disse: *É* um dos doze que mette comigo *a mão* no prato.

21 O Filho do homem vai certamente como está escrito delle: mas ai daquelle homem, por quem o Filho do homem é entregado: bom lhe fora, se não houvera nascido aquelle homem.

22 E comendo elles, tomou Jesus o pão, e abençoando-*o*, o partio, e lho deo, e disse: Tomai, comei: isto é o meu corpo.

23 E tomando o caliz, *e* dando graças, deo-lho: e todos bebêrão delle.

24 E disse-lhes: Isto é o meu sangue, o *sangue* do novo Testamento, que é derramado por muitos.

25 Na verdade vos digo, que não beberei mais, de nenhuma sorte, do fructo da vide, até aquelle dia, em que o beberei novo no Reino de Deos.

26 E depois de cantarem o hymno, sahírão para o monte das Oliveiras.

27 E Jesus lhes diz: Todos vós outros vos escandalizareis em mim esta noite: porque está escrito: Ferirei o Pastor, e as ovelhas serão dispersas.

28 Mas depois que eu resurgir, irei adiante de vós para a Galiléa.

29 Mas Pedro lhe disse: Ainda quando se escandalizarem todos, eu todavia não.

30 E diz-lhe Jesus: Na verdade te digo, que hoje, nesta noite, antes que duas vezes cante o gallo, tres vezes me negarás.

31 Mas elle muito mais dizia: Ainda que seja preciso morrer eu comtigo, de nenhuma maneira te negarei. Assim fallárão tambem todos.

32 E vem elles a um lugar, cujo nome *era* Gethsemani: e diz aos seus Discipulos: Assentai-vos aqui, em quanto eu faço oração.

33 E toma comsigo a Pedro, e a Tiago, e a João, e começou a ter pavôr, e a angustiar-se.

34 E lhes diz: A minha alma está em extremo triste até á morte: demorai-vos aqui, e vigiai.

35 E indo um pouco mais adiante prostrou-se em terra; e orava, que se era possivel, passasse delle a hora.

36 E dizia: Abba, Pai, todas as cousas te são possiveis: traspassa de mim este caliz: todavia, *faça-se* não o que eu quero, mas o que tu *queres*.

37 E vem, e os acha dormindo: e a Pedro lhe diz: Simão, dormes? nem uma hora podeste vigiar?

38 Vigiai, e orai, para que não entreis em tentação. O espirito, na verdade, *está* prompto, mas a carne fraca.

39 E retirando-se outra vez, orou, dizendo as mesmas palavras.

40 E tornando, achou-os outra vez dormindo; porque lhes estavão carregados os olhos: e não sabião que lhe respondessem.

41 E vem terceira vez, e lhes diz: Dormi desd' agora e descansai. Basta, é chegada a hora. Eis-aqui o Filho do homem é entregue nas mãos dos peccadores.

42 Levantai-vos, vamos: eis-aqui se tem avizinhado aquelle que me entrega.

43 E logo, estando elle ainda fallando, chega-se Judas, um dos doze, e com elle muita gente, com espadas e varapáos, da parte dos Principes dos Sacerdotes, e dos Escribas, e dos Anciãos.

44 Aquelle porém que o entregava lhes tinha dado um sinal, dizendo: Ao que eu beijar, esse é: prendei-o, e levai-o com cuidado.

45 E chegando, fui-se logo a elle, e diz: Rabbi, Rabbi: e beijou-o.

46 E lançárão-lhe as mãos, e o prendêrão.

47 E um certo dos que alli se achavão, desembainhando a espada, ferio ao servo do Summo Pontifice, e lhe cortou a orelha.

48 E respondendo Jesus, lhes disse: Sahistes vós com espadas e varapáos para me prender, como *se fosse* contra um ladrão?

49 Todos os dias estava eu comvosco ensinando no Templo, e não me prendestes: mas *assim se faz*, para que se cumprão as Escrituras.

50 E deixando-o todos fugírão.

51 E ia-o seguindo um certo mancebo, envolto n'um lençol sobre *o corpo* nú. E o prendem os mancebos.

52 Mas elle, largando o lençol, fugio delles nú.

53 E levárão Jesus ao Summo Pontifice: e ajuntão-se a elle todos os Principes dos Sacerdotes, e os Anciãos, e os Escribas.

54 E Pedro o seguio de longe até dentro do atrio do Summo Pontifice, e estava assentado juntamente com os officiaes assistentes, e aquentando-se ao fogo.

55 E os Principes dos Sacerdotes, e todo o Conselho buscavão *algum* testemunho contra Jesus, para o matarem: e não *o* achavão.

56 Porque muitos testificavão falsamente contra elle: mas os testemunhos não crão iguaes.

57 E levantando-se uns, testificavão falsamente contra elle, dizendo:

58 Nós lhe ouvimos dizer: Eu destruirei este Templo, obra de mãos, e em tres dias edificarei outro, *que* não *será* obra de mãos.

59 E nem assim era o testemunho delles conforme.

60 E levantando-se no meio *delles* o Summo Pontifice, perguntou a Jesus, dizendo: Não respondes nada? que testificão estes contra ti?

61 Mas elle calava, e nada respondeo. Tornou a perguntar-lhe o Summo Pontifice, e lhe diz: Es tu o Christo, Filho do *Deos* bemdito?

62 Jesus porém disse: Eu *o* sou: e vereis ao Filho do homem assentado á direita da potencia *de Deos*, e vindo com as nuvens do Ceo.

63 E rasgando-se o Summo Pontifice as vestiduras, diz: Que mais necessitamos de testemunhas?

64 Vós ouvistes a blasfemia: que vos parece? E todos o condemnárão por réo de morte.

65 E alguns começárão a cuspir nelle, e a cobrir-lhe o rosto, e a dar-lhe punhadas, e a dizer-lhe: Profetiza. E os officiaes assistentes lhe davão bofetadas.

66 E estando Pedro em baxo no atrio, chega uma das criadas do Summo Pontifice:

67 E vendo a Pedro, que se aquentava, encarando nelle, *lhe* diz: Tu tambem estavas com Jesus Nazareno.

68 Mas elle negou, dizendo: Nem conheço, nem comprehendo, o que dizes. E sahio fóra á entrada do atrio: e cantou o gallo.

69 E tendo-o visto outra vez a criada, começou a dizer aos que alli estavão: Este é daquelles.

70 Mas elle negou outra vez. E pouco depois disserão a Pedro outra vez os que alli estavão: Verdadeiramente delles es: porque es tambem Galileo, e tua falla é conforme.

71 E elle começou a anathematizar, e a jurar: Não conheço a este homem de quem fallais.

72 E cantou o gallo a segunda vez.

E lembrou-se Pedro da palavra que Jesus lhe havia dito: Antes que o gallo cante duas vezes, me negarás tres vezes. E pensando n'isto chorou.

## CAPITULO XV.

E LOGO pela manhãa tiverão conselho os Principes dos Sacerdotes com os Anciãos, e com os Escribas, e com todo o Conselho: e amarrando a Jesus, o levárão e entregárão a Pilatos.

2 E perguntou-lhe Pilatos: Tu és o Rei dos Judeos? e elle respondendo, disse-lhe: Tu o dizes.

3 E os Principes dos Sacerdotes o accusavão de muitas *cousas*; porém elle nada respondia.

4 E perguntou-lhe outra vez Pilatos, dizendo: Não respondes nada? olha quantas *cousas* testificão contra ti?

5 Mas Jesus nada mais respondeo: de sorte que Pilatos se maravilhava.

6 E costumava elle no *dia da* festa soltar-lhes um preso, quem quer que elles pedissem.

7 E havia um chamado Barrabás, preso com os amotinadores, coréos de delicto, que no motim havião feito uma morte.

8 E o povo, dando gritos, começou a pedir-*lhe*, *que fizesse* como sempre lhes fazia.

9 E Pilatos lhes respondeo, dizendo: Quereis que vos solte ao Rei dos Judeos?

10 (Porque bem sabia elle, que por inveja o entregárão os Principes dos Sacerdotes.)

11 Mas os Principes dos Sacerdotes concitárão o povo, para que lhes soltasse antes a Barrabás.

12 Respondendo porém Pilatos, outra vez lhes disse: Pois que quereis *que* eu faça ao que chamais Rei dos Judeos?

13 E elles tornárão a gritar: Crucifica-o.

14 Mas Pilatos lhes disse: Pois que mal fez elle? E elles tanto mais gritarão: Crucifica-o.

15 Querendo porém Pilatos satisfazer ao povo, soltou-lhes Barrabás, e entregou a Jesus, depois de o açoutar, para que fosse crucificado.

16 E os soldados o levarão ao atrio, que é o Pretorio; e convocão toda a cohorte.

17 E o vestem de purpura: e tecendo uma coroa de espinhos, lha põem *na cabeça*.

18 E começárão a saudal-o: *Deos te* salve, Rei dos Judeos.

19 E lhe davão na cabeça com uma cana, e cuspião nelle, e pondo-se de joelhos, o adoravão.

20 E depois de o terem escarnecido, despirão-lhe a purpura, e lhe vestirão seus proprios vestidos: e o tirão para fóra, para o crucificarem.

21 E obrigão a um Simão Cyreneo, que *por alli* passava, e vinha do campo, pai d'Alexandre e de Rufo, a levar-lhe a cruz.

22 E o levão ao lugar de Golgotha, que traduzido, é; Lugar da Caveira.

23 E davão-lhe a beber vinho mirrado: mas elle não o tomou.

24 E depois que o crucificárão, repartião os seus vestidos, lançando sortes sobre elles, *para ver* o que levaria cada um.

25 E era a hora terceira, e o crucificárão.

26 E escreveo-se em cima o titulo

da sua accusação: O REI DOS JUDEOS.

27 E crucificão com elle dous ladrões: um á sua direita, e outro á sua esquerda.

28 E cumprio-se a Escritura, que diz: E com os malfeitores fui contado.

29 E os que ião passando blasfemavão delle, meneando as cabeças, e dizendo: Ah! tu que destroes o Templo, e em tres dias *o* edificas:

30 Salva-te a ti mesmo, e desce da cruz.

31 E da mesma maneira tambem os Principes dos Sacerdotes, com os Escribas, zombando dizião uns com os outros: A outros salvou, a si mesmo não se póde salvar.

32 Desça agora da cruz, o Christo, Rei d'Israel, para que vejamos *isso* e creamos. Tambem os que forão com elle crucificados, o injuriavão.

33 E chegada a hora sexta, houve trevas sobre toda a terra, até á hora nona.

34 E á hora nona clamou Jesus com grande voz, dizendo: Eloi, Eloi, Lama Sabachthani: que traduzido, é; Deos meu, Deos meu, porque me desemparaste?

35 E ouvindo-*o* alguns dos que alli estavão, dizião: Eis-aqui chama por Elias.

36 E correndo um, e enchendo uma esponja de vinagre, e pondo-a sobre uma cana, dava-lha a beber, dizendo: Deixai, vejamos se Elias vem tiral-o para baxo.

37 Jesus porém, dando uma grande voz, expirou.

38 E o véo do Templo se rasgou em dous, d'alto abaxo.

39 E o Centurião, que alli estava defronte d'elle, vendo que assim clamando espirára, disse: Verdadeiramente este homem era Filho de Deos.

40 E achavão-se tambem alli mulheres, olhando de longe: entre as quaes estava tanto Maria Magdalena como Maria mãi de Tiago menor e de José, e Salomé;

41 As quaes tambem, estando elle em Galiléa, o seguião, e o servião; e muitas outras, que com elle havião subido a Jerusalem.

42 E vinda já a tarde (porquanto era a Preparação, que é a vigilia do Sabbado)

43 Veio José de Arimathéa, Senador honrado, que tambem esperava o Reino de Deos, *e* atrevendo-se entrou a Pilatos, e *lhe* pedio o corpo de Jesus.

44 E admirou-se Pilatos, *duvidando* de elle ser já morto. E chamando ao Centurião, perguntou-lhe se havia muito tempo que era morto.

45 E depois que o soube do Centurião, deo o corpo a José.

46 E elle tendo comprado um lençol fino, e tirando-o *da cruz*, envolveo-*o* no lençol fino: e metteo-o n'um sepulchro aberto em rocha: e revolveo uma pedra á porta do sepulchro.

47 E Maria Magdalena, e Maria *Mãi* de José, estavão observando onde elle se depositava.

## CAPITULO XVI.

E PASSADO o Sabbado, Maria Magdalena, e Maria *Mãi* de Tiago, e Salomé, comprárão aromas para irem ungil-o.

2 E muito de manhãa, no primeiro

dia da semana, chegão ao sepulchro, quando *já* o sol era nascido.

3 E dizião entre si: Quem nos ha de revolver a pedra da porta do sepulchro?

4 E olhando, vem revolvida a pedra: porque era muito grande.

5 E entrando no sepulchro, virão assentado da parte direita um mancebo vestido d'uma roupa branca: e se admirarão.

6 Elle porém lhes diz: Não vos espanteis: buscais a Jesus Nazareno que fui crucificado: elle resurgio; não está aqui: eis o lugar onde o pozerão.

7 Porém ide, dizei aos seus Discipulos, e o Pedro, que elle vai adiante de vós para a Galiléa: lá o vereis, como elle vos disse.

8 E sahírão presto, e fugírão do sepulchro: e as occupava pavor, e espanto: e não disserão nada a ninguem: porque temião.

9 E resurgido *Elle* de manhãa, no primeiro dia da semana, appareceo primeiramente a Maria Magdalena, do qual tinha expulsado sete demonios.

10 Fui ella annuncial-o aos que havião andado com elle, os quaes se entristecião, e choravão.

11 E elles, ouvindo *dizer* que *Jesus* está vivo, e que fora visto por ella, não o crêrão.

12 E depois *disto* se mostrou em outra forma a dous delles, que andavão a pé, caminhando para o campo.

13 E indo estes, *o* annunciárão aos outros: porém nem ainda a estes crêrão.

14 Depois disto se mostrou aos onze, estando elles á meza: e lançou-*lhes* em rosto a sua incredulidade, e dureza de coração, pois não havião dado credito aos que o virão resugirdo.

15 E disse-lhes: Ide por todo o mundo, e prégai o Evangelho a toda a criatura.

16 O que crêr e for baptizado, será salvo: o que porém não crêr, será condemnado.

17 E estes sinaes seguiráõ aos que crerem: em meu Nome lançarão fóra aos demonios, fallaráõ novas linguas,

18 Levantaráõ as serpentes (e se beberem alguma cousa mortifera, não lhes fará mal,) poráõ as mãos sobre os enfermos, e sararáõ.

19 O Senhor pois, depois de lhes haver fallado, fui assumpto ao Ceo, e assentou-se á *mão* direita de Deos.

20 E sahindo elles, prégárão em toda a parte, cooperando o Senhor, e confirmando a palavra com os sinaes que se seguião. Amen.

# O SANTO EVANGELHO

SEGUNDO

# SAN LUCAS.

## CAPITULO I.

POR quanto muitos emprehendêrão pôr em ordem a relação das cousas, que entre nós se vírão cumpridas.

2 Como nol-*as* referírão os que desd'o principio *as* vírão com seus proprios olhos, e forão Ministros da Palavra;

3 Pareceo-me tambem a mim, havendo diligentemente indagado todas *ellas* desd'o principio, escrevel-as por ordem a ti, ó excellentissimo Theófilo;

4 Para que conheças a certeza das palavras em que tens sido instruido.

5 Houve nos dias de Herodes, Rei de Judéa, um Sacerdote por nome Zacharias, do turno de Abias: e sua mulher das filhas de Aarão, e seu nome Isabel.

6 E ambos erão justos diante de Deos, andando em todos os mandamentos e ordenações do Senhor sem reprehensão.

7 E não tinhão filhos, porquanto Isabel era esteril, e ambos d'idade avançada.

8 E aconteceo, que ministrando elle diante de Deos, na vez da sua ordem,

9 Conforme ao costume dos Sacerdotes, lhe cahio em sorte entrar no Templo do Senhor, a offerecer o incenso.

10 E toda a multidão do povo estava fóra fazendo oração, á hora do incenso.

11 E appareceo-lhe um Anjo do Senhor, estando da *parte* direita do altar do incenso.

12 E turbou-se Zacharias vendo-*o*, e cahio temor sobre elle.

13 Mas o Anjo lhe disse: Não temas, Zacharias, porque fui ouvida a tua oração, e tua mulher Isabel te parirá um filho, e chamarás o seu nome João.

14 E terás gozo e alegria, e muitos se alegraráõ no seu nascimento.

15 Porque elle será grande diante do Senhor: e não beberá vinho, nem bebida forte; e será cheio do Espirito Santo, até desd'o ventre de sua Mãi.

16 E converterá muitos dos filhos d'Israel ao Senhor seu Deos.

17 E irá diante delle no Espirito e virtude d'Elias, para converter os corações dos pais aos filhos, e os desobedientes por meio da sabedoria dos justos; para preparar um povo apromptado para o Senhor.

18 E disse Zacharias ao Anjo: Por onde conhecerei isto? porque eu sou velho, e minha mulher d'idade avançada.

19 E respondendo o Anjo, lhe disse: Eu sou Gabriel, que assisto diante de Deos: e fui enviado para te fallar, e te dar estas boas novas.

20 E eis-que ficarás mudo, e não poderás fallar até o dia em que estas cousas succedão, por quanto não creste as minhas palavras, as quaes se cumprirão a seu tempo.

21 E o povo estava esperando a Zacharias: e maravilhavão-se de que tardava no Templo.

22 E sahindo elle, não lhes podia fallar: e entendêrão que tinha visto apparição no Templo: e elle lhes fazia acenos, e ficou mudo.

23 E succedeo que cumpridos os dias do seu ministerio, retirou-se para sua casa.

24 E depois destes dias concebeo sua mulher Isabel, e encobria-se por cinco mezes, dizendo:

25 Assim fez para comigo o Senhor nos dias em que olhou para mim no meu opprobrio entre os homens, para tiral-o.

26 E no sexto mez fui o Anjo Gabriel enviado por Deos a uma Cidade de Galiléa, chamada Nazareth:

27 A uma virgem desposada com um homem, que se chamava José, da casa de David: e o nome da virgem *era* Maria.

28 E entrando o Anjo a ella disse: Enche-te d'alegria, favorecida: o Senhor *é* comtigo: bemdita tu entre as mulheres.

29 Porém vendo-o ella, turbou-se muito do seu fallar, e considerava que saudação seria esta.

30 E disse-lhe o Anjo: Não temas, Maria: porque achaste graça diante de Deos:

31 E eis-que conceberás no ventre, e parirás um filho, e chamarás seu nome JESUS.

32 Este será grande, e será chamado Filho do Altissimo: e dar-lhe-ha o Senhor Deos o throno de David seu pai.

33 E reinará sobre a casa de Jacob para sempre, e do seu Reino não haverá fim.

34 Mas disse Maria ao Anjo: Como será isto? porquanto eu não conheço homem.

35 E respondendo o Anjo, lhe disse: o Espirito Santo virá sobre ti, e a potencia do Altissimo te cobrirá da sua sombra: pelo que tambem a cousa santa, que se cria *em ti*, se chamará Filho de Deos.

36 E eis-que Isabel tua prima: tambem ella tem concebido um filho na sua velhice: e este é o sexto mez daquella que se diz esteril.

37 Porque a Deos nada ha de ser impossivel.

38 Disse porém Maria: Eis-aqui a serva do Senhor; faça-se-me segundo a tua palavra: E o Anjo se partio della.

39 E levantando-se Maria naquelles dias, fui com pressa á *região* montanhosa, a uma Cidade de Judá.

40 E entrou em casa de Zacharias, e saudou a Isabel.

41 E succedeo que, tanto que Isabel ouvio a saudação de Maria, saltou a criança no seu ventre, e encheo-se Isabel do Espirito Santo.

42 E exclamou com grande voz, e disse: Bemdita tu entre as mu-

lheres, e bemdito o fructo do teu ventre.

43 E donde *vem* isto a mim, que venha a mim a mãi de meu Senhor?

44 Porque assim que chegou a voz da tua saudação aos meus ouvidos, eis-que saltou de alegria a criança no meu ventre.

45 E bemaventurada aquella que creo: porque se hão de cumprir as cousas, que da parte do Senhor lhe forão ditas.

46 E disse Maria: A minha alma engrandece ao Senhor:

47 E o meu espirito se alegrou em Deos meu Salvador:

48 Por quanto olhou para a humiliação de sua serva: porque eis-que desd'agora me chamarão bemaventurada todas as gerações.

49 Porque me fez grandes cousas o *que é* Poderoso, e cujo Nome *é* Santo,

50 E cuja misericordia *é* a gerações de gerações para com os que o temem.

51 Com seu braço obrou valerosamente, *e* dissipou aos soberbos no pensamento do coração delles.

52 Depoz dos thronos os poderosos, e elevou os humildes.

53 Os famintos encheo de bens, e os ricos despedio vasios.

54 Ajudou Israel seu servo, lembrando-se da *sua* misericordia,

55 Assim como fallou a nossos Pais, a Abrahão, e á sua semente para sempre.

56 E ficou Maria com ella quasi tres mezes: e voltou para sua casa.

57 Mas a Isabel se lhe cumprio o tempo de parir, e pario um filho.

58 E ouvírão os seus circumvisinhos, e parentes, que o Senhor tinha engrandecido para com ella a sua misericordia: e se alegrárão com ella.

59 E succedeo que ao oitavo dia vierão circumcidar ao menino: e o chamavão pelo nome de seu pai, Zacharias.

60 E respondendo sua mãi disse: De nenhuma sorte: mas será chamado Joào.

61 E disserão-lhe: Ninguem ha dos teus parentes, que se chame por este nome.

62 E fizerão um sinal a seu pai, *para saber* como queria que se chamasse.

63 E pedindo uma taboinha, escreveo, dizendo: João é o seu nome: E todos se maravilhárão.

64 E logo a boca se lhe abrio, e a lingua: e fallava, bemdizendo a Deos.

65 E veio um temor sobre todos os circumvisinhos delles: e se divulgavão todas estas cousas por toda a *região* montanhosa da Judéa.

66 E todos os que *as* ouvião, *as* conservavão no seu coração, dizendo: Que será pois este menino? E a mão do Senhor era com elle.

67 E encheo-se do Espirito Santo seu pai Zacharias, e profetizou, dizendo:

68 Bemdito o Senhor Deos de Israel, porque visitou, e remio a seu povo:

69 E nos levantou um corno da salvação na casa de seu servo David:

70 Assim como fallou por boca dos seus santos Profetas, que *vivérão* desd'a antiquidade:

71 Salvação de nossos inimigos, e da mão de todos os que nos tem odio:

72 *Que havia d'* usar misericordia com nossos pais, e lembrar-se do seu santo pacto:

73 *O juramento*, que jurou a nosso pai Abrahão: De que elle nos daria

74 Que, libertados da mão de nossos inimigos, o serviriamos sem temor,

75 Em santidade e justiça diante delle, por todos os dias da nossa vida:

76 (*E* tu, *ó* menino, Profeta do Altissimo serás chamado: porque irás ante a face do Senhor a apparelhar os seus caminhos:)

77 De que elle daria ao seu povo o conhecimento da salvação, na remissão dos seus peccados;

78 Pelas entranhas da misericordia do nosso Deos, pelos quaes nos visitou do alto o nascer do Sol;

79 Para alumiar os que estão assentados nas trévas, e na sombra da morte: para dirigir os nossos pés para o caminho da paz.

80 Crescia porém o menino, e se fortificava no Espirito: e estava nos desertos até o dia em que se manifestou a Israel.

## CAPITULO II.

E SUCCEDEO naquelles dias, *que* sahio um edicto da parte de Cesar Augusto, que fosse registrado todo o mundo.

2 Este registro primeiramente se *fez*, sendo governador da Syria Cyrenio.

3 E iáo todos a registrar-se, cada um á sua propria Cidade.

4 E subio tambem José de Galiléa, da Cidade de Nazareth, á Judéa, á Cidade de David, que se chama Bethlehem (porquanto era da casa e familia de David)

5 Para ser registrado com a sua esposa Maria, que estava prenhe.

6 E succedeo que, estando elles alli, se cumprírão os dias em que havia de parir.

7 E pario a seu Filho Primogenito, e o embrulhou, e o deitou na mangedoura, porque não havia lugar para elles na estalagem.

8 E naquella mesma comarca havia uns pastores, que estavão no campo, e guardavão as vigilias da noite sobre o seu rebanho.

9 E eis-que lhes sobreveio o Anjo do Senhor, e resplandeceo em roda delles a gloria do Senhor, e temêrão com grande temor.

10 E o Anjo lhes disse: Não temais: porque eis-aqui vos trago novas d'um grande gozo, que será para todo o povo:

11 Porque a vós vos nasceo hoje um Salvador, que é o Christo Senhor, na Cidade de David.

12 E isto vos *é* o signal a vós: Achareis um Menino embrulhado, *e* deitado n'uma mangedoura.

13 E subitamente houve com o Anjo uma multidão da milicia celestial, que louvavão a Deos, e dizião:

14 Gloria a Deos nos altissimos *Ceos*, e na terra paz, benignidade para com os homens.

15 E succedeo que, depois que os Anjos se partírão delles para o Ceo, então os homens, *a saber* os pastores, disserão entre si: Passemos pois até Bethlehem, e vejamos esta cousa que succedeo, e *que* o Senhor nos deu a saber.

16 E forão apressadamente, e achárão a Maria, e a José, e ao Menino deitado na mangedoura.

17 E depois que *o* vírão, divulgárão *tudo* ácerca da palavra que se lhes havia dito ácerca do Menino.

18 E todos os que ouvírão, se maravilhárão das cousas que lhes tinhão dito os pastores.

19 Mas Maria guardava todas estas palavras, conferindo-*as* no seu coração.

20 E tornárão os pastores, glorificando e louvando a Deos, por todas as cousas que tinhão ouvido e visto, como se lhes tinha dito.

21 E cumpridos oito dias, para circumcidar o Menino, chamou-se então seu nome Jesus, o que se *lhe* chamou pelo Anjo, antes que fosse concebido no ventre.

22 E cumpridos os dias da purificação delles, segundo a Lei de Moysés, o levárão para cima a Jerusalem, para *o* apresentarem ao Senhor,

23 (Assim como está escrito na Lei do Senhor: Todo o macho que abrir a madre será chamado santo ao Senhor,)

24 E para offerecerem em sacrificio, segundo o que está mandado na Lei do Senhor, um par de rolas, ou dous pombinhos.

25 E eis-que havia em Jerusalem um homem, cujo nome era Simeão: e este homem *era* justo, e timorato, esperando a consolação d'Israel; e o Espirito Santo estava sobre elle.

26 E fora avisado pelo Espirito Santo, que não veria a morte, antes que visse ao Christo do Senhor.

27 E veio no Espirito ao Templo: e introduzindo os pais ao Menino Jesus, para fazerem, no tocante a elle, segundo o costume da Lei,

28 Tambem elle o tomou nos seus braços, e louvou a Deos, e disse:

29 Agora despedes, Senhor, ao teu servo em paz, segundo a tua palavra:

30 Pois os meus olhos tem visto a tua salvação:

31 A qual apparelhaste ante a face de todos os póvos:

32 Uma luz para illuminação dos Gentios, e para gloria do teu povo d'Israel.

33 E José, e sua mãi se maravilhavão das cousas que delle se dizião.

34 E Simeão os abençou, e disse para Maria sua mãi: Eis-que está posto este para queda e levantamento de muitos em Israel; e para um sinal que será contradito;

35 (E tambem uma espada traspassará a tua propria alma;) para que se descubrão os pensamentos de muitos corações.

36 E havia *uma certa* Anna Profetiza, filha de Fanuel, da Tribu de Aser: esta *era* d'idade muito avançada, e tinha vivido sete annos com *seu* marido, desd'a sua virgindade.

37 E esta *se achava* viuva de quasi oitenta e quatro annos: e não se apartava do Templo, servindo a *Deos* em jejuns, e orações, de noite, e de dia.

38 E esta, sobrevindo na mesma hora, reconhecco o Senhor, e falla-

va delle a todos os que esperavão a redempção em Jerusalem.

39 E depois de cumprirem todas as cousas, segundo a Lei do Senhor, voltárão a Galiléa, para a sua Cidade de Nazareth.

40 E o Menino crescia, e se fortalecia no Espirito, enchendo-se de sabedoria: e a graça de Deos estava sobre elle.

41 E iáo seus pais todos os annos a Jerusalem, na solemnidade da Pascoa.

42 E quando tinha doze annos, tendo elles subido a Jerusalem, segundo o costume da festa, e tendo acabado os dias *della*,

43 Voltando elles, ficou o Menino Jesus em Jerusalem, e não *o* soube José, nem sua mãi.

44 Cuidando porém que se achava na companhia, andárão caminho de um dia, e o buscavão entre os parentes, e entre os conhecidos.

45 E como o não achassem, voltárão a Jerusalem, buscando-o.

46 E succedeo *que*, depois de tres dias, o achárão no Templo, assentado no meio dos Doutores, assim interrogando-os como ouvindo-os.

47 E todos os que o ouvião, pasmavão do seu entendimento e das suas respostas:

48 E vendo-o, se espantárão: e disse-lhe sua mãi: Menino, porque nos tens tratado assim? eis-que teu pai e eu te buscavamos com dôr.

49 E elle lhes disse: Porque me buscaveis? não sabeis que importa occupar-me nos *negocios* de meu Pai?

50 E elles não entendêrão a palavra que lhes disse.

51 E desceo com elles, e veio a Nazareth, e estava sujeito a elles: e sua mãi guardava todas estas palavras no seu coração.

52 E crescia Jesus em sabedoria, e em estatura, e em graça diante de Deos, e dos homens.

## CAPITULO III.

E NO anno decimo quinto do imperio de Tiberio Cesar, sendo Poncio Pilatos Governador da Judéa, e Herodes Tetrarca da Galiléa, e Filippe seu irmão Tetrarca da Provincia de Ituréa, e da de Traconites, e Lysanias Tetrarca da de Abylenia:

2 Sendo Summos Pontifices Annás e Caifáz, veio a Palavra de Deos a João, filho de Zacharias, no Deserto.

3 E elle veio a toda a terra ao redor do Jordão, prégando o baptismo de arrependimento, para remissão dos peccados.

4 Como está escrito no Livro das palavras do Profeta Isaias, que diz: Voz do que clama no Deserto: Apparelhai o caminho do Senhor, endireitai as suas veredas.

5 Todo o valle se encherá; e todo o monte e outeiro se abaxará: e os *caminhos* tortos se endireitaráõ; e os asperos se aplainaráõ.

6 E verá toda a carne a salvação de Deos.

7 Dizia pois aos póvos, que sahião para ser por elle baptizados: Raça de viboras; quem vos ensinou a vós a fugir da ira vindoura?

8 Dai pois fructos dignos do arrependimento: e não comeceis a dizer dentro de vós mesmos: Por pai temos a Abrahão: Porque digo-vos, que Deos póde fazer destas pedras filhos a Abrahão.

9 E já está tambem o machado posto á raiz das arvores: toda a arvore pois, que não dá bom fructo, corta-se, e lança-se no fogo.

10 E lhe perguntavão os póvos, dizendo: Pois que faremos?

11 E respondendo, lhes diz: Quem tiver duas tunicas, participe com o que não tem: e quem tiver alimentos, faça da mesma maneira.

12 E vierão tambem *a elle* publicanos, para serem baptizados, e lhe disserão: Mestre, que faremos?

13 E elle lhes disse: Não cobreis mais do que vos fui ordenado.

14 E perguntavão-lhe tambem os soldados, dizendo: E nós outros que faremos? E elle lhes disse: Não trateis a ninguem com violencia, nem accuseis falsamente, e contentai-vos com os vossos soldos.

15 E como o povo esperasse, e todos imaginassem nos seus corações ácerca de João, que talvez elle fosse o Christo:

16 Respondeo João, dizendo a todos: Eu na verdade vos baptizo em agua: mas vem quem é mais forte do que eu, a quem eu não sou digno de desatar-lhe a corrêa dos çapatos: este vos baptizará no Espirito Santo e em fogo:

17 Cuja joeira está na sua mão, e elle alimpará com cuidado a sua eira, e recolherá o trigo no seu celleiro: mas a palha *a* queimará com fogo inextinguivel.

18 E assim pregava o Evangelho, admoestando tambem muitas outras cousas ao povo.

19 Mas Herodes Tetrarca, sendo por elle reprehendido por causa de Herodias, mulher de seu irmão Filippe, e por causa de todas as maldades que Herodes tinha feito,

20 Accrescentou sobre todas tambem isto, que encerrou na cadeia a João.

21 E succedeo que, em quanto se baptizava todo o povo, tendo-se baptizado tambem Jesus, e fazendo oração, abrio-se o Ceo,

22 E desceo sobre elle o Espirito Santo em forma corporea, como pomba: e havia uma voz do Ceo, que dizia: Tu és o meu Filho amado, em ti me agrado.

23 E o mesmo Jesus começava a ser de uns trinta annos, sendo (como se julgava) filho de José, *filho* de Heli,

24 *Filho* de Matthat, *filho* de Levi, *filho* de Melqui, *filho* de Janna, *filho* de José,

25 *Filho* de Mattathias, *filho* de Amós, *filho* de Naum, *filho* de Esli, *filho* de Naggai,

26 *Filho* de Mahath, *filho* de Mattathias, *filho* de Semei, *filho* de José, *filho* de Judá,

27 *Filho* de Joanna, *filho* de Resa, *filho* de Zorobabel, *filho* de Salathiel, *filho* de Neri,

28 *Filho* de Melqui, *filho* de Addi, *filho* de Cosão, *filho* de Elmodão, *filho* de Er,

29 *Filho* de José, *filho* de Eliezer, *filho* de Jorim, *filho* de Matthat, *filho* de Levi,

30 *Filho* de Simeão, *filho* de Judá, *filho* de José, *filho* de Jonan, *filho* de Eliacim,

31 *Filho* de Melea, *filho* de Mainan, *filho* de Matthatha, *filho* de Nathan, *filho* de David,

32 *Filho* de Jessé, *filho* de Obéd, *filho* de Booz, *filho* de Salmon, *filho* de Naasson,

33 *Filho* de Aminadab, *filho* de Arão, *filho* de Esron, *filho* de Farés, *filho* de Juda,
34 *Filho* de Jacob, *filho* de Isaac, *filho* de Abrahão, *filho* de Thare, *filho* de Naccor,
35 *Filho* de Sarug, *filho* de Ragau, *filho* de Faleg, *filho* de Heber, *filho* de Sala,
36 *Filho* de Cainan, *filho* de Arfaxad, *filho* de Sem, *filho* de Noe, *filho* de Lamech,
37 *Filho* de Mathusalem, *filho* de Henoch, *filho* de Jared, *filho* de Malaleél, *filho* de Cainan,
38 *Filho* de Henos, *filho* de Seth, *filho* de Adão, *filho* de Deos.

## CAPITULO IV.

JESUS porém, cheio do Espirito Santo, tornou do Jordão, e fui levado pelo Espirito ao Deserto,
2 Tentado quarenta dias pelo diabo: e não comeo nada naquelles dias: e acabados elles, depois teve fome.
3 E disse-lhe o diabo: Se és Filho de Deos, dize a esta pedra que se faça pão.
4 E Jesus lhe respondeo, dizendo: Está escrito, que não só de pão viverá o homem, mas de toda a palavra de Deos.
5 E levando-o o diabo a um alto monte, mostrou-lhe todos os Reinos do mundo n'um momento de tempo.
6 E disse-lhe o diabo: Dar-te-hei todo este poder, e a gloria delles: porque a mim me está entregue, e a quem quero o dou.
7 Por tanto se tu adorares diante de mim, todas as cousas serão tuas.
8 E respondendo-lhe, Jesus disse: Vai-te para traz de mim, Satanas: porque está escrito: Ao Senhor teu Deos adorarás, e a elle só servirás.
9 E levou-o a Jerusalem, e pôl-o sobre o pinnaculo do Templo, e disse-lhe: Se és o Filho de Deos, lança-te d'aqui abaxo:
10 Porque está escrito, Que a seus Anjos mandará ácerca de ti, que te guardem:
11 E que nas mãos te levaráõ, para que não, quando quer que for, dês em pedra com o teu pé.
12 E respondendo Jesus, lhe disse: Fui dito: Não tentarás ao Senhor teu Deos.
13 E o diabo, tendo acabado toda a tentação, se retirou delle, até certo tempo.
14 E tornou Jesus na virtude do Espirito para Galiléa, e sahio por toda a terra em roda a fama ácerca delle:
15 E ensinava elle mesmo nas synagogas delles, por todos glorificado.
16 E veio a Nazareth, onde se havia criado, e entrou, segundo o seu costume, no dia de Sabbado, na synagoga: e levantou-se para ler.
17 E fui-lhe dado o Livro do Profeta Isaias: e tendo desenrolado o Livro, achou o lugar onde estava escrito:
18 O Espirito do Senhor *está* sobre mim, pelo que me ungio para pregar o Evangelho aos pobres, enviou-me a curar aos contritos de coração:
19 A annunciar aos captivos remissão, e aos cegos vista, a pôr em liberdade os opprimidos, a prégar o anno aceito do Senhor.
20 E havendo enrolado o Livro,

dando-o ao Ministro, assentou-se: e fixavão-se nelle os olhos de quantos havia na synagoga.

21 E começou a dizer-lhes: Hoje se cumprio esta Escritura nos vossos ouvidos.

22 E todos lhe davão testemunho, e se maravilhavão das palavras da graça que sahião da sua boca, e dizião: Não é este o filho de José?

23 E lhes disse: Certamente me direis este proverbio: Medico, cura-te a ti mesmo: quaesquer cousas *que* ouvímos *dizer* que se fizerão em Cafarnaum, faze-*as* tambem aqui na tua patria.

24 E disse: Na verdade vos digo, que nenhum Profeta é aceito na sua patria.

25 Porém na verdade vos digo, que muitas viuvas havia em Israel nos dias de Elias, quando o Ceo se cerrou por tres annos e seis mezes, de maneira que houve uma grande fome em toda a terra:

26 E a nenhuma dellas fui enviado Elias, senão a Sarepta, *Cidade* de Sidonia, a uma mulher viuva.

27 E muitos leprosos havia em Israel, em tempo do Profeta Eliseo: e nenhum dellesfui alimpado, senão Naaman Syro.

28 E todos se enchêrão de ira na synagoga, ouvindo estas cousas.

29 E levantando-se, o lançárão fóra da Cidade, e o conduzírão até ao cume do monte, sobre o qual a sua Cidade fora edificada, para o precipitarem.

30 Elle porém, passando pelo meio delles, retirou-se:

31 E desceo a Cafarnaum, Cidade de Galiléa; e ensinava-os nos Sabbados.

32 E pasmavão na sua doutrina, porque a sua palavra era com authoridade.

33 E achava-se na synagoga um homem, que tinha um espirito de um demonio immundo; e gritou com grande voz,

34 Dizendo: Deixa-*nos*, que temos nós comtigo, Jesus Nazareno? vieste a destruir-nos? *bem* sei quem és, *és* o Santo de Deos.

35 E Jesus o reprehendeo, dizendo: Emmudece, e sahe delle: E derribando-o o demonio no meio *delles*, sahio delle, sem lhe fazer damno algum.

36 E veio espanto sobre todos: e fallavão uns com os outros, dizendo: Que palavra *é* esta, que com authoridade e potencia manda elle aos espiritos immundos, e sahem?

37 E sahia a fama ácerca delle para todo o lugar do redor.

38 E levantando-se *Jesus* da synagoga, entrou em casa de Simão: porém a sogra de Simão estava doente d'uma grande febre; e rogárão-lhe por ella.

39 E pondo-se em pé sobre ella, reprehendeo a febre, e *a febre* a deixou: e ella levantando-se logo, os servia.

40 E pondo-se já o sol, todos os que tinhão enfermos de varias doenças, lhos trazião: e pondo as mãos sobre cada um delles, os curava.

41 E de muitos tambem sahião os demonios, gritando, e dizendo: Tu és o Christo, Filho de Deos: E reprehendendo-*os*, não os permittia fallar, por saberem que elle era o Christo.

42 E depois que fui dia, tendo sa-

hido, fui para um lugar deserto: e os povos o buscavão, e vierão até para elle: e o detinhão, para que se não fosse delles.

43 Elle porém lhes disse: Tambem é necessario, que ás outras Cidades eu annuncie o Reino de Deos: que para isso *é que* fui enviado.

44 E prégava nas synagogas de Galiléa.

## CAPITULO V.

E SUCCEDEO que, apertando-o os póvos para ouvir a palavra de Deos, estava elle perto do lago de Genesareth:

2 E vio dous barcos que estavão á borda do lago: e os pescadores tendo desembarcado delles, lavavão as *suas* redes.

3 E entrando n'um dos barcos, que era de Simão, lhe rogou que *o* desviasse um pouco da terra: e assentando-se, ensinava os póvos desd'o barco.

4 E logo que acabou de fallar, disse a Simão: Faze-te ao largo, e lançai as vossas redes para uma redada.

5 E respondendo Simão, lhe disse: Mestre, trabalhando toda a noite, não apanhámos nada: mas sobre a tua palavra lançarei a rede.

6 E fazendo elles isso, encerrárão grande multidão de peixes, e a rede se lhes rompia.

7 E fizerão signaes aos companheiros, que estavão no outro barco, para que os viessem ajudar: e vierão, e enchêrão ambos os barcos, de tal modo, que se ião a pique.

8 Simão Pedro porém, vendo *isto*, lançou-se aos pés de Jesus, dizendo: Retira-te de mim, Senhor, que sou homem peccador.

9 Porque o tinha tomado espanto, e a todos os que *se achavão* com elle, por causa da redada de peixes que havião tomado:

10 E da mesma sorte tambem a Tiago e a João, filhos de Zebedeo, que erão companheiros de Simão: e disse Jesus a Simão: Não temas: desd' agora, apanharás homens.

11 E depois que conduzírão os barcos para terra, deixando tudo, o seguírão.

12 E succedeo que, estando elle n'uma daquellas Cidades, eis um homem cheio de lepra: e vendo a Jesus, cahio com o rosto em terra, e rogou-lhe, dizendo: Senhor, se quizeres, *bem* me pódes alimpar.

13 E elle estendendo a mão, lhe tocou, dizendo: Quero, sê limpo: E logo se fui delle a lepra.

14 E mandou-lhe que o não dissesse a ninguem: Mas vai, mostra-te ao Sacerdote, e offerece pela tua limpeza, como mandou Moysés, para lhes servir de testemunho.

15 Mas dilatava-se ainda mais a sua fama: e ajuntárão-se muitos póvos para o ouvirem, e para serem por elle curados das suas enfermidades.

16 Mas elle se retirava para os desertos, e fazia oração.

17 E succedeo um daquelles dias que elle estava ensinando: e estavão assentados *alli* uns Fariseos e Doutores da Lei, que tinhão vindo de todas as aldeias da Galiléa e da Judéa, e de Jerusalem: e havia a virtude do Senhor para os curar.

18 E eis-aqui *uns* homens, que trazião sobre uma cama um homem

que estava paralytico: e procuravão introduzil-o, e pol-o diante delle.

19 E não achando por onde o introduzir, por causa da multidão, subírão ao telhado, e pelas telhas o abaxárão no meio com a cama, diante de Jesus.

20 E vendo elle a fé delles, disse-lhe: Homem, os teus peccados te são perdoados.

21 E começárão os Escribas e os Fariseos a discorrer, dizendo: Quem é este, que falla blasfemias: quem póde perdoar peccados, senão só Deos?

22 Jesus porém, conhecendo os seus pensamentos, respondeo, e lhes disse: Que discorreis nos vossos corações?

23 Qual é mais facil, dizer: São-te perdoados os peccados? ou dizer: Levanta-te, e anda?

24 Mas para que saibais, que o Filho do homem tem sobre a terra poder de perdoar peccados, (disse ao paralytico) A ti te digo, levanta-te, e toma sobre ti a tua cama, e vai-te para tua casa.

25 E levantando-se logo diante delles, *e* tomando sobre si *a cama* em que fora deitado, fui-se para sua casa, glorificando a Deos.

26 E espanto tomou a todos, e glorificavão a Deos: e enchêrão-se de temor, dizendo: Hoje temos visto cousas extraordinarias.

27 E depois destas cousas, sahio, e vio sentado no telonio um publicano, por nome Levi, e disse-lhe: Segue-me.

28 E elle deixando tudo, levantando-se, o seguio.

29 E Levi lhe fez um grande banquete em sua casa: e havia *alli* uma grande multidão de publicanos, e de outros que estavão sentados á mesa com elles.

30 E os Escribas e os Fariseos delles murmuravão contra os seus Discipulos, dizendo: Porque comeis e bebeis com Publicanos e peccadores?

31 E respondendo Jesus, lhes disse: Os que estão saos não necessitão de medico, mas os que estão enfermos.

32 Eu não vim a chamar justos, mas peccadores ao arrependimento.

33 Então lhe disserão elles: Porque jejuão os Discipulos de João muitas vezes, e fazem orações, *e* assim mesmo *os* dos Fariseos, os teus porém comem e bebem?

34 Mas elle lhes disse: Podeis vós fazer jejuar aos filhos do esposorio, em quanto o Esposo está com elles?

35 Mas dias tambem viráõ, quando o Esposo lhes será tirado: então jejuaráõ naquelles dias.

36 E tambem lhes dizia uma parábola: Ninguem deita remendo de vestido novo em vestido velho: d'outra maneira, rompe tambem ao novo, e tambem com o velho não condiz o remendo que *fui tirado* do novo.

37 E ninguem deita vinho novo em odres velhos: d'outra maneira, romperá o vinho novo os odres, e derramar-se-ha o mesmo *vinho*, e perder-se-hão os odres.

38 Mas o vinho novo deve-se deitar em odres novos, e ambos juntamente se conservão.

39 E ninguem bebendo do velho, quer logo o novo: porque diz: É melhor o velho.

## CAPITULO VI.

E SUCCEDEO, no Sabbado segundo-primeiro que passava pelas searas: e os seus Discipulos arrancavão as espigas, e comião, esfregando-*as* com as mãos.

2 E alguns dos Fariseos lhes disserão: Porque fazeis o que não é licito fazer nos Sabbados?

3 E respondendo-lhes Jesus, disse: Não lestes isto, que fez David, quando teve fome elle, e os que com elle estavão?

4 Como entrou na Casa de Deos, e tomou os pães da proposição, e comeo, e deo tambem aos *que estavão* com elle: os quaes não é licito comer, senão aos Sacerdotes?

5 E dizia-lhes, que o Filho do homem é Senhor tambem do Sabbado.

6 E succedeo que tambem outro Sabbado entrou na synagoga, e ensinava: e achava-se alli um homem, que tinha mirrada a mão direita.

7 E os Escribas e os Fariseos o estavão observando, para ver se curava em Sabbado: por acharem de que o accusar.

8 Elle porém sabia os pensamentos delles: e disse para o homem que tinha a mão mirrada: Levanta-te, e põe-te em pé no meio: E levantando-se elle, poz-se em pé.

9 Jesus pois lhes disse: Uma certa cousa vos perguntarei: É licito nos Sabbados fazer bem, ou fazer mal? salvar a vida, ou destruil-a?

10 E olhando-os todos em roda, disse para o homem: Estende a tua mão: E assim elle *o* fez: e fui-lhe a mão restituida sã como a outra.

11 E elles se enchêrão de furor, e discutião uns com os outros, *para ver* que farião de Jesus.

12 E succedeo naquelles dias, que sahio ao monte a fazer oração: e passou toda a noite fazendo oração a Deos.

13 E quando fui dia, chamou para si os seus Discipulos: e escolhendo d'entre elles doze, que tambem chamou Apostolos,

14 (Simão, a quem tambem chamou Pedro, e André seu irmão; Tiago, e João; Filippe, e Bartholomeo;

15 Mattheus, e Thomé; Tiago *filho* de Alfeo, e Simão, chamado Zelotes;

16 Judas *irmão* de Tiago, e Judas Iscariotes, que tambem fui o traidor)

17 E descendo com elles, ficou em pé n'um lugar plano, e *com elle* a companhia de seus Discipulos, e grande multidão de povo de toda a Judéa, e de Jerusalem, e da terra maritima de Tyro e de Sidonia,

18 Que tinhão vindo a ouvil-o, e a ser curados das suas enfermidades: e os que erão vexados de espiritos immundos: e se ião curando.

19 E toda a companhia procurava tocal-o: porque sahia delle uma virtude, e *os* curava a todos.

20 E elle levantando os olhos para os seus Discipulos, dizia: Bemaventurados *vós* os pobres; porque vosso é o Reino de Deos.

21 Bemaventurados *vós* que agora tendes fome; porque sereis fartos: bemaventurados *vós* que agora chorais; porque rireis.

22 Bemaventurados sois quando os homens vos aborrecerem, e quando vos afastarem, e vos injuriarem, e

regeitarem o vosso nome como máo, por causa do Filho do homem.

23 Regozijai-vos naquelle dia, e exultai: porque olhai, grande é o vosso galardão no Ceo; porque assim fazião os seus pais com os Profetas.

24 Mas ai de vós os ricos; porque tendes a vossa consolação:

25 Ai de vós os que estais fartos; porque tereis fome: ai de vós os que agora rides; porque vós affligireis, e chorareis:

26 Ai de vós, quando todos os homens disserem bem de vós; porque assim fazião os seus pais com os falsos Profetas.

27 Mas digo a vós-outros, que ouvís: Amai a vossos inimigos; fazei bem aos que vos aborrecem;

28 Abençoai aos que vos amaldiçoão; e orai pelos que vos maltratão.

29 Ao que te ferir n'uma face, offerece-lhe tambem a outra: e ao que te tirar a capa, nem a tunica *lhe* estorves.

30 E dá a todo aquelle que te pedir: e ao que tomar as cousas que são tuas, não *lhas* tornes a pedir.

31 E assim como quereis que vos fação a vós os homens, assim fazei vós tambem a elles.

32 E se amais aos que vos amão a vós, que graça tendes? porque os peccadores tambem amão aos que os amão a elles.

33 E se fizerdes bem aos que vos fazem bem a vós, que graça tendes? porque o mesmo fazem tambem os peccadores.

34 E se emprestardes áquelles de quem esperais receber, que graça tendes? porque tambem os peccadores emprestão aos peccadores, para receber outro tanto.

35 Amai porém a vossos inimigos; e fazei bem, e emprestai, sem dahi esperardes nada: e será grande o vosso galardão, e sereis filhos do Altissimo: porque elle é benigno *até* para com os ingratos e máos.

36 Sede pois misericordiosos, como tambem vosso Pai é misericordioso.

37 E não julgueis, e de nenhuma sorte sereis julgados: não condemneis, e de nenhuma sorte sereis condemnados: perdoai, e sereis perdoados:

38 Dai, e dar-se-vos-ha: medida boa, recalcada, sacudida, e superabundante vos darão no seio: porque com a mesma medida com que medirdes, se vos medirá tambem a vós.

39 E disse-lhes uma parábola: Póde um cego guiar um cego? não cahiráõ ambos no barranco?

40 O Discipulo não é acima do seu Mestre: mas qualquer que for plenamente instruido, será como seu Mestre.

41 E porque vês a aresta que está no olho de teu irmão, e não olhas para a trave, que está no teu proprio olho?

42 Ou como pódes dizer a teu irmão: Deixa-me, irmão, tirar a aresta que está no teu olho, não vendo tu mesmo a trave que está no teu olho? Hypocrita, tira primeiro a trave do teu olho, e então discernirás para tirar a aresta que *está* no olho de teu irmão.

43 Porque não ha boa arvore que dá máo fructo: nem má arvore que dá bom fructo.

44 Porque cada arvore se conhece pelo proprio fructo: porque não colhem figos dos espinheiros, nem d'uma sarça vindimão uvas.

45 O homem bom, do bom thesouro do seu coração profere o bem: e o homem máo, do máo thesouro do seu coração profere o mal: porque da abundancia do coração falla a sua boca.

46 Mas porque me chamais, Senhor, Senhor, e não fazeis as cousas que digo?

47 Todo o que vem a mim, e ouve as minhas palavras, e as faz, eu vos mostrarei a quem elle é semelhante.

48 É semelhante a um homem que edifica uma casa, o qual cavou e profundou, e poz o fundamento sobre a rocha: e vindo uma enchente, deo a corrente com impeto naquella casa, e não a pôde abalar, porque estava fundada sobre a rocha.

49 Mas o que *as* ouvir, e *as* não fizer, é semelhante a um homem que edificou uma casa sobre a terra sem fundamento: na qual a corrente deo com impeto, e logo cahio, e fui grande a ruina daquella casa.

## CAPITULO VII.

E DEPOIS que acabou todos os seus discursos nos ouvidos do povo, entrou em Cafarnaum.

2 E o servo d' um certo Centurião, que era muito estimado deste, achando-se enfermo, estava *já* para morrer.

3 E ouvindo *fallar* de Jesus, enviou-lhe uns Anciãos dos Judeos, rogando-lhe que viesse, e sarasse o seu servo.

4 Elles porém, vindo a Jesus, rogavão-lhe encarecidamente, dizendo, que era digno que lhe concedesse isto:

5 Porque ama a nossa nação, e elle mesmo nos edificou a synagoga.

6 Ia porém Jesus com elles: mas quando já não estava longe da casa, mandou-lhe o Centurião *uns* amigos, dizendo-lhe: Senhor, não te fatigues: porque não sou digno de que entres debaxo do meu telhado.

7 Pelo que nem a mim me achei digno de vir a ti: mas dize uma palavra, e o meu criado será curado.

8 Porque tambem eu sou homem sujeito á authoridade, que tenho debaxo de mim soldados: e digo a um, Vai, e elle vai; e a outro, Vem, e elle vem: e ao meu servo, Faze isto, e elle o faz.

9 Jesus porém, ouvindo estas cousas, maravilhou-se delle: e virando-se, disse á gente que o seguia: Digo-vos, *que* nem ainda em Israel achei tanta fé.

10 E voltando para casa os que forão enviados, achárão são ao servo doente.

11 E succedeo que no *dia* seguinte, ia para uma Cidade chamada Naim, e ião com elle bastantes de seus Discipulos, e muito povo.

12 E quando chegou perto da entrada da cidade, eis-que levavão para fóra a um defuncto, filho unigenito de sua mãi, e ella viuva: e havia com ella muita gente da Cidade.

13 E vendo-a o Senhor, compadeceo-se della, e disse-lhe: Não chores.

14 E chegando-se, tocou no esquife (e parárão os que o levavão) e dis-

se: Mancebo, a ti te digo, levanta-te.

15 E se sentou o defuncto, e começou a fallar: e elle o entregou a sua mãi.

16 E o temor tomou a todos, e glorificavão a Deos, dizendo: Um grande Profeta se levantou entre nós: e visitou Deos o seu povo.

17 E sahio por toda a Judéa esta fama ácerca d'elle, e por toda a terra em roda.

18 E derão a noticia a João os seus Discipulos ácerca de todas estas cousas.

19 E João chamando a certos dous de seus Discipulos, enviou-os a Jesus, dizendo: Es tu aquelle que havia de vir, ou esperamos outro?

20 E como viessem aquelles homens a elle, disserão: João Baptista nos enviou a ti, dizendo: Es tu aquelle que havia de vir, ou esperamos outro?

21 E na mesma hora curou a muitos de enfermidades, e *de* chagas, e *d'* espiritos malinos, e deo vista a muitos cegos.

22 E Jesus respondendo, lhes disse: Ide referir a João as cousas que tendes visto e ouvido: que os cegos vem, os coxos andão, os leprosos ficão limpos, os surdos ouvem, os mortos resurgem, aos pobres se annuncia o Evangelho.

23 E bemaventurado é qualquer que se não escandalizar em mim.

24 E partidos que forão os messageiros de João, começou a dizer aos povos ácerca de João: Que sahistes a ver ao Deserto? uma cana abalada do vento?

25 Mas que sahistes a ver? um homem vestido de roupas delicadas? eis-que os que tem vestido magnifico e *com* luxo, estão nos palacios.

26 Mas que sahistes a ver? Um Profeta? Sim, vos digo; e muito mais que Profeta.

27 Este é *aquelle*, de quem está escrito: Eis-que envio eu a meu Anjo ante a tua face, o qual apparelhará o teu caminho diante de ti.

28 Porque eu vos digo, *que* entre os nascidos de mulheres não ha maior Profeta que João Baptista: o menor porém no Reino de Deos é maior do que elle.

29 E ouvindo-*o* todo o povo, e os publicanos, que forão baptizados com o baptismo de João, justificárão a Deos.

30 Os Fariseos porém e os Doutores da Lei regeitárão o conselho de Deos para com elles mesmos, não sendo baptizados por elle.

31 E disse o Senhor: A quem pois compararei os homens d'esta geração? e com quem se parecem elles?

32 Parecem-se com os rapazes, que estão sentados na praça, e que clamão uns aos outros, e dizem: Tangémos-vos gaita, e não bailastes: cantámos-vos lamentações, e não chorastes.

33 Porque veio João Baptista, nem comendo pão, nem bebendo vinho, e dizeis: Tem demonio.

34 Veio o Filho do homem, comendo e bebendo, e dizeis: Eis-aqui um homem comilão, e bebedor de vinho, amigo de publicanos e de peccadores.

35 Mas a Sabedoria foi justificada por todos os seus filhos.

36 E lhe rogava um dos Fariseos que comesse com elle: e entrando em casa do Farisco, assentou-se á mesa.

37 E eis-que uma mulher da Cidade, que era peccadora, quando soube que estava á mesa em casa do Fariseo, trazendo um vaso de alabastro *cheio* d' unguento,

38 E estando em pé por detrás delle chorando a seus pés, começou a regar-lhe os pés com lagrimas, e os enxugava com os cabellos da sua cabeça, e beijava-lhe os pés, e os ungia com o unguento.

39 E como *isto* visse o Fariseo que o tinha convidado, fallou comsigo, dizendo: Se este fora Profeta, *bem* soubera quem e qual é a mulher que o toca: porque é peccadora.

40 E respondendo Jesus, lhe disse: Simão, tenho que te dizer uma certa cousa: E elle diz: Mestre, dize-*a*.

41 Um certo credor tinha dous devedores: um *lhe* devia quinhentos dinheiros, e outro cincoenta.

42 Porém não tendo elles com que pagarem perdoou-lhes *a divida* a ambos: dize pois, qual destes o amará mais?

43 E respondendo Simão, disse: Parece-me que aquelle a quem mais perdoou: E elle lhe disse: Rectamente julgaste.

44 E virando-se para a mulher, disse a Simão: Vês esta mulher? entrei em tua casa, não me déste agua para os pés: esta porém com lagrimas regou-me os pés, e *mos* enxugou com os cabellos da sua cabeça.

45 Não me déste beijo: esta porém, desde que entrou, não cessou de me beijar os pés.

46 Não me ungiste a cabeça com oleo: esta porém com unguento me ungio os pés.

47 Pelo que, te digo, perdoados lhe são seus muitos peccados, porque amou muito: mas ao que pouco se perdoa, pouco ama.

48 E disse-lhe a ella: Perdoados te são teus peccados.

49 E começárão os assentados á mesa a dizer entre si: Quem é este, que tambem perdoa peccados?

50 Disse porém para a mulher: A tua fé te salvou: vai-te em paz.

## CAPITULO VIII.

E SUCCEDEO logo depois, que caminhava elle mesmo por cidade e aldeia, prégando, e annunciando o Reino de Deos: e com elle os doze:

2 E certas mulheres, que havião sido curadas de espiritos malinos, e de enfermidades; Maria chamada Magdalena, da qual tinhão sahido sete demonios,

3 E Joanna mulher de Cuza, Procurador de Herodes, e Susanna, e outras muitas, que lhe ministravão das suas fazendas.

4 E fazendo-*lhe* companhia muita gente, e vindo a elle o povo de todas as Cidades, disse por parábola:

5 Sahio o Semeador a semear a sua semente: e semeando elle, cahio uma *parte* junto ao caminho, e fui pisada, e a comêrão as aves do Ceo.

6 E outra *parte* cahio sobre a rocha: e nascida se seccou, por não ter humidade.

7 E outra *parte* cahio entre espinhos, e nascidos com *ella* os espinhos, a affogárão.

8 E outra *parte* cahio em boa terra, e nascida deo fructo cento por um: Dizendo elle estas cousas, cla-

mava: Quem tem ouvidos para ouvir, ouça.

9 Perguntavão-lhe porém os seus Discipulos, dizendo: Que seria esta parábola?

10 E disse elle: A vós vos é dado conhecer os mysterios do Reino de Deos: mas aos outros por parábolas, para que vendo não vejão, e ouvindo não entendão.

11 É pois esta parábola: A semente é a Palavra de Deos.

12 Mas os *que se achão* junto ao caminho, são aquelles que ouvem: depois vem o diabo, e tira-lhes a palavra do coração, para que não se salvem crendo.

13 E os *que se achão* sobre a rocha, são aquelles que ouvindo, recebem com gozo a palavra: e estes não tem raiz, que até certo tempo crêm, e no tempo da tentação se desvião.

14 E a que cahio entre espinhos, estes são os que ouvírão, mas indo, se affogão com os cuidados, e riquezas, e deleites da vida, e não dão *fructo* em perfeição.

15 Mas a que *cahio* em boa terra, estes são os que em coração sincero e bom, ouvindo a palavra, *a* retem, e dão fructo em paciencia.

16 Ninguem porém, acendendo uma candéa, a cobre com *algum* vaso, ou *a* põe debaxo da cama: mas *a* põe n'um candieiro, para que vejão a luz os que entrão.

17 Porque não ha cousa occulta que não haja de ser manifesta: nem escondida, que não haja de saber-se, e vir á luz.

18 Olhai pois como ouvis: porque a qualquer que tiver, lhe será dado: e a qualquer que não tiver, ainda o que parece que tem, lhe será tirado.

19 E vierão a elle sua mãi, e *seus* irmãos, e não podião chegar a elle, por causa da multidão.

20 E fui-lhe annunciado *por alguns*, dizendo: Tua mãi e teus irmãos estão *lá* fóra querendo-te ver.

21 Elle porém respondendo, lhes disse: Minha mãi e meus irmãos são estes que ouvem a palavra de Deos, e a fazem.

22 E succedeo n'um daquelles dias, que entrou elle mesmo n'um barco, e *tambem* os seus Discipulos: e lhes disse: Passemos á outra banda do lago: E elles partirão.

23 E navegando elles, adormeceo: e desceo uma tempestade de vento ao lago, e enchião-se *d'agua*, e perigavão.

24 E chegando-se a elle, o despertárão, dizendo: Mestre, Mestre, perecemos: E elle levantando-se, reprehendeo ao vento, e ao escarcéo da agua: e cessárão, e fez-se bonança.

25 E disse-lhes: Onde está a vossa fé? Elles *porém temendo*, maravilhárão-se, dizendo uns para os outros: Ora quem é este, que até aos ventos, e á agua manda, e lhe obedecem?

26 E navegárão para a terra dos Gadarenos, que está defronte da Galiléa.

27 E sahindo elle á terra, veio-lhe ao encontro um certo homem da Cidade, o qual tinha demonios havia muito tempo, e não vestia roupa *alguma*, e não habitava em casa, mas nos sepulchros.

28 E vendo a Jesus, e gritando, prostrou-se diante delle, e disse com

grande voz: Que tenho eu comtigo, Jesus, Filho de Deos Altissimo? peço-te que me não atormentes.

29 Porque mandou ao espirito immundo que sahisse do homem: porque o arrebatára com violencia muitas vezes: e guardavão-no preso em cadeias e grilhões, e rompendo elle as ataduras, era do demonio empuxado para os Desertos.

30 E perguntou-lhe Jesus, dizendo: Que nome é o teu? Elle porém disse: Legião: Porque muitos demonios tinhão entrado nelle.

31 E rogavão-lhe, que os não mandasse ir para o abysmo.

32 Mas havia alli uma manada de muitos porcos pastando no monte: e lhe rogavão que lhes permittisse entrar nelles: e elle lho permittio.

33 Sahindo porém do homem os demonios, entrárão nos porcos: e arremeteo a manada pelo despenhadeiro abaxo ao lago, e affogou-se.

34 E vendo os que *a* pastavão o que fora obrado, fugírão: e indo, o contárão na Cidade, e nos campos.

35 E sahírão a ver o que havia succedido, e vierão a Jesus: e achárão ao homem, de quem havião sahido os demonios, vestido, e em seu juizo, assentado aos pés de Jesus: e temêrão.

36 E contárão-lhes tambem os que o tinhão visto, de que modo fora curado o endemoninhado.

37 E toda a multidão da terra dos Gadarenos em roda, lhe rogárão que se retirasse delles: porque erão possuidos de grande medo: elle porém, entrando no barco, fui-se de volta.

38 E pedio-lhe o homem de quem tinhão sahido os demonios, *que o deixasse* estar com elle: mas Jesus o despedio, dizendo:

39 Torna para tua casa, e conta quantas cousas Deos te fez: E fui apregoando por toda a Cidade, quantas cousas Jesus lhe fez.

40 E succedeo que tendo tornado Jesus, a gente o acolheo: porque todos o estavão esperando.

41 E eis-que veio um homem, cujo nome era Jairo, e era este Principe da synagoga: e lançando-se aos pés de Jesus, rogava-lhe que entrasse em sua casa:

42 Porque tinha uma filha unica, como de doze annos, e esta estava morrendo: e indo elle, apertavão-no as gentes.

43 E uma mulher que tinha fluxo de sangue havia doze annos, a qual tendo gastado com medicos todo o seu alimento, de nenhum pôde ser curada,

44 Chegando por detrás, tocou-lhe a orla do vestido: e logo lhe parou o fluxo de sangue.

45 E disse Jesus: Quem *é* o que me tocou? E negando todos, disse Pedro, e os *que* com elle *estavão*: Mestre, as gentes te apertão e opprimem, e dizes: Quem *é* o que me tocou?

46 Disse porém Jesus: Alguem me tocou: porque eu conheci que de mim sahia uma virtude.

47 Vendo porém a mulher que não se occultava, veio tremendo, e prostrando-se diante delle, declarou-lhe diante de todo o povo a causa porque lhe havia tocado, e como ficára logo sã.

48 E elle lhe disse: Filha, tem

bom animo: a tua fé te sarou: vai em paz.

49 Fallando elle ainda, veio um do Principe da synagoga, dizendo-lhe: É morta tua filha: não fatigues o Mestre.

50 Jesus porém, ouvindo *isto*, respondeo-lhe, dizendo: Não temas: crê sómente, e ella ficara sã.

51 E elle entrando na casa, não deixou entrar a ninguem, senão a Pedro, e a Tiago, e a João, e ao pai, e á mãi da menina.

52 E choravão todos, e a lamentavão: elle porém disse: Não choreis: não está morta, mas dorme.

53 E escarnecião-se delle, sabendo que estava morta.

54 Elle porém, lançando-os fóra a todos, e tomando-lhe a mão, clamou, dizendo: Menina, levanta-te.

55 E voltou seu espirito, e ella se levantou logo: e elle mandou que lhe dessem de comer.

56 E espantavão-se seus pais: elle porém lhes mandou, que a ninguem dissessem o que havia succedido.

## CAPITULO IX.

TENDO porém convocado seus dozo Discipulos, deo-lhes elle poder, e authoridade sobre todos os demonios, e para curarem doenças.

2 E enviou-os a prégar o Reino de Deos, e a sarar os enfermos.

3 E disse-lhes: Não tomeis nada para o caminho, nem bordões, nem alforge, nem pão, nem dinheiro, nem tenhais cada um duas tunicas.

4 E em qualquer casa, em que entrardes, ficai alli, e sahi dalli.

5 E quaesquer que vos não receberem, sahindo daquella Cidade, sacudi até o pó dos vossos pés, em testemunho contra elles.

6 E sahindo elles, passavão por todas as aldeias, prégando o Evangelho, e curando em todo o lugar.

7 E ouvio Herodes o Tetrarca todas as cousas, que por elle forão feitas: e estava em duvida, por quanto por alguns se dizia que João resurgira dos mortos:

8 E por alguns, que Elias havia apparecido: e *por* outros, que resurgira algum Profeta dos antigos.

9 E disse Herodes: Eu degollei a João: mas quem é este, de quem eu ouço semelhantes cousas? E procurava vêl-o.

10 E tornados os Apostolos, contárão-lhe quantas cousas havião feito: e tomando-os comsigo, retirou-se á parte a um lugar deserto d'uma Cidade, que se chama Bethsaida.

11 E entendendo-*o* os póvos, o seguírão: e recebendo-o, fallava-lhes do Reino de Deos, e sarava os que necessitavão de cura.

12 O dia porém começava *já* a declinar: e chegando a elle os doze, lhe disserão: Despede a gente, para que indo ella ás aldeias e aos lugares em roda, se agasalhe, e ache que comer: porque aqui *estamos* n'um lugar deserto.

13 Mas disse-lhes: Dai-lhes vós de comer: Elles porém disserão: Não temos mais que cinco pães, e dous peixes: senão *é que* nós vamos comprar viveres para todo este povo.

14 Porque erão quasi cinco mil homens: disse porém aos seus Discipulos; Fazei-os sentar para co-

mer por companhias, de cincoenta em cincoenta.

15 E assim *o* executárão: e *os* fizerão sentar a todos.

16 E tomando os cinco pães, e os dous peixes, olhando para o Ceo, os abençoou, e partio, e deo aos seus Discipulos, para que *os* pozessem diante da gente.

17 E comêrão todos, e ficárão fartos: e levantárão do que lhes sobejou dos pedaços, doze alcofas.

18 E succedeo que, estando elle só orando, se achavão com elle os Discipulos: e perguntou-lhes, dizendo: Quem dizem os póvos que sou eu?

19 E respondendo elles, disserão: João Baptista: e outros, Elias: e outros, que algum Profeta dos antigos resurgio.

20 E disse-lhes: Vós porém quem dizeis que sou eu? E respondendo Pedro, disse: O Christo de Deos.

21 Elle porém, ameaçando-os, mandou-lhes que não dissessem isso a ninguem:

22 Dizendo: É necessario que o Filho do homem padeça muitas cousas, e que seja rejeitado dos Anciãos, e dos Principes dos Sacerdotes, e dos Escribas, e que seja morto, e que resuscite ao terceiro dia.

23 E dizia a todos: Se alguem quer vir apôz de mim, negue-se a si mesmo, e tome sobre si a sua cruz cada dia, e siga-me.

24 Porque qualquer que quizer salvar a sua vida, perdel-a-ha: e qualquer que perder a sua vida por amor de mim, esse salval-a-ha.

25 Porque, que aproveita um homem, grangear todo o mundo, perdendo-se a si mesmo, ou a *si mesmo* prejudicando?

26 Porque qualquer que se envergonhar de mim, e das minhas palavras, tambem o Filho do homem se envergonhará d'elle, quando vier na sua gloria, e *na* do Pai, e *na* dos santos Anjos.

27 E digo-vos na verdade, que alguns ha dos que aqui estão, que não gostaráõ a morte até não verem o Reino de Deos:

28 E succedeo que alguns oito dias depois destas palavras, tomou comsigo a Pedro, e a João, e a Tiago, e subio ao monte a orar.

29 E estando elle orando, fez-se a apparencia do seu rosto *toda* outra, e o seu vestido branco *e* resplandecente.

30 E eis-que fallavão com elle dous varões, que erão Moysés e Elias:

31 Os quaes apparecendo em gloria, fallavão *da* sahida delle, que havia de cumprir em Jerusalem.

32 Pedro porém, e os que se achavão com elle, estavão carregados do somno: mas despertando, vírão a sua gloria, e aos dous varões, que com elle estavão.

33 E succedeo que, apartando-se elles delle, disse Pedro a Jesus: Mestre, bom é que nós aqui estejamos: e façamos tres tendas, uma para ti, e para Moysés uma, e uma para Elias: não sabendo o que dizia.

34 E em quanto elle estava dizendo isto, veio uma nuvem que com a sua sombra os cobrio: e temêrão, entrando elles na nuvem.

35 E veio uma voz da nuvem, dizendo: Este é o meu Filho amado: a elle ouvi.

36 E vinda aquella voz, achou-se

Jesus só: e elles se calárão, e naquelles dias não contárão nada a ninguem das cousas que tinhão visto.

37 E succedeo no dia seguinte, que descendo elles do monte, encontrou-se com elle muita gente.

38 E eis-que um homem da gente clamou, dizendo: Mestre, rogo-te que olhes para meu filho, porque é meu unigenito.

39 E eis-que um espirito o toma, e de repente dá gritos, e o agita com escuma, e espremendo-o com difficuldade se aparta delle.

40 E roguei a teus Discipulos que o lançassem fóra, e não podérão.

41 E respondendo Jesus, disse: Ó geração incredula e perversa, até quando estarei comvosco, e vos soffrerei? traze cá teu filho.

42 E quando ia chegando, o demonio o lançou por terra, e o torceu com convulsões: mas Jesus ameaçou ao espirito immundo, e curou ao menino, e o restituio a seu pai.

43 E todos se espantavão da grandeza de Deos: e maravilhando-se todos de todas as cousas que Jesus fazia, disse elle aos seus Discipulos:

44 Ponde vós nas vossas memorias estas palavras: porque o Filho do homem está para ser entregue nas mãos dos homens.

45 Mas elles não entendião esta palavra, e era-lhes encuberta, para que não o comprehendessem: e temião perguntar-lhe ácerca desta palavra.

46 E levantou-se entre elles uma contenda, a saber, qual delles era o maior.

47 Vendo porém Jesus o pensamento dos seus corações, tomou um menino, e pôl-o junto a si.

48 E disse-lhes: Qualquer que receber este menino em meu Nome, a mim me recebe: e qualquer que me receber a mim, recebe aquelle que me enviou: porque quem d'entre vós todos é o menor, esse será grande.

49 E respondendo João, disse: Mestre, temos visto a um, que em teu Nome lançava fóra aos demonios, e lho prohibimos, porque não segue comnosco.

50 E Jesus lhe disse: Não *lho* prohibais; porque quem não é contra nós, é por nós.

51 E succedeo que, cumprindo-se os dias da sua assumpção, fixou elle mesmo o proprio rosto para ir a Jerusalem.

52 E mandou *tambem* mensageiros diante da sua face: e indo elles entrárão n' uma aldeia dos Samaritanos, para lhe prepararem *pousada*.

53 E não o recebêrão, por quanto seu rosto era *de* quem ia a Jerusalem.

54 *O que* porém tendo visto seus Discipulos, Tiago, e João, disserão: Senhor, queres *que* digamos que desça fogo do Ceo, e os consuma, como tambem fez Elias?

55 Elle porém virando-se, reprehendeo-os, e disse: Não sabeis de que espirito sois vós.

56 Porque o Filho do homem não veio a perder as almas dos homens, mas a salval-as: E forão para outra aldeia.

57 E succedeo que, indo elles pelo caminho, lhe disse um: Senhor, se-

guir-te-hei para onde quer que fores.

58 E disse-lhe Jesus: As raposas tem covas, e as aves do Ceo moradas: mas o Filho do homem não tem onde reclinar a cabeça.

59 Disse porém a outro: Segue-me: Mas elle disse: Senhor, deixa-me que vá primeiro enterrar a meu pai.

60 Mas Jesus lhe disse: Deixa aos mortos enterrar os seus mortos: tu porém vai, e annuncia o Reino de Deos.

61 E disse tambem outro: Seguir-te-hei, Senhor: mas deixa-me primeiro que me despeça dos que estão em minha casa.

62 E Jesus lhe disse a elle: Ninguem que mette a sua mão ao arado, e olha para traz, é apto para o Reino de Deos.

## CAPITULO X.

E DEPOIS destas cousas, designou o Senhor ainda outros setenta, e mandou-os de dous em dous ante a sua face, a toda a Cidade e lugar, onde elle mesmo estava para vir.

2 Portanto lhes dizia: Grande *é* na verdade a seára, porém os obreiros *são* poucos: rogai pois ao Senhor da seara que mande obreiros á sua propria seara.

3 Ide: eis-que eu vos mando como cordeiros no meio de lobos.

4 Não leveis bolsa, nem alforge, nem çapatos: e a ninguem saudeis pelo caminho.

5 E em qualquer casa *em que* entrardes, dizei primeiro: Paz *seja* nesta casa.

6 E se alli houver o filho de paz, repousará sobre ella a vossa paz: e senão, para vós tornará.

7 E ficai-vos na mesma casa, comendo e bebendo das cousas que elles tiverem, pois o obreiro é digno do seu galardão: não passeis de casa em casa.

8 E em qualquer Cidade *em que* entrardes, e vos receberem, comei as cousas que se vos pozerem diante.

9 E curai os enfermos que nella houver, e dizei-lhes: Tem-se avizinhado a vós o Reino de Deos.

10 Mas em qualquer Cidade *em que* entrardes, e vos não receberem, sahindo para as suas ruas, dizei:

11 Até o pó que se nos pegou da vossa Cidade, vos sacudimos: isto todavia sabei, que o Reino de Deos se tem avizinhado a vós.

12 Mas digo-vos, que para Sodoma será mais toleravel naquelle dia, do que para aquella Cidade.

13 Ai de ti, Corozain, ai de ti, Bethsaida: que se em Tyro e Sidonia forão obradas as maravilhas que se obrárão em vós, ha muito tempo que assentadas em saco e em cinza, se terião arrependido.

14 Mas para Tyro e Sidonia será mais toleravel no juizo, do que para vós.

15 E tu, Cafarnaum, que estás exaltada até o Ceo, até o Inferno serás abaxada.

16 Quem a vós ouve, a mim ouve: e quem a vós regeita, a mim regeita: e quem a mim regeita, regeita áquelle que me enviou.

17 E tornárão os setenta com alegria, dizendo: Senhor, até os demonios se nos sujeitão em teu Nome.

18 E disse-lhes: Eu via cahir do Ceo a Satanás, como um relampago.

19 Eis-que vos dou eu poder de pisar sobre serpentes e escorpiões, e sobre toda a força do inimigo, e nada vos fará damno, de qualquer maneira que for.

20 Mas não vos alegreis disso, de que os espiritos se vos sujeitem: antes alegrai-vos, de que os vossos nomes estão escritos nos Ceos.

21 Naquella mesma hora exultou Jesus em Espirito, e disse: Graças te dou, Pai, Senhor do Ceo e da terra, porque escondeste estas cousas aos sabios e entendidos, e as revelaste ás crianças: sim, Pai, porque assim foi de agrado diante de ti.

22 E virando-se para seus Discipulos disse: Todas as cousas me forão entregues por meu Pai: e ninguem sabe quem é o Filho, senão o Pai: nem quem é o Pai, senão o Filho, e a quem o Filho o quizer revelar.

23 E virando-se para *seus* Discipulos, disse-*lhes* á parte: Bemaventurados os olhos que vêm o que vós vedes.

24 Porque vos digo, que muitos Profetas e Reis desejárão ver o que vós vedes, e não *o* virão: e ouvir o que ouvis, e não o ouvirão.

25 E eis-que se levantou um certo Doutor da Lei, tentando-o, e dizendo: Mestre, que cousa farei para herdar a vida eterna?

26 E elle lhe disse: Que está escrito na Lei? como lês?

27 E elle respondendo disse: Amarás ao Senhor teu Deos de todo o teu coração, e de toda a tua alma, e de todas as tuas forças, e de todo o teu entendimento: e ao teu proximo como a ti mesmo.

28 E disse-lhe: Respondeste rectamente: faze isso, e viverás.

29 Mas elle querendo justificar-se a si mesmo, disse a Jesus: E quem é o meu proximo?

30 E Jesus tomando a occasião, disse: Um certo homem descia de Jerusalem a Jericó, e cahio entre ladrões, os quaes tambem despojando-o, e dando-*lhe* pancadas forão-se, deixando-*o* meio morto.

31 E succedeo que descia por aquelle caminho um certo Sacerdote: e vendo-o, passou da outra banda.

32 E semelhantemente tambem um Levita, chegando áquelle lugar, vindo, e vendo-*o*, passou da outra banda.

33 Um certo Samaritano porém, fazendo jornada, veio para elle, e vendo-o, teve compaixão delle.

34 E chegando-se, lhe atou as feridas, deitando nellas azeite e vinho: e pondo-o sobre sua cavalgadura, levou-o a uma estalagem, e teve cuidado delle.

35 E partindo ao outro dia pela manhãa, tirou dous dinheiros, e deo-os ao estalajadeiro, e disse-lhe: Tem cuidado delle, e quanto gastares de mais, eu quando tornar, to pagarei.

36 Qual pois destes tres te parece, que foi o proximo daquelle, que cahio entre os ladrões?

37 Elle porém disse: Aquelle que usou com elle de misericordia: Disse-lhe por tanto Jesus: Vai, e faze tu da mesma maneira.

38 E succedeo que indo elles de

caminho, entrou n'uma aldeia: e uma certa mulher, por nome Martha, o recebeo em sua casa.

39 E esta tinha uma irmã, chamada Maria: a qual tambem sentada aos pés de Jesus, ouvia a sua palavra.

40 Martha porém andava destrahida com muito serviço: e chegando-se, disse: Senhor, não se te dá de que minha irmã me deixasse servir só? dize-lhe pois que me ajude.

41 E respondendo Jesus, lhe disse: Martha, Martha, tu andas sollicita e te inquietas com muitas cousas:

42 Uma cousa porém é necessaria: e Maria escolheo aquella porção boa, que lhe não será tirada.

## CAPITULO XI.

E SUCCEDEO que estando elle orando em certo lugar, como cessou, lhe disse um dos seus Discipulos: Senhor, ensina-nos a orar, assim como tambem João ensinou aos seus Discipulos.

2 E elle lhes disse: Quando orardes, dizei: Pai nosso, que *estás* nos Ceos, santificado seja o teu Nome, venha o teu Reino, seja feita a tua vontade, como no Ceo, assim na terra.

3 O pão nosso quotidiano nos dá cada dia.

4 E perdoa-nos os nossos peccados, pois que tambem nós perdoamos a todo o que nos deve: e não nos conduzas na tentação, mas livra-nos do mal.

5 Disse-lhes tambem: Qual d'entre vós terá um amigo, e *não* irá para elle á meia noite, e lhe dirá: Amigo, empresta-me tres pães:

6 Por quanto veio a mim um meu amigo de caminho, e não tenho que lhe apresentar?

7 Ainda que elle respondendo de dentro, *lhe* diga: Não me sejas importuno: ja está fechada a porta, e os meus filhos estão comigo na cama, não me posso levantar a dar-tos:

8 Digo-vos, que ainda que não lhos dê levantando-se, por ser seu amigo, com tudo, por sua importunação levantado, lhe dará quantos houver mister.

9 E eu vos digo a vós: Pedi, e dar-se-vos-ha: buscai, e achareis: batei, e abrir-se-vos-ha.

10 Porque todo aquelle que pede, recebe, e *todo* aquelle que busca, acha, e a *todo* aquelle que bate, se *lhe* abrirá.

11 E que pai d'entre vós, a quem o filho pedir pão, lhe dará uma pedra? *ou*, se tambem *lhe pedir* um peixe, em lugar de peixe lhe dará uma serpente?

12 Ou, se tambem *lhe* pedir um ovo, lhe dará um escorpião?

13 Pois se vós-outros, sendo máos, sabeis dar dadivas boas a vossos filhos, quanto mais *vosso* Pai celestial dará o Espirito Santo aos que lho pedirem?

14 E estava lançando fóra a um demonio, e era elle mudo: e succedeo que, depois de sahir o demonio, fallou o mudo, e se maravilhárão as gentes.

15 Porém alguns delles disserão: Por Beelzebul, principe dos demonios, lança fóra aos demonios.

16 E outros, tentando-*o*, lhe pedião sinal do Ceo.

17 Elle porém, conhecendo os

pensamentos delles, lhes disse: Todo o Reino dividido contra si mesmo se assola, e *toda* a casa *dividida* contra si mesma cahe.

18 E se Satanás está tambem dividido contra si mesmo, como subsistirá o seu Reino? por quanto dizeis, que por Beelzebul eu lanço fóra aos demonios.

19 E se eu por Beelzebul lanço fóra aos demonios, vossos filhos por quem *os* lançaõ? por tanto elles serão os vossos juizes.

20 Mas se pelo dedo de Deos lanço fóra aos demonios, chegou certamente a vós o Reino de Deos.

21 Quando o valente guarda armado o seu paço, estão em paz os seus bens.

22 Mas quando sobrevindo outro mais valente do que elle, o vencer, tira-*lhe* toda a sua armadura, em que confiava, e reparte os seus despojos.

23 O que não é comigo, é contra mim: e o que não ajunta comigo, espalha.

24 Quando o espirito immundo tem sahido do homem, anda pelos lugares seccos, buscando repouso: e não o achando, diz: Tornarei para minha casa, donde sahi.

25 E vindo, a acha varrida e adornada.

26 Vai então, e toma comsigo outros sete espiritos peiores do que elle mesmo, e entrando, alli se estabelecem: e vem as cousas derradeiras daquelle homem a ser peiores do que as primeiras.

27 E succedeo que, dizendo elle estas cousas, uma mulher, levantando a voz d'entre o povo, lhe disse: Bemaventurado o ventre que te trouxe, e os peitos em que mamaste.

28 Mas elle disse: Antes bemaventurados os que ouvem a Palavra de Deos, e a guardão.

29 E apinhoando-se os póvos, começou a dizer: Má é esta geração: pede um sinal, e não se lhe dará sinal, senão *for* o sinal do Profeta Jonas.

30 Porque assim como Jonas foi um sinal para os Ninivitas, assim tambem o Filho do homem *o* será para esta geração.

31 A Rainha do Sul se levantará no juizo com os varões desta geração, e os condemnará: porque veio das extremidades da terra a ouvir a sabedoria de Salamão: e eis-que um maior que Salamão *está* aqui.

32 Os homens de Ninive se levantaráõ no juizo com esta geração, e a condemnaráõ: porque se arrependêrão com a pregação de Jonas: e eis-que um maior que Jonas *está* aqui.

33 E ninguem, acendendo uma candéa, *a* põe em *lugar* escondido, nem debaxo do alqueire: *mas* sobre o candieiro, para que os que entrão vejão a luz.

34 A luz do corpo é o olho: se pois o teu olho for claro, tambem todo o teu corpo é luminoso: se porém for máo, tambem *todo* o teu corpo *é* tenebroso.

35 Olha pois que a luz que em ti *ha*, não seja escuridade.

36 Se pois o teu corpo *for* todo luminoso, sem ter parte alguma tenebrosa, todo elle será luminoso, como quando a candéa com *seu* resplandor te alumia.

37 E estando *elle ainda* fallando,

rogou-lhe um Fariseo que jantasse com elle: e havendo entrado, se sentou *á mesa*.

38 E vendo-o o Fariseo, maravilhou-se, de que se não tinha lavado antes do jantar.

39 E o Senhor lhe disse: Agora vós outros os Fariseos alimpais o exterior do copo e do prato: mas o vosso interior está cheio de rapina e de maldade.

40 Loucos, quem fez o exterior, não fez tambem o interior?

41 Dai com a esmola as cousas que estão dentro: e eis-que todas as cousas vos são limpas.

42 Mas ai de vós Fariseos, que pagais o dizimo da ortelã, e da arruda, e de toda a hortaliça: e não fazeis caso do juizo e do amor de Deos: estas cousas importava praticar, e não omittir aquelloutras.

43 Ai de vós Fariseos, que amais o primeiro assento nas synagogas, e as saudações nas praças.

44 Ai de vós, Escribas e Fariseos, hypocritas, que sois como os sepulchros que não apparecem; e os homens, que caminhão por cima, o não conhecem.

45 E respondendo um dos Doutores da Lei, lhe disse: Mestre, tu dizendo estas cousas, tambem a nós outros nos affrontas.

46 Elle porém disse: Ai de vós outros tambem Doutores da Lei, porque carregais os homens de cargas pesadas para levar: e vós mesmos nem ainda com um dedo vosso as cargas tocais.

47 Ai de vós, porque edificais os sepulchros dos Profetas, e vossos pais os matárão.

48 Testemunhais pois, que consentís nas obras de vossos pais: porque elles na verdade os matárão, e vós edificais os seus sepulchros.

49 Por isso tambem disse a Sabedoria de Deos: Mandar-lhes-hei Profetas e Apostolos, e a *alguns* d'entre elles matarão e perseguirão:

50 Para que a esta geração se demande o sangue de todos os Profetas, o qual fui derramado desd'a fundação do mundo:

51 Desd' o sangue de Abel, até o sangue de Zacharias, que fui morto entre o altar e o Templo: sim, vos digo, *que* a esta geração se demandará.

52 Ai de vós Doutores da Lei, que tirastes a chave do conhecimento: vós mesmos não entrastes, e aos que entravão impedistes.

53 E dizendo-lhes elle estas cousas, começárão os Escribas e os Fariseos a apertal-o vehementemente, e a urgil-o a responder de repente ácerca de muitas cousas:

54 Armando-lhe ciladas, e procurando apanhar-lhe da boca alguma cousa, para o poderem accusar.

## CAPITULO XII.

AJUNTANDO-se entretanto muitos milhares do povo, de sorte que uns a outros se atropellavão, começou a dizer aos seus Discipulos: Primeiramente, guardai-vos do fermento dos Fariseos, que é a hypocrisia.

2 Nenhuma cousa porém ha encoberta, que não haja de descobrir-se: nem occulta, que não haja de saber-se.

3 Portanto quaesquer cousas que

disserdes nas trévas, á luz serão ouvidas: e o que fallastes ao ouvido nos gabinetes, se prégará sobre os telhados.

4 A vós porém vos digo, amigos meus: Não temais aos que matão o corpo, e depois não tem mais que fazer.

5 Mas eu vos mostrarei a quem haveis de temer: temei aquelle, que depois de matar, tem poder de lançar no Inferno: sim, vos digo, temei a este.

6 Não se vendem cinco pardaes por dous ceitis? e nem um delles está esquecido diante de Deos.

7 E até os cabellos da vossa cabeça todos estão contados: pois não temais: mais valeis vós outros que muitos pardaes.

8 Mas digo-vos: Todo o que me confessar diante dos homens, tambem o Filho do homem o confessará diante dos Anjos de Deos:

9 O que porém me negar diante dos homens, será negado diante dos Anjos de Deos.

10 E todo o que disser uma palavra contra o Filho do homem, ser-lhe-ha perdoado: mas áquelle que blasfemar contra o Espirito Santo, não lhe será perdoado.

11 Mas quando vos levarem ás synagogas, e Magistrados e Potestades, não estejais sollicitos, de que modo ou em que termos vos defendereis, ou que direis.

12 Porque na mesma hora vos ensinará o Espirito Santo o que convenha dizer.

13 E disse-lhe um d'entre a gente: Mestre, dize a meu irmão que reparta comigo a herança.

14 Mas elle lhe disse: Homem, quem me constituio a mim juiz, ou repartidor sobre vós outros?

15 E disse-lhes: Olhai, e guardai-vos da avareza: porque não consiste a vida de ninguem na abundancia dos bens que possue.

16 E fallou-lhes uma parábola, dizendo: O campo de certo homem rico havia dado abundantes fructos.

17 E discorria comsigo dizendo: Que farei? que não tenho onde recolher os meus fructos.

18 E disse: Farei isto: derrubarei os meus celleiros, e *os* edificarei maiores: e alli recolherei todas as minhas novidades, e os meus bens.

19 E direi á minha alma: Alma, tu tens muitos bens em deposito para muitos annos; descansa, come, bebe, regala-te.

20 Mas Deos lhe disse a elle: Louco, esta noite te pediráõ a tua alma: e as cousas que apromptaste, para quem serão?

21 Assim *é* o que para si ajunta thesouros, e não é rico diante de Deos.

22 E disse aos seus Discipulos: Por tanto vos digo, não andeis sollicitos em quanto á vossa vida, que comereis: nem em quanto ao *vosso* corpo, que vestireis.

23 Mais é a vida que o sustento, e o corpo que o vestido.

24 Considerai os córvos, que nem semeão, nem segão: nem tem dispensa, nem celleiro: e Deos os alimenta: quanto mais valeis vós do que as aves?

25 Mas qual de vós, andando sollicito, póde accrescentar um *só* covado á sua estatura?

26 Se pois nem ainda podeis o que

é minimo, porque andais sollicitos para as outras cousas.

27 Considerai os lirios, como crescem: não trabalhão, nem fião: e digo-vos, que nem Salamão, em toda a sua gloria, se vestia como um destes.

28 Se porém a herva, que hoje está no campo, e á manhã se lança no forno, Deos *a* veste assim, quanto mais a vós, *homens* de pouca fé?

29 Vós pois não busqueis que hajais de comer, ou que hajais de beber: e não fluctueis.

30 Porque todas estas cousas, as gentes do mundo *as* buscão: mas quanto a vós, vosso Pai sabe que haveis mister estas cousas.

31 Mas buscai o Reino de Deos, e todas estas cousas se vos accrescentaráõ.

32 Não temas, ó pequeno rebanho: porque fui do agrado de vosso Pai dar-vos o Reino.

33 Vendei as cousas que possuis, e dai esmola: fazei-vos bolsas que se não envelheção, thesouro nos Ceos que não gaste: onde ladrão não chega, nem traça *o* gasta.

34 Porque onde está o vosso thesouro, alli estará tambem o vosso coração.

35 Estejão cingidos os vossos lombos, e acesas as vossas candéas:

36 E *sede* vós outros semelhantes aos homens, que esperão a seu Senhor quando quer que voltar das vodas, para que, quando vier, e bater, logo sem demora lhe abrão.

37 Bemaventurados aquelles servos, a quem o Senhor, quando vier, achar vigiando: na verdade vos digo que se cingirá, e os fará sentar á mesa, e chegando-se os servirá.

38 E se vier na segunda vigilia, e se vier na terceira vigilia, e assim *os* achar, bemaventurados são aquelles servos.

39 Isto porém sabei, que se o pai de familia soubesse a que hora viria o ladrão, vigiaria, e não deixaria arrombar a sua casa.

40 Vós-outros pois estai tambem apercebidos: porque á hora que não imaginais, vem o Filho do homem.

41 Pedro porém lhe disse: Senhor, tu dizes esta parábola a nós outros, ou tambem a todos?

42 E disse o Senhor: Qual é pois o dispenseiro fiel e prudente, que porá o Senhor sobre os seus criados, para dar a *seu* tempo a ração?

43 Bemaventurado aquelle servo, a quem seu Senhor, quando vier, achar assim obrando.

44 Na verdade vos digo, que sobre todos os seus bens o porá.

45 Mas se disser o tal servo no seu coração: Meu Senhor tarda em vir: E começar a espancar os criados e as criadas, e a comer, e a beber, e a embebedar-se:

46 Virá o Senhor daquelle servo, no dia em que *o* não espera, e na hora em que elle não sabe: e pelo meio o cortará, e porá a sua parte com os infieis.

47 Aquelle servo porém, que soube a vontade de seu Senhor, e não *se* aprompton, nem obrou conforme a sua vontade, com muitas *pancadas* será espancado:

48 Mas aquelle que não *a* soube, e fez cousas dignas de pancadas, com poucas *pancadas* será espancado: e a todo aquelle, a quem muito fui dado, muito lhe será pedido: e

a todo aquelle a quem muito confiárão, tanto mais lhe exigiráõ.

49 Vim a lançar fogo na terra: que quero pois, se já está aceso?

50 Tenho porém de ser baptizado n'um baptismo: e como estou constrangido, até que elle se cumpra!

51 Vós cuidais que vim a dar paz na terra? Não, vos digo; mas antes divisão.

52 Porque daqui em diante haverá cinco divididos n'uma mesma casa, tres contra dous, e dous contra tres.

53 Estará dividido o pai contra o filho, e o filho contra o pai: a mãi contra a filha, e a filha contra a mãi: a sogra contra sua nora, e a nora contra sua sogra.

54 E dizia tambem ás gentes: Quando tendes visto levantar-se uma nuvem *da parte* do Poente, logo dizeis: *Ahi* vem chuva: E assim succede:

55 E quando assoprar o Sul, dizeis: Ha de haver calma: E *assim* succede.

56 Hypocritas, sabeis distinguir a face da terra e do Ceo; e este tempo como não *o* distinguis?

57 E porque não julgais ainda por vós mesmos o que é justo?

58 Pois quando tu fores com o teu adversario ao Magistrado, procura livrar-te delle no caminho, para que por ventura não te leve ao Juiz, e o Juiz te entregue ao Meirinho, e o Meirinho te lance na cadeia.

59 Digo-te, que não sahirás dalli, até que pagues o ultimo ceitil.

## CAPITULO XIII.

MAS neste mesmo tempo estavão alli alguns, que lhe contavão ácerca dos Galiléos, cujo sangue misturara Pilatos com os seus sacrificios.

2 E Jesus respondendo lhes disse: Vós cuidais que estes Galiléos erão peccadores mais do que *o são* todos os Galiléos, por haverem padecido taes cousas?

3 De nenhuma sorte, vos digo: antes se vos não arrependerdes, todos semelhantemente perecereis.

4 Ou aquelles dezoito, sobre os quaes cahio a torre em Siloé, e os matou: vós cuidais que estes erão devedores, mais do que *o são* todos os homens que habitão em Jerusalem?

5 De nenhuma sorte, vos digo: antes se vos não arrependerdes, todos semelhantemente perecereis.

6 E dizia esta parábola: Tinha um certo *homem* uma figueira plantada na sua vinha: e veio buscando fructo nella, e não *o* achou.

7 E disse ao vinheiro: Olha ha tres annos que venho buscando fructo nesta figueira, e não *o* acho: corta-a: porque faz ella a terra inutil?

8 E elle respondendo lhe diz: Senhor, deixa-a *ainda* este anno, até que eu a escave em roda, e lhe lance estrume.

9 E se der fructo—: e senão, cortal-a-has depois.

10 E estava ensinando n'uma das synagogas no Sabbado.

11 E eis-que se achava *alli* uma mulher, que tinha um espirito de enfermidade havia dezoito annos: e andava encurvada, e não podia de nenhuma sorte endireitar-se.

12 E vendo-a Jesus, chamou-a a si, e disse-lhe: Mulher, estás livre da tua enfermidade.

13 E poz sobre ella as mãos; e ella logo se endireitou, e glorificava a Deos.

14 E respondendo o Principe da synagoga, indignado de que Jesus tinha curado no Sabbado, disse para o povo: Seis dias ha em que convem trabalhar: nestes pois vinde a ser curados, e não no dia do Sabbado.

15 Respondeo-lhe porém o Senhor, e disse: Hypocrita, não desata da manjadoura cada um de vós no Sabbado o seu boi, ou o *seu* jumento, e *não o* leva a dar de beber?

16 E não se devia soltar desta atadura no dia do Sabbado esta, que é filha d'Abrahão, á qual Satanás tinha liado, eis-aqui dezoito annos?

17 E dizendo elle estas cousas, se envergonhavão todos os seus adversarios: e alegrava-se todo o povo de todas as cousas gloriosas, que por elle erão obradas.

18 E elle dizia: A que é semelhante o Reino de Deos? e a que o assemelharei?

19 É semelhante ao grão de mostarda, que um homem tomou, e lançou na sua horta: e cresceo, e fez-se uma grande arvore, e as aves do Ceo morárão nas suas ramas.

20 E disse outra vez: A que assemelharei o Reino de Deos?

21 Semelhante é ao fermento, que uma mulher tomou, e escondeo dentro de tres medidas de farinha, até que ficasse tudo lêvedo.

22 E andava pelas Cidades e aldeias ensinando, e caminhando para Jerusalem.

23 E disse-lhe um: Senhor, são poucos os que se salvão? E elle lhes disse:

24 Esforçai-vos para entrar pela porta estreita: porque vos digo, *que* muitos procurarão entrar, e não poderão.

25 Logo que o pai de familia se tiver levantado, e tiver cerrado a porta, e *que* começardes a estar de fóra, e bater á porta, dizendo: Senhor, Senhor, abre-nos: E respondendo elle, vos disser: Não vos conheço, donde sois:

26 Então começareis a dizer: Em tua presença comémos e bebémos, e nas nossas ruas ensinaste.

27 E elle dirá: Digo-vos, *que* não vos conheço, donde sois: apartai-vos de mim, todos os obradores de iniquidade.

28 Alli será o choro, e o ranger dos dentes, quando virdes a Abrahão, e a Isaac, e a Jacob, e a todos os Profetas no Reino de Deos, porém a vós mesmos lançados fóra.

29 E virão do Oriente, e do Occidente, e do Norte, e do Sul, e se sentarão á mesa no Reino de Deos.

30 E eis-que derradeiros ha que serão os primeiros, e primeiros ha que serão os derradeiros.

31 No mesmo dia chegárão uns Fariseos, dizendo-lhe: Sahe, e vai-te daqui: porque Herodes te quer matar.

32 E disse-lhes: Ide, e dizei a esse raposo: Eis-que lanço fóra demonios, e effeituo curas, hoje e ámanhãa, e ao terceiro *dia* hei de ser completo.

33 Importa com tudo caminhar eu hoje, e ámanhãa, e depois dámanhãa: porque não convem que um Profeta pereça fóra de Jerusalem.

34 Jerusalem, Jerusalem, que matas os Profetas, e apedrejas os que te são enviados, quantas vezes quiz eu ajuntar os teus filhos, como a gallinha *ajunta* os seus proprios pintos, debaxo das azas; e não quizestes!

35 Eis-que vos é deixada deserta a vossa Casa: na verdade porém vos digo, que de nenhuma sorte me vereis, até que venha *o tempo* em que digais: Bemdito o que vem em Nome de Senhor.

## CAPITULO XIV.

E SUCCEDEO que, entrando elle um Sabbado a comer pão em casa d' um dos Principes dos Fariseos, elles o estavão espiando:

2 E eis que havia diante delle um certo homem hydropico.

3 E respondendo Jesus, fallou aos Doutores da Lei, e aos Fariseos, dizendo: É licito fazer curas no Sabbado?

4 Elles porém calárão: e tomando-*o* elle, o curou, e mandou embora.

5 E respondendo, lhes disse: De quem d'entre vós cahirá o jumento, ou o boi n'um poço, que logo no dia do Sabbado o não tirará?

6 E não lhe podião replicar a estas cousas.

7 E disse aos convidados uma parábola, observando como escolhião os primeiros assentos, dizendo-lhes:

8 Quando por alguem fores convidado ás vôdas, não te assentes no primeiro assento: para que não se ache *alli*, por elle convidado, outro mais digno do que tu:

9 E vindo o que te convidou a ti e a elle, te diga: Dá lugar a este: E então com vergonha comeces a occupar o ultimo lugar.

10 Mas quando fores convidado, vai, e assenta-te no ultimo lugar: para que quando vier o que te convidou, te diga: Amigo, sobe mais para cima: Então terás honra diante dos que comtigo estiverem juntamente sentados á mesa.

11 Porque todo o que se exalta, será humilhado: e *todo* o que se humilha, será exaltado.

12 E dizia tambem ao que o tinha convidado: quando fizeres um jantar, ou uma cea, não chames *nem* teus amigos, nem teus irmãos, nem teus parentes, nem *teus* vizinhos ricos: para que não te tornem a convidar tambem elles, e se te faça recompensação.

13 Mas quando fizeres um convite, chama os pobres, os aleijados, os mancos, *e* os cégos:

14 E serás bemaventurado: por quanto não tem com que to recompensar: porque ser-te-ha recompensado na resurreição dos justos.

15 E tendo ouvido estas cousas um dos que estavão juntamente sentados á mesa, lhe disse: Bemaventurado o que come o pão no Reino de Deos.

16 Elle porém lhe disse: Um certo homem fez uma grande cea, e convidou a muitos.

17 E á hora da cea mandou o seu servo a dizer aos convidados: Vinde, que tudo está já apparelhado.

18 E todos á uma começárão a escusar-se: disse-lhe o primeiro: Comprei um campo, e é-me preciso sahir a vêl-o: rogo-te que me hajas por escusado.

19 E disse outro: Comprei cinco juntas de bois, e vou a proval-os: rogo-te que me hajas por escusado.
20 E disse outro: Casei, e por isso não posso vir.
21 E vindo aquelle servo, denunciou estas cousas a seu Senhor: então indignado o pai de familia disse ao seu servo: Sahe depressa ás ruas e *ás* travessas da Cidade, e traze-*me* cá para dentro os pobres, e aleijados, e mancos, e cégos.
22 E disse o servo: Senhor, feito está como o mandaste, e ainda ha lugar.
23 E disse o Senhor ao servo: Sahe aos caminhos, e vallados, e força-*os* a entrar, para que fique cheia a minha casa.
24 Porque vos digo, que nenhum daquelles homens, que forão convidados, gostará a minha cea.
25 E ião com elle muitas gentes: e virando-se, lhes disse:
26 Se algum vem a mim, e não aborrece a seu pai, e mãi, e mulher, e filhos, e irmãos, e irmãs, e ainda a sua propria vida, não póde ser Discipulo meu.
27 E qualquer que não leva a sua cruz, e *não* vem apóz mim, não póde ser meu Discipulo.
28 Porque qual de vós, querendo edificar uma torre, não se assenta primeiro a fazer conta dos gastos, *para ver* se tem com que a acabar?
29 Para que não comecem todos os que *a* virem, depois que tiver lançado os alicerces, e não *a* poder acabar, a escarnecer delle,
30 Dizendo: Este homem começou a edificar, e não pôde acabar.
31 Ou qual Rei indo para a campanha contra outro Rei, não se assenta primeiro a considerar, se com dez mil *homens* póde sahir ao encontro, ao que vem contra elle com vinte mil?
32 Doutra maneira, estando o outro ainda longe, manda-*lhe* uma embaxada, e lhe pede as cousas *que pertencem* á paz.
33 Assim pois, qualquer de vós que não renuncia todas as cousas que possue, não póde ser meu Discipulo.
34 Bom *é* o sal: porém se o sal se tornar insipido, com que se adubará?
35 Nem para a terra, nem para o monturo presta: fóra o lanção: quem tem ouvidos para ouvir, ouça.

## CAPITULO XV.

E CHEGAVÃO-se a elle todos os publicanos, e os peccadores, para o ouvirem.
2 E murmuravão os Fariseos, e os Escribas, dizendo: Este recebe os peccadores, e come com elles.
3 E fallava-lhes esta parábola, dizendo:
4 Que homem de vós outros tendo cem ovelhas, e perdendo uma dellas, não deixa no Deserto as noventa e nove, e *não* vai apôz a que se tem perdido, até que a ache?
5 E achando-*a*, *a* põe sobre seus hombros alegre:
6 E vindo a casa, convoca os *seus* amigos, e visinhos, dizendo-lhes: Alegrai-vos comigo, porque achei a minha ovelha, que se havia perdido.
7 Digo-vos, que assim haverá *mais* alegria no Ceo sobre um só peccador que se arrepende, do que sobre

noventa e nove justos que não necessitão do arrependimento.

8 Ou que mulher, tendo dez drachmas, se perder uma drachma, não acende a candéa, e *não* varre a casa, e *não a* busca com diligencia até que *a* ache?

9 E achando-*a*, convoca as suas amigas, e visinhas, dizendo: Alegrai-vos comigo, porque achei a drachma, que tinha perdido.

10 Assim vos digo, que ha alegria diante dos Anjos de Deos sobre um só peccador, que se arrepende.

11 E disse: Um certo homem tinha dous filhos.

12 E disse o mais moço delles ao pai: Pai, dá-me a parte da fazenda que *me* pertence: E elle lhes repartio a fazenda.

13 E passados não muitos dias, ajuntando o filho mais moço tudo, partio para uma terra distante, e alli dissipou a sua fazenda, vivendo dissolutamente.

14 E depois de ter gastado tudo, houve naquella terra uma grande fome: e elle começou a necessitar.

15 E fui, e achegou-se a um dos cidadãos daquella terra: e *este* mandou-o para os seus campos a apascentar os porcos.

16 E desejava encher a sua barriga com a alfarrôba que comião os porcos: e ninguem lhe dava *nada*.

17 E tendo tornado a si, disse: Quantos jornaleiros de meu pai tem pão em abundancia, e eu pereço á fome!

18 Levantar-me-hei, e ir-me-hei a meu pai, e dir-lhe-hei: Pai, pequei contra o Ceo, e diante de ti.

19 E daqui em diante não sou digno de ser chamado teu filho: faze de mim, como de um dos teus jornaleiros.

20 E levantando-se, fui-se a seu proprio pai: e quando ainda estava de longe, vio-o seu pai, e teve compaixão delle: e correndo, lançou-se-lhe sobre o pescoço, e o beijou.

21 E o filho lhe disse: Pai, pequei contra o Ceo, e diante de ti: e daqui em diante não sou digno de ser chamado teu filho.

22 Disse porém o pai aos seus servos: Tirai o primeiro vestido, e vesti-lho, e mettei-lhe um anel na mão, e çapatos nos pés:

23 E trazei o bezerro engordado, e matai-*o*: e comamos, e alegremo-nos.

24 Porque este meu filho era morto, e reviveo; e tinha-se perdido, e achou-se: E começárão a alegrar-se.

25 E o seu filho mais velho estava no campo: e quando veio, e se chegou á casa, ouvio a musica, e as danças.

26 E chamando um dos seus servos, perguntou-lhe, que era aquillo?

27 E elle lhe disse: É chegado teu irmão: e teu pai matou o bezerro engordado, por quanto o recuperou com saude.

27 Elle porém se indignou, e não queria entrar: sahindo por tanto seu pai, lhe fazia rogos.

29 Elle porém respondendo, disse ao pai: Eis-aqui, tantos annos *ha que* te sirvo, e nunca mandamento teu transgredi, e a mim nunca me déste um cabrito, para que com os meus amigos me alegrasse.

30 Vindo porém este teu filho, que devorou o teu mantimento com meretrizes, mataste-lhe o bezerro engordado.

31 Elle porém lhe disse: Filho, tu sempre estás comigo, e todas as minhas cousas são tuas.

32 *Nos* convinha porém alegrar-nos e folgar: porque este teu irmão era morto, e reviveo; e tinha-se perdido, e achou-se.

## CAPITULO XVI.

E DIZIA tambem aos seus Discipulos: Havia um certo Homem rico, que tinha um dispenseiro: e este fui accusado diante delle, como quem dissipava os seus bens.

2 E chamando-o elle, lhe disse: Como ouço *dizer* isto de ti? dá conta da tua administração: porque daqui em diante não poderás mais ser dispenseiro.

3 Disse porém o dispenseiro para si: Que farei, visto que meu Amo me tira a administração? cavar não posso: de mendigar tenho vergonha.

4 Eu sei o que hei de fazer, para que quando for removido dá administração, me recolhão nas suas casas.

5 E chamando cada um dos devedores de seu Amo, disse ao primeiro: Quanto deves a meu Amo?

6 E elle disse: Cem medidas d'azeite: E disse-lhe: Toma o teu escrito, e assentando-te depressa escreve cincoenta.

7 Depois disse a outro: E tu quanto deves? E elle disse: Cem alqueires de trigo: E lhe diz: Toma o teu escrito, e escreve oitenta.

8 E o Amo louvou o injusto dispenseiro, por haver obrado prudentemente: porque os filhos deste seculo são mais prudentes na sua propria geração do que os filhos da luz.

9 Tambem eu vos digo: Grangeai amigos com as riquezas da iniquidade, para que quando vós vierdes a faltar, vos recebão nos Tabernaculos duraveis.

10 Quem é fiel no minimo, tambem é fiel no muito: e quem é iniquo no minimo, tambem é iniquo no muito.

11 Se pois nas riquezas iniquas não fostes fiéis, quem confiará de vós aquillo que é verdadeiro?

12 E se no alheio não fostes fiéis, quem vos dará o vosso?

13 Nenhum servo póde servir a dous Senhores: porque ou ha de aborrecer a um, e amar o outro: ou ha de chegar-se a um, e desprezar o outro: não podeis servir a Deos, e a Mammon.

14 E os Fariseos tambem, que erão avarentos, ouvião todas estas cousas: e zombavão delle.

15 E disse-lhes: Vós outros sois os que vos justificais a vós mesmos diante dos homens: mas Deos conhece os vossos corações: porque aquillo que entre os homens é elevado, é abominação diante de Deos.

16 Até João, a Lei e os Profetas: desd' então é o Reino de Deos pregado, e cada um faz força *por entrar* nelle.

17 É porém mais facil passar o Ceo e a terra, do que cahir da Lei um til.

18 Todo o que repudia sua mulher, e casa com outra, adultéra: e todo o que casa com a que fui repudiada de *seu* marido, adultéra.

19 Havia porém um certo homem

rico, que se vestia de purpura, e de roupa fina, e cada dia vivia alegre e esplendidamente.

20 Havia porém um certo pobre, por nome Lazaro; o qual fôra deitado á sua porta chaguento,

21 E desejando fartar-se das migalhas, que cahião da mesa do rico: mas vinhão tambem os cães, e lambião-lhe as chagas.

22 Succedeo porém que morreo o pobre, e que fui levado pelos Anjos ao seio de Abrahão: e morreo tambem o rico, e fui sepultado.

23 E levantando no Inferno seus olhos, estando nos tormentos, vê ao longe a Abrahão, e a Lazaro no seu seio.

24 E gritando elle, disse: Pai Abrahão, compadece-te de mim, e envia Lazaro, para que molhe em agua a ponta do seu dedo, e me refresque a lingua: porque sou atormentado nesta chamma.

25 Disse porém Abrahão: Filho, lembra-te que tu recebeste os teus bens em tua vida, e Lazaro semelhantemente males: e agora este é consolado, e tu atormentado.

26 E, além de todas estas cousas, entre nós, e vós está firmado um grande abysmo: para que os que querem passar daqui para vós, não possão, nem os de lá passar para cá.

27 E disse: Rogo-te pois, ó pai, que o mandes á casa de meu pai;

28 Porque tenho cinco irmãos; para que lhes dê testemunho: para que não venhão tambem elles a este lugar de tormento.

29 Diz-lhe Abrahão: Elles tem a Moysés e aos Profetas: oução-os.

30 E disse elle: Não, pai Abrahão: mas se algum for a elles dos mortos, arrepender-se-hão.

31 Disse-lhe porém: Se não ouvem a Moysés e aos Profetas, tão pouco se deixaráõ persuadir, ainda que resurgisse algum d'entre os mortos.

## CAPITULO XVII.

E DISSE aos Discipulos: É impossivel que não venhão escandalos: mas ai *daquelle* por quem elles vem.

2 Melhor lhe fora que se lhe atasse ao pescoço uma mó de atafona, e que fosse lançado no mar, do que escandalizar elle a um destes pequeninos.

3 Olhai para vós mesmos: se porém teu irmão peccar contra ti, reprehende-o: e se elle se arrepender, perdoa-lhe.

4 E se peccar sete vezes no dia contra ti, e sete vezes no dia tornar a ti, dizendo, Arrependo-me; Perdoar-lhe-has.

5 E disserão os Apostolos ao Senhor: Accrescenta-nos a fé.

6 Disse porém o Senhor: Se tivesseis fé como um grão de mostarda, diricis a esta amoreira: Desarraiga-te daqui, e planta-te no mar: E obedecer-vos-hia.

7 Mas qual *é* de vós, que tendo um servo lavrando ou apascentando *gado*, tornando esse do campo, logo lhe dirá: Chega-te, e põe-te á mesa?

8 Não lhe dirá antes: Prepara-me para cear, e cinge-te, e serve-me, em quanto eu como e bebo: e depois disto, comerás tu, e beberás?

9 Por ventura fica elle em obrigação áquelle servo porque fez as cou-

sas que lhe forão mandadas? creio que não.

10 Assim tambem vós, quando fizerdes tudo o que vos for mandado, dizei: Servos inuteis somos: porque fizemos o que deviamos fazer.

11 E succedeo, que indo elle a Jerusalem, passava pelo meio de Samaria e de Galiléa.

12 E entrando elle n'uma certa aldeia, sahírão-lhe ao encontro dez homens leprosos, que se pozerão de longe.

13 E levantárão elles a voz, dizendo: Jesus, Mestre, compadece-te de nós.

14 E vendo-os elle, disse-lhes: Ide, mostrai-vos aos Sacerdotes: E succedeo que indo elles, ficárão limpos.

15 E um delles, vendo que ficava são, tornou, glorificando a Deos com grande voz:

16 E lançou-se-lhe aos pés sobre o *seu* rosto, dando-lhe graças: e este era Samaritano.

17 E respondendo Jesus, disse: Não ficárão limpos os dez? mas onde *estão* os nove?

18 Não houve quem voltasse para dar gloria a Deos, senão este estrangeiro.

19 E disse-lhe: Levanta-te, e vai: sarou-te a tua fé.

20 E perguntado dos Fariseos, Quando virá o Reino de Deos? Respondeo-lhes, e disse: O Reino de Deos não vem com observação.

21 Nem dirão: Eil-o aqui, Ou, Eil-o alli: Porque eis o Reino de Deos está dentro de vós.

22 Disse porém aos Discipulos: Dias virão, em que desejareis ver um dos dias do Filho do homem, e não o vereis.

23 E dir-vos-hão: Eil-o aqui, ou, Eil-o alli: Não vades, nem sigais.

24 Porque assim como o relampago, que relampagueando desd'o horizonte, até ao horizonte resplandece, assim será tambem o Filho do homem no seu dia.

25 Mas convem primeiro que desta geração padeça elle muito, e seja rejeitado.

26 E assim como succedeo nos dias de Noe, assim será tambem nos dias do Filho do homem.

27 Comião, bebião, casavão, davão-se em casamento, até o dia em que Noe entrou na arca, e veio o diluvio, e os destruio a todos.

28 E da mesma maneira, assim como succedeo nos dias de Lot: comião, bebião, compravão, vendião, plantavão, edificavão:

29 Mas no dia em que Lot sahio de Sodoma, choveo fogo e enxofre do Ceo, e a todos juntamente destruio:

30 Assim será *tambem* no dia, em que se manifestar o Filho do homem.

31 Naquelle dia, quem estiver no telhado, e os seus moveis em casa, não desça a tomal-os: e assim mesmo o que *estiver* no campo, não volte atrás.

32 Lembrai-vos da mulher de Lot.

33 Qualquer que procurar salvar a sua vida, perdel-a-ha: e qualquer que a perder, guardal-a-ha.

34 Digo-vos, que naquella noite estarão dous numa cama: um será tomado, e o outro será deixado.

35 Duas estarão moendo no mes-

mo lugar: uma será tomada, e a outra será deixada.

36 Dous estarão no campo: um será tomado, e o outro será deixado.

37 E respondendo, lhe dizem: Onde, Senhor? Elle porém lhes disse: Onde *está* o corpo, alli se ajuntaráõ as aguias.

## CAPITULO XVIII.

E FALLOU-lhes tambem uma parábola, de que importa orar sempre, e não desfalecer:

2 Dizendo: Havia em certa Cidade um certo juiz, que não temia a Deos, nem respeitava os homens.

3 Havia tambem naquella Cidade uma viuva: e vinha a elle, dizendo: Livra-me do meu adversario, sentenciando a causa.

4 E por *muito* tempo não quiz: mas depois destas cousas, disse comsigo mesmo: Ainda que não temo a Deos, nem respeito os homens,

5 Todavia, como esta viuva me é molesta, sentenciar-lhe-hei a causa: para que ella não venha, e por fim me fatigue.

6 E disse o Senhor: Ouvi o que diz o juiz injusto.

7 E não vingará Deos aos seus escolhidos, que clamão a elle de dia e de noite, ainda que para com elles se mostre longanimo?

8 Digo-vos que os vingará bem depressa: quando porém vier o Filho do homem, achará elle por ventura fé na terra?

9 Mas disse tambem esta parábola a uns, que confiavão em si mesmos, que erão justos, e desprezavão os outros:

10 Subirão dous homens ao Templo a orar: um Fariseo, e outro publicano.

11 O Fariseo estando em pé á parte, orava desta forma: Ó Deos, graças te dou, porque não sou como os mais homens, roubadores, injustos, adulteros; nem ainda como este publicano.

12 Jejuo duas vezes na semana, pago o dizimo de tudo quanto possuo.

13 E o publicano, estando em pé de longe, não queria nem ainda levantar os olhos ao Ceo: mas batia nos peitos, dizendo: Ó Deos, tem misericordia de mim peccador.

14 Digo-vos, que este, *antes* que aquelle, desceo justificado para sua casa: porque todo o que se exalta, será humilhado; e *todo* o que se humilha, será exaltado.

15 E trazião-lhe até os meninos, para que elle os tocasse: e vendo *isso* os Discipulos, os reprehendêrão.

16 Mas Jesus, tendo-os chamado a si, disse: Deixai vir a mim os meninos, e não lho estorveis: porque dos taes é o Reino de Deos.

17 Em verdade vos digo, que qualquer que não receber o Reino de Deos como menino, não ha de entrar nelle.

18 E perguntou-lhe um certo Principe, dizendo: Bom Mestre, que farei para herdar a vida eterna?

19 E Jesus lhe disse: Porque me chamas bom? ninguem é bom, senão um, *a saber* Deos.

20 Os Mandamentos sabes: Não adulterarás: Não matarás: Não furtarás: Não dirás falso testemunho: Honra a teu pai, e a tua mãi.

21 Elle porém disse: Todas estas cousas guardei desd'a minha mocidade.

22 Jesus porém, tendo ouvido estas cousas, lhe disse: Ainda te falta uma cousa: vende tudo quanto tens, e reparte-o pelos pobres; e terás um thesouro no Ceo: e vem, segue-me.

23 Elle porém, ouvindo estas cousas, ficou mui triste: porque era mui rico.

24 E Jesus vendo que ficára mui triste, disse: Quão difficilmente entraráõ no Reino de Deos os que tem riquezas!

25 Porque é mais facil entrar um camelo pelo fundo d'uma agulha, do que entrar um rico no Reino de Deos.

26 Disserão porém os que o ouvírão: E quem póde salvar-se?

27 Elle porém disse: As cousas que são impossiveis para os homens, são possiveis para Deos.

28 E disse Pedro: Eis-que nós deixámos tudo, e te seguímos.

29 E elle lhes disse: Em verdade vos digo, que ninguem ha, que deixou pelo Reino de Deos a casa, ou os pais, ou os irmãos, ou a mulher, ou os filhos,

30 Que neste tempo não torne a receber muito mais, e no seculo vindouro a vida eterna.

31 E tomando comsigo aos doze, lhes disse: Eis-aqui subimos a Jerusalem, e cumprir-se-hão no Filho do homem todas as cousas, que forão escritas por meio dos Profetas.

32 Porque ha de ser entregado aos Gentios, e escarnecido, e injuriado, e cuspido.

33 E depois de o açoutarem, matal-o-hão: e ao terceiro dia resurgirá.

34 E elles nada destas cousas comprehendêrão, e era-lhes encuberto este discurso, e não entendião as cousas que se dizião.

35 Succedeo porém, que chegando elle a Jericó, estava sentado á borda do caminho um cego, mendigando.

36 E ouvindo o povo que passava, perguntou que era aquillo.

37 E noticiárão-lhe, que Jesus Nazareno passava.

38 E gritou elle, dizendo: Jesus, Filho de David compadece-te de mim.

39 E os que ião passando o reprehendião, para que calasse: porém elle gritava muito mais: Filho de David, compadece-te de mim.

40 Mas Jesus parando, mandou que lho trouxessem, e chegado elle, lhe perguntou,

41 Dizendo: Que queres *que* te faça? E elle disse: Senhor, que eu recobre a vista.

42 E Jesus lhe disse: Recobra a vista: sarou-te a tua fé.

43 E recobrou immediatamente a vista, e seguia-o, glorificando a Deos: e todo o povo, vendo *isto*, deo louvor a Deos.

## CAPITULO XIX.

E TENDO entrado, passava por Jericó.

2 E eis-que havia alli um homem por nome Zaqueo, e era elle um Principe dos publicanos: e este era rico.

3 E procurava ver a Jesus, *para saber* quem era: e não podia, por

causa do povo, por ser pequeno de estatura.

4 E correndo adiante, subio a um sycómoro, para o ver: porque havia de passar por alli.

5 E quando Jesus chegou áquelle lugar, olhando para cima, o vio, e lhe disse: Zaqueo, desce depressa: porque hoje devo ficar em tua casa.

6 E desceo depressa, e recebeo-o alegre.

7 E vendo *isto* todos, murmuravão, dizendo: que tinha entrado a pousar com um homem peccador.

8 E levantando-se Zaqueo, disse ao Senhor: Senhor, eis-que dou aos pobres a metade dos meus bens: e se n'alguma cousa eu tiver defraudado a alguem, pago-*lho* quadruplicado.

9 Jesus porém lhe disse: Hoje veio a salvação a esta casa, porquanto este tambem é filho d'Abrahão.

10 Porque o Filho do homem veio buscar, e salvar o que se tem perdido.

11 E ouvindo elles estas cousas, fallou-lhes em proseguimento uma parábola, por causa d' estar elle perto de Jerusalem, e porque cuidavão que o Reino de Deos se havia de manifestar immediatamente.

12 Disse pois: Um certo homem nobre partio para uma terra remota, a receber um reino e voltar.

13 E chamando dez servos seus, deo-lhes dez minas, e disse-lhes: Negociai até eu vir.

14 Mas os seus cidadãos o aborrecião, e mandárão apôz elle embaixadores, dizendo: Não queremos que este reine sobre nós.

15 E succedeo que tornando elle, depois de receber o reino, mandou chamar aquelles servos, a quem dera o dinheiro, para saber quanto cada um tinha negociado.

16 E veio o primeiro, dizendo: Senhor, a tua mina grangeou dez minas.

17 E elle lhe disse: *Está* bem, servo bom: pois foste fiel no minimo, tem poder sobre dez Cidades.

18 E veio o segundo, dizendo: Senhor, a tua mina rendeo cinco minas.

19 E tambem a este disse: Está tu tambem sobre cinco Cidades.

20 E veio outro, dizendo: Senhor, eis-aqui a tua mina, que eu guardei n' um lenço.

21 Porque tinha medo de ti, que és homem aspero: tomas o que não pozeste, e segas o que não semeaste.

22 Diz-lhe porém a elle: Servo malino, pela tua propria boca te condemnarei: tu sabias que eu era homem aspero, que tomo o que não puz, e que sego o que não semeei:

23 Logo porque *não metteste* o meu dinheiro a banco: para que vindo eu, o recebesse com juro?

24 E disse aos que estavão presentes: Tirai-lhe a mina, e dai-a ao que tem as dez minas.

25 E elles lhe disserão: Senhor, elle tem dez minas.

26 Porque eu vos digo, que a qualquer que tiver, se lhe dará: mas ao que não tem, se lhe tirará ainda o que tem.

27 Porém áquelles meus inimigos, que não quizerão que eu reinasse sobre elles, trazei-*mos* aqui, e matai-*os* diante de mim.

28 E tendo dito estas cousas, ia caminhando adiante, subindo para Jerusalem.

29 E succedeo, que chegando perto de Bethfage, e de Bethania, no monte que se chama das Oliveiras, enviou dous dos seus Discipulos,

30 Dizendo: Ide á aldeia que está defronte: na qual entrando, chareis um jumentinho atado, em que nunca montou ninguem: soltai-o, e trazei-o.

31 E se alguem vos perguntar: Porque o soltais? Dir-lhe-heis assim: Porque o Senhor o ha de mister.

32 E indo os que tinhão sido enviados, achárão *tudo* como lhes dissera.

33 E soltando elles o jumentinho, lhes disserão seus donos: Porque soltais vós o jumentinho?

34 E elles disserão: O Senhor o ha de mister.

35 E o trouxerão a Jesus: e lançando sobre o jumentinho os seus proprios vestidos, pozerão em cima a Jesus.

36 E caminhando elle, estendião os seus proprios vestidos debaxo *delle* no caminho.

37 Mas quando já ia chegando á descida do monte das Oliveiras, toda a multidão dos Discipulos começou com alegria a louvar a Deos com grande voz, por todas as maravilhas que tinhão visto;

38 Dizendo: Bemdito o que vem por Rei em Nome do Senhor: paz no Ceo, e gloria nos altissimos *Ceos*.

39 E alguns dos Fariseos d'entre o povo disserão-lhe: Mestre, reprehende a teus Discipulos.

40 E elle respondendo, disse-lhes: Digo-vos, que se estes se calarem, clamarão as pedras.

41 E quando chegou perto, vendo a Cidade, chorou sobre ella;

42 Dizendo: Se tambem conhecesses ainda tu, ao menos neste teu dia, as cousas que *pertencem* á tua paz—mas agora estão encobertas aos teus olhos.

43 Porque virão dias para ti, em que os teus inimigos te cercarão d'um fosso, e te encerrarão, e te porão em aperto de todas as partes,

44 E te derrubarão por terra a ti, e a teus filhos dentro de ti, e não deixarão em ti pedra sobre pedra; por quanto não conheceste o tempo da tua visitação.

45 E entrando no Templo, começou a lançar fóra os que vendião e compravão nelle,

46 Dizendo-lhes: Está escrito: A minha Casa é Casa d'oração: Mas vós tendes feito della um covil de ladrões.

47 E de dia em dia ensinava no Templo: mas os Principes dos Sacerdotes, e os Escribas procuravão matal-o, e *tambem* os Principes do povo:

48 Mas não achavão que lhe fazer: porque todo o povo estava suspenso ouvindo-o.

## CAPITULO XX.

E SUCCEDEO um daquelles dias, que estando elle no Templo ensinando ao povo, e annunciando o Evangelho, sobrevierão os Principes dos Sacerdotes, e os Escribas, com os Anciãos,

2 E fallárão-lhe, dizendo: Dize-

nos, com que authoridade fazes estas cousas: ou quem é que te deo esta authoridade?

3 E respondendo elle, lhes disse: Tambem eu vos perguntarei uma palavra: e dizei-me:

4 O baptismo de João era do Ceo, ou dos homens?

5 E elles discorrião entre si, dizendo: Se dissermos, Do Ceo, Dir-*nos*-ha: Porque pois o não crestes?

6 E se dissermos, Dos homens, Todo o povo nos apedrejará: porque elles tem por certo que João era Profeta.

7 E respondêrão, que não sabião donde *era*.

8 E Jesus lhes disse: Nem eu tão pouco vos digo, com que authoridade faço estas cousas.

9 E começou a dizer ao povo esta parábola: Um certo homem plantou uma vinha, e arrendou-a a uns lavradores, e partio para fóra da terra por muito tempo.

10 E a seu tempo enviou aos lavradores um servo, para que lhe dessem do fructo da vinha: os lavradores porém, dando-lhe pancadas, *o* enviárão vasio.

11 E tornou a enviar outro servo: e dando pancadas tambem a este, e affrontando-*o*, *o* enviárão vasio.

12 E tornou a enviar terceiro: e ferindo tambem a este, *o* lançárão fóra.

13 E disse o Senhor da vinha: Que farei? enviarei meu Filho amado: por ventura a este, quando *o* virem, *o* respeitarão.

14 Mas vendo-o os lavradores, discorrião entre si, dizendo: Este é o herdeiro: vinde, matemol-o, para que a herança seja nossa.

15 E lançando-o fóra da vinha, *o* matárão: que lhes fará pois o Senhor da vinha?

16 Virá, e destruirá estes lavradores, e dará a vinha a outros: E ouvindo elles *isto*, disserão: *Assim* não seja!

17 Elle porém olhando para elles, disse: Pois que é isto, que está escrito? A Pedra que regeitárão os que edificavão, esta se tem feito por cabeça da esquina.

18 Todo o que cahir sobre aquella Pedra, far-se-ha em pedaços: mas sobre quem ella cahir, esmiuçal-o-ha.

19 E os Principes dos Sacerdotes, e os Escribas, lhe procurárão lançar as mãos naquella mesma hora: e temêrão ao povo; porque entendêrão que contra elles dissera esta parábola:

20 E observando-o, mandárão espias, que se fingissem ser justos, para apanharem *alguma* palavra delle, a fim de o entregarem á jurisdicção e authoridade do Governador.

21 E perguntárão-lhe, dizendo: Mestre, sabemos que fallas, e ensinas rectamente: e que não fazes excepção de pessoas, mas que ensinas o caminho de Deos em verdade.

22 É-nos licito dar o tributo a Cesar, ou não?

23 E entendendo elle a sua astucia, lhes disse: Porque me tentais?

24 Mostrai-me um dinheiro: de quem tem a imagem, e a inscripção? E respondendo elles, disserão: De Cesar.

25 Elle porém lhes disse: Dai pois a Cesar as cousas *que são* de Cesar, e a Deos as cousas *que são* de Deos.

26 E não lhe poderão apanhar uma *só* palavra diante do povo; e admirados da sua resposta, se calárão.

27 E chegando alguns dos Saduceos, que contradizendo dizem que não ha resurreição, perguntárão-lhe,

28 Dizendo: Mestre, escreveo-nos Moysés, se morrer o irmão d'algum, tendo mulher, e morrer sem filhos, que tomasse seu irmão a mulher, e levantasse descendencia a seu irmão.

29 Havia pois sete irmãos: e o primeiro tomou mulher, e morreo sem filhos.

30 E o segundo tomou a mulher, e *tambem* este morreo sem filhos.

31 E tomou-a o terceiro, e assim tambem os sete, e não deixárão filhos, e morrêrão.

32 E depois de todos morreo tambem a mulher.

33 Na resurreição pois, de qual delles é ella mulher? porque os sete a tiverão por mulher.

34 E respondendo Jesus, lhes disse: Os filhos deste seculo se casão, e se dão em casamento.

35 Mas os que tem sido julgados dignos de alcançar aquelle seculo, e a resurreição d'entre os mortos, nem se casão, nem se dão em casamento.

36 Porque já nem podem mais morrer: porque são iguaes aos Anjos: e são filhos de Deos, visto serem filhos da resurreição.

37 E que os mortos hajão de resurgir, o mostrou tambem Moysés, na sarça, em quanto chama ao Senhor o Deos d'Abrahão, e o Deos d'Isaac, e o Deos de Jacob.

38 Ora *Deos* não é Deos de mortos, senão de vivos: porque todos vivem para com elle.

39 E respondendo alguns dos Escribas, disserão: Mestre, disseste bem.

40 E desde então não ousavão mais perguntar-lhe nada.

41 Disse-lhes porém a elles: Como dizem, que o Christo é Filho de David?

42 E David mesmo no Livro dos Psalmos diz: Disse o Senhor ao meu Senhor: Senta-te á minha *mão* direita,

43 Até que ponha os teus inimigos por escabello dos teus pés.

44 Pois David lhe chama Senhor: e como é seu Filho?

45 Ouvindo-*o* porém todo o povo, disse elle aos seus Discipulos:

46 Guardai-vos dos Escribas, que se comprazem d'andar com vestiduras compridas, e amão as saudações nas praças, e as primeiras cadeiras nas synagogas, e as primeiros assentos nos banquetes:

47 Que devorão as casas das viuvas, e *isso*, fazendo com pretexto largas orações: estes receberão maior condemnação.

## CAPITULO XXI.

E OLHANDO para cima, vio os ricos que lançavão suas offertas no thesouro do Templo.

2 E vio tambem uma pobre viuva, que lançava para alli duas moedas pequenas.

3 E disse: Na verdade vos digo, que mais que todos lançou esta pobre viuva.

4 Porque todos estes lançárão pa-

ra as offertas de Deos do que tem em abundancia: mas esta da sua pobreza lançou todo o sustento que tinha.

5 E dizendo alguns a respeito do Templo, que estava adornado com bellas pedras e magnificas dadivas, disse:

6 *Em quanto a* estas cousas que vedes, viráõ dias, em que se não deixará pedra sobre pedra, que não seja derrubada.

7 E perguntárão-lhe, dizendo: Mestre, quando pois serão essas cousas? e que sinal *haverá*, quando essas cousas estão para succeder?

8 Elle porém disse: Olhai que não sejais enganados: porque virão muitos em meu nome, dizendo: Eu sou *o Christo*: E o tempo está proximo: Nem por isso vades apôz elles.

9 Quando porém ouvirdes guerras, e tumultos, não vos assusteis: porque é preciso que estas cousas se cumprão primeiro: mas não *é* logo o fim.

10 Então lhes dizia: Levantar-se-ha Nação contra Nação, e Reino contra Reino:

11 E haverá grandes terremotos n'alguns lugares, e fomes, e pestilencias: haverá tãobem grandes terrôres e signaes desd'o Ceo.

12 Mas antes de todas estas cousas, lançar-vos-hão as mãos, e perseguir-vos-hão, entregando-*vos* ás synagogas, e aos carceres, levados diante de Reis, e Governadores, por amor do meu Nome.

13 E resultar-vos-ha *isto* em testemunho.

14 Ponde pois nos vossos corações, o não premeditar *como haveis de* responder.

15 Porque eu vos darei uma boca e uma sabedoria, a que não poderáõ contradizer nem resistir todos os vossos adversarios.

16 E até por pais, e irmãos, e parentes, e amigos sereis entregues: e a *alguns* d'entre vós mataráõ.

17 E sereis aborrecidos de todos por causa do meu Nome.

18 E de nenhuma sorte perecerá um *só* cabello da vossa cabeça.

19 Guardai as vossas almas na vossa paciencia.

20 Quando virdes porém cercada de exercitos a Jerusalem, então sabei, que se tem avizinhado a sua desolação.

21 Então os que *se acharem* em Judéa, fujão para os montes: e os que no meio della, saião: e os que nos campos, não entrem nella.

22 Porque estes são dias de vingança; para que se cumprão todas as cousas, que estão escritas.

23 Mas ai das prenhes, e das que dão de mamar, naquelles dias: porque haverá grande aperto na terra, e ira contra este povo.

24 E cahiráõ ao fio da espada, e a todos os Gentios serão levados cativos: e Jerusalem será pisada dos Gentios, até que se cumprão os tempos dos Gentios.

25 E haverá sinaes no sol, e *na* lua, e *nas* estrellas: e na terra aperto dos Gentios com perplexidade, bramindo o mar e as ondas:

26 Desmaiando os homens com temor e expectação das cousas que sobrevem ao mundo: porque os poderes do Ceo se abalaráõ.

27 E então verão o Filho do ho-

mem, que virá n'uma nuvem com grande poder e gloria.

28 Mas quando começarem estas cousas a succeder, olhai para cima, e levantai as vossas cabeças: por quanto está perto a vossa redempção.

29 E fallou-lhes uma parábola: Olhai para a figueira, e para todas as arvores.

30 Quando já brotão, vós, vendo-*o*, sabeis de vós mesmos que ja está perto o estio.

31 Assim tambem vós outros, quando virdes que vão succedendo estas cousas, sabei que está perto o Reino de Deos:

32 Em verdade vos digo, que não passará esta geração, até que todas as cousas se cumprão.

33 O Ceo e a terra passaráõ, porém as minhas palavras de nenhuma maneira passaráõ.

34 E olhai por vós mesmos, para que não *succeda*, quando quer que for, *que* os vossos corações se fação pesados com a glotonaria, e *com* a bebedice, e *com* os cuidados desta vida; e *que* aquelle dia vos sobrevenha de repente.

35 Porque elle ha de vir como um laço sobre todos os que habitão sobre a face de toda a terra.

36 Vigiai pois em todo o tempo orando que sejais dignos d'escapar todas estas cousas, que estão para succeder, e de estar em pé diante do Filho do homem.

37 E ensinava de dia no Templo: porém de noite sahindo, ficava no monte, que se chama das Oliveiras.

38 E todo o povo vinha a elle de madrugada no Templo, para ouvil-o.

## CAPITULO XXII.

AVIZINHAVA-se porém a solemnidade dos *pães* asmos, que se chama a Pascoa.

2 E os Principes dos Sacerdotes, e os Escribas procuravão modo de matal-o: porque temião o povo.

3 Entrou porém Satanás em Judas, que tinha por sobrenome Iscariotes, o qual era do numero dos doze.

4 E elle fui, e fallou com os Principes dos Sacerdotes, e *com* os Magistrados *do Templo*, de como lho entregaria.

5 E elles folgárão, e concertárão de lhe darem dinheiro.

6 E prometteo-*lho*, e buscava occasião de lho entregar sem alvoroto.

7 Chegou porém o dia dos *pães* asmos, no qual convinha immolar-se a Pascoa.

8 E enviou a Pedro, e a João dizendo: Ide, apparelhai-nos a Pascoa, para *a* comermos.

9 Elles porém lhe disserão: Onde queres que *a* apparelhemos?

10 E elle lhes disse: Eis-que quando entrardes na Cidade, encontrar-vos-ha um homem, que levará um cantaro d' agua: segui-o até a casa em que elle entrar.

11 E direis ao pai de familia daquella casa: O Mestre te diz: Onde está o aposento, no qual hei de comer a Pascoa com os meus Discipulos?

12 E elle vos mostrará um grande quarto preparado: alli apparelhai.

13 E indo elles, achárão *tudo* como lhes tinha dito; e apparelhárão a Pascoa.

14 E vinda a hora, sentou-se á mesa, e com elle os doze Apostolos.

15 E disse-lhes: Com desejo desejei comer comvosco esta Pascoa, antes d'eu soffrer.

16 Porque vos digo, que de nenhuma maneira comerei della daqui em diante, até que se cumpra no Reino de Deos.

17 E depois de receber um caliz, deo graças, e disse: Tomai este *caliz*, e reparti-*o* entre vós mesmos.

18 Porque vos digo, que não beberei de nenhuma maneira do fructo da videira, até que não chegue o Reino de Deos.

19 E tomando um pão, deo graças, e partio-*o*, e deo-lho, dizendo: Isto é o meu Corpo, que é dado por vós: fazei isto em memoria de mim.

20 *Tomou* tambem da mesma sorte o caliz, depois da cea, dizendo: Este caliz *é* o Novo Testamento em meu sangue, que é derramado por vós.

21 Mas eis-que a mão do que me entrega, está comigo sobre a mesa.

22 E vai na verdade o Filho do homem, segundo o que está decretado: mas ai daquelle homem por quem elle é entregue.

23 E começárão elles a perguntar entre si, qual delles seria o que isto houvesse de fazer.

24 E houve tambem entre elles uma contenda, sobre qual delles parecia ser o maior.

25 Elle porém lhes disse: Os Reis dos Gentios os dominão: e os que tem *sobre elles* authoridade, chamão-se bemfeitores.

26 Vós porém não assim: mas o *que* entre vós *é* o maior, faça-se como o menor: e o que governa como o que serve.

27 Porque qual é maior? o que se senta á mesa, ou o que serve? não *é maior* o que se senta á mesa? eu porém estou no meio de vós, assim como o que serve.

28 Mas vós sois os que haveis permanecido comigo nas minhas tentações.

29 E eu vos ordeno para vós um Reino, assim como meu Pai *mo* ordenou para mim:

30 Para que comais e bebais á minha mesa no meu Reino; e vos senteis sobre thronos, julgando as doze Tribus de Israel.

31 Disse porém o Senhor: Simão, Simão, eis-que vos pedio Satanás com instancia, para vos joeirar como trigo.

32 Mas eu roguei por ti, para que a tua fé não desfaleça; e tu depois de convertido, fortalece a teus irmãos.

33 E elle lhe disse: Senhor, estou prompto a ir comtigo tanto á prisão, como á morte.

34 Mas elle disse: Digo-te, Pedro, que não cantará hoje o gallo, antes que tres vezes negues que me conheces.

35 E disse-lhes: Quando vos enviei sem bolsa, e *sem* alforge, e *sem* çapatos, por ventura faltou-vos alguma cousa? E elles disserão: Nada.

36 Disse-lhes pois: Agora porém, o que tem bolsa, tome-*a*, e da mesma sorte o alforge: e o que *a* não tem, venda seu vestido, e compre espada.

37 Porque vos digo, que é preciso que se cumpra em mim ainda isto

que está escrito: E fui contado entre os iniquos: Porque tem *seu* fim as cousas que dizem respeito a mim.

38 E elles disserão: Senhor, eis-aqui duas espadas: E elle lhes disse: Basta.

39 E sahindo, fui-se, como costumava, para o monte das Oliveiras: e o seguírão tambem seus Discipulos.

40 E como chegou ao lugar, lhes disse: Orai, para que não entreis em tentação.

41 E apartou-se elle mesmo delles, como um tiro de pedra: e posto de joelhos, orava,

42 Dizendo: Pai, se é do teu agrado transferir de mim este caliz— mas não se faça a minha vontade, mas a tua.

43 E appareceo-lhe do Ceo um Anjo, que o fortalecia.

44 E estando em agonia, orava mais intensamente: e fez-se seu suor como grandes gotas de sangue, que corrião até o chão.

45 E levantado da oração, *e* vindo aos seus Discipulos, achou-os dormindo de tristeza:

46 E disse-lhes: Porque dormis vós? levantai-vos, e orai, para que não entreis em tentação.

47 E estando elle ainda fallando, eis uma turba: e um dos doze, que se chamava Judas, ia diante delles, e chegou-se a Jesus, para o beijar.

48 E Jesus lhe disse: Judas, tu entregas o Filho do homem com beijo?

49 E vendo os que estavão com elle o que estava para succeder, disserão-lhe: Senhor, feriremos á espada?

50 E um delles ferio o servo do Principe dos Sacerdotes, e cortou-lhe a orelha direita.

51 E respondendo Jesus, disse: soffrei até isto: E tocando-lhe a orelha, o curou.

52 E disse Jesus aos Principes dos Sacerdotes, e aos Magistrados do Templo, e aos Anciãos, que tinhão vindo contra elle: Como contra ladrão sahistes vós com espadas e bastões?

53 Estando eu cada dia comvosco no Templo, não estendestes as mãos contra mim: mas esta é a vossa hora, e o privilegio das trévas.

54 E prendendo-o, *o* levárão, e o fizerão entrar em casa do Principe dos Sacerdotes: e Pedro ia seguindo de longe.

55 E acendendo elles fogo no meio da sala, e sentando-se juntamente, sentou-se Pedro no meio delles.

56 E vendo-o uma certa criada sentado ao fogo, e fitando nelle os olhos, disse: Este tambem estava com elle.

57 Elle porém o negou, dizendo: Mulher, não o conheço.

58 E dahi a pouco, vendo-o outro, disse: Tu tambem és delles; Mas Pedro disse: Homem, não *o* sou.

59 E tendo-se passado quasi uma hora, affirmava outro, dizendo: Verdadeiramente *que* este tambem estava com elle, porque tambem é Galiléo.

60 Disse porém Pedro: Homem, não sei *que é* o que dizes: E immediatamente, quando elle ainda fallava, cantou o gallo.

61 E virando-se o Senhor, reparou em Pedro: e Pedro se lembrou da palavra do Senhor, como lhe tinha

dito: Antes que o gallo cante, me negarás tres vezes.

62 E sahindo Pedro para fóra, chorou amargamente.

63 E os homens que tinhão *preso* a Jesus, zombavão delle, ferindo-*o*:

64 E cobrindo-o, o ferião no rosto: e perguntavão-lhe, dizendo: Profetiza, quem é o que te ferio?

65 E outras muitas cousas dizião contra elle, blasfemando.

66 E depois que fui dia, se ajuntárão os Anciãos do povo, e os Principes dos Sacerdotes, e os Escribas, e o trouxerão a seu proprio conselho delles,

67 Dizendo: És tu o Christo? dize-nol-*o*: E disse-lhes: Se vol-*o* disser, não crereis:

68 E tambem se *vos* perguntar, não me haveis de responder, nem soltar.

69 Desd' agora estará sentado o Filho do homem á *mão* direita do poder de Deos.

70 E disserão todos: Logo tu és o Filho de Deos? Elle porém lhes disse: Vós dizeis, que eu *o* sou.

71 E disserão elles: Que mais necessitamos de testemunho? porque nós mesmos *o* ouvímos da sua boca.

## CAPITULO XXIII.

E LEVANTANDO-se toda a multidão delles, o levárão a Pilatos.

2 E começárão a accusal-o, dizendo: A este temos achado pervertendo a Nação, e prohibindo dar tributo a Cesar, e dizendo que elle mesmo é o Christo Rei.

3 E Pilatos lhe perguntou, dizendo: És tu o Rei dos Judeos? E elle respondendo-lhe, disse: Tu *o* dizes.

4 E disse Pilatos aos Principes dos Sacerdotes, e ás gentes: Nenhum crime acho neste homem.

5 Mas elles estavão mais violentos, dizendo: Elle alvorota o povo, ensinando por toda a Judéa (tendo começado desde Galiléa) até aqui.

6 E Pilatos, ouvindo *fallar* de Galiléa, perguntou se era Galiléo aquelle homem.

7 E entendendo que era da jurisdicção de Herodes, remetteo-o a Herodes: o qual naquelles dias se achava tambem em Jerusalem.

8 E Herodes vendo a Jesus, folgou muito: porque havia muito que o desejava ver, por ouvir *dizer* d'elle muitas cousas: e esperava ver algum milagre feito por elle.

9 E perguntava-lhe com muitas palavras: mas elle nada lhe respondia.

10 E estavão *alli* os Principes dos Sacerdotes, e os Escribas, accusando-o fortemente.

11 Herodes porém, com os seus soldados, desprezando-o, e escarnecendo-se *delle*, o vestio de uma vestidura resplandecente, e tornou-o a enviar a Pilatos.

12 E no mesmo dia se fizerão amigos entre si Pilatos e Herodes: porque estavão antes inimigos um do outro.

13 Pilatos porém, tendo convocado os Principes dos Sacerdotes, e os Magistrados, e o povo,

14 Lhes disse: Haveis-me apresentado este homem, como quem perverte o povo: e eis-que eu, tendo feito exame na vossa presença,

não achei neste homem crime nenhum *daquelles* de que o accusais:
15 Nem Herodes tão pouco: porque a elle vos remetti: e eis-que nada fui feito *por elle*, que seja digno de morte.
16 Castigal-o-hei pois, e soltal-o-hei.
17 (Era-lhe porém preciso soltar-lhes pela festa a um.)
18 Gritárão pois a uma voz, dizendo: Faze morrer este, e solta-nos Barrabás:
19 (O qual por causa d'uma sedição feita na Cidade, e *por causa de* uma morte, fora lançado na cadeia.)
20 Fallou-*lhes* pois de novo Pilatos, querendo soltar a Jesus.
21 Mas elles persistião em gritar, dizendo: Crucifica-o, crucifica-o.
22 Elle porém lhes disse terceira vez: Pois que mal fez este? nenhum crime *digno* de morte achei nelle: castigal-o-hei pois, e soltal-o-hei.
23 Mas elles instavão pedindo a grandes gritos que fosse crucificado: e prevalecião os seus gritos, e *os* dos Principes dos Sacerdotes.
24 E decidio Pilatos que se fizesse o que pedião.
25 E soltou-lhes aquelle que por causa da sedição e da morte fora lançado na cadeia, *que era* quem elles pedião: mas em quanto a Jesus, *o* entregou á vontade delles.
26 E indo-o já levando, pegárão n'um certo Simão, Cyreneo, que vinha do campo, e pozerão a cruz sobre elle, para que a levasse apôz de Jesus.
27 E seguia-o grande multidão de povo, e de mulheres, as quaes tambem batião nos peitos, e o lamentavão.
28 E virando-se Jesus para ellas disse: Filhas de Jerusalem, não choreis por mim, mas chorai por vós mesmas, e por vossos filhos.
29 Porque eis-que vem dias em que dirão: Bemaventuradas as estéreis, e os ventres que não parírão, e os peitos que não derão de mamar.
30 Então começaráõ a dizer aos montes: Cahi sobre nós: E aos outeiros: Cobri-nos.
31 Porque se no lenho verde fazem estas cousas, que se fará no secco?
32 E levavão-se tambem outros dous, *que erão* malfeitores, para se lhes dar a morte com elle.
33 E depois de chegados ao lugar, que se chama a Caveira, alli o crucificárão a elle; e aos malfeitores, um á direita, e outro á esquerda.
34 E Jesus dizia: Pai, perdoa-lhes: porque não sabem o que fazem: Repartindo porém os seus vestidos, lançárão sortes.
35 E estava o povo olhando: e zombavão tambem delle os Principes com elles, dizendo: Salvou a outros; que se salve a si, se este é o Christo, escolhido de Deos.
36 E escarnecião delle tambem os soldados, chegando-se a elle, e offerecendo-lhe vinagre:
37 E dizendo: Se tu és o Rei dos Judeos, salva-te a ti mesmo.
38 E estava tambem escrita sobre elle uma inscripção em letras Gregas, e Latinas, e Hebraicas: ESTE É O REI DOS JUDEOS.
39 E um dos malfeitores, que estavão dependurados, blasfemava contra elle, dizendo: Se tu és o Christo, salva-te a ti mesmo, e a nós outros.

40 Respondendo porém o outro, reprehendia-o, dizendo: Não temes tu a Deos, estando na mesma condemnação?

41 E nós outros na verdade justamente: porque recebemos as cousas que merecem as nossas obras: mas este nenhum mal fez.

42 E disse a Jesus: Senhor, lembra-te de mim, quando vieres no teu Reino.

43 E Jesus lhe disse: Na verdade te digo, hoje serás comigo no Paraiso.

44 E era *já* quasi a hora sexta, e houve trévas em toda a terra, até a hora nona.

45 E o sol se escureceo, e rasgou-se pelo meio o véo do Templo.

46 E Jesus clamando com grande voz, disse: Pai, ás tuas mãos entrego o meu espirito: E dizendo estas cousas, expirou.

47 O Centurião porém, vendo o que tinha succedido, deo gloria a Deos, dizendo: Verdadeiramente *que* este homem era justo.

48 E todos os povos que se ajuntárão a este espectaculo, contemplando as cousas que tinhão succedido, voltavão, batendo nos peitos.

49 E estavão do longe todos os seus conhecidos; e as mulheres, que o tinhão accompanhado desde Galiléa, vendo estas cousas.

50 E eis-que um varão por nome José, Senador, varão bom e justo,

51 (Que não tinha consentido com o conselho, nem com a obra delles) d'Arimathéa, Cidade dos Judeos, e que tambem esperava elle mesmo o Reino de Deos,

52 Este, chegando a Pilatos, pedio-lhe o corpo de Jesus.

53 E depois que o desceo, envolveo-o n'um lençol fino, e metteo-o n'um sepulchro, lavrado *em rocha*, onde ainda ninguem tinha sido posto.

54 E era dia da Preparação, e *já* esclarecia o Sabbado.

55 E seguindo-o tambem as mulheres que com elle vierão de Galiléa, vírão o sepulchro, e como o seu corpo fora *nelle* posto.

56 E tornadas ellas, apparelhárão aromas e unguentos: e descansárão no Sabbado, segundo o mandamento.

## CAPITULO XXIV.

MAS no primeiro *dia* da semana, forão muito de madrugada ao sepulchro, levando *comsigo* os aromas que tinhão apparelhado; e algumas *mais* com ellas.

2 E achárão a pedra *já* revolta do sepulchro.

3 E entrando, não achárão o corpo do Senhor Jesus.

4 E succedeo que estando ellas por isso perplexas, eis-que lhes apparecerão dous varões, com vestiduras resplandecentes.

5 E estando ellas atemorizadas, e abaxando o rosto para o chão, lhes disserão elles: Porque buscais o Vivente entre os mortos?

6 Não está aqui, mas resurgio: lembrai-vos de como vos fallou, estando ainda em Galiléa:

7 Dizendo: Convem que o Filho do homem seja entregue nas mãos de homens peccadores, e que seja crucificado; e que resurja ao terceiro dia.

8 E lembrárão-se ellas das suas palavras.

9 E voltando do sepulchro, contá-

rão todas estas cousas aos onze, e a todos os mais.

10 E as que contárão aos Apostolos estas cousas erão Maria Magdalena, e Joanna, e Maria *mãi* de Tiago, e as demais *que estavão* com ellas.

11 E parecêrão-lhes as suas palavras um como desproposito: e não lhes crêrão.

12 Levantando-se porém Pedro, correo ao sepulchro; e abaxando-se, vê só os lençoes alli deitados: e fui-se maravilhado comsigo mesmo do que succedéra.

13 E eis-que no mesmo dia caminhavão dous delles para uma aldeia, que estava em distancia de Jerusalem sessenta estadios, cujo nome *era* Emmaús:

14 E elles ião fallando entre si em todas estas cousas que se tinhão passado.

15 E succedeo que indo elles conversando, e conferindo *entre si*, chegou-se o mesmo Jesus, e ia com elles.

16 Mas erão-lhes impedidos os olhos, para o não conhecerem.

17 E disse-lhes: Que palavras são estas, que vós ides conferindo um com o outro?—e estais tristes.

18 E respondendo um *delles*, cujo nome era Cléofas, lhe disse: Tu só és peregrino em Jerusalem, e não sabes as cousas que alli acontecêrão nestes dias?

19 E elle lhes disse: Quaes? E elles lhe disserão: As cousas a respeito de Jesus Nazareno, que fui um Varão Profeta, poderoso em obras e *em* palavras diante de Deos, e de todo o povo:

20 E de que maneira os nossos summos Sacerdotes e Principes o entregárão á condemnação da morte, e o crucificárão.

21 Nós porém esperavamos que elle fosse o que havia de remir a Israel: mas sobre tudo isto, é já hoje o terceiro dia, depois que succedêrão estas cousas.

22 Porém espantárão-nos tambem certas mulheres d'entre nós, as quaes de madrugada forão ao sepulchro:

23 E não achando o seu corpo, vierão, dizendo, que tambem tinhão visto uma visão d' Anjos, que dizem que elle vive.

24 E alguns dos nossos forão ao sepulchro, e achárão que era assim como tinhão dito as mulheres: porém a elle não o vírão.

25 E elle lhes disse: Ó estultos, e tardos de coração para crer todas as cousas que fallárão os Profetas!

26 Por ventura não convinha que o Christo padecesse estas cousas, e que *assim* entrasse na sua gloria?

27 E começando por Moysés, e por todos os Profetas, lhes explicava em todas as Escrituras as cousas que dizem respeito a si mesmo.

28 E avizinhárão-se á aldeia, para onde caminhavão: e elle se houve como que ia para mais longe.

29 E elles o constrangêrão, dizendo: Fica-te comnosco: porque é *já* tarde, e o dia se tem declinado: E entrou para se ficar com elles.

30 E succedeo que estando sentado com elles á mesa, tomando o pão, o abençoou, e tendo-*o* partido, lho dava.

31 E os olhos se lhes abrírão, e o conhecêrão: e elle lhes desappareceo.

32 E disserão um para o outro: Não se nos abrazava o coração, quando nos fallava pelo caminho, e quando nos abria as Escrituras?

33 E levantando-se na mesma hora, voltárão para Jerusalem: e acharão congregados os onze, e os *que estavão* com elles.

34 Dizendo: Na verdade que o Senhor resurgio, e appareceo a Simão.

35 E elles contavão as cousas que *lhes havião succedido* no caminho: e como se lhes dera a conhecer no partir do pão:

36 E fallando elles estas cousas, se poz no meio delles o mesmo Jesus, e lhes disse: Paz *seja* comvosco.

37 Elles porém assustados, e mui atemorizados, cuidavão que vião *algum* espirito.

38 E elle lhes disse: Porque estais turbados, e porque vos sobem pensamentos aos corações?

39 Vede as minhas mãos, e os meus pés, que sou eu mesmo: apalpai-me, e vede: que um espirito não tem carne nem ossos, como vedes que eu tenho.

40 E dizendo isto, mostrou-lhes as mãos, e os pés.

41 E não crendo elles ainda por causa da alegria, e ficando admirados, lhes disse: Tendes aqui alguma cousa, que se coma?

42 Elles porém lhe apresentárão uma posta de peixe assado, e um favo de mel.

43 E tomando-os, comia á vista delles.

44 E disse-lhes: Estas são as palavras que eu vos disse, quando ainda estava comvosco: que convinha se cumprissem todas as cousas, que de mim estão escritas na Lei de Moysés e *nos* Profetas, e *nos* Psalmos.

45 Então lhes abrio o entendimento, para entenderem as Escrituras.

46 E disse-lhes: Assim *é que* está escrito, e assim *é que* convinha que o Christo padecesse, e *que* resurgisse d'entre os mortos ao terceiro dia:

47 E *que* no seu Nome se prégasse arrependimento, e remissão de peccados, a todas as Nações, começando de Jerusalem.

48 Vós sois porém as testemunhas destas cousas.

49 E eis-que eu envio sobre vós a promessa de meu Pai: vós porém ficai-vos na Cidade de Jerusalem, até que sejais revestidos de poder *lá* do alto.

50 E levou-os fóra até Bethania: e levantando as suas mãos, os abençoou.

51 E succedeo que, em quanto os abençoava, se apartou delles, e era levado ao Ceo.

52 E elles depois de o adorarem, voltárão a Jerusalem com grande alegria.

53 E estavão continuamente no Templo louvando e bemdizendo a Deos. Amen.

# O SANTO EVANGELHO

SEGUNDO

# SAN JOÃO.

## CAPITULO I.

NO Principio era a Palavra, e a Palavra estava junto de Deos, e a Palavra era Deos.

2 Esta estava no principio junto de Deos.

3 Por esta forão feitas todas as cousas, e sem ella se não fez cousa nenhuma do que fui feito.

4 Nella estava a vida, e a vida era a luz dos homens.

5 E a luz resplandece nas trevas; e as trevas não a comprehendêrão.

6 Houve um homem enviado de Deos, cujo nome *era* João.

7 Este veio por testemunho, para que testificasse da Luz, para que todos por elle cressem.

8 Elle não era a Luz: mas para que testificasse da Luz.

9 *Esta* era a Luz verdadeira, que alumia a todo homem que vem ao mundo.

10 Elle estava no mundo, e por elle fui feito o mundo; e o mundo o não conheceo.

11 Ao *seu* proprio veio, e os seus o não recebêrão.

12 Mas a todos quantos o recebêrão, lhes deo poder de serem feitos filhos de Deos, *convém a saber*, aos que crém em seu nome.

13 Os quaes não são gerados de sangue, nem da vontade da carne, nem da vontade do varão, mas de Deos.

14 E aquella Palavra encarnou, e habitou entre nós: (e vimos sua gloria, gloria como do unigenito do Pai) cheio de graça e de verdade.

15 João testificou delle, e clamou: Este era aquelle de quem eu dizia: O que vem após de mim fui preferido antes de mim: porque era primeiro que eu.

16 E todos recebemos de sua plenitude, e graça por graça.

17 Porque a Lei fui dada por meio de Moyses: a graça e a verdade vierão por Jesu-Christo.

18 A Deos nunca ninguem vio; o unigenito Filho, que está no seio do Pai, elle *nol-o* declarou.

19 E este é o testemunho de João, quando os Judeos mandárão alguns Sacerdotes e Levitas de Jerusalem, que lhe perguntassem: Tu quem es?

20 E confessou, e não negou; e confessou: Eu não sou o Christo.

21 E perguntárão-lhe, Que pois? Es tu Elias? E disse: Não sou. Es tu o Propheta? e respondeo: Não.

22 Disserão-lhe pois. Quem es? para que dêmos resposta aos que nos enviárão: Que dizes de ti mesmo?

23 Elle disse: Eu sou a voz do que clama no deserto; Endireitai o caminho do Senhor, como disse o Propheta Isaias.

24 E os enviados erão dos Fariseos.

25 E perguntárão-lhe, e disserão-lhe: Porque pois baptizas, se tu não es o Christo, nem Elias, nem o Profeta?

26 João lhes respondeo, dizendo: Eu baptizo com agua; mas no meio de vósoutros está a quem vósoutros não conheceis.

27 Este é aquelle que vem apôs de mim, o qual fui preferido antes de mim, do qual eu não sou digno de desatar a correa dos sapatos.

28 Estas cousas acontecerão em Bethabara, da outra banda do Jordão, onde João estava baptizando.

29 O seguinte dia vio João a Jesus vir a elle, e disse: Eis-aqui o Cordeiro de Deos, que tira o peccado do mundo.

30 Este é aquelle, do qual eu disse: Após de mim vem um varão, que fui preferido antes de mim: porque já era primeiro que eu.

31 E eu não o conhecia; mas para que fosse manifesto a Israël, por isso vim eu baptizando com agua.

32 E João testificou, dizendo: Eu vi ao Espirito como pomba descer do ceo, e repousou sobre elle.

33 E eu não o conhecia, mas aquelle que me mandou a baptizar com agua, esse me disse: Sobre aquelle que vires descer ao Espirito, e repousar sobre elle, esse é o que baptiza com Espirito Santo.

34 E eu *o* vi, e tenho, testificado que este é o Filho de Deos.

35 O seguinte dia estava outra vez *alli* João, e dous de seus *discipulos*.

36 E vendo *por alli* andar a Jesus, disse: Eis-aqui o Cordeiro de Deos!

37 E ouvirão os dous discipulos dizer *aquillo*, e seguirão a Jesus.

38 E virando-se Jesus, e vendo-os seguir, disse-lhes:

39 Que buscais? E elles lhe disserão: Rabbi, (que traduzido, quer dizer, Mestre) onde moras?

40 Disse-lhes elle: Vinde, e vede. Viérão e vírão onde morava, e ficárão com elle aquelle dia: e já era quasi a hora decima.

41 Um dos dous que ouvirão aquillo de João, e o havião seguido, era André, o irmão de Simão Pedro.

42 Este achou primeiro a seu irmão Simão, e disse-lhe: Já achámos ao Messias, que traduzido, é o Christo.

43 E levou-o a Jesus. E olhando Jesus para elle, disse: Tu es Simão o filho de Jonas; tu serás chamado Cephas, que se interpreta, Pedro.

44 O dia seguinte quiz Jesus ir a Galilea, e achou a Filippe, e disse-lhe: Segue-me.

45 E era Filippe de Bethsaida, a cidade de André e de Pedro.

46 Porque acha a Nathanaël, e disse-lhe: Havemos achado *áquelle* de quem Moyses escreveo na Lei, e os Profetas, *a saber* a Jesus de Nazareth, filho de José.

47 E disse-lhe Nathanaël: Pode de Nazareth haver cousa alguma boa? Disse-lhe Filippe: Vem, e ve-*o*.

48 Vio Jesus vir a si a Nathanaël, e disse delle: Eis-aqui verdadei-

ramente um Israëlita, em quem não ha engano!

49 Disse-lhe Nathanaël: Donde me conheces tu a mim? Respondeo Jesus, e disse-lhe: Antes que Filippe te chamára, estando tu debaxo da figueira, eu te vi.

50 Respondeo Nathanaël, e disse-lhe: Rabbi, tu es o Filho de Deos; tu es o Rei d'Israël.

51 Respondeo Jesus, e disse-lhe: Porque te disse: Debaxo da figueira te vi, crês? cousas maiores que estas verás.

52 E disse-lhe: Em verdade, em verdade vos digo, que daqui em diante vereis o ceo aberto, e os Anjos de Deos subir e descer sobre o Filho do homem.

## CAPITULO II.

E AO terceiro dia se fizerão umas vodas em Cana de Galilea: e estava alli a mãe de Jesus.

2 E fui tambem convidado Jesus, e seus discipulos ás vodas.

3 E faltando o vinho, a mãe de Jesus lhe disse: Elles não tem vinho.

4 Disse-lhe Jesus: Que tenho eu comtigo, mulher? ainda a minha hora não é vinda.

5 Disse sua mãe aos servidores: Fazei tudo quanto elle vos disser.

6 E estavão alli postas seis talhas de pedra, conforme á purificação dos Judeos, em cada uma *das quaes* cabião dous ou tres almudes.

7 Disse-lhes Jesus: Enchei estas talhas d'agua. E enchêrão-as até acima.

8 E disse-lhes: Tirai agora, e levai ao architriclino. E apresentárao-*lha*.

9 E como o architriclino provou a agua, feita vinho (e não sabia donde era, porém os servidores, que havião tirado a agua, o sabião) chamou o architriclino o esposo:

10 E disse-lhe: Todo homem põe primeiro o bom vinho, e quando já tem bebido bem, então o somenos: *mas* tu guardaste o bom vinho até agora.

11 Este principio de milagres fez Jesus em Cana de Galilea, e manifestou sua gloria; e seus discipulos crêrao nelle.

12 Depois disto desceo a Capernaum, elle e sua mãi, e seus irmãos, e seus discipulos, e ficárão alli não muitos dias.

13 E estava perto a Pascoa dos Judeos, e subio Jesus a Jerusalem,

14 E achou no Templo aos que vendião bois, e ovelhas, e pombas, e aos cambiadores assentados.

15 E feito um açoute de cordeis, a todos os lançou fora do Templo, *como* tambem as ovelhas, e os bois; e derramou o dinheiro dos cambiadores, e derribou as mesas.

16 E aos que vendião pombas, disse: Tirai daqui isto; e não façais a casa de meu Pai, casa de venda.

17 E lembrarão-se seus discipulos que está escrito: O zelo de tua casa me comeo.

18 Respondêrão pois os Judeos, e disserão-lhe: Que sinal nos mostras do que fazes estas cousas?

19 Respondeo Jesus, e disse-lhes: Derribai este Templo, e em tres dias o levantarei.

20 Disserão pois os Judeos: *Em* quarenta e seis annos fui este Templo edificado, e levantal-o-has tu em tres dias?

21 Porém elle fallava do Templo do seu corpo.

22 Por tanto, quando resuscitou dos mortos, se lembrárão seus discipulos, que lhes havia dito isto, e crêrão na Escritura, e na palavra que Jesus *lhes* dissera.

23 E estando elle em Jerusalem pela Pascoa, no *dia da* Festa, vendo os milagres que fazia, muitos crêrão em seu nome.

24 Mas o *mesmo* Jesus não se confiava a si *mesmo* delles, porque os conhecia a todos,

25 E não necessitava de que alguem *lhe* testificasse do homem, porque elle bem sabia o que havia no homem.

## CAPITULO III.

E HAVIA um homem dos Fariseos, cujo nome era Nicodemus, Principe dos Judeos.

2 Este veio a Jesus de noite, e disse-lhe: Rabbi, sabemos que es Mestre vindo de Deos, porque ninguem pode fazer estes milagres que tu fazes, se Deos não for com elle.

3 Respondeo Jesus e disse-lhe: Em verdade, em verdade te digo, que aquelle que não nascer de cima, não pode ver o Reino de Deos.

4 Disse-lhe Nicodemus: Como pode um homem nascer, sendo velho? por ventura pode tornar a entrar no ventre de sua mãe, e nascer?

5 Respondeo Jesus: Em verdade, em verdade te digo, que aquelle que não nascer d' agua e do Espirito, não pode entrar no Reino de Deos.

6 O que é nascido da carne é carne; e o que é nascido do Espirito, é Espirito.

7 Não te maravilhes de que te disse: E-vos necessario nascer de cima.

8 O vento assopra onde quer, e ouves seu sonido; porém não sabes donde vem, nem para onde vai; assim é todo aquelle que é nascido do Espirito.

9 Respondeo *Nicodemus* e *disse-lhe*: Como se pode fazer *isto*?

10 Respondeo Jesus e disse-lhe: Es tu Mestre d'Israël, e não sabes estas cousas?

11 Em verdade, em verdade te digo, que nós fallamos o que *sabemos*, e testificamos o que *temos* visto; e não aceitais *nosso* testemunho.

12 Se eu vos fallo cousas terrenas, e não crêdes; como crereis, se vos disser as celestiaes?

13 E ninguem subio ao ceo, senão o que desceo do ceo; *a saber* o Filho do homem, que está no ceo.

14 E como Moyses levantou a serpente no deserto, assim importa que o Filho do homem seja levantado.

15 Para que todo aquelle que nelle crer, não pereça, mas tenha a vida eterna.

16 Porque de tal maneira amou Deos ao mundo, que deo a seu Filho unigenito; para que todo aquelle que nelle crê, não pereça, mas tenha a vida eterna.

17 Porque não mandou Deos a seu Filho ao mundo, para que condemnasse ao mundo; mas para que o mundo por elle fosse salvo.

18 Quem nelle crer, não é condemnado; mas quem não crê, já está

condemnado: porque não creo no nome do Filho unigenito de Deos.

19 E esta é a condemnação, que a luz veio ao mundo, e os homens amárão mais as trevas que a luz: porque suas obras erão más.

20 Porque todo aquelle que faz mal, aborrece a luz, e não vem á luz, para que as suas obras não sejão arguidas.

21 Mas quem obra verdade vem á luz, para que suas obras sejão manifestas, que são feitas em Deos.

22 Depois disto veio Jesus com seus discipulos á terra de Judea; e estava alli com elles, e baptizava.

23 E baptizava tambem João em Enon, junto a Salim, por quanto havia alli muitas aguas; e vinhão *alli*, e erão baptizados.

24 Porque ainda João não tinha sido lançado na prisão.

25 Houve pois uma questão *movida* dos discipulos de João com os Judeos, sobre a purificação.

26 E viérão a João, e disserão-lhe: Rabbi, aquelle que comtigo estava d'além do Jordão, ao qual tu deste testemunho, eil-o ahi baptiza, e todos vem a elle.

27 Respondeo João e disse: O homem não pode receber cousa alguma, se lhe não for dado do ceo.

28 Vósoutros mesmos me sois testemunhas, que disse: Eu não sou o Christo; mas que sou enviado diante delle.

29 Aquelle que tem a esposa, é o esposo; mas o amigo do esposo, que *lhe* assiste, e o ouve, se regozija com alegria pela voz do esposo. Assim pois já este meu gozo é cumprido.

30 A elle convém crescer, porém a mim diminuir.

31 Aquelle que vem de cima, é sobre todos; aquelle que *vem* da terra é da terra, e falla da terra. Aquelle que vem do ceo é sobre todos.

32 E aquillo que vio e ouvio, isto testifica; e ninguem aceita seu testemunho.

33 Aquelle que aceitou seu testemunho, esse sellou que Deos é verdadeiro.

34 Porque aquelle que Deos enviou, falla as palavras de Deos; porque não *lhe* dá Deos o Espirito por medida.

35 O Pai ama ao Filho, e todas as cousas *lhe* deo em sua mão.

36 Aquelle que crê no Filho tem a vida eterna; mas aquelle que não crê no Filho não verá a vida, mas a ira de Deos está sobre elle.

## CAPITULO IV.

COMO pois o Senhor entendeo que os Fariseos ouvírão que Jesus fazia e baptizava mais discipulos que João:

2 (Ainda que Jesus mesmo não baptizava, mas os seus discipulos,)

3 Deixou a Judea, e fui outra vez a Galilea.

4 E era mister que passasse por Samaria.

5 Veio pois a uma cidade de Samaria, chamada Sichar, junto á herdade que Jacob deo a seu filho José.

6 E estava alli a fonte de Jacob. Jesus pois cansado do caminho, se assentou assim junto á fonte: e era isto quasi á hora sexta.

7 Veio uma mulher de Samaria a tirar agua: Disse-lhe Jesus: Dá-me de beber.

8 (Porque seus discipulos erão idos á cidade a comprar de comer.)

9 Disse-lhe pois a mulher Samaritana: Como, sendo tu Judeo, me pedes a mim de beber, que sou mulher Samaritana? porque os Judeos não se communicão com os Samaritanos.

10 Respondeo Jesus e disse-lhe: Se tu conhecêras o dom de Deos, e quem é o que te diz, Dá-me de beber; tu lhe pedirias e elle te daria agua viva.

11 Disse-lhe a mulher: Senhor, tu não tens com que a tirar, e o poço é fundo: donde pois tens a agua viva?

12 Es tu maior que nosso pai Jacob, que nos deo o poço? e elle mesmo delle bebeo, e seus filhos, e seu gado?

13 Respondeo Jesus e disse-lhe: Qualquer que beba desta agua tornará a ter sede:

14 Porêm aquelle que beber da agua que eu lhe der, nunca terá sede, mas a agua que eu lhe der se fará nelle fonte de agua, que salte para a vida eterna.

15 Disse-lhe a mulher: Senhor, dá-me desta agua para que não tenha *mais* sede, nem aqui venha a tirar.

16 Disse-lhe Jesus: Vai, chama a teu marido, e vem cá.

17 Respondeo a mulher, e disse: Não tenho marido. Disse-lhe Jesus: Bem disseste, não tenho marido:

18 Porque cinco maridos tiveste, e o que agora tens não é teu marido; isto disseste com verdade.

19 Disse-lhe a mulher: Senhor, vejo que es Profeta.

20 Nossos pais adorárão neste monte, e vósoutros dizeis que em Jerusalem é o lugar onde importa adorar.

21 Disse-lhe Jesus. Mulher, crême, que a hora vem, quando nem neste monte, nem em Jerusalem, adorareis ao Pai.

22 Vós não sabeis o que adorais; nós sabemos o que adoramos: porque a salvação *é dos Judeos.*

23 Porém a hora vem, e agora é, quando os verdadeiros adoradores ao Pai adorarão em espirito e em verdade: porque tambem o Pai busca a taes que o adorem.

24 Deos *é Espirito, e os que o adorão, importa que o adorem em espirito e em verdade.*

25 Disse-lhe a mulher: Eu sei que o Messias vem, que se chama o Christo; quando elle vier, todas as cousas nos annunciará.

26 Disse-lhe Jesus: Eu sou o que comtigo fallo.

27 E nisto vierão seus discipulos; e maravilharão-se de que fallasse com uma mulher: *todavia ninguem lhe disse:* Que perguntas? ou, Que fallas com ella?

28 Deixou pois a mulher seu cantaro, e fui á cidade, e disse á gente *della:*

29 Vinde, vêde um homem, que me disse tudo quanto tenho feito; não é este por ventura o Christo?

30 Sahírão pois da cidade, e vierão a elle.

31 E entretanto lhe rogavão os discipulos, dizendo: Rabbi, come.

32 Porém elle lhes disse: Uma comida tenho que comer, que vósoutros não sabeis.

33 Dizião pois os discipulos uns aos outros: Por ventura trouxe-lhe alguem de comer?

34 Disse-lhes Jesus: A minha comida é que faça a vontade daquelle que me enviou, e cumpra a sua obra.

35 Não dizeis vósoutros, que ainda ha quatro mezes até que venha a ceifa? eis-aqui vos digo: Levantai os vossos olhos, e vêde as terras; que ja estão brancas para a ceifa.

36 E o que séga, recebe galardão, e ajunta fructo para a vida eterna; para que ambos se gozem, assim o que semêa, como o que séga.

37 Porque nisto é o dito verdadeiro; que um é o que semêa, e outro o que séga.

38 Eu vos enviei a segar *o* em que vósoutros não trabalhastes; outros trabalhárão, e vósoutros entrastes em seu trabalho.

39 E muitos dos Samaritanos daquella cidade crêrão nelle pela palavra da mulher, que testificava, dizendo: Elle me disse tudo quanto tenho feito.

40 Vindo pois os Samaritanos a elle, rogárão-lhe que ficasse com elles; e ficou alli dous dias.

41 E crerão ainda muitos mais por causa da sua palavra.

42 E dizião á mulher: Ja não cremos por teu dito; porque nós mesmos *o* temos ouvido, e sabemos que verdadeiramente este é o Christo, o Salvador do mundo.

43 E depois de dous dias partio dalli, e fui a Galilea.

44 Porque o mesmo Jesus testificou, que não tem o Profeta honra na sua propria patria.

45 Vindo pois a Galilea, os Galileos o recebêrão, vistas todas as cousas que fizéra em Jerusalem no *dia* da Festa, porque tambem elles forão á Festa.

46 Veio pois Jesus outra vez a Cana de Galilea, onde da agua fizéra vinho. E estava alli um Regulo, cujo filho estava enfermo em Capernaum.

47 Ouvindo este que Jesus vinha de Judea a Galilea, fui ter com elle, e rogava-lhe que descesse, e curasse a seu filho, porque já estava á morte.

48 Disse-lhe pois Jesus: Se não virdes sinaes e milagres, não haveis de crer.

49 O Regulo lhe disse: Senhor, desce, antes que meu filho morra.

50 Disse-lhe Jesus: Vai, teu filho vive. E creo o homem na palavra que Jesus lhe disse, e se fui.

51 E descendo elle já, seus servos lhe sahirão ao encontro, e *lhe* annunciárão, dizendo: Teu filho vive.

52 Perguntou-lhes pois, a que hora se achára melhor. E dissérão-lhe: Hontem ás sete horas o deixou a febre.

53 Entendeo pois o pai, que aquella era a mesma hora em que Jesus lhe disse: Teu filho vive. E creo elle, e toda sua casa.

54 Este segundo sinal tornou Jesus a fazer, quando de Judea veio a Galilea.

## CAPITULO V.

DEPOIS disto era *um dia de* Festa dos Judeos e subio Jesus a Jerusalem.

2 E ha em Jerusalem á *porta* das ovelhas um tanque, que em Hebreo

se chama Bethesda, e tem cinco alpendres.

3 Nestes jazia grande multidão de enfermos, cegos, coxos, e desseccados, esperando o movimento da agua.

4 Porque um Anjo descia a certo tempo ao tanque, e revolvia a agua; e o primeiro que descia nelle, depois do movimento da agua, sarava de qualquer enfermidade que tivesse.

5 E estava alli um certo homem, que havia trinta e oito annos que estava enfermo.

6 Vendo Jesus a este deitado, e sabendo que ja havia muito tempo que *alli* jazia, disse-lhe: Queres ficar são?

7 Respondeo-lhe o enfermo: Senhor, não tenho homem nenhum, que quando a agua se revolva, me metta no tanque: e em quanto eu venho, outro antes de mim desce.

8 Disse-lhe Jesus: Levanta-te toma a tua cama, e anda.

9 E logo aquelle homem ficou são; e tomou a sua cama, e ia-se. E era Sabbado aquelle dia.

10 Dissérão pois os Judeos áquelle que fôra curado: É sabbado, não te é licito levar a cama.

11 Respondeo-lhes elle: Aquelle que me curou, esse me disse: Toma a tua cama, e anda.

12 Perguntárão-lhe pois: Quem é o homem que te disse: Toma a tua cama e anda?

13 E o que fôra curado não sabia quem fosse: porque Jesus se havia retirado, porquanto naquelle lugar havia uma *grande* multidão.

14 Depois Jesus achou-o no Templo, e disse-lhe: Olha que ja estás são; não peques mais paraque te não succeda alguma cousa peior.

15 Fui aquelle homem, e denunciou aos Judeos que Jesus era o que o curára.

16 E por isso perseguirão os Judeos a Jesus, e procuravão matál-o, porque fazia estas cousas em Sabbado.

17 E Jesus lhes respondeo: Meu Pai até agora obra, e eu *tambem* obro.

18 Por isto pois tanto mais procuravão os Judeos matál-o, porque não só quebrantava o Sabbado, mas tambem dizia que Deos era seu proprio Pai, fazendo-se igual a Deos.

19 Respondeo pois Jesus e disse-lhes: Em verdade, em verdade vos digo, que não pode o Filho fazer cousa alguma de per si mesmo, se o não vir fazer ao Pai: porque tudo quanto elle faz, o faz tambem semelhantemente o Filho.

20 Porque o Pai ama ao Filho, e todas as cousas que faz lhe mostra: e maiores obras que estas lhe mostrará, para que vósoutros vos maravilheis.

21 Porque como o Pai resuscita e vivifica os mortos; assim tambem o Filho vivifica aos que quer.

22 Porque tambem o Pai a ninguem julga, mas todo o juizo deo ao Filho:

23 Para que todos honrem ao Filho, como honrão ao Pai. Quem não honra ao Filho, não honra ao Pai que o enviou.

24 Em verdade, em verdade vos digo, que quem ouve a minha palavra, e crê no que me enviou, tem vida eterna, e não virá em condemnação, mas passou da morte á vida.

25 Em verdade, em verdade vos digo, que a hora vem, e agora é, quando os mortos ouvirão a voz do Filho de Deos, e os que a ouvirem, viverão.

26 Porque como o Pai tem vida em si mesmo, assim deo tambem ao Filho que tivesse vida em si mesmo.

27 E deo-lhe poder para fazer juizo, porquanto é o Filho do homem.

28 Não vos maravilheis disto: porque a hora vem, em que todos os que estão nos sepulcros ouvirão sua voz,

29 E os que fizérão bem, sahirão á resurreição de vida; e os que fizérão mal, á resurreição de condemnação.

30 Não posso eu de mim mesmo fazer alguma cousa. Como ouço, *assim* julgo: e meu juizo é justo; porque não busco a minha vontade, mas a vontade do Pai que me enviou.

31 Se eu testifico de mim mesmo, meu testemunho não é verdadeiro.

32 Outro ha que testifica de mim, e sei que o testemunho que testifica de mim é verdadeiro.

33 Vósoutros enviastes a João, e elle deo testemunho á verdade.

34 Porém eu não tomo testemunho de homem: mas digo estas cousas, para que possais ser salvos.

35 Elle era uma luz ardente e resplandecente: e vósoutros vos quizestes por um pouco de tempo alegrar em sua luz.

36 Mas eu tenho maior testemunho que o de João. Porque as obras que o Pai me deo que cumprisse, as mesmas obras que eu faço, testificão de mim, que o Pai me enviou.

37 E o Pai que me enviou, elle mesmo testificou de mim. Nunca ouvistes a sua voz, nem vistes o seu parecer.

38 E não tendes a sua palavra permanecente em vósoutros: porque ao que elle enviou, a esse vósoutros não crêdes.

39 Examinai as Escrituras; porque vósoutros cuidais que nellas tendes a vida eterna: e ellas são as que de mim testificão.

40 E não quereis vir a mim, para que tenhais vida.

41 Não tomo honra de homens.

42 Mas bem vos conheço, que não tendes o amor de Deos em vos mesmos.

43 Eu vim em nome de meu Pai, e vós me não aceitais; se outro vier em seu proprio nome, a esse aceitareis.

44 Como podeis vós crer, tomando honra uns dos outros? e não buscais a honra que é só de Deos?

45 Não cuideis que eu vos haja de accusar para com o Pai: o que vos accusa é Moyses, em quem vós esperais.

46 Porque se vós crésseis em Moyses, *tambem* em mim crerieis: porque elle escreveo de mim.

47 Porém se não credes em seus escritos, como crereis em minhas palavras?

## CAPITULO VI.

DEPOIS disto partio Jesus da outra banda do mar de Galilea, que é o de Tiberias.

2 E o seguia uma grande multidão; porque via os milagres que fazia nos enfermos.

3 E subio Jesus ao monte, e assentou-se alli com seus discipulos.

4 E já a Pascoa, a festa dos Judeos, estava perto.

5 Levantando pois Jesus os olhos, e vendo que uma grande multidão vinha a elle, disse a Filippe: Donde compraremos pães, para que estes comão?

6 (Mas isto dizia, experimentando-o; porque bem sabia elle o que havia de fazer.)

7 Respondeo-lhe Filippe: Duzentos dinheiros de pão lhes não bastarão, para que cada um delles tome um pouco.

8 Disse-lhe um de seus discipulos, *a saber*, André, o irmão de Simão Pedro:

9 Um moço está aqui, que tem cinco pães de cevada e dous peixinhos; mas que é isto entre tantos?

10 E disse Jesus: Fazei assentar os homens; e havia muita herva no lugar. Assentárão-se pois os homens, como numero de cinco mil.

11 E tomou Jesus os pães, e havendo dado graças, repartio-os aos discipulos, e os discipulos aos que estavão assentados; semelhantemente tambem dos peixes quanto querião.

12 E como estivessem fartos, disse a seus discipulos: Recolhei os pedaços que sobejárão, para que nada se perca.

13 Recolherão-os pois, e enchêrão doze cestos dos pedaços dos cinco pães de cevada, que sobejárão aos que comêrão.

14 Vendo pois aquelles homens o milagre que Jesus fizéra, disserão: Este é verdadeiramente o Profeta que havia de vir ao mundo.

15 Sabendo pois Jesus que havião de vir, e arrebatál-o, para o fazer Rei, tornou-se elle só a retirar ao monte.

16 E quando veio a tarde, descêrão seus discipulos ao mar.

17 E entrando no barco, vierão da outra banda do mar a Capernaum. E era já escuro, e *ainda* Jesus não tinha vindo a elles.

18 E o mar se levantou, porquanto um grande vento assoprava.

19 E havendo já navegado quasi vinte e cinco ou trinta estadios, vírão a Jesus *vir* andando sobre o mar, e chegando-se ao barco; e temêrão.

20 Mas elle lhes disse: Sou eu, não temais.

21 Elles pois o receberão de boamente no barco; e logo o barco chegou á terra onde ião.

22 O dia seguinte vendo a multidão, que estava da outra banda do mar, que não havia alli mais que um barquinho, em que seus discipulos entrárão; e que Jesus não entrára com seus discipulos no barquinho, mas *que* seus discipulos sós se havião ido:

23 (Porém *que* outros barquinhos vierão de Tiberias, perto do lugar onde comêrão o pão, havendo o Senhor dado graças.)

24 Vendo pois a multidão que Jesus não estava alli, nem seus discipulos, entrarão elles tambem nos barcos, e vierão a Capernaum em busca de Jesus.

25 E achando-o da outra banda do mar, disserão-lhe: Rabbi, quando chegaste aqui?

26 Respondeo-lhes Jesus e disse: Em verdade, em verdade vos digo,

que me buscais, não pelos milagres que vistes, mas pelo pão que comestes, e vos fartastes.

27 Trabalhai não *pela* comida que perece, mas *pela* comida que permanece para a vida eterna, a qual o Filho do homem vos dará: porque Deos o Pai o sellou.

28 Disserão-lhe pois: Que faremos, para obrarmos as obras de *Deos?*

29 Respondeo Jesus e disse-lhes: Esta é a obra de Deos, que creais náquelle que elle enviou.

30 Disserão-lhe pois: Que milagre pois fazes tu para que o vejamos, e creamos em ti? que obras tu?

31 Nossos pais comêrão o manná no deserto, como está escrito: Pão do ceo lhes deo a comer.

32 Disse-lhes pois Jesus: Em verdade, em verdade vos digo, que não vos deo Moyses o pão do ceo; mas meu Pai vos dá o verdadeiro pão do ceo.

33 Porque o pão de Deos é o que desce do ceo, e dá vida ao mundo.

34 Disserão-lhe pois: Senhor, dá-nos sempre deste pão.

35 E Jesus lhes disse: Eu sou o pão da vida; quem vem a mim em maneira nenhuma terá fome; e quem crê em mim nunca terá sede.

36 Mas já vos tenho dito, que tambem me vistes, e não credes.

37 Tudo o que o Pai me dá virá a mim; e ao que vem a mim, em maneira nenhuma o lançarei fóra.

38 Porque eu desci do ceo, não para fazer a minha vontade, mas a vontade daquelle que me enviou.

39 E esta é a vontade do Pai que me enviou, que de tudo quanto me deo, nada perca, mas que o resuscite no ultimo dia.

40 E esta é a vontade daquelle que me enviou, que todo aquelle que vê ao Filho, e nelle crê, tenha vida eterna; e eu o resuscitarei no ultimo dia.

41 Murmuravão pois delle os Judeos, porque disséra: Eu sou o pão que desceo do ceo.

42 E dizião: Não é este Jesus, o filho de José, cujos pai e mãi nós conhecemos? como pois diz este: Desci do ceo?

43 Respondeo pois Jesus, e disse-lhes: Não murmureis entre vósoutros.

44 Ninguem pode vir a mim, se o Pai que me enviou o não trouxer: e eu o resuscitarei no ultimo dia.

45 Está escrito nos Profetas: E serão todos ensinados de Deos. Assim que todo aquelle que ouvio e aprendeo do Pai, vem a mim.

46 Não que alguem visse ao Pai, senão aquelle que é de Deos; este tem visto ao Pai.

47 Em verdade, em verdade vos digo, que aquelle que crê em mim tem vida eterna.

48 Eu sou o pão da vida.

49 Vossos pais comêrão manná no deserto, e morrêrão.

50 Este é o pão que desce do ceo, para que qualquer que coma delle, não morra.

51 Eu sou o pão vivo que desceo do ceo; se alguem comer deste pão viverá para sempre. E o pão que eu hei de dar, é a minha carne, a qual hei de dar pela vida do mundo.

52 Contendião pois os Judeos entre si, dizendo: Como pode este dar-nos a *sua* carne a comer?

53 Jesus pois lhes disse: Em verdade, em verdade vos digo, que se não comerdes a carne do Filho do homem, e *não* beberdes seu sangue, não tereis vida em vós mesmos.

54 Quem come a minha carne, e bebe o meu sangue, tem a vida eterna; e eu o resuscitarei no ultimo dia.

55 Porque a minha carne verdadeiramente é comida: e o meu sangue verdadeiramente é bebida.

56 Quem come a minha carne, e bebe o meu sangue, em mim permanece, e eu nelle.

57 Como o Pai vivente me enviou, e eu vivo pelo Pai; *assim* quem a mim me come, tambem por mim ha de viver.

58 Este é o pão que desceo do ceo. Não como vossos pais, que comêrão o manná, e morrêrão; quem comer este pão viverá para sempre.

59 Estas cousas disse elle na Synagoga, ensinando em Capernaum.

60 Muitos pois de seus discipulos, ouvindo *isto*, disserão: Duro é este discurso; quem o pode ouvir?

61 Sabendo pois Jesus em si mesmo que seus discipulos murmuravão disto, disse-lhes: Isto vos escandaliza?

62 *Que seria* pois, se visseis ao Filho do homem subir aonde estava primeiro?

63 O Espirito é o que vivifica, a carne para nada aproveita; as palavras que eu vos digo são espirito e vida.

64 Mas alguns de vós ha que não crem. Porque Jesus sabia desde o principio, quem erão os que não crião, e quem o havia de entregar.

65 E dizia: Por isso vos tenho dito, que ninguem pode vir a mim, se lhe não for dado de meu Pai.

66 Desde então se tornarão muitos de seus discipulos atras, e já não andavão com elle.

67 Assim que disse Jesus aos doze: Quereis vósoutros tambem ir?

68 Respondeo-lhe pois Simão Pedro: Senhor, a quem iremos? Tu tens as palavras da vida eterna.

69 E nós crêmos e conhecêmos que tu es o Christo, o Filho do Deos vivente.

70 Jesus lhes respondeo: Não vos escolhi eu doze; e um de vós é um demonio?

71 E *isto* dizia elle de Judas de Simão Iscariota; porque este o havia de entregar, o qual era um dos doze.

## CAPITULO VII.

E DEPOIS disto andava Jesus em Galilea; porque não queria andar em Judea, porquanto os Judeos procuravão matal-o.

2 E estava já perto a festa dos Tabernaculos dos Judeos.

3 Disserão-lhe pois seus irmãos: Passa-te daqui, e vai-te a Judea, para que tambem teus discipulos vejão as obras que fazes.

4 Que ninguem, que procura estar em publico, faz alguma cousa em occulto. Se fazes estas cousas, manifesta-te ao mundo.

5 Porque nem ainda seus irmãos crião nelle.

6 Disse-lhes pois Jesus: O meu tempo ainda não é chegado; mas o vosso tempo sempre está prestes.

7 Não vos pode o mundo aborrecer a vósoutros, mas a mim me

aborrece, porquanto delle testifico que as suas obras são más.

8 *Vósoutros* subi a esta festa: eu não subo *ainda* a esta festa, porque ainda meu tempo não é cumprido.

9 *E* havendo-lhes dito isto, ficou em Galilea.

10 Mas havendo seus irmãos já subido, então subio elle tambem á festa, não manifestamente, mas como em occulto.

11 Buscavão-o pois os Judeos na festa, e dizião: Onde está elle?

12 E havia grande murmuração delle na multidão. Alguns dizião: Elle é bom; e outros dizião: Não, antes engana a gente.

13 *Todavia* ninguem fallava delle abertamente, com medo dos Judeos.

14 Porém no meio da festa subio Jesus ao Templo, e ensinava.

15 E maravilhavão-se os Judeos, dizendo: Como sabe este letras, não as havendo aprendido?

16 Respondeo-lhes Jesus, e disse: A minha doutrina não é minha, mas daquelle que me enviou.

17 Se alguem quizer fazer sua vontade, da *mesma* doutrina conhecerá, se é de Deos, ou se eu fallo de mim mesmo.

18 Quem falla de si mesmo busca sua propria honra; mas quem busca a honra daquelle que o enviou, esse é verdadeiro, e não ha nelle injustiça.

19 Não vos deo Moyses a lei, e nenhum de vós guarda a lei? Porque me procurais matar?

20 Respondeo a multidão e disse: Tu tens o demonio; quem te procura matar?

21 Respondeo Jesus e disse-lhes: Uma obra fiz, e todos vós maravilhais.

22 Moyses vos deo a circumcisão, (não porque seja de Moyses, mas dos pais) e em Sabbado circumcidais ao homem.

23 Se o homem recebe a circumcisão em Sabbado, para que a lei de Moyses não seja quebrantada; indignais-vos comigo, porque em Sabbado curei a todo um homem?

24 Não julgueis segundo a apparencia, mas julgai juizo justo.

25 Dizião pois alguns dos de Jerusalem: Não é este ao que procurão matar?

26 E eis aqui falla livremente, e nada lhe dizem. Por ventura sabem verdadeiramente os Principes que este é o Christo?

27 Mas este bem sabemos donde é: porém quando vier o Christo, ninguem saberá donde é.

28 Clamava pois Jesus no Templo, ensinando e dizendo: E a mim me conheceis, e sabeis donde sou? e eu não vim de mim mesmo; mas aquelle que me enviou é verdadeiro, ao qual vósoutros não conheceis.

29 Porém eu o conheço, porque delle sou, e elle me enviou.

30 Procuravão pois prendêl-o, mas ninguem lançou mão delle, porque ainda a sua hora não era vinda.

31 E muitos da multidão crêrão nelle, e dizião: Quando o Christo viér, fará elle ainda mais prodigios, do que os que este tem feito?

32 Ouvírão os Fariseos que a multidão murmurava delle estas cousas: e os Fariseos e os Principes dos Sacerdotes mandarão officiaes a prendêl-o.

33 Disse-lhes pois Jesus: Ainda um pouco de tempo estou comvosco, e *então* me irei áquelle que me enviou.

34 Buscar-me-heis, e não *me* achareis; e onde eu estou vósoutros não podeis vir.

35 Disserão pois os Judeos uns para os outros: Aonde se irá elle, que não o acharemos? Por ventura ir-se-ha aos espalhados entre os Gregos, e a ensinar os Gregos?

36 Que dito é este que disse: Buscar-me-heis, e não *me* achareis; e onde eu estou, vósoutros não podeis vir?

37 E no ultimo e grande dia da Festa se pôz Jesus em pé, e clamou, dizendo: Se alguem tem séde, venha a mim, e beba.

38 Quem crê em mim como diz a Escritura, rios d'agua viva correrão de seu ventre.

39 (E isto disse elle do Espirito, que havião de receber aquelles que nelle cressem. Porque ainda o Espirito Santo não era *vindo*, por quanto ainda Jesus não era glorificado.)

40 Assim que muitos da multidão, ouvindo este dito, dizião: Verdadeiramente este é o Profeta.

41 Outros dizião: Este é o Christo: e outros dizião: Virá pois de Galilea o Christo?

42 Não diz a Escritura que o Christo ha de vir da descendencia de David, e da aldea de Bethlehem, donde era David?

43 Assim que havia dissensão na multidão por amor delle.

44 E alguns delles o querião prender, mas ninguem lançou mão delle.

45 Vierão pois os officiaes aos Pontifices e Fariseos; e elles lhes disserão: Porque o não trouxestes?

46 Responderão os officiaes: Nunca homem algum fallou como este homem.

47 Responderão-lhes pois os Fariseos: Estais vósoutros tambem enganados?

48 Por ventura creo nelle algum dos Principes, ou dos Fariseos?

49 Mas esta *multidão*, que não sabe a Lei, é maldita.

50 Disse-lhes Nicodemus, o que viera a elle de noite, que era um delles.

51 Por ventura julga a nossa Lei ao homem sem primeiro o ouvir, e entender o que faz?

52 Responderão elles e disserão-lhe: Es tu tambem de Galilea? examina, e vê que nenhum Profeta se levantou de Galilea.

53 E fui cada um para sua casa.

## CAPITULO VIII.

POREM Jesus se fui ao monte das Oliveiras.

2 E pela manhãa cedo tornou ao Templo, e todo o povo veio a elle: e assentando-se, ensinava-os.

3 E trouxérão-lhe os Escribas e Fariseos uma mulher tomada em adulterio, e pondo-a no meio,

4 Disserão-lhe: Mestre, esta mulher fui tomada no mesmo feito, adulterando.

5 E na lei nos mandou Moyses, que as taes sejão apedrejadas: Tu pois que dizes?

6 E isto dizião elles, tentando-o, para que tivessem de que o accusar. Mas inclinando-se Jesus, escrevia com o dedo em terra.

7 E como perseverassem perguntando-lhe, endireitou-se, e disse-lhes: Aquelle que de vósoutros está sem peccado, *seja* o primeiro que atire pedra contra ella.

8 E tornando-se a inclinar, escrevia em terra.

9 Porém ouvindo elles *isto*, e reprehendidos pela consciencia, sahirão um a um, começando dos mais velhos até os ultimos; e Jesus ficou só, e a mulher, que estava no meio.

10 E endireitando-se Jesus, e não vendo a ninguem mais que a mulher, disse-lhe: Mulher, onde estão aquelles teus accusadores? ninguem te condemnou?

11 E disse ella: Ninguem, Senhor. E disse-lhe Jesus: Nem eu tambem te condemno: vai-te, e não peques mais.

12 Fallou-lhes pois Jesus outra vez, dizendo: Eu sou a luz do mundo; quem me seguir não andará em trevas, mas terá lume de vida.

13 Disserão-lhe pois os Fariseos: Tu testificas de ti mesmo; teu testemunho não é verdadeiro.

14 Respondeo Jesus e disse-lhes: Ainda que eu testifico de mim mesmo, meu testemunho é verdadeiro; porque sei donde vim, e para onde vou; porém vósoutros não sabeis donde venho, nem para onde vou.

15 Vósoutros julgais segundo a carne; eu não julgo a ninguem.

16 E se eu tambem julgo, meu juizo é verdadeiro; porque não sou eu só, mas eu e o Pai que me enviou.

17 E tambem em vossa lei está escrito, que o testemunho de dous homens é verdadeiro.

18 Eu sou o que testifico de mim mesmo; e *tambem* de mim testifica o Pai que me enviou.

19 Disserão-lhe pois: Onde está teu Pai? Respondeo Jesus: Nem a mim me conheceis, nem a meu Pai: se vós a mim me conhecesseis, tambem conheceríeis a meu Pai.

20 Estas palavras fallou Jesus junto á arca do thesouro, ensinando no templo; e ninguem o prendeo, porque ainda a sua hora não era chegada.

21 Disse-lhes pois Jesus outra vez: Eu me vou, e buscar-me-heis, e morrereis em vosso peccado: onde eu vou, vósoutros não podeis vir.

22 Dizião pois os Judeos: Matar-se-ha elle a si mesmo, porque elle diz: Onde eu vou, vós não podeis vir?

23 E dizia-lhes: Vós sois de baxo, eu sou de cima; vós sois deste mundo, eu não sou deste mundo.

24 Por isso vos disse, que morrereis em vossos peccados; porque se não crerdes que eu sou, morrereis em vossos peccados.

25 Disserão-lhe pois: Quem es tu? Jesus lhes disse; O mesmo que vos digo desde o principio.

26 Muitas cousas tenho que dizer e julgar de vósoutros: mas verdadeiro é aquelle que me enviou; e eu o que delle tenho ouvido, isso fallo ao mundo.

27 *Mas* não entendérão que lhes fallava do Pai.

28 Disse-lhes pois Jesus: Quando levantardes ao Filho do homem, então entendereis que eu sou, e *que* nada faço de mim mesmo: mas

isto digo, como meu Pai mo ensinou.

29 E aquelle que me enviou está comigo. O Pai não me tem deixado só, porque sempre faço o que lhe agrada.

30 Fallando elle estas cousas, muitos crerão nelle.

31 Dizia pois Jesus aos Judeos que crião nelle: Se vósoutros permanecerdes em minha palavra, verdadeiramente sereis meus discipulos.

32 E entendereis a verdade, e a verdade vos libertará.

33 Respondêrão-lhe: Somos descendentes d' Abrahão, e nunca fomos escravos de ninguem; como dizes tu *logo*: Libertos sereis?

34 Respondeo-lhes Jesus: Em verdade, em verdade vos digo, que todo aquelle que commette o peccado é escravo do peccado.

35 E o escravo não fica em casa para sempre; o Filho fica para sempre.

36 Assim que se o Filho vos libertar, verdadeiramente sereis libertos.

37 Sei que sois descendentes de Abrahão; porém procurais matar-me, porque a minha palavra não tem lugar em vós.

38 Eu fallo o que vi junto a meu Pai; e vós fazeis o que vistes junto a vosso pai.

39 Respondêrão e disserão-lhe: Nosso pai é Abrahão. Disse-lhes Jesus: Se fosseis filhos d'Abrahão, fizéreis as obras d'Abrahão.

40 Porém agora procurais matar-me, um homem que vos tenho dito a verdade que tenho ouvido de Deos: isto não fez Abrahão.

41 Vósoutros fazeis as obras de vosso pai. Disserão-lhe pois: Nósoutros não somos nascidos de fornicação; temos um Pai, *a saber* Deos.

42 Disse-lhes pois Jesus: Se Deos fôra vosso Pai, verdadeiramente me amaricis: porque eu sahi e venho de Deos; que não vim de mim mesmo, porém elle me enviou.

43 Porque não entendeis minha linguagem? porquanto não podeis ouvir minha palavra.

44 Vós sois de vosso pai o diabo, e quereis fazer os desejos de vosso pai: elle fui homicida desde o principio, e não permaneceo na verdade, porque nelle não ha verdade. Quando falla mentira, do seu proprio falla: porque é mentiroso, e pai da *mentira*.

45 Porém porque *vos* digo a verdade, não *me* credes.

46 Quem de vósoutros me convence de peccado? e se digo a verdade, porque me não credes?

47 Quem é de Deos, ouve as palavras de Deos; por tanto *as* não ouvis vósoutros, porquanto não sois de Deos.

48 Respondêrão pois os Judeos, e disserão-lhe: Não dizemos nós bem, que es Samaritano, e tens o demonio?

49 Respondeo Jesus: Eu não tenho demonio, antes honro a meu Pai; e vósoutros me deshonrais.

50 Eu *porém* não busco a minha gloria; ha quem a busque e a julgue.

51 Em verdade, em verdade vos digo, que se alguem guardar a minha palavra, nunca verá a morte.

52 Disserão-lhe pois os Judeos: Agora conhecemos que tens o demonio. Abrahão morreo e os Profetas; e dizes tu: Se alguem guardar

a minha palavra, nunca provará a morte?

53 Es tu maior que nosso pai Abrahão, o qual morreo? e morrérão os profetas: Quem te fazes a ti mesmo?

54 Respondeo Jesus: Se eu me glorifico a mim mesmo, nada é a minha gloria; meu Pai é o que me glorifica: o qual dizeis que é vosso Deos.

55 E vósoutros não o conheceis, mas eu o conheço: e se disser, que o não conheço, serei mentiroso como vósoutros; mas conheço-o, e guardo a sua palavra.

56 Abrahão vosso pai saltou de prazer por ver o meu dia; e o vio, e alegrou-se.

57 Disserão-lhe pois os Judeos: Ainda não tens cincoenta annos, e viste a Abrahão?

58 Disse-lhes Jesus: Em verdade, em verdade vos digo, que antes que Abrahão fosse, eu sou.

59 Tomárão pois pedras para lhe atirarem. Mas Jesus se escondeo, e sahio do templo, atravessando por meio delles, e assim se fui.

## CAPITULO IX.

E INDO *Jesus* passando, vio a um homem cego desde *seu* nascimento.

2 E perguntarão-lhe seus discipulos, dizendo: Rabbi, quem peccou? este, ou seus pais, para que nascesse cego?

3 Respondeo Jesus: Nem este peccou, nem seus pais; mas *assim é* para que as obras de Deos nelle se manifestem.

4 A mim me convém obrar as obras daquelle que me enviou, entretanto que é de dia: a noite vem, quando ninguem pode obrar.

5 Em quanto no mundo estou, eu sou a luz do mundo.

6 Isto dito, cuspio em terra, e fez lodo do cuspo, e untou com aquelle lodo os olhos ao cego,

7 E disse-lhe: Vai, lava-te no tanque de Siloë (que se interpreta, Enviado). Fui pois, e lavou-se; e tornou vendo.

8 Assim que os vizinhos, e os que d'antes o virão que era cego; dizião, Não é este aquelle que estava assentado, e mendigava?

9 Alguns dizião: Este é. E outros: Parece-se com elle. Porem elle dizia: Eu *o* sou.

10 Dizião-lhe pois, Como se te abrírão os olhos?

11 Respondeo elle e disse: Aquelle homem chamado Jesus fez lodo, e me untou os olhos, e me disse: Vai ao tanque de Siloë, e lava-te. E fui, e lavei-me, e vi.

12 Disserão-lhe pois: Onde está elle? Disse elle: Não o sei.

13 Levárão-o pois aos Fariseos, *a saber* o que d'antes *era* cego.

14 E era Sabbado quando Jesus fez o lodo, e lhe abrio os olhos.

15 Tornárão pois tambem os Fariseos a perguntar-lhe como víra. E elle lhes disse, Pôz-me lodo sobre os olhos, e lavei-me, e vejo.

16 Assim que alguns dos Fariseos dizião: Este homem não é de Deos, pois não guarda o Sabbado. Outros dizião, Como pode um homem peccador fazer taes sinaes? E havia dissensão entre elles.

17 Tornão *pois* a dizer ao cego: Tu que dizes delle, pois os olhos te

abrio? e elle disse: que é profeta.

18 Assim que os Judeos não crião delle que houvesse sido cego, e *agora* visse; até que chamárão aos pais do que *agora* via.

19 E perguntárão-lhes, dizendo: É este vosso filho, aquelle que dizeis que nasceo cego? como pois vê agora?

20 Respondêrão-lhes seus pais, e disserão: Sabemos que este é nosso filho, e que nasceo cego:

21 Mas como agora veja, não *o* sabemos; ou, quem lhe haja aberto os olhos, não *o* sabemos; idade tem, perguntai-lhe a elle mesmo, elle fallará por si mesmo.

22 Isto disserão seus pais, porque temião aos Judeos. Porquanto já os Judeos á uma tinhão concluido, que se alguem confessasse ser elle o Christo, fosse lançado da Synagoga.

23 Por isso disserão seus pais: Idade tem, perguntai-lhe a elle mesmo.

24 Chamárão pois segunda vez ao homem que fôra cego, e disserão-lhe: Dá gloria a Deos; nós sabemos que este homem é peccador.

25 Respondeo pois elle e disse: Se é peccador, não o sei; uma cousa sei, que havendo eu sido cego, agora vejo.

26 E tornárão-lhe a dizer: Que te fez? como te abrio os olhos?

27 Respondeo-lhes: Já vol-o tenho dito, e ainda o não ouvistes: que quereis tornar a ouvir? por ventura quereis vós tambem fazer-vos seus discipulos?

28 Assim que o injuriárão e disserão: Seu discipulo sejas tu: que nósoutros somos discipulos de Moyses.

29 Nósoutros sabemos que Deos fallou a Moyses; mas não sabemos donde é este.

30 Respondeo o homem, e disse-lhes: Na verdade, que maravilhosa cousa é esta! que vósoutros não sabeis donde elle seja; e a mim me abrio os olhos.

31 E bem sabemos que Deos não ouve aos peccadores; mas se alguem é adorador de Deos, e faz a sua vontade, a este ouve.

32 Desde *todos* os seculos se não ouvio, que alguem abrisse os olhos a um que nasceo cego.

33 Se este não fôra de Deos, nada pudéra fazer.

34 Responderão elles, e disserão-lhe: Tu es todo nascido em peccado, e nos ensinas a nós? E o lançárão fóra.

35 Ouvio Jesus que o havião lançado fóra, e achando-o disse-lhe: Crês tu no Filho de Deos?

36 Respondeo elle e disse: Quem é, Senhor, para que nelle crea?

37 E disse-lhe Jesus: Já o tens visto; e é aquelle que falla comtigo.

38 E elle disse: Creio, Senhor; e adorou-o.

39 E disse Jesus: Eu vim a este mundo para juizo, para que os que não vêm, vejão; e os que vêm se tornem cegos.

40 E ouvirão isto *alguns* dos Fariseos, que estavão com elle; e disserão-lhe: Somos nósoutros tambem cegos?

41 Disse-lhes Jesus: Se fôreis cegos, não tivéreis peccado; mas

agora dizeis: Vêmos; portanto o vosso peccado permanece.

## CAPITULO X.

EM verdade, em verdade vos digo, que aquelle que não entra pela porta no curral das ovelhas, mas sóbe por outra parte, é ladrão e roubador.

2 Mas aquelle que entra pela porta é o pastor das ovelhas.

3 A este o porteiro abre, e as ovelhas ouvem sua voz, e a suas ovelhas chama nome por nome, e as leva fóra.

4 E quando tira fóra as suas ovelhas, vai diante dellas, e as ovelhas o seguem, porquanto conhecem sua voz.

5 Mas não seguirão ao estranho, antes fugirão delle; porque não conhecem a voz dos estranhos.

6 Esta parábola lhes disse Jesus: porém elles não entendêrão que era o que lhes fallava.

7 Tornou-lhes pois Jesus a dizer: Em verdade, em verdade vos digo, que eu sou a porta das ovelhas.

8 Todos quantos viérão antes de mim são ladrões e roubadores: mas as ovelhas não os ouvírão.

9 Eu sou a porta; se alguem entrar por mim, será salvo: e entrará e sahirá, e achará pastagens.

10 O ladrão não vem senão a roubar, e matar, e destruir: eu vim para que tenhão vida, e a tenhão abundantemente.

11 Eu sou o bom Pastor: o bom Pastor põe a sua vida pelas ovelhas.

12 Mas o mercenario, e que não é o pastor, de quem não são proprias as ovelhas, vê vir o lobo, e deixa as ovelhas, e foge: e o lobo as arrebata, e dispersa as ovelhas.

13 E o mercenario foge, porque é mercenario, e não tem cuidado das ovelhas.

14 Eu sou o bom Pastor, e as minhas conheço, e das minhas sou conhecido.

15 Como o Pai me conhece a mim, *assim* conheço eu tambem ao Pai: e ponho minha vida pelas ovelhas.

16 Ainda tenho outras ovelhas que não são deste curral; a estas tambem me convém trazer, e ouvirão minha voz, e serão um rebanho, e um pastor.

17 Por isso me ama o Pai, porque ponho a minha vida, para tornál-a a tomar.

18 Ninguem ma tira a mim, mas eu de mim mesmo a ponho: tenho poder para a pôr, e tenho poder para a tornar a tomar. Este mandamento recebí de meu Pai.

19 Tornou pois a haver dissensão entre os Judeos, por causa destas palavras.

20 E muitos delles dizião, Elle tem demonio, e está fóra de si; para que o ouvis?

21 Dizião outros: Estas palavras não são de endemoninhado. Pode por ventura o demonio abrir os olhos aos cegos?

22 E era a festa da dedicação *do templo* em Jerusalem, e era inverno.

23 E andava Jesus passeando no templo, no alpendre de Salamão.

24 Rodeárão-o pois os Judeos, e disserão-lhe: Até quando nos terás suspensos? Se tu és o Christo, dize-nol-o livremente.

25 Respondeo-lhes Jesus: Já vol-o tenho dito, e não o credes. As

obras que eu faço em nome de meu Pai, essas testificão de mim.

26 Mas vósoutros não credes, porque não sois de minhas ovelhas, como já vol-o tenho dito.

27 As minhas ovelhas ouvem a minha voz, e eu as conheço, e ellas me seguem.

28 E eu lhes dou a vida eterna, e nunca perecerão, e ninguem as arrebatará da minha mão.

29 Meu Pai que mas deo, é maior que todos; e ninguem as pode arrebatar da mão de meu Pai.

30 Eu e o Pai somos um.

31 Tornárão pois os Judeos a tomar pedras, para o apedrejarem.

32 Respondeo-lhes Jesus: Muitas boas obras de meu Pai vos tenho mostrado; por qual obra destas me apedrejais?

33 Respondérão-lhe os Judeos, dizendo: Por boa obra te não apedrejamos, senão pela blasfemia; e porque sendo tu homem, a ti mesmo te fazes Deos.

34 Respondeo-lhes Jesus: Não está escrito na vossa lei: Eu disse, Sois deoses?

35 Pois se *a lei* chamou deoses áquelles a quem a palavra de Deos veio, e a Escritura não pode ser quebrantada:

36 Dizeis vós d'aquelle a quem o Pai santificou, e enviou ao mundo: Tu blasfemas; porque eu disse: Eu sou Filho de Deos?

37 Se não faço as obras de meu Pai, não me creais.

38 Porém se as faço, e a mim me não credes, crede ás obras; para que conheçais, e creais, que o Pai *está* em mim, e eu nelle.

39 Procuravão pois outra vez prendél-o; e elle escapou de suas mãos.

40 E tornou-se a ir da outra banda do Jordão, ao lugar onde João primeiro baptizava; e ficou alli.

41 E muitos vinhão a elle, e dizião: Em verdade que nenhum milagre fez João; mas tudo quanto João disse deste era verdade.

42 E muitos alli crérão nelle.

## CAPITULO XI.

E ESTAVA enfermo um certo *homem, chamado* Lazaro, de Bethania, da aldea de Maria e de Martha sua irmã.

2 (E era Maria a que ungio ao Senhor com o unguento, e com os seus cabellos lhe alimpou *os pés*; cujo irmão Lazaro estava enfermo.)

3 Enviárão pois suas irmãs a elle, dizendo: Senhor, eis-ahi está enfermo aquelle que tu amas.

4 E ouvindo-o Jesus disse: Esta enfermidade não é para morte, mas para gloria de Deos; para que o Filho de Deos por ella seja glorificado.

5 E amava Jesus a Martha, e a sua irmã, e a Lazaro.

6 Ouvindo pois que estava enfermo, ficou então ainda dous dias no lugar onde estava.

7 Depois disto tornou a dizer aos discipulos, Vamos outra vez a Judea.

8 Dizem-lhe os discipulos: Rabbi, ainda agora te procuravão os Judeos apedrejar; e tornas para lá?

9 Respondeo Jesus: No ha doze horas no dia? Se alguem anda de dia, não tropeça, porque vê a luz deste mundo.

10 Mas se alguem anda de noite, tropeça; porque nelle não ha luz.

11 Estas cousas elle fallou; e depois disse-lhes: Lazaro nosso amigo dorme; mas vou a despertal-o do somno.

12 Disserão pois seus discipulos: Senhor, se elle dorme, será preservado.

13 Mas *isto* dizia Jesus de sua morte; porém elles cuidavão, que fallava do repouso do dormir.

14 Então pois lhes disse Jesus claramente: Lazaro é morto.

15 E folgo, por amor de vósoutros, que eu lá não estivesse, para que creais: porém vamos ter com elle.

16 Disse pois Thomé, chamado o Didymo, aos condiscipulos: Vamos nósoutros tambem, para que com elle morramos.

17 Vindo pois Jesus, achou que já havia quatro dias que estava na sepultura.

18 E Bethania estava como quasi quinze estadios *perto* de Jerusalem.

19 E muitos dos Judeos tinhão vindo a Martha e a Maria, a consolál-as ácerca de seu irmão.

20 Ouvindo pois Martha que Jesus vinha, sahio-lhe ao encontro; mas Maria ficou assentada em casa.

21 Disse pois Martha a Jesus: Senhor, se tu estivéras aqui, não morrêra meu irmão.

22 Porém tambem sei agora, que tudo quanto pedires a Deos, Deos t'o dará.

23 Disse-lhe Jesus: Teu irmão ha de resuscitar.

24 Martha lhe disse: Eu sei que ha de resuscitar na resurreição 'no ultimo dia.

25 Disse-lhe Jesus; Eu sou a resurreição e a vida; quem crê em mim, ainda que esteja morto, ha de viver:

26 E todo aquelle que vive e crê em mim nunca ha de morrer. Crês isto?

27 Disse-lhe ella: Sim, Senhor; Já crí que tu es o Christo, o Filho de Deos, que havia de vir ao mundo.

28 E dito isto se fui, e chamou em segredo a Maria sua irmã, dizendo: O Mestre veio, e te chama.

29 Ouvindo ella *isto*, logo se levantou, e fui ter com elle.

30 Que ainda Jesus não era chegado á aldêa; mas estava no lugar onde Martha o encontrou.

31 Vendo pois os Judeos, que com ella estavão em casa, e a consolavão, que Maria apressadamente se levantára, e sahira, seguírão-a, dizendo: Ella vai á sepultura, a chorar lá.

32 Vindo pois Maria onde Jesus estava, e vendo-o, derribou-se a seus pés, dizendo-lhe: Senhor, se tu estivéras aqui, não morrêra meu irmão.

33 Vendo-a pois Jesus chorar, e aos Judeos, que com ella *tambem* vinhão chorando; gemeo em espirito, e turbou-se em si mesmo,

34 E disse, Onde o puzestes? Disserão-lhe: Senhor, vem e vê-o.

35 *E* chorou Jesus.

36 Disserão pois os Judeos: Vêde como elle o amava!

37 E alguns delles disserão: Não podia este, que abrio os olhos ao cego, fazer que tambem este não morresse?

38 Gemendo pois outra vez Jesus em si mesmo, veio á sepultura:

e era *esta* uma caverna, e estava uma pedra posta sobre ella.

39 Disse Jesus, Tirai a pedra. Martha, a irmã do defuncto, lhe disse: Senhor, já féde, que já é de quatro dias.

40 Jesus lhe disse: Não te tenho dito, que, se crêres, verás a gloria de Deos?

41 Tirárão pois a pedra donde o defuncto jazia. E levantou Jesus os olhos para cima, e disse: Pai, graças te dou, que me tens ouvido.

42 Porém bem sabia eu que sempre me ouves; mas por amor da multidão que está ao redor *o* disse; para que creão que tu me enviaste.

43 E havendo dito estas cousas, clamou com grande voz: Lazaro, sahe fóra.

44 E sahio o defuncto liadas as mãos e os pés com ataduras, e seu rosto envolto em um sudario. Disse-lhes Jesus: Desliai-o, e deixai-o ir.

45 Pelo que muitos dos Judeos que a Maria tinhão vindo, e havião visto o que Jesus fizéra, crêrão nelle.

46 Mas alguns delles forão aos Fariseos, e disserão-lhes o que Jesus tinha feito.

47 Os Pontifices pois e os Fariseos ajuntárão o Concilio, e dizião: Que faremos? que este homem faz muitos milagres.

48 Se assim o deixamos, todos crerão nelle, e virão os Romanos, e tomar-nos-hão assim o lugar como a nação.

49 E Caifas, um delles, que era Summo Pontifice daquelle anno, lhes disse: Vósoutros nada sabeis:

50 Nem considerais que nos convém, que um homem morra pelo povo, e toda a nação não pereça.

51 E isto não disse elle de si mesmo; mas como era o Summo Pontifice daquelle anno, profetizou que Jesus havia de morrer pela nação.

52 E não sómente por aquella nação, mas tambem para que ajuntasse 'num aos filhos de Deos, que andavão espalhados.

53 Assim que desde aquelle dia consultavão juntos de o matarem.

54 De maneira que já Jesus não andava mais manifestamente entre os Judeos, mas se fui dalli á terra, junto ao deserto, a uma cidade chamada Ephraim; e alli andava com seus discipulos.

55 E estava perto a Pascoa dos Judeos, e muitos daquella terra subirão a Jerusalem antes da Pascoa, para se purificarem.

56 Buscavão pois a Jesus; e dizião uns aos outros estando no Templo: Que vos parece? que elle não virá á Festa?

57 E os Pontifices e os Fariseos tinhão dado ordem, que se alguem soubesse onde elle estava, o declarasse, para que o podessem prender.

## CAPITULO XII.

VEIO pois Jesus seis dias antes da Pascoa a Bethania, onde estava Lazaro, o que falecéra, a quem resuscitára dos mortos.

2 Fizerão-lhe pois alli uma cea, e Martha servia; e Lazaro era um dos que juntamente com elle *á mesa* estavão assentados.

3 Tomando pois Maria um arratel

d' unguento de nardo puro, de muito preço, ungio os pés a Jesus, e alimpou-lhe os pés com os seus cabellos; e encheo-se a casa do cheiro do unguento.

4 Então disse Judas *filho* de Simão Iscariota, um de seus discipulos, o que o havia de trahir:

5 Porque se não vendeo este unguento por trezentos dinheiros, e se deo aos pobres?

6 E isto disse elle, não pelo cuidado que tivesse dos pobres; mas porque era ladrão, e tinha a bolsa, e trazia o que se lançava *nella*.

7 Disse pois Jesus: Deixa-a; para o dia de meu enterro guardou isto.

8 Porque aos pobres sempre comvosco os tendes, porém a mim não me tendes sempre.

9 Soube pois muita gente dos Judeos, que elle estava alli: e viérão, não somente por amor de Jesus, mas tambem por ver a Lazaro, a quem resuscitára dos mortos.

10 E consultárão os Principes dos Sacerdotes, de tambem matarem a Lazaro.

11 Porque muitos dos Judeos ião por amor delle, e crião em Jesus.

12 O seguinte dia, ouvindo uma grande multidão, que viéra á Festa, que Jesus vinha a Jerusalem,

13 Tomárão ramos de palmas, e lhe sahirão ao encontro, e clamavão: Hosanna: Bemdito *é* o Rei de Israël, que vem no nome do Senhor.

14 E achou Jesus um asninho, e assentou-se sobre elle, como está escrito,

15 Não temas, ó filha de Sião; eis aqui o teu Rei vem assentado sobre o potro d'uma jumenta.

16 Porém isto não entendérão seus discipulos ao principio: mas sendo Jesus já glorificado, então se lembrárão que isto delle estava escrito, e *que* isto lhe fizerão.

17 A multidão pois que estava com elle testificava, que a Lazaro chamára da sepultura, e o resuscitára dos mortos.

18 Pelo que tambem a multidão o encontrou, porque ouvira que tinha feito este milagre.

19 Disserão pois os Fariseos entre si; Vedes que nada aproveitais? eis que o mundo se vai após elle.

20 E havia alguns Gregos, dos que havião subido a adorarem no *dia* da Festa.

21 Estes pois vierão a Filippe, que era de Bethsaida de Galilea, e rogárão-lhe, dizendo: Senhor, queriamos ver a Jesus.

22 Veio Filippe e disse-o a André; e André então e Filippe o disserão a Jesus.

23 Porém Jesus lhes respondeo, dizendo: Vinda é a hora, que o Filho do homem ha de ser glorificado.

24 Em verdade, em verdade vos digo, Se o grão de trigo, que cahe na terra não morrer, elle fica só; porém se morrer, muito fructo dá.

25 Quem ama a sua vida perdê-la-ha; e quem neste mundo aborrece a sua vida a guardará para a vida eterna.

26 Se alguem me serve, siga-me; e onde eu estiver, alli estará tambem o meu servo. E se alguem me servir, o Pai o ha de honrar.

27 Agora está turbada a minha alma; e que direi? Pai, salva-me desta hora: mas por isso vim a esta hora.

28 Pai, glorifica o teu nome. Veio pois uma voz do ceo, *que dizia:* E já *o* tenho glorificado, e outra vez *o* glorificarei.

29 A multidão pois que alli estava, e *a* ouvio, dizia que havia sido trovão. Outros dizião: Algum anjo lhe tem fallado.

30 Respondeo Jesus e disse: Não veio esta voz por amor de mim, mas por amor de vós.

31 Agora é o juizo deste mundo: agora será lançado fóra o principe deste mundo.

32 E eu, quando for levantado da terra, trarei a mim a todos.

33 (E isto dizia, significando de que morte havia de morrer.)

34 Respondeo-lhe a multidão: Da lei temos ouvido, que o Christo permanece para sempre; e como dizes tu, que convém que o Filho do homem seja levantado? quem é este Filho do homem?

35 Disse-lhes pois Jesus: Ainda por um pouco de tempo a luz está comvosco; andai em quanto tendes luz, para que as trevas vos não apanhem. E quem anda em trevas, não sabe onde vai.

36 Em quanto tendes luz, crede na luz, para que sejais filhos da luz. Estas cousas fallou Jesus, e indo-se, escondeo-se delles.

37 E ainda que perante elles tinha feito tantos milagres, nem *por isso* crião nelle.

38 Para que se cumprisse a palavra do Profeta Isaias, que disse; Senhor, quem creo a nossa mensagem? e a quem fui revelado o braço do Senhor?

39 Por isso não podião crer, porquanto outra vez Isaias disse:

40 Cegou-lhes os olhos, o endureceo-lhes o coração; para que não vejão com os olhos, e não entendão com o coração, e se convertão, e eu os cure.

41 Isto disse Isaias, quando vio a sua gloria, e fallou delle.

42 Com tudo ainda até dos Principes tambem crérão muitos nelle: mas não o confessavão por amor dos Fariseos; por não serem lançados fora da synagoga.

43 Porque amavão mais a gloria dos homens, do que a gloria de Deos.

44 E clamou Jesus e disse: Quem crê em mim, não crê em mim, mas naquelle que me enviou:

45 E quem me vê a mim vê áquelle que me enviou.

46 Eu sou a luz que vim ao mundo, para que todo o que crê em mim, não permaneça em trevas.

47 E se alguem ouvir as minhas palavras, e *as* não crer, não o julgo eu. Porque não vim a julgar ao mundo, mas a salvar ao mundo.

48 Quem me regeitar a mim, e não receber as minhas palavras, já tem quem o julgue; a palavra que tenho fallado, essa o ha de julgar no ultimo dia.

49 Porque eu não tenho fallado de mim mesmo: porém o Pai que me enviou, elle me deo mandamento do que hei de dizer, e do que hei de fallar.

50 E sei que o seu mandamento é vida eterna. Assim que o que eu fallo, assim o fallo, como o Pai me tem dito.

## CAPITULO XIII.

E ANTES da Festa da Pascoa, sabendo Jesus que já era chega-

da a sua hora, para que deste mundo passasse ao Pai, havendo amado aos seus, que estavão no mundo, os amou até o fim.

2 E acabada a cea, havendo já o diabo mettido no coração de Judas *filho* de Simão Iscariota, que o trahisse.

3 Sabendo Jesus que já o Pai todas as cousas lhe tinha dado em suas mãos, e que havia sahido de Deos, e se ia a Deos.

4 Levantou-se da cea, e tirou os vestidos, e tomando uma toalha, cingio-se.

5 Depois deitou agua 'n *uma* bacia, e começou a lavar os pés aos discipulos, e a alimpar-*lhos* com a toalha, com que estava cingido.

6 Veio pois a Simão Pedro; e elle lhe disse: Senhor, tu a mim me lavas os pés?

7 Respondeo Jesus e disse-lhe: O que eu faço não o sabes tu agora; mas o saberás depois.

8 Disse-lhe Pedro: Nunca me lavarás os pés. Respondeo-lhe Jesus: Se eu te não lavar, não terás parte comigo.

9 Disse-lhe Simão Pedro: Senhor, não só os meus pés, mas tambem as mãos e a cabeça.

10 Disse-lhe Jesus: Aquelle que está lavado não necessita senão de lavar os pés, mas todo está limpo. E vós estais limpos, mas não todos.

11 Porque elle sabia quem o havia de trahir: por isso disse: Não estais todos limpos.

12 Assim que havendo-lhes lavado os pés, e tomado os seus vestidos, tornou-se a assentar *á mesa*, e disse-lhes: Sabeis o que vos tenho feito?

13 Vósoutros me chamais Mestre e Senhor, e bem dizeis; que eu o sou:

14 Pois se eu, o Senhor e o Mestre, vos tenho lavado os pés, tambem vósoutros vos deveis lavar os pés uns aos outros.

15 Porque vos tenho dado exemplo, para que como eu vos tenho feito, façais vósoutros tambem.

16 Em verdade, em verdade vos digo, *que* não é o servo maior que seu senhor: nem o enviado maior que aquelle que o enviou.

17 Se sabeis estas cousas, sereis bemaventurados se as fizerdes.

18 Não fallo de todos vós; bem sei aos que tenho escolhido; mas para que se cumpra a Escritura, *que diz*: O que come comigo, levantou contra mim seu calcanhar.

19 Desde agora vol-o digo antes que succeda, para que quando succeder, creais que eu o sou.

20 Em verdade, em verdade vos digo; *que* se alguem receber ao que eu enviar, a mim me recebe: e quem a mim me receber, recebe áquelle que me enviou.

21 Havendo Jesus dito estas palavras turbou-se em espirito, e testificou, e disse: Em verdade, em verdade vos digo, que um de vósoutros me ha de trahir.

22 Pelo que os discipulos se olhavão uns para os outros, duvidando de quem dizia *isto*.

23 E um de seus discipulos, a quem Jesus amava, estava assentado *á mesa recostado* no seio de Jesus.

24 A este pois fez sinal Simão Pedro, que perguntasse quem era aquelle de quem dizia *isto*?

25 E reclinando-se elle sobre o

peito de Jesus, lhe disse: Senhor, quem é elle?

26 Respondeo Jesus: Aquelle é a quem eu der o bocado molhado. E molhando o bocado, o deo a Judas de Simão Iscariota.

27 E após o bocado entrou nelle Satanás. Disse-lhe pois Jesus: O que fazes, faze-o depressa.

28 E nenhum dos que estavão assentados *á mesa* soube a que *proposito* lho disséra.

29 Porque alguns cuidavão, que porque Judas tinha a bolsa, lhe dizia Jesus: Compra o que para *o dia* da festa nos é necessario: ou que désse alguma cousa aos pobres.

30 Havendo elle pois tomado o bocado, logo sahio. E era já noite.

31 Sahido elle pois, disse Jesus: Agora é o Filho do homem glorificado, e Deos é glorificado nelle.

32 Se Deos nelle é glorificado, tambem Deos o glorificará em si mesmo, e logo o ha de glorificar.

33 Filhinhos, ainda um pouco estou comvosco. Buscar-me-heis; e, como aos Judeos disse; Onde eu vou, vós não podeis vir: *assim* volo digo eu tambem agora.

34 Um mandamento novo vos dou, que vos ameis uns aos outros: como eu vos amei a vós, que tambem vós uns aos outros vos ameis.

35 Nisto conhecerão todos que sois meus discipulos, se vós tiverdes amor uns aos outros.

36 Disse-lhe Simão Pedro: Senhor, onde vas? Respondeo-lhe Jesus: Onde eu vou me não podes tu seguir agora; porém depois me seguirás.

37 Disse-lhe Pedro: Porque te não posso seguir agora? por ti porei a minha vida.

38 Respondeo-lhe Jesus: Por mim porás a tua vida? em verdade, em verdade te digo, que o gallo não cantará, até que tres vezes me não negues.

## CAPITULO XIV.

NÃO se turbe vosso coração: credes em Deos, crede tambem em mim.

2 Em casa de meu Pai ha muitas moradas; se assim não fora eu volo teria dito; eu vou a aparelhar-vos lugar.

3 E quando eu fôr, e vos aparelhar lugar, outra vez virei, e vos tomarei comigo, para que vósoutros tambem estejais onde eu estiver.

4 E já sabeis onde vou, e sabeis o caminho.

5 Disse-lhe Thomé: Senhor, não sabemos onde vas; e como podemos saber o caminho?

6 Jesus lhe disse: Eu sou o caminho, e a verdade, e a vida. Ninguem vem ao Pai, senão por mim.

7 Se vós a mim me conhecéreis, tambem conhecerieis a meu Pai; e já désde agora o conheceis, e o tendes visto.

8 Disse-lhe Filippe: Senhor, mostra-nos ao Pai, e basta-nos.

9 Jesus lhe disse: Tanto tempo *ha que* estou comvosco, e *ainda* me não tens conhecido, Filippe? Quem a mim me tem visto, ja tem visto ao Pai; e como dizes tu; Mostra-nos ao Pai?

10 Não cres tu que eu *estou* no Pai, e que o Pai está em mim? as palavras que eu vos fallo, não as

fallo de mim mesmo, mas o Pai que está em mim, elle *é o que* faz as obras.

11 Crede-me que *estou* no Pai, e o Pai em mim: e quando não, crede-me pelas mesmas obras.

12 Em verdade, em verdade vos digo, que aquelle que crê em mim, as obras que eu faço tambem elle as fará: e fará maiores que estas; porque eu vou a meu Pai.

13 E tudo quanto pedirdes em meu nome, eu o farei: para que o Pai seja glorificado no Filho.

14 Se pedirdes alguma cousa em meu nome, falla-hei.

15 Se me amais, guardai os meus mandamentos.

16 E eu rogarei ao Pai, e elle vos dará outro Consolador, que fique comvosco para sempre:

17 Ao Espirito de verdade, a quem o mundo não pode receber; porque não o vê, nem o conhece; mas vósoutros o conheceis, porque habita comvosco, e em vósoutros ha de estar.

18 Eu não vos deixarei orfãos, virei a vós.

19 Ainda um pouco, e mais o mundo me não verá: mas vósoutros me vereis: porquanto eu vivo, e vósoutros vivereis.

20 Naquelle dia conhecereis que *estou* em meu Pai, e vósoutros em mim, e eu em vósoutros.

21 Aquelle que tem os meus mandamentos, e os guarda, esse é o que me ama: e quem me ama a mim será amado de meu Pai, e eu o amarei, e me manifestarei a elle.

22 Disse-lhe Judas, (não o Iscariota:) Senhor, como é que te has de manifestar a nós, e não ao mundo?

23 Respondeo Jesus e disse-lhe: Se alguem me ama, guardará a minha palavra, e meu Pai o amará, e viremos a elle, e faremos morada com elle.

24 Aquelle que me não ama, não guarda as minhas palavras. E a palavra que ouvis não é minha, mas do Pai que me enviou.

25 Estas cousas vos tenho fallado estando *ainda* comvosco.

26 Mas o Consolador, o Espirito Santo, ao qual o Pai ha de enviar em meu nome, esse vos ensinará todas as cousas, e tudo quanto vos tenho dito, vos fará lembrar.

27 A paz vos deixo, a minha paz vos dou: não vol-a dou, como o mundo *a* dá. Não se turbe o vosso coração, nem se atemorize.

28 Já ouvistes que vos tenho dito: Eu vou, e venho a vós. Se me amásseis, vos regozigarieis, porque eu vos disse, Vou ao Pai: pois meu Pai é maior que eu.

29 E agora vol-o disse antes que succeda, para que quando succeder o creais.

30 Daqui em diante não fallarei muito comvosco; pois já o principe deste mundo vem, e nada tem em mim.

31 Mas para que o mundo saiba que eu amo ao Pai; e como o Pai me mandou, assim faço. Levantai-vos, vamo-nos daqui.

## CAPITULO XV.

EU sou a verdadeira videira, e meu Pai é o lavrador.

2 Toda a vara em mim que não

dá fructo, elle a tira; e toda a que dá fructo, elle a limpa, para que dê mais fructo.

3 Vósoutros já estais limpos pela palavra que vos tenho fallado.

4 Permanecei em mim, e eu em vós: como a vara de si mesma não pode dar fructo, se não estiver na videira, nem tão pouco vós, se não permanecerdes em mim.

5 Eu sou a videira, vós as varas: aquelle que permanecer em mim, e eu nelle, esse dá muito fructo; porque sem mim nada podeis fazer.

6 Se alguem não permanecer em mim, é lançado fora como a vara, e secca-se: e os colhem, e os lançam no fogo, e ardem.

7 Se vós permanecerdes em mim, e as minhas palavras permanecerem em vós, pedireis tudo o que quizerdes, e ser-vos-ha feito.

8 Nisto é glorificado meu Pai, em que deis muito fructo; e *assim* sereis meus discipulos.

9 Como o Pai me amou, assim eu vos amei; permanecei neste meu amor.

10 Se guardardes os meus mandamentos, permanecereis no meu amor: como eu tenho guardado os mandamentos de meu Pai, e permaneço no seu amor.

11 Eu vos tenho dito estas cousas, para que a minha alegria permaneça em vós, e a vossa alegria seja completa.

12 O meu mandamento é este, que vos ameis uns aos outros, assim como eu vos amei.

13 Ninguem tem maior amor que este, que alguem por amor de seus amigos ponha a sua vida.

14 Vos sois meus amigos, se fizerdes o que eu vos mando.

15 Já vos não chamo mais servos; porque o servo não sabe o que faz seu senhor: mas tenho-vos fallado como a amigos, porque tudo quanto ouvi de meu Pai, vos tenho feito saber.

16 Vós não me escolhestes a mim, mas eu vos escolhi a vós, e vos tenho posto, para que vades, e deis fructo: e vosso fructo permaneça; para que tudo quanto pedirdes ao Pai em meu nome, elle vol-o dé.

17 Estas cousas vos mando, que vos ameis uns aos outros.

18 Se o mundo vos aborrece, sabei, que antes que a vós, me aborreceo elle a mim.

19 Se vós fosseis do mundo, o mundo amaria ao seu; mas porque não sois do mundo, antes eu vos escolhi do mundo, por isso o mundo vos aborrece.

20 Lembrai-vos da palavra que eu vos disse: O servo não é maior que seu senhor. Se a mim me perseguirão, tambem vos hão de perseguir a vós; se elles guardárão a minha palavra, tambem hão de guardar a vossa.

21 Mas todas estas cousas vos farão por amor do meu nome: porque não conhecem áquelle que me enviou.

22 Se eu não viéra, nem lhes houvéra fallado, não terião elles peccado; mas agora não tem escusa pelo seu peccado.

23 Aquelle que me aborrece, tambem aborrece a meu Pai.

24 Se eu não tivesse feito entre elles as obras, que nenhum outro fez, não terião peccado; mas agora elles as tem visto, e com tudo abor-

recem tanto a mim, como a meu Pai.

25 Porém *isto é*, para que se cumpra a palavra, que em sua lei está escrita: Sem causa me aborrecêrão.

26 Mas quando vier o Consolador, que eu vos hei d' enviar do Pai, *a saber* o Espirito de verdade, que sahe do Pai, elle testificará de mim.

27 E tambem vós testificareis, pois tendes estado comigo desde o principio.

## CAPITULO XVI.

TENHO-vos dito estas cousas, para que vos não escandalizeis.

2 Lançar-vos-hão fóra das synagogas: mas a hora vem, em que qualquer que vos matar, cuidará que faz serviço a Deos.

3 E estas cousas vos farão, porque nem ao Pai nem a mim conhecêrão.

4 Porém tenho-vos dito estas cousas, para que quando aquella hora vier, vos lembreis que vol-as disse: e estas cousas eu não vol-as disse ao principio, porque estava comvosco.

5 E agora vou áquelle que me enviou; e nenhum de vósoutros me pergunta: Onde vas?

6 Antes, porque vos tenho dito estas cousas, tristeza encheo o vosso coração.

7 Porém digo-vos a verdade, que vos convém que eu vá: porque se eu não for, o Consolador não virá a vós; mas se eu for, vol-o hei de enviar.

8 E quando elle vier ha de convencer ao mundo de peccado, e de rectidão, e de juizo.

9 De peccado, porque não crêm em mim:

10 E de rectidão, porque eu vou a meu Pai, e não me vereis mais.

11 E de juizo, porque o principe deste mundo está julgado.

12 Ainda tenho muitas cousas que vos dizer, mas não as podeis supportar agora.

13 Porém quando vier aquelle Espirito de verdade, elle vos guiará em toda a verdade. Porque de si mesmo não ha de fallar; mas tudo o que ouvir isso fallará: e vos ha d' annunciar as cousas que estão para vir.

14 Elle me ha de glorificar, porque ha de tomar do meu, e vol-o ha de annunciar.

15 Todas quantas cousas tem o Pai são minhas: por isso disse; que ha de tomar do meu, e vol-o ha d' annunciar.

16 Um pouco, e não me vereis; e outra vez um pouco, e vêr-me-heis: porque vou ao Pai.

17 Disserão então *alguns* de seus discipulos uns aos outros: Que é isto que nos diz? Um pouco, e não me vereis; e outra vez, um pouco, e vêr-me-heis; e porque vou ao Pai?

18 Assim que dizião: que é isto que elle diz? Um pouco? não sabemos o que diz.

19 Conheceo pois Jesus, que lho querião perguntar, e disse-lhes: Perguntais entre vós ácerca disto que eu disse: Um pouco, e não me vereis: e outra vez, um pouco, e vêr-me-heis?

20 Em verdade, em verdade vos digo, que vós chorareis e lamentareis, e o mundo se alegrará, e vós

estareis tristes: mas a vossa tristeza se tornará em alegria.

21 A mulher quando está para parir tem tristeza, porque a sua hora é chegada: mas havendo parido a criança, já se não lembra da ancia, pelo gozo de que um homem haja nascido no mundo.

22 Assim tambem vós agora na verdade tendes tristeza: mas outra vez vos verei, e alegrar-se-ha o vosso coração, e ninguem tirará o vosso gozo.

23 E naquelle dia nada me perguntareis. Em verdade, em verdade vos digo, que tudo quanto pedirdes a meu Pai em meu nome, vol-o ha de dar.

24 Até agora nada pedistes em meu nome; pedi, e recebereis, para que se cumpra o vosso gozo.

25 Estas cousas vos fallei em parabolas: mas a hora vem quando não vos fallarei mais em parabolas, mas vos annunciarei abertamente ácerca do Pai.

26 Naquelle dia pedireis em meu nome; e não vos digo, que rogarei ao Pai por vós:

27 Pois o mesmo Pai vos ama, porque vós me amastes, e crestes que sahi de Deos.

28 Sahi do Pai, e vim ao mundo; outra vez deixo o mundo, e vou ao Pai.

29 Disserão-lhe seus discipulos: Eis-aqui nos fallas agora abertamente, e nenhuma parabola dizes.

30 Agora sabemos que tu sabes todas as cousas; e não tens necessidade que ninguem te pergunte. Por isto cremos que sahiste de Deos.

31 Respondeo-lhes Jesus, Credes agora?

32 Eis-aqui vem a hora, e já é chegada, que haveis de ser espalhados cada um para sua parte, e me deixareis só. E *com tudo* não estou só, pois o Pai está comigo.

33 Tenho-vos dito estas cousas, para que tenhais paz em mim. No mundo tereis afflicção; porém tende bom animo, eu venci ao mundo.

## CAPITULO XVII.

ESTAS cousas fallou Jesus, e levantou seus olhos ao ceo, e disse: Pai, é chegada a hora; glorifica a teu Filho, para que tambem teu Filho te glorifique a ti.

2 Como lhe déste poder sobre toda a carne, para que dê a vida eterna a todos quantos lhe déste.

3 E esta é a vida eterna, que te conheção a ti só Deos verdadeiro, e a Jesus Christo, a quem tens enviado.

4 Glorifiquei-te sobre a terra: acabei a obra que me déste a fazer.

5 E agora glorifica-me tu, ó Pai, comtigo mesmo, com aquella gloria que junto a ti tinha antes que o mundo fosse.

6 Manifestei o teu nome aos homens que do mundo me déste. Teus erão, e tu mos déste, e guardárão tua palavra.

7 Agora conhecêrão elles, que todas quantas cousas me déstes são de ti.

8 Porque eu lhes tenho dado as palavras que me déste, e elles as recebêrão, e verdadeiramente tem conhecido que sahi de ti, e crêrão que me enviaste.

9 Eu rogo por elles; não rogo pelo mundo, mas por aquelles que me déste; porque teus são.

10 E todas as minhas cousas são tuas; e as tuas cousas são minhas; e nelles sou glorificado.

11 E eu não estou no mundo por mais tempo, mas estes estão no mundo, e eu venho a ti. Pai Santo, guarda-os em teu nome, *a saber* áquelles que me tens dado, para que sejão um, como *tambem* nós.

12 Quando eu com elles estava no mundo, em teu nome eu os guardava. A aquelles que tu me déste guardado os tenho; e nenhum delles se perdeo, senão o filho de perdição; para que a Escritura se cumpra.

13 Mas agora venho a ti, e fallo estas cousas no mundo, para que tenhão a minha alegria cumprida em si mesmos.

14 Dei-lhes a tua palavra, e o mundo os aborreceo, porque elles não são do mundo, como eu não sou do mundo.

15 Não rogo que os tires do mundo, mas que os guardes do mal.

16 Não são do mundo, como eu não sou do mundo.

17 Santifica-os em tua verdade: tua palavra é a verdade.

18 Como tu me enviaste ao mundo, *assim* eu os enviei ao mundo.

19 E por elles a mim mesmo me santifico, para que tambem elles sejão santificados em verdade.

20 E não somente rogo por estes, mas tambem por aquelles que em mim hão de crer pela sua palavra.

21 Para que todos sejão um: como tu, ó Pai, em mim, e eu em ti, que tambem elles sejão um em nós: para que o mundo crea que tu me tens enviado.

22 E eu lhes tenho dado a gloria que a mim me déste, para que sejão um, como nós *tambem* somos um.

23 Eu nelles, e tu em mim, para que sejão perfeitos em um: e para que o mundo conheça que tu me enviaste a mim, e tens amado a elles, como a mim me amaste.

24 Pai, quero que onde eu estou, tambem estejão comigo aquelles que me tens dado; para que vejão a minha gloria, que me tens dado; pois tu me amaste desde antes da fundação do mundo.

25 Pai justo, o mundo não te tem conhecido; mas eu te conheci, e estes tem conhecido que tu me enviaste.

26 E eu lhes fiz conhecer o teu nome, e *lh'o* farei conhecer; para que o amor com que me amaste nelles esteja, e eu nelles.

## CAPITULO XVIII.

HAVENDO Jesus dito estas cousas, sahio com seus discipulos para alem do ribeiro de Cedron, aonde estava uma horta, em que entrou elle e seus discipulos.

2 E tambem Judas, o que o trahia, sabia aquelle lugar; porque muitas vezes se ajuntára alli Jesus com seus discipulos.

3 Judas pois tomando o esquadrão *de soldados*, e *alguns dos* officiaes dos Pontifices e dos Fariseos, veio alli com lanternas, e fachas, e armas.

4 Sabendo pois Jesus todas as cousas que sobre elle havião de vir, se adiantou, e lhes disse: A quem buscais?

5 Respondérão-lhe: A Jesus Nazareno. Disse-lhes Jesus: Eu sou.

E Judas, o que o trahia, tambem estava com elles.

6 Como pois lhes disse: Eu sou, tornárão para tras, e cahirão em terra.

7 Tornou-lhes pois a perguntar: A quem buscais? E elles disserão: A Jesus Nazareno.

8 Respondeo Jesus: Já vos tenho dito que eu sou. Por tanto se a mim me buscais, deixai ir a estes.

9 Para que se cumprisse a palavra, que tinha dito: Dos que me déste, a nenhum delles perdi.

10 Então Simão Pedro, que tinha espada, puxou della, e ferio ao servo do Pontifice, e cortou-lhe a orelha direita. E era o nome do servo Malco.

11 Disse pois Jesus a Pedro: Mette a tua espada na bainha: não beberei eu o copo que o Pai me tem dado?

12 O esquadrão pois, e o Tribuno, e os officiaes dos Judeos tomárão a Jesus, e o amarrárão,

13 E o levárão primeiramente a Annás, porque era sogro de Caifás, o qual era Pontifice daquelle anno.

14 E era Caifás a que aconselhára aos Judeos, que convinha que um homem morresse pelo povo.

15 E seguia a Jesus Simão Pedro, e outro discipulo. E era este discipulo conhecido do Pontifice, e entrou com Jesus na sala do Pontifice.

16 E Pedro estava fóra á porta. Sahio pois o outro discipulo, que era conhecido do Pontifice, e fallou á porteira, e trouxe para dentro a Pedro.

17 Disse pois a criada porteira a Pedro: Não es tu tambem dos discipulos deste homem? Disse elle: Não sou.

18 E estavão *alli* os servos e os officiaes que havião feito brazas, porque fazia frio, e aquentavão-se. Estavão com elles Pedro, e aquentava-se.

19 Perguntou pois o Pontifice a Jesus ácerca de seus discipulos, e de sua doutrina.

20 Jesus lhe respondeo: Eu abertamente fallei ao mundo; sempre ensinei na Synagoga e no Templo, onde os Judeos sempre se ajuntão, e nada fallei em occulto.

21 Porque me perguntas a mim? pergunta aos que o ouvirão, que é o que lhes tenha fallado? eis-aqui estes sabem que é o que tenho dito.

22 E dizendo elle isto, um dos officiaes, que alli estava, deo a Jesus uma bofetada, dizendo: Assim respondes ao Summo Pontifice?

23 Respondeo-lhe Jesus; Se fallei mal, dá testemunha do mal; mas se bem, porque me feres?

24 *Assim* pois amarrado Annás o tinha mandado ao Summo Pontifice Caifás.

25 E esta a Simão Pedro alli, e aquentava-se. Disserão-lhe pois: Não es tu tambem de seus discipulos? Negou elle, e disse: Não sou.

26 Disse um dos servos do Pontifice, parente daquelle a quem Pedro cortára a orelha: Não te vi eu na horta com elle?

27 Negou pois Pedro outra vez; e logo cantou o gallo.

28 Levárão pois a Jesus de Caifás á audiencia. E era pela manhãa: e não entrárão na audiencia, por não se contaminarem, mas que podessem comer a Pascoa.

29 Então sahio fora a elles Pilatos, e disse: Que accusação trazeis contra este homem?

30 Respondêrão e disserão-lhe: Se este não fôra malfeitor, não to entregariamos.

31 Disse-lhes pois Pilatos: Tomai-o vósoutros, e julgai-o segundo a vossa lei. Disserão-lhe pois os Judeos: A nós não nos é licito matar a alguem.

32 Para que se cumprisse a palavra de Jesus, que tinha dito, significando de que morte havia de morrer.

33 Então Pilatos tornou a entrar na audiencia, e chamou a Jesus, e disse-lhe: Es tu o Rei dos Judeos?

34 Respondeo-lhe Jesus: Dizes tu isso de ti mesmo, ou disserão-to outros de mim?

35 Pilatos respondeo, Sou eu Judeo? a tua gente e os Principes dos Sacerdotes te entregarão a mim: que fizeste tu?

36 Respondeo Jesus: O meu reino não é deste mundo: se o meu reino fôra deste mundo, os meus ministros pelejarião, para que eu não fosse entregue aos Judeos: porém agora o meu reino não é daqui.

37 Disse-lhe pois Pilatos: Logo es tu rei? Respondeo Jesus: Tu dizes que eu sou rei. Eu para isto sou nascido, e para isto vim ao mundo, para dar testemunho á verdade. Todo aquelle que é da verdade ouve a minha voz.

38 Disse-lhe Pilatos: Que cousa é verdade? E havendo dito isto, tornou a sahir aos Judeos, e disse-lhes; Nenhum crime acho nelle.

39 Mas vósoutros tendes por costume, que eu vos solte um pela Pascoa. Quereis pois que vos solte ao Rei dos Judeos?

40 Tornárão pois todos a clamar, dizendo; Não a este, mas a Barabbas. E era Barabbas um ladrão.

## CAPITULO XIX.

ASSIM que então tomou Pilatos a Jesus, e o açoutou.

2 E tecendo os soldados uma coroa d'espinhos, pozerão-lha sobre a cabeça, e o vestirão d'um manto de purpura,

3 E dizião: Alegra-te, Rei dos Judeos! E davão-lhe bofetadas.

4 Sahio pois Pilatos outra vez fora, e disse-lhes: Eis-aqui vol-o trago fora, para que saibais que nenhum crime acho nelle.

5 Sahio pois Jesus fora, levando a coroa d'espinhos, e a tunica de purpura. E disse-lhes *Pilatos:* Eis-aqui o homem!

6 Vendo-o pois os Principes dos Sacerdotes e os officiaes clamárão, dizendo: Crucifica-*o*, crucifica-*o*. Disse-lhes Pilatos: Tomai-o vósoutros, e crucificai-*o;* porque eu nenhum crime acho nelle.

7 Respondêrão-lhe os Judeos: Nósoutros temos lei, e segundo nossa lei deve morrer; porque se fez Filho de Deos.

8 Como pois Pilatos ouvio esta palavra, ficou mais atemorizado;

9 E entrou outra vez na audiencia, e disse a Jesus: Donde es tu? Mas Jesus não lhe deo resposta.

10 Disse-lhe pois Pilatos: Não me fallas a mim? não sabes que tenho poder para te crucificar, e tenho poder para te soltar?

11 Respondeo Jesus: Nenhum po-

der contra mim terias, se te não fosse dado de cima; por tanto o que me entregou a ti tem maior peccado.

12 Desde então procurava Pilatos soltal-o; mas os Judeos clamavão, dizendo: Se soltas a este, não es amigo de Cesar; qualquer que se faz rei contradiz a Cesar.

13 Ouvindo pois Pilatos este dito, levou fóra a Jesus, e assentou-se no tribunal, no lugar chamado Lithostrotos, e em Hebráico, Gabbatha.

14 E era a preparação da Pascoa, e quasi a hora sexta, e disse aos Judeos: Eis-aqui o vosso Rei!

15 Mas elles brádarão: Tira, tira, crucifica-o. Disse-lhes Pilatos: Hei de crucificar o vosso Rei? Responderão os Principes dos Sacerdotes: Não temos *outro* rei senão a Cesar.

16 Então lho entregou, para que fosse crucificado. E tomárão a Jesus, e levárão-*o*.

17 E levando elle a sua cruz sahio ao *lugar* chamado a Cáveira, que em Hebraico se chama Golgotha;

18 Onde o crucificárão, e com elle outros dous, de cada banda um, e a Jesus no meio.

19 E escreveo tambem Pilatos um titulo, e pol-o em cima da cruz, e estava *nelle* escrito: JESUS NAZARENO REI DOS JUDEOS.

20 Lérão pois muitos dos Judeos este titulo; porque o lugar onde Jesus estava crucificado era perto da cidade; e estava escrito em Hebraico, em Grego, *e* em Latim.

21 Dizião pois os Principes dos Sacerdotes dos Judeos a Pilatos: Não escrevas, Rei dos Judeos, mas que disse: Sou Rei dos Judeos.

22 Respondeo Pilatos: O que escrevi, escrevi.

23 Havendo pois os soldados crucificado a Jesus, tomárão os seus vestidos, e fizerão quatro partes, a cada soldado uma parte, e a tunica. E era a tunica sem costura, toda tecida desde cima *até baxo*.

24 Disserão pois uns aos outros: Não a partamos, mas lançemos sortes sobre ella, cuja será: para que se cumprisse a Escritura, que diz: Repartirão entre si os meus vestidos, e lançarão sortes sobre a minha tunica. Estas cousas pois fizerão os soldados.

25 E estavão junto á cruz de Jesus, sua mãi, e a irmã de sua mãi, Maria *mulher* de Cleopa, e Maria Magdalena.

26 E vendo Jesus a sua mãi, e ao discipulo a quem amava, que alli estava, disse a sua mãi: Mulher, eis-ahi teu filho!

27 Depois disse ao discipulo: Eis-ahi tua mãi. E desde aquella hora a recebeo o discipulo em sua *casa*.

28 Depois sabendo Jesus que ja todas as cousas estavão cumpridas, para que a Escritura se cumprisse, disse, Tenho sede.

29 Estava pois alli um vaso cheio de vinagre, e enchérão uma esponja de vinagre, e envolvendo-a com hysopo, chegárão-lha á boca.

30 Como pois tomou o vinagre disse: Está acabado; e abaxando a cabeça, deo o Espirito.

31 Os Judeos pois, para que os corpos não ficassem o Sabbado na cruz, porquanto então era a preparação, (porque era o grande dia do

Sabbado,) rogárão a Pilatos, que se lhes quebrassem as pernas, e fossem tirados.

32 Viérão pois os soldados, e quebrárão as pernas ao primeiro, e ao outro, que com elle fôra crucificado.

33 Mas vindo a Jesus, *e* vendo-o ja morto, não lhe quebrárão as pernas.

34 Mas um dos soldados lhe furou com uma lança o lado, e logo sahio sangue e agua.

35 E o que vio isto, o testificou; e seu testemunho é verdadeiro, e sabe que é verdade o que diz, para que vós creais.

36 Porque estas cousas acontecerão, para que se cumprisse a Escritura *que diz:* Nem lhe quebrareis osso algum.

37 E outra vez diz outra Escritura: Verão ao que traspassárão.

38 E depois rogou a Pilatos José d'Arimathea, (que era discipulo de Jesus, porém occulto por medo dos Judeos) que podesse tirar o corpo de Jesus; e Pilatos *lho* permittio. Veio pois, e tirou o corpo de Jesus.

39 E veio tambem Nicodemus, aquelle que d'antes de noite tinha vindo a Jesus, trazendo um composto de myrrha e aloes, de quasi cem arrateis.

40 Tomárão pois o corpo de Jesus, e o envolvérão em lençoes com arômas, como é costume dos Judeos sepultar.

41 E havia uma horta no lugar, onde fôra crucificado; e na horta um sepulchro novo, em que ninguem ainda havia sido posto.

42 Por tanto alli pozerão a Jesus, por causa da preparação *da Pascoa* dos Judeos, e porque o sepulchro estava perto.

## CAPITULO XX.

E O primeiro *dia* da semana veio Maria Magdalena de madrugada, sendo ainda escuro, ao sepulchro; e vio a pedra ja tirada do sepulchro.

2 Correo pois, e veio a Simão Pedro, e ao outro discipulo a quem Jesus amava, e disse-lhes: Tomárão ao Senhor do sepulchro, e não sabemos onde o pozerão.

3 Sahio pois Pedro, e o outro discipulo, e viérão ao sepulchro.

4 E corrião estes dous juntos: e o outro discipulo correo diante mais depressa que Pedro, e veio primeiro ao sepulchro.

5 E abaxando-se, vio postos no chão os lençoes: todavia não entrou.

6 Veio pois Simão Pedro seguindo-o, e entrou no sepulchro, e vio os lençoes postos no chão,

7 E o sudario, que fôra *posto* sobre a sua cabeça, não posto com os lençoes, mas envolto 'num lugar á parte.

8 Então pois entrou tambem o outro discipulo, que primeiro viéra ao sepulchro, e vio, e creo.

9 Porque ainda não sabião a Escritura, que era necessario que resuscitasse dos mortos.

10 Forão-se pois os discipulos outra vez para casa.

11 E Maria estava fora chorando em pé junto ao sepulchro. Estando ella pois chorando, abaxou-se *para olhar* para o sepulchro,

12 E vio a dous anjos *vestidos* de branco, assentados onde fôra posto

o corpo de Jesus, um á cabeceira, e outro aos pés.

13 E disserão-lhe elles, Mulher, porque choras? Disse-lhes ella, Porque levárão a meu Senhor, e não sei aonde o pozerão.

14 E havendo dito isto, virou-se para tras, e vio estar a Jesus em pé, e não sabia que era Jesus.

15 Disse-lhe Jesus, Mulher, porque choras? a quem buscas? Ella cuidando que era o hortelão, disse-lhe: Senhor, se tu o levaste, dize-me onde o pozeste, e eu o levarei.

16 Disse-lhe Jesus: Maria! Virando-se ella, disse-lhe, Rabboni; que se diz, Mestre.

17 Disse-lhe Jesus: Não me toques: porque ainda não subi a meu Pai; porém vai a meus irmãos, e dize-lhes, Subo a meu Pai, e a vosso Pai; *a* meu Deos, e *a* vosso Deos.

18 Veio Maria Magdalena, e annunciou aos discipulos, que víra ao Senhor, e *que* estas cousas lhe dissera.

19 Então no mesmo dia de tarde, sendo o primeiro dia da semana, e fechadas as portas onde os discipulos se tinhão ajuntado, por medo dos Judeos, veio Jesus, e poz-se no meio, e disse-lhes: Paz seja comvosco.

20 E dizendo isto, mostrou-lhes suas mãos e *seu* lado. Assim que os discipulos se alegrarão, vendo ao Senhor.

21 Disse-lhes pois Jesus outra vez, Paz seja comvosco; como o Pai me enviou, assim eu vos envío a vosoutros.

22 E havendo dito isto, assoprou *sobre elles*, e disse-lhes, Recebei o Espirito Santo.

23 A quem quer que perdoardes os peccados, lhes são perdoados; *e* a quem quer que os retiverdes, *lhes* são retidos.

24 E Thomé, um dos doze, chamado o Didymo, não estava com elles quando Jesus veio.

25 Disserão-lhe pois os outros discipulos, Nós vimos o Senhor. Porém elle lhes disse: Se em suas mãos não vir o sinal dos cravos, e não metter meu dedo no lugar dos cravos, e não metter minha mão em seu lado, em maneira nenhuma *o* crerei.

26 E oito dias depois, estavão seus discipulos outra vez dentro, *e* com elles Thomé; e veio Jesus, fechadas ja as portas, e poz-se no meio, e disse, Paz seja comvosco.

27 Depois disse a Thomé, Chega teu dedo aqui, e vê minhas mãos; e chega tua mão, e mette-a em meu lado; e não sejas incredulo, senão crente.

28 E respondeo Thomé e disse-lhe, Senhor meu e Deos meu.

29 Disse-lhe Jesus, Porque me viste, ó Thomé, creste; bemaventurados aquelles que não virão, e crerão.

30 Outros muitos prodigios fez Jesus tambem ainda em presença de seus discipulos, que neste livro não estão escritos:

31 Porém estes estão escritos, para que creais que Jesus é o Christo, o Filho de Deos; e para que crendo tenhais vida em seu nome.

## CAPITULO XXI.

DEPOIS disto se manifestou Jesus outra vez aos discipulos,

junto ao mar de Tiberias; e manifestou-*se* assim.

2 Estavão juntos Simão Pedro, e Thomé chamado o Didymo, e Nathanael, o de Cana de Galilea, e os *filhos* de Zebedeo, e outros dous de seus discipulos.

3 Disse-lhes Simão Pedro, Vou pescar. Dizem-lhe elles, Tambem nós vamos comtigo. Forão, e subirão ao barco; e aquella noite nada apanharão.

4 E fazendo-se ja manhãã, Jesus se pôz na praia: porém os discipulos não sabião que era Jesus.

5 Assim que Jesus lhes disse: Filhos, tendes *alguma cousa* que comer? Respondérão-lhe, Não.

6 E elle lhes disse: Lançai a rede da banda direita do barco, e achareis. Lançarão-a pois, e ja a não podião tirar pela multidão dos peixes.

7 Disse pois aquelle discipulo a quem Jesus amava a Pedro: É o Senhor. Ouvindo pois Simão Pedro que era o Senhor, cingio-se com a tunica, (porque estava nu,) e lançou-se ao mar.

8 E os outros discipulos vierão com o barquinho, (porque não estavão senão como duzentos covados longe de terra,) trazendo *após si* a rede de peixes.

9 Como pois descérão á terra, virão as brazas postas, e um peixe posto nellas, e pão.

10 Disse-lhes Jesus: Trazei dos peixes que apanhastes agora.

11 Subio Simão Pedro, e puxou pela rede a terra, cheia de cento e cincoenta e tres grandes peixes; e sendo tantos, a rede não se rompeo.

12 Disse-lhes Jesus, Vinde, jantai. E nenhum dos discipulos lhe ousava perguntar, Tu quem es? sabendo que era o Senhor.

13 Assim que veio Jesus, e tomou o pão, e deo-lho, e semelhantemente do peixe.

14 E esta era ja a terceira vez que Jesus se manifestou a seus discipulos, depois de haver resuscitado dos mortos.

15 Havendo elles pois ja jantado, disse Jesus a Simão Pedro: Simão *filho* de Jonas, amas-me mais do que estes? Disse-lhe elle: Sim, Senhor, tu sabes que te amo. Disse-lhe, Apascenta os meus cordeiros.

16 Tornou-lhe a dizer a segunda vez, Simão *filho* de Jonas, amas-me? Disse-lhe, Sim, Senhor, tu sabes que te amo. Disse-lhe, Apascenta as minhas ovelhas.

17 Disse-lhe a terceira vez: Simão *filho* de Jonas, amas-me? Entristeceo-se Pedro de que ja pela terceira vez lhe dissesse: Amas-me? e disse-lhe, Senhor, tu sabes todas as cousas; tu sabes que eu te amo. Disse-lhe Jesus, Apascenta as minhas ovelhas.

18 Em verdade, em verdade te digo, que quando eras mais moço, tu mesmo te cingias, e andavas por onde querias; mas quando ja fôres velho, estenderás tuas mãos, e outro te cingirá, e te levará onde tu não quizéras.

19 E isto disse, significando com que morte havia de glorificar a Deos. E havendo fallado isto, disse-lhe, Segue-me.

20 E virando-se Pedro, vio que o seguia aquelle discipulo a quem Jesus amava, o que tambem na cea se recostára a seu peito, e disséra,

Senhor, quem é o que te ha de trahir?

21 Vendo Pedro a este, disse a Jesus, Senhor, e este que?

22 Disse-lhe Jesus, Se eu quero que elle fique até que eu venha, que te importa a ti? Segue-me tu.

23 Sahio pois este dito entre os irmãos, que aquelle discipulo não havia de morrer. E Jesus não lhe disse, que não morreria; senão, Se eu quero que elle fique até que eu venha, que te importa a ti?

24 Este é o discipulo que testifica destas cousas, e estas cousas escreveo; e sabemos que seu testemunho é verdadeiro.

25 Porém ha tambem muitas outras cousas que Jesus fez, que se cada uma de per si se escrevesse, cuido que, nem ainda o mesmo mundo poderia receber os livros *dellas* escritos. Amen.

# ACTOS DOS APOSTOLOS.

## CAPITULO I.

O PRIMEIRO Livro, ó Theófilo, fiz eu, ácerca de todas as cousas que Jesus começou, tanto a ensinar, como a fazer,

2 Até ao dia em que fui assumpto acima, depois de pelo Espirito Santo haver dado mandamentos aos Apostolos que escolheo:

3 Aos quaes tambem se apresentou a si mesmo vivo, depois da sua paixão, com muitas provas; sendo delles visto por quarenta dias, e fallando-*lhes* das cousas que pertencem ao Reino de Deos.

4 E ajuntando-os, lhes mandou que não se retirassem de Jerusalem, mas que esperassem a promessa do Pai, que ouvistes de mim.

5 Porque João na verdade baptizou em agua, mas vós sereis baptizados no Espirito Santo, depois destes poucos dias.

6 Aquelles pois tendo-se ajuntado, lhe perguntavão, dizendo: Senhor, tu restituirás neste tempo o Reino a Israel?

7 E disse-lhes: Não é de vós conhecer os tempos, ou as sazões, que o Pai poz no seu proprio poder.

8 Mas recebereis virtude, descendo sobre vós o Espirito Santo: e me sereis testemunhas em Jerusalem, e em toda a Judéa e Samaria, e até á extremidade da terra.

9 E tendo dito estas cousas, vendo-o elles, se fui elevando. e o recebeo uma nuvem *occultando-o* a seus olhos.

10 E como estivessem olhando para o Ceo, entre tanto que elle ia *subindo*, eis-que se pozerão junto a elles dous varões com vestidos brancos;

11 Os quaes tambem disserão: Varões Galileos, porque estais olhando para o Ceo? este Jesus, o qual d'entre vós fui assumpto ao Ceo, assim virá, como o vistes ir ao Ceo.

12 Então voltárão a Jerusalem do monte que se chama do Olival, o qual está perto de Jerusalem, na distancia da jornada d' um Sabbado.

13 E tendo entrado, subírão ao quarto de cima, onde permaneciáo Pedro e Tiago, e João e André, Filippe e Thomé, Bartholomeo e Mattheus, Tiago *filho* de Alfeo e Simão Zelotes, e Judas *irmão* de Tiago.

14 Todos estes perseveravão unanimemente em orações e rogos, com as mulheres, e *com* Maria mãi de Jesus, e com os irmãos delle.

15 E naquelles dias levantando-se Pedro no meio dos Discipulos, disse (e era a multidão das pessoas juntas, perto de cento e vinte)

16 Varões irmãos, convinha que se cumprisse esta Escritura, que o Espirito Santo por boca de David predisse ácerca de Judas, que fui o guia daquelles que prendêrão a Jesus.

17 Porque fui contado comnosco, e alcançou sorte neste ministerio.

18 Este pois acquirio do galardão da iniquidade um campo; e cahindo com o rosto em terra, rebentou pelo meio, e todas as suas entranhas se derramárão.

19 E *isso* se fez notorio a todos os habitantes de Jerusalem; de maneira que aquelle campo se chamava na sua propria lingua, Haceldama, isto é, Campo de Sangue.

20 Porque escrito está no Livro dos Psalmos: Faça-se deserta a sua habitação, e não haja quem habite nella; e, tome outro o seu bispado.

21 Convem pois, que dos varões, que conversárão entre nós todo o tempo em que entrou e sahio entre nós o Senhor Jesus,

22 Começando desd'o baptismo de João, até ao dia em que fui assumpto acima d'entre nós, um destes se faça testemunha comnosco da sua resurreição.

23 E apresentárão dous, a José, chamado Barsabas, que tinha por sobrenome Justo, e a Matthias.

24 E orando, disserão: Tu, Senhor, Conhecedor dos corações de todos, mostra-*nos* destes dous um a quem tiveres escolhido

25 Para que tome a sorte deste Ministerio e Apostolado, do qual Judas transgredio, para ir ao proprio lugar.

26 E lançárão-lhes as sortes, e cahio a sorte sobre Matthias: e fui contado com os onze Apostolos.

## CAPITULO II.

E CUMPRINDO-se o dia de Pentecostes, estavão todos unanimemente juntos.

2 E de repente fez-se um estrondo desd'o Ceo, como de violento vento impetuoso: e encheo toda a casa, onde estavão assentados.

3 E lhes apparecêrão linguas repartidas como de fogo: e repousou sobre cada um delles.

4 E forão todos cheios do Espirito Santo, e começárão a fallar em outras linguas, conforme o Espirito lhes dava que *as* fallassem.

5 E achavão-se *então* habitando em Jerusalem Judeos, varões religiosos, *vindos* de toda a gente dos que *morão* debaxo do Ceo.

6 E dada esta voz, ajuntou-se a multidão: e ficou confusa, porque os ouvião fallar cada um na sua propria lingua.

7 E todos pasmavão, e se maravilhavão, dizendo uns para os outros: Eis-aqui, todos estes que fallão não são Galileos?

8 E como os ouvimos nós cada um na nossa propria lingua, em que nascémos?

9 Parthos, e Medos, e Elamitas, e os habitantes da Mesopotamia, e da Judéa, e da Cappadocia, do Ponto, e da Asia,

10 Da Frygia e da Pamfylia, *do* Egypto, e das regiões da Libya, que *está* junto a Cyrene, e Romanos estrangeiros, assim Proselytos como Judeos,

11 Cretenses e Arabios, os ouvimos fallar nas nossas linguas as grandezas de Deos.

12 E todos pasmavão, e estavão suspensos, dizendo uns para os outros: Que quererá isto vir a ser?

13 Outros porém escarnecendo dizião: Cheios estão de vinho doce.

14 Porém Pedro, posto em pé com os onze, levantou a sua voz, e fallou-lhes, *dizendo:* Varões Judeos, e todos os que habitais em Jerusalem, seja-vos isto notorio, e ponde as minhas palavras nos vossos ouvidos:

15 Porque estes não estão bebados, como vós outros cuidais, sendo a hora terceira do dia:

16 Mas isto é o que fui dito por meio do Profeta Joel:

17 E ha de ser nos ultimos dias, Diz Deos, Que derramarei do meu Espirito sobre toda a carne: e profetizaráõ vossos filhos e vossas filhas, e os vossos mancebos verão visões, e os vossos velhos sonharáõ sonhos:

18 E tambem sobre os meus servos, e sobre as minhas servas, naquelles dias derramarei do meu Espirito, e profetizaráõ:

19 E darei prodigios em cima no Ceo; e sinaes em baxo na terra, sangue, e fogo, e vapor de fumo:

20 O sol se converterá em trévas, e a lua em sangue, antes que venha o dia grande e illustre do Senhor:

21 E ha de ser, que todo aquelle que invocar o Nome do Senhor, será salvo.

22 Varões Israelitas, ouvi estas palavras: A Jesus Nazareno, Varão approvado por Deos entre vós com virtudes, e prodigios, e sinaes, que Deos obrou por elle no meio de vós, como tambem vós o sabeis,

23 A este, sendo elle entregue pelo determinado conselho e presciencia de Deos, tomando-*o*, com mãos iniquas *o* crucificastes, e *o* matastes:

24 Ao qual Deos levantou, soltando as dores da morte, por quanto era impossivel que por esta fosse elle retido.

25 Porque David diz delle: Eu via sempre ao Senhor diante de mim: porque á minha direita está, para que eu não seja abalado.

26 Por isso se alegrou o meu coração, e exultou a minha lingua; e ainda a minha carne habitará na esperança:

27 Porque tu não deixarás a minha alma no Inferno: nem permittirás que o teu Santo veja corrupção:

28 Tu me fizeste conhecer os caminhos da vida: tu me encherás d'alegria com a tua face.

29 Varões irmãos, licito *me* é dizer-vos abertamente do Patriarca David, que elle morreo, e fui sepul-

tado, e *que* o seu sepulchro está entre nós até o dia de hoje.

30 Assim que sendo Profeta, e sabendo que com juramento lhe havia Deos jurado, que do fructo dos seus lombos, quanto á carne, levantaria o Christo, para o assentar sobre o seu throno:

31 Fallou, previsto, da resurreição de Christo, que não fui deixada a sua alma no Inferno, nem a sua carne vio corrupção.

32 A este Jesus levantou Deos: do que todos nós somos testemunhas.

33 Exaltado pois pela *mão* direita de Deos, e havendo recebido do Pai a promessa do Espirito Santo, derramou isto, que agora vós vedes e ouvis.

34 Porque não subio David aos Ceos: antes diz elle mesmo: Disse o Senhor ao meu Senhor: Está tu assentado á minha dextra,

35 Até que eu ponha a teus inimigos *por* escabello de teus pés.

36 Saiba pois certamente toda a casa d' Israel, que Deos o fez Senhor e Christo, a este Jesus, a quem vós crucificastes.

37 E ouvindo elles *estas cousas* ficárão compungidos no *seu* coração, e disserão a Pedro, e aos mais Apostolos: Que faremos, varões irmãos?

38 E Pedro lhes disse: Arrependei-vos, e seja baptizado cada um de vós em Nome de Jesu Christo para remissão dos peccados: e recebereis o dom do Espirito Santo.

39 Porque a promessa vos pertence a vós, e a vossos filhos, e a todos os que *ainda* estão longe, a quantos chamar o Senhor nosso Deos.

40 E com outras muitas palavras testificava, e *os* exhortava, dizendo: Salvai-vos desta geração perversa.

41 Assim que os que de boamente recebêrão a sua palavra, forão baptizados: e accrescentárão-se *a elles* naquelle dia umas tres mil almas.

42 E perseveravão na doutrina dos Apostolos, e na communhão, e no partir do pão, e nas orações.

43 E em todas as almas havia temor: e muitos prodigios e milagres se fazião pelos Apostolos.

44 E todos os que crião estavão juntos, e tinhão todas as cousas em commum.

45 E vendião as *suas* fazendas e os seus bens, e a todos os repartião, segundo cada um havia mister.

46 E perseverando de dia em dia unanimemente no Templo, e partindo o pão pelas casas, tomavão a comida juntos com regozijo, e singeleza de coração,

47 Louvando a Deos, e tendo favôr com todo o povo: e accrescentava o Senhor de dia em dia á Igreja aquelles que se salvavão.

## CAPITULO III.

E SUBIÃO Pedro e João juntos ao Templo á hora da oração, *que era* a nona.

2 E era trazido um certo homem, que era coxo desd'o ventre de sua mãi: ao qual punhão de dia em dia á porta do Templo, chamada a Formosa, para pedir esmola aos que entravão no Templo:

3 O qual, vendo a Pedro e a João, que estavão para entrar no Templo, pedia para que recebesse uma esmola.

4 E Pedro pondo nelle os olhos com João, disse: Olha para nós.

5 Elle porém os olhava, esperando receber delles alguma cousa.

6 Mas Pedro disse: Não tenho prata nem ouro: mas o que tenho, isso te dou: em Nome de Jesu Christo Nazareno, levanta-te, e anda.

7 E tomando-o pela mão direita, o levantou: e logo se firmárão os seus pés e artelhos.

8 E dando um salto se poz em pé, e andava, e entrou com elles no Templo, andando, e saltando, e louvando a Deos.

9 E todo o povo o vio andando e louvando a Deos:

10 E o conhecião, que era o mesmo que se assentava á esmola á porta Formosa do Templo: e ficárão cheios de pasmo, e d' espanto, pelo que lhe havia acontecido.

11 E apegando-se o curado que fora coxo, a Pedro e a João, todo o povo concorreo attonito para elles ao alpendre, que se chama de Salamão.

12 E vendo *isto* Pedro, respondeo ao povo: Varões Israelitas, porque vos maravilhais disto? ou porque pondes os olhos em nós, como se por nossa propria virtude ou santidade fizessemos andar a este?

13 O Deos de Abrahão, e de Isaac, e de Jacob, o Deos de nossos pais glorificou a seu filho Jesus, a quem vós entregastes, e negastes perante a face de Pilatos, quando elle estava determinado a soltal-o.

14 Vós com tudo negastes ao Santo e ao Justo, e pedistes que se vos désse um homem homicida.

15 E matastes ao Author da vida, a quem Deos resuscitou d'entre os mortos, do que nós somos testemunhas.

16 E pela fé do seu Nome, a este que vedes e conheceis, confirmou o seu Nome: e a fé que *ha* por meio delle, *fui a que* lhe deo a este esta perfeita saude em presença de todos vós.

17 E agora, irmãos, eu sei que o fizestes por ignorancia, como tambem os vossos Principes.

18 Mas Deos, as cousas que já d'antes annunciou por boca de todos os seus Profetas que padeceria o Christo, assim *as* cumprio.

19 Arrependei-vos pois, e convertei-vos, para que os vossos peccados sejão apagados, quando vierem da presença do Senhor os tempos do refrigerio;

20 E elle enviar a Jesu Christo, que já d'antes vos fui prégado:

21 Ao qual convem que o Ceo receba até aos tempos da restauração de todas as cousas, *ácerca* das quaes Deos fallou por boca de todos os seus santos Profetas, desde que ha mundo.

22 Porque Moysés disse aos pais: O Senhor vosso Deos vos levantará um Profeta d'entre vossos irmãos, semelhante a mim: a elle ouvireis, em tudo o que vos fallar.

23 E ha de ser, que toda a alma que não ouvir a este Profeta, será destruida d'entre o povo.

24 E tambem todos os Profetas desde Samuel, e dalli em diante, todos quantos tem fallado tambem predisserão estes dias.

25 Vós sois os filhos dos Profetas, e do Pacto que Deos fez com nossos pais, dizendo a Abrahão; E na

tua descendencia serão abençoadas todas as familias da terra.

26 Deos resuscitando a seu Filho Jesus, vol-o enviou primeiramente a vós, para que vos abençoasse, de maneira que cada um *de vós* se aparte das suas iniquidades.

## CAPITULO IV.

E ESTANDO elles fallando ao povo, lhes sobrevierão os Sacerdotes, e o Magistrado do Templo, e os Sadduceos,

2 Mui enfadados de que ensinassem o povo, e *de que* annunciassem em Jesus a resurreição d'entre os mortos.

3 E lançárão mão delles, e os derão em guarda até o outro dia, por quanto era já tarde.

4 Muitos porém daquelles, que ouvírão a Palavra, crêrão: e fez-se o numero dos varões ácerca de cinco mil.

5 E succedeo que no dia seguinte, se ajuntárão em Jerusalem os Principes, e os Anciãos, e os Escribas delles,

6 E Annas Pontifice, e Caifáz, e João, e Alexandre, e todos quantos havia da linhagem pontifical.

7 E pondo-os no meio, *lhes* perguntavão: Com que poder, ou em que nome fizestes isto?

8 Então Pedro, cheio do Espirito Santo, lhes disse: Principes do povo, e vós Anciãos d'Israel:

9 Se hoje somos examinados ácerca do beneficio *feito* a um homem enfermo, por quem este fora curado:

10 Seja-vos notorio a todos, e a todo o povo d'Israel, que no Nome de Jesus Christo Nazareno, a quem vós crucificastes, a quem Deos resuscitou d'entre os mortos, neste *Nome é que* este se acha em pé diante de vós *já* são.

11 Esta é a Pedra que fui desprezada por vós edificadores, a qual se tem feita por cabeça da esquina.

12 E não ha salvação em nenhum outro: porque nenhum outro Nome ha debaxo do Ceo, dado entre os homens, no qual devemos ser salvos.

13 Vendo elles por tanto a ousadia de Pedro, e de João, e percebendo que erão homens sem letras, e ignorantes se maravilhárão: e os reconhecêrão, que havião estado com Jesus.

14 Vendo porém estar com elles o homem que havia sido curado, não tinhão nada que dizer em contrario.

15 E mandando-lhes sahir fóra do Conselho, conferião entre si,

16 Dizendo: Que faremos a estes homens? por que a todos os habitantes de Jerusalem é manifesto que um milagre notorio fui feito por elles, e não *o* podemos negar.

17 Mas, para que não se divulgue de mais em mais no povo, ameacemol-os rigorosamente, que daqui em diante não fallem *mais* a homem algum neste Nome.

18 E chamando-os, lhes mandárão, que totalmente não fallassem, nem ensinassem no Nome de Jesus.

19 Porém respondendo Pedro e João, lhes disserão: Se é justo diante de Deos, ouvir-vos a vós, antes que a Deos, julgai-*o* vós.

20 Porque não podemos nós deixar de fallar das cousas que temos visto e ouvido.

21 Mas elles, ameaçando-*os* ainda mais, os deixárão ir, nada achando para os castigar, por causa do povo: porque todos glorificavão a Deos ácerca do que fora feito.

22 Porque *já* tinha mais de quarenta annos o homem, em que havia sido feito este milagre de cura.

23 E soltos elles, vierão aos seus, e *lhes* referírão *todas* quantas cousas lhes havião dito os Principes dos Sacerdotes, e os Anciãos.

24 E elles, tendo-*os* ouvido, levantárão unanimes a voz a Deos, e disserão: Senhor, tu *és* o Deos, que fizeste o Ceo, e a terra, e o mar, e todas as cousas que *ha* nelles:

25 Que pela boca de David, teu servo, disseste: Porque bramão os Gentios, e os Póvos imaginão cousas vãs?

26 Os Reis da terra se levantão, e os Principes se ajuntão n'um mesmo lugar, contra o Senhor, e contra o seu Ungido.

27 Porque verdadeiramente se ajuntárão contra o teu santo Filho Jesus, ao qual ungiste, assim Poncio Pilato, como Herodes, com os Gentios e *com* os Póvos de Israel,

28 Para fazerem *todas* quantas cousas a tua mão e o teu conselho já d'antes determinárão que se fizessem.

29 E agora, Senhor, olha para as suas ameaças, e dá aos teus servos, que com toda a ousadia fallem a tua Palavra;

30 Estendendo tu a tua mão para curar, e fazendo-se sinaes e prodigios pelo Nome do teu santo Filho Jesus.

31 E tendo elles orado, moveo-se o lugar, em que estavão congregados: e enchêrão-se todos do Espirito Santo, e fallavão a Palavra de Deos com ousadia.

32 E da multidão dos que crião, o coração era *um*, e a alma uma: e ninguem dizia ser sua propria cousa alguma daquellas que possuia; mas todas as cousas lhes erão em commum.

33 E os Apostolos davão testemunho da resurreição do Senhor Jesus com grande poder; e em todos elles havia grande graça.

34 Porque tambem não havia nenhum necessitado entre elles; porque todos quantos erão possuidores de campos ou casas, vendendo *isso* trazião o preço das cousas que forão vendidas,

35 E *o* depositavão aos pés dos Apostolos: e a cada um se repartia segundo alguem tivesse necessidade.

36 José porém, a quem os Apostolos derão o sobrenome de Barnabé (que traduzido é, Filho de consolação) Levita, natural de Chypre,

37 Como tivesse um campo, o vendeo, e trouxe o preço, e o depositou aos pés dos Apostolos.

## CAPITULO V.

MAS um certo varão, por nome Ananias, com sua mulher Safira, vendeo um predio,

2 E defraudou *certa porção* do preço, sabendo-*o* tambem sua mulher: e trazendo algum tanto *delle*, *o* depositou aos pés dos Apostolos.

3 E disse Pedro: Ananias, porque encheo Satanás o teu coração, para que mentisses ao Espirito Santo, e

defraudasses *parte* do preço do predio?

4 Ficando *elle*, não ficava para ti? e vendido, não estava á tua disposição? porque pozeste isto no teu coração? não mentiste aos homens, mas a Deos.

5 Ouvindo porém Ananias estas palavras, cahio, e expirou: e veio um grande temor sobre todos os que ouvirão estas cousas.

6 E levantando-se os mancebos, o embrulharão, e levando-o para fora, o sepultárão.

7 E passou um como espaço de tres horas, e entrou tambem sua mulher, não sabendo o que succedêra.

8 E Pedro lhe disse: Dize-me, vendeste por tanto o predio? E ella disse: Sim, por tanto.

9 E Pedro lhe disse: Porque vos haveis concertado para tentar o Espirito do Senhor? eis-ahi á porta os pés daquelles que sepultárão teu marido, e te levarão para fóra a ti.

10 E no mesmo ponto cahio a seus pés, e expirou: e entrando os mancebos, a achárão morta; e *a* levárão para fóra, e *a* sepultárão junto a seu marido.

11 E veio um grande temor sobre toda a Igreja, e sobre todos os que ouvirão estas cousas.

12 E pelas mãos dos Apostolos se fazião muitos sinaes e prodigios entre o povo: e estavão todos unanimes no alpendre de Salamão.

13 E dos mais, ninguem ousava ajuntar-se com elles: porém o povo os magnificava.

14 E cada vez se accrescentavão mais os crentes ao Senhor, *a saber*, umas multidões assim de mulheres como de homens:

15 De maneira, que trazião os enfermos para as ruas, e os punhão em leitos e catres, a fim de que passando Pedro, cobrisse sequer a *sua* sombra algum delles.

16 E até das Cidades circumvisinhas concorria a multidão a Jerusalem, trazendo os enfermos, e os vexados dos espiritos immundos: os quaes todos erão curados.

17 Mas levantando-se o Pontifice, e todos os que com elle *estavão* (que era a seita dos Sadduceos) se enchêrão de inveja:

18 E lançárão mão dos Apostolos, e os mettêrão na cadeia publica.

19 Mas o Anjo do Senhor abrio de noite as portas da prisão, e tirando-os para fóra, disse:

20 Ide, e pondo-vos em pé, fallai no Templo ao povo todas as palavras desta vida.

21 E ouvindo elles *isto*, entrárão ao amanhecer no templo, e ensinavão: chegando porém o Pontifice, e os que com elle *estavão*, convocárão o Conselho, e a todos os Anciãos dos filhos d' Israel, e enviárão ao carcere, para que fossem trazidos.

22 Chegando porém os quadrilheiros, não os achárão na cadeia: e depois de voltarem, derão a noticia,

23 Dizendo: Achámos sim o carcere fechado com toda a segurança, e os guardas que estavão fóra, diante das portas: mas abrindo-*as*, não achámos ninguem dentro.

24 Ouvindo porém estas palavras o Sacerdote, e o Magistrado do templo, e os Principes dos Sacerdotes, duvidavão, ácerca delles, do que isso viria a ser.

25 Mas chegando um, lhes deo a noticia, dizendo: Eis-que aquelles

homens que mettestes na cadeia, estão postos em pé no templo, e ensinando o povo.

26 Fui então o Magistrado com os quadrilheiros, e os trouxe, sem violencia, porque temião ao povo, para que não fossem apedrejados.

27 E logo que os trouxerão, os apresentárão no Conselho: e o Pontifice lhes perguntou,

28 Dizendo: Não vos encarregámos a vós com expresso preceito, que não ensinasseis neste Nome? e eis-que já enchestes a Jerusalem da vossa doutrina, e quereis trazer sobre nós o sangue deste homem.

29 Porém respondendo Pedro, e os Apostolos, disserão: Devemos antes obedecer a Deos, do que aos homens.

30 O Deos de nossos pais resuscitou a Jesus, a quem vós matastes pendurando-*o* n'um madeiro.

31 A este exaltou Deos á sua dextra *por* Principe e Salvador, para dar o arrependimento a Israel, e a remissão de peccados.

32 E nós somos por elle testemunhas destas palavras, e tambem o Espirito Santo, que Deos tem dado áquelles que lhe obedecem.

33 E ouvindo elles *isto*, ficarão muito furiosos, e tratavão entre si de os matar.

34 Levantando-se porém no Conselho um certo Farisco, por nome Gamaliel, doutor da Lei, de todo o povo respeitado, mandou que aos Apostolos levassem algum pouco para fóra.

35 E disse-lhes: Varões Israelitas, guardai-vos ácerca destes homens, *reparando* no que haveis de fazer.

36 Porque antes destes dias se levantou Theodas, dizendo que era alguem: a quem se unio o numero d' uns quatrocentos homens: o qual foi morto: e todos aquelles que crião a elle forão desfeitos, e reduzidos a nada.

37 Depois deste se levantou Judas Galileo, nos dias do arrolamento, e seduzio muito povo apôz si: e pereceo tambem este, e todos aquelles que crião a elle forão desfeitos.

38 E agora vos digo, abstendé-vos destes homens, e deixai-os; (porque se este conselho, ou esta obra vem dos homens, desfar-se-ha:

39 Mas se vem de Deos, não a podereis desfazer:) para que não sejais achados pelejando até com Deos.

40 E derão-lhe ouvidos: e chamando a si aos Apostolos, *e* havendo-*os* açoutado, mandárão-*lhes* que no Nome de Jesus *mais* não fallassem; e os soltárão.

41 Forão-se pois elles alegres da presença do Conselho, por terem sido achados dignos de padecerem affrontas pelo seu Nome.

42 E todos os dias no templo, e pelas casas, não cessavão d' ensinar e de pregar o evangelho de Jesu Christo.

## CAPITULO VI.

NAQUELLES dias porém, crescendo o numero dos Discipulos, houve uma murmuração dos Hellinistas contra os Hebreos, de que as suas viuvas crão desprezadas no ministerio de cada dia.

2 Os doze porém, convocando a multidão dos Discipulos, disserão: Não é direito que nós deixemos a

Palavra de Deos, e que sirvamos ás mesas.

3 Por tanto, irmãos, escolhei sete varões d'entre vós, de boa reputação, cheios do Espirito Santo e de sabedoria, aos quaes constituiremos neste cargo.

4 Nós porém continuaremos na oração, e no ministerio da Palavra.

5 E aprouve esta falla a toda a multidão: e elles escolhêrão a Estevão, homem cheio de fé e do Espirito Santo, e a Filippe, e a Prócoro, e a Nicanor, e a Timão, e a Pármenas, e a Nicoláo proselyto d'Antioquia:

6 Aos quaes apresentárão diante dos Apostolos: e orando *estes*, pozerão as mãos sobre elles.

7 E crescia a Palavra de Deos, e se multiplicava muito o numéro dos Discipulos em Jerusalem, e uma grande multidão dos Sacerdotes obedecia á fé.

8 Mas Estevão cheio de fé, e de potencia, fazia grandes prodigios e sinaes entre o povo.

9 E levantárão-se alguns daquelles, que *erão* da synagoga, que se chamava dos Libertinos, e dos Cyrenenses, e dos Alexandrinos, e dos que *erão* da Cilicia e da Asia, e disputavão com Estevão.

10 E não podião resistir á sabedoria, e ao Espirito, com que fallava.

11 Então subornárão a uns homens, que dissessem: Palavras blasfemas lhe ouvímos fallar contra Moysés, e *contra* Deos.

12 E amotinárão o povo, e os Anciãos, e os Escribas; e arremetendo *a elle* o arrebatárão, e *o* levárão ao Conselho.

13 E apresentárão *em juizo* testemunhas falsas, que dizião: Este homem não cessa de fallar palavras blasfemas contra este lugar santo, e *contra* a Lei.

14 Porque o ouvímos dizer, que este Jesus Nazareno ha de destruir este lugar, e ha de mudar os costumes que Moysés nos entregou.

15 E fixando nelle os olhos todos aquelles que estavão assentados no Conselho, vírão o seu rosto como o rosto d'um Anjo.

## CAPITULO VII.

E DISSE o Principe dos Sacerdotes: Pois são assim estas cousas?

2 E elle disse: Varões irmãos, e pais, escutai: o Deos da gloria appareceo a nosso pai Abrahão, estando *este ainda* em Mesopotamia, antes que morasse em Caran;

3 E lhe disse: Sahe da tua terra, e da tua parentela, e vem para a terra, que eu te mostrar.

4 Então sahio elle da terra dos Caldeos, e morava em Caran: e de lá, depois que morreo seu pai, *Deos* o fez passar a esta terra, na qual vós agora habitais.

5 E não lhe deo herança nella, nem ainda o espaço d'um pé: e prometteo dar-lha em possessão, e depois delle á sua posteridade, não tendo elle *ainda* filho.

6 E fallou Deos assim: Que a sua posteridade seria peregrina em terra alhea, e *que* a reduzirião a servidão, e *a* maltratarião *por* quatrocentos annos.

7 E eu julgarei a gente a quem servirem, Disse Deos: e depois dis-

to sahiráõ, e me serviráõ neste lugar.

8 E deo-lhe o Pacto da circumcisão: e assim gerou a Isaac, e o circumcidou ao dia oitavo: e Isaac *gerou* a Jacob, e Jacob aos doze Patriarcas.

9 E os Patriarcas, invejosos de José, *o* vendêrão para Egypto: e Deos era com elle;

10 E o livrou de todas as suas tribulações, e lhe deo graça e sabedoria diante de Faraó, Rei do Egypto: e *este* o constituio Governador do Egypto, e de toda a sua casa.

11 Veio porém fome por toda a terra do Egypto, e de Canaan, e grande tribulação: e os nossos pais não achavão alimento.

12 Mas tendo Jacob ouvido *dizer* que havia trigo no Egypto, mandou *lá* a nossos pais a primeira vez.

13 E na segunda fui conhecido José de seus irmãos, e fui descoberta a Faraó a linhagem de José.

14 E enviou José, e mandou chamar a seu pai Jacob, e a toda a sua parentela, setenta e cinco almas.

15 E desceo Jacob ao Egypto, e morreo elle, e nossos pais.

16 E forão trasladados a Siquem, e postos na sepultura que Abrahão tinha comprado por certa somma de dinheiro, aos filhos de Hemor, *pai* de Siquem.

17 Mas chegando já o tempo da promessa, que Deos jurou a Abrahão, cresceo o Povo e se multiplicou no Egypto;

18 Até que se levantou outro Rei, que não conhecia a José.

19 Este, usando d'astucia contra a nossa Nação, maltratou a nossos pais, até que expozessem a seus meninos, para que não vivessem.

20 No qual tempo nasceo Moysés, e era formoso diante de Deos, e se criou tres mezes na casa de seu pai.

21 Mas *depois*, sendo elle exposto, a filha de Faraó o tomou, e o criou para si por filho.

22 E fui Moysés instruido em toda a sabedoria dos Egypcios: e era poderoso em palavras, e em obras.

23 E em quanto se lhe cumpria o tempo de quarenta annos, lhe veio ao coração o visitar a seus irmãos, os filhos d'Israel.

24 E vendo a um *delles*, que era injuriado, *o* defendeo: e vingou ao aggravado, matando ao Egypcio.

25 Cuidava porém que seus irmãos entendião, que Deos lhes dava liberdade por sua mão; porém elles não *o* entendêrão.

26 E no dia seguinte, pelejando elles, se lhes manifestou: e compellio-os á paz, dizendo: Varões, irmãos sois: porque vos fazeis injuria um a outro?

27 E o que fazia injuria ao *seu* proximo, o repellio, dizendo: Quem te constituio a ti Principe e Juiz sobre nós?

28 Queres-me tu matar, assim como mataste hontem ao Egypcio?

29 Fugio porém Moysés a esta palavra, e fui peregrino na terra de Madian, onde gerou dous filhos.

30 E cumpridos quarenta annos, lhe appareceo no deserto do monte Sina o Anjo do Senhor n'uma chamma de fogo d'uma sarça.

31 Vendo porém Moysés, maravilhou-se da visão: e chegando-se elle para observar, veio a elle a voz do Senhor:

32 Eu *sou* o Deos de teus pais, o Deos d'Abrahão, o Deos d'Isaac, e o Deos de Jacob: Moysés porém *todo* tremendo, não ousava olhar.

33 E disse-lhe o Senhor: Solta o sapato dos teus pés: porque o lugar em que estás, é terra santa.

34 De certo que tenho visto a oppressão do meu povo, que *está* no Egypto, e tenho ouvido os seus gemidos, e desci para livral-os: e agora vem tu, enviar-te-hei para o Egypto.

35 A este Moysés, ao qual havião negado, dizendo: Quem te constituio a ti Principe e Juiz? A este enviou Deos por Principe, e Libertador, por mão do Anjo, que lhe apparecéra na sarça.

36 Este os tirou para fóra, obrando prodigios e sinaes na terra do Egypto, e no Mar Vermelho, e no Deserto *por* quarenta annos.

37 Este é aquelle Moysés, que disse aos filhos d'Israel: O Senhor vosso Deos vos levantará d'entre vossos irmãos um Profeta como eu: a elle ouvireis.

38 Este é o que esteve entre a congregação *do povo* no Deserto, com o Anjo, que lhe fallava no monte Sina, e *com* os nossos pais: o qual recebeo os oraculos viventes, para nol-*os* dar a nós:

39 A quem nossos pais não quizerão obedecer: antes o repellírão, e com os seus corações se tornárão ao Egypto:

40 Dizendo a Aarão: Faze-nos deoses, que vão adiante de nós: porque *quanto a* este Moysés, que nos tirou para fóra da terra do Egypto, não sabemos que lhe tem acontecido.

41 E naquelles dias fizerão um bezerro, e offerecérão sacrificio ao idolo, e se alegravão nas obras de suas *proprias* mãos.

42 E Deos voltou, e os entregou a que servissem ao exercito do Ceo, como está escrito no Livro dos Profetas: Por ventura offerecestes-me vós, Casa d'Israel, victimas, ou sacrificios no Deserto, *por* quarenta annos.

43 Visto que recebestes o tabernaculo de Moloch, e a estrella do vosso deos Remfam, figuras que vós fizestes para adoral-as: e vos hei de transferir para além de Babylonia.

44 No Deserto havia entre nossos pais o Tabernaculo do testemunho, como o ordenou Aquelle que disse a Moysés, que o fizesse conforme o modelo que tinha visto:

45 O qual tambem nossos pais, depois de o terem recebido, introduzírão com Josué na possessão dos Gentios, aos quaes lançou Deos fóra da presença de nossos pais, até os dias de David,

46 O qual achou graça diante de Deos, e pedio o achar Tabernaculo para o Deos de Jacob.

47 Salamão porém lhe edificou uma Casa.

48 Mas o Altissimo não habita em Templos feitos de mãos, como diz o Profeta:

49 O Ceo *é* o meu throno, e a terra o escabello dos meus pés: que Casa me edificareis? Diz o Senhor: Ou qual *é* o lugar do meu repouso?

50 Não fez por ventura a minha mão todas estas cousas?

51 *Homens* de dura cerviz, e incircumcisos no coração, e nos ouvi-

dos; vós sempre resistis ao Espirito Santo; assim como vossos pais, *assim* tambem vós.

52 A qual dos Profetas não perseguírão vossos pais? e matárão elles aos que d'antemão annunciárão a vinda do Justo, do qual vós agora fostes traidores e homicidas:

53 Que recebestes a Lei por disposição dos Anjos, e não *a* guardastes.

54 Ao ouvir porém estas cousas, iravão-se nos seus corações, e rangião os dentes contra elle.

55 Mas elle estando cheio do Espirito Santo, *e* olhando para o Ceo, vio a gloria de Deos, e a Jesus, que estava em pé á dextra de Deos.

56 E disse: Eis-que vejo os Ceos abertos, e o Filho do homem, que está em pé á dextra de Deos.

57 Mas elles, gritando com grande voz, tapárão os seus ouvidos, e arremetêrão unanimes a elle.

58 E tendo-*o* lançado para fóra da Cidade, *o* apedrejavão: e as testemunhas depozerão os seus vestidos aos pés d'um mancebo, chamado Saulo:

59 E apedrejávão a Estevão, invocando elle, e dizendo: Senhor Jesus, recebe o meu espirito.

60 E tendo-se posto de joelhos, gritou com grande voz: Senhor, não lhes imputes este peccado: E tendo dito isto, adormeceo.

## CAPITULO VIII.

SAULO porém era consentidor na sua morte: e naquelle dia houve uma grande perseguição da Igreja, que *estava* em Jerusalem: e forão todos dispersos pelas terras da Judéa, e de Samaria, excepto os Apostolos.

2 E sepultárão *uns* homens timoratos a Estevão, e fizerão um grande pranto sobre elle.

3 Saulo porém assolava a Igreja, entrando pelas casas: e tirando com violencia homens e mulheres, os entregava na cadeia.

4 Por tanto os que havião sido dispersos ião passando, *e* annunciando a Palavra do Evangelho.

5 E Filippe descendo á Cidade de Samaria, lhes prégava a Christo.

6 E os póvos attendião unanimes ás cousas que Filippe dizia, por quanto ouvião, e vião os sinaes que fazia.

7 Porque os espiritos immundos sahião de muitos, que *os* tinhão, bramindo com grande voz: e muitos paralyticos e coxos forão curados.

8 E havia grande alegria naquella Cidade.

9 E havia d'antes naquella Cidade um certo homem, por nome Simão, o qual exercitava a mágica, e espantava a gente de Samaria, dizendo *de* si, ser algum grande:

10 Ao qual todos davão ouvidos, desd'o pequeno até o grande, dizendo: Este é o grande poder de Deos.

11 E adherião a elle, porque com as *suas* artes mágicas por muito tempo os tinha espantado.

12 Quando porém crêrão a Filippe, o qual *lhes* annunciava o Evangelho do Reino de Deos, e do Nome de Jesu Christo, ião-se baptizando tanto homens como mulheres.

13 E creo tambem o mesmo Simão: e baptizado, continuava com Filippe: e vendo os grandes mila-

gres e maravilhas que se fazião, se espantava.

14 Ouvindo pois os Apostolos, que *estavão* em Jerusalem, que a Samaria recebera a Palavra de Deos, enviárão-lhes a Pedro e a João:

15 Os quaes descendo, fizerão oração por elles, para que recebessem o Espirito Santo.

16 (Porque ainda não tinha descido sobre nenhum: mas sómente erão baptizados em Nome do Senhor Jesus.)

17 Então punhão as mãos sobre elles; e recebião o Espirito Santo.

18 E vendo Simão, que por meio da imposição das mãos dos Apostolos se dava o Espirito Santo, lhes offereceo dinheiro;

19 Dizendo: Dai-me tambem a mim este poder, que a quem eu impuzer as mãos, receba o Espirito Santo.

20 Mas Pedro lhe disse: O teu dinheiro seja comtigo para perdição: porque cuidaste que por dinheiro houvesses d' alcançar o dom de Deos.

21 Tu não tens parte nem sorte nesta Palavra: porque o teu coração não é recto diante de Deos.

22 Arrepende-te pois desta tua maldade: e roga a Deos, se por ventura te será perdoada a imaginação do teu coração.

23 Porque vejo que estás em fel d' amargura, e em vinculo d' iniquidade.

24 Respondendo porém Simão, disse: Rogai vós por mim ao Senhor, para que não venha sobre mim nada do que haveis dito.

25 Tendo elles pois testificado e fallado a Palavra do Senhor, tornárão para Jerusalem, e *em* muitas aldeias dos Samaritanos annunciárão o Evangelho.

26 Mas o Anjo do Senhor fallou a Filippe, dizendo: Levanta-te, e vai para a parte do Sul, ao caminho que desce de Jerusalem para Gaza: Esta é deserta.

27 E elle levantando-se, partio: e eis um varão Ethiope, Eunuco, valido de Candace, Rainha dos Ethiopes, o qual estava *posto* sobre todo o thesouro della, o qual tinha vindo a Jerusalem a adorar;

28 E ia voltando, e assentado no seu carro; lia o Profeta Isaias.

29 E disse o Espirito a Filippe: Chega, e ajunta-te a este carro.

30 E correndo Filippe a *elle*, ouvio que lia o Profeta Isaias, e disse: Entendes pois o que lês?

31 E elle disse: E como poderia *entendel-o*, se não for que alguem me guie? E rogou a Filippe que subisse, e se assentasse com elle.

32 O lugar porém da Escritura, que lia, era este: Como ovelha fui levado á morte, e como cordeiro mudo diante do que o tosquia, assim não abre a sua boca.

33 No seu abatimento o seu juizo fui tirado: e a sua geração quem a contará? porque a sua vida é tirada da terra.

34 E respondendo o Eunuco a Filippe, diz: Rogo-te *que me digas* de quem diz isto o Profeta? de si mesmo, ou d'algum outro?

35 E abrindo Filippe a sua boca, e principiando por esta Escritura, lhe annunciou a Jesus.

36 E indo elles pelo caminho, chegárão a uma certa agua: e diz o

Eunuco: Eis-aqui *está* agua; que me impede *não* ser baptizado?

37 E disse Filippe: Se crês de todo o coração, licito é: E elle respondendo, disse: Creio que Jesu Christo é o Filho de Deos.

38 E mandou parar o carro: e descêrão ambos á agua, Filippe e o Eunuco: e *elle* o baptizou.

39 E tanto que subírão da agua, arrebatou o Espirito do Senhor a Filippe: e não o vio mais o Eunuco; porque ia seu caminho alegre.

40 Mas Filippe se achou em Azot: e indo passando, annunciava o Evangelho *em* todas as Cidades, até que veio a Cesaréa.

## CAPITULO IX.

SAULO porém, respirando ainda ameaças e morte contra os Discipulos do Senhor, *e* chegando-se ao Principe dos Sacerdotes,

2 Pedio-lhe cartas para Damasco, para as synagogas, a fim de que, se achasse alguns *deste* caminho, assim mulheres como homens *os* trouxesse presos a Jerusalem.

3 E indo elle seu caminho, aconteceo que se avizinhasse a Damasco: e subitamente resplandeceo ao redor delle uma luz *vinda* do Ceo.

4 E cahindo em terra, ouvio uma voz que lhe dizia: Saulo, Saulo, porque me persegues a mim?

5 E elle disse: Quem és, Senhor? E disse o Senhor: Eu sou Jesus, a quem tu persegues: dura cousa te é recalcitrar contra os aguilhões.

6 E elle tremendo, e attonito disse: Senhor, que queres que eu faça? E o Senhor lhe *disse:* Levanta-te, e entra na Cidade, e se te dirá o que te convem fazer.

7 E os homens que o accompanhavão ficárão sem falla, ouvindo sim a voz, mas não vendo a ninguem.

8 E levantou-se Saulo da terra: e abertos os olhos, não via a ninguem: e guiando-o pela mão, o introduzírão em Damasco.

9 E ficou tres dias sem ver: e não comeo, nem bebeo.

10 E havia em Damasco um certo Discipulo, por nome Ananias: e disse-lhe o Senhor n'uma visão: Ananias: E elle respondeo: Eis-me aqui, Senhor.

11 E o Senhor lhe *disse:* Levanta-te, e vai á rua que se chama Direita, e busca em casa de Judas *a um* que se chama Saulo, de Tarso: porque eis-que está orando.

12 E n'uma visão tem visto um homem por nome Ananias, o qual, entrando, lhe impunha a mão, para que tornasse a ver.

13 E respondeo Ananias: Senhor, tenho ouvido *dizer* a muitos a respeito deste homem, quantos males fez aos teus Santos em Jerusalem.

14 E aqui, elle tem authoridade dos Principes dos Sacerdotes, de prender a todos aquelles que invocão o teu Nome.

15 Mas o Senhor lhe disse: Vai, porque este é para mim um vaso escolhido, para levar o meu Nome diante dos Gentios, e dos Reis, e dos filhos d'Israel.

16 Porque eu lhe mostrarei, quantas cousas deve padecer pelo meu Nome.

17 E fui Ananias, e entrou na casa: e pondo as mãos sobre elle, disse: Saulo irmão, o Senhor (*a saber*,

Jesus, que te appareceo no caminho, por onde vinhas) me enviou, para que recobres a vista, e fiques cheio do Espirito Santo.

18 E logo lhe cahírão dos olhos umas como escamas, e recobrou immediatamente a vista; e levantando-se, fui baptizado.

19 E depois que tomou alimento, cobrou forças: e esteve Saulo alguns dias com os Discipulos, que *se achavão* em Damasco.

20 E logo nas synagogas prégava a Christo, que este é o Filho de Deos.

21 Mas espantavão-se todos os que *o* ouvião, e dizião: Não é este aquelle que em Jerusalem destruia aos que invocavão este Nome; e *que* a isso tinha vindo cá, para os levar presos aos Principes dos Sacerdotes?

22 Mas Saulo cobrava forças *ainda* maiores, e confundia aos Judeos que habitavão em Damasco, provando que este é o Christo.

23 E como passavão muitos dias, tiverão os Judeos entre si conselho para matal-o.

24 Mas vierão á noticia de Saulo as suas ciladas; e elles guardavão as portas, tanto de noite como de dia, para o matarem.

25 Mas tomando-o os Discipulos de noite, *o* deslizarão pelo muro, abaxando-*o* n'um cesto.

26 Chegado porém Saulo a Jerusalem, procurava ajuntar-se com os Discipulos: mas todos o temião, não crendo que fosse Discipulo.

27 Barnabé porém, levando-o comsigo, trouxe-*o* aos Apostolos, e contou-lhes como no caminho víra ao Senhor, e que lhe havia fallado, e como em Damasco fallára abertamente no Nome de Jesus.

28 E estava com elles, entrando e sahindo em Jerusalem; e fallando abertamente no Nome do Senhor Jesus:

29 Fallava tambem, e disputava com os Hellinistas: mas elles procuravão matal-o.

30 Sabendo-*o* porém os irmãos, o accompanhárão até Cesaréa, e o enviárão a Tarso.

31 Tinhão pois paz as Igrejas por toda a Judéa, e Galiléa, e Samaria, edificando-se e caminhando no temor do Senhor: e na consolação do Espirito Santo, ião multiplicando.

32 E aconteceo que passando Pedro por todas *as partes*, desceo tambem aos santos que habitavão em Lydda.

33 E achou alli a um certo homem, por nome Eneas, que havia oito annos jazia n'um leito, o qual era paralytico.

34 E Pedro lhe disse: Eneas, Jesu Christo te sara: levanta-te, e faze a tua cama: E logo se levantou.

35 E vírão-o todos os que habitavão em Lydda e em Sarona, os quaes se convertêrão ao Senhor.

36 Havia porém em Joppe uma certa Discipula, por nome Tabitha, que traduzido, se diz Dorcas: esta estava cheia de boas obras, e d'esmolas que fazia.

37 E aconteceo naquelles dias, que enfermando ella, morreo: e tendo-a lavado, a pozerão n'um quarto de cima.

38 E como Lydda estava perto de Joppe, os Discipulos ouvindo que Pedro estava lá, enviárão-lhe dous

homens, rogando-*lhe*, que não hesitasse em vir até a elles.

39 E levantando-se Pedro, fui com elles: o qual logo que chegou, o subirão ao quarto de cima: e estavão todas as viuvas chorando, e mostrando as tunicas e os vestidos, que fazia Dorcas quando estava com ellas.

40 Mas Pedro lançando fóra a todos, poz-se de joelhos, e orou: e voltando-se para o corpo, disse: Tabitha, levanta-te: E ella abrio os seus olhos, e vendo a Pedro, se assentou.

41 E dando-lhe elle a mão, a levantou: e chamando aos santos, e ás viuvas, lha apresentou viva.

42 E fez-se *isto* notorio por toda Joppe: e crêrão muitos no Senhor.

43 E succedeo que *Pedro* se ficou em Joppe muitos dias, em casa d'um certo Simão, curtidor.

## CAPITULO X.

HAVIA porém em Cesaréa um certo homem, por nome Cornelio, Centurião, da esquadra que se chamava Italiana:

2 Pio, e temente a Deos com toda a sua casa, e que fazia muitas esmolas ao povo, e de continuo orava a Deos.

3 *Este* vio em visão claramente, quasi á hora nona do dia, a um Anjo de Deos, que vinha a elle, e lhe dizia: Cornelio.

4 E elle fixando nelle os olhos, e mui atemorizado, disse: Que é, Senhor? E lhe disse: As tuas orações e as tuas esmolas tem subido em lembrança diante de Deos.

5 E agora, envia homens a Joppe, e manda chamar a Simão, que tem por sobrenome Pedro.

6 Este se acha hospedado em casa d'um certo Simão curtidor, cuja casa está junto ao mar: este te dirá o que te convem fazer.

7 E ido o Anjo, que fallava com Cornelio, chamou a dous de seus domesticos, e a um soldado pio, dos que de continuo o attendião.

8 E havendo-lhes contado tudo, os enviou a Joppe.

9 E ao dia seguinte, indo elles *já* de caminho, e chegando á Cidade, subio Pedro ao telhado a fazer oração, perto da hora sexta.

10 Teve porém fome, e quiz comer: mas em quanto *lho* apparelhavão, sobreveio-lhe um extasis.

11 E vê o Ceo aberto, e um certo vaso descendo a elle, como um grande lençol, atado pelas quatro pontas, e abaxando-se á terra:

12 No qual havia toda a casta de quadrupedes da terra, mesmo de feras; e de reptís, e d' aves do Ceo.

13 E chegou a elle uma voz: Levanta-te Pedro, mata, e come.

14 Pedro porém disse: De nenhuma maneira, Senhor: porque nunca comi cousa nenhuma commum, nem immunda.

15 E tornou-lhe a voz segunda vez *a dizer:* Ao que Deos purificou, não faças tu commum.

16 E isto se fez até tres vezes: e tornou o vaso a recolher-se para cima ao Ceo.

17 E em quanto Pedro entre si duvidava *sobre* o que seria a visão que havia visto, eis-que os homens, que de Cornelio forão enviados, tendo-se informado da casa de Simão, estavão á porta.

18 E havendo chamado, perguntavão, se Simão, que tinha por sobrenome Pedro, estava alli hospedado.

19 E pensando Pedro na visão, disse-lhe o Espirito: Eis-que tres homens te procurão.

20 Levanta-te porém, e desce, e vai com elles nada duvidando: porque eu *sou o que* os enviei.

21 E descendo Pedro aos homens, que de Cornelio lhe forão enviados, *lhes* disse: Eis-que eu sou a quem procurais: qual é a causa porque estais aqui?

22 Elles porém disserão: O Centurião Cornelio, homem justo, e temente a Deos, e que tem *bom* testemunho de toda a Nação dos Judeos, recebeo d'um santo Anjo admoestação divina que te mandasse chamar a sua casa, e *que* ouvisse da tua parte palavras.

23 Chamando-os pois para dentro, *os* hospedou: e ao dia seguinte partio Pedro com elles: e alguns dos irmãos que *erão* de Joppe o accompanhárão.

24 E ao seguinte dia entrárão em Cesaréa: e Cornelio os estava esperando, havendo convocado aos seus parentes, e amigos mais familiares.

25 E aconteceu que quando Pedro entrava, sahio Cornelio a recebel-o, e lançando-se-*lhe* aos pes, o adorou.

26 Mas Pedro o levantou, dizendo: Levanta-te; eu mesmo tambem sou homem.

27 E fallando com elle, entrou: e acha muitos que havião concorrido:

28 E disse-lhes: Vós sabeis como é cousa abominavel para um homem Judeo ajuntar-se ou chegar-se a um estrangeiro: mas Deos me mostrou, que a nenhum homem chamasse commum ou immundo.

29 Pelo que tambem sem contradizer vim *logo*, assim que fui chamado: pergunto pois, porque causa me mandastes chamar?

30 E disse Cornelio: Quatro dias ha que até estas horas estava jejuando, e orando á hora nona em minha casa: e eis-que se me poz diante um varão com vestido resplandecente,

31 E diz: Cornelio, ouvio-se a tua oração, e forão lembradas as tuas esmolas diante de Deos.

32 Envia pois a Joppe, e manda chamar a Simão, que tem por sobrenome Pedro: este está hospedado em casa do curtidor Simão, á borda do mar: o qual vindo, te fallará.

33 Assim que enviei logo *buscar*-te, e tu fizeste bem em vir: agora pois estamos todos presentes diante de Deos, para ouvir todas as cousas quantas de Deos te forão mandadas.

34 E Pedro abrindo a boca, disse: Percebo na verdade, que Deos não é aceitador de pessoas:

35 Mas *que* em toda a Nação aquelle que o teme, e obra rectidão lhe é aceito.

36 A Palavra que elle enviou aos filhos d' Israel, annunciando a paz por Jesu Christo (este é o Senhor de todos)

37 Vós sabeis a Palavra que fui *enviada* por toda a Judéa, começando desd'a Galiléa, depois do baptismo que prégou João:

38 Em quanto a Jesus de Nazareth, como Deos o ungio do Espirito Santo, e de poder: o qual andou pela *terra* fazendo bem, e curando a todos os opprimidos do diabo; porque Deos era com elle.

39 E nós somos testemunhas de todas as cousas que fez, assim em Jerusalem, como na terra de Judéa; ao qual matárão, pendurando-*o* n'um madeiro.

40 A este resuscitou Deos ao terceiro dia; e fez que fosse manifesto,

41 Não a todo o povo, mas ás testemunhas que Deos havia ordenado antes: *a saber* a nós, que comémos e bebémos com elle, depois que resurgio d'entre os mortos.

42 E nos mandou prégar ao povo, e dar testemunho que elle é o que por Deos fui ordenado *por* Juiz de vivos e de mortos.

43 A este dão testemunho todos os Profetas, de que todo o que crê nelle, recebe perdão dos peccados por *meio do* seu Nome.

44 E ainda fallando Pedro estas palavras, cahio o Espirito Santo sobre todos os que ouvião a Palavra.

45 E se espantárão os fieis *que erão* da circumcisão, quantos tinhão vindo com Pedro, de que tambem sobre os Gentios se derramasse o dom do Espirito Santo.

46 Porque os ouvião fallar linguas *estranhas*, e engrandecer a Deos: então respondeo Pedro:

47 Por ventura póde alguem impedir a agua, para que não sejão baptizados estes, que assim como nós tambem recebêrão o Espirito Santo?

48 E mandou que fossem baptizados no Nome do Senhor: então lhe rogárão que se ficasse com *elles* por alguns dias.

## CAPITULO XI.

E OUVIRÃO os Apostolos, e os irmãos que estavão na Judéa, que tambem os Gentios havião recebido a Palavra de Deos.

2 E quando Pedro subio a Jerusalem, contendião contra elle os *que erão* da circumcisão,

3 Dizendo: Entraste a uns homens que tem prepucio, e comeste com elles.

4 Mas Pedro começando, lhes expunha *tudo* por ordem, dizendo:

5 Eu estava orando na Cidade de Joppe, e vi em extasi uma visão, *a saber* um certo vaso, que descia, como um grande lençol, baxando desd'o Ceo pelas quatro pontas: e veio até mim:

6 No qual pondo eu os olhos, o estava contemplando, e vi os quadrupedes da terra, mesmo as feras, e os reptís, e as aves do Ceo.

7 E ouvi uma voz que me dizia: Levanta-te, Pedro, mata, e come.

8 Mas eu disse: De nenhuma maneira, Senhor: porque nunca na minha boca entrou cousa commum ou immunda.

9 Mas a voz me respondeo outra vez do Ceo: O que Deos purificou, tu não *lhe* chames commum.

10 E succedeo isto por tres vezes: e tornou tudo a recolher-se para cima ao Ceo.

11 E eis-que na mesma *hora* tres homens chegárão á casa onde eu estava, enviados a mim de Cesaréa.

12 E o Espirito me disse, que me

fosse com elles, nada duvidando: e estes seis irmãos forão tambem comigo, e entrámos na casa do varão.

13 E contou-nos como tinha visto na sua casa ao Anjo estando em pé, e dizendo-lhe: Envia uns homens a Joppe, e manda chamar a Simão, que tem por sobrenome Pedro,

14 O qual te fallará palavras, pelas quaes tu serás salvo, e toda a tua casa.

15 E como comecei a fallar, cahio o Espirito Santo sobre elles, como tambem no principio sobre nós.

16 E lembrei-me da palavra do Senhor, como elle disse: João na verdade baptizou em agua, mas vós sereis baptizados no Espirito Santo.

17 Pois se Deos deo áquelles o mesmo dom, que tambem a nós, que crémos no Senhor Jesu Christo, quem era eu, para que podesse estorvar a Deos?

18 Elles porém, tendo ouvido estas cousas, se apaziguárão, e glorificárão a Deos, dizendo: Logo tambem aos Gentios deo Deos o arrependimento para a vida.

19 Portanto aquelles que forão dispersos pela tribulação, que succedeo por causa de Estevão, passárão até Fenicia, e Chypre, e Antioquia, não pregando a ninguem a Palavra, senão só a Judeos.

20 E havia delles uns homens de Chypre e de Cyrene, os quaes entrando em Antioquia, fallavão aos Hellinistas, annunciando-*lhes* ao Senhor Jesus.

21 E a mão do Senhor era com elles, e um grande numero creo, e se converteo ao Senhor.

22 E ouvio-se a fama delles nos ouvidos da Igreja que estava em Jerusalem: e enviárão a Barnabé, para que passasse até Antioquia:

23 O qual quando *lá* chegou, e vio a graça de Deos, alegrou-se; e exhortava a todos a permanecer no Senhor com proposito do coração:

24 Porque era homem bom, e cheio do Espirito Santo, e de fe: e se chegou ao Senhor muita gente.

25 E partio Barnabé para Tarso, para buscar a Saulo: e tendo-o achado, o trouxe a Antioquia.

26 E succedeo que todo um anno se congregárão na Igreja, e ensinárão muita gente; e que os Discipulos se chamárão Christãos primeiro em Antioquia.

27 E naquelles dias descêrão de Jerusalem a Antioquia *uns* Profetas.

28 E levantando-se um delles, por nome Agabo, dava a entender pelo Espirito, que havia de haver uma grande fome por todo o mundo: a qual tambem veio em tempo de Claudio Cesar.

29 E os Discipulos, cada um conforme o que podesse, determinárão mandar *socorro* para serviço dos irmãos que habitavão na Judéa:

30 O que tambem fizerão, enviando-*o* aos Anciãos por mão de Barnabé e de Saulo.

## CAPITULO XII.

E NAQUELLE tempo metteo o Rei Herodes as mãos, em maltratar a alguns da Igreja.

2 E matou á espada a Tiago, irmão de João.

3 E vendo que agradava aos Judeos, accrescentou o prender tam-

bem a Pedro (erão porém os dias dos Asmos)

4 Do qual pegando tambem, o lançou no carcere, dando-o a guardar a quatro quaternos de soldados: com tenção de o levar diante do povo depois da Pascoa.

5 Pedro pois estava guardado no carcere: mas pela Igreja se fazia continua oração a Deos por elle.

6 Quando porém Herodes estava para o trazer fóra, naquella mesma noite dormia Pedro entre dous soldados, liado com duas cadeias; e as guardas diante da porta vigiavão o carcere.

7 E eis-que sobreveio o Anjo do Senhor: e resplandeceo uma luz na habitação: e dando a Pedro no lado, o despertou, dizendo: Levanta-te de pressa: E as cadeias lhe cahírão das mãos.

8 E o Anjo lhe disse: Cinge-te, e ata-te as sandalhas: E fel-o assim: E lhe diz: Põe a tua capa, e segue-me.

9 E sahindo, o ia seguindo: e não sabia que fosse cousa real o que se fazia por meio do Anjo, mas cuidava que via *alguma* visão.

10 E depois de passarem a primeira e a segunda guarda, vierão á porta de ferro, que guia para a Cidade, a qual se lhes abrio por si mesma: e sahidos passárão o comprimento d'uma *só* rua: e logo se apartou delle o Anjo.

11 E Pedro tornando a si, disse: Agora conheço de veras, que enviou o Senhor o seu Anjo, e me livrou da mão de Herodes, e *de* toda a expectação do povo dos Judeos.

12 E considerando *nisto* chegou á casa de Maria, mãi de João, o qual tinha por sobrenome Marcos, onde muitos estavão congregados, e fazendo oração.

13 E batendo Pedro á porta da entrada, fui uma menina por nome Rhode, a escutar.

14 E conhecendo a voz de Pedro, com a alegria *lhe* não abrio a entrada, mas correndo para dentro, annunciou que Pedro estava fóra da entrada.

15 Elles porém lhe disserão: Estás louca: Mas ella affirmava que assim era: elles porém dizião: E o seu Anjo.

16 Mas Pedro continuava em bater: e abrindo *a porta*, vírão-no, e se espantárão.

17 E acenando-lhes elle com a mão, que se calassem, contou-lhes como o Senhor o havia tirado do carcere: e disse: Annunciai isto a Tiago e aos irmãos: E sahindo foi-se para outro lugar.

18 Mas quando fui dia, havia não pouco reboliço entre os soldados, *sobre o* que se houvesse feito de Pedro.

19 E Herodes tendo-o buscado, sem que o achasse, feito exame dos guardas, os mandou justiçar: e descendo de Judéa, se ficou em Cesaréa.

20 Herodes porém estava irritado contra os de Tyro, e de Sidonia: Mas *estes* de commum acordo chegárão-se a elle, e persuadindo a Blasto, que era Camarista do Rei, pedião paz: por quanto a sua terra se sustentava da do Rei.

21 E um dia assinado, Herodes tendo-se vestido em trajo Real, e assentado no tribunal, lhes fazia uma practica.

22 E o povo acclamava: Voz de Deos, e não de homem!

23 No mesmo instante porém o ferio o Anjo do Senhor, por quanto não deo a gloria a Deos: e comido de bichos, expirou:

24 Mas a Palavra de Deos crescia e se multiplicava.

25 Barnabé porém e Saulo, tendo cumprido o ministerio, se tornárão de Jerusalem, levando tambem comsigo a João, que tinha por sobrenome Marcos.

## CAPITULO XIII.

HAVIA porém em Antioquia, na Igreja que *alli* estava, certos Profetas e Doutores, *a saber* Barnabé, e tambem Simeão chamado Niger, e Lucio de Cyrene, e Manahen que fora criado juntamente com Herodes o Tetrarca, e Saulo.

2 E servindo elles no seu ministerio ao Senhor, e jejuando, disse-*lhes* o Espirito Santo: Apartai-me a Barnabé e a Saulo, para a obra a que os chamei.

3 Jejuando então, e orando, e impondo-lhes as mãos, *os* despedirão.

4 Estes pois enviados pelo Espirito Santo, descêrão a Seleucia, e dalli navegárão para Chypre.

5 E chegados a Salamina, annunciavão a Palavra de Deos nas synagogas dos Judeos: e tinhão tambem a João *como* ministro.

6 E tendo atravessado a Ilha até Páfos, achárão um certo mago, falso profeta, Judeo, que tinha por nome Barjesús.

7 O qual estava com o Proconsul Sergio Paulo, varão prudente: este chamando a si a Barnabé, e a Saulo, procurava muito ouvir a Palavra de Deos.

8 Mas resistia-lhes Elymas (o mago, porque assim se interpreta o seu nome) procurando apartar da fé ao Proconsul.

9 Saulo porém, que tambem *se chama* Paulo, estando cheio do Espirito Santo, e pondo nelle os olhos,

10 Disse: Ó cheio de todo o engano e de toda a malicia, filho do diabo, inimigo de toda a justiça, tu não cessarás de perverter os caminhos rectos do Senhor?

11 Agora pois eis-aqui a mão do Senhor contra ti; e serás cego, não vendo o sol até *certo* tempo: E no mesmo instante cahio sobre elle uma escuridade, e trévas; e andando á roda, buscava quem *o* guiasse pela mão.

12 Então o Proconsul, vendo o que se tinha feito, creo, pasmado da doutrina do Senhor.

13 E partidos de Páfos, Paulo e os que com elle estavão, vierão a Perge *Cidade* da Pamfylia: mas João, apartando-se delles, voltou a Jerusalem.

14 E elles passando de Perge, vierão a Antioquia *Cidade* da Pisidia: e entrando na synagoga no dia de Sabbado, assentárão-se.

15 E depois da lição da Lei e dos Profetas, enviárão a elles os Principes da synagoga, dizendo: Varões irmãos, se em vós ha *alguma* palavra de exhortação ao povo, fallai.

16 E levantando-se Paulo, e fazendo-*lhes* com a mão signal de silencio, disse: Varões Israelitas, e os que temeis a Deos, ouvi:

17 O Deos deste povo d' Israel escolheo nossos pais, e exaltou ao po-

vo, sendo elles estrangeiros na terra do Egypto, e com braço excelso os tirou della.

18 E por tempo de uns quarenta annos, supportou os costumes delles no Deserto.

19 E destruindo sete nações na terra de Canaan, repartio-lhes por sorte a terra dellas.

20 E depois destas cousas, uns quatrocentos e cincoento annos, *lhes* deo Juizes até ao Profeta Samuel.

21 E depois pedírão Rei, e deolhes Deos a Saul, filho de Cis, varão da Tribu de Benjamin, *por* quarenta annos.

22 E tirando a este, lhes levantou em Rei a David, ao qual tambem dando testemunho, disse: Achei a David *filho* de Jessé, varão conforme ao meu coração, que fará todas as minhas vontades.

23 Da linhagem deste, conforme a promessa, levantou Deos para Israel a Jesus em Salvador;

24 Havendo João prégado primeiro, antes da sua vinda, o baptismo d' arrependimento a todo o povo d'Israel.

25 Mas como João acabava a *sua* carreira, dizia: Quem cuidais que eu sou? Não sou eu *o Christo:* mas eis-que apôz de mim vem aquelle, cujo sapato do pé eu não sou digno desatar.

26 Varões irmãos, filhos da linhagem d' Abrahão, e os que entre vós temem a Deos, a vós *é que* foi enviada a Palavra desta salvação.

27 Porque os que habitavão em Jerusalem, e os Principes delles, não conhecendo a este, nem ás vozes dos Profetas, que se lem cada Sabbado, condemnando-*o*, *as* cumprírão.

28 E sem acharem alguma causa de morte, pedírão a Pilatos que fosse morto.

29 E tendo elles cumprido todas as cousas, que delle estavão escritas, tirando-*o* do madeiro abaxo, *o* pozerão no sepulchro.

30 Mas Deos o resuscitou d'entre os mortos:

31 O qual foi visto muitos dias por aquelles que com elle tinhão subido da Galiléa a Jerusalem: os quaes são suas testemunhas para com o povo.

32 E nós vos annunciamos a promessa, que foi feita aos pais: que Deos nol-a cumprio a nós, filhos delles, fazendo resurgir a Jesus:

33 Como tambem está escrito no Psalmo segundo: Tu és meu Filho; eu te gerei hoje.

34 E que o haja feito resurgir d'entre os mortos, para nunca mais tornar á corrupção, *o* disse assim: Dar-vos-hei as misericordias fieis de David.

35 Pelo que tambem em outro *Psalmo* diz: Não permittirás que o teu Santo veja corrupção.

36 Porque David, havendo no seu tempo servido ao conselho de Deos, dormio, e foi posto ao lado de seus pais, e vio corrupção:

37 Mas aquelle que Deos levantou *d'entre os mortos*, não vio corrupção.

38 Seja-vos pois notorio, Varões irmãos, que por meio deste se vos annuncia remissão de peccados.

39 E de todas as cousas de que não podestes ser justificados pela

Lei de Moysés, neste é justificado todo aquelle que crê.

40 Guardai-vos pois, que não venha sobre vós o que foi dito nos Profetas:

41 Vêde, ó desprezadores, e espantai-vos, e esvaecei-vos; porque obro uma obra em vossos dias, obra que de nenhuma sorte crereis, ainda que alguem vol-*a* refira.

42 E sahidos da synagoga os Judeos, rogárão os Gentios que no seguinte Sabbado se lhes fallassem as mesmas palavras.

43 E despedida a synagoga, muitos dos Judeos e dos Proselytos religiosos seguírão a Paulo e a Barnabé: os quaes fallando-lhes, os exhortavão que perseverassem na graça de Deos.

44 E no Sabbado seguinte ajuntou-se quasi toda a Cidade, a ouvir a Palavra de Deos.

45 Vendo porém os Judeos as multidões, enchêrão-se d'inveja: e contradizião ás cousas que por Paulo se dizião, contradizendo e blasfemando.

46 Mas Paulo e Barnabé disserão abertamente: A vós convinha que primeiro se fallasse a Palavra de Deos: mas visto que a regeitais, e vos julgais indignos da vida eterna, eis-que nos tornamos aos Gentios:

47 Porque o Senhor assim nol-o tem mandado: Por luz dos Gentios te tenho posto, para que sejas por salvação até á extremidade da terra.

48 Os Gentios porém, ouvindo *isto*, se alegravão, e glorificavão a Palavra do Senhor: e crêrão todos quantos havião sido ordenados para a vida eterna.

49 E divulgava-se a Palavra do Senhor por toda a provincia.

50 Mas os Judeos instigárão ás mulheres religiosas e nobres, e aos Principaes da Cidade, e excitárão uma perseguição contra Paulo e Barnabé, e os lançárão fóra dos seus termos.

51 Elles porém sacudindo contra elles o pó dos seus pés, forão para Iconio.

52 E os Discipulos enchião-se de alegria, e do Espirito Santo.

## CAPITULO XIV.

E SUCCEDEO em Iconio que entrárão juntos na synagoga dos Judeos, e que de tal maneira fallárão, que creo uma grande multidão assim de Gregos, como de Judeos.

2 Mas os Judeos incredulos excitárão e exasperárão os animos dos Gentios contra os irmãos.

3 Passárão pois *alli* muito tempo, fallando abertamente no Senhor, que dava testemunho á Palavra da sua graça, concedendo que se fizessem por suas mãos milagres e prodigios.

4 E se dividio a multidão da Cidade: e uns erão pelos Judeos, outros porém pelos Apostolos.

5 E fazendo-se um motim, tanto dos Judeos com os seus Principes como dos Gentios, para os affrontar, e apedrejar:

6 Entendendo-o elles, fugirão para ás Cidades da Lycaonia, Lystra, e Derbe, e para o districto em roda:

7 E alli ião annunciando o Evangelho.

8 E um certo homem em Lystra estava assentado, impotente dos pés,

coxo desd'o ventre de sua mãi, o qual nunca tinha andado.

9 Este ouvio fallar a Paulo: o qual pondo nelle os olhos, e vendo que tinha fé para ser curado,

10 Disse com grande voz: Levanta-te direito sobre os teus pés: E elle saltava e andava.

11 O povo porém, vendo o que fizera Paulo, levantárão a sua voz, dizendo em lingua Lycaonica: Baxárão a nós os deoses, tendo-se assemelhado aos homens.

12 E chamavão a Barnabé Jupiter: e a Paulo, Mercurio, porque elle tomava a dianteira em fallar.

13 E o Sacerdote do Jupiter que estava diante da Cidade delles, trazendo touros e grinaldas ás portas, queria sacrificar com os póvos.

14 Porém os Apostolos Barnabé e Paulo ouvindo-o, rasgárão os seus vestidos, e saltárão no meio do povo, clamando,

15 E dizendo: Varões, porque fazeis estas cousas? nós tambem somos homens sujeitos ás mesmas impressões como vós outros, e vos prégamos o evangelho, para que destas cousas vans vos convertais ao Deos vivo, que fez o Ceo, e a terra, e o mar, e todas as cousas que ha nelles:

16 O qual nas gerações passadas deixou a todos os Gentios andar nos seus proprios caminhos:

17 Ainda que não se deixou a si mesmo sem testemunho, fazendo bem, d'o Ceo dando-nos chuvas e tempos fructiferos, enchendo os nossos corações de mantimento e d'alegria.

18 E dizendo estas cousas, apenas apaziguárão os póvos, de sorte que lhes não sacrificassem.

19 Mas sobrevierão d' Antioquia e d' Iconio uns Judeos; e persuadindo os póvos, e apedrejando a Paulo, *o* trouxerão arrastando-*o* fóra da Cidade, cuidando que era morto.

20 Mas rodeando-o os Discipulos, levantou-se, e entrou na Cidade: e ao dia seguinte se sahio com Barnabé para Derbe.

21 E tendo elles prégado o Evangelho áquella Cidade, e feito muitos Discipulos, tornárão-se a Lystra, e a Iconio, e a Antioquia:

22 Confirmando as almas dos Discipulos, *e* exhortando-*os* a permanecer na fé, e que por muitas tribulações nos é necessario entrar no Reino de Deos.

23 E tendo-lhes ordenado Presbyteros em cada Igreja, *e* feito orações com jejuns, as encommendárão ao Senhor, no qual tinhão crido.

24 E tendo atravessado a Pisidia, forão a Pamfylia.

25 E tendo fallado a Palavra em Perge, descêrão a Attalia.

26 E dalli navegárão para Antioquia, donde havião sido encommendados á graça de Deos, para a obra que *já* tinhão cumprido.

27 E chegados *elles*, e tendo ajuntado a Igreja, contárão quão grandes cousas havia Deos obrado com elles, e que abrira a porta da fé aos Gentios.

28 E passavão alli não pouco tempo com os Discipulos.

## CAPITULO XV.

E TENDO alguns descido da Judéa, ensinavão aos irmãos, *di-*

*zendo:* Se vos não circumcidardes, segundo o uso de Moysés, não podeis ser salvos.

2 Feita pois por Paulo e Barnabé não pequena disputa e contenda contra elles, ordenárão que subissem Paulo e Barnabé, e alguns outros d'entre elles aos Apostolos, e aos Presbyteros a Jerusalem sobre esta questão.

3 Elles por tanto, accompanhados pela Igreja, passavão por Fenicia, e por Samaria, contando a conversão dos Gentios: e davão grande alegria a todos os irmãos.

4 E chegados a Jerusalem, forão recebidos da Igreja, e dos Apostolos, e dos Presbyteros: e lhes annunciárão quão grandes cousas havia Deos obrado com elles.

5 Levantárão-se porém alguns que tinhão crido, da seita dos Fariseos, dizendo: Que é necessario circumcidal-os, e mandar-*lhes* que guardem a Lei de Moysés.

6 E congrègárão-se os Apostolos, e os Presbyteros, para fazer exame ácerca desta questão.

7 E depois de grande contenda, levantando-se Pedro, lhes disse: Varões irmãos, vós sabeis que desd'os primeiros dias escolheo Deos entre nós, que da minha boca ouvissem os Gentios a Palavra do Evangelho, e cressem.

8 E Deos, Conhecedor dos corações, lhes deo testemunho, dando-lhes o Espirito Santo, assim como tambem a nós:

9 E não fez differença nenhuma entre nós e elles, purificando com a fé os seus corações.

10 Agora pois, porque tentais a Deos, a pôr um jugo sobre a cerviz dos Discipulos, que nem nossos pais nem nós podémos supportar?

11 Antes cremos, que pela graça do Senhor Jesu Christo somos salvos, da mesma maneira que elles.

12 E calou-se toda a multidão: e escutavão a Barnabé e a Paulo, que contavão quão grandes milagres e prodigios fizera Deos por meio delles entre os Gentios.

13 E depois que elles se calárão, respondeo Tiago, dizendo: Varões irmãos, ouvi-me.

14 Simeão contou, como Deos no principio visitou aos Gentios, para tomar *delles* um povo para o seu Nome.

15 E com isto concordão as palavras dos Profetas, como está escrito:

16 Depois disto tornarei, e reedificarei o tabernaculo de David, o qual cahio, e reedificarei as suas ruinas, e o tornarei a levantar:

17 Para que os restos dos homens busquem ao Senhor, e todos os Gentios, sobre os quaes tem sido invocado o meu Nome: Diz o Senhor, que faz todas estas cousas.

18 Por Deos são conhecidas todas as suas obras desd'a eternidade.

19 Pelo que julgo, que não sejão perturbados os que d'entre os Gentios se convertem a Deos:

20 Mas que se lhes escreva, que se abstenhão das contaminações dos idolos, e da fornicação, e da *carne* suffocada, e do sangue.

21 Porque Moysés, desde tempos antigos, tem em cada Cidade aquelles que o préguem, lendo-se nas synagogas cada Sabbado.

22 Então pareceo bem aos Apostolos, e aos Presbyteros, com toda a

Igreja, escolher varões d'entre elles, e envial-os a Antioquia com Paulo e Barnabé: *a saber* a Judas, que tinha por sobrenome Barsabas, e a Silas; varões principaes entre os irmãos:

23 Escrevendo por mão delles estas cousas: Os Apostolos, e os Presbyteros, e os irmãos, aos irmãos d'entre os Gentios, *que se achão* em Antioquia, e *na* Syria, e *na* Cilicia, saude.

24 Por quanto ouvímos, que alguns, que sahírão d'entre nós, vos perturbárão com palavras, pervertendo as vossas almas, dizendo *que deveis* circumcidar-vos, e guardar a Lei, aos quaes *tal* não mandamos:

25 Pareceo-nos bem a todos, escolher varões, e envial-os a vós com os nossos amados Barnabé, e Paulo,

26 Homens que tem entregado as suas vidas pelo Nome de nosso Senhor Jesu Christo.

27 Enviámos por tanto a Judas, e a Silas, os quaes tambem de palavra *vos* annunciarão as mesmas cousas.

28 Porque pareceo bem ao Espirito Santo, e a nós, não vos impôr nenhuma carga mais, senão estas cousas necessarias:

29 *A saber*, que vos abstenhais das cousas sacrificadas aos idolos, e do sangue, e da *carne* suffocada, e da fornicação: das quaes cousas se vos guardardes, bem fareis: passai bem.

30 Despedidos pois elles, forão a Antioquia, e ajuntando a multidão, entregárão a Epistola.

31 E lendo-*a* elles, alegrárão-se por causa da consolação.

32 Judas porém, e Silas, sendo tambem elles mesmos Profetas, com muitas palavras consolárão e confirmárão aos irmãos.

33 E tendo *alli* passado algum tempo, forão remettidos em paz pelos irmãos aos Apostolos.

34 Porém a Silas lhe pareceo bem ficar-se alli.

35 E Paulo e Barnabé continuavão em Antioquia, ensinando e pregando, tambem com outros muitos, a Palavra do Senhor.

36 E dalli a alguns dias, disse Paulo a Barnabé: Ora tornemos a visitar os nossos irmãos por cada Cidade, em que temos annunciado a Palavra do Senhor, *para ver* como estão.

37 E Barnabé quiz levar comsigo a João, chamado Marcos.

38 Mas a Paulo lhe parecia razão, pois se havia separado delles desde Pamfylia, e não havia ido com elles á obra, que o não levassem comsigo.

39 Houve pois *entre elles* uma contenda, de sorte que se apartárão um do outro; e que Barnabé, tomando comsigo a Marcos, navegou para Chypre.

40 Mas Paulo, tendo escolhido a Silas, partio, encommendado pelos irmãos á graça de Deos.

41 E fui passando pela Syria e pela Cilicia, confirmando as Igrejas.

## CAPITULO XVI.

E CHEGOU a Derbe, e *a* Lystra; e eis-que havia alli um certo Discipulo, por nome Timotheo, filho d'uma mulher crente da Judéa, mas de pai Grego:

2 Do qual davão *bom* testemunho

os irmãos, que estavão em Lystra, e *em* Iconio.

3 A este quiz Paulo que partisse comsigo: e tomando-*o* o circumcidou, por causa dos Judeos, que havia naquelles lugares: porque todos conhecião seu pai, que era Grego.

4 E indo passando pelas Cidades, lhes entregavão os decretos, que forão determinados pelos Apostolos e pelos Presbyteros em Jerusalem, para que *os* guardassem.

5 Assim que, cada dia, as Igrejas se firmavão na fé, e crescião em numero.

6 E passando por Frygia, e pela Provincia de Galacia, prohibidos pelo Espirito Santo de fallarem a Palavra em Asia,

7 Tendo chegado a Mysia, intentavão ir a Bithynia; e não lho permittio o Espirito.

8 E passando *de largo a* Mysia, descêrão a Tróade.

9 E de noite appareceo a Paulo uma visão: achava-se *lá* em pé um certo varão Macedonio, rogando-lhe, e dizendo: Passando a Macedonia, ajuda-nos.

10 E como vio a visão, procurámos logo partir para Macedonia, concluindo que o Senhor nos chamava, para lhes annunciarmos o Evangelho.

11 Navegando pois de Tróade viemos correndo em direitura á Samothracia, e ao outro dia a Neapoles:

12 E dahi a Filippos, que é a Cidade principal dessa parte da Macedonia, *e* uma Colonia: e nesta Cidade ficavamos alguns dias.

13 E no dia do Sabbado sahímos fóra da Cidade ao rio onde se costumava fazer oração: e assentando-nos, fallavamos ás mulheres que havião concorrido.

14 E uma certa mulher, por nome Lydia, vendedeira de purpura, da Cidade de Thyatira, que servia a Deos, dava ouvidos: á qual o Senhor abrio o coração, para attender ás cousas que por Paulo erão ditas.

15 E baptizada ella, e a sua casa, rogou-*nos*, dizendo: Se haveis julgado que eu sou fiel ao Senhor, entrai em minha casa e ficai *alli*: E constrangeo-nos.

16 E succedeo que, indo nós á oração, nos encontrou uma moça, que tinha espirito Pithonico: a qual adevinhando dava muito lucro a seus amos.

17 Esta seguindo a Paulo e a nós gritava, dizendo: Estes homens são servos do Deos Altissimo, que nos annuncião o caminho da salvação.

18 E isto fazia muitos dias: mas Paulo enfadado, e tendo-se voltado para *ella*, disse ao espirito: No Nome de Jesu Christo te mando, que sayas della: E na mesma hora sahio.

19 E vendo seus amos que se lhes tinha acabada a esperança do ganho, pegando em Paulo, e em Silas, *os* levárão á Praça, aos Governadores.

20 E apresentando-os aos Magistrados, disserão: Estes homens amotinão a nossa Cidade, sendo Judeos:

21 E prégão ritos que a nós nos não é licito receber, nem practicar, sendo Romanos.

22 E toda a multidão se levantou contra elles: e os Magistrados rasgando-lhes os vestidos, mandárão açoutal-os com varas.

23 E havendo-lhes dado muitos açoutes, *os* lançárão n'um carcere,

mandando ao carcereiro que os guardasse com cuidado:

24 O qual tendo recebido uma tal ordem, os lançou no carcere interior, e lhes segurou os pés no cepo.

25 Mas perto da meia noite orando Paulo e Silas, cantavão hymnos a Deos: e os presos lhos escutavão.

26 E de repente se fez um grande terremoto, de maneira que se movião os alicerces do carcere: e se abrírão logo todas as portas, e se soltárão as prizões de todos.

27 E acordando o carcereiro, e vendo abertas as portas do carcere, tirando da espada, estava para matar-se, cuidando que erão fugidos os presos.

28 Paulo porém clamou com grande voz, dizendo: Não te faças nenhum mal: que todos aqui estamos.

29 E pedindo luz, saltou para dentro, e *todo* tremendo, se lançou aos pés de Paulo e de Silas.

30 E tirando-os para fóra, disse. Senhores, que me é necessario fazer, para me salvar?

31 E elles *lhe* disserão: Crê no Senhor Jesu Christo, e salvar-te-has, tu, e a tua casa.

32 E fallárão-lhe a Palavra do Senhor, e a todos os que estavão na sua familia.

33 E tomando-os naquella mesma hora da noite, *os* lavou dos açoutes, e immediatamente fui baptizado elle, e todos os seus.

34 E havendo-os levado a sua casa, poz-*lhes* a mesa; e crendo em Deos alegrou-se com toda a sua casa.

35 E quando fui dia, mandárão-*lhe* os Magistrados aos lictores, dizendo: Solta aquelles homens.

36 E o carcereiro annunciou estas palavras a Paulo: Mandarão os Magistrados que sejais soltos: agora pois sahindo *daqui*, ide em paz.

37 Mas Paulo lhes disse: Açoutando-nos publicamente, sem que fossemos sentenciados, sendo homens Romanos, *nos* lançárão no carcere: e agora nos lanção fóra em segrêdo? não *será assim:* mas venhão elles mesmos, e nos tirem.

38 E os lictores repetírão aos Magistrados estas palavras: e *estes* temêrão, ouvindo que erão Romanos.

39 E vindo rogárão-lhes, e tirando-*os*, *lhes* pedião que sahissem da Cidade.

40 E sahindo do carcere, entrárão *na casa de* Lydia: e quando vírão aos irmãos, os consolárão, e sahirão.

## CAPITULO XVII.

ETENDO viajado por Amfipolis e Apollonia, chegárão a Thessalonica, onde estava a synagoga dos Judeos.

2 E segundo costumava Paulo, entrou a elles; e por tres Sabbados disputava com elles sobre as Escrituras,

3 Declarando, e propondo-*lhes*, que convinha que o Christo padecesse, e resurgisse dos mortos: e que este Jesus, que eu vos annuncio, é o Christo.

4 E alguns delles crêrão, e se juntarão com Paulo, e com Silas: e dos Gregos religiosos grande multidão; e das mulheres principaes não poucas.

5 Mas os Judeos incredulos movidos de inveja, e levando comsigo a certos homens máos da plebe, e

ajuntando a turba, alvorotavão a Cidade: e acommettendo a casa de Jason, procuravão trazel-os ao povo.

6 E não os achando, ião arrastando a Jason, e a alguns irmãos, aos Principaes da Cidade, dizendo a gritos: Estes, que tem levantado o mundo, tambem vem para aqui:

7 Aos quaes Jason tem recolhido: e estes todos obrão contra os decretos do Cesar, dizendo que ha outro Rei, *a saber*, Jesus.

8 E amotinárão ao povo, e aos Principaes da Cidade, ao ouvirem estas cousas.

9 Mas tendo tomado fiança de Jason, e dos outros, os soltárão.

10 E logo os irmãos enviárão de noite a Paulo, e a Silas, a Beréa: os quaes, tendo lá chegado, forão-se á synagoga dos Judeos.

11 Estes porém erão mais generosos do que aquelles, que *estavão* em Thessalonica, em quanto recebêrão a Palavra com toda a promptidão, examinando cada dia as Escrituras, *para ver* se estas cousas erão assim.

12 Crêrão por tanto d'entre elles muitos: e das Gregas nobres e dos homens não poucos.

13 Mas como os Judeos de Thessalonica soubessem, que tambem em Beréa se annunciou por Paulo a Palavra de Deos, forão tambem lá commover os póvos.

14 Mas então, mandárão logo para fóra os irmãos a Paulo, para que se fosse como para o mar: mas Silas e Timotheo se ficárão alli.

15 E os que acompanhavão a Paulo, o levárão até Athenas: e tendo recebido ordem para Silas e Timotheo, que viessem a elle o mais cedo *que podessem*, se partírão.

16 E em quanto Paulo os esperava em Athenas, se commoveu o seu espirito dentro delle, quando via a Cidade toda entregue á idolatria.

17 Disputava por tanto na synagoga com os Judeos, e com os religiosos: e na praça todos os dias com aquelles que se achavão presentes.

18 E alguns dos philosophos Epicureos e Estoicos contendião com elle: e uns dizião: Que quer dizer este paroleiro? E outros: Parece que é prégador de deoses estranhos:—Porque Paulo lhes pregava a Jesus, e a resurreição.

19 E pegando nelle, o trouxerão ao Areópago, dizendo: Podemos nós saber, que nova doutrina é esta, de que fallas?

20 Porque umas cousas estranhas nos trazes aos ouvidos: queremos pois saber, que quererá *vir a* ser isto.

21 (Mas todos os Athenienses, e os hospedes estrangeiros, para outra cousa não tinhão tempo, senão *para* dizer e ouvir alguma cousa de novo.)

22 Paulo porém, estando em pé no meio do Areópago, disse: Varões Athenienses, vejo que em todas as cousas sois muito supersticiosos.

23 Porque indo passando, e vendo os vossos objectos d'adoração, achei tambem um altar, em que estava escrito: AO DEOS DESCONHECIDO: Pois aquelle que vós adorais sem o conhecer, esse *é o que* eu vos annuncio.

24 Deos, que fez o mundo, e todas as cousas que nelle *ha*, este, sendo

*elle* Senhor do Ceo e da terra, não habita em templos, obras de mãos:

25 Nem é servido por mãos de homens, *como* se necessitasse d'alguma cousa: pois elle mesmo é o que a todos dá a vida, e a respiração, e todas as cousas.

26 E d' um só sangue fez toda a geração dos homens, para que habitassem sobre toda a face da terra, determinando os tempos *já* d'antes ordenados, e os limites da habitação delles:

27 Para que buscassem ao Senhor, se por ventura o podessem apalpar e achar: ainda que não esteja longe de cada um de nós.

28 Porque nelle vivemos, e nos movemos, e existimos: como tambem disserão alguns de vossos poetas: Porque delle tambem somos linhagem.

29 Sendo nós pois linhagem de Deos, não devemos cuidar que a Divindade seja semelhante ao ouro, ou á prata, ou á pedra, obra lavrada por arte e imaginação de homem.

30 Por tanto Deos, não fazendo caso, é verdade, dos tempos da ignorancia, manda agora a todos os homens, em todo o lugar, que se arrependão:

31 Visto que elle tem determinado um dia, em que ha de julgar o mundo em justiça, por *aquelle* Varão, que elle tem ordenado: dando *disso* certeza a todos, resuscitando-o d'entre os mortos.

32 E como ouvírão a resurreição dos mortos, alguns na verdade fazião zombaria; outros porém dizião: Outra vez te ouviremos ácerca disto.

33 E assim sahio Paulo do meio delles.

34 Todavia alguns varões aggregando-se a elle, crêrão: entre os quaes assim como Dionysio Areopagita, *fui* tambem uma mulher por nome Damaris, e com elles outros.

## CAPITULO XVIII.

E DEPOIS destas cousas partindo Paulo de Athenas, chegou a Corintho.

2 E achando um certo Judeo, por nome Aquila, natural do Ponto, que pouco antes havia chegado de Italia, e a Priscilla sua mulher (por quanto tinha mandado Claudio partir de Roma a todos os Judeos) chegou-se a elles.

3 E por quanto era do mesmo officio, ficou-se com elles, e trabalhava: porque pelo *seu* officio erão artifices de tendas.

4 E disputava na synagoga cada Sabbado: e persuadia aos Judeos, e aos Gregos.

5 E quando descêrão de Macedonia Silas e Timotheo, fui Paulo constrangido no espirito, testificando aos Judeos *que* Jesus *era* o Christo.

6 Porém resistindo elles, e blasfemando, sacudio os *seus* vestidos, e lhes disse: O vosso sangue *é* sobre a vossa cabeça: eu *estou* limpo: desd' agora me irei para os Gentios.

7 E partindo dalli, entrou em casa d' um por nome Justo, temente a Deos, cuja casa vizinhava com a synagoga.

8 E Crispo, Principe da synagoga, creo no Senhor com toda a sua casa: e muitos dos Corinthios, ouvindo-o, crião, e se baptizavão.

9 E disse o Senhor de noite em visão a Paulo: Não temas, mas falla, e não te cales:

10 Porque eu sou comtigo; e ninguem te acometterá para te fazer mal: porque tenho muito povo nesta Cidade.

11 E ficou-se *alli* um anno e seis mezes, ensinando entre elles a Palavra de Deos.

12 Porém sendo Proconsul de Achaia Gallião, os Judeos de commum acordo acomettêrão Paulo, e o trouxerão ao Tribunal,

13 Dizendo: Este persuade aos homens, que adorem a Deos contra a Lei.

14 E estando Paulo para abrir a boca, disse Gallião aos Judeos: Se fosse na verdade algum aggravo, ou crime malino, ó Judeos, com razão soffreria comvosco.

15 Mas se é questão de palavra, e *de* nomes, e *da* Lei que entre vós *ha*, vêde-*o* vós mesmos: porque destas cousas não quero eu ser Juiz.

16 E os afugentou do Tribunal.

17 Porém todos os Gregos, lançando mão de Sosthenes, Principe da synagoga, espancavão-*no* diante do Tribunal; e a Gallião nada destas cousas se lhe dava.

18 Mas Paulo havendo permanecido alli ainda muitos dias, despedio-se dos irmãos, e dalli navegou para a Syria; e com elle Priscilla e Aquila: havendo-se *primeiro* tosquiado a cabeça em Cenchreas, porque tinha voto.

19 E chegou a Efeso, e os deixou alli: elle porém, entrando na synagoga, disputava com os Judeos.

20 E rogando-*lhe* elles, que ficasse com elles mais tempo, não deo o seu consentimento.

21 Mas despedio-se delles, dizendo: É-me de todo preciso celebrar a solemnidade que vem em Jerusalem: mas outra vez, querendo Deos, voltarei a vós: E partio de Efeso.

22 E depois de chegar a Cesaréa, subir *a Jerusalem*, e saudar a Igreja, desceo a Antioquia.

23 E havendo passado *alli* algum tempo, partio, passando por ordem pelo districto de Galacia e Frygia, fortalecendo a todos os Discipulos.

24 E chegou a Efeso um certo Judeo, por nome Apollos, natural d'Alexandria, varão eloquente, poderoso nas Escrituras.

25 Este era instruido no caminho do Senhor; e fervente no espirito, fallava e ensinava exactamente as cousas que pertencião ao Senhor: conhecendo sómente o baptismo de João.

26 E começou este a fallar abertamente na synagoga; e Priscilla e Aquila, ouvindo-o, o tomárão comsigo, e lhe declarárão mais exactamente o caminho de Deos.

27 E querendo elle passar a Acaia, escrevêrão os irmãos aos Discipulos, exhortando-*os* que o recebessem: o qual chegado, aproveitou muito aos que pela graça havião crido.

28 Porque com grande vehemencia convencia publicamente aos Judeos, mostrando pelas Escrituras, que Jesus era o Christo.

## CAPITULO XIX.

E SUCCEDEO que, em quanto Apollos estava em Corintho, Paulo havendo passado por todas

as regiões superiores, veio a Efeso: e achando alguns Discipulos,

2 Lhes disse: Vós recebestes *já* o Espirito Santo quando crestes? E elles lhe respondêrão: Antes nem temos ainda ouvido, se ha Espirito Santo.

3 E elle lhes disse: Em que pois fostes vós baptizados? E elles disserão: No baptismo de João.

4 Paulo porém disse: João é verdade baptizou *com* baptismo d' arrependimento, dizendo ao povo, que cressem naquelle que havia de vir apôz elle, is to é, em Jesus Christo.

5 E ouvindo *isto*, forão baptizados em Nome do Senhor Jesus.

6 E havendo-lhes Paulo imposto as mãos, veio sobre elles o Espirito Santo, e fallavão em *diversas* linguas, e profetizavão.

7 E erão por todos uns doze homens.

8 Tendo porém entrado dentro na synagoga, fallava abertamente por espaço de tres mezes, discutindo, e persuadindo-*lhes* as cousas que pertencião ao Reino de Deos.

9 Mas endurecendo-se alguns, e não crendo, e diffamando do caminho *do Senhor* diante da multidão, apartou-se delles; e separou os Discipulos, discutindo todos os dias na escola d' um certo *homem, por nome* Tyranno.

10 E isto fui por dous annos: de tal maneira que todos os que moravão na Asia, ouvírão a Palavra do Senhor Jesus, tanto Judeos como Gregos.

11 E fazia Deos não ordinarias maravilhas por mãos de Paulo:

12 De tal maneira que até os lenços e aventaes se trazião aos enfermos de seu corpo, e fugião delles as doenças, e sahião delles os espiritos malinos.

13 Mas intentárão alguns dos Judeos vagabundos, exorcistas, invocar o Nome do Senhor Jesus sobre os que tinhão os espiritos malinos, dizendo: Esconjuramos-vos por Jesus, a quem Paulo prega.

14 E os que fazião isto erão uns sete filhos de Sceva, Judeo, Principe dos Sacerdotes.

15 Mas o espirito malino respondendo, disse: A Jesus conheço, e sei *quem é* Paulo: mas vós quem sois?

16 E o homem no qual estava o espirito malino, saltando sobre elles, e vencendo-os, prevaleceo contra elles: de tal maneira que nús, e feridos fugírão daquella casa.

17 E isto se fez notorio a todos os que habitavão em Efeso, tanto a Judeos como a Gregos: e cahio sobre todos elles temor, e era o Nome do Senhor Jesus engrandecido.

18 E vinhão muitos dos que havião crido, confessando e narrando as suas obras.

19 Muitos porém daquelles que seguião *artes* magicas, trazião juntos os *seus* livros, e os queimavão em presença de todos: e lançárão a conta do seu preço, e achárão *que montava a* cincoenta mil *moedas* de prata:

20 Com tal vigor crescia, e prevalecia a Palavra do Senhor.

21 E cumpridas estas cousas, propoz Paulo no Espirito, passando por Macedonia e Acaia, ir a Jerusalem, dizendo: Depois que eu estiver alli, é-me preciso tambem ver a Roma.

22 E enviando a Macedonia dous daquelles que lhe ministravão, Timotheo e Erasto, se ficou elle mesmo *algum* tempo na Asia.

23 Mas naquelle tempo fez-se não pouco tumulto ácerca do caminho *do Senhor*.

24 Porque um certo *homem*, por nome Demetrio, ourives de prata, que fazia de prata nichos de Diana, dava aos artifices não pouco ganho:

25 Aos quaes ajuntando *elle*, e aos officiaes de semelhantes obras, disse: Varões, vós sabeis que deste negocio temos a nossa prosperidade.

26 E estais vendo e ouvindo, que não só em Efeso, mas em quasi toda a Asia, esse Paulo tem persuadido e apartado muita gente, dizendo, que não são deoses os que são feitos pelas mãos.

27 E não sómente ha perigo de que este nosso negocio venha *a ficar* em desprezo, senão que tambem o templo da grande deosa Diana seja estimado em nada; e que esteja para derrubar-se a Magestade daquella, a quem toda a Asia, e o mundo venera.

28 E ouvindo *isto*, se enchêrão de ira, e gritavão, dizendo: Grande *é* a Diana dos Efesios.

29 E se encheo toda a Cidade de confusão, e unanimes arremettêrão ao theatro, arrebatando comsigo a Gaio, e a Aristarco, Macedonios, companheiros de Paulo na viagem.

30 E querendo Paulo entrar ao povo, os Discipulos lho não permittião.

31 E tambem alguns dos Principaes da Asia, que erão seus amigos, lhe enviárão a rogar, que não se apresentasse no theatro.

32 Gritavão pois outros d' outra maneira: por quanto a assemblea era confusa, e os mais não sabião por que causa se havião ajuntado.

33 E tirárão d'entre a turba a Alexandre, empurrando-o os Judeos para diante: e Alexandre acenando com a mão, queria fazer uma apologia diante do povo.

34 Mas entendendo *elles* que era Judeo, levantou-se uma *mesma* voz de todos, gritando por quasi duas horas: Grande *é* a Diana dos Efesios.

35 O Escrivão porém, tendo apaziguado a gente, disse: Varões Efesios, pois que homem ha, que não saiba, que a Cidade dos Efesios é adoradora da grande deosa Diana, e da *imagem* que de Jupiter cahio *para a terra*?

36 Visto pois que estas cousas se não podem contradizer, convém que vos socegueis, e que nada façais precipitadamente.

37 Porque trouxestes *aqui* a estes homens, *que* nem *são* sacrilegos, nem *são* blasfemadores da vossa deosa.

38 Por tanto se Demetrio, e os artifices que estão com elle tem *alguma* queixa contra alguem, audiencias se dão, e proconsules ha: accusem-se uns a outros.

39 E se demandais alguma cousa sobre outros *negocios*, em legitima assemblea se ha de despachar.

40 Porque até corremos risco de sermos accusados da sedição de hoje: não havendo causa nenhuma (da qual possamos dar razão) deste concurso: E havendo dito isto, despedio a assemblea.

## CAPITULO XX.

E DEPOIS que cessou o reboliço, chamando Paulo aos Discipulos, e despedindo-se delles, partio, para ir a Macedonia.

2 E depois de haver andado por aquellas partes, e de os ter exhortado com muitas palavras, fui para a Grecia.

3 E havendo *alli* estado tres mezes, e sendo-lhe postas ciladas pelos Judeos quando estava para navegar para Syria, se determinou a voltar por Macedonia.

4 E accompanhou-o até a Asia Sopater de Beréa: e dos Thessalonicenses Aristarco, e Secundo, e Gaio de Derbe, e Timotheo: e dos Asianos Tyquico, e Trofimo.

5 Estes, indo-se diante, nos esperárão em Tróade.

6 Nós porém, depois dos dias dos Asmos, navegámos de Filippos, e em cinco dias fomos ter com elles a Tróade, onde estivemos sete dias.

7 E no primeiro *dia* da semana, tendo-se ajuntado os Discipulos a partir o pão, fallava Paulo com elles, estando para partir ao dia seguinte, e fui alargando o discurso até á meia noite.

8 E havia muitas alampadas no cenaculo, onde estavão congregados.

9 E um certo mancebo, por nome Eutyco, assentado sobre a janella, como fosse tomado n'um profundo somno, em quanto Paulo ia largamente fallando, rendido *já* do somno, cahio desd'o terceiro andar abaxo, e fui levantado morto.

10 Paulo porém descendo, derrubou-se sobre elle, e abraçando-o disse: Não vos perturbeis, porque a sua alma nelle está.

11 E subindo, e partindo o pão, e comendo, e ainda fallando-lhes muito até a alva do dia, assim partio.

12 E trouxerão vivo ao moço, e não pouco forão consolados.

13 Nós porém, adiantando-nos ao navio, navegámos até Asson, onde estavamos para receber a Paulo: porque assim o tinha ordenado, estando elle mesmo para ir a pé.

14 E quando se ajuntou comnosco em Asson, depois de o tomarmos comnosco, fomos a Mitylene.

15 E navegando dalli, chegámos ao seguinte dia defronte de Chio, e no outro aportámos a Samos: e ficando-nos em Trogyllio, no seguinte *dia* chegámos a Mileto:

16 Porque Paulo havia determinado de passar adiante d' Efeso, por não gastar o tempo na Asia: Porque se apressava (se possivel lhe fosse) por estar no dia de Pentecostes em Jerusalem.

17 Enviando porém desde Mileto a Efeso, chamou aos Presbyteros da Igreja.

18 E depois de virem *ter* com elle, lhes disse: Vós sabeis desd'o primeiro dia que entrei na Asia, de que modo por todo aquelle tempo estive comvosco:

19 Servindo ao Senhor com toda a humildade, e com muitas lagrimas, e tentações, que me acontecêrão pelas ciladas dos Judeos:

20 Como nenhuma cousa das que vos podião ser uteis deixei de vos annunciar, e ensinar, publicamente, e pelas casas:

21 Testificando assim aos Gregos, como aos Judeos, o arrependimento

para com Deos, e a fé em nosso Senhor Jesu Christo.

22 E agora, eis-que liado eu pelo Espirito, vou a Jerusalem: não sabendo as cousas que lá me hão de acontecer:

23 Senão que o Espirito Santo por todas as Cidades *me* testifica, dizendo, que me esperão provas e afflicções.

24 Mas não faço caso de nada: nem a minha propria vida por *tão* preciosa tenho, como a cumprir com alegria a minha carreira, e o ministerio que do Senhor Jesus recebi, para dar testemunho do Evangelho da graça de Deos.

25 E agora, eis-que bem sei, que todos vós, entre os quaes passei prégando o Reino de Deos, mais não vereis o meu rosto.

26 Por tanto vos protesto neste dia, que eu estou limpo do sangue de todos.

27 Porque não me retirei de vos annunciar todo o conselho de Deos.

28 Por tanto attendei a vós mesmos, e a todo o rebanho, sobre que o Espirito Santo vos tem constituido Bispos, para apascentardes a Igreja de Deos, a qual elle adquirio pelo *seu* proprio sangue.

29 Porque isto sei eu, que depois da minha partida, hão de entrar a vós lobos arrebatadores, que não hão de poupar ao rebanho.

30 E d'entre vós mesmos se levantaráõ homens que hão de fallar cousas perversas, afim d' attrahirem apôz si aos Discipulos.

31 Por cuja causa vigiai, lembrando-vos, que por tres annos, de noite e de dia não cessei de admoestar com lagrimas a cada um *de vós*.

32 E agora, irmãos, vos encommendo a Deos, e á Palavra da sua graça, que é poderosa para edificar-*vos*, e dar-vos herança entre todos os que são santificados.

33 Não cubicei de ninguem a prata, nem o ouro, nem o vestido.

34 Antes vós mesmos sabeis que, estas mãos ministrárão ás minhas necessidades, e áquelles que estavão comigo.

35 Em tudo vos tenho mostrado que assim trabalhando convem socorrer aos enfermos, e lembrar-se das palavras do Senhor Jesus, por quanto elle mesmo disse: Cousa mais bemaventurada é dar, que receber.

36 E havendo dito isto, pondo-se de joelhos, orou com todos elles.

37 E houve muito pranto de todos: e lançando-se sobre o pescoço de Paulo, o beijavão:

38 Sobre tudo entristecidos pela palavra que havia dito, que não verião mais o seu rosto: e o acompanhárão até o navio.

## CAPITULO XXI.

E SUCCEDEO que quando nos separarmos delles, démos á vela, e fomos em direitura a Cóos, e no *dia* seguinte a Rhodes, e dalli a Pátara.

2 E achando um navio que passava á Fenicia, entrando nelle, dêmos a vela.

3 E indo já á vista de Chypre, e deixando-a á esquerda, navegavamos para Syria, e chegámos a Tyro: porque alli se devia descarregar o navio.

4 E ficámos alli sete dias, tendo

achado os Discipulos: os quaes pelo Espirito dizião a Paulo, que não subisse a Jerusalem.

5 E acabado o passarmos os dias, sahímos, e seguímos o nosso caminho, acompanhando-nos todos com *suas* mulheres e *com seus* filhos até fóra da Cidade: e postos de joelhos na praia, orámos.

6 E despedindo-nos uns dos outros, subímos ao navio: e elles se tornárão para suas casas.

7 Nós porém, acabada a navegação, de Tyro viemos a Ptolemaida: e havendo saudado aos irmãos, ficámos um dia com elles.

8 E no *dia* seguinte, partindo dalli Paulo, e os seus companheiros, chegárão a Cesaréa: e entrando em casa de Filippe, Evangelista (que era *um* dos sete), ficámos com elle.

9 E tinha este quatro filhas, virgens, que profetizavão.

10 E ficando-nos *alli por* muitos dias, desceo da Judéa um certo Profeta, por nome Agabo.

11 E *este* vindo a nós, e tomando a cinta de Paulo, e atando-se os pés e as mãos, disse: Isto diz o Espirito Santo: Assim ataráõ os Judeos em Jerusalem ao varão, cuja é esta cinta, e *o* entregaráõ nas mãos dos Gentios.

12 E ouvindo nós outros isto, *lhe* rogámos, assim nós, como os que erão daquelle lugar, que não subisse a Jerusalem.

13 Paulo porém respondeo: Que fazeis chorando, e affligindo-me o coração? porque eu estou prestes não só para ser atado, mas até para morrer em Jerusalem, pelo Nome do Senhor Jesus.

14 E como elle não deo consentimento, apaziguámos-nos, dizendo: Faça-se a vontade do Senhor.

15 E depois desses dias, preparando-nos, subímos a Jerusalem.

16 E vierão tambem comnosco *alguns* dos Discipulos de Cesaréa, levando *comsigo* a um certo Mnason de Chypre, discipulo antigo, com o qual haviamos de hospedar-nos.

17 E chegados que fomos a Jerusalem, os irmãos nos recebêrão de boa vontade.

18 E no seguinte *dia* entrou Paulo comnosco a Tiago: e estavão presentes todos os Presbyteros.

19 E havendo-os saudado, *lhes* contou por miudo todas as cousas que Deos tinha obrado entre os Gentios por seu ministerio.

20 Elles porém ouvindo-*o*, glorificavão ao Senhor: e lhe disserão: *Bem* vês, irmão, quantos milhares de Judeos ha que tem crido, e todos são zeladores da Lei.

21 E tem ouvido dizer de ti, que a todos os Judeos, que estão entre os Gentios, ensinas que se apartem de Moysés, dizendo, que não hão de circumcidar a *seus* filhos, nem andar segundo os costumes.

22 Que ha pois? em todo caso é necessario que a multidão se ajunte: porque ouviráõ que tu és chegado.

23 Faze pois isto que te dizemos: temos quatro varões, que tem voto sobre si.

24 Toma comtigo a estes, e purifica-te com elles, e faze-lhes os gastos, para que rapem as cabeças, e todos saibão que não ha nada do que ouvírão dizer de ti, antes *que*

tambem tu mesmo te conformas, guardando a Lei.

25 Porém ácerca dos Gentios que tem crido, nós temos escrito, achando por bem, que nada disto guardassem: senão que sómente se guardem do que for sacrificado aos idolos, e do sangue, e da *carne* suffocada, e da fornicação.

26 Então Paulo, tomando comsigo aquelles varões, purificado com elles no seguinte dia entrou no Templo, fazendo saber o cumprimento dos dias da purificação, até que se offerecesse a offerta por cada um delles.

27 Mas quando estavão a acabar-se os sete dias, vendo-o os Judeos da Asia no Templo, amotinárão todo o povo, e lhe lançárão as mãos,

28 Gritando: Varões de Israel, acudi: este é o homem, que por todas as partes ensina a todos contra o povo, e *contra* a Lei, e *contra* este lugar: e além disto tambem no templo introduzio aos Gregos, e profanou este santo lugar.

29 Porque dantes tinhão visto com elle na Cidade a Trofimo de Efeso, ao qual pensavão que Paulo havia introduzido no Templo.

30 E se commoveo toda a Cidade, e fez-se um concurso do povo: e pegando em Paulo, o arrastárão para fóra do Templo: e logo as portas se fechárão.

31 E procurando elles matal-o, chegou a nova ao Tribuno do esquadrão, que toda Jerusalem estava em confusão:

32 O qual, tomando logo comsigo soldados e Centuriões, correo a elles para baxo: e vendo elles ao Tribuno, e aos soldados, cessárão de ferir a Paulo.

33 Então chegando o Tribuno, lançou mão delle, e o mandou atar com duas cadeias: e perguntava quem era, e o que tinha feito.

34 E na turba gritavão *uns desta, e outros doutra maneira*: mas como por causa do reboliço nada de certo podia saber, mandou que o levassem ao arraial.

35 E chegando ás escadas, succedeo que por causa da violencia da turba ia elle levado dos soldados.

36 Porque a multidão do povo o seguia, clamando: Mata-o.

37 E estando Paulo para ser introduzido no arraial, disse ao Tribuno: É-me licito fallar-te alguma cousa? E elle disse: Sabes o Grego?

38 Não és tu por ventura aquelle Egypcio, que antes destes dias amotinou e conduzio para fóra ao deserto os quatro mil homens dos assassinos?

39 Paulo porém *lhe* disse: Eu na verdade sou homem Judeo, cidadão de Tarso, Cidade não obscura de Cilicia: rogo-te porém, que me permittas fallar ao povo.

40 E havendo-*lho* este permittido, pondo-se Paulo em pé sobre as escadas, fez sinal com a mão ao povo: e feito um grande silencio, fallou-lhes em lingua Hebraica, dizendo:

## CAPITULO XXII.

VARÕES irmãos e pais, ouvi esta minha defensa diante de vós.

2 E quando ouvírão que lhes fallava em lingua Hebraica, tanto mais silencio fizerão: e diz:

3 Quanto a mim, sou varão Judeo, natural de Tarso, *Cidade* de Cilicia, criado porém nesta Cidade aos pés de Gamaliel, ensinado conforme o rigor da Lei paterna, sendo zelador de Deos, assim como todos vós o sois no dia de hoje:

4 Que persegui *os homens* deste caminho até á morte, liando, e mettendo em carceres tanto a mulheres como a varões:

5 Como tambem o Pontifice me é testemunha, e todo o Conselho dos Anciãos: dos quaes ainda tomando cartas para os irmãos, ia a Damasco, com o fim de trazer a Jerusalem aos que alli estivessem, para que fossem castigados.

6 Succedeo-me porém que, indo eu no caminho, e chegando *já* perto de Damasco, quasi ao meio dia, de repente resplandeceo em roda de mim uma luz do Ceo.

7 E cahi por terra, e ouvi uma voz, que me dizia: Saulo, Saulo, porque me persegues?

8 E eu respondi: Quem és, Senhor? E me disse: Eu sou Jesus Nazareno, a quem tu persegues.

9 E os que estavão comigo, vírão sim a luz, e ficárão mui atemorizados: mas não entendêrão a voz do que me fallava.

10 E disse eu: Que farei, Senhor? E o Senhor me disse: Levanta-te, e vai a Damasco, e alli se te fallará ácerca de todas as cousas que te é ordenado que faças.

11 E como eu *já* não via, por causa da gloria daquella luz, fui pelos que estavão comigo levado pela mão, e *assim* cheguei a Damasco.

12 E um certo Ananias, varão pio segundo a Lei, que tinha o testemunho de todos os Judeos que alli moravão,

13 Vindo a mim, e pondo-se-*me* diante, me disse: Saulo irmão, recebe a vista: E eu naquella mesma hora o vi.

14 E elle *me* disse: O Deos de nossos pais d'antes te escolheo, para que conhecesses a sua vontade, e visses ao Justo, e ouvisses da sua boca uma voz.

15 Porque tu serás sua testemunha para com todos os homens, das cousas que tens visto e ouvido.

16 E agora, porque te demoras? levanta-te, e baptiza-te, e lava os teus peccados, depois d' invocar o Nome do Senhor.

17 E succedeo-me, voltando para Jerusalem, e orando no Templo, que estava em extasi,

18 E o vi, dizendo-me: Dá-te pressa, e sahe logo de Jerusalem: porque não receberáõ o teu testemunho ácerca de mim.

19 E eu disse: Senhor, elles sabem que eu mettia em carceres, e açoutava pelas synagogas aos que crião em ti.

20 E quando se derramava o sangue d' Estevão, teu martyr, tambem eu estava presente, e consentia a sua morte, e guardava os vestidos dos que o matavão.

21 E me disse: Vai: porque eu te hei d' enviar de longe, aos Gentios.

22 E ouvião-no até esta palavra, e levantárão a voz, dizendo: Fóra da terra com tal *homem:* porque não convem que viva.

23 E gritando elles, e arrojando de si os seus vestidos, e lançando pó ao ar,

24 Mandou o Tribuno que o levassem para dentro do arraial, dizendo, que com açoutes o examinassem, para saber porque culpa clamavão assim contra elle.

25 E em quanto o atavão com corrêas, disse Paulo ao Centurião, que estava presente: É-vos licito açoutar um homem Romano, e que não fui condemnado?

26 O Centurião porém, tendo ouvido *isto*, chegou-se ao Tribuno, e *lhe* fez aviso, dizendo: Olha ao que estás para fazer: porque este homem é Romano.

27 E o Tribuno, chegando-se *a elle*, lhe disse: Dize-me, és tu Romano? E elle disse: Sim.

28 E respondeo o Tribuno: Com grande somma *de dinheiro* alcancei eu este direito de cidadão: E Paulo disse: Mas eu sou-o tambem de nascimento.

29 Por tanto se apartárão logo delle os que o havião d' examinar: e até o Tribuno entrou em temor, depois que soube que era Romano, e porque o tinha liado.

30 E o *dia* seguinte, querendo saber de certo porque era accusado pelos Judeos, soltou-lhe as prisões, e mandou vir aos Principes dos Sacerdotes, e a todo o seu Conselho: e conduzindo para baxo a Paulo, o apresentou diante delles.

## CAPITULO XXIII.

PAULO porém, pondo os olhos no Conselho, disse: Varões irmãos, com toda a boa consciencia tenho eu andado diante de Deos até ao dia de hoje.

2 Ananias porém, Pontifice, mandou aos que estavão junto delle, que o ferissem na boca.

3 Então lhe disse Paulo: Deos está para ferir-te a ti, parede caiada: estás tu *ahi* sentado para julgar-me segundo a Lei, e contra a Lei me mandas ferir?

4 Disserão porém os que estavão junto *delle*, Tu injurias ao Pontifice de Deos?

5 E disse Paulo: Não sabia, irmãos, que é Pontifice: porque escrito está: Não dirás mal do Principe do teu povo.

6 Mas sabendo Paulo, que uma parte era de Sadduceos, e outra de Fariseos, gritou no Conselho: Varões irmãos, eu sou Fariseo, filho de Fariseo: ácerca da esperança e da resurreicão dos mortos eu sou julgado.

7 E havendo elle dito isto, fez-se uma dissenção entre os Fariseos e os Sadduceos: e se dividio a multidão.

8 Porque os Sadduceos dizem, que não ha resurreição, nem Anjo, nem Espirito: os Fariseos porém reconhecem uma, e outra cousa.

9 E fez-se uma grande grita: e levantando-se os Escribas da parte dos Fariseos, brigavão, dizendo: Nenhum mal achamos neste homem: e se algum Espirito, ou Anjo lhe fallou, não contendamos com Deos.

10 E havendo uma grande dissenção, temendo o Tribuno que Paulo por elles não fosse despedaçado, mandou descer os soldados, e tiral-o d'entre elles, e leval-o ao arraial.

11 E na seguinte noite apresentando-se-lhe o Senhor, disse: Tem

confiança, Paulo: porque assim como testificaste de mim em Jerusalem, assim te importa testificar tambem em Roma.

12 E vindo o dia, fizerão alguns dos Judeos uma conspiração, e se praguejárão, dizendo, que nem comerião, nem beberião, em quanto não matassem a Paulo.

13 E erão mais de quarenta os que tinhão feito esta conjuração:

14 Os quaes se forão aos Principes dos Sacerdotes, e aos Anciãos, e disserão: Com praga nós temo-nos praguejado, que nada comeremos, até não matarmos a Paulo.

15 Vós pois agora, com o Conselho, fazei saber ao Tribuno *que quereis* que ámanhãa vol-o traga para baxo, como que estais para mais ao certo saber os seus negocios: e antes que elle chegue, nós estamos prestes para o matar.

16 E o filho da irmã de Paulo, tendo ouvido a cilada, veio, e entrou no arraial, e denunciou-*a* a Paulo.

17 Mas Paulo chamando a si um dos Centuriões, disse: Leva este mancebo ao Tribuno: porque tem que lhe denunciar.

18 Elle pois tomando-o *o* levou ao Tribuno, e disse: O preso Paulo, chamando-me a si, *me* rogou que te trouxesse este mancebo, que tem que te dizer.

19 E o Tribuno, tomando-o pela mão, e retirando-se, *lhe* perguntou: Que é o que tens que me denunciar?

20 E elle disse: Os Judeos tem concertado rogar-te, que ámanhãa conduzas para baxo a Paulo para o Conselho, como que hajão de inquirir delle alguma cousa mais ao certo.

21 Porém tu não os crêas: porque mais de quarenta homens delles lhe andão armando ciladas, os quaes se tem praguejado, que não comeráõ, nem beberáõ, em quanto o não matarem: e estão ja prestes, esperando uma promessa tua.

22 Então o Tribuno despedio o mancebo, mandando-*lhe*: Não digas a ninguem que me manifestaste a mim estas cousas.

23 E chamando a si a certos dous dos Centuriões, disse: Tende promptos duzentos soldados que vão até Cesaréa, e setenta de cavallo, e duzentos lanceiros, para a hora terceira da noite:

24 E que apparelhem cavalgaduras, para que fazendo elles montar a Paulo, *o* levem em salvo ao Presidente Felis.

25 E escreveo uma carta, contendo esta forma:

26 Claudio Lysias, ao excellentissimo Presidente Felis, saude.

27 A este homem, que fui preso pelos Judeos, e que estava para ser por elles morto, sobrevindo eu com um exercito, o livrei, tendo sido informado que é Romano.

28 E querendo saber a culpa de que o accusavão, o levei para baxo ao Conselho delles.

29 Ao qual achei que era accusado sobre algumas questões da sua Lei, mas que não havia contra elle nenhuma accusação *que fosse* digna de morte, ou de prizões.

30 E sendo-me notificado, que estavão os Judeos para apparelhar ciladas contra este homem, logo to enviei: mandando tambem aos ac-

cusadores, que digão perante ti as cousas que contra elle *tiverem*. Passa bem.

31 Os soldados pois, como lhes fora mandado, tomando a Paulo, o trouxerão de noite a Antipatris.

32 E ao dia seguinte, deixando ir com elle aos de cavallo, tornárão ao arraial:

33 Os quaes tendo chegado a Cesaréa, e tendo entregado ao Presidente a carta, apresentárão-lhe tambem a Paulo.

34 O Presidente porém, depois de a ler, e perguntar, de que Provincia era, e entendendo que *era* de Cilicia,

35 Ouvir-te-hei, Disse, Quando tambem chegarem os teus accusadores: E mandou que fosse guardado na Audiencia de Herodes.

## CAPITULO XXIV.

E DALLI a cinco dias, desceo Ananias, Pontifice, com os Anciãos, e com um certo Tertullo orador, os quaes apparecerão ante o presidente contra Paulo.

2 E citado este, começou Tertullo a accusal-o, dizendo: Tendo nós muita paz por meio de ti, e fazendo-se para com este povo muitas reformas pela tua prudencia,

3 Em todo o tempo, e em todo o lugar, excellentissimo Felis, com todo o agradecimento te saudamos.

4 Porém, por te não deter muito tempo, rogo-*te* que brevemente nos ouças, conforme a tua clemencia.

5 Porque temos achado que este homem é uma peste, e motór de sedição entre todos os Judeos em todo o mundo, e campeão da seita dos Nazarenos:

6 O qual tambem intentou profanar o templo: ao qual tambem prendémos, e quizemos julgal-o segundo a nossa Lei.

7 Porém sobrevindo o Tribuno Lysias, nol-o tirou das mãos com grande violencia:

8 Mandando aos seus accusadores, que viessem a ti: do qual tu mesmo, examinando-o, poderás reconhecer todas estas cousas, de que nós o accusamos.

9 E tambem os Judeos concordárão, dizendo serem estas cousas assim.

10 Paulo porém, fazendo-lhe o presidente sinal que fallasse, respondeo: Por quanto bem sei que muitos annos ha que tu és juiz desta nação, com tanto melhor animo respondo por mim:

11 Pois *bem* pódes entender, que não ha mais que doze dias, que subi a Jerusalem a adorar:

12 E nem me achárão no templo disputando com alguem, ou fazendo tumulto no povo; nem nas synagogas, nem pela Cidade:

13 Nem me podem provar *as cousas* de que agora me accusão.

14 Isto porém te confesso, que segundo aquelle caminho, a que chamão heresia, assim sirvo ao Deos de nossos pais, crendo todas as cousas que estão escritas por toda a Lei, e nos Profetas:

15 Tendo esperança em Deos, a qual estes mesmos tambem estão esperando, que ha de haver resurreição dos mortos, tanto dos justos, como dos injustos.

16 E nisto me exercito, em que te-

nha sempre uma consciencia sem offensa, para com Deos, e *para com* os homens.

17 Porém depois de muitos annos, vim a fazer esmolas á minha gente, e offertas:

18 Nas quaes cousas me achárão, (em quanto me purificava no Templo, não com turba, nem com tumulto,) uns certos Judeos da Asia:

19 Os quaes convem, que perante ti se apresentem, e *me* accusem, se tenhão alguma cousa contra mim:

20 Ou estes mesmos digão, se achárão em mim alguma iniquidade, quando estava perante o Conselho:

21 Senão ácerca desta só palavra, *com* que, estando entre elles, clamei: Acerca da resurreição dos mortos eu hoje sou julgado por vós.

22 Felis porém, havendo ouvido estas cousas, dilatou-lhes *o negocio*, havendo-se mais exactamente informado ácerca deste caminho, dizendo: Quando o Tribuno Lysias descer, *então* tomarei inteira noticia dos vossos negocios.

23 E mandou ao Centurião que a Paulo tivessem em custodia, e que lhe fosse *concedida alguma* remissão, e que a ninguem dos seus prohibissem servil-o, ou vir a elle.

24 E passados alguns dias, vindo Felis com sua mulher Drusilla, que era Judía, mandou chamar a Paulo, e ouvio-o ácerca da fé em Christo.

25 E disputando elle ácerca da justiça, e da temperança, e do juizo vindouro, Felis espavorido, respondeo: Vai-te por agora: e quando tiver occasião, eu te chamarei:

26 Esperando tambem ao mesmo tempo, que Paulo lhe désse *algum* dinheiro, para que o soltasse: pelo que tambem mui frequentemente o mandava chamar, e se entretinha com elle.

27 Cumpridos porém dous annos, teve Felis por successor a Porcio Festo: e querendo Felis comprazer aos Judeos, deixou a Paulo preso.

## CAPITULO XXV.

ENTRANDO pois Festo na Provincia, subio passados tres dias de Cesaréa a Jérusalem.

2 E derão-lhe informação o Pontifice, e os Principaes dos Judeos, contra Paulo, e lhe rogavão,

3 Pedindo favor contra elle, para que o mandasse vir a Jerusalem: armando-*lhe* ciladas, para o matarem no caminho.

4 Festo porém respondeo, que Paulo estava em custodia em Cesaréa, e que elle mesmo estava para partir em breve tempo.

5 Os que pois, disse, D'entre vós podem, descendo comigo, se algum *crime* ha neste homem, accusem-o.

6 E havendo-se demorado entre elles mais de dez dias, desceo a Cesaréa; e assentando-se no Tribunal o dia seguinte, mandou que trouxessem a Paulo.

7 E vindo elle, o rodeárão os Judeos, que havião descido de Jerusalem, trazendo contra Paulo muitas e graves accusações, que não podião provar:

8 Dizendo elle em sua defeza: Nem contra a Lei dos Judeos, nem contra o templo, nem contra Cesar, tenho eu peccado nada.

9 Festo porém, querendo comprazer aos Judeos, respondendo a Paulo, disse: Queres subir a Jerusalem, e

ser alli julgado ácerca destas cousas perante mim?

10 Paulo porém disse: Perante o Tribunal do Cesar estou, onde convem que seja julgado: eu nenhum aggravo tenho feito aos Judeos, como tambem tu muito bem o sabes.

11 Porque se faço na verdade algum aggravo, e *se* tenho obrado cousa digna de morte, não recuso morrer: mas se nada ha das cousas de que estes me accusão, ninguem me póde entregar por favor a elles: appello para o Cesar.

12 Então Festo, depois de haver fallado com o Conselho, respondeo: Para o Cesar appellaste? ao Cesar irás.

13 E passados alguns dias vierão a Cesaréa o Rei Agrippa, e Berenice, a saudar a Festo.

14 E demorando-se elles alli muitos dias, contou Festo ao Rei os negocios de Paulo, dizendo: Fui deixado por Felis um certo homem, preso:

15 Por cujo respeito, estando eu em Jerusalem, derão-me informação os Principes dos Sacerdotes, e os Anciãos dos Judeos, pedindo contra elle justiça:

16 Aos quaes respondi, não ser costume dos Romanos, por favor entregar homem algum á perdição, antes que o accusado presentes tenha os seus accusadores, e *antes que* haja lugar de se defender da accusação.

17 Tendo-se pois elles ajuntados para aqui, sem fazer dilação alguma, ao outro dia assentado no Tribunal, mandei trazer ao homem:

18 Acerca de quem, estando em pé os *seus* accusadores, nenhuma culpa allegárão das que eu suspeitava:

19 Tinhão porém contra elle algumas questões ácerca da sua superstição, e d' um certo Jesus defuncto, que Paulo affirmava viver.

20 E duvidando eu da questão *que* ácerca desse *se fez, lhe* disse, Se queria ir a Jerusalem, e alli ser julgado destas cousas.

21 Mas appellando Paulo para que fosse reservado ao conhecimento d' Augusto, mandei que o guardassem, até que o enviasse ao Cesar.

22 E disse Agrippa a Festo: Eu tambem quizera ouvir a este homem: Elle porém diz: Amanhãa o ouvirás.

23 Ao outro dia pois, tendo vindo Agrippa, e Berenice, com grande ostentação, e tendo entrado no Auditorio com os Tribunos, e Varões principaes da Cidade, fui trazido Paulo por mandado de Festo.

24 E disse Festo: Rei Agrippa, e todos os Varões que *aqui* comnosco estais presentes, vedes este *homem*, ácerca de quem toda a multidão dos Judeos, assim aqui, como em Jerusalem, recorrêrão a mim, gritando, que não convinha que elle vivesse mais.

25 Porém achando eu que elle não tinha feito cousa nenhuma digna de morte, e havendo elle mesmo appellado para Augusto, tenho determinado enviar-lho.

26 Do qual não tenho cousa certa que escrever ao Senhor: pelo que vol-o tenho trazido perante vós, e mórmente perante ti, ó Rei Agrippa, para que, feita a informação, tenha eu que escrever.

27 Porque me parece sem razão, enviar a um preso, e não dar a saber tambem as accusações contra elle.

## CAPITULO XXVI.

DISSE porém Agrippa a Paulo: Se te permitte fallar por ti mesmo: Então Paulo estendendo a mão, se defendia:

2 Por feliz me tenho, ó Rei Agrippa, de que perante ti estou para hoje me defender de todas as cousas, de que sou accusado pelos Judeos:

3 Principalmente sabendo tu assim todas as questões como todos os costumes dos Judeos: pelo que te rogo que me ouças com paciencia.

4 A minha vida pois, desd'a mocidade, como fui desd'o principio entre a minha Nação em Jerusalem, todos os Judeos *a* sabem:

5 Conhecendo-me elles desd'o principio (se quizessem dar testemunho), que conforme á seita mais perfeita da nossa Religião, vivi Fariseo.

6 E agora por causa da esperança da promessa, que fui feita por Deos a nossos pais, estou *aqui* julgado:

7 A qual as nossas doze Tribus, servindo assiduamente *a Deos* de noite e de dia, esperão chegar: pela qual esperança, ó Rei Agrippa, sou accusado dos Judeos.

8 Que? julga-se entre vós outros por alguma cousa incrivel, que Deos resuscite os mortos?

9 Eu na verdade tinha para mim, que contra o Nome de Jesus Nazareno devia obrar muitas cousas:

10 O que tambem fiz em Jerusalem: e havendo recebido dos Principes dos Sacerdotes a authoridade, encerrei a muitos dos santos em carceres: e quando os fazião morrer, dei contra *elles* o meu voto.

11 E muitas vezes castigando-os por todas as synagogas, os obrigava a blasfemar: e enfurecido excessivamente contra elles, os perseguia até ás Cidades estrangeiras.

12 Nos quaes *termos*, indo tambem a Damasco, com authoridade e commissão dos Principes dos Sacerdotes,

13 Ao meio dia, vi no caminho, ó Rei, uma luz desd'o Ceo, maior que o resplandor do sol, a qual resplandeceo em roda de mim, e dos que ião comigo.

14 E como todos cahissemos por terra, ouvi uma voz que me fallava a mim, e dizia em lingua Hebraica: Saulo, Saulo, porque me persegues? dura cousa te *é* recalcitrar contra os aguilhões.

15 E disse eu: Quem és, Senhor? E elle disse: Eu sou Jesus, a quem tu persegues.

16 Mas levanta-te, e põe-te em pé: porque para isto te appareci, para d'antes te escolher por Ministro e testemunha, tanto daquellas cousas que *já* tens visto, como das cousas nas quaes te hei de apparecer:

17 Livrando-te do Povo, e dos Gentios, aos quaes agora te envio,

18 Afim de abrir-lhes os olhos, e de convertel-os das trévas á luz, e do poder de Satanás a Deos: para que recebão perdão dos peccados, e sorte entre os santificados pela fé, que *se tem* em mim.

19 Pelo que, ó Rei Agrippa, eu não era desobediente á visão celestial:

20 Mas prégava primeiramente

aos de Damasco, e de Jerusalem, e por toda a terra de Judéa, e *depois* aos Gentios, que se arrependessem, e se convertessem a Deos, fazendo obras dignas do arrependimento.

21 Por estas causas os Judeos pegando *em mim* no Templo, me intentárão matar.

22 Por tanto, tendo alcançado o socorro de Deos, ainda até o dia de hoje persisti, testificando, tanto a grandes como a pequenos, não dizendo nada de mais daquellas cousas que disserão os Profetas e Moysés, que estavão para succeder:

23 Que o Christo havia de padecer, que *sendo* o primeiro da resurreição dos mortos, havia de annunciar a luz ao Povo, e aos Gentios.

24 E defendendo-se elle assim, disse Festo em alta voz: Não tens juizo, Paulo: as muitas letras te tornão louco.

25 Elle porém disse: Eu não estou louco, ó excellentissimo Festo: mas fallo palavras de verdade, e de moderação.

26 Porque destas cousas tem conhecimento o Rei, a quem fallo abertamente, pois creio que nenhuma destas cousas se lhe occulta: porque não se fez isto a um canto.

27 Crês, ó Rei Agrippa, aos Profetas? *bem* sei que crês.

28 Disse porém Agrippa a Paulo: Por pouco me persuades a fazer-me Christão.

29 E disse Paulo: Prouvera a Deos que, por pouco, e por muito, não sómente tu, porém tambem todos quantos hoje me ouvem, se fizessem taes qual eu tambem sou, excepto estas prizões.

30 E dizendo elle estas cousas, levantou-se o Rei, e o Presidente, e Berenice, e os que estavão assentados com elles.

31 E havendo-se retirado á parte, fallavão uns com os outros, dizendo: Este homem não faz nada *que seja* digno de morte ou de prizões.

32 Disse porém Agrippa para Festo: *Bem* podia este homem ser solto, se não tivesse appellado para o Cesar.

## CAPITULO XXVII.

MAS como se determinou que haviamos de navegar para Italia, entregárão a Paulo, e a alguns outros presos, a um Centurião, por nome Julio, da Cohorte Augusta.

2 E embarcando n'um navio Adramyttino, estando para costear as terras da Asia, nos partímos, achando-se comnosco Aristarco, Macedonio de Thessalonica.

3 E ao *dia* seguinte chegámos a Sidonia: e Julio tratando humanamente a Paulo, permittio-*lhe* que fosse aos *seus* amigos, para receberse a attenção *delles*.

4 E partindo dalli, fomos navegando perto a Chypre, por serem contrarios os ventos.

5 E tendo atravessado o mar ao longo da Cilicia e *da* Pamfylia, chegamos a Myra na Lycia.

6 E achando alli o Centurião um navio Alexandrino, que navegava para Italia, fez-nos embarcar nelle.

7 E indo muitos dias lentamente navegando, e apenas chegando a Gnido, não nos permittindo o vento, fomos navegando perto de Creta, defronte de Salmone.

8 E passando-a com difficuldade, chegámos a um certo lugar, chama-

do os Bons Pórtos, perto do qual estava a Cidade de Laséa.

9 E passado muito tempo, e sendo já perigosa a navegação, visto que havia até já passado o jejum, Paulo os exhortava:

10 Dizendo-lhes: Varões, vejo que a navegação ha de ser com detrimento, e *com* muito damno, não só da carga, e do navio, mas ainda de nós mesmos.

11 Porém o Centurião cria mais ao Piloto e ao Mestre, do que ás cousas que se dizião por Paulo.

12 Mas não sendo o porto accommodado para invernar, forão os mais de parecer, que ainda dalli se passasse, *a ver* se d'alguma sorte podião chegar a Fenice, para invernarem alli, *que é* um porto de Creta, o qual olha ao *vento* Africo, e ao Coro.

13 E ventando *já* brandamente o Sul, parecendo-lhes que já tinhão o que intentavão, levantando ancora de Asson, ião costeando Creta.

14 Porém não muito depois deo nella um vento de tufão, chamado Euroclydon.

15 E sendo o navio arrebatado, e não podendo fazer cara ao vento, eramos levados, entregando *o navio aos ventos.*

16 E correndo perto a uma pequena ilha, chamada Clauda, apenas pudemos ganhar o esquife:

17 Levantando o qual, usárão de remedios, cingindo o navio em baxo: e temendo que dessem na Syrte, tendo calado as velas, erão assim levados.

18 E agitados nós da vehemencia da tormenta, ao *dia* seguinte fazião alijamento.

19 E ao terceiro *dia*, com nossas proprias mãos lançámos fora os apparelhos do navio.

20 E não apparecendo por muitos dias nem sol, nem estrellas, e opprimindo-*nos* uma não pequena tempestade, toda a esperança de ser salvos se nos tirou.

21 E havendo *já* muito que se não comia, pondo-se então Paulo em pé no meio delles, disse: Convinha por certo, ó varões, seguindo o meu conselho, não sahir de Creta, e evitar este detrimento e damno.

22 Porém agora vos admoesto, que tenhais bom animo: porque não haverá nenhuma perda da vida d'entre vós, senão sómente do navio.

23 Porque esta noite esteve comigo o Anjo do Deos, cujo sou, e a quem sirvo,

24 Dizendo: Não temas, Paulo: importa que te apresentes ao Cesar: e eis-que Deos te tem dado todos os que navegão comtigo.

25 Por tanto, ó varões, tende bom animo: porque creio a Deos que assim ha de ser, como me fui dito.

26 Porém é necessario que vamos dar n'uma certa ilha.

27 Mas vindo a noite decima quarta, e lançados nós, no Mar Adriatico, de uma para a outra banda, perto da meia noite suspeitárão os marinheiros que alguma terra se lhes chegava.

28 E lançando o prumo, achárão vinte braças: passando porém um pouco mais adiante, e tornando a lançar o prumo, achárão quinze braças.

29 E temendo que dessem em rochas, lançando quatro ancoras desd'a poppa, desejavão que viesse o dia.

30 Procurando porém os marinheiros fugir do navio, e abaxando o esquife ao mar, como que estavão para largar da proa as ancoras,

31 Disse Paulo ao Centurião, e aos soldados: Se estes não ficarem no navio, não podeis vós salvar-vos.

32 Então cortárão os soldados os cabos ao esquife, e deixárão-o descahir.

33 E entretanto que estava para vir o dia, exhortava Paulo a todos que comessem, dizendo: Esperando o dia de hoje, *a saber*, o decimo quarto, permaneceis em jejum, sem comer nada.

34 Por tanto exhorto-vos que comais: porque isso para vossa saude importa: porque não cahirá nem um cabello da cabeça de nenhum de vós.

35 E tendo dito isto, e tomando pão, deo graças a Deos em presença de todos: e partindo-o começou a comer.

36 E, todos *com isto* tomando animo, pozerão-se elles mesmos tambem a comer.

37 E eramos no navio, todas as almas, duzentas e setenta e seis.

38 E satisfeitos de comer, alleviavão o navio, lançando o trigo ao mar.

39 E como já tivesse vindo o dia, não conhecião a terra: vião porém uma enseada que tinha uma praia, para a qual intentavão, se podessem, puxar o navio.

40 E levantando as ancoras, o entregárão ao mar, largando ao mesmo tempo as amarraduras dos lemes: e alçando a vela mestra ao vento, ião-se dar na praia.

41 Dando porém n'um lugar de dous mares, encalhárão *alli* o navio: e fixa a proa, ficou sim immovel, a poppa porém se abria com a força das ondas.

42 Mas tinhão conselho os soldados, que matassem os presos, para que não fugisse algum nadando.

43 O Centurião porém, querendo salvar a Paulo, estorvou-lhes o intento: e mandou que aquelles, que podessem nadar, se lançassem os primeiros *ao mar*, e sahissem em terra:

44 E os de mais, uns em taboas, e outros n'alguns dos *pedaços* do navio: e assim succedeo, que todos se salvárão em terra.

## CAPITULO XXVIII.

E SALVOS que forão, informârão-se então que a ilha se chamava Melita.

2 E usárão os barbaros não ordinaria humanidade comnosco: porque acendendo um grande fogo, nos recolhêrão a todos, por causa da chuva que vinha, e por causa do frio.

3 E havendo Paulo ajuntado grande quantidade de garavatos *seccos*, e pondo-os no fogo, uma vibora, sahindo do calor, pegou-se-lhe á mão.

4 Vendo-lhe porém os barbaros o reptil pendente da mão, dizião uns para os outros: Certamente este homem é homicida, ao qual tendo escapado do mar, a vingança não deixa viver.

5 Elle pois, sacudindo o reptil no fogo, não padeceo nenhum mal.

6 Elles porém esperavão que estava para inchar, ou cahir de repente morto: mas depois de esperarem

muito tempo, e verem que lhe não sobrevinha mal nenhum, mudando *de parecer*, dizião, que era *algum* deos.

7 E nos *lugares* perto áquelle *mesmo* sitio tinha umas terras o Principe da ilha, por nome Publio: o qual recebendo-nos, nos hospedou por tres dias benignamente.

8 Succedeo porém que achava-se deitado o pai de Publio, doente de febre intermittente, e de dysenteria: ao qual Paulo entrando, e fazendo oração, impondo-lhe as mãos, sarou-o.

9 Feito pois isto, vinhão tambem a elle os de mais, que na ilha tinhão enfermidades, e se ião curando:

10 Os quaes tambem nos honrárão com muitas honras: e estando *nós* para partir, *nos* provêrão das cousas necessarias.

11 E passados tres mezes, partímos n'um navio de Alexandria, que tinha invernado na ilha: o qual levava por insignia, Castor e Pollux.

12 E chegando a Syracusa, ficámos *alli* tres dias:

13 Donde fomos ao redor a Rhegio: e um dia depois, ventando o Sul, chegámos em dous dias a Puteoli:

14 Onde achando irmãos, rogárão-nos que nos ficassemos com elles sete dias: e assim fomo-nos para Roma:

15 Dalli porém os irmãos, tendo recebido novas ácerca de nós, nos sahírão ao encontro até a Praça d'Appio, e as Tres Vendas: e Paulo vendo-os, dando graças a Deos, cobrou animo.

16 E chegados que fomos a Roma, entregou o Centurião os presos ao Capitão da guarda: porém a Paulo se lhe permittio morar á parte por si mesmo, com o soldado que o guardava.

17 E succedeo que, passados tres dias, convocou Paulo os Principaes dos Judeos: e juntos elles, lhes disse: Varões irmãos, sem commetter nada contra o povo, nem contra os ritos paternos, fui entregue de Jerusalem preso, nas mãos dos Romanos:

18 Os quaes, havendo-me examinado, querião soltar-me, por não achar-se em mim nenhum crime *digno* de morte.

19 Mas oppondo-se *a isso* os Judeos, me fui forçoso appellar para o Cesar: não como que tenha de que accusar a minha Nação.

20 Por esta causa pois *é que* vos chamei aqui, para *vos* ver e fallar: porque pela esperança d'Israel *é que* estou preso com esta cadeia.

21 Elles porém lhe disserão: Nem recebémos carta de Judéa ácerca de ti, nem vindo aqui algum dos irmãos, *nos* denunciou, nem fallou algum mal ácerca de ti.

22 Porém quizeramos ouvir de ti mesmo o que sentes: porque, quanto a esta seita, *bem* sabemos que em todo o lugar se lhe impugna.

23 Tendo-lhe porém assinalado dia, vierão a elle muitos á pousada, aos quaes declarava e testificava o Reino de Deos: e persuadia-os das cousas que *pertencem* a Jesus, tanto *pelos* Profetas, como pela Lei de Moyses, de pela manhã até á tarde.

24 E uns crião as cousas que se dizião, outros porém não crião.

25 E como ficárão entre si discordes, despedírão-se, dizendo Paulo um só dito: Bem fallou o Espirito

Santo por meio do Profeta Isaias a nossos pais,

26 Dizendo: Vai a este povo, e dize: De ouvido ouvireis, e de nenhuma sorte entendereis: e vendo vereis, e de nenhuma sorte percebereis.

27 Porque engordou-se o coração d'este povo, e com os ouvidos pesadamente ouvírão, e seus proprios olhos fechárão: para que não vejão com os olhos, nem com os ouvidos oução, e no coração entendão, e se convertão, e eu os cure.

28 Seja-vos pois notorio, que aos Gentios é enviada a salvação de Deos: elles tambem a ouviráõ.

29 E tendo elle dito estas cousas, forão-se os Judeos, tendo entre si grande contenda.

30 E dous annos inteiros ficou Paulo n'um aposento particular, que allugára: e recebia a todos os que a elle vinhão:

31 Prégando o Reino de Deos, e ensinando as cousas que pertencem ao Senhor Jesu Christo, com toda a liberdade, sem prohibição.

---

## EPISTOLA DE SAN PAULO APOSTOLO

AOS

# ROMANOS.

### CAPITULO I.

PAULO, servo de Jesus Christo, chamado *para ser um* Apostolo, separado para o evangelho de Deos,

2 (O qual fui antes promettido pelos seus profetas nas Santas Escrituras,)

3 Acerca de seu Filho Jesus Christo Senhor nosso, que fui nascido da linhagem de David, segundo a carne;

4 Que fui declarado Filho de Deos com poder, segundo o Espirito de santidade, pela resurreição d'entre os mortos:

5 (Pelo qual havemos recebido a graça e o apostolado, para a obediencia da fé em todas as gentes, pelo seu nome:

6 Entre os quaes tambem vós sois os chamados de Jesus Christo:

7 A todos os que estão em Roma, queridos de Deos, chamados santos. Graça a vós e paz da parte de Deos nosso Pai, e do Senhor Jesus Christo.

8 Primeiramente dou na verdade graças ao meu Deos por Jesus Christo na consideração de todos vós: porque em todo o mundo é divulgada vossa fé.

9 Porque Deos, a quem sirvo em meu espirito no Evangelho de seu Filho, me é testemunho, que incessantemente faço menção de vós,

10 Sempre nas minhas orações: rogando-lhe que d'alguma maneira

agora em fim tenha uma viagem prospera pela vontade de Deos para ir a vós.

11 Porque vos desejo ver: para vos communicar algum dom espiritual para que sejais estabelecidos.

12 Isto é, para que juntamente comvosco seja consolado pela fé mutua, assim vossa, como minha.

13 Mas não quero que ignoreis irmãos, que muitas vezes tenho proposto ir a vós, (e tenho sido impedido até agora,) para que possa ter algum fructo entre vós, como tambem entre as outras nações.

14 Eu sou devedor a Gregos, e a Barbaros, a sabios, e a ignorantes.

15 Assim, quanto a mim, estou prompto para vos annunciar tambem o Evangelho a vós que viveis em Roma.

16 Porque eu não me envergonho do Evangelho de Christo. Porque é o poder de Deos para salvação a todo o que crê, ao Judeo primeiro, e ao Grego.

17 Porque a rectidão de Deos se descobre nelle de fé em fé, como está escrito: O justo viverá da fé.

18 Porque a ira de Deos se manifestou do Ceo contra toda a impiedade, e iniquidade de homens que retêm a verdade de Deos no erro.

19 Porque o que se póde conhecer de Deos, é manifesto entre elles, porque Deos lho manifestou.

20 Porque as cousas delle invisiveis, o seu poder eterno e divindade, se vem da criação do Mundo, consideradas pelas obras feitas: de modo que são inexcusaveis.

21 Por quanto depois de terem conhecido a Deos, não o glorificárão como a Deos, ou derão graças: antes se tornárão vãos nos seus pensamentos, e se obscureceo o seu coração insensato:

22 Porque attribuindo-se o nome de sabios, se tornárão estultos,

23 E mudárão a gloria do Deos incorruptivel em semelhança de figura de homem corrupto, e de aves, e de quadrupedes, e de reptis.

24 Pelo que os entregou Deos aos desejos dos seus corações, á immundicia: de modo que deshonrárão os seus corpos entre si mesmos:

25 Os quaes mudárão a verdade de Deos em mentira: e adorárão e servírão á criatura mais do que ao Criador, que é bemdito por todos os seculos. Amen.

26 Por isso os entregou Deos a paixões de deshonra. Porque as suas mulheres mudárão o natural uso em outro uso, que é contra a natureza.

27 E assim mesmo tambem os homens, deixado o natural uso das mulheres, ardêrão nos seus desejos mutuamente, commettendo homens com homens a torpeza, e recebendo em si mesmos a paga que era devida ao seu peccado.

28 E assim como elles não derão provas de que tivessem o conhecimento de Deos: os entregou Deos a um sentimento depravado: para que fizessem cousas que não convêm.

29 Cheios de toda a iniquidade, de fornicação, de maldade, d'avareza, de malicia, cheios d'inveja, d'homicidios, de contendas, d'engano, de malignidade, mexeriqueiros,

30 Calumniadores, aborrecedores de Deos, contumeliosos, soberbos,

gabadores, inventores de males, desobedientes a seus pais,

31 Sem entendimento, immodestos, sem affeição natural, sem palavra, sem misericordia.

32 Os quaes tendo conhecido a ordenação de Deos, que os que fazem semelhantes cousas são dignos de morte: não só as fazem, mas tambem consentem aos que as fazem.

## CAPITULO II.

PELO que és inexcusavel, tu, ó homem, qualquer que julgas. Porque no mesmo em que julgas a outro, a ti mesmo te condemnas: porque tu que julgas fazes essas mesmas cousas.

2 Porque nós sabemos, que o juizo de Deos é segundo a verdade contra aquelles que taes cousas fazem.

3 E tu, ó homem, que julgas aquelles que fazem taes cousas, e fazes as mesmas, entendes que escaparás do juizo de Deos?

4 Acaso desprezas tu as riquezas da sua bondade, e paciencia, e longanimidade? não sabendo que a bondade de Deos te guia ao arrependimento.

5 Mas pela tua dureza e coração impenitente enthesouras para ti ira no dia da ira e da revelação do justo juizo de Deos,

6 Que ha de retribuir a cada um segundo as suas obras:

7 Com a vida eterna, aos que perseverando em fazer bem buscão gloria, e honra, e immortalidade.

8 Mas com ira, e indignação aos que são de contenda, e que desobedecem á verdade, mas que obedecem á iniquidade.

9 A tribulação e a angustia virá sobre toda a alma do homem que obra mal; do Judeo primeiramente, e do Grego:

10 Mas a gloria, e a honra, e a paz será dada a todo o obrador do bem; ao Judeo primeiramente, e ao Grego:

11 Porque não ha para com Deos accepção de pessôas.

12 Porque todos os que sem Lei peccárão, sem Lei perecerão: e quantos com Lei peccárão, por Lei serão julgados.

13 Porque não são justos diante de Deos os que ouvem a Lei: mas os que fazem o que manda a Lei serão justificados.

14 Porque quando os Gentios, que não tem Lei, fazem por naturesa as cousas, que são da Lei, esses taes não tendo semelhante Lei a si mesmos são Lei:

15 Os quaes mostrão a obra da Lei escrita nos seus corações, dando testemunho a elles a sua mesma consciencia, e os pensamentos de dentro, que umas vezes os accusão, e outras os defendem,

16 No dia em que Deos, segundo o meu Evangelho, ha de julgar as cousas occultas dos homens, por Jesus Christo.

17 Eis-que tu és chamado um Judeo, e repousas sobre a Lei, e te glorías em Deos:

18 E sabes a sua vontade, e discernes as cousas que são excellentes, instruido pela Lei,

19 Tu mesmo que te persuades ser um guia dos cegos, uma luz d'aquelles que estão em trévas,

20 Um instructor dos ignorantes, o mestre das crianças, que tens a

forma de conhecimento, e da verdade na Lei.

21 Tu pois, que a outro ensinas, não te ensinas a ti mesmo? tu que prégas que se não deve furtar, furtas?

22 Tu que dizes que se não deve commetter adulterio, o commettes: tu que abominas os idolos, commettes sacrilegio?

23 Tu que te glorías na Lei, deshonras a Deos pela transgressão da Lei?

24 (Porque o nome de Deos por vós é blasfemado entre as Gentes, assim como está escrito.)

25 A circumcisão na verdade aproveita, se guardares a Lei: mas se fores transgressor da Lei, a tua circumcisão se tornou em prepucio.

26 Pois se a incircumcisão guardar os preceitos da Lei: não será o seu prepucio reputado como circumcisão?

27 E o que por naturesa é prepucio, cumprindo a Lei te julgará a ti que com a letra, e com a circumcisão és transgressor da Lei?

28 Porque não é Judeo o que o é no exterior, nem é circumcisão a que se faz exteriormente na carne:

29 Mas é Judeo o que o é no interior: e a circumcisão do coração no Espirito, não na letra: cujo louvor não é dos homens, mas de Deos.

## CAPITULO III.

QUAL é pois a vantagem do Judeo? ou que utilidade é a da circumcisão?

2 Muita de toda maneira. Principalmente porque lhes fôrão por certo confiados os oraculos de Deos.

3 Que será pois se alguns não crêrão? Por ventura a sua incredulidade destruirá a fé de Deos? Não por certo.

4 Seja Deos verdadeiro: mas todo o homem mentiroso, segundo está escrito: para que sejas justificado nas tuas palavras: e venças quando julgas.

5 Se a nossa iniquidade porém faz manifesta a justiça de Deos, que diremos? É Deos injusto que traz ira sobre nós?

6 (Como homem fallo) Não por certo: d'outra maneira como julgará Deos o mundo?

7 Porque se a verdade de Deos pela minha mentira cresceo para gloria sua: porque sou eu ainda assim julgado como peccador?

8 E não (como somos blasfemados, e como alguns dizem que nós dizemos) que façamos males para que venhão bens: a condemnação dos quaes é justa.

9 Pois que? Somos nós melhores que elles? De nenhuma sorte: porque já temos provado que Judeos e Gentios estão todos debaixo do peccado;

10 Assim como está escrito; Não ha nenhum justo.

11 Não ha nenhum que entenda, não ha nenhum que busque a Deos.

12 Todos se extraviárão, fizerão-se corruptos, não ha nenhum que faça bem, não ha nem sequer um.

13 A garganta d'elles é um sepulchro aberto, com as suas linguas fabricão enganos: o veneno d'aspides está debaxo dos labios delles:

14 Cuja boca *está* cheia de maldição e d'amargura.

15 Os pés delles são velozes para derramar sangue:
16 A destruição e miseria se acha nos caminhos delles:
17 E não conhecêrão o caminho da paz:
18 Não ha temor de Deos diante dos olhos delles.
19 Sabemos pois, que quanto a Lei diz, a ăquelles, que estão debaxo da Lei, o diz: para que toda a boca esteja fechada, e todo o mundo fique criminoso diante de Deos.
20 Porque pelas obras da Lei não será justificado nenhum homem diante delle. Porque pela Lei é que vem o conhecimento do peccado.
21 Mas agora sem a Lei se tem manifestado a rectidão de Deos: testificada pela Lei e pelos Profetas.
22 E a rectidão de Deos pela fé em Jesus Christo está em todos, e sobre todos os que crem nelle: porque não ha nisto distincção alguma:
23 Porque todos peccárão, e falhão da gloria de Deos.
24 Sendo justificados gratuitamente por sua graça, pela redempção que tem em Jesu Christo,
25 Ao qual propoz Deos como uma propiciação pela fé no seu sangue, a fim de manifestar a sua justiça pela remissão dos delictos passados;
26 Na paciencia de Deos, para demonstração da sua justiça neste tempo: a fim de que elle seja justo, e *esteja* justificando aquelle que *é* da fé de Jesus.
27 Onde está o te gloriares? Fui excluido. Porque Lei? Pela das obras? Não: mas pela Lei da fé.
28 Concluimos pois que o homem é justificado pela fé, sem as obras da Lei.
29 Por ventura Deos só o é dos Judeos? não o é elle tambem dos Gentios? Sim elle o é tambem dos Gentios.
30 Desde que ha um Deos, que justifica pela fé os circumcidados, e que tambem pela fé justifica os incircumcidados.
31 Logo destruimos nós a Lei pela fé? De nenhuma sorte: antes estabelecemos a Lei.

## CAPITULO IV.

POIS que diremos que Abrahão nosso pai segundo a carne achou?
2 Porque se Abrahão fui justificado pelas obras, tem de que se gloriar, mas não diante de Deos.
3 Que diz pois a Escritura? Abrahão creo a Deos; e lhe fui imputado a rectidão.
4 E ao que obra, não se lhe conta o jornal por graça, mas por divida.
5 Mas ao que não obra, mas crê naquelle que justifica ao impio, a sua fé lhe é imputada por rectidão.
6 Como tambem David declara a bemaventurança do homem, a quem Deos imputa rectidão sem obras:
7 Bemaventurados aquelles, cujas iniquidades forão perdoadas, e cujos peccados tem sido cobertos.
8 Bemaventurado o varão, a quem o Senhor não imputa peccado.
9 Ora esta bemaventurança está sómente na circumcisão, ou tambem no prepucio? Por quanto dizemos que a fé fui imputada a Abrahão a rectidão.
10 Como lhe fui ella pois imputada? na circumcisão, ou no prepu-

cio? Não fui na circumcisão, mas sim no prepucio.

11 E recebeu o signal da circumcisão, como sello da rectidão da fe, que teve no prepucio: a fim de que fosse pai de todos os que crem, estando no prepucio; para lhes ser tambem imputado como rectidão:

12 E seja pai da circumcisão não sómente áquelles que são da circumcisão, mas tambem aos que seguem as pizadas da fé, que teve nosso pai Abrahão no prepucio.

13 Porque a promessa fui a Abrahão, ou á sua posteridade, de que sería herdeiro do mundo, não fui pela Lei: mas pela rectidão da fé.

14 Porque se os da Lei, é que são os herdeiros: a fé se tornou vãa, e a promessa sem valor.

15 Porque a Lei obra ira; por quanto onde não ha Lei, não ha transgressão.

16 Por tanto elles são de fé, para que seja de graça, a fim de que a promessa seja firme a toda a sua posteridade, não sómente a da Lei, mas tambem a da fé d' Abrahão, que é pai de todos nós.

17 (Como está escrito: Eu pois te constitui pai de muitas gentes) diante de Deos, a quem havia crido, o qual dá vida aos mortos, e chama as cousas que não são, como as que são.

18 O qual creo em esperança contraria a esperança, que sería pai de muitas gentes, segundo o que se lhe havia dito, Assim será a tua descendencia.

19 E não sendo fraco na fé, não considerou o seu proprio corpo amortecido, sendo já de quasi cem annos: nem a impotencia do ventre de Sara.

20 Não hesitou ainda com a mais leve desconfiança na promessa de Deos; mas fui fortificado pela fé, dando gloria a Deos;

21 Tendo por muito certo, que tambem é poderoso para cumprir tudo quanto prometteo.

22 Por isso lhe fui tambem imputado a rectidão.

23 E não está escrito sómente por elle, que lhe fui imputado;

24 Mas tambem por nós, a quem será imputado, se crermos naquelle que resurgio dos mortos Jesus Christo nosso Senhor;

25 O qual fui entregue por nossos peccados, e resuscitou para nossa justificação.

## CAPITULO V.

JUSTIFICADOS pois pela fé, temos paz com Deos por meio de nosso Senhor Jesu Christo:

2 Pelo qual temos tambem accesso pela fé a esta graça, na qual estamos firmes, e nos regozijamos na esperança da gloria de Deos.

3 E não sómente nesta esperança, mas tambem nas tribulações nos gloriâmos: sabendo que a tribulação produz paciencia;

4 E a paciencia, experiencia; e a experiencia, esperança:

5 E a esperança não traz vergonha: porque o amor de Deos está derramado em nossos corações pelo Espirito Santo, que nos fui dado.

6 Porque quando nós ainda estavamos enfermos, morreo Christo a seu tempo por uns ímpios.

7 Porque apenas haverá quem

mórra por um justo: ainda que algum se atreva talvez a morrer por um bom.

8 Mas Deos faz firme o seu amor a nós: porque ainda quando eramos peccadores, morreo Christo por nós.

9 Pois muito mais agora que somos justificados pelo seu sangue, seremos salvos da ira por elle mesmo.

10 Porque se sendo nós inimigos, fomos reconciliados com Deos pela morte de seu Filho, muito mais, estando já reconciliados, seremos salvos por sua vida.

11 E não só fomos reconciliados: mas tambem nos gloriâmos em Deos por nosso Senhor Jesu Christo, por quem agora temos recebido a reconciliação.

12 Por tanto assim como por um homem entrou o peccado neste mundo, e pelo peccado a morte, assim passou tambem a morte a todos os homens, porque todos peccarão.

13 Porque até á Lei o peccado estava no mundo: mas não era imputado o peccado, quando não havia Lei.

14 Entretanto reinou a morte desde Adão até Moysés, ainda sobre aquelles que não peccárão por uma transgressão semelhante á de Adão, o qual é figura do que havia de vir.

15 Mas não é assim o dom, como o peccado: porque se pelo peccado de um morrêrão muitos, muito mais a graça de Deos, e o dom pela graça d' um só homem, que é Jesus Christo, abundou sobre muitos.

16 E não fui o dom como por um que peccou, porque o juizo fui d'um peccado para condemnação: mas a graça procedeo de muitos delictos para justificação.

17 Porque se pelo peccado d'um reinou a morte por um: muito mais os que recebem a abundancia da graça e o dom da rectidão reinarão em vida por um só, que é Jesus Christo.

18 Pois assim como por um peccado veio condemnação sobre todos os homens: assim tambem pela rectidão d'um veio a justificação da vida sobre todos os homens.

19 Porque assim como pela desobediencia d'um só homem, forão muitos feitos peccadores: assim tambem pela obediencia d'um só muitos serão tornados justos.

20 E sobreveio a Lei, para que abundasse o peccado. Mas onde abundou o peccado, superabundou a graça:

21 Para que assim como o peccado reinou na morte: assim reine tambem a graça pela rectidão para a vida eterna, por meio de Jesu Christo nosso Senhor.

## CAPITULO VI.

QUE diremos pois? Permaneceremos no peccado, para que abunde a graça?

2 Não seja assim. Nós que ficamos mortos ao peccado, como viveremos ainda nelle?

3 Vós não sabeis, que todos os que fomos baptizados em Jesus Christo fomos baptizados na sua morte?

4 Porque nós fomos sepultados com elle, pelo baptismo para a morte: para que como Christo resurgio dos mortos pela gloria do

Pai, assim tambem nós andemos em novidade de vida.

5 Porque se nós fomos plantados juntamente com elle á semelhança da sua morte, sêl-o-hemos tambem igualmente na conformidade da sua resurreição.

6 Sabendo isto, que o nosso homem velho fui crucificado juntamente com elle, para que seja destruido o corpo do peccado, e não sirvamos já mais ao peccado.

7 Porque o que é morto, justificado está do peccado.

8 E se somos mortos com Christo, cremos que juntamente viveremos tambem com Christo:

9 Sabendo que tendo Christo resurgido dos mortos, já não morre mais, nem a morte tem mais dominio sobre elle.

10 Porque em quanto a elle morrer, elle morreo pelo peccado uma vez: mas em quanto ao viver, vive para Deos.

11 Assim tambem vós considerai-vos que estais certamente mortos ao peccado, porém vivos para Deos em nosso Senhor Jesus Christo.

12 Não reine pois o peccado no vosso corpo mortal, de maneira que obedeçais aos seus appetites.

13 Nem tão pouco entregueis os vossos membros ao peccado por instrumentos de iniquidade; mas apresentai-vos a Deos, como vivos d'entre os mortos: e os vossos membros a Deos, como instrumentos de rectidão.

14 Porque o peccado vos não dominará; pois já não estais debaxo da Lei, mas debaxo da graça.

15 Pois que? Peccaremos, porque não estamos debaxo da Lei, mas debaxo da graça? Não seja assim.

16 Não sabeis que seja qual for o a quem vos offereceis por servos para lhe obedecer, ficais servo d'aquelle a quem obedeceis; ou do peccado para a morte, ou da obediencia para a rectidão?

17 Porém graças a Deos, que fostes servos do peccado, mas haveis obedecido de coração áquella fórma de doutrina a que tendes sido entregues.

18 E libertados do peccado, haveis sido feitos servos da rectidão.

19 Como homem fallo, attendendo á fraqueza da vossa carne: que assim como para a maldade offerecestes os vossos membros, para que servissem á immundicia, e á iniquidade; assim para santificação offerecei agora os vossos membros para que sirvão á rectidão.

20 Porque quando ereis escravos do peccado, estaveis livres da rectidão.

21 Que fructo pois tivestes então naquellas cousas, de que agora vos envergonhais? pois o fim dellas é morte.

22 Mas agora que estais livres do peccado, e que haveis sido feitos servos de Deos, tendes o vosso fructo em santificação, e por fim a vida eterna.

23 Porque o salario do peccado é a morte; mas o dom gratuito de Deos é a vida eterna em nosso Senhor Jesus Christo.

## CAPITULO VII.

IGNORAIS vós, irmãos, (fallo pois com os que sabem a Lei) que a

Lei só tem dominio sobre o homem por quanto tempo elle vive?

2 Porque a mulher que está sujeita ao marido, em quanto vive o marido, atada está á Lei: mas se morrer seu marido, solta fica da Lei do marido.

3 Se em quanto vive o marido fôr achada com outro homem, obrará como adultera: mas se morrer seu marido, livre fica da Lei do marido: de maneira que não é adùltera se estiver com outro marido.

4 Assim, irmãos meus, tambem vós estais mortos á Lei pelo corpo de Christo; para que sejais d' outro, do que resuscitou d'entre os mortos, a fim de que demos fructo a Deos.

5 Porque quando estavamos na carne, as paixões dos peccados, que havia pela Lei, obravão em nossos membros para darem fructo á morte.

6 Mas agora soltos estamos da Lei da morte, na qual estavamos prezos; de sorte que sirvamos em novidade d' espirito, e não na velhice da letra.

7 Que diremos logo? É a Lei peccado? De nenhuma sorte. Mas eu não conheci o peccado, senão pela Lei: porque eu não conheceria a concupiscencia, se a Lei não dissera: Não cubiçarás.

8 E o peccado, tomando occasião pelo mandamento, obrou em mim toda a concupiscencia. Porque sem a Lei o peccado está morto.

9 E eu nalgum tempo vivia sem Lei; mas quando veio o mandamento, reviveo o peccado.

10 E eu morri: e o mandamento que me era para vida, esse fui achado que me era para morte.

11 Porque o peccado, tomando occasião do mandamento, me enganou, e me matou pelo mesmo mandamento.

12 Assim que, a Lei é na verdade santa, e o mandamento é santo, e justo, e bom.

13 Logo o que é bom, se tem feito morte para mim? Não por certo. Mas o peccado, para que se mostrasse peccado, obrou a morte em mim por bem: a fim de que o peccado se faça excessivamente peccador pelo mandamento.

14 Porque sabemos que a Lei é espiritual: mas eu sou carnal, vendido para estar sujeito ao peccado.

15 Porque eu não sei o que faço: porque não faço esse bem que quero, mas o que aborreço esse é que faço.

16 Se eu porém faço o que não quero: consinto com a Lei, que ella é boa.

17 Mas agora não sou eu já o que faço isto, mas sim o peccado, que habita em mim.

18 Porque eu sei que em mim, quero dizer na minha carne, não habita o bem; porque o querer bem eu o acho em mim: mas não acho o fazel-o perfeitamente.

19 Porque eu não faço o bem que quero: mas faço o mal que não quero.

20 Se eu porém faço o que não quero, não sou eu já o que o faço, mas é sim o peccado que habita em mim.

21 Por tanto querendo eu fazer o bem, acho a Lei de que o mal reside em mim:

22 Porque eu me deleito na Lei de Deos, segundo o homem interior:

23 Mas vejo nos meus membros outra Lei, que repugna á Lei do meu espirito, e que me faz cativo na Lei do peccado que está nos meus membros.

24 Infeliz homem eu! quem me livrará do corpo d'esta morte?

25 Eu agradeço a Deos por meio de nosso Senhor Jesus Christo. Assim que eu mesmo sirvo á Lei de Deos com o espirito: e sirvo a Lei do peccado com a carne.

## CAPITULO VIII.

AGORA pois nada de condemnação tem os que estão em Jesus Christo, os quaes não andão segundo a carne, mas segundo o Espirito.

2 Porque a Lei do espirito de vida em Jesus Christo me livrou da Lei do peccado e da morte.

3 Por quanto o que era impossivel á Lei, em razão de que se achava fraca pela carne: enviando Deos a seu Filho em semelhança de carne de peccado, e pelo peccado condemnou ao peccado na carne;

4 Para que a justificação da Lei se cumprisse em nós, que não andamos segundo a carne, mas segundo o Espirito.

5 Porque os que são segundo a carne, gostão das cousas que são da carne: mas os que são segundo o Espirito desejão as cousas que são do Espirito.

6 Ora a sabedoria da carne é morte: mas a sabedoria do espirito é vida e paz.

7 Porque a sabedoria da carne é inimiga de Deos: pois não é sujeita á Lei de Deos: porque não o póde ser.

8 Os que estão na carne não podem agradar a Deos.

9 Vós porém não estais na carne, mas no Espirito; se é que o Espirito de Deos habita em vós. Mas se algum não tem o Espirito de Christo, este tal não é delle.

10 Porem se Christo está em vós, o corpo verdadeiramente está morto pelo peccado, mas o Espirito é vida pela justificação.

11 Porque se o Espirito daquelle que resuscitou dos mortos a Jesus habita em vos, aquelle que resuscitou dos mortos a Jesus Christo tambem dará vida aos vossos corpos mortaes pelo seu Espirito que habita em vós.

12 Por tanto, irmãos, somos devedores não á carne, para que vivamos segundo á carne.

13 Porque se vós viverdes segundo a carne, morrereis: mas se vós pelo Espirito fizerdes morrer as obras da carne, vivereis.

14 Porque os que são levados pelo Espirito de Deos, estes taes são filhos de Deos.

15 Porque vós não recebestes o espirito d'escravidão, para estardes outra vez com temor, mas recebestes o Espirito d'adopção de filhos, segundo o qual clamamos: Abba, Pai.

16 Porque o mesmo Espirito dá testemunho ao nosso espirito, de que somos filhos de Deos;

17 E se somos filhos, tambem herdeiros: herdeiros verdadeiramente de Deos, e coherdeiros de Christo: se é que nós padecemos com elle, para que sejamos tambem com elle glorificados.

18 Porque eu tenho para mim que

as penalidades da presente vida, não *são* dignas *de ser comparadas* com a gloria vindoura que se manifestará em nós.

19 Pelo que a expectação da criatura espera anciosamente a manifestação dos filhos de Deos.

20 Porque a criatura está sujeita á vaidade, não por seu querer, mas pelo daquelle que a sujeitou com a esperança:

21 Porque tambem a mesma criatura será livre da sujeição á corrupção para a liberdade da gloria dos filhos de Deos.

22 Porque sabemos que todas as criaturas gemem, e estão com dores de parto atégora.

23 E não só *ellas*, mas tambem nós mesmos, que temos as primicias do Espirito, tambem nós gememos dentro de nós mesmos, esperando a adopção de filhos de Deos, a redempção do nosso corpo.

24 Porque por meio da esperança é que temos sido feitos salvos. Ora a esperança que se vê, não é esperança: porque o que qualquer vê, como o espera?

25 E se o que não vemos, esperamos: por paciencia o esperamos.

26 E assim mesmo o Espirito ajuda tambem a nossa fraqueza: porque não sabemos o que havemos de pedir, como convem: mas o mesmo Espirito ora por nós com gemidos inexplicaveis.

27 E aquelle, que esquadrinha os corações, sabe qual é o entendimento do Espirito: porque elle só pede segundo Deos pelos santos.

28 Ora nós sabemos que aos que amão a Deos, todas as cousas lhe contribuem para seu bem, áquelles que segundo o seu decreto são chamados.

29 Porque os que elle conheceo na sua presciencia, tambem os predestinou para serem conformes á imagem de seu Filho, para que elle seja o primogenito entre muitos irmãos.

30 E aos que predestinou, a estes tambem chamou: e aos que chamou, a estes tambem justificou: e aos que justificou, tambem os glorificou.

31 Pois que diremos a respeito destas cousas? Se Deos é por nós, quem *será* contra nós?

32 O que ainda a seu Filho não poupou, mas por nós todos o entregou, como não nos deo tambem com elle todas as cousas?

33 Quem fomará accusação contra os escolhidos de Deos? sendo Deos o que os justifica.

34 Quem é o que os condemna? Jesus Christo, que morreo, ou para melhor dizer, que tambem resuscitou, que está á mão direita de Deos, que tambem intercede por nós.

35 Quem nos separará pois do amor de Christo? será a tribulação? ou a angustia? ou a perseguição? ou a fome? ou a desnudez? ou o perigo? ou a espada?

36 Assim como está escrito, Porque por amor de ti somos entregues á morte cada dia; somos reputados como ovelhas para o matadouro.

37 Mas em todas estas cousas sahimos vencedores por aquelle que nos amou.

38 Porque eu estou certo, que nem a morte, nem a vida, nem os Anjos, nem os Principados, nem as Virtu-

des, nem as cousas presentes, nem as futuras,

39 Nem a altura, nem a profundidade, nem alguma outra criatura nos poderá apartar do amor de Deos, que está em Jesu Christo Senhor nosso.

## CAPITULO IX.

EU digo a verdade em Christo, não minto, dando-me testemunho a minha consciencia no Espirito Santo,

2 Que tenho grande tristeza e contínua dor no meu coração.

3 Porque eu mesmo desejára ser anáthema por Christo, por amor de meus irmãos, que são do mesmo sangue que eu segundo a carne,

4 Que são os Israelitas; dos quaes é a adopção de filhos, e a gloria, e os pactos, e a legislação, e o culto, e as promessas:

5 De quem são os pais, de quem descende tambem Christo segundo a carne, que é Deos sobre tudo bemdito por todos os seculos. Amen.

6 Não é possivel que a palavra de Deos haja faltado. Porque os que são d'Israel, não são todos Israelitas:

7 Nem porque são linhagem d'Abrahão, todos são seus filhos; mas, em Isaac se chamará a tua descendencia.

8 Isto é, Não os que são filhos da carne, esses taes são filhos de Deos: mas os que são filhos da promessa se reputão por descendentes.

9 Porque a palavra da promessa é esta: Por este tempo virei, e Sara terá um filho.

10 E não sómente ella: mas tambem Rebecca concebeo d'um ajuntamento que teve com Isaac nosso pai.

11 Porque não tendo elles ainda nascido, nem tendo ainda feito bem ou mal algum, para que o decreto de Deos ficasse firme segundo a sua eleição;

12 Não por respeito ás suas obras, mas por causa da vocação de Deos, lhe fui dito a ella:

13 O mais velho pois servirá ao mais moço, segundo o que está escrito, Eu amei a Jacob, e aborreci a Esaú.

14 Pois que diremos? Ha em Deos por ventura injustiça? É certo que não.

15 Porque elle disse a Moysés: Eu terei misericordia com quem me aprouver ter misericordia, e terei piedade com quem me aprouver ter piedade.

16 Logo isto não depende do que quer, nem do que corre, mas de mostrar Deos misericordia.

17 Porque diz a Escriptura a Faraó: Para este mesmo fim pois eu te levantei, para mostrar em ti o meu poder: e para que seja annunciado o meu nome por toda a terra.

18 Logo elle tem misericordia de quem quer, e ao que quer endurece.

19 Dir-me-has tu agora: De que se queixa elle ainda? por quanto quem é o que resiste á sua vontade?

20 Mas ó homem, quem és tu, que replicas contra Deos? Dirá o vaso de barro a quem o fez: Porque me fizeste assim?

21 Não tem poder o oleiro para fazer por certo d'uma mesma massa

um vaso para honra, e outro para ignominia?

22 Do que te não deves queixar, se querendo Deos mostrar a sua ira, e fazer manifesto o seu poder, soffreo com muita paciencia os vasos de ira apparelhados para destruição.

23 A fim de mostrar as riquezas da sua gloria sobre os vasos de misericordia que d'antes preparou para a gloria.

24 Nós a quem elle tambem chamou, não só dos Judeos, mas tambem dos Gentios.

25 Assim como elle diz em Oseas: Chamarei povo meu, ao que não era meu povo: e amado, ao que não era amado.

26 E acontecerá isto. No lugar em que lhes fui dito, Vós não sois povo meu: alli serão chamados filhos do Deos vivo.

27 E pelo que toca a Israel, d'elle clama Isaias: se for o número dos filhos d'Israel como a arêa do mar, um resto será salvo.

28 Por quanto cumprindo, e decidindo a palavra em justiça: o Senhor a executará como um determinado decreto.

29 E assim como predisse Isaias, Se o Senhor dos exercitos nos não tivera deixado alguns da nossa geração, estariamos nós feitos semelhantes a Sodoma, e taes como Gomorrha.

30 Que diremos pois? Que os Gentios, que não seguião a rectidão, abraçárão a rectidão: e a rectidão que vem da fé.

31 Mas Israel, que seguia a Lei da rectidão, não chegou á Lei da rectidão.

32 Porque? Porque, não pela fé, mas como se ella se podesse alcançar pelas obras da Lei: porque tropeçárão na pedra de tropeço,

33 Conforme o que está escrito: Eis-ahi ponho eu em Sião uma pedra de tropeço, e a pedra d'escandalo: e todo aquelle que crê nelle, não será confundido.

## CAPITULO X.

IRMÃOS, por certo que o bom desejo do meu coração, e a minha oração a Deos por Israel é para salvação.

2 Pois eu lhes dou testemunho de que elles tem zelo de Deos, mas não segundo a sciencia.

3 Porque não conhecendo a rectidão de Deos, e querendo estabelecer a sua propria, não se sujeitárão á rectidão de Deos.

4 Porque Christo é o fim da Lei para rectidão a todo o que crê.

5 Porque Moysés descreve a rectidão que vem da Lei, que o homem que fizer estas cousas viverá por ellas.

6 Mas a rectidão que vem da fé, diz assim: Não digas no teu coração, Quem subirá ao ceo? isto é, a trazer do alto a Christo:

7 Ou, Quem descerá ao abysmo? isto é, para tornar a trazer a Christo d'entre os mortos.

8 Mas que diz ella? Perto está a palavra na tua boca, e no teu coração: esta é a palavra da fé, que prégamos.

9 Que se confessares com a tua boca ao Senhor Jesus, e creres no teu coração que Deos o resuscitou d'entre os mortos, serás salvo.

10 Porque com o coração se crê para rectidão: mas com a boca se faz a confissão para salvação.

11 Porque diz a Escritura, Todo o que crê nelle não será confundido.

12 Porque não ha distincção de Judeo e de Grego: posto que um mesmo é o Senhor de todos, rico para com todos os que o invocão.

13 Porque todo aquelle, quem quer que for, o que invocar o nome do Senhor será salvo.

14 Como invocaráõ pois a aquelle em quem não crerão? E como crerão áquelle, que não ouvírão? E como ouviráõ sem prégador?

15 Porém como pregaráõ elles se não forem enviados? assim como está escrito: Que formosos são os pés dos que annuncião o Evangelho da paz, dos que annuncião as boas novas!

16 Mas nem todos obedecem ao Evangelho. Porque Isaias diz: Senhor, quem creo a nossa mensagem?

17 Logo a fé é pela mensagem, e a mensagem pela palavra de Deos.

18 Mas digo: Acaso elles não tem ouvido? Sim por certo, pois por toda a terra sahio o som delles, e até aos limites da terra as palavras delles.

19 Digo mais: Acaso Israel não o soube? Primeiro Moysés diz: Eu vos metterei em ciume com uma, que não é nação: eu vos provocarei á ira contra uma nação insensata.

20 E Isaias se atreve a mais, e diz, Fui achado dos que me não buscavão; claramente me descobri aos que não perguntavão por mim.

21 E a Israel diz: Todo o dia estendi as minhas mãos a um povo incredulo e contradizente.

## CAPITULO XI.

DIGO pois: Rejeitou Deos acaso o seu povo? Não por certo. Porque eu tambem sou Israelita, do sangue d'Abrahão, da tribu de Benjamin.

2 Deos não rejeitou o seu povo, que elle conheceo na sua presciencia. Não sabeis vós o que a Escritura diz d'Elias, de que modo se encontrou com Deos contra Israel?

3 Senhor, matárão os teus profetas, derribárão os teus altares: e eu fiquei sósinho, e elles me procurão tirar a vida.

4 Mas que lhe disse a resposta de Deos? Eu reservei para mim sete mil homens, que não dobrárão os joelhos a Baal.

5 Assim que tambem agora neste tempo ficou um resto segundo a eleição da graça.

6 E se isto fui por graça, não é mais pelas obras, d'outra sorte a graça não é mais graça. E se é pelas obras, não é mais por graça: d'outra sorte a obra não é mais obra.

7 Que então? o que Israel busca, não o alcançou: mas os eleitos o alcancárão, e os mais forão endurecidos.

8 Assim como está escrito, Deos lhes deo um espirito de estupidez, olhos para que não vejão, e ouvidos para que não oução; até ao presente dia.

9 E David diz: A mesa delles se

lhes converta em laço e em prizão, e em escandalo e em retribuição.

10 Escurecidos sejão os olhos delles, para que não vejão, e incurvado sempre o seu espinhaço.

11 Digo pois: Tropeçarão elles de maneira que cahissem? Não por certo. Mas pela queda delles veio a salvação aos Gentios, para os provocar á emulação.

12 Mas se o peccado d'elles é as riquezas do mundo, e a diminuição d'elles as riquezas dos Gentios: quanto mais a prosperidade delles.

13 Porque a vós, os Gentios, fallo: em quanto eu sou Apostolo das Gentes, honro o meu ministerio

14 Se d'algum modo posso mover á emulação aos da minha carne, e possa salvar alguns d'elles.

15 Porque se a rejeição d'elles é a reconciliação do mundo: que será o seu recebimento, senão uma vida dentre os mortos?

16 Se as primicias são santas, tambem o é a massa: e se é santa a raiz, tambem o são os ramos.

17 E se alguns dos ramos forão quebrados, e tu sendo uma oliveira brava foste enexertado nelles; e tens sido participante da raiz e do succo da oliveira,

18 Não te jactes contra os ramos. Porque se te jactas: tu não sustentas a raiz, mas a raiz a ti.

19 Porém dirás: Os ramos forão quebrados, para que eu seja enxertado.

20 Bem: por sua incredulidade forão quebrados. Mas tu pela fé estás firme: pois não te ensoberbeças, mas teme.

21 Porque se Deos não poupou aos ramos naturaes: deves tu temer que elle te não poupe a ti.

22 Considera pois a bondade e a severidade de Deos: a severidade sobre aquelles, que cahírão: e a bondade de Deos será comtigo, se permaneceres na bondade: d'outra maneira tambem tu serás cortado.

23 E tambem elles, se não permanecerem na incredulidade, serão enxertados: pois Deos é poderoso para enxertal-os de novo.

24 Porque se tu foste cortado da natural oliveira brava, e contra a tua natureza foste enxertado em boa oliveira: quanto mais aquelles, que são naturaes, serão enxertados na sua propria oliveira?

25 Mas não quero, irmãos, que vós ignoreis este mysterio: para que não sejais sabios em vós mesmos; que a cegueira veio em parte a Israel, até que haja entrado a multidão das Gentes.

26 E assim todo o Israel será salvo, como está escrito, Virá de Sião um que seja Libertador, e que desterre a impiedade de Jacob.

27 E este será com elles o meu pacto: quando eu tirar os seus peccados.

28 É verdade que quanto ao Evangelho, elles agora são inimigos por vossa causa: mas quanto á eleição, elles são queridos por amor de seus pais.

29 Porque os dons e a vocação de Deos são immutaveis.

30 Porque assim como tambem vós em algum tempo não crestes a Deos, e agora haveis alcançado misericordia pela incredulidade delles:

31 Assim tambem estes agora não crêrão pela vossa misericordia, para

que elles alcancem tambem misericordia.

32 Porque Deos a todos encerrou na incredulidade, para usar com todos de misericordia.

33 Ó profundidade das riquezas da sabedoria e da sciencia de Deos! quão incomprehensiveis são os seus juizos, e quão inexcrutaveis os seus caminhos!

34 Porque quem tem conhecido a mente do Senhor? Ou quem fui o seu conselheiro?

35 Ou quem lhe deo alguma cousa primeiro, para esta lhe haver de ser recompensada?

36 Porque delle, e por elle, e nelle, existem todas as cousas: a elle seja dada gloria por todos os seculos. Amen.

## CAPITULO XII.

ASSIM que pela misericordia de Deos, vos rogo irmãos, que offereçàis os vossos córpos como um sacrificio vivo, santo, e agradavel a Deos, que é o vosso culto racional.

2 E não vos conformeis com este seculo; mas reformai-vos em novidade do vosso espirito, para que experimenteis qual é a vontade de Deos, boa, e agradavel, e perfeita.

3 Porque pela graça que me fui dada, digo a todos os que estão entre vós, que não saibão mais do que convem saber; mas que saibão com temperança, e cada um conforme Deos lhe repartio a medida da fé.

4 Porque da maneira que em um corpo temos muitos membros, mas todos os membros não tem uma mesma funcção:

5 Assim ainda que muitos, somos um corpo em Christo, e cada um de nós membros uns dos outros.

6 Mas temos dons differentes segundo a graça que nos fui dada: ou seja profecia, segundo a proporção da fé;

7 Ou ministerio em administração; ou o que ensina, em doutrina,

8 O que admoesta, em exhortar, o que reparte, em simplicidade, o que preside, em vigilancia, o que se compadece, em alegria.

9 O amor seja sem hypocrisia. Aborrecendo o mal, adherindo ao bem.

10 Amai-vos reciprocamente com amor fraternal: adiantai-vos em honrar uns aos outros:

11 No cuidado que deveis ter não sejais preguiçosos: Sede fervorosos d'espirito: Servindo ao Senhor.

12 Alegrando-vos na esperança: Na tribulação soffridos; na oração perseverantes:

13 Soccorrei as necessidades dos santos, exercitai a hospitalidade.

14 Abençoai aos que vos perseguem: abençoai-os, e não os praguejeis.

15 Alegrai-vos com os que se alegrão, chorai com os que chorão:

16 Tende entre vós uns mesmos sentimentos: Não pensando de cousas altas, mas accommodai-vos ás humildes: Não sejais sabios em vós mesmos.

17 Não torneis a ninguem mal por mal: procurando bens não só diante de Deos, mas tambem diante de todos os homens.

18 Se póde ser, quanto estiver da vossa parte, tende paz com todos os homens.

19 Não vos vingueis a vós mesmos, ó amados, mas dai lugar á ira: porque está escrito: A mim me pertence a vingança: eu retribuirei, diz o Senhor.

20 Então se o teu inimigo tiver fome, dá-lhe de comer: se tem sede, dá-lhe de beber: porque fazendo isto, amontoarás brazas vivas sobre a sua cabeça.

21 Não te deixes vencer do mal, mas vence o mal com o bem.

## CAPITULO XIII.

TODA a alma esteja sujeita ás Potestades superiores. Porque não ha Potestade, que não venha de Deos: e as que ha, essas forão por Deos ordenadas.

2 Aquelle pois, que resiste á Potestade, resiste á ordenação de Deos. E os que lhe resistem, para si mesmos receberão a condemnação.

3 Porque os principes não são o temor de boas obras, mas de más. Queres tu pois não temer a potestade? Faze o que é bom, e terás louvor da mesma.

4 Porque o Principe é ministro de Deos para teu bem. Mas se obrares mal, teme: porque não é debalde que elle traz a espada. Por quanto elle é ministro de Deos: vingador em ira contra aquelle que obra mal.

5 É logo necessario que lhe estejais sujeitos, não sómente por causa do castigo, mas tambem por causa da consciencia.

6 Porque por esta causa pagais tambem tributos: pois são ministros de Deos, servindo-o nisto mesmo.

7 Pagai pois a todos o que lhe é devido: a quem tributo, tributo: a quem salario, salario: a quem temor, temor: a quem honra, honra.

8 Á ninguem devais cousa alguma; senão o amar-vos uns aos outros: porque aquelle que ama ao proximo tem cumprido com a Lei.

9 Porque este: Não commetterás adulterio: Não matarás: Não furtarás: Não dirás falso testemunho: Não cubiçarás: E se ha algum outro mandamento, todos elles vem a resumir-se neste preceito: Amarás a teu proximo, como a ti mesmo.

10 O amor do proximo não obra mal. Logo o amor é o cumprimento da Lei.

11 E practiquemos isto sabendo que é chegado o tempo: que é já hora de nos levantarmos do somno. Porque agora está mais perto a nossa salvação, que quando cremos.

12 A noite passou, e o dia vem chegando. Deixemos pois as obras das trévas, e vistamo-nos das armas da luz.

13 Caminhemos decentemente como de dia: não em glotonarias e borracheiras, não em deshonestidades e dissoluções, não em contendas e invejas.

14 Mas revesti-vos do Senhor Jesu Christo: e não façais caso da carne para os seus appetites.

## CAPITULO XIV.

AO que é fraco na fé, trata com bondade, não com pensamentos duvidosos.

2 Porque um crê que póde comer de tudo: outro porém que é fraco come legumes.

3 O que come não despreze ao que não come; e o que não come não julgue ao que come: porque Deos o recebeo por seu.

4 Quem és tu que julgas o servo alheio? Para seu Senhor está em pé, ou cahe; mas elle estará firme: porque poderoso é Deos para o segurar.

5 Porque um julga entre dia e dia: outro porém julga todos os dias iguaes: esteja cada um plenamente seguro em seu sentido.

6 O que considera um dia, para o Senhor o considera; e o que não considera o dia para o Senhor o não considera. O que come para o Senhor, come e dá graças a Deos; e o que não come, para o Senhor não come, e dá graças a Deos.

7 Porque nenhum de nós vive para si, e nenhum de nós morre para si.

8 Porque se vivemos, para o Senhor, vivemos: se morremos, para o Senhor morremos. Logo ou nós vivamos ou morramos, somos do Senhor.

9 Porque para este fim é que Christo morreo, e resuscitou: para ser Senhor tanto de mortos como de vivos.

10 E tu porque julgas a teu irmão? ou porque desprezas tu a teu irmão? pois todos compareceremos ante o tribunal de Christo.

11 Porque escrito está: Eu vivo, diz o Senhor, que ante mim se dobrará todo o joelho: e toda a lingua dará louvor a Deos.

12 E assim cada um de nós dará conta a Deos de si mesmo.

13 Não nos julguemos pois mais uns aos outros: antes cuidai bem nisto, em não pôrdes tropeço ou escandalo ao vosso irmão.

14 Eu sei e estou persuadido no Senhor Jesus que nenhuma cousa é immunda de si mesma, senão para aquelle que a tem por tal, para esse é que ella é immunda.

15 Pois se por causa da comida teu irmão é entristecido; já não andas em amor. Não faças vaguear pelo teu manjar aquelle por quem Christo morreo.

16 Não seja pois blasfemado o nosso bem.

17 Porque o Reino de Deos não é comida, nem bebida: mas rectidão, e paz, e alegria no Espirito Santo:

18 E quem nisto serve a Christo agrada a Deos, e é approvado dos homens.

19 Pelo que sigamos as cousas que são de paz: e as de edificação, uns para com os outros.

20 Não queiras desunir a obra de Deos por causa da comida. Todas as cousas na verdade são limpas; mas é máo para o homem que come com escandalo.

21 Bom é não comer carne, nem beber vinho, nem cousa em que teu irmão tropeçe, ou se escandalize, ou se enfraqueça.

22 Tu tens fé? pois tem-a em ti mesmo diante de Deos. Bemaventurado o que não se condemna a si mesmo naquillo que approva.

23 Mas o que faz distinção, se comer, é condemnado: porque não come por fé. E tudo o que não é segundo a fé é peccado.

## CAPITULO XV.

NOS que somos mais valentes, devemos supportar as fraquezas

dos que são debeis, e não agradarnos a nós mesmos.

2 Cada um de nós agrade ao seu proximo no que é bom para edificação.

3 Porque mesmo Christo não se agradou a si mesmo, mas como está escrito: Os improperios dos que te ultrajavão cahírão sobre mim.

4 Porque todas as cousas que forão escriptas d'antes, para nosso ensino forão escriptas: a fim de que pela paciencia e consolação das Escrituras tenhamos esperança.

5 Mas o Deos de paciencia, e de consolação vos conceda o pensar a mesma cousa entre vós segundo Christo Jesus.

6 Para que unanimes, a uma boca glorifiqueis a Deos, e Pai de nosso Senhor Jesu Christo.

7 Por cuja causa recebei benignamente uns aos outros, como tambem Christo nos recebeo para gloria de Deos.

8 Digo pois, que Jesus Christo fui Ministro da circumcisão, pela verdade de Deos, para confirmar as promessas dos pais:

9 E que os Gentios devem glorificar a Deos pela *sua* misericordia, como está escrito: Por isto te louvarei entre os Gentios, e entoarei canticos de louvor ao teu Nome.

10 E outra vez diz: Alegrai-vos, ó Gentios, com o seu povo.

11 E outra vez: Louvai ao Senhor, todos os Gentios: e engrandecei-o, todos os povós.

12 E Isaias outra vez diz: Haverá uma raiz de Jessé, e naquelle que se levantar a reger os Gentios, esperaráõ os Gentios.

13 O Deos d'esperança vos encha de toda a alegria e de paz crendo: para que abundeis na esperança e no poder do Espirito Santo.

14 E persuadido estou, irmãos meus, sim eu mesmo a vosso respeito, que tambem vós estais cheios de bondade, cheios de todo o saber, e que vos podeis admoestar uns aos outros.

15 Eu irmãos vos escrevi com mais uma pouca de ousadia, como trazendo-vos isto á memoria: por causa da graça, que a mim me fui dada por Deos.

16 A fim de que eu seja o Ministro de Jesu Christo aos Gentios: servindo no Evangelho de Deos, para que seja aceita a oblação dos Gentios, sendo santificada pelo Espirito Santo.

17 Tenho pois gloria em Jesu Christo naquellas cousas que pertencem á Deos.

18 Porque não ousarei fallar cousa alguma daquellas, que Christo não fez por mim, para trazer as Gentes á obediencia, por palavras e por obras:

19 Por efficacia de milagres e prodigios, no poder do Espirito de Deos de maneira que desde Jerusalem, e terras comarcans até o Illyrico tenho plenamente prégado o Evangelho de Christo.

20 E assim esforçando-me a prégar o Evangelho, não onde se havia feito já menção de Christo, por não edificar sobre fundamento d' outro: mas como está escrito:

21 Aquelles a quem não fui prégado delle, veráõ: e os que não ouvírão, entenderáõ.

22 Por isso tambem eu até me vi impedido muitas vezes para vos ir

ver, e tenho sido embaraçado até-qui.

23 Mas agora não tendo mais lugar *para trabalhar* nestas terras, e desejando já de muitos annos vir a vós:

24 De maneira que quando eu for para Hespanha, espero que de passagem vos verei, e que por vós seja encaminhado lá, depois de haver gozado primeiro algum tanto da vossa companhia.

25 Mas agora estou de partida para Jerusalem em serviço dos santos.

26 Porque a Macedonia e a Acaia tiverão por bem fazer uma collecta para os pobres dos Santos, que estão em Jerusalem.

27 Assim pois o tiverão por bem: e disso lhes são devedores. Porque se os Gentios tem sido feitos participantes das suas cousas espirituaes: devem tambem elles servil-os com as temporaes.

28 Quando houver eu pois cumprido isto, e lhes tiver sellado este fructo: irei a Hespanha passando por onde vós ahi estais.

29 E sei que quando vos for ver, chegarei com abundancia de benção do Evangelho de Christo.

30 Eu vos exhorto pois, ó irmãos, por nosso Senhor Jesus Christo, e pelo amor do Espirito, que vos esforceis comigo nas vossas orações por mim a Deos,

31 Para que eu seja livre dos infieis na Judéa, e o meu serviço em Jerusalem seja grato aos Santos.

32 Para que eu venha a vós com alegria pela vontade de Deos, e seja recreado comvosco.

33 E o Deos de paz seja com todos vós. Amen.

## CAPITULO XVI.

RECOMMENDO-vos pois a nossa irmã Febe, que está no serviço da Igreja de Cenchris:

2 Para que a recebais no Senhor, d'uma maneira digna dos Santos: e a ajudeis em tudo o que de vós houver mister: porque ella tem assistido tambem a muitos, e a mim em particular.

3 Saudai a Priscilla e a Aquila, meus cooperadores em Christo Jesus

4 (Os quaes pela minha vida expozerão os seus pescóços: o que não lhe agradeço eu só, mas tambem todas as Igrejas dos Gentios.)

5 E do mesmo modo a Igreja que está em sua casa. Saudai ao meu querido Epaineto que é as primicias da Achaia em Christo.

6 Saudai a Maria, a qual trabalhou muito por nós.

7 Saudai a Andronico e Junia, meus parentes, e cativos comigo: os quaes são distinctos entre os Apostolos, e estavão em Christo antes de mim.

8 Saudai Ampna meu querido no Senhor.

9 Saudai a Urbano nosso cooperador em Christo, e ao meu amado Staquys.

10 Saudai a Apelles, provado em Christo.

11 Saudai aquelles que são da casa d' Aristobúlo. Saudai a Herodião meu parente. Saudai aos que são da familia de Narcizo, que estão no Senhor.

12 Saudai a Tryfena e a Tryfosa, que trabalhão no Senhor. Saudai a nossa muito amada Perfide, que trabalhou muito no Senhor.

13 Saudai a Rufo escolhido no Senhor, e a sua mãi e minha.

14 Saudai a Asyncrito, a Flegonte, a Hermas, a Pátrobas, a Hermes, e aos irmãos que estão com elles.

15 Saudai a Filólogo, e a Julia, a Nereo, e a sua irmã, e a Olympiades, e a todos os santos que com elles estão.

16 Saudai-vos uns aos outros em osculo santo. As Igrejas de Christo vos saudão.

17 Rogo-vos porém, irmãos, que não percais da vista aquelles que causão dissenções e escandalos contra a doutrina que vós tendes aprendido; e apartai-vos delles.

18 Porque estes taes não servem a Christo Senhor nosso, mas ao seu ventre: e com doces palavras e com bençãos enganão os corações dos simplices.

19 Por quanto a vossa obediencia tem-se feito em toda a parte notoria. Pelo que eu me alegro em vós. Mas quero que vós sejais sabios no bem, e simplices no mal.

20 E o Deos de paz esmagará a Satanaz em breve debaxo de vossos pés. A graça de nosso Senhor Jesus Christo seja comvosco.

21 Sauda-vos Timotheo, meu Coadjutor, e Lucio, e Jason, e Sosipatro, meus parentes.

22 Eu Tercio, que escrevi esta carta, vos saudo no Senhor.

23 Sauda-vos Caio meu hospedeiro, e toda a Igreja. Como tambem Erasto thesoureiro da Cidade, e Quarto, irmão.

24 A graça de nosso Senhor Jesus Christo *seja* com todos vós. Amen.

25 E ao que é poderoso para vos confirmar segundo o meu Evangelho, e a prégação de Jesus Christo, segundo a revelação do mysterio guardado occulto desde os tempos dos seculos,

26 (O qual fui patenteado pelas Escrituras dos Profetas segundo o mandamento do eterno Deos, para a obediencia de fé,) feita saber a todas as gentes.

27 Ao unico sabio Deos, seja gloria por meio de Jesus Christo para sempre. Amen.

---

# PRIMEIRA EPISTOLA DE SAN PAULO APOSTOLO

AOS

# CORINTHIOS.

## CAPITULO I.

PAULO, chamado Apostolo de Jesus Christo por vontade de Deos, e Sósthenes nosso irmão,

2 Á Igreja de Deos, que está em Corintho, aos santificados em Jesus Christo, chamados Santos, com todos os que invocão o nome de nosso Senhor Jesus Chris-

to, em qualquer lugar delles, e nosso:

3 Graça a vós e paz de Deos nosso Pai, e do Senhor Jesus Christo.

4 Graças dou sempre ao meu Deos por vós, pela graça de Deos, que vos foi dada em Jesus Christo:

5 Porque em todas as cousas sois enriquecidos nelle, em toda a palavra, em toda a sciencia:

6 Assim como tem sido confirmado em vós o testemunho de Christo:

7 De maneira que nada vos falta em graça alguma; esperando vós a manifestação de nosso Senhor Jesus Christo:

8 O qual tambem vos confirmará até ao fim sem culpa no dia de nosso Senhor Jesus Christo.

9 Fiel é Deos; pelo qual fostes chamados á companhia de seu Filho Jesus Christo nosso Senhor.

10 Mas, irmãos, rogo-vos, pelo nome de nosso Senhor Jesus Christo, que todos digais uma mesma cousa, e que não haja entre vós scismas: antes sejais perfeitos 'num mesmo sentimento e 'num mesmo parecer.

11 Porque de vós, irmãos meus, se me tem significado pelos que são de Chloe, que ha contendas entre vós:

12 E digo isto, porque cada um de vós diz, Eu na verdade sou de Paulo: e eu d' Apollo: pois eu de Cefas: e eu de Christo.

13 Está dividido Christo? Fui Paulo crucificado por vós? ou haveis sido baptizados em nome de Paulo?

14 Dou graças a Deos, porque não tenho baptizado a nenhum de vós, senão a Crispo e a Caio:

15 Para que nenhum diga que baptizei em meu nome.

16 E baptizei tambem a familia de Estéfanas: não sei porém se tenho baptizado a algum outro.

17 Porque não me enviou Christo a baptizar, mas a prégar o Evangelho: não em sabedoria de palavras, para que não seja feita vãa a Cruz de Christo.

18 Porque a palavra da cruz é na verdade uma estulticia para os que se perdem: mas para nós que somos salvos, é ella o poder de Deos.

19 Porque escrito está: Destruirei a sabedoria dos sábios, e aniquilarei a prudencia dos prudentes.

20 Onde está o sábio? onde o Doutor da Lei? onde o disputador d'este seculo? Não tem Deos convencido de estulticia a sabedoria d'este mundo?

21 Porque desde que na sabedoria de Deos não conheceo o mundo a Deos pela sabedoria: quiz Deos salvar aos que crêm pela estulticia da prégação.

22 Porque tanto os Judeos pedem milagres, como os Gregos buscão sabedoria:

23 Mas nós prégamos a Christo crucificado, que é um escandalo de facto para os Judeos, e uma estulticia para os Gregos.

24 Mas aos que são chamados, tanto Judeos como Gregos, Christo *é* o poder de Deos, e a sabedoria de Deos.

25 Pois o que parece em Deos uma estulticia, é mais sábio que os homens: e o que parece em Deos uma fraqueza, é mais forte que os homens.

26 Vede pois, irmãos, a vossa vo-

cação, porque chamados não forão muitos sábios segundo a carne, não muitos poderosos, não muitos nobres:

27 Mas as cousas loucas do mundo escolheo Deos, para confundir aos sábios: e as cousas fracas do mundo escolheo Deos, para confundir as fortes:

28 E as cousas vís e despreziveis do mundo escolheo Deos, e aquellas que não são, para destruir as que são:

29 Para que nenhuma carne se glorie na presença delle.

30 E delle estais vós em Jesus Christo, o qual nos foi feito por Deos sabedoria, e rectidão, e santificação, e redempção:

31 Como está escrito. O que se gloria, glorie-se no Senhor.

Lic.: 29-8-1961

## CAPITULO II.

E EU tendo vindo a vós irmãos não fui com excellencia d'estilo, ou de sabedoria, a annunciar-vos o testemunho de Deos.

2 Porque determinei não saber cousa alguma entre vós, senão a Jesus Christo, e este crucificado.

3 E eu estive entre vós em fraqueza, e temor, e muito temor.

4 Tanto a minha conversação, como a minha prégação não forão em palavras persuasivas de sabedoria humana, mas em demonstração de Espirito e de poder.

5 Para que a vossa fé não seja em sabedoria de homens, mas no poder de Deos.

6 Entre os perfeitos fallamos de sabedoria; mas não da sabedoria deste seculo, nem dos Principes d'este seculo, que são destruidos:

7 Mas fallâmos da sabedoria de Deos em mysterio, que está encoberta, que Deos predestinou antes dos seculos, para nossa gloria:

8 A qual nenhum dos Principes d'este seculo conheceo: porque se elles a tivessem conhecido nunca crucificarião ao Senhor da gloria.

9 Mas como está escrito: Que o olho não vio, e o ouvido não ouvio, e não veio ao coração do homem, o que Deos tem preparado para aquelles que o amão.

10 Porém Deos nol-o revelou a nós pelo seu Espirito: porque o Espirito tudo acha, mesmo as cousas profundas de Deos.

11 Porque qual dos homens conheceo as cousas d'um homem, senão o espirito do homem, que está nelle? assim tambem as que são de Deos ninguem as conhece, senão o Espirito de Deos.

12 Ora nós não recebemos o espirito d'este mundo, mas sim o Espirito que é de Deos, para sabermos as cousas que por Deos nos forão dadas:

13 O que tambem fallamos não com doutas palavras de sabedoria humana, mas com o ensino do Espirito, comparando cousas espirituaes com espirituaes.

14 Mas o homem sensual não percebe aquellas cousas que são do Espirito de Deos; porque lhe parecem uma estulticia, e não as pode saber; porque ellas se discernem espiritualmente.

15 Mas o espiritual discerne todas as cousas: mas elle não é discernido por ninguem.

16 Porque quem conheceo a mente do Senhor, quem o ensinará? Porém nós sabemos a mente de Christo.

## CAPITULO III.

E EU, irmãos, não vos pude fallar como a espirituaes, senão como a carnaes, como a pequeninos em Christo.

2 Leite vos dei a beber, não comida: porque ainda não podieis: e nem ainda agora podeis: porque ainda sois carnaes.

3 Por quanto havendo entre vós invejas, contendas e divizões: não sois carnaes, e andais segundo o homem?

4 Porque quando um diz: Eu certamente sou de Paulo. E outro: Eu d'Apollo: não sois carnaes? Que é logo Paulo? e que é Apollo?

5 São uns ministros por meio de quem crestes, e segundo o que o Senhor deo a cada um.

6 Eu plantei, Apollo regou: mas Deos deo o crescimento.

7 Assim que nem o que planta é alguma cousa, nem o que rega: mas Deos que dá o crescimento.

8 E uma mesma cousa é o que planta e o que rega. E cada um receberá a sua recompensa particular segundo o seu trabalho.

9 Porque nós outros somos uns cooperadores de Deos: vós sois agricultura de Deos, sois edificio de Deos.

10 Segundo a graça de Deos, que me fui dada, lancei o fundamento como sábio arquitecto: mas outro edifica sobrelle. Porém veja cada um como edifica sobrelle.

11 Porque ninguem póde pôr outro fundamento senão o que fui posto, que é Jesus Christo.

12 Se algum porém levanta sobre este fundamento ouro, prata, pedras preciosas, madeira, feno, palha;

13 Manifesta será a obra de cada um: porque o dia a demonstrará, porque em fogo é descoberta; e o fogo provará qual seja a obra de cada um.

14 Se permanecer a obra do que a sobreedificou, receberá premio.

15 Se a obra d'algum se queimar, padecerá elle detrimento: mas será salvo: assim como por intervenção do fogo.

16 Não sabeis, vós, que sois templo de Deos, e que o Espirito de Deos mora em vós?

17 Se alguem pois corromper o templo de Deos, Deos o destruirá. Porque o templo de Deos que sois vós, é santo.

18 Ninguem se engane a si mesmo: se algum dentre vós lhe parece ser sabio neste mundo, faça-se insensato para ser sábio.

19 Porque a sabedoria d'este mundo é uma estulticia diante de Deos. Porque está escrito. Eu sou o que apanho os sabios na sua mesma astucia.

20 E outra vez: O Senhor conhece os pensamentos dos sábios, que são vãos.

21 Por tanto nenhum se glorie em homens.

22 Porque todas as cousas são vossas, ou seja Paulo, ou seja Apollo, ou seja Cephas, ou seja o mundo, ou seja a vida, ou seja a morte, ou sejão as cousas presentes, ou sejão as futuras: porque todas as cousas são vossas.

23 E vós de Christo: e Christo de Deos.

## CAPITULO IV.

ASSIM o homem nos considere como uns ministros de Christo: e como uns dispenseiros dos mysterios de Deos.

2 Ora o que se espera dos dispenseiros, é que um se ache fiel.

3 Mas a mim bem pouco se me dá de ser julgado por vós ou pelo dia de prova humana; pois não me julgo a mim mesmo.

4 Porque de nada me argue a consciencia: com tudo não tenho sido por isso justificado: pois o Senhor é quem me julga.

5 Pelo que não julgueis antes de tempo, até que venha o Senhor: o qual não só porá ás claras as cousas escondidas da escuridão, e descobrirá os conselhos dos corações; e então cada um receberá de Deos o louvor.

6 E eu irmãos, tenho transferido estas cousas a mim mesmo, e a Apollo, por amor de vós: para que em nós aprendais a não ser sabios acima do que está escrito: para que nenhum de vós se inche, um contra o outro.

7 Porque quem é o que te differença? E que tens tu que não recebesses? Se porém o recebeste, porque te glorias, como se o não tiveras recebido?

8 Agora estais fartos, agora estais ricos: vós reinastes sem nós: e oxalá que reineis, para que tambem nós podessemos reinar comvosco.

9 Porque eu penso, que Deos nos tem apontado pelos ultimos dos Apostolos, como sentenciados á morte: porque somos feitos espectaculo ao mundo, e aos Anjos, e aos homens.

10 Nós nescios por Christo, e vós sabios em Christo: nós fracos, mas vós fortes: vós honrados, e nós deshonrados.

11 Até esta hora padecemos até fome, e sêde, e desnudez, e somos esbofeteados, e não temos morada certa.

12 E trabalhâmos obrando com nossas proprias mãos: amaldiçoados nós bemdizemos: perseguidos nós soffremos:

13 Calumniados, nós exhortamos: somos contados como a immundicia d'este mundo, como a escoria de todos até agora.

14 Eu não vos escrevo isto, para vos envergonhar, mas admoesto-vos como a filhos meus, que muito amo.

15 Porque ainda que tenhais dez mil Aios em Christo, todavia não tendes muitos pais. Pois eu sou o que vos gerei em Jesus Christo pelo Evangelho.

16 Rogo-vos pois, que sejais meus seguidores.

17 Por isso é que vos enviei Timotheo, que é meu filho muito amado, e fiel no Senhor: que vos fará lembrar os meus caminhos, que são em Christo, como eu ensino por todas as partes em cada Igreja.

18 Alguns andão inchados, como se eu não houvesse d' ir ter comvosco.

19 Mas brevemente irei ter comvosco, se o Senhor quizer: e examinarei, não as palavras dos que assim andão inchados, mas o poder.

20 Porque o Reino de Deos não é em palavra, mas em poder.

21 Que quereis? irei a vós com vara, ou em amor, e espirito de mansidão?

## CAPITULO V.

GERALMENTE se ouve, que entre vós ha fornicação, e tal fornicação, qual nem ainda entre os Gentios, tanto, que um tenha a mulher de seu pai.

2 E andais ainda inchados: e nem ao menos haveis mostrado pena, para que seja tirado d'entre vós o que fez tal feito.

3 Porque eu na verdade, ainda que ausente com o corpo, mas presente com o espirito, já tenho julgado como estando presente aquelle que assim fez isto,

4 Em nome de nosso Senhor Jesus Christo, congregados vós e o meu espirito, com o poder de nosso Senhor Jesus,

5 Seja o tal entregue a Satanaz, para mortificação da carne, a fim de que o seu espirito seja salvo no dia de nosso Senhor Jesus Christo.

6 Não é boa a vossa jactancia. Não sabeis que um pouco de fermento fermenta toda a massa?

7 Limpai o fermento velho, para que sejais uma nova massa, assim como sois asmos. Porque Christo, que é a nossa Pascoa, foi sacrificado.

8 Por tanto guardemos a festa, não com o fermento velho, nem com o fermento da malicia, e da perversidade: mas com os asmos da sinceridade e da verdade.

9 Por carta vos escrevi: Que não tivesseis communicação com os fornicarios,

10 Com tudo não inteiramente com os fornicarios deste mundo, ou com os cubiçosos, ou ladrões, ou com os que adorão idolos: d' outra sorte deverieis sahir d'este mundo.

11 Mas agora vos escrevi, que não tenhais communicação com elles: se aquelle que se nomea vosso irmão é fornicario, ou avarento, ou idolatra, ou maldizente, ou bebado, ou ladrão: com este tal nem comais.

12 Porque, que me vai a mim em julgar daquelles que estão fóra? Por ventura não julgais vós daquelles que estão dentro?

13 Porque Deos julgará aos que estão fóra. Tirai do meio de vós-outros o iniquo.

## CAPITULO VI.

ATREVE-SE algum de vós, tendo negocio contra outro, ser julgado perante os iniquos, e não á presença dos Santos?

2 Não sabeis que os Santos hão de julgar a este mundo? E se o mundo ha de ser julgado por vós, sois vós por ventura indignos de julgar das cousas minimas?

3 Não sabeis que havemos de julgar aos Anjos? pois quanto mais as cousas desta vida?

4 Por tanto se tiverdes differenças por cousas desta vida: estabelecei aos que são de menor estimação na Igreja, para julgal-as.

5 Eu vol-o digo para confusão vossa: não ha entre vós um homem sábio, que possa julgar entre seus irmãos?

6 Mas irmão litiga com irmão; e isto diante d'infiéis.

7 De maneira que inteiramente ha

entre vós falta, pois entre vós tendes demandas. Porque não soffreis antes injustiça? Porque não soffreis antes o damno?

8 Mas fazeis a injuria, e causais o damno: e isto a *vossos proprios* irmãos.

9 Não sabeis, que os iniquos não hão de herdar o Reino de Deos? Não vos enganeis: Nem os fornicarios, nem os idólatras, nem os adulteros,

10 Nem os effeminados, nem os sodomitas, nem os ladrões, nem os avarentos, nem os que se dão a bebedices, nem os maldizentes, nem os roubadores hão de herdar o Reino de Deos.

11 E taes haveis sido alguns de vós: mas haveis sido lavados, mas haveis sido santificados, mas haveis sido justificados em nome de nosso Senhor Jesus, e pelo Espirito do nosso Deos.

12 Todas as cousas me são licitas, mas nem tudo me convem. Tudo me é permittido, mas não estarei debaxo da authoridade de ninguem.

13 Os manjares são para o ventre, e o ventre para os manjares: mas Deos destruirá tanto aquelle, como a estes: e o corpo não é para a fornicação, mas para o Senhor: e o Senhor para o corpo.

14 E Deos resuscitou ao Senhor: e nos resuscitará a nós pelo seu poder.

15 Não sabeis que os vossos corpos são membros de Christo? Tomarei eu logo os membros de Christo, e fal-os-hei membros d'uma prostituta? Não por certo.

16 Não sabeis que o que se ajunta com a prostituta, faz-se um mesmo corpo com ella? Porque serão, disse, dois em uma carne.

17 Mas o que está unido ao Senhor, é um espirito.

18 Fugi da fornicação. Todo outro peccado, qualquer que o homem commetter, é fóra do corpo: mas o que commette fornicação, pecca contra o seu proprio corpo.

19 Não sabeis que o vosso corpo é o templo do Espirito Santo *que está* em vós, o qual tendes de Deos, e que não sois mais de vós mesmos.

20 Porque fostes comprados com um preço. Glorificai pois a Deos em vosso corpo, e em vosso espirito, os quaes são de Deos.

## CAPITULO VII.

ORA tocante ás cousas de que me escrevestes, bom é ao homem não tocar mulher.

2 Mas por cousa das fornicações, tenha cada um sua propria mulher, e cada uma tenha seu proprio marido.

3 Dê o marido á mulher a devida benevolencia, e semelhantemente a mulher ao marido.

4 A mulher não tem poder sobre seu proprio corpo, mas o marido: e tambem da mesma maneira o marido não tem poder sobre seu proprio corpo, mas a mulher.

5 Não vos priveis um ao outro, senão for por consentimento *d' ambos* por algum tempo, para que vos desoccupeis para o jejum, e para a oração: e tornai-vos outra vez a ajuntar, para que Satanás vos não tente, por causa de vossa incontinencia.

6 Isto porem digo por permissão, não por mandamento.

7 Porque quizéra que todos os homens fossem como eu mesmo. Mas cada um tem seu proprio dom de Deos, um d' uma maneira, outro d' outra.

8 Digo porem aos solteiros e ás viuvas, que bom lhes é se como eu ficarem.

9 Mas se conter-se não podem, casem-se: Porque melhor é casar-se, que abrazar-se.

10 Porem aos casados mando, não eu, mas o Senhor, que a mulher se não aparte do marido.

11 E se se apartar, fique por casar, ou se reconcilie com o marido; e que o marido não mande embora a mulher.

12 Mas aos outros digo eu, não o Senhor: Se algum irmão tem mulher infiel, e ella consente em habitar com elle, não a deixe.

13 E se alguma mulher tem marido infiel, e elle consente em habitar com ella, não o deixe.

14 Porque o marido infiel é santificado pela mulher: e a mulher infiel é santificada pelo marido: d'outra maneira serião vossos filhos immundos: porem agora são santos.

15 Mas se o infiel se apartar, aparte-se. Em tal *caso* o irmão ou a irmã não estão sujeitos á servidão: mas Deos nos chamou á paz.

16 Porque, que sabes tu mulher, se salvarás ao marido? ou que sabes tu marido, se salvarás a mulher?

17 Porem cada um assim ande, como Deos lhe repartio, cada um como o Senhor o chamou; e assim ordeno em todas as Igrejas.

18 É algum chamado estando circumcidado? não se torne *incircumcidado*. É algum chamado estando *ainda* na incircumcisão? não se circumcide.

19 A circumcisão nada é, e a incircumcisão nada é, senão a guarda dos mandamentos de Deos.

20 Cada um fique na vocação em que é chamado.

21 Es chamado sendo servo? não se te dê *disso*: mas se tambem podes ser livre, usai antes a liberdade.

22 Porque o que no Senhor é chamado, sendo servo, é o homem livre do Senhor: da mesma maneira tambem, o que é chamado sendo livre, é servo de Christo.

23 Fostes comprados com um preço, não vos façais servos dos homens.

24 Irmãos, cada um fique ácerca de Deos naquillo em que é chamado.

25 Ora tocante ás virgens, não tenho mandamento do Senhor: dou porem *meu* parecer, como aquello que tenho alcançado misericordia do Senhor para ser fiel.

26 Tenho pois isto por bom, por causa da necessidade presente, que bom é ao homem estar assim.

27 Estás liado á mulher? não busques soltura. Estás solto de mulher? não busques mulher.

28 Mas se tambem te casares, não peccas: e se a virgem se casar, não pecca. Todavia terão os taes na carne tribulação. Porem eu vos escuso.

29 Isto porem digo, irmãos, que o tempo é breve: para que tambem os que tem mulheres, sejão como se as não tivessem:

30 E os que chorão, como se não chorassem; e os que folgão, como

se não folgassem; e os que comprão, como se não possuissem,

31 E os que deste mundo usão, como se *delle* não abusassem. Porque a apparencia deste mundo passa.

32 E bem quizéra eu, que estivesseis sem cuidado. O solteiro tem cuidado das cousas do Senhor, como ao Senhor ha de agradar:

33 Mas o que é casado, tem cuidado das cousas do mundo, como á mulher ha de agradar.

34 A mulher casada e a virgem são differentes: a por casar tem cuidado das cousas do Senhor, para ser santa assim do corpo como d' espirito: mas a casada tem cuidado das cousas do mundo, como ha de agradar ao marido.

35 Isto porem digo para vosso proprio proveito; não para vos enlaçar, mas para *vos guiar* ao que é decente, para sem distracção attenderdes ao Senhor.

36 Mas se alguem lhe parece que indecentemente trata com sua virgem, se passar a flor da idade, e assim convem fazer-se: faça o tal o que quizer, não pecca, casem-se.

37 Porem o que está firme em *seu* coração, não tendo necessidade, mas tem poder sobre sua propria vontade, e isto em seu coração determinou, de guardar sua virgem, bem faz.

38 Assim que o que *a dá* em casamento, bem faz: mas o que a não dá em casamento, melhor faz.

39 A mulher casada, pela Lei está liada todo o tempo que seu marido vive: mas se seu marido fallecer, livre fica para se casar com quem quizer; com tanto *que seja* no Senhor.

40 Porem mais bemaventurada é se assim ficar, segundo meu parecer. E tambem eu cuido, que tenho o Espirito de Deos.

## CAPITULO VIII.

ORA tocante ás cousas sacrificadas aos idolos; *Bem* sabemos que todos temos sciencia. A sciencia incha, mas a caridade edifica.

2 E se alguem cuida saber alguma cousa, ainda nada tem conhecido, como convem conhecer.

3 Mas se algum ama a Deos, o tal delle é conhecido.

4 Assim que quanto ao comer das cousas sacrificadas aos idolos; *Bem* sabemos que o idolo nada é no mundo, e que não ha algum outro Deos, senão um.

5 Porque ainda que tambem *alguns* haja, que se chamem deoses, seja no ceo, seja na terra (como ha muitos deoses e muitos senhores),

6 Todavia nós *não* temos *mais que* um *só* Deos, o Pai, do qual *são* todas as cousas, e nósoutros para elle: e um *só* Senhor Jesus Christo, pelo qual *são* todas as cousas, e nós por elle.

7 Mas não ha em todos *esta* sciencia: porem alguns até agora comem com consciencia do idolo, como *de cousas* sacrificadas aos idolos: e sendo sua consciencia fraca, fica contaminada.

8 Ora a comida não nos faz agradaveis a Deos. Porque seja que comamos, nada de mais temos; e seja que não comamos, nada nos falta.

9 Mas olhai que este vosso poder

não seja em alguma maneira escandalo para os fracos.

10 Porque se algum te vir a ti, que tens *esta* sciencia, assentado *á mesa* no templo dos idolos, não será a consciencia do que é fraco, induzida a comer das cousas sacrificadas aos idolos?

11 E perecerá assim por tua sciencia o irmão fraco, pelo qual Christo morreo?

12 Porem assim peccando contra os irmãos, e ferindo sua fraca consciencia, peccais contra Christo.

13 Pelo que, se a comida escandalizar a meu irmão, nunca ja mais comerei carne, para que não escandalize a meu irmão.

## CAPITULO IX.

NÃO sou eu Apostolo? Não sou livre? Não vi eu a Jesus Christo Senhor nosso? Não sois vós obra minha no Senhor?

2 Se para os outros não sou Apostolo, ao menos para vósoutros o sou. Porque vós sois o sello do meu Apostolado no Senhor.

3 Esta é a minha defeza para com os que me examinão.

4 Não temos nós poder de comer e de beber?

5 Não temos nós poder de trazer *comnosco* uma mulher irmã, como tambem os mais Apostolos, e os irmãos do Senhor, e Cephas?

6 Ou só eu, e Barnabas, não temos poder de não trabalhar?

7 Quem jamais milita a seu proprio soldo? Quem planta uma vinha, e não come de seu fructo? Ou quem apascenta um rebanho, e não come do leite do rebanho?

8 Digo eu estas cousas como um homem? ou não diz a Lei tambem o mesmo?

9 Porque na Lei de Moyses está escrito, Não liarás a boca ao boi que debulha. Por ventura tem Deos cuidado dos bois?

10 Ou diz elle *isto* particularmente por nossa causa? A respeito de nós sem duvida está *isto* escrito; porque o que lavra, deve lavrar com esperança; e o que debulha com esperança, *deve* ser participante da sua esperança.

11 Se nós vos semeamos as cousas espirituaes, é cousa grande que seguemos as vossas carnaes?

12 Se outros são participantes deste poder sobre vós, *porque* não tanto mais nós? Mas não temos usado deste poder; antes tudo supportamos, para que não demos algum impedimento ao Evangelho de Christo.

13 Não sabeis vós, que os que administrão as cousas sagradas, do sagrado comem? E *que* os que de continuo servem no altar, participão com o altar?

14 Assim ordenou tambem o Senhor, aos que prégão o Evangelho, que vivão do Evangelho.

15 Porém eu de nenhuma destas cousas usei; e nem escrevi isto para que se faça assim comigo: porque melhor me fôra morrer, do que alguem fazer vaã esta minha gloria.

16 Porque se annunciar o Evangelho, tenho de que gloriar-me, pois necessidade me é imposta. E ai de mim, se não prégar o Evangelho!

17 Porque se de boamente o faço, tenho premio: mas se de má mente,

*todavia* a dispensação me é confiada.

18 Que premio tenho logo? *a saber este*, que prégando o Evangelho, proponha o Evangelho de Christo de graça, para não abusar do meu poder no Evangelho.

19 Porque estando eu livre de todos, me fiz servo de todos, por *ainda* ganhar a mais.

20 E me fiz aos Judeos, como Judeo, por ganhar aos Judeos: aos que estão debaxo da Lei, como se estivesse debaxo da Lei, por ganhar aos que estão debaxo da Lei.

21 Aos que estão sem Lei, como se estivesse sem Lei (não estando *porém* sem Lei para com Deos; mas debaxo da Lei de Christo) por ganhar aos que estão sem Lei.

22 Fiz-me como fraco aos fracos, por ganhar aos fracos: tudo me fiz a todos, para de todas as maneiras vir a salvar alguns.

23 E isto faço eu por causa do Evangelho, para que tambem delle seja participante.

24 Não sabeis vós que os que correm na corrida, todos em verdade correm; mas *que* um leva o premio? Correi de tal maneira, que o alcanceis.

25 E todo aquelle que luta *por premio*, é temperado em tudo: Assim que aquelles o *fazem* por só receber uma coroa corruptivel, porém nós *por* uma incorruptivel.

26 Corro pois assim, não como á cousa incerta: assim combato, não como ferindo o ar.

27 Antes subjugo o meu corpo, e o reduzo á servidão, para que prégando aos outros, eu mesmo em alguma maneira não seja reprovado.

## CAPITULO X.

ORA, irmãos, não quero que ignoreis, que nossos pais todos estiverão debaxo da nuvem, e todos passárão pelo mar;

2 E todos forão baptizados em Moyses, na nuvem, e no mar:

3 E todos comêrão d'um mesmo manjar espiritual:

4 E todos beberão d'um mesmo beber espiritual. Porque bebião da pedra espiritual que *os* seguia; e a pedra era Christo.

5 Mas da maior *parte* delles Deos se não agradou, pelo que forão prostrados no deserto.

6 E estas cousas nos forão feitas em exemplos, para que não cubicemos cousas ruins, como elles cubiçárão.

7 E não vos façais idolatras, como alguns delles, como está escrito: Assentou-se o povo a comer e a beber, e levantárão-se a folgar.

8 E não forniquemos, como alguns delles fornicárão, e cahirão mortos n'um dia vinte e tres mil.

9 E não tentemos a Christo, como tambem alguns delles *o* tentárão, e perecêrão pelas serpentes.

10 E não murmureis, como tambem alguns delles murmurárão, e perecêrão pelo destruidor.

11 E todas estas cousas lhes sobreviérão em figura, e estão escritas para nosso aviso, em quem ja os fins dos seculos são chegados.

12 O que pois cuida que está em pé, olhe que não caia.

13 Não vos tomou tentação, senão humana: porém fiel é Deos, que vos não deixará tentar mais do que podeis, antes com a tentação tam-

bem dará a sahida, para que a possais supportar.

14 Portanto, meus amados, fugi da idolatria.

15 Fallo como a entendidos: Julgai vós *mesmos* o que digo.

16 O copo de benção, ao qual *dando graças* benzemos, não é por ventura a communhão do sangue de Christo? O pão que partimos, não é por ventura a communhão do corpo de Christo?

17 Porque nós sendo muitos, somos um pão, e um corpo: porque todos participamos d'um pão.

18 Vede a Israël segundo a carne: não são por ventura os que comem os sacrificios participantes do altar?

19 Que digo logo? Que o idolo é cousa alguma? ou que o sacrificio idolatra seja alguma cousa?

20 Antes *digo*, que as cousas que as Gentes sacrificão, aos demonios as sacrificão, e não a Deos. E não quero que sejais participantes dos demonios.

21 Não podeis beber o copo do Senhor, e o copo dos demonios: não podeis ser participantes da mesa do Senhor, e da mesa dos demonios.

22 Ou irritamos ao Senhor? Somos nós mais fortes que elle?

23 Todas as cousas me são licitas, mas nem todas as cousas convém: todas as cousas me são licitas, mas nem todas as cousas edificão.

24 Ninguem busque o seu proprio, antes cada um o que é do outro.

25 De tudo quanto se vende na praça comei, sem perguntar nada por causa da consciencia.

26 Porque a terra é do Senhor, e *toda* a sua plenitude.

27 E se alguem dos infieis vos convidar, e quizerdes ir, comei de tudo o que se pozer diante de vós, não perguntando nada por causa da consciencia.

28 Mas se alguem vos disser: Isto é sacrificio idolatra, não comais, por causa daquelle que *vol-o* advertio, e *por causa* da consciencia. Porque a terra é do Senhor, e *toda* a sua plenitude.

29 Digo porém a consciencia, não tua, mas a do outro. Porque pois é julgada a minha liberdade d'outra consciencia?

30 E se eu por graça participo *da comida*, porque sou blasfemado naquillo de que dou graças?

31 Assim que seja que comais, seja que bebais, ou que façais qualquer *outra* cousa, fazei tudo para gloria de Deos.

32 Sêde *taes* que não deis escandalo, nem a Judeos, nem a Gregos, nem á Igreja de Deos.

33 Como tambem eu agrado a todos em tudo, não buscando o meu proprio proveito, mas o de muitos, para que possão ser salvos.

## CAPITULO XI.

SEDE meus imitadores, como eu tambem de Christo.

2 E vos louvo irmãos, de que em tudo vos lembrais de mim, e guardai as ordenações assim como vol-as entreguei.

3 Mas quero que saibais, que a cabeça de todo varão é Christo; e a cabeça da mulher o varão; e a cabeça de Christo, Deos.

4 Todo o varão que ora ou profetiza, tendo *alguma cousa* sobre

a sua cabeça, deshonra a sua propria cabeça.

5 Mas toda a mulher que ora, ou profetiza, com a cabeça descoberta, deshonra a sua propria cabeça; porque é o mesmo que se se rapasse.

6 Porque se a mulher se não cobre, tosquie-se tambem: mas se para a mulher é cousa tôrpe tosquiar-se, ou rapar-se, cubra-se.

7 Porque o varão não deve cubrir a cabeça, pois é a imagem e a gloria de Deos: mas a mulher é a gloria do varão.

8 Porque não vem o varão da mulher, senão a mulher do varão.

9 Porque tambem não fui o varão criado por amor da mulher, senão a mulher por amor do varão.

10 Portanto deve a mulher ter sobre a cabeça sinal de poderio, por causa dos Anjos.

11 Todavia nem o varão é sem a mulher, nem a mulher sem o varão, no Senhor.

12 Porque como a mulher vem do varão, assim é tambem o varão pela mulher: porem tudo de Deos.

13 Julgai-vos entre vós mesmos: É decente que a mulher ore a Deos descuberta?

14 Ou não vos ensina a mesma naturesa, que criar cabello comprido é deshonra para o varão?

15 Mas se a mulher tiver cabello comprido, lhe é honra, porque o cabello lhe é dado por cobertura.

16 Porem se algum parece ser contencioso, nós não temos tal costume, nem as Igrejas de Deos.

17 Isto porém *vos* declaro, que não *vos* louvo de que vos ajuntais, não para melhor, senão para peior.

18 Porque primeiramente, quando vos ajuntais na Igreja, ouço que ha divisões entre vós: e em parte o creio.

19 Porque importa que haja entre vós até heresias, para que os que são sinceros se manifestem entre vós.

20 Assim que quando em um vos ajuntais, *isso* não é comer a Cea do Senhor.

21 Porque cada um comendo de antes toma sua propria cea: e um tem fome, e outro está bebado.

22 Por ventura não tendes casas para comer e para beber? ou desprezais a Igreja de Deos, e envergonhais aos que não tem? Que vos direi? Louvar-vos-hei? nisto não *vos* louvo.

23 Porque eu recebi do Senhor, o que tambem vos entreguei; Que o Senhor Jesus na noite em que fui trahido tomou o pão:

24 E havendo dado graças, o partio, e disse: Tomai, comei: isto é o meu corpo, que por vósoutros é partido; fazei isto em memoria de mim.

25 Semelhantemente tambem, depois de cear, *tomou* o copo, dizendo; Este copo é o novo Testamento em meu sangue. Fazei isto em memoria de mim, todas as vezes que o beberdes.

26 Porque todas as vezes que comerdes este pão, e beberdes este copo, annunciais a morte do Senhor até que elle venha.

27 Assim que qualquer que comer este pão, ou beber este copo de Senhor, indignamente, será culpado do corpo e sangue do Senhor.

28 Por tanto examine-se o homem

a si mesmo, e assim coma deste pão, e beba deste copo.

29 Porque o que come e bebe indignamente, come e bebe condemnação para si mesmo, não discernindo o corpo do Senhor.

30 Por esta maneira ha entre vós muitos fracos e doentes, e muitos dormem.

31 Porque se nós nos examinassemos a nós mesmos, não seriamos julgados.

32 Mas quando somos julgados, somos castigados do Senhor; para que não sejamos condemnados com o mundo.

33 Por tanto, meus irmãos, quando vos ajuntais a comer, esperai uns pelos outros.

34 Porém se algum tiver fome, coma em casa; para que vos não ajunteis para juizo. Quanto ás de mais cousas, as ordenarei quando vier.

## CAPITULO XII.

E TOCANTE aos *dons* espirituaes, não quero, irmãos, que sejais ignorantes.

2 Bem sabeis vós que ereis Gentios, levados aos idolos mudos, segundo ereis guiados.

3 Por isso vos faço notorio, que ninguem que falla pelo Espirito de Deos, chama a Jesus anathema: e ninguem pode dizer *que* Jesus *é* o Senhor, senão pelo Espirito Santo.

4 Ora ha variedade de dons: porém o mesmo Espirito.

5 E ha variedade d'administrações; mas o mesmo Senhor.

6 E ha variedade d'operações: porem é o mesmo Deos, que obra tudo em todos.

7 Mas a cada um é dada a manifestação do Espirito, para o que for util.

8 Porque a um é dada pelo Espirito palavra de sabedoria: e a outro palavra de sciencia pelo mesmo Espirito:

9 E a outro fé pelo mesmo Espirito: e a outro dons de curas pelo mesmo Espirito:

10 E a outro operações de milagres: e a outro profecia: e a outro *o dom de* discernir aos espiritos: e a outro variedade de linguas: e a outro interpretação de linguas.

11 Mas todas estas cousas obra um e o mesmo Espirito, repartindo particularmente a cada um como quer.

12 Porque como o corpo é um, e tem muitos membros, e todos os membros deste um corpo, sendo muitos, *todavia* um *só* corpo são: assim o *é* tambem Christo.

13 Porque tambem todos nós somos baptizados 'num Espirito, para um corpo, quer Judeos, quer Gregos, quer servos, quer livres, e todos temos sido feitos beber 'num Espirito.

14 Porque tambem o corpo não é um *só* membro, senão muitos.

15 Se o pé disser: Pois que não sou mão, não sou do corpo; não é por isso do corpo?

16 E se a orelha disser: Pois que não sou olho, não sou do corpo; Por isso não é do corpo?

17 Se todo o corpo fôra olho, onde *estaria* o ouvido? Se todo *fôra* ouvido, aonde *estaria* o olfato?

18 Mas agora póz Deos aos membros no corpo, a cada qual delles como quiz.

19 Que se todos forão um *só* membro, onde *estaria* o corpo?
20 Mas bem ha agora muitos membros, porém *somente* um corpo.
21 E não pode o olho dizer á mão; Não tenho necessidade de ti: ou ainda a cabeça aos pés; Não tenho necessidade de vós:
22 Antes até os membros do corpo, que *nos* parecem ser os mais fracos, são necessarios.
23 E os que cuidamos que são os menos honrados do corpo, a esses muito mais honramos: e os nossos mais feios tem muito mais atavio.
24 Porém os nossos *mais* formosos disto não tem necessidade: mas *assim* Deos conjuntou o corpo, dando muito mais honra ao que tinha falta *della*.
25 Para que não haja divisão no corpo, porem que os membros tenhão igual cuidado uns dos outros.
26 E se um membro padece, todos os membros padecem juntamente: se um membro é honrado, todos os membros se gozão juntamente.
27 E vós sois o corpo de Christo, e membros em particular.
28 E Deos poz a uns na Igreja, primeiramente Apostolos, segundamente Profetas, terceiramente Doutores: depois milagres, depois dons de curas, socorros, governos, variedades de linguas.
29 São por ventura todos Apostolos? São todos Profetas? São todos Doutores? São todos obradores de milagres?
30 Tem todos dons de curas? Fallão todos *varias* linguas? Interpretão todos?
31 Porem procurai com zelo os melhores dons; e eu vos mostro ainda um caminho mais excellente.

## CAPITULO XIII.

AINDA que eu fallasse as linguas dos homens e dos Anjos, e não tivesse caridade, seria como o metal que tine, ou como o sino que retine.
2 E ainda que tivesse *o dom* de profecia, e soubesse todos os mysterios, e toda a sciencia: e ainda que tivesse toda a fé, de tal maneira que transpozesse os montes, e não tivesse caridade, nada seria.
3 E ainda que distribuisse toda a minha fazenda para mantimento *dos pobres*, e ainda que entregasse meu corpo a ser queimado, e não tivesse caridade, nada me aproveitaria.
4 A caridade é longanima: é benigna: a caridade não é invejosa: a caridade não trata inconsideramente, não se incha.
5 Não trata indecentemente: não busca o seu proprio interesse: não se irrita: não pensa mal.
6 Não folga da injustiça: porém folga da verdade.
7 Tudo soffre, tudo crê, tudo espera, tudo supporta.
8 A caridade nunca falha: porem sejão profecias, aniquiladas serão: Sejão linguas, cessarão: Seja sciencia, aniquilada será.
9 Porque em parte conhecemos, e em parte profetizamos:
10 Mas quando vier o perfeito, então o que é em parte será aniquilado.
11 Quando eu era menino, fallava como menino, entendia como menino, discorria como menino: mas

como me fiz homem, lancei fora o que era de menino.

12 Porque agora vemos por espelho em enigma, mas então *veremos* cara a cara: Agora conheço em parte, mas então conhecerei, como tambem sou conhecido.

13 E agora permanece a fé, a esperança, *e* a caridade, estas tres: Porém a maior destas é a caridade.

## CAPITULO XIV.

SEGUI a caridade, e procurai com zelo os *dons* espirituaes: porém maiormente que profetizeis.

2 Porque o que falla lingua *estranha*, não falla aos homens, senão a Deos: porque ninguem o entende, porém em Espirito falla mysterios.

3 Mas o que profetiza, falla aos homens *para* edificação, e exhortação, e consolação.

4 O que falla lingua *estranha*, a si mesmo se edifica: mas o que profetiza, edifica á Igreja.

5 E *bem* quero eu que todos vósoutros falleis linguas *estranhas*, mas *muito* mais que profetizeis: porque o que profetiza é maior que o que falla linguas *estranhas*, se não for que *justamente* interprete, para que a Igreja receba edificação.

6 E agora, irmãos, se eu viesse a vós, fallando linguas *estranhas*, que vos aproveitaria, se vos não fallasse ou por revelação, ou por sciencia, ou por profecia, ou por doutrina?

7 E *até* cousas inanimadas, que dão som, seja frauta, seja citara, se não derem distinção de sons, como se saberá o que se tange com a frauta, ou com a citara?

8 Porque tambem se a trombeta der som incerto, quem se preparará para a batalha?

9 Assim tambem vósoutros, se com a lingua não derdes palavra bem significante, como se entenderá o que se diz? porque estareis *como* fallando ao ar.

10 Por exemplo, tantos generos de vozes ha no mundo, e nenhuma dellas é muda.

11 Pois se eu não souber a força da voz, serei barbaro ao que falla: e o que falla, *me* será barbaro a mim.

12 Assim tambem vós, pois *tanto* appeteceis os dons espirituaes, procurai abundar *nelles*, para edificação da Igreja.

13 Pelo que o que falla em lingua *estranha*, ore que possa interpretar.

14 Porque se eu orar em lingua *estranha*, *bem* meu espirito ora, mas meu entendimento fica sem fructo.

15 Que ha pois? Orarei com o espirito, mas tambem orarei com o entendimento: Cantarei com o espirito, mas tambem cantarei com o entendimento.

16 D'outra maneira se tu bemdisseres com o espirito, como dirá o que occupa lugar d'ignorante, Amen sobre tua bencão? Pois não sabe o que dizes.

17 Porque bem em verdade tu dás graças; mas o outro não é edificado.

18 Graças dou a meu Deos, que fallo mais linguas *estranhas* que todos vós.

19 Porem *mais* quero eu fallar na Igreja cinco palavras com meu entendimento, para que tambem aos outros possa instruir, do que dez mil palavras em lingua *estranha*.

20 Irmãos, não sejais meninos no

entendimento, mas sêde meninos na malicia, e adultos no entendimento.

21 Na Lei está escrito: A este povo fallarei por gente d'outras linguas, e por outros beiços: e ainda assim me não ouvirão, diz o Senhor.

22 Assim que as linguas são por sinal, não para os fieis, senão para os infieis: e a profecia não para os infieis, senão para os fieis.

23 Se pois toda a Igreja a uma, e todos fallarem em linguas *estranhas*, e entrarem ignorantes, ou infieis, não dirão por ventura que desvariais?

24 Mas se todos profetizarem, e algum infiel, ou ignorante entrar, de todos é convencido, de todos é julgado.

25 E assim os segredos do seu coração ficão manifestos, e assim lançando-se sobre o *seu* rosto, adorará a Deos, publicando que verdadeiramente Deos está entre vosoutros.

26 Que ha pois, irmãos? Quando vos ajuntais, tem cada um de vós psalmo, tem doutrina, tem lingua *estranha*, tem revelação, tem interpretação, tudo se faça para edificação:

27 E se algum fallar lingua *estranha*, *faça-se isso* por dous, ou ao mais por tres, e por vezes, e um interpréte.

28 Mas se não houver intérprete, cale-se na Igreja; fallo porem comsigo mesmo, e com Deos.

29 E fallem dous ou tres Profetas, e os outros julguem.

30 Porem se a outro, que estiver assentado, for revelada *alguma cousa*, cale-se o primeiro.

31 Porque todos podeis profetizar um após o outro, para que todos aprendão, e todos sejão consolados.

32 E os espiritos dos Profetas estão sujeitos aos Profetas.

33 Porque Deos não é *Deos* de confusão, senão de paz, como em todas as Igrejas dos Santos.

34 Vossas mulheres calem-se nas Igrejas: Porque não lhes é permittido fallarem *nellas*, mas *que* estejão sujeitas: como tambem a Lei o diz.

35 E se quizerem aprender alguma cousa, perguntem a seus proprios maridos em casa: porque é cousa feia fallarem as mulheres na Igreja.

36 Por ventura sahio de vósoutros a palavra de Deos? ou tão somente a vós chegou?

37 Se algum cuida que é Profeta, ou espiritual, reconheça que as cousas que vos escrevo, são mandamentos do Senhor.

38 Porem se algum ignora, seja ignorante.

39 Por tanto, irmãos, procurai com zelo profetizar, e não impidais o fallar em linguas *estranhas*.

40 Faça-se tudo decentemente, e com ordem.

## CAPITULO XV.

TAMBEM, irmãos, vos declaro o evangelho que ja vos tenho annunciado: o qual tambem recebestes, no qual tambem estais.

2 Pelo que tambem sois salvos, se o retiverdes naquella mesma maneira, em que vol-o tenho annunciado: se não é que crestes em vão.

3 Porque primeiramente vos entreguei o que tambem recebi, que Christo morreo por nossos peccados, segundo as Escrituras:

4 E que fui sepultado, e que resuscitou ao terceiro dia, segundo as Escrituras:

5 E que fui visto de Cephas, e depois dos doze.

6 Depois fui visto uma vez de mais de quinhentos irmãos, dos quaes ainda a maior *parte* vive, e tambem já alguns dormem.

7 Depois fui visto de Thiago, depois de todos os Apostolos.

8 E por derradeiro de todos tambem fui visto de mim, como d' um abortivo.

9 Porque eu sou o menor dos Apostolos, que não sou digno de ser chamado Apostolo, porquanto persegui a Igreja de Deos.

10 Mas pela graça de Deos sou o que sou: e sua graça para comigo não fui vãa: antes trabalhei muito mais que todos elles: todavia não eu, senão a graça de Deos que está comigo.

11 Assim que, seja eu, ou sejão elles, assim prégamos, e assim crestes.

12 Ora se se prega que Christo resuscitou dos mortos, como dizem alguns dentre vósoutros, que não ha resurreição dos mortos?

13 E se não ha resurreição dos mortos, tambem Christo não resuscitou.

14 E se Christo não resuscitou, vãa é logo a nossa prégação, e vãa é tambem a vossa fé.

15 E assim somos tambem achados falsas testemunhas de Deos: pois de Deos testificamos, que resuscitou a Christo, ao qual porém não resuscitou, se na verdade os mortos não resuscitão.

16 Porque se os mortos não resuscitão, tambem Christo não resuscitou.

17 E se Christo não resuscitou vãa é a vossa fé, *e* ainda estais em vossos peccados.

18 Como tambem são perdidos os que dormírão em Christo.

19 Se 'nesta vida sómente esperamos em Christo; somos os mais miseraveis de todos os homens.

20 Mas agora *ja* Christo resuscitou dos mortos, *e* fui feito as primicias dos que dormírão.

21 Pois porquanto a morte *veio* por um homem, tambem por um homem *veio* a resurreição dos mortos.

22 Porque assim como em Adam todos morrem, assim tambem em Christo todos serão vivificados.

23 Mas cada um em sua ordem: Christo as primicias: Depois os que são de Christo, em sua vinda.

24 Depois será o fim, quando entregar o Reino a Deos e ao Pai, *e* quando aniquilar todo imperio, e toda potestade, e força.

25 Porque convém que reine até que haja posto a todos os inimigos debaxo de seus pés.

26 O ultimo inimigo que será aniquilado é a morte.

27 Porque todas as cousas sujeitou debaxo de seus pés. Porém quando diz, que todas as cousas *lhe* estão sujeitas, claro está, que se exceptua aquelle que todas as cousas lhe sujeitou.

28 E quando todas as cousas lhe forem sujeitas, então tambem o mesmo Filho se sujeitará áquelle, que todas as cousas lhe sujeitou, para que Deos seja tudo em todos.

29 D'outra maneira, que farão os que se baptizão pelos mortos, se to-

talmente os mortos não resuscitão? Pois porque se baptizão pelos mortos?

30 Porque estamos nós em perigo a toda a hora?

31 Cada dia morro, por nossa gloria, a qual tenho em Christo Jesus nosso Senhor.

32 Se como homem em Efeso combati contra as bestas, que me aproveita, se os mortos não resuscitão? Comamos e bebamos, que amanhãa morreremos.

33 Não vos deixeis enganar. As más conversações corrompem os bons costumes.

34 Despertai justamente, e não pequeis: Porque *ainda* alguns não tem o conhecimento de Deos. Para vergonha vossa o digo.

35 Mas dirá alguem, Como resuscitarão os mortos? e com que corpo virão?

36 Louco, o que tu semeas, não é vivificado, se *primeiro* não morrer.

37 E o que semeas, não semeas o corpo que ha de sahir, senão o grão nu, como o de trigo, ou d' outro qualquer *grão*.

38 Mas Deos lhe dá o corpo como quer, e a cada semente seu proprio corpo.

39 Toda carne não é a mesma carne: mas uma é a carne dos homens, e outra a carne dos animaes, e outra a dos peixes, e outra a das aves.

40 E ha corpos celestiaes, e corpos terreaes: mas uma é a gloria dos celestiaes, e outra a dos terreaes.

41 Outra é a gloria do Sol, e outra a gloria da Lua, e outra a gloria das estrellas: porque *uma* estrella differe em gloria d' *outra* estrella.

42 Assim tambem ha de ser a resurreição dos mortos. Semea-se *o corpo* em corrupção, resuscitará em incorrupção.

43 Semea-se em deshonra, resuscitará em gloria. Semea-se em fraqueza, resuscitará em força.

44 Semea-se corpo animal, resuscitará corpo espiritual. Ha corpo animal, e ha corpo espiritual.

45 Assim está tambem escrito: O primeiro homem Adam fui feito em alma vivente: o ultimo Adam em espirito vivificante.

46 Mas não é primeiro o espiritual, senão o animal, depois o espiritual.

47 O primeiro homem da terra *é* terreno: o segundo homem, *que é* o Senhor, *é* do Ceo.

48 Qual *é* o terreno, taes *são* tambem os terrenos; e qual o celestial, taes tambem os celestiaes.

49 E como trouxemos a imagem do terreno, *assim* tambem traremos a imagem do celestial.

50 Porem isto digo, irmãos, que a carne e o sangue não podem herdar o Reino de Deos, nem a corrupção herda a incorrupção.

51 Vêdes, aqui, vos digo um mysterio: Nem todos em verdade dormiremos: porem todos seremos transformados,

52 N'um momento, n'um abrir e fechar d'olhos, á ultima trombeta: Porque a trombeta soará, e os mortos resuscitarão incorruptiveis, e nós seremos transformados.

53 Porque convém que este corruptivel vista a incorrupção, e este mortal vista a immortalidade.

54 E quando este corruptivel vestir a incorrupção, e este mortal vestir a immortalidade, então se cumprirá a

palavra que está escrita: Tragada é a morte em victoria.

55 Onde está, ó morte, o teu aguilhão? onde está, ó sepultura, a tua victoria?

56 Ora o aguilhão da morte é o peccado, e a força do peccado é a Lei.

57 Mas graças a Deos, que nos dá victoria por nosso Senhor Jesus Christo.

58 Assim què, meus amados irmãos, sêde constantes, immoveis, *e* sempre abundantes na obra do Senhor, sabendo que vosso trabalho não é vão no Senhor.

## CAPITULO XVI.

ORA tocante á collecta, que *se faz* para os Santos, fazei vós tambem como ordenei ás Igrejas de Galacia.

2 Cada primeiro *dia* da semana ponha cada um de vós *alguma cousa* á parte, enthesourando *para isso* conforme a prosperidade que tiver alcançado, para que quando eu vier, então se não fação as collectas.

3 E quando eu vier, enviarei aos que por cartas approvardes, para que levem vossa dadiva a Jerusalem.

4 E se for necessario que eu *mesmo* tambem vá, irão comigo.

5 Virei porem a vós, havendo passado por Macedonia: porque hei de passar por Macedonia.

6 E bem pode ser que ficarei comvosco, ou tambem invernarei: para que me acompanheis onde quer que eu for.

7 Porque não vos quero ver agora de passagem: mas espero ficar comvosco algum tempo, se o Senhor o permittir.

8 Ficarei porem em Efeso até o Pentecoste.

9 Porque uma porta grande e efficaz se me abrio, e ha muitos adversarios.

10 E se vier Timotheo, olhai que esteja sem temor comvosco: porque tambem trabalha, como eu, *na* obra do Senhor.

11 Portanto ninguem o despreze: mas acompanhai-o em paz, para que venha a mim: porque com os irmãos o espero.

12 E ácerca do irmão Apollos, muito lhe roguei que com os irmãos viesse a vósoutros: mas não teve inteiramente vontade de vir por agora: porém, offerecendo-se-lhe boa occasião virá.

13 Velai, estai *firmes* na fé, haveivos varonilmente, *e* esforçai-vos.

14 Todas as vossas cousas se fação em caridade.

15 Rogo-vos porem, irmãos, *pois* sabeis que a casa d'Estefanas é as primicias d'Achaia, e que se tem dedicado ao ministerio dos Santos;

16 Que tambem vos sujeiteis aos taes, e a todo aquelle que juntamente obra e trabalha.

17 Folgo porem da vinda d'Estefanas, e de Fortunato, e d'Achaico; pois estes suprirão o que de vossa *parte me* faltava.

18 Porque recreárão o meu espirito, e *tambem* o vosso. Reconhecei pois aos taes.

19 As Igrejas d'Asia vos saudão. Saudão-vos affectuosamente no Senhor, Aquila e Priscilla, com a Igreja que está em sua casa.

20 Todos os irmãos vos saudão. Saudai-vos uns aos outros com santo beijo.

21 Saudação de minha *propria* mão, de Paulo.

22 Se alguem não ama ao Senhor Jesus Christo, seja anathema Maranatha.

23 A graça do Senhor Jesus Christo seja comvosco.

24 O meu amor seja com todos vósoutros em Christo Jesus. Amen.

---

SEGUNDA EPISTOLA DE SAN PAULO APOSTOLO

AOS

# CORINTHIOS.

## CAPITULO I.

PAULO, Apostolo de Jesus Christo, pela vontade de Deos, e o irmão Timotheo, á Igreja de Deos que está em Corintho, com todos os santos que estão em toda Achaia:

2 Graça e paz de Deos nosso Pai, e Senhor Jesus Christo.

3 Bemdito seja o Deos e Pai de nosso Senhor Jesus Christo, o Pai das misericordias, e o Deos de toda a consolação:

4 Que nos consola em toda a nossa tribulação, para que tambem possamos consolar aos que estiverem n'alguma tribulação com a consolação com que nós mesmos de Deos somos consolados.

5 Porque como em nós abundão as afflicções de Christo, assim abunda tambem por Christo nossa consolação.

6 Porem seja que sejamos atribulados, é para vossa consolação e salvação, a qual se obra na tolerancia das mesmas afflicções, que nós tambem padecemos: seja que sejamos consolados, *tambem* para vossa consolação e salvação *é*.

7 E a nossa esperança de vósoutros é firme, como bem sabendo, que como sois participantes das afflicções, assim *o sois* tambem da consolação.

8 Porque irmãos, não queremos que ignoreis nossa tribulação, que na Asia nos sobreveio, que sobre maneira somos aggravados, mais do que podiamos supportar, de tal modo que até da vida estivemos em grande duvida.

9 Em tanta maneira, que já em nós mesmos tinhamos a sentença de morte, para que em nós mesmos não confiemos, senão em Deos, que resuscita aos mortos:

10 O qual nos livrou de tamanha morte, e *ainda nos* livra: no qual esperamos que tambem ainda *nos* livrará:

11 Trabalhando vós tambem juntamente com oração por nósoutros, para que pela mercé, que por muitas pessoas *nos fui feita*, por muitas *tambem* sejão dadas graças por nós.

12 Porque esta é a nossa gloria, *a saber*, o testemunho de nossa consciencia, que com simplicidade e sin-

ceridade de Deos, não com sabedoria carnal, mas com a graça de Deos, nos houvemos no mundo, e maiormente comvosco.

13 Porque nenhumas outras cousas vos escrevemos, senão as que já sabeis, ou tambem reconheceis: e espero que tambem até o fim as reconhecereis.

14 Como tambem já em parte nos tendes reconhecido, que somos vossa gloria, como tambem vós sois a nossa no dia do Senhor Jesus.

15 E com esta confiança quiz primeiro vir a vósoutros, para que tivesseis uma segunda graça.

16 E passar por vós a Macedonia; e de Macedonia vir outra vez a vósoutros; e de vósoutros ser guiado a Judea.

17 Assim que deliberando isto, usei por ventura de leviandade? Ou o que delibero, por ventura o delibero segundo a carne, para que em mim haja sim, sim, e não, não?

18 Antes Deos é fiel, que nossa palavra para comvosco não fui sim e não.

19 Porque o Filho de Deos, Jesus Christo, que por nós fui prégado entre vós, *a saber* por mim, e Silvano e Timotheo, não fui sim e não, mas fui sim nelle.

20 Porque todas as promessas de Deos são nelle sim, e nelle Amen, para gloria de Deos por nósoutros.

21 Mas o que comvósco nos confirma em Christo, e o que nos ungio, é Deos.

22 O qual tambem nos sellou, e *nos* deo o penhor do Espirito em nossos corações.

23 Mas chamo a Deos por testemunha sobre minha alma, que, por vos poupar até agora não vim a Corintho.

24 Não que nos ensenhoreémos do vossa fé; porém somos cooperadores de vosso gozo: Porque pela fé estais *em pé*.

## CAPITULO II.

POREM deliberei isto comigo mesmo, de não vir mais a vósoutros com tristeza.

2 Porque se eu vos contristar, quem será logo o que me alegrará, senão aquelle que por mim fui contristado?

3 E isto mesmo vos escrevi, para que quando *lá* vier, não tenha tristeza dos que me havia de alegrar: confiando de vós todos, que meu gozo *o* é de todos vósoutros.

4 Porque em muita tribulação e angustía de coração vos escrevi com muitas lagrimas; não para que vos contristasseis, mas para que entendesseis o amor, que tenho em abundancia para comvosco.

5 Porem se alguem *me* contristou, não me contristou *a mim* senão em parte, para que não aggrave a vós todos.

6 Basta-*lhe* ao tal esta reprehensão *feita* por muitos.

7 De maneira que antes ao contrario *lhe haveis de* perdoar, e consolar, para que da demasiada tristeza o tal em alguma maneira não seja devorado.

8 Pelo que vos rogo, que para com elle confirmeis o amor.

9 Porque tambem para isso vos escrevi, para saber a vossa prova, se em tudo sois obedientes.

10 E ao que perdoardes alguma

cousa, tambem eu *lhe perdoo:* Porque se tambem eu perdoei *alguma cousa*, por amor de vós o *fiz* em presença de Christo:

11 Para que não sejamos vencidos de Satanas, porque não ignoramos as suas maquinações.

12 No demais, como vim a Troas para *prégar* o Evangelho de Christo, e abrindo-se-me porta no Senhor,

13 Não tive repouso em meu espirito, por não achar a Tito meu irmão, porem despedindo-me delles, parti para Macedonia.

14 E graças a Deos, que sempre nos faz triumphar em Christo, e por nósoutros em todo o lugar manifesta o cheiro de seu conhecimento.

15 Porque somos para Deos bom cheiro de Christo, nos que se salvão, e nos que perecem.

16 Para estes certamente cheiro de morte, para morte: mas para aquelles cheiro de vida, para vida. E para estas cousas quem é idóneo?

17 Porque nós não somos como muitos, que corrompem a palavra de Deos, mas como em sinceridade, como de Deos, em presença de Deos, a fallamos em Christo.

## CAPITULO III.

COMEÇAMOS por ventura a louvar-nos a nós mesmos outra vez *para comvosco?* Ou necessitamos, como alguns, de cartas de recommendação para vósoutros, ou de recommendação de vósoutros?

2 Vósoutros sois nossa carta, escrita em nossos corações, conhecida e lida de todos os homens.

3 Como já manifestos estais, que sois a carta de Christo, administrada por nós, *e* escrita, não com tinta, senão com o Espirito do Deos vivente, não em taboas de pedra, senão em taboas de carne do coração.

4 E tal confiança temos por Christo para com Deos.

5 Não que sejamos capazes para pensar alguma cousa de nós, como de nós mesmos, mas nossa capacidade é de Deos:

6 O qual tambem nos fez capazes *para ser* ministros do Novo Testamento, não da Letra, senão do Espirito. Porque a Letra mata, mas o Espirito vivifica.

7 E se o ministerio de morte em letras, impresso em pedras, fui para gloria, de maneira que os filhos de Israel não podião fitar os olhos na face de Moyses, por causa da gloria de seu rosto, que havia de ser aniquilada:

8 Como não será tanto mais para gloria o ministerio do Espirito?

9 Porque se o ministerio de condemnação fui gloria, muito mais excede em gloria o ministerio de rectidão.

10 Porque tambem o que fui glorificado, nesta parte não fui glorificado, por causa desta excellente gloria.

11 Porque se o que se aniquila, fui para gloria, muito mais o *é* em gloria o que permanece.

12 Assim que tendo tal esperança, usamos de muita ousadia no fallar.

13 E não como Moyses, *que* punha um veo sobre sua face, para que os filhos d'Israel não fixassem os olhos no fim do que está aniquilado:

14 Porem seus sentidos forão en-

durecidos: Porque até *o dia de* hoje fica o mesmo veo por descubrir na lição do Velho Testamento, o qual por Christo é aniquilado.

15 Antes até *o dia de* hoje, quando Moyses é lido, está o veo posto sobre seu coração delles.

16 Porem quando se converterem ao Senhor, *então* o veo se tirará.

17 Ora o Senhor é o Espirito: e onde está o Espirito do Senhor, ahi ha liberdade.

18 E attentando nós todos com cara descuberta, como em um espelho, para a gloria do Senhor, somos transformados de gloria em gloria, *segundo* a mesma imagem, como pelo Espirito do Senhor.

## CAPITULO IV.

PELO que tendo este ministerio, segundo a misericordia que temos recebido, não desfalecemos.

2 Antes rejeitamos as coberturas de vergonha, não andando com astucia, nem falsificando a palavra de Deos, mas encommendando-nos a toda consciencia de homens, na presença de Deos, pela manifestação da verdade.

3 Porem se tambem o nosso Evangelho está encuberto, para os que se perdem está encuberto:

4 'Nos quaes o Deos deste seculo cegou os entendimentos, *a saber os* dos incredulos, para que lhes não resplandeça a illuminação do Evangelho da gloria de Christo, que é a imagem de Deos.

5 Porque não prégamos a nós mesmos, mas a Christo Jesus o Senhor: e nós mesmos, servos vossos, por amor de Jesus.

6 Porque o Deos que disse, que das trévas resplandecesse a luz, é o que em nossos corações resplandeceo, para illuminação do conhecimento da gloria de Deos na face de Jesus Christo.

7 Porem temos este thesouro em vasos de barro, para que a excellencia da efficacia seja de Deos, e não de nós.

8 *Como* aquelles que em tudo somos atribulados, mas não desanimados: perplexos, mas não desmaiados:

9 Perseguidos, mas não desamparados: abatidos, mas não destruidos:

10 Sempre por todas as partes trazendo a mortificação do Senhor Jesus no corpo, para que tambem a vida de Jesus se manifeste em nossos corpos.

11 Porque nós os que vivemos, somos sempre entregues á morte por amor de Jesus, para que tambem a vida de Jesus se manifeste em nossa carne mortal.

12 De maneira que a morte obra em nós, mas a vida em vós.

13 Mas tendo o mesmo Espirito de fé, como está escrito: Cri, por isso fallei; nósoutros tambem cremos, por isso tambem fallamos.

14 Sabendo que o que resuscitou ao Senhor Jesus, tambem nos resuscitará a nós por Jesus; e nos appresentará comvosco.

15 Porque todas estas cousas são por amor de vós, para que a copiosissima graça, pelo agradecimento de muitos, abunde para gloria de Deos.

16 Por isso não desfalecemos: antes, ainda que nosso homem exterior

se corrompa, todavia o interior de dia em dia se renova.

17 Porque nossa leve e momentanea tribulação nos produz um pezo eterno de gloria excellentissima.

18 Porquanto não attentamos para as cousas que se vêm, senão para as que se não vêm: porque as cousas que se vêm, são temporaes: mas as que se não vêm, são eternas.

## CAPITULO V.

PORQUE bem sabemos, que se nossa casa terrestre deste tabernaculo se desfizer, temos um edificio de Deos, uma casa não feita de mãos, *porem* eterna nos ceos.

2 Porque por isso tambem gememos, desejando ser revestidos de nossa habitação que é do ceo.

3 Se tambem formos achados vestidos, *e* não nus.

4 Porque tambem nós os que estamos neste tabernaculo, gememos carregados: não porque queremos ser despidos, mas revestidos: para que o mortal seja absorvido da vida.

5 Ora o que para isto mesmo nos preparou, é Deos, o qual tambem nos deu o penhor do Espirito.

6 Pelo que sempre temos bom animo, e sabemos que estando presentes no corpo, estamos ausentes do Senhor.

7 (Porque andamos por fé, *e* não por vista.)

8 Porém temos bom animo, e mais queremos estar ausentes do corpo, e estar presentes com o Senhor.

9 Pelo que tambem nos esforçamos de lhe sermos agradaveis, ou presentes ou ausentes.

10 Porque todos devemos comparecer ante o Tribunal de Christo, para que cada um receba segundo as cousas que tiver feito no corpo, ou bem, ou mal.

11 Assim que sabendo o terror do Senhor, persuadimos aos homens, e a Deos somos manifestos: porem tambem espero que em vossas consciencias estamos manifestos.

12 Porque não nos encommendamos outra vez a vós: mas damos-vos occasião de vos gloriar de nós: para que tenhais *que responder* aos que se glorião na apparencia, e não *no* coração.

13 Porque seja que enlouquecemos, para Deos *enlouquecemos*: seja que estejamos em bom juizo, para vós *o estamos*.

14 Porque o amor de Christo nos constrange. Tendo isto por resolvido, que se um morreo por todos, logo todos estavão mortos:

15 E elle morreu por todos, para que os que vivem, não vivão mais para si, mas para aquelle que por elles morreu, e resuscitou.

16 Assim que daqui por diante a ninguem conhecemos segundo a carne; e ainda que tambem temos conhecido a Christo segundo a carne, todavia agora *o* não conhecemos *segundo a carne*.

17 Assim que se alguem está em Christo, é uma nova creatura: já as cousas velhas passárão, eis que tudo está feito novo.

18 E tudo isto *vem* de Deos, o qual nos reconciliou comsigo por Jesus Christo, e nos deo o ministerio da reconciliação.

19 Porque Deos estava em Christo reconciliando comsigo ao mundo, não lhes imputando os seus pecca-

dos; e poz em nós a palavra da reconciliação.

20 Assim que somos embaixadores da parte de Christo, como se Deos vos rogasse por *meio de* nós: rogamos-*vos pois* da parte de Christo, que vos reconcilieis com Deos.

21 Porque ao que não conheceo peccado, fez peccado por nós: para que nós fossemos feitos nelle rectidão de Deos.

## CAPITULO VI.

E NÓS, *como* obreiros juntamente *com elle, vos* rogamos que não recebais a graça de Deos em vão.

2 Porque diz: Em tempo aceitavel te ouvi, e no dia da salvação te soccorri; vêde agora o tempo aceitavel, vêde agora o dia da salvação.

3 Escandalo nenhum damos em cousa alguma, para que o ministerio não seja vituperado.

4 Antes approvando-nos em muitas cousas como ministros de Deos, em muita tolerancia, em afflicções, em necessidades, em angustias,

5 Em açoutes, em prisões, em revoltas, em trabalhos, em vigilias, em jejuns,

6 Em pureza, em sciencia, em longanimidade, em benignidade, em Espirito Santo, em amor não fingido,

7 Em palavra de verdade, em potencia de Deos, por armas de justiça, ós direitas, e ás esquerdas,

8 Por honra e por deshonra, por infamia e por boa fama: como enganadores, e *todavia* verdadeiros:

9 Como desconhecidos, e *todavia* conhecidos: como morrendo, e vêdes aqui vivemos: como castigados, e *ainda* não mortos:

10 Como contristados, mas sempre alegres: como pobres, mas enriquecendo a muitos: como nada tendo, e *todavia* possuindo tudo.

11 Para comvosco, ó Corinthios, está aberta a nossa boca; nosso coração está dilatado.

12 Não estais estreitos em nós, mas estais estreitos em vossas entranhas.

13 Ora em recompensa disto, (como a filhos fallo) dilatai-vos tambem.

14 Não vos ajunteis desigualmente em jugo com os infieis. Porque que participação tem a rectidão com a iniquidade? E que communicação tem a luz com as trevas?

15 E que concordancia tem Christo com Belial? Ou que parte tem o fiel com a infiel?

16 E que consentimento tem o templo de Deos com os idolos? Porque vósoutros sois o templo do Deos vivente, como Deos disse: Nelles habitarei, e entre *elles* andarei: e eu serei seu Deos, e elles serão meu povo.

17 Pelo que sahi do meio delles, e apartai-vos, diz o Senhor; e não toqueis cousa immunda; e eu vos aceitarei.

18 E eu vos serei por Pai, e vós me sereis por filhos e filhas, diz o Senhor Todopoderoso.

## CAPITULO VII.

ORA amados, pois taes promessas temos, alimpemo-nos de toda immundicia da carne e do espirito, aperfeiçoando a santificação no temor de Deos.

2 Recebei-nos; a ninguem aggra-

vamos, a ninguem corrompemos, a ninguem defraudamos.

3 Não digo *isto* para *vossa* condemnação. Porque ja d'antes disse, que estais em nossos corações, para juntamente morrer e viver.

4 Tenho muita confiança para comvosco; tenho muita gloria de vós; estou cheio de consolação; superabundo de gozo em toda a nossa tribulação.

5 Porque até quando viemos á Macedonia, nenhum repouso teve nossa carne: antes em tudo fomos atribulados: combates por fora, temores por dentro.

6 Mas Deos, que consola aos abatidos, nos consolou com a vinda de Tito.

7 E não sómente com sua vinda, mas tambem com a consolação, com que fui consolado ácerca de vós, contando-nos vossas saudades, vosso choro, e vosso zelo por mim, de maneira que tanto mais me regozijei.

8 Porque ainda que vos contristei com a carta, não me arrependo; ainda que me arrependi; porque vejo que aquella carta, posto que por pouco tempo, vos contristou.

9 Agora folgo, não porque fostes contristados, mas porque fostes contristados para arrependimento. Porque fostes contristados segundo Deos; de maneira que em nenhuma cousa damno algum padecestes por nós.

10 Porque a tristeza segundo Deos obra arrependimento para salvação, de que ninguem se arrepende: mas a tristeza do mundo obra morte.

11 Porque eis-que isto mesmo, que fostes contristados segundo Deos, quanta diligencia obrou em vós? ainda defensa, ainda indignação, ainda temor, ainda saudades, ainda zelo, ainda vingança; em tudo vos mostrastes estar puros neste negocio.

12 Assim que ainda que vos escrevi, não *fui* por causa do que fez o aggravo, nem por causa do que padeceo o aggravo; mas para que nossa diligencia por vósoutros, diante de Deos, vos fosse manifesta.

13 Portanto fomos consolados ácerca de vossa consolação: e muito mais nos alegramos ácerca da alegria de Tito, de que seu espirito fui recreado de todos vósoutros.

14 Porque se em alguma cousa me gloriei de vósoutros para com elle, não fiquei envergonhado: mas como tudo vos dissemos com verdade; assim tambem nossa gloria, *de que* para com Tito *usei*, se achou verdadeira:

15 E suas entranhas estão mais abundantes para comvosco, lembrando-se da obediencia de todos vósoutros, de como o recebestes com temor e tremor.

16 Assim que me regozijo, de que em tudo me posso confiar de vósoutros.

## CAPITULO VIII.

TAMBEM, irmãos, fazemos-vos saber a graça de Deos, dada ás Igrejas de Macedonia.

2 Que em muita prova de tribulação a abundancia do seu gozo e sua profunda pobreza redundou em riquezas da sua beneficencia.

3 Porque segundo *seu* poder (o que eu *mesmo* testifico), e ainda sobre *seu* poder, forão voluntarios.

4 Pedindo-nos com muitos rogos,

que aceitassemos a mercê, e a communicação deste serviço, para os santos.

5 E não *somente fizérão* como nós esperavamos, mas a si mesmos se dérão, primeiramente ao Senhor, e *depois* a nósoutros, pela vontade de Deos.

6 De maneira que exhortamos a Tito, que assim como d'antes começára, assim tambem acabasse esta mercé entre vós.

7 Portanto assim como em tudo abundais, em fé, e em palavra, e em sciencia, e em toda a diligencia, e em vossa caridade para comnosco; *olhai* que tambem abundeis nesta graça.

8 Não digo *isto* por mandamento, senão por tambem provar a sinceridade de vosso amor, pela diligencia dos outros.

9 Porque ja sabeis a graça de nosso Senhor Jesus Christo, que sendo rico, por amor de vós se fez pobre: para que com sua pobreza enriquecesseis.

10 E nisto dou *meu* parecer: Porque isto vos convem, como aquelles que começastes já desde o anno passado, não somente a fazel-o, mas tambem a querel-o.

11 Agora porém acabai tambem o já começado, para que assim como houve promptidão em o querer, assim o haja tambem em o acabar do que tendes.

12 Porque se primeiro houver promptidão d'animo, é aceito segundo o que um homem tem, *e* não segundo o que não tem.

13 Porque não *digo isto* para que outros tenhão allivio, e vósoutros oppressão.

14 Mas *para que* igualmente, neste tempo presente, vossa abundancia *suppra* a falta dos outros, para que tambem a sua abundancia *suppra* a vossa falta, para que haja igualdade.

15 Como está escrito: O que muito *colheo*, não teve mais: e o que pouco, não teve menos.

16 Porém graças a Deos, que por vósoutros poz a mesma diligencia no coração de Tito:

17 Pois aceitou a exhortação, e sendo mais diligente partio voluntariamente para vósoutros.

18 E *tambem* com elle enviamos ao irmão, que tem louvor no Evangelho por todas as Igrejas.

19 E não somente *isto*, mas tambem fui escolhido das Igrejas por companheiro de nossa viagem com esta mercé, que por nósoutros é administrada para gloria do mesmo Senhor, e *para mostrar* a promptidão de vosso animo.

20 Evitando isto, que ninguem nos vitupére nesta abundancia, que por nós é administrada.

21 Como aquelles que provêm o que é honesto, não somente diante do Senhor, mas tambem diante dos homens.

22 Com elles enviamos tambem a nosso irmão, ao qual muitas vezes em muitas cousas ja provámos, que é diligente, e agora ainda muito mais diligente pela muita confiança, que para comvosco *tem*.

23 Se alguem perguntar ácerca de Tito, elle é meu companheiro e cooperador para comvosco: ou ácerca de nossos irmãos, elles são embaixadores das Igrejas, *e* gloria de Christo.

24 Por tanto mostrai para com

elles a prova do vosso amor, e da nossa gloria ácerca de vós, peranto a face das Igrejas.

## CAPITULO IX.

PORQUE da administração que se faz para os santos, não necessito escrever-vos.

2 Porque bem sei a promptidão de vosso animo, do qual ácerca de vós me glorio para com os Macedonios, que já Achaia desde o anno passado está prompta; e o vosso zelo tem provocado a muitos.

3 Porém enviei a estes irmãos, para que a nossa gloria ácerca de vós nesta parte não seja vãa: para que (como ja disse) possais estar prestes.

4 Para que se acaso vierem comigo os Macedonios, e vos acharem desapercebidos, não nos envergonhemos a nós, (por não dizer a vós) neste fundamento de gloria.

5 Por tanto tive por cousa necessaria exhortar os irmãos, que viessem primeiro a vós, e apparelhassem primeiro a vossa benção, já d'antes annunciada, para que esteja prompta como benção, e não como escaceza.

6 Isto porem *digo*, que o que semea escassamente, tambem segará escassamente; e o que semea em bençoes, tambem segará em bençoes.

7 Cada qual *faça* como propõe em *seu* coração, não com tristeza, ou por necessidade. Porque Deos ama ao que dá com alegria.

8 E poderoso é Deos para fazer abundar em vós toda graça, para que tendo sempre em tudo toda a sufficiencia, abundeis em toda a boa obra.

9 Como está escrito: Derramou, deo aos pobres: a sua rectidão permanece para sempre.

10 Ora aquelle que dá a semente ao que semea, tambem *vos* dê pão para comer, e multiplique a vossa sementeira, e augmente os fructos da vossa rectidão.

11 Para que em tudo enriqueçais em toda a beneficencia, a qual por nós obra graças a Deos.

12 Porque a administração deste serviço, não somente suppre a falta dos santos, mas tambem abunda em muitas graças a Deos.

13 Porquanto pela prova desta administração glorificão a Deos ácerca da submissão do vosso consentimento ao Evangelho de Christo, e da liberalidade da communicação para com elles e para com todos:

14 E por sua oração por vósoutros, tendo saudades de vós, por causa da excellente graça de Deos sobre vósoutros.

15 Ora graças a Deos por seu dom ineffavel.

## CAPITULO X.

ALEM disto eu mesmo Paulo vos rogo pela mansidão e benignidade de Christo, que presente em verdade sou baxo entre vós, porém ausente ousado para comvosco:

2 Rogo pois, que quando estiver presente, não venha a ser ousado com a confiança, de que ousadamente sou estimado d'alguns, que nos estimão como se andassemos segundo a carne.

3 Porque ainda que andamos em

carne, não militamos segundo a carne.

4 Porque as armas de nossa milicia não são carnaes, senão poderosas por Deos, para destruição de fortalezas.

5 Pois destruimos conselhos, e toda a alteza que se levanta contra o conhecimento de Deos, e a todo entendimento levamos preso á obediencia de Christo.

6 E estamos prestes para vingar toda a desobediencia, quando ja vossa obediencia for cumprida.

7 Attentais vós para o que está diante dos olhos? Se alguem de si mesmo confia que é de Christo, pense o tal outra vez isto comsigo mesmo, que como elle é de Christo, assim nós tambem somos de Christo.

8 Porque se eu tambem ainda mais me quizer gloriar de cousa alguma de nosso poder, o qual o Senhor nos deo para edificação, e não para vossa destruição, não me envergonharei:

9 Para que não pareça como se vos quizéra espantar por cartas.

10 Porque as cartas (dizem) são em verdade graves e fortes, mas a presença do corpo é fraca, e a palavra desprezivel.

11 Isto pense o tal, que quaes somos em a palavra por cartas ausentes, taes somos tambem por obra presentes.

12 Porque não ousamos a contar-nos, ou a comparar-nos com alguns, que se louvão a si mesmos: mas estes que se medem a si mesmos comsigo mesmos, e se comparão a si mesmos comsigo mesmos, não entendem.

13 Porém não nos gloriaremos fora de medida: senão que, conforme á medida da regra, a qual medida Deos nos repartio, tambem chegamos até vósoutros.

14 Porque não nos estendemos a nós mesmos mais do que convém, como se até vósoutros não houvessemos de chegar: pois tambem ja até vósoutros chegamos no Evangelho de Christo.

15 Não nos gloriando fora de medida em trabalhos alheios: antes tendo esperança, que vindo a vossa fé a crescer, abundantemente seremos engrandecidos entre vósoutros conforme á nossa regra:

16 Para annunciar o Evangelho nos *lugares* que estão d'alem de vósoutros: *e* não para nos gloriar em regra alheia ácerca do que ja está apparelhado.

17 Porem o que se gloria, glorie-se no Senhor.

18 Porque não *é* o que a si mesmo se louva, que é o approvado, mas o a quem o Senhor louva.

## CAPITULO XI.

OXALA me supportasseis um pouco em *minha* louquice: porem supportai-me ainda.

2 Porque zeloso estou de vós com zelo de Deos. Porque vos tenho unido a um marido, para *vos* apresentar a Christo *como* uma virgem pura.

3 Mas temo que como a serpente com sua astucia enganou a Eva, tambem assim em alguma maneira vossos sentidos se não corrompão, *desviando-se* da simplicidade que está em Christo.

4 Porque se aquelle que vem pre-

ga a outro Jesus que nós não temos prégado, ou se recebeis outro espirito que não recebestes: ou outro Evangelho que não aceitastes, com razão o soffrerieis.

5 Porque penso que em nada fui inferior aos mais distinctos Apostolos.

6 E se tambem sou rude na palavra, com tudo não o sou na sciencia; mas em tudo estamos totalmente manifestos entre vós.

7 Pequei por ventura, humilhando-me a mim mesmo, para que vós fosseis exaltados? Porque de graça vos annunciei o Evangelho de Deos.

8 Eu despojei outras Igrejas, recebendo *dellas* salario, para servir a vós, e estando comvosco presente, e tendo necessidade, a ninguem fui pezado.

9 Porque minha falta supprirão os irmãos, que viérão de Macedonia; e em tudo me guardei de vos ser pezado, e *ainda me* guardarei.

10 A verdade de Christo está em mim, que esta gloria me não será impedida nas partes d'Achaia.

11 Porque? Porque vos não amo? Deos o sabe.

12 Mas o que faço, ainda o farei, para cortar a occasião aos que buscão occasião: para que, naquillo em que se glorião, sejão achados como nós.

13 Porque taes falsos Apostolos são obreiros fraudulentos, transfigurando-se em Apostolos de Christo.

14 E não é maravilha: porque o mesmo Satanás se transfigura em Anjo de luz.

15 Assim que não é muito, se tambem seus ministros se transfigurão, como *se forão* ministros de rectidão: o fim dos quaes será conforme a suas obras.

16 Outra vez digo, que ninguem cuide que sou nescio: ou senão recebei-me como a nescio, para que tambem um pouco me glorie.

17 O que digo, não o digo segundo o Senhor; senão como por louquice, nesta firme confiança de gloria.

18 Pois muitos se glorião segundo a carne: tambem eu me gloriarei.

19 Porque de boamente tolerais aos nescios, porquanto sois sabios.

20 Pois tolerais se alguem vos põe em servidão, se alguem vos devora, se alguem vos toma *alguma cousa*, se alguem se exalta, se alguem vos fere no rosto.

21 Por affronta o digo; como se houvessemos sido fracos: antes no que outro é atrevido (com louquice fallo), tambem eu sou atrevido.

22 São Hebreos? tambem eu: São Israelitas? tambem eu: São descendencia d'Abrahão? tambem eu.

23 São ministros de Christo? (como imprudente fallo) eu mais *que elles*: em trabalhos, muito mais: em pancadas, mais que elles: em prisões, muito mais: em *perigo de* morte, muitas vezes.

24 Dos Judeos tenho recebido cinco quarentenas *de acoutes* menos um.

25 Por tres vezes fui acoutado com varas, uma vez fui apedrejado, tres vezes padeci naufragio, uma noite e um dia passei no abismo.

26 Em viagens muitas vezes, em perigos de rios, em perigos de salteadores, em perigos da *minha* nação, em perigos das Gentes, em perigos na cidade, em perigos no deserto, em perigos no mar, em perigos entre falsos irmãos:

27 Em trabalho e fadiga, em vigilias muitas vezes, em fome e em sede, em jejuns muitas vezes, em frio e nueza.

28 Sem as cousas de fora, cada dia me sobrevem o cuidado de todas as Igrejas.

29 Quem enfraquece, que eu tambem não enfraqueça? Quem se escandaliza, que eu me não queime?

30 Se convem gloriar-se, gloriar-me-hei das cousas da minha fraqueza.

31 O Deos e Pai de nosso Senhor Jesus Christo, que eternamente é bemdito, sabe que não minto.

32 Em Damasco o Governador d'el-Rei Aretas guardou a cidade dos Damascenos, querendo-me prender.

33 E 'num cesto fui descido por uma janella do muro: e *assim* escapei de suas mãos.

## CAPITULO XII.

EM verdade que me não convém gloriar. Porque virei ás visões e revelações do Senhor.

2 Conheço um homem em Christo, ha quatorze annos (se no corpo, não o sei, se fora do corpo, não o sei: Deos o sabe) fui arrebatado até o terceiro Ceo.

3 E sei que o tal homem (se no corpo, se fora do corpo, não o sei: Deos o sabe):

4 Fui arrebatado ao paraiso, e ouvio palavras ineffaveis, que ao homem não é licito fallar.

5 D' um tal me gloriarei eu, mas de mim mesmo não me gloriarei senão em minhas fraquezas.

6 Porque se me quizer gloriar, não serei nescio: porque direi a verdade: porém deixo-o, porque ninguem de mim cuide mais do que em mim vê, ou de mim ouve.

7 E porque me não exaltasse pela excellencia das revelaçoês, me fui dado um espinho na carne, *a saber* um Anjo de Satanás, para me esbofetear, para que me não exaltasse.

8 Sobre o que tres vezes orei ao Senhor, para que de mim se desviasse.

9 E me disse: A minha graça te basta: porque o meu poder se aperfeiçoa na fraqueza. Por tanto com o maior prazer me gloriarei nas minhas fraquezas, para que o poder de Christo habite em mim.

10 Por tanto tenho prazer em fraquezas, em injurias, em necessidades, em perseguições, em angustias por amor de Christo. Porque quando estou fraco, então sou poderoso.

11 Fui nescio em me gloriar: vós me constrangestes: que de vósoutros havia eu de ser louvado, pois em nenhuma cousa fui inferior aos mais excellentes Apostolos, ainda que nada sou.

12 As marcas d'Apostolo forão effeituadas entre vós em toda a paciencia com signaes, prodigios, e maravilhas.

13 Porque que ha, em que inferiores fostes ás outras Igrejas, senão *em* que eu mesmo vos não fui pezado? perdoai-me este aggravo.

14 Eisaqui estou prompto para a terceira vez vir a vósoutros, e vos não serei pezado. Porque não busco o vosso, senão a vós. Porque não devem os filhos enthesou-

rar para os pais, senão os pais para os filhos.

15 Eu porem de mui boamente gastarei, e me deixarei gastar por vossas almas, ainda que amando-vos tanto mais, seja amado menos.

16 Porem seja assim, que vos não fui pezado: mas como era astuto, vos tomei por engano.

17 Aproveitei-me de vós por algum dos que vos enviei?

18 Roguei a Tito, e com elle enviei um irmão. Aproveitou-se de vós Tito? Não andamos no mesmo espirito? nas mesmas pisadas?

19 Outra vez, cuidais que nos desculpamos comvosco? Fallamos perante Deos em Christo: e tudo isto, ó amados, para vossa edificação.

20 Porque temo que quando vier, vos não ache em maneira alguma taes quaes eu quizera; e eu de vós seja achado tal qual vós não quizéreis; para que em alguma maneira não *haja* pendencias, invejas, iras, porfias, detracções, mexericos, inchações, e sedições.

21 Para que outra vez, quando vier, me não humilhe meu Deos para comvosco, e chore por muitos dos que d'antes peccárão, e *ainda* se não arrependérão da immundicia, e fornicação, e deshonestidade, que commettérão.

## CAPITULO XIII.

ESTA é a terceira vez *que* venho a vósoutros. Em boca de duas ou tres testemunhas consistirá toda a palavra.

2 Ja d'antes tenho dito, e d'antes como presente a segunda vez o digo, e agora ausente o escrevo aos que d'antes peccárão, e a todos os demais, que se outra vez venho, não *lhes* perdoarei:

3 Pois buscais prova de Christo que em mim falla, o qual em vós não é fraco, antes é poderoso entre vósoutros.

4 Porque ainda que por fraqueza fui crucificado, com tudo vive pela potencia de Deos. Porque tambem nós nelle somos fracos, porém com elle viveremos pela potencia de Deos em vósoutros.

5 Examinai-vos a vós mesmos, se estais na fé: provai-vos a vós mesmos. Ou não vos conheceis a vós mesmos, que Jesus Christo está em vós? Senão é que ja d' alguma maneira sejais reprovaveis.

6 Espero porém que entendereis que não somos reprovaveis.

7 E rogo a Deos, que nenhum mal façais: não para que sejamos achados approvados, mas para que vós façais o bem, e nós sejamos como reprovaveis.

8 Porque nada podemos contra a verdade, senão pela verdade.

9 Pois nos regozijamos quando estamos fracos, e vós estais fortes: e isto tambem desejamos, *a saber*, a vossa perfeição.

10 Por isso escrevo estas cousas ausente: para que estando presente não use de rigor, segundo o poder que o Senhor me tem dado para edificação, e não para destruição.

11 No demais, irmãos, regozijai-vos, sede perfeitos, estai consolados, sede d'um mesmo parecer, vivei em paz; e o Deos d'amor e de paz será comvosco.

12 Saudai-vos uns aos outros com

santo beijo. Todos os santos vos saudão.

13 A graça do Senhor Jesus Christo, e a caridade de Deos, e a communicação do Espirito Santo, seja com todos vósoutros. Amen.

---

EPISTOLA DE SAN PAULO APOSTOLO

AOS

# GALATAS.

## CAPITULO I.

PAULO, Apostolo, (não dos homens, nem por homem, mas por Jesus Christo, e *por* Deos Pai, que o resuscitou d'entre os mortos;)

2 E todos os irmãos *que estão* comigo, ás Igrejas da Galacia:

3 Graça a vós, e paz, da parte de Deos Pai, e de nosso Senhor Jesus Christo,

4 Que se deo a si mesmo por nossos peccados, para nos tirar deste presente seculo máo, segundo a vontade de Deos e Pai nosso:

5 Ao qual *seja* a gloria para os seculos dos seculos. Amen.

6 Maravilho-me de que tão presto vos tenhais transferido daquelle que vos chamou á graça de Christo a outro Evangelho:

7 O qual não é outro: senão *é que* ha alguns que vos inquietão, e querem trastornar o Evangelho de Christo.

8 Porém ainda quando nós, ou um Anjo do Ceo, vos annuncie outro Evangelho além do que *já* vos temos annunciado, seja anáthema.

9 Como d'antes temos dito, torno tambem agora a dizer: Se algum vos annuncia outro Evangelho além do que *já* recebestes, seja anáthema.

10 Porque persuado eu neste tempo aos homens ou a Deos? ou procuro comprazer aos homens? porque se comprazesse ainda aos homens, não seria servo de Christo.

11 Mas faço-vos saber, irmãos, que o Evangelho que por mim fui annunciado, não é segundo o homem.

12 Porque não o recebi, nem aprendi de homem *algum*, mas *sim* por revelação de Jesus Christo.

13 Porque *já* ouvistes *qual fui* n'outro tempo o meu trato no Judaismo: que sobremaneira perseguia a Igreja de Deos, e a assolava;

14 E *que* no Judaismo levava vantagem a muitos da minha idade na minha Nação: sendo em extremo zeloso das tradições de meus pais.

15 Mas quando aprouve a Deos (que desd'o ventre de minha mãi me apartou, e *me* chamou pela sua graça),

16 O revelar seu Filho em mim, para que eu o prégasse entre os Gentios, desde então não tomei conselho com carne nem com sangue:

17 Nem subi a Jerusalem aos *que erão* Apostolos antes de mim: mas me fui a Arabia, e me tornei outra vez a Damasco.

18 Depois, passados tres annos, subi a Jerusalem por ver a Pedro, e fiquei com elle quinze dias.

19 E não vi outro Apostolo, senão a Tiago, irmão do Senhor.

20 Em quanto porém ás cousas que vos escrevo, eis-aqui diante de Deos, não minto.

21 Depois vim para as partes da Syria e da Cilicia.

22 E não era conhecido de vista das Igrejas da Judéa, que *estão* em Christo.

23 Mas sómente tinhão ouvido *dizer:* Que aquelle que d'antes nos perseguia, prega agora a fé que d'antes assolava:

24 E glorificavão a Deos em mim.

## CAPITULO II.

DEPOIS, passados quatorze annos, subi outra vez a Jerusalem com Barnabé, levando tambem comigo a Tito.

2 E subi por revelação, e communiquei-lhes o Evangelho que prégo entre os Gentios: em particular porém, aos que estavão em estima: para de modo nenhum correr ou haver corrido em vão.

3 Mas nem ainda Tito, que *estava* comigo, sendo Grego, fui constrangido a circumcidar-se.

4 E *isto* por causa dos falsos irmãos, introduzidos com engano, que entrárão a espiar a nossa liberdade, que temos em Christo Jesus, para nos reduzir á escravidão:

5 Aos quaes nem ainda por uma hora cedémos sujeitando-nos, para que permanecesse em vós a verdade do Evangelho.

6 E daquelles que parecião ser alguma cousa—quaes antes tenhão sido, não se me dá: Deos não acceita a pessoa do homem—porque os que estavão em estima, não me accrescentárão nada a mim.

7 Antes pelo contrario, tendo visto que me estava confiado o Evangelho do prepucio, como a Pedro o da circumcisão:

8 (Porque aquelle que com efficacia obrou em Pedro para o Apostolado da circumcisão, tambem em mim obrou com efficacia para os Gentios;)

9 E como Tiago, e Cefas, e João, que parecião ser as columnas, conhecerão a graça que se me havia dado, derão-me a mim e a Barnabé as dextras de sociedade, para que nós *fossemos* aos Gentios, e elles á circumcisão:

10 Sómente que nos lembrassemos dos pobres: o mesmo que eu tambem puz diligencia em fazer.

11 Vindo porém Pedro a Antioquia, lhe resisti na cara, por quanto era reprehensivel.

12 Porque antes que viessem alguns da parte de Tiago, comia com os Gentios: mas como vierão, *se* retirava, e se apartava, temendo aos *que erão* da circumcisão.

13 E simulavão tambem com elle os outros Judeos, de sorte que ainda Barnabé fui levado da simulação delles.

14 Mas quando eu vi que não andavão direitamente conforme á verdade do Evangelho, disse a Pedro diante de todos: Se tu, sendo Judeo, vives como Gentio, e não como Judeo, porque constranges os Gentios a judaizar?

15 Nós, *sendo* Judeos por natureza, e não peccadores d'entre os Gentios,

16 Sabendo que o homem não é justificado pelas obras da Lei, senão pela fé de Jesus Christo; tambem nós temos crido em Christo Jesus, para que fossemos justificados pela fé de Christo, e não pelas obras da Lei: por quanto pelas obras da Lei não será justificada toda a carne.

17 Se porém procurando ser justificados em Christo, somos tambem nós mesmos achados peccadores, *é* por isso Christo Ministro do peccado? *Tal* não succeda.

18 Porque se as cousas que destrui, as mesmas torno a edificar, a mim mesmo me faço transgressor.

19 Porque eu pela Lei estou morto á Lei, para viver para Deos.

20 Estou crucificado com Christo: mas eu vivo, com tudo não eu, mas Christo vive em mim: e o que vivo agora na carne, vivo pela fé do Filho de Deos, que me amou, e se entregou a si mesmo por mim.

21 Não annulo a graça de Deos: porque, se a justificação *é* pela Lei, logo debalde morreo Christo.

## CAPITULO III.

Ó INSENSATOS Galatas, quem vos fascinou, para não obedecerdes á verdade, *vós* ante cujos olhos fui mostrado Jesus Christo, entre vós crucificado?

2 Isto só de vós quizera saber: Recebestes o Espirito pelas obras da Lei, ou pela prégação da fé?

3 Sois vós tão insensatos? depois de terdes começado pelo Espirito, acabais agora pela carne?

4 Tendes padecido tantas cousas em vão?—se *é que* todavia *forão* em vão.

5 Aquelle pois que vos subministra o Espirito, e que obra maravilhas entre vós, *fal-o* pelas obras da Lei, ou pela prégação da fé?

6 Assim como Abrahão creo a Deos, e lhe fui imputado a rectidão.

7 Sabei pois, que os *que são* da fé, esses taes são filhos d' Abrahão.

8 E vendo antes a Escritura, que Deos pela fé justificou os Gentios, prégou o Evangelho antes a Abrahão: Em ti serão bemditos todos os Gentios.

9 Logo os *que são* da fé, são bemditos com o fiel Abrahão.

10 Porque todos quantos são das obras da Lei, estão debaxo de maldição: porque escrito está: Maldito todo aquelle que não permanecer em todas as cousas que estão escritas no Livro da Lei, para fazel-as.

11 Mas que pela Lei ninguem é justificado diante de Deos, *é* claro: porque: O justo viverá pela fé.

12 Ora a Lei não é da fé: mas: O homem que fizer as cousas, viverá nellas.

13 Christo nos resgatou da maldição da Lei, feito maldição em vez de nós: porque escrito está: Maldito todo aquelle que é pendurado no madeiro:

14 Para que a benção d'Abrahão viesse aos Gentios em Christo Jesus, para que pela fé recebessemos a promessa do Espirito.

15 Irmãos, como homem fallo: até o pacto d'um homem *já* confirmado, ninguem *o* desfaz, ou *lhe* accrescenta.

16 Ora a Abrahão forão ditas as

promessas, e á sua semente: não diz: E ás sementes, Como de muitos: senão como d'um: E a tua semente; A qual é Christo.

17 Isto porém digo: O pacto d'antes confirmado por Deos para com Christo, a Lei que veio quatrocentos e trinta annos depois, não a enfraqueceo, para aniquilar a promessa.

18 Porque se a herança *é* pela Lei, *já* não *é* mais pela promessa: mas Deos pela promessa *a* deo *como um dom livre* a Abrahão.

19 Que *é* logo a Lei? Foi accrescentada por causa das transgressões (até que viesse a Descendencia a quem se fez a promessa) sendo ordenada por anjos na mão d'um Mediador.

20 O Mediador porém não *o* é d'um só: mas Deos é um só.

21 *É* logo a Lei contra as promessas de Deos? *Tal* não succeda: porque se uma Lei fora dada, que pudera vivificar, fôra a rectidão verdadeiramente pela Lei.

22 Mas a Escritura todas as cousas encerrou debaxo do peccado, para que a promessa fosse dada aos crentes, pela fé de Jesus Christo.

23 Mas antes que viesse a fé, estavamos guardados debaxo da Lei, encerrados para aquella fé que havia de ser revelada.

24 De maneira que a Lei se fez nosso instructor *para nos levar* a Christo, para sermos justificados pela fé:

25 Mas vinda a fé, não estamos mais debaxo d'instructor:

26 Porque sois todos filhos de Deos pela fé em Christo Jesus.

27 Porque todos quantos fostes baptizados em Christo, revestistevos de Christo:

28 Não ha Judeo, nem Grego; não ha servo, nem livre; não ha macho, nem femea: porque todos vós sois um em Christo Jesus.

29 E se vós *sois* de Christo, logo sois semente d'Abrahão, e conforme á promessa herdeiros *delle*.

## CAPITULO IV.

DIGO porém, que quanto tempo o herdeiro é menino, em nada differe do servo, ainda que de todas as cousas seja Senhor:

2 Mas está debaxo de tutores e procuradores, até o tempo d'antes determinado pelo pai.

3 Assim tambem nós, quando eramos meninos, estavamos escravizados debaxo de rudimentos mundanos.

4 Mas vindo o cumprimento do tempo, enviou fóra Deos a seu Filho, feito de mulher, feito sujeito á Lei:

5 Para que resgatasse aos *que estavão* debaxo da Lei: para que recebessemos a adopção de filhos.

6 E por quanto sois filhos, enviou fóra Deos ao Espirito de seu Filho nos vossos corações, o qual clama: Abba, Pai.

7 Assim que *já* não és mais servo, mas filho, se porém filho, tambem herdeiro de Deos por Christo.

8 Mas então, ó verdade, não conhecendo a Deos, servieis aos que por natureza não são Deoses:

9 Mas agora, tendo vós conhecido a Deos, ou antes sendo conhecidos de Deos, como outra vez vos tornais aos rudimentos fracos e pobres, aos

quaes outra vez de novo quereis servir?

10 Guardais dias, e mezes, e tempos, e annos.

11 Temo-me de vós, que não tenha para comvosco d' algum modo debalde trabalhado.

12 Fazei-vos *taes* como eu *sou:* porque tambem eu *me fiz tal* como vós *sois:* rogo-vos, irmãos: nenhum aggravo me tendes feito.

13 Sabeis porém, que com fraqueza de carne vos annunciei o Evangelho ao principio:

14 E não regeitastes nem desprezastes a minha tentação, que na minha carne *tinha;* antes me recebestes como a um anjo de Deos, como a Christo Jesus.

15 Quão grande era logo a vossa bemaventurança! porque vos dou testemunho, de que, se *fôra* possivel, os vossos olhos arrancarieis, e mos houvereis dado.

16 Fiz-me logo vosso inimigo, dizendo-vos a verdade?

17 Elles tem zelo de vós, não como convem: antes vos querem excluir, para que vós tenhais zelo delles.

18 Mas bom *é* ser sempre zelosos no bem: e não só quando eu estou presente comvosco.

19 Filhinhos meus, dos quaes torno a sentir as dores do parto, até que Christo seja formado em vós,

20 Bem quizera eu estar agora presente comvosco, e mudar a minha voz: porque de vós estou duvidoso.

21 Dizei-me: Vós, os que quereis estar debaxo da Lei, não ouvis a Lei?

22 Porque escrito está, que Abrahão teve dois filhos, um da mulher escrava, e outro da livre.

23 O que porém *era* da mulher escrava, nasceo sim segundo a carne: mas o que *era* da livre, pela promessa:

24 As quaes cousas forão ditas por allegoria: porque estas são os dois pactos: o um na verdade do monte de Sina, que géra para servidão, que é Agar.

25 Porque esta Agar é Sina, monte da Arabia, e se assemelha com a Jerusalem, que agora *é*, e é escrava com seus filhos.

26 Mas aquella Jerusalem *que está* em cima, é livre: a qual é a mãi de todos nós.

27 Porque escrito está: Alegra-te, ó esteril que não pares; esforça-te, e clama, tu que não estás de parto: porque mais numerosos *são* os filhos da solitaria, que da que tem marido.

28 Nós porém, irmãos, como Isaac, somos filhos da promessa.

29 Mas assim como então aquelle, que fôra gerado segundo a carne, perseguia ao *que fôra gerado* segundo o Espirito, assim tambem agora.

30 Mas que diz a Escritura? Lança fóra a mulher escrava e a seu filho: porque não será de nenhuma maneira o filho da mulher escrava herdeiro com o filho da livre.

31 Logo, irmãos, não somos filhos da mulher escrava, mas da livre.

## CAPITULO V.

ESTAI pois firmes na liberdade com que Christo nos libertou, e não torneis a embaraçar-vos com o jugo da servidão.

2 Vedes-aqui, eu Paulo vos digo,

que se vos circumcidardes, nada vos aproveitará Christo.

3 E torno a protestar a todo o homem, que se circumcida, que está obrigado a guardar toda a Lei.

4 Vasios estais de Christo, os que vos justificais pela Lei: descahistes da graça.

5 Porque nós esperamos no Espirito pela fé a esperança da rectidão.

6 Porque em Christo Jesus, nem a circumcisão val alguma cousa, nem o prepucio: mas a fé, que obra por amor.

7 Corrieis bem: quem vos impedio que não obedecesseis á verdade?

8 Esta persuasão não *vem* daquelle que vos chama.

9 Um pouco de fermento leveda toda a massa.

10 Eu confio de vós no Senhor, que não pensareis d'outra maneira: mas o que vos inquieta, levará a condemnação, quem quer que elle seja.

11 Eu porém, irmãos, se ainda prégo a circumcisão, porque sou ainda perseguido? logo está acabado o escandalo da cruz.

12 Oxalá *que* até sejão cortados os que vos inquietão.

13 Porque vós, irmãos, fostes chamados á liberdade: sómente não *useis* da liberdade por occasião da carne, mas servi-vos por amor uns aos outros.

14 Porque toda a Lei n'uma só palavra se cumpre, *a saber* nesta: Amarás a teu proximo como a ti mesmo.

15 Mas se vos mordeis e *vos* devorais uns aos outros, olhai que não vos consumais uns aos outros.

16 Digo porém: Andai no Espirito, e não cumprireis a concupiscencia da carne.

17 Porque a carne tem desejos contra o Espirito, e o Espirito contra a carne: e estes se oppõem um ao outro, de sorte que as cousas que quereis, estas não fazeis.

18 Mas se pelo Espirito sois guiados, não estais debaxo da Lei.

19 Mas as obras da carne são manifestas: que são adulterio, fornicação, immundicia, obscenidade;

20 Idolatria, feitiçaria; inimizades, contendas, zelos, iras, brigas, divizões, heresias;

21 Invejas, homicidios, bebedices, glotonarias; e as cousas semelhantes: das quaes d'antes vos digo, como *já* tambem d'antes *vos* disse, que os que taes cousas fazem, não herdaráõ o Reino de Deos.

22 Mas o fructo do Espirito é amor, gozo, paz, longanimidade, benignidade, bondade, fé, mansidão, temperança.

23 Contra taes cousas não ha Lei.

24 Mas aquelles *que são* de Christo, crucificárão a carne com os affectos e concupiscencias.

25 Se vivemos no Espirito, andemos tambem no Espirito:

26 Não sejamos cubiçosos da vangloria, provocando uns aos outros, envejando uns aos outros.

## CAPITULO VI.

IRMÃOS, ainda que *algum* homem seja surprendido por alguma offensa, vós, que *sois* espirituaes, ensinai ao tal com espirito de mansidão: considerando-te a ti mesmo, para que tu mesmo não sejas tentado.

2 Levai as cargas uns dos outros: e cumprireis assim a Lei de Christo.

3 Porque se algum cuida ser alguma cousa, não sendo nada, engana-se a si mesmo.

4 Mas prove cada um a sua propria obra, e então terá alegria em si mesmo sómente, e não em outro.

5 Porque cada um levará a *sua* propria carga.

6 O que porém recebe instrucção na Palavra, reparta de todos os bens com aquelle que o instrue.

7 Não vos enganeis: de Deos não se escarnece: porque aquillo que o homem semear, isso tambem segará.

8 Porque o que semêa na sua propria carne, da carne segará corrupção: mas o que semêa no Espirito, do Espirito segará a vida eterna.

9 Mas não nos cancemos de fazer bem: porque a seu tempo segaremos, não desfalecendo.

10 Por tanto conforme tivermos occasião, façamos bem a todos: mas principalmente aos domesticos da fé.

11 Olhai quão larga carta vos escrevi de minha *propria* mão.

12 Todos os que querem mostrar boa apparencia na carne, estes vos constrangem a circumcidar-vos, só para não serem perseguidos por causa da cruz de Christo.

13 Porque nem ainda os mesmos que se circumcidão, guardão a Lei: mas querem que vós vos circumcideis, para se gloriarem na vossa carne.

14 Mas a mim me não succeda o gloriar-me, senão na cruz de nosso Senhor Jesus Christo, pelo qual o mundo me é crucificado a mim, e eu ao mundo.

15 Porque em Christo Jesus nem a circumcisão val alguma cousa, nem o prepucio, senão uma nova creatura.

16 E quaesquer que *sejão os que* andão conforme a esta regra, paz e misericordia sobrelles, e sobre o Israel de Deos.

17 Daqui em diante ninguem me dê incommodo; porque no meu corpo trago as marcas do Senhor Jesus.

18 A graça de nosso Senhor Jesus Christo *seja*, irmãos, com o vosso espirito. Amen.

---

## EPISTOLA DE SAN PAULO APOSTOLO

AOS

# EFESIOS.

### CAPITULO I.

PAULO, Apostolo de Jesus Christo pela vontade de Deos, aos santos, que estão em Efeso, e fiéis em Christo Jesus:

2 Graça a vós, e paz, da parte de Deos nosso Pai, e do Senhor Jesus Christo.

3 Bemdito seja o Deos e Pai de nosso Senhor Jesus Christo, o qual nos abençoou a nós com toda a ben-

ção espiritual em cousas celestiaes em Christo:

4 Assim como nos elegeo nelle antes da fundação do mundo, para sermos santos e irreprehensiveis diante delle em amor:

5 Tendo-nos predestinado para adopção de filhos por Jesus Christo para si mesmo, segundo o beneplacito da sua vontade,

6 Para louvor da gloria da sua graça, pela qual nos fez aceitos *a si* no Amado,

7 Em quem temos a redempção pelo seu sangue, o perdão dos peccados, segundo as riquezas da sua graça,

8 Pela qual elle abundou para comnosco, em toda a sabedoria e prudencia;

9 Fazendo-nos saber o mysterio da sua vontade segundo o seu beneplacito, que havia proposto em si mesmo:

10 Para na dispensação do cumprimento dos tempos, trazer junto todas as cousas em Christo, assim as que *ha* nos Ceos, como as que *ha* na terra; nelle *mesmo*,

11 Em quem tambem nos cahio a herança, havendo sido predestinados segundo o proposito daquelle, que obra todas as cousas segundo o conselho da sua propria vontade:

12 Para que sejamos para louvor da sua gloria nós, que antes haviamos esperado em Christo:

13 No qual tambem *estais* vós, tendo ouvido a Palavra da verdade, o Evangelho da vossa salvação: no qual tambem havendo crido, fostes sellados com o Espirito Santo da promessa,

14 O qual é o penhor da nossa herança, para redempção da possessão adquirida, para louvor da sua gloria.

15 Por isso eu tambem, tendo ouvido a fé, *que ha* entre vós no Senhor Jesus, e o amor para com todos os santos:

16 Não cesso de dar graças por vós; fazendo memoria de vós nas minhas orações,

17 Para que o Deos de nosso Senhor Jesus Christo, o Pai da gloria, vos dê o Espirito de sabedoria, e de revelação no conhecel-o,

18 Illuminados os olhos do vosso entendimento para que saibais qual seja a esperança da sua vocação, e quaes as riquezas da gloria da sua herança nos santos:

19 E qual *seja* a sobreexcellente grandeza do seu poder em nós, os que cremos, segundo a operação da força da sua potencia:

20 A qual elle obrou em Christo, resuscitando-o d'entre os mortos, e fazendo-o assentar á sua *mão* direita nos Ceos:

21 Muito mais alto que todo o Principado, e Potestade, e Potencia, e Senhorio, e que todo o nome que se nomêa, não só neste seculo, mas tambem no vindouro:

22 E sujeitando-lhe todas as cousas debaxo dos pés, e dando-o por Cabeça sobre todas as cousas á Igreja,

23 A qual é o seu corpo, a plenitude daquelle, que aperfeiçoa todas as cousas em todos.

## CAPITULO II.

E A vós *tambem*, estando vós mortos em offensas e peccados,

2 Nos quaes n'outro tempo andastes segundo o costume inherente deste mundo, segundo o principe da potestade do ar, do espirito que agora obra nos filhos da desobediencia:

3 Entre os quaes andavamos tambem todos nós n'outro tempo nos desejos da nossa carne, fazendo a vontade da carne e dos pensamentos: e eramos por natureza filhos da ira, como tambem os demais.

4 Mas Deos, sendo rico em misericordia, pelo seu muito amor com que nos amou,

5 Estando nós até mortos em peccados, nos vivificou juntamente com Christo (por graça sois salvos)

6 E juntamente *nos* levantou, e juntamente *nos* fez assentar nos Ceos em Christo Jesus:

7 Para que nos seculos vindouros mostrasse as abundantes riquezas da sua graça, pela *sua* bondade para comnosco em Christo Jesus.

8 Porque pela graça sois salvos por meio da fé: e isto não de vós; *é* o dom de Deos:

9 Não das obras, para que ninguem se glorie.

10 Porque somos feitura sua, creados em Christo Jesus para boas obras, as quaes Deos preparou, para que andassemos nellas.

11 Por tanto lembrai-vos, de que vós *que* n'outro tempo *fostes* Gentios na carne, chamados que sois prepucio dos que na carne se chamao circumcisão, feita pela mão,

12 Que estaveis naquelle tempo sem Christo, alienados do governo divino d'Israel, e estranhos dos pactos da promessa, não tendo esperança, e sem Deos no mundo:

13 Mas agora em Christo Jesus, vós que n'outro tempo estaveis longe, vos haveis avizinhado pelo sangue de Christo.

14 Porque elle é a nossa paz, o qual d' ambos fez um, e que derribou a parede intermedia da separação:

14 Desfazendo na sua carne a inimizade, *a saber* a Lei dos Mandamentos, *que consistia* em ordenações: para crear em si mesmo os dous 'num homem novo, fazendo a paz:

16 E para reconcilial-os com Deos a ambos em um só corpo pela cruz, matando nella a inimizade:

17 E vindo vos evangelizou paz, a vós que *estaveis* longe, e áquelles *que estavão* perto:

18 Porque por elle ambos temos entrada n'um mesmo Espirito ao Pai.

19 Assim que já não sois estrangeiros, nem hospedes, senão concidadãos dos santos, e domesticos de Deos:

20 Edificados sobre o fundamento dos Apostolos e dos Profetas, sendo o mesmo Jesus Christo a principal pedra da esquina:

21 No qual todo o edificio bem ajustado, cresce para templo santo no Senhor:

22 No qual vós outros sois tambem juntamente edificados, para morada de Deos no Espirito.

## CAPITULO III.

POR esta causa eu Paulo, prisioneiro de Jesus Christo por vós outros os Gentios,

2 (Se com tudo tendes ouvido a

dispensação da graça de Deos, que me fui dada para comvosco:
3 Que elle por revelação me fez saber o mysterio, como d'antes em breve *vos* escrevi:
4 Donde lendo podeis entender a minha intelligencia no mysterio de Christo,
5 O qual em outras gerações não fui dado a conhecer aos filhos dos homens, assim como agora tem sido revelado aos seus santos Apostolos e Profetas no Espirito:
6 Que os Gentios são coherdeiros, e d'um mesmo corpo, e participantes na sua promessa em Christo pelo Evangelho:
7 Do qual eu fui feito Ministro, segundo o dom da graça de Deos, o qual me fui dado segundo a operação efficaz do seu poder.
8 A mim, *que sou* menor que o minimo de todos os santos, me fui dada esta graça d'annunciar entre os Gentios as riquezas incomprehensiveis de Christo:
9 E de claramente manifestar a todos, qual *seja* a communhão do mysterio, que desd'os seculos esteve escondido em Deos, que creou todas as cousas por meio de Jesus Christo,
10 Para que pela Igreja seja agora noticiada aos Principados e Potestades nos Ceos a multiforme sabedoria de Deos:
11 Segundo o eterno proposito, que fez em Christo Jesus nosso Senhor:
12 Em quem temos afouteza no fallar, e entrada com confiança, pela fé nelle.
13 Pelo que peço, que não desfaleçais nas minhas tribulações por vós, as quaes são gloria vossa.
14 Por esta causa dobro eu os meus joelhos diante do Pai do nosso Senhor Jesus Christo,
15 Do qual se nomea toda a familia nos Ceos e na terra;
16 Para que, segundo as riquezas da sua gloria, vos dê que com potencia sejais corroborados pelo seu Espirito no homem interior:
17 Que Christo habite pela fé nos vossos corações:
18 Para que, arraigados e fundados no amor, possais comprehender, com todos os santos, qual *seja* a largura, e o comprimento, e a profundidade, e a altura:
19 E conhecer o amor de Christo, que sobrepuja o conhecimento, para que sejais cheios com toda a plenitude de Deos.
20 Ora áquelle, que é poderoso para sobreabundantemente fazer acima de todas as cousas que pedimos ou pensamos, segundo a potencia que obra em nós,
21 A esse *seja* a gloria na Igreja, em Christo Jesus até todas as gerações do seculo dos seculos. Amen.

## CAPITULO IV.

ROGO-vos pois eu, o preso no Senhor, que andeis como é digno da vocação, com que haveis sido chamados:
2 Com toda a humildade e mansidão: com paciencia, supportando-vos uns aos outros em amor.
3 Procurando conservar a unidade do Espirito no vinculo da paz.
4 Um só corpo e um só Espirito *ha*, como tambem haveis sido chamados n'uma só esperança da vossa vocação:
5 Um só Senhor, uma só fé, um só baptismo;

6 Um só Deos e Pai de todos, o qual *é* sobre todos, e por todos, e em todos vós:

7 Mas a cada um de nós fui dada a graça, segundo a medida do dom de Christo.

8 Pelo que diz: Subindo ao alto, levou cativa a catividade, e deo dons aos homens.

9 E isto elle subio, que é senão que tambem havia primeiro descido ás partes mais baxas da terra?

10 Aquelle que desceo, é o mesmo que tambem subio muito acima de todos os Ceos, para que enchesse todas as cousas.

11 E elle mesmo deo a uns *para* Apostolos, e a outros *para* Profetas, e a outros *para* Evangelistas, e a outros *para* Pastores e Doutores:

12 Para o aperfeiçoar dos santos, para a obra do ministerio, para edificação do corpo de Christo:

13 Até que todos cheguemos á unidade da fé e do conhecimento do Filho de Deos, a varão perfeito, á medida da estatura da plenitude de Christo:

14 Para que não sejamos mais meninos fluctuantes, e levados em roda por todo o vento de doutrina, pela abilidade maliciosa dos homens, em achar a invenção do erro.

15 Mas *que* praticando a verdade em amor, cresçamos em todas as cousas para aquelle, que é a Cabeça, o Christo:

16 Do qual todo o corpo bem ajustado e colligado por meio do supprimento de todas as juntas, segundo a operação de cada parte na *sua* medida, faz augmento do corpo, para se edificar a si mesmo em amor.

17 Isto pois digo e testifico no Senhor, que não andeis mais como andão tambem os outros Gentios, na vaidade do seu proprio sentido;

18 Escurecidos no entendimento, alheos da vida de Deos, pela ignorancia que ha nelles, pela dureza do seu proprio coração:

19 Os quaes, havendo perdido a sensibilidade, se entregárão a si mesmos á obscenidade, para practicar avidamente toda a immundicia.

20 Mas vós não aprendestes assim a Christo:

21 Se é que o tendes ouvido, e por elle fostes ensinados, a verdade como está em Jesus:

22 Que, em quanto á conversação passada, vos despojeis do homem velho, que se corrompe pelas concupiscencias do erro:

23 E vos renoveis no espirito do vosso entendimento;

24 E vos vistais do homem novo, que segundo Deos fui creado em rectidão e santidade verdadeira.

25 Pelo que deixando a mentira, fallai cada um com seu proximo a verdade: porque somos membros uns dos outros.

26 Irai-vos, e não pequeis: não se ponha o sol sobre a vossa ira:

27 Nem deis lugar ao diabo.

28 O que furtava, não furte mais: antes pelo contrario trabalhe, obrando com as mãos o *que é* bom, para que tenha que repartir com o que tiver necessidade.

29 Não saya da vossa boca nenhuma palavra corrupta: senão alguma *que for* boa para a proveitosa edificação: para que dê graça aos que a ouvem.

30 E não entristeçais o Espirito

Santo de Deos, no qual estais sellados para o dia da redempção.

31 Toda a amargura, e indignação, e ira, e gritaria, e blasfemia se tire de vós, com toda a malicia.

32 Antes sede uns para com os outros benignos, misericordiosos, perdoando-vos uns aos outros, como tambem Deos em Christo vos perdoou a vós.

## CAPITULO V.

SEDE pois imitadores de Deos, como filhos amados:

2 E andai em amor, como tambem Christo nos amou a nós, e se entregou a si mesmo por nós, como offerta e sacrificio a Deos, para odor de fragrancia.

3 Mas a fornicação e toda a immundicia, ou avareza, nem ainda se nomêe entre vós, como convem a santos:

4 Nem a indecencia, nem o discurso louco, nem as chocarrices, que não convem: mas antes acção de graças.

5 Porque *bem* sabeis isto, que nenhum fornicario, ou immundo, ou avarento, que é idólatra, tem herança no Reino de Christo e de Deos.

6 Ninguem vos engane com palavras vans: porque por causa destas cousas vem a ira de Deos sobre os filhos da desobediencia.

7 Por tanto não sejais cumplices com elles.

8 Porque n'outro tempo ereis trévas, mas agora *sois* luz no Senhor: andai como filhos da luz;

9 (Porque o fructo do Espirito *consiste* em toda a bondade, e justiça, e verdade;)

10 Approvando o que é agradavel ao Senhor.

11 E não communiqueis com as obras infructuosas das trévas; mas antes reprovai-as.

12 Porque as cousas que estes fazem occultamente, torpe cousa é ainda dizel-as.

13 Mas todas as cousas que se reprovão, se manifestão pela luz: porque tudo o que manifesta, é luz.

14 Pelo que diz: Desperta, tu que dormes, e levanta-te d'entre os mortos, e Christo te alumiará.

15 Por tanto olhai como possais andar com acerto: não como insipientes, mas como sabios:

16 Remindo o tempo, porque os dias são máos.

17 Por tanto não sejais imprudentes, mas entendei qual *é* a vontade do Senhor

18 E não vos embebedeis de vinho, em que ha demasia, mas enchei-vos do Espirito:

19 Fallando entre vós em Psalmos e Hymnos, e em Canticos espirituaes: cantando e psalmeando ao Senhor em vosso coração:

20 Dando sempre graças por todas as cousas ao Deos e Pai, em Nome de nosso Senhor Jesus Christo;

21 Sujeitando-vos uns aos outros no temor de Deos.

22 Mulheres, sujeitai-vos a *vossos* proprios maridos, como ao Senhor:

23 Porque o marido é a Cabeça da mulher, como tambem Christo *é* a Cabeça da Igreja; e elle mesmo é o Salvador do corpo:

24 Mas como é a Igreja sujeita a Christo, assim *o sejão* tambem as mulheres a *seus* proprios maridos, em tudo.

25 Maridos, amai a vossas proprias mulheres, como tambem Christo amou a Igreja, e por ella se entregou a si mesmo:

26 Para que a santificasse, purificando-*a* com o lavar da agua pela Palavra:

27 Para que a apresentasse a si mesmo gloriosa, uma igreja que não tivesse mácula, nem ruga, nem cousa semelhante: mas para que ella fosse santa e irreprehensivel.

28 Assim devem os maridos amar a suas proprias mulheres, como a seus proprios corpos: quem ama a sua propria mulher, ama-se a si mesmo.

29 Porque ninguem aborreceo jámais a sua propria carne: mas antes a alimenta e fomenta, como tambem o Senhor á igreja:

30 Porque somos membros do seu corpo, da sua carne, e dos seus ossos.

31 Por isso deixará o homem a seu pai e a *sua* mãi, e unir-se-ha a sua mulher: e far-se-hão os dous uma só carne.

32 Este mysterio é grande: mas eu digo a respeito de Christo e da igreja.

33 Com tudo tambem vós, cada um de per si, cada qual ame a sua propria mulher como a si mesmo: e que a mulher respeite ao marido.

## CAPITULO VI.

FILHOS, obedecei a vossos pais no Senhor: porque isto é justo.

2 Honra a teu pai e a *tua* mãi; que é o primeiro mandamento com promessa:

3 Para que te vá bem, e sejas de longa vida sobre a terra.

4 E vós, pais, não provoqueis a ira a vossos filhos: mas criai-os na disciplina e admoestação do Senhor.

5 Servos, obedecei a *vossos* senhores segundo a carne, com temor e tremor, na singleza de vosso coração, como a Christo:

6 Não servindo ao olho, como comprazendo aos homens, senão como servos de Christo, fazendo de coração a vontade de Deos:

7 Servindo de boa vontade ao Senhor, e não aos homens:

8 Sabendo que o bem, qualquer que for, que cada um fizer, receberá elle o mesmo do Senhor, seja servo, seja livre.

9 E vós, os senhores, fazei as mesmas cousas para com elles, deixando as ameaças: sabendo que tambem o vosso proprio Senhor está nos Ceos, e *que* não ha accepção de pessoas nelle.

10 Quanto ao mais, irmãos meus, fortalecei-vos no Senhor, e na força da sua potencia.

11 Revesti-vos da completa armadura de Deos, para que possais estar firmes contra as ciladas do diabo.

12 Porque nós não temos que lutar contra o sangue, e a carne, mas *sim* contra os Principados, contra as Potestades, contra os Governadores mundanos das trévas deste seculo, contra os espiritos de malicia nos ares.

13 Por isso tomai a completa armadura de Deos, para que possais resistir no dia máo, e havendo tudo acabado, estar firmes.

14 Estai pois firmes, cingidos em quanto aos lombos com a verdade, e vestidos da couraça da rectidão:

15 E calçados os pés na preparação do Evangelho da paz.

16 Levando em cima de tudo o escudo da fé, com o qual possais apagar todos os dardos inflammados do malino.

17 Tomai tambem o capacete da salvação, e a espada do Espirito, que é a Palavra de Deos:

18 Orando em todo o tempo, com toda a oração e supplicação, no Espirito, e vigiando para isto mesmo com toda a perseverança, e supplicação por todos os santos:

19 E por mim, para que me seja dada palavra no abrir da minha boca com confiança: para fazer conhecer o mysterio do Evangelho,

20 Pelo que sou embaxador em cadeias: para que nelle eu falle confiadamente, como me convem fallar.

21 Mas para que saibais tambem vós os meus negocios, e o que faço, todas as cousas vos fará saber Tyquico, irmão amado e fiel ministro no Senhor:

22 A quem vol-o enviei para isto mesmo, para que saibais os nossos negocios, e *para que* console os vossos corações.

23 Paz seja aos irmãos, e amor com fé, da parte de Deos Pai, e do Senhor Jesus Christo.

24 A graça *seja* com todos os que amão a nosso Senhor Jesus Christo sinceramente. Amen.

---

EPISTOLA DE SAN PAULO APOSTOLO

AOS

# FILIPPENSES.

## CAPITULO I.

PAULO e Timotheo, servos de Jesus Christo, a todos os santos em Christo Jesus que estão em Filippos, com os Bispos e Diaconos:

2 Graça a vós, e paz da parte de Deos nosso Pai, e do Senhor Jesus Christo.

3 Graças dou a meu Deos cada vez que me lembro de vós,

4 (Em todas as minhas orações por todos vós fazendo sempre oração com gozo,)

5 Por causa da vossa communhão no Evangelho desd'o primeiro dia até agora:

6 Estando confiado disto mesmo, que aquelle que em vós começou a boa obra, *a* aperfeiçoará até ao dia de Jesus Christo:

7 Como é justo que eu julgue isto de todos vós, por quanto vos tenho no coração, visto que todos vós fostes participantes da minha graça, assim na defensa e confirmação do Evangelho, como nas minhas prisões.

8 Porque Deos me é testemunha das muitas saudades que de todos vós tenho, nas entranhas de Jesus Christo.

9 E isto peço *a Deos*, que o vosso amor abunde ainda mais e mais em conhecimento e em toda a intelligencia:

10 Para que approveis as cousas mais excellentes, para que sejais sinceros, e sem escandalo, até ao dia de Christo:

11 Cheios de fructos de rectidão, os quaes *são* por Jesus Christo, para gloria e louvor de Deos.

12 Mas quero, irmãos, que saibais, que as cousas que me *succedêrão* a mim, vierão antes a parar no maior adiantamento do Evangelho:

13 De maneira que as minhas prisões em Christo se tem feito manifestas em todo o palacio, e a todos os outros:

14 E *que* a maior *parte* dos irmãos no Senhor, tomando animo pelas minhas prisões, ousão mais abundantemente fallar a Palavra sem temor.

15 Alguns, na verdade, até por inveja e contenda prégão a Christo, mas outros tambem por boa vontade.

16 Uns na verdade annuncião a Christo por contenção, não sinceramente, cuidando accrescentar afflicção ás minhas prisões:

17 Mas outros por amor, sabendo que estou posto para defensa do Evangelho.

18 Pois que? todavia em toda a maneira, ou por pretexto, ou por verdade, Christo é annunciado: e disto me alegro, e ainda me alegrarei.

19 Porque sei que isto me resultará em salvação pela vossa oração, e *pelo* soccorro do Espirito de Jesus Christo:

20 Segundo a *minha* viva expectação e a minha esperança, de que em nada serei envergonhado: antes *que* com toda a confiança, assim como sempre, tambem agora será Christo engrandecido no meu corpo, ou *seja* por vida, ou por morte.

21 Porque para mim o viver *é* Christo, e o morrer ganho.

22 Mas se *ainda hei* de viver na carne, este *é* para mim o fructo do *meu* trabalho: e o que hei de escolher, não sei.

23 Porque d' ambas *as bandas* estou em aperto, tendo desejo de ser desatado, e estar com Christo, (o *que é* muito mais a preferir:)

24 Mas o ficar na carne, é mais necessario por amor de vós.

25 E persuadido disto, sei que ficarei, e permanecerei com todos vós, para vosso proveito, e gozo da fé:

26 Para que a vossa alegria em Christo Jesus abunde em quanto a mim, pela minha tornada a vós outros.

27 Sómente conversai como é digno do Evangelho de Christo, para que, ou seja que eu venha, e vos veja, ou que esteja ausente, ouça dos vossos negocios, que estais firmes n'um mesmo Espirito, n'um mesmo animo combatendo juntamente pela fé do Evangelho:

28 E em nada tendo medo dos adversarios: o que para elles na verdade é indicio de perdição, mas para vós de salvação, e isto da parte de Deos.

29 Porque a vós vos fui dádo no tocante a Christo, não sómente o nelle crer, mas tambem o padecer por elle:

30 Tendo o mesmo combate, qual vistes em mim, e agora ouvis *que ha* em mim.

## CAPITULO II.

POR tanto se *ha* alguma consolação em Christo, se algum conforto d'amor, se alguma communhão do Espirito, se algumas entranhas e compaixões,

2 Completai o meu gozo, de sorte que sintais uma mesma cousa, tendo um mesmo amor, um mesmo animo, um mesmo proposito.

3 Nada *façais* por contenda, ou por vangloria: mas por humildade tendo cada um aos outros por seus superiores.

4 Não olheis cada um para as suas proprias cousas, mas *olhai* cada um tambem para as alheas.

5 Porque, haja em vós esse proposito, que *houve* tambem em Christo Jesus:

6 Que sendo em forma de Deos, não teve por roubo o ser igual a Deos:

7 Mas aniquilou-se a si mesmo, tomando forma de servo, quando se fez semelhante aos homens:

8 E achando-se em feição como homem, se humilhou a si mesmo, sendo obediente até á morte, morte porém da cruz.

9 Pelo que tambem Deos supremamente o exaltou, e lhe deo um Nome, que *é* sobre todo o nome:

10 Para que ao Nome de Jesus se dobre todo o joelho, daquelles que estão nos Ceos, e na terra, e debaxo da terra:

11 E toda a lingua confesse que Jesus Christo *é* o Senhor, para gloria de Deos Pai.

12 Pelo que, meus amados, assim como sempre obedecestes, não sómente como na minha presença, mas muito mais agora na minha ausencia, obrai até ao fim a vossa propria salvação com temor e tremor:

13 Porque Deos é o que obra em vós assim o obrar como o querer, segundo o *seu* beneplacito.

14 Fazei todas as cousas sem murmurações, e *sem* contendas:

15 Para que sejais irreprehensiveis e innocentes, filhos de Deos inculpaveis no meio d'uma geração avessa e perversa: entre os quaes resplandeceis como luzes no mundo,

16 Estendendo *para elles* a Palavra da vida, para alegria minha no dia de Christo, de que eu não tenha corrido em vão, nem trabalhado em vão.

17 E ainda que eu seja offerecido em libação sobre o sacrificio e serviço da vossa fé, me alegro, e me gozo com todos vós.

18 E vós tambem, por isso mesmo, alegrai-vos, e gozai-vos comigo.

19 E espero no Senhor Jesus brevemente vos enviar a Timotheo, para que eu tambem esteja de bom animo, sabendo os vossos negocios.

20 Porque não tenho nenhum de tal indole, que com singeleza tenha cuidado dos vossos negocios.

21 Porque todos buscão as suas proprias cousas, não as de Christo Jesus.

22 Mas bem conheceis a prova delle, *a saber*, que como filho a pai, servio comigo no Evangelho.

23 Espero pois enviar-*vos* a este, quando eu tiver visto o fim dos meus negocios, sem demora.

24 Confio porém no Senhor, que tambem eu mesmo em breve virei *a vós*.

25 Tive porém por cousa necessaria enviar-vos a Epafrodito, meu irmão, e cooperador, e companheiro nas armas, mas vosso apostolo e ministro na minha necessidade:

26 Por quanto elle tinha muitas saudades de todos vós, e estava mui angustiado, de que tivesseis ouvido que estivera doente.

27 E com effeito esteve doente até á morte: mas Deos se compadeceo delle, e não sómente delle, mas tambem de mim: para que eu não tivesse tristeza sobre tristeza.

28 Assim que tanto mais depressa o enviei, para que vendo-o outra vez, vos regozijasseis, e eu tivesse menos tristeza.

29 Recebei-o pois no Senhor com todo o gozo: e tende em estima aos taes.

30 Porque pela obra de Christo approximou-se até á morte, arriscando a propria vida, por supprir o que em vós faltou do *vosso* serviço para comigo.

## CAPITULO III.

QUANTO ao mais, meus irmãos, gozai-vos no Senhor: escrever-vos as mesmas cousas não me *é* molesto a mim, e a vós vos *é* seguro.

2 Guardai-vos dos cães, guardai-vos dos máos obreiros, guardai-vos da excisão.

3 Porque nós somos a circumcisão, os que servimos a Deos no Espirito, e nos gloriamos em Christo Jesus, e não confiamos na carne:

4 Ainda que eu tambem tenho de que confiar na carne: se algum outro cuida que tem de que se confiar na carne, eu mais:

5 Circumcidado ao oitava dia, da linhagem d' Israel, da Tribu de Benjamin, Hebreo de Hebreos: quanto á Lei, Fariseo;

6 Quanto ao zelo, perseguidor da igreja; quanto á rectidão que *ha* na Lei, feito irreprehensivel.

7 As cousas porém que me forão lucro, estas tive por perda, por amor de Christo.

8 Mas antes todas as cousas tenho por perda, por amor da excellencia do conhecimento de Christo Jesus meu Senhor, por amor do qual perdi todas as cousas, e as tenho por esterco, para que ganhe a Christo,

9 E *que* seja achado nelle, não tendo a minha rectidão que *é* da Lei, mas a que *é* pela fé de Christo, a rectidão que *vem* de Deos pela fé:

10 Para conhecel-o a elle, e a potencia da sua resurreição, e a communhão das suas affiicções, sendo feito conforme á sua morte:

11 Se eu d'alguma maneira puder chegar á resurreição d'entre os mortos.

12 Não que *a* tenha eu já alcançado, ou *que* seja já perfeito: mas prosigo, se poderei prender *aquillo*, para o que eu tambem fui prendido por Christo Jesus.

13 Irmãos, não tenho para mim que *o* haja prendido.

14 Mas uma só cousa *faço*, esquecendo-me das cousas que *ficão* para traz, e estendendo-me ás que *estão* para o diante, prosigo para o alvo, ao premio da vocação soberana de Deos em Christo Jesus.

15 Pelo que todos quantos *somos* perfeitos, sintamos isto: e se sentís alguma cousa doutra maneira, Deos vos revelará tambem isso.

16 *Naquillo* porém a que temos *já* chegado, andemos segundo a mesma regra, sintamos uma mesma cousa.

17 Sede juntamente meus imitadores, irmãos, e attentai para os que assim andão, como nos tendes por exemplo.

18 Porque muitos andão, dos quaes muitas vezes vos disse, e agora tambem *o* digo chorando, que são inimigos da cruz de Christo:

19 Cujo fim *é* a perdição, cujo deos *é* o ventre, e *cuja* gloria *é* na sua vergonha, que cuidão das cousas terrenas.

20 Porque a nossa conversação está nos Ceos, donde tambem esperamos ao Senhor Jesus Christo como Salvador:

21 O qual transformará o nosso corpo abatido, para que seja feito conforme ao seu corpo glorioso, segundo a efficacia com que tambem póde sujeitar a si mesmo todas as cousas.

## CAPITULO IV.

POR tanto, meus amados e mui desejados irmãos, minha alegria e coroa, estai assim firmes no Senhor, *meus* amados.

2 Exhorto a Evodia, e exhorto a Syntyque, que sintão o mesmo no Senhor.

3 E peço-te tambem a ti, fiel companheiro, que as ajudes, que comigo combatêrão no Evangelho, com Clemente tambem, e *com* os de mais meus cooperadores, cujos nomes *estão* no Livro da vida.

4 Regozijai-vos sempre no Senhor: outra vez digo: Regozijai-vos.

5 O vosso comedimento seja conhecido de todos os homens: o Senhor *está* perto.

6 Não andeis sollicitos de nada; antes em tudo pela oração, e supplicação, com acção de graças, sejão noticiadas as vossas petições para com Deos:

7 E a paz de Deos, que sobrepuja todo o entendimento, guardará os vossos corações e os vossos pensamentos em Christo Jesus.

8 No mais, irmãos, quantas cousas são verdadeiras, quantas honestas, quantas justas, quantas puras, quantas amaveis, quantas de boa fama, se *ha* alguma virtude, e se *ha* algum louvor, meditai nestas cousas;

9 Quaes cousas aprendestes, e recebestes, e ouvistes, e vistes em mim, estas cousas fazei; e o Deos de paz será comvosco.

10 Grandemente porém me gozei no Senhor, de que agora por fim reverdecestes no cuidardes de mim: no qual tambem *d'antes* cuidastes, mas vos faltava a opportunidade.

11 Não que *isto* diga por respeito da necessidade: porque eu tinha aprendido a contentar-me das cousas segundo me acho.

12 Ora sei viver humilhado, sei tambem viver na abundancia: em todo o lugar, e em todas as cousas estou iniciado assim a ter fome, como a estar farto, assim a padecer necessidade, como a ter abundancia.

13 Todas as cousas posso em Christo, que me fortalece.

14 Todavia bem fizestes, em tomar parte na minha tribulação.

15 Mas sabeis tambem vós, ó Filippenses, que no principio do

Evangelho, quando parti de Macedonia, nenhuma igreja communicou comigo em razão do dar e do receber, senão vós sómente:

16 Porque ainda *estando eu* em Thessalonica, me mandastes *o que me era* necessario, uma e outra vez:

17 Não que eu busque a dadiva: mas busco o fructo que abunde á vossa conta.

18 Mas tudo tenho recebido, e tenho abundancia: cheio estou, tendo recebido d' Epafrodito as cousas que da vossa parte *forão enviadas*, odor de fragrancia, sacrificio accito, agradavel a Deos.

19 O meu Deos porém supprirá toda a vossa necessidade, segundo as suas riquezas na gloria, em Christo Jesus.

20 Mas a nosso Deos e Pai *seja* a gloria para todo sempre. Amen.

21 Saudai a cada um dos santos em Christo Jesus: os irmãos, que *estão* comigo, vos saûdão.

22 Todos os santos vos saûdão, mas sobre tudo os que *são* da casa de Cesar.

23 A graça de nosso Senhor Jesus Christo *seja* com todos vós. Amen.

---

## EPISTOLA DE SAN PAULO APOSTOLO

AOS

# COLOSSENSES.

### CAPITULO I.

PAULO, Apostolo de Jesus Christo pela vontade de Deos, e Timotheo irmão,

2 Aos santos e fiéis irmãos em Christo, que *estão* em Colossos: Graça a vós, e paz, da parte de Deos nosso Pai, e do Senhor Jesus Christo.

3 Graças damos ao Deos e Pai de nosso Senhor Jesus Christo, orando sempre por vós:

4 Tendo ouvido a vossa fé em Christo Jesus, e o amor que *tendes* a todos os santos:

5 Pela esperança que vos está depositada nos Ceos, a qual d'antes tendes ouvido pela palavra da verdade do Evangelho,

6 O qual vos está presente a vós, como tambem em todo o mundo: e vai fructificando como tambem entre vós, desd'o dia em que ouvistes e conhecestes a graça de Deos em verdade:

7 Como tambem aprendestes do Epafras, nosso conservo amado, o qual é por vós fiel Ministro de Christo:

8 O qual tambem nos noticiou a nós o vosso amor no Espirito.

9 Por isso nós tambem, desd'o dia em que *o* ouvímos, não cessamos de orar por vós, e de pedir que sejais cheios do conhecimento da sua vontade em toda a sabedoria e intelligencia espiritual:

10 De sorte que andeis dignamente do Senhor, até agradar-*lhe* em tudo: fructificando em toda a boa obra, e crescendo para o conhecimento de Deos:

11 Sendo confortados em toda a força, segundo a potencia da sua gloria, para toda a paciencia e longanimidade com gozo:

12 Dando graças ao Pai, que nos fez idoneos para *ter* parte na herança dos santos na luz:

13 O qual nos tirou da potestade das trévas, e *nos* transferio para o Reino do Filho do seu amor:

14 No qual temos a redempção pelo seu sangue, remissão dos peccados:

15 O qual é a imagem do Deos invisivel, o gerado antes de toda a criatura:

16 Porque por elle forão criadas todas as cousas que *ha* nos Ceos e na terra, visiveis e invisiveis, quer *sejão* os Thronos, quer as Dominações, quer os Principados, quer as Potestades: todas as cousas forão criadas por elle, e para elle:

17 E elle é antes de todas as cousas, e todas as cousas por elle consistem.

18 E elle é a Cabeça do corpo, da igreja, *elle*, que é o Principio, o Primogenito d'entre os mortos, para que elle em todas as cousas viesse a ter a preeminencia.

19 Porque fui do agrado *de Deos*, que habitasse nelle toda a plenitude:

20 E que havendo por elle feito a paz pelo sangue da sua cruz, reconciliasse por elle a si mesmo todas as cousas, quer *sejão* as que *estão* na terra, quer as que *estão* nos Ceos.

21 E a vós que noutro tempo ereis alienados, e inimigos no *vosso* entendimento, nas más obras, todavia agora *vos* reconciliou:

22 No corpo da sua propria carne, pela morte, para vos apresentar santos, e irreprehensiveis, e inculpaveis diante de si:

23 Se ao menos permanecerdes fundados e firmes na fé, e não vos moverdes da esperança do Evangelho, que tendes ouvido, o qual foi prégado a toda a criatura, que *ha* debaxo do Ceo: do qual eu Paulo fui feito ministro.

24 Agora me gozo nos meus soffrimentos por vós, e cumpro na minha carne o resto das afflicções de Christo, pela seu corpo, que é a igreja:

25 Da qual eu fui feito ministro segundo a dispensação de Deos que me fui dada para comvosco, para cumprir a Palavra de Deos:

26 O mysterio que esteve escondido desd'os seculos, e desd'as gerações, mas agora é manifestado aos seus santos:

27 Aos quaes quiz Deos fazer conhecer quaes *sejão* as riquezas da gloria deste mysterio entre os Gentios; o qual é Christo em vós, esperança da gloria:

28 A quem nós annunciamos, admoestando a todo o homem, e ensinando a todo o homem em toda a sabedoria: para que apresentemos a todo o homem perfeito em Christo Jesus:

29 Para o que tambem trabalho, combatendo segundo a sua energia delle, que obra em mim com potencia.

## CAPITULO II.

PORQUE quero que saibais, quão grande combate tenho por vós, e por aquelles que *estão* em Laodi-

cea, e *por* quantos não virão a minha face em carne:

2 Para que os seus corações sejão consolados: estando elles intimamente unidos em amor, e para todas as riquezas da inteira certeza d' intelligencia, para conhecimento do mysterio de Deos, assim como do Pai, assim tambem de Christo:

3 No qual estão escondidos todos os thesouros da sabedoria e da sciencia.

4 E isto digo, para que ninguem vos engane com palavras persuasorias.

5 Porque ainda que estou ausente quanto ao corpo, todavia estou comvosco no Espirito, gozando-me, e vendo o vosso concerto, e a firmeza da vossa fé que *é* em Christo.

6 Pois assim como recebestes ao Senhor Christo Jesus, *assim tambem* andai nelle:

7 Arraigados e sobreedificados nelle, e confirmados na fé, assim como fostes ensinados, abundando nella com acção de graças.

8 Olhai que ninguem vos despoje por philosophia, e vão engano, segundo a tradição dos homens, segundo os rudimentos mundanos, e não segundo Christo:

9 Porque nelle habita toda a plenitude da Divindade corporalmente:

10 E estais perfeitos nelle, que é a Cabeça de todo Principado e Potestade:

11 No qual tambem estais circumcidados de circumcisão não feita por mão, no despimento do corpo dos peccados da carne, pela circumcisão de Christo:

12 Estando sepultados com elle no baptismo: no qual tambem resuscitastes com *elle* pela fé na operação de Deos, que o levantou d'entre os mortos.

13 E a vós, que estaveis mortos nas offensas e no prepucio da vossa carne, *vos* vivificou juntamente com elle, perdoando-vos gratuitamente todas as offensas:

14 Riscando o escrito que *havia* contra nós em ordenanças, o qual nos era contrario: e o tirou do meio, encravando-o na cruz:

15 *E* despojando os Principados e Potestades, publicamente *os* envergonhou, triumphando delles nella.

16 Ninguem pois vos julgue em comer, ou em beber, ou por respeito *de dia* de festa, ou de Lua nova, ou de Sabbados:

17 Que são sombra das cousas vindouras, mas o corpo *é* de Christo.

18 Ninguem *pois* a seu prazer vos sentencie á humildade e ao culto dos anjos, mettendo-se em cousas que nunca vio, inchado vanmente no seu entendimento carnal,

19 E não retendo a Cabeça, da qual todo o corpo, fornido e colligado pelas juntas e ligaduras, vai crescendo, crescimento de Deos.

20 Se pois estais mortos com Christo aos rudimentos mundanos, porque, como se no mundo vivesseis, vos carregais de ordenanças,

21 (Não toques, nem gostes, nem manusies:

22 As quaes cousas todas pelo uso perecem) segundo os preceitos e doutrinas dos homens?

23 As quaes cousas na verdade tem apparencia de sabedoria, em culto indevido, e *em* humildade, e no maltratar o *seu* corpo, não n'alguma valia, *mas antes concorrendo* para enchimento da carne.

## CAPITULO III.

SE pois resuscitastes com Christo, buscai as cousas que *são lá* de cima, onde Christo está assentado á dextra de Deos:

2 Cuidai nas cousas que *são lá* de cima, não nas que *estão* sobre a terra.

3 Porque estais mortos, e a vossa vida está escondida com Christo em Deos.

4 Quando apparecer Christo, *que é* a nossa vida, então tambem vós apparecereis com elle na gloria.

5 Mortificai pois os vossos membros, que *estão* sobre a terra: a fornicação, a impureza, o movimento das paixões, os desejos máos, e a avareza, que é idolatria:

6 Pelas quaes cousas vem a ira de Deos sobre os filhos da desobediencia:

7 Nas quaes vós tambem andastes n'outro tempo, quando vivieis nellas.

8 Mas agora despojai-vos tambem vós de tudo junto: da colera, da ira, da malicia, da blasfemia, das palavras torpes *que sahem* da vossa boca.

9 Não mintais uns aos outros, pois vos despistes do homem velho com as suas obras:

10 E vos vestistes do *homem* novo, que se renova para o conhecimento, segundo a imagem daquelle que o criou:

11 Onde não ha Grego e Judeo; circumcisão e prepucio; Barbaro, Scytha; servo, livre; mas Christo é tudo, e em todos.

12 Por isso vesti-vos, como escolhidos de Deos, santos e amados, d' entranhas de misericordia, de benignidade, de humildade, de mansidão, de longanimidade

13 Soffrendo-vos uns aos outros, e perdoando-vos uns aos outros, se algum tiver queixa contra o outro assim como ainda Christo vos perdoou a vós, assim tambem vós.

14 Mas em cima de todas estas cousas *vesti-vos de* caridade, que é o vinculo da perfeição.

15 E governe em vossos corações a paz de Deos, para a qual tambem sois chamados n'um mesmo corpo: e sede agradecidos.

16 A Palavra de Christo habite em vos abundantemente, em toda a sabedoria; ensinai-vos e admoestai-vos uns aos outros com Psalmos e Hymnos, e com Canticos espirituaes, com a graça cantando ao Senhor no vosso coração.

17 E tudo quanto fizerdes por palavra ou por obra, *fazei* todas as cousas em Nome do Senhor Jesus, dando por elle graças a Deos e ao Pai.

18 Mulheres, sujeitai-vos a *vossos* proprios maridos, como convem no Senhor.

19 Maridos, amai a *vossas* mulheres, e não sejais amargosos a ellas.

20 Filhos, obedecei em todas as cousas a *vossos* pais: porque isto é agradavel ao Senhor.

21 Pais, não irriteis a vossos filhos, para que não percão o animo.

22 Servos, obedecei em todas as cousas a *vossos* senhores segundo a carne, não servindo ao olho, como comprazendo aos homens, mas com singeleza de coração, temendo a Deos.

23 E tudo quanto fizerdes, obrai de boamente, como pelo Senhor, e não *pelos* homens:

24 Sabendo que do Senhor *é que* recebereis o galardão da herança: porque servis ao Senhor Christo.

25 Porém quem fizer aggravo, receberá o aggravo que fez: e não ha accepção de pessoas.

## CAPITULO IV.

SENHORES, fazei com os vossos servos o que é de justiça e equidade, sabendo que tambem vós tendes Senhor nos Ceos.

2 Perseverai em oração, velando nella com acção de graças:

3 Orando ao mesmo tempo tambem por nós, para que Deos nos abra a porta da Palavra, para fallarmos o mysterio de Christo, pelo qual tambem estou preso:

4 Para que eu o manifeste, como me convem fallar.

5 Andai com sabedoria para com aquelles *que estão* fóra, remindo o tempo.

6 A vossa palavra *seja* sempre com graça, adubada com sal, para que saibais como deveis responder a cada um.

7 Todos os meus negocios vos fará saber Tyquico, irmão amado, e fiel ministro, e conservo no Senhor:

8 O qual eu vol-*o* enviei para isto mesmo, para que elle saiba os vossos negocios, e console os vossos corações:

9 *Juntamente* com Onesimo, irmão fiel e amado, o qual é dos vossos: elles vos noticiarão todas as cousas que aqui *se passão*.

10 Saûda-vos Aristarco, prisioneiro comigo, e Marcos, sobrinho de Barnabé, sobre o qual tendes recebido mandamentos: se a vós outros vier, recebei-o:

11 E Jesus, que se chama Justo: os quaes são da circumcisão: estes *são* os unicos cooperadores para o Reino de Deos, que me tem sido para consolação.

12 Saûda-vos Epafras, que *é* dos vossos, servo de Christo; combatendo sempre por vós nas orações, para que estejais *firmes*, perfeitos e consummados em toda a vontade de Deos.

13 Porque lhe dou testemunho, de que tem muito zelo por vós, e pelos que *estão* em Laodicéa, e pelos que *estão* em Hierápolis.

14 Saûda-vos Lucas, o medico amado, e Demas.

15 Saudai aos irmãos *que estão* em Laodicéa, e a Nymfas, e á Igreja *que está* em sua casa.

16 E lida que for esta epistola entre vós, fazei-a tambem ler na igreja dos Laodicenses: e que a de Laodicea, a leais tambem vós outros.

17 E dizei a Arquippo: Attenta para o ministerio que recebeste no Senhor, para o cumprires.

18 Saudação de minha *propria* mão, de Paulo: lembrai-vos das minhas prisões. A graça *seja* comvosco. Amen.

# PRIMEIRA EPISTOLA DE SAN PAULO APOSTOLO

AOS

# THESSALONICENSES.

## CAPITULO I.

PAULO, e Silvano, e Timotheo, á igreja dos Thessalonicenses, em Deos Pai, e *no* Senhor Jesus Christo: Graça a vós, e paz, da parte de Deos nosso Pai, e do Senhor Jesus Christo.

2 Sempre damos graças a Deos ácerca de todos vós, fazendo memoria de vós nas nossas orações:

3 Lembrando-nos sem cessar da obra da vossa fé, e do trabalho do *vosso* amor, e da paciencia da *vossa* esperança em nosso Senhor Jesus Christo, diante de nosso Deos e Pai:

4 Sabendo, amados irmãos, a vossa eleição da parte de Deos:

5 Porque o nosso Evangelho não foi *prégado* a vós outros sómente em palavra, mas tambem em potencia, e no Espirito Santo, e em muita convicção: como sabeis quaes nós nos fizemos entre vós, por amor de vós.

6 E vós vos fizestes imitadores nossos, e do Senhor, recebendo a Palavra em muita tribulação, com gozo do Espirito Santo:

7 De maneira que vós vos fizestes modelo a todos os fiéis na Macedonia e na Acaia.

8 Porque d'entre vós outros retinio a Palavra do Senhor, não só na Macedonia e na Acaia; mas tambem se divulgou em todo o lugar a fé que tendes em Deos, de maneira que nós não temos necessidade de dizer nada.

9 Porque elles mesmos narrão de nós qual entrada tivemos a vós outros, e como vos convertestes dos idolos a Deos, para servirdes ao Deos vivo e verdadeiro:

10 E para esperardes dos Ceos a seu Filho, a quem resuscitou d'entre os mortos, a *saber* a Jesus, que nos livra da ira que vem chegando.

## CAPITULO II.

PORQUE sabeis vós mesmos, irmãos, em quanto á nossa entrada a vós, que ella não foi vãa.

2 Antes, ainda que havendo primeiro padecido, e tolerado aggravos, como sabeis, em Filippos, tivemos afouteza em nosso Deos, para vos fallar o Evangelho de Deos com grande contenção.

3 Porque a nossa exhortação não é de erro, nem d' impureza, nem com engano.

4 Mas, assim como temos sido provados de Deos, para que se nos confiasse o Evangelho, assim fallamos, não como comprazendo aos homens, senão a Deos, que prova os nossos corações.

5 Porque nem usámos, quando quer que fosse, de palavras lisongeiras, como sabeis; nem de pretexto avarento, Deos é testemunha:

6 Nem buscando honra de homens, nem de vós, nem d' outros, ainda que *vos* podiamos ser onerosos, como Apostolos de Christo:

7 Mas antes fomos brandos entre vós, como a *mãi* que dá de mamar amima a seus proprios filhos.

8 Assim estando-vos affeiçoados, de boa vontade vos queriamos communicar não sómente o Evangelho de Deos, mas ainda as nossas proprias almas, por quanto nos fostes queridos.

9 Porque vos lembrais, irmãos, do nosso trabalho e fadiga: porque trabalhando de noite e de dia, por não gravarmos a nenhum de vós, vos pregámos o Evangelho de Deos.

10 Vós *sois* testemunhas, e Deos, de quão santa, e justa, e irreprehensivelmente nos houvemos, para com vós outros que credes.

11 Assim como sabeis de que maneira a cada um de vós, como um pai a seus filhos, vos admoestavamos, e consolavamos, e protestavamos,

12 A fim de que andasseis dignamente de Deos, que vos chama ao seu Reino e gloria.

13 Por isso tambem damos sem cessar graças a Deos, por quanto recebendo vós de nós outros a Palavra da prégação, *Palavra* de Deos, a agasalhastes, não *como* palavra de homens, mas (como em verdade *o* é) *como* Palavra de Deos, a qual tambem efficazmente obra em vós outros que credes.

14 Porque vós, irmãos, vos fizestes imitadores das igrejas de Deos, que ha pela Judéa, em Christo Jesus: por quanto as mesmas cousas padecestes tambem vós da parte dos vossos compatriotas, que tambem elles da dos Judeos:

15 Os quaes matárão assim a *seus* proprios Profetas como ao Senhor Jesus, e a nós nos perseguírão, e a Deos não agradão, e a todos os homens *são* contrarios:

16 Impedindo-nos fallar aos Gentios, para que sejão salvos, afim de totalmente encherem a medida dos seus peccados: porque é vinda sobre elles a ira até o cabo.

17 Nós porém, irmãos, privados por um pouco de tempo de vós, de vista, não de coração, tanto mais nos temos apressado para ver o vosso rosto, com grande desejo.

18 Pelo que quizemos vir a vós (pelo menos eu Paulo) uma e outra vez: mas Satanás nol-*o* estorvou.

19 Porque, qual *é* a nossa esperança, ou gozo, ou coroa de jactançia? por ventura não *o sois* tambem vós outros diante de nosso Senhor Jesus Christo na sua vinda?

20 Porque vós sois a nossa gloria e o *nosso* gozo.

## CAPITULO III.

PELO que não podendo mais soffrer, nos pareceo bem deixarmonos ficar sós em Athenas:

2 E enviámos a Timotheo, nosso irmão, e ministro de Deos, e nosso cooperador no Evangelho de Christo, para vos fortalecer e vos consolar ácerca da vossa fé:

3 Afim de que nenhum se commova nestas tribulações: porque vós mesmos sabeis, que para isto *é que* temos sido constituidos.

4 Porque ainda quando estavamos comvosco, vos prediziamos que ha-

viamos de padecer tribulações, como tambem succedeo, e *como* vós sabeis.

5 Por isso tambem, não podendo mais soffrer, enviei eu a saber a vossa fé, se por ventura vos não haja tentado o tentador, e venha a ser em vão o nosso trabalho.

6 Mas agora vindo Timotheo de vósoutros a nós, nos trouxe boas novas da vossa fé e caridade, e como sempre tendes boa lembrança de nós, tendo saudades de nos ver, como tambem nós outros a vós,

7 Por isso, irmãos, ficámos consolados a respeito de vós, em toda a nossa tribulação e necessidade, pela vossa fé.

8 Porque agora vivemos, se vós estais firmes no Senhor.

9 Porque que acção de graças podemos nós render a Deos ácerca de vós, por todo o gozo, com que nos gozamos diante de nosso Deos, por causa de vós,

10 Orando sobreabundantemente de noite e de dia, para que possamos ver o vosso rosto, e restaurar o que falta á vossa fé?

11 Ora o mesmo Deos e Pai nosso, e nosso Senhor Jesus Christo, encaminhe a nossa viagem para vós outros.

12 E o Senhor vos faça crescer e abundar em amor uns para com os outros, e para com todos, assim como nós tambem para comvosco:

13 Afim de que elle confirme os vossos corações, *para que sejão* irreprehensiveis em santidade, diante de Deos e Pai nosso, na vinda de nosso Senhor Jesus Christo com todos os seus santos.

## CAPITULO IV.

QUANTO pois ao mais, irmãos, vos rogamos e admoestamos no Senhor Jesus, que assim como de nós recebestes o como vos convem andar, e agradar a Deos, *assim* abundeis *cada vez* mais.

2 Porque sabeis que Mandamentos vos temos dado pelo Senhor Jesus.

3 Porque esta é a vontade de Deos, a vossa santificação: que vos abstenhais da fornicação:

4 Que saiba cada um de vós possuir o seu vaso em santificação e honra:

5 Não em paixão de concupiscencia, assim como os Gentios, que não conhecem a Deos:

6 Que nenhum opprima nem engane em negocio *algum* a seu irmão: porque o Senhor é vingador de todas estas cousas, como tambem vol-o temos dito d'antes, e protestado.

7 Porque Deos não nos chamou para a impureza, mas sim na santificação.

8 Pelo que quem *nos* despreza, não despreza a homem, mas a Deos, o qual tambem nos deo o seu Espirito Santo.

9 A respeito porém do amor fraterno, não tendes necessidade de que vos escreva: porque vós mesmos estais ensinados de Deos, que vos ameis uns aos outros.

10 Porque assim tambem o fazeis para com todos os irmãos, que *estão* em toda a Macedonia: exhortamos-vos porém, irmãos, que *nisto* mais abundeis:

11 E que procureis viverdes quietos, e fazerdes os proprios negocios,

e trabalhardes com as proprias mãos, como vol-*o* temos mandado:

12 Para que andeis honestamente com os *que estão* fóra, e não tenhais necessidade de nada.

13 Não quero porém, irmãos, que sejais ignorantes ácerca dos que dormem, para que não vos entristeçais, como tambem os demais, que não tem esperança.

14 Porque se cremos que Jesus morreo, e resurgio, assim tambem aos que dormírão por Jesus, Deos *os* trará com elle.

15 Porque isto vos dizemos pela Palavra do Senhor, que nós os que vivermos, os que ficarmos para a vinda do Senhor, não precederemos de nenhuma sorte áquelles que dormírão.

16 Porque o mesmo Senhor com brado, com voz de arcanjo, e com a trombeta de Deos, descerá do Ceo: e os que morrêrão em Christo, resurgiráõ primeiro.

17 Depois nós os que vivermos, os que ficarmos, seremos arrebatados juntamente com elles nas nuvens, ao encontro do Senhor no ar: e assim estaremos para sempre com o Senhor.

18 Por tanto consolai-vos uns aos outros com estas palavras.

## CAPITULO V.

ACERCA porém dos tempos e das sazões, não tendes necessidade, irmãos, de que se vos escreva.

2 Porque perfeitamente sabeis vós mesmos, que assim como *vem* um ladrão de noite, assim vem o dia do Senhor.

3 Porque quando disserem, Paz e segurança, então lhes sobrevem de repente a destruição, como a dôr áquella que está prenhe, e de nenhuma maneira escaparáõ.

4 Mas vós, irmãos, não estais em trévas, de modo que aquelle dia como um ladrão vos apanhe.

5 Todos vós sois filhos da luz, e filhos do dia: não somos da noite, nem das trévas.

6 Por tanto não durmamos, còmo tambem os demais, mas velemos, e sejamos sóbrios.

7 Porque os que dormem, de noite dormem: e os que se embebedão, de noite se embebedão.

8 Mas nós, que somos do dia, sejamos sóbrios, vestindo-nos da couraça da fé, e do amor, e, por capacete, da esperança da salvação.

9 Porque não nos ordenou Deos para ira, mas antes para acquisição da salvação por nosso Senhor Jesus Christo:

10 Que morreo por nós, para que, quer velemos, quer durmamos, juntamente com elle vivamos.

11 Pelo que consolai-vos mutuamente, e edificai-vos uns aos outros, como tambem *o* fazeis.

12 Rogamos-vos porém, irmãos, que reconheçais aos que trabalhão entre vós, e que vos presidem no Senhor, e que vos admoestão:

13 E que sobreabundantemente os estimeis em amor, por causa da sua obra: tende paz entre vós mesmos.

14 Admoestamos-vos porém, irmãos, *que* exhorteis aos desordenados, *que* consoleis os pusillanimes, *que* supporteis os fracos, *que* sejais pacientes para todos.

15 Olhai que ninguem torne a outro mal por mal: antes segui sem-

pre o *que é* bom, assim para com todos, como entre vós.

16 Estai sempre gozosos,

17 Orai sem cessar,

18 Em tudo dai graças: porque esta *é* a vontade de Deos em Christo Jesus para comvosco.

19 Não apagueis o Espirito.

20 Não desprezeis as profecias.

21 Provai todas as cousas: retende o *que é* bom:

22 Abstende-vos de toda a apparencia de mal.

23 E o mesmo Deos de paz vos santifique em tudo: e todo o vosso espirito, e alma, e corpo, se conservem sem reprehensão para a vinda de nosso Senhor Jesus Christo.

24 Fiel *é* o que vos chama, o qual tambem o fará.

25 Irmãos, orai por nós.

26 Saudai a todos os irmãos em osculo santo.

27 Conjuro-vos pelo Senhor que se leia esta epistola a todos os santos irmãos.

28 A graça de nosso Senhor Jesus Christo *seja* comvosco. Amen.

---

SEGUNDA EPISTOLA DE SAN PAULO APOSTOLO

AOS

# THESSALONICENSES.

## CAPITULO I.

PAULO, e Silvano, e Timotheo, á igreja dos Thessalonicenses em Deos nosso Pai, e no Senhor Jesus Christo:

2 Graça a vós, e paz, da parte de Deos nosso Pai, e do Senhor Jesus Christo.

3 Sempre devemos dar graças a Deos por vós, irmãos, como é razão, por quanto a vossa fé vai grandemente crescendo, e abunda a mutua caridade de cada um de todos vós:

4 De maneira que nós mesmos nos gloriamos de vós nas igrejas de Deos, pela vossa paciencia e fé, em todas as vossas perseguições e tribulações que supportais:

5 Prova clara do justo juizo de Deos, para que sejais tidos por dignos do Reino de Deos, pelo qual tambem padeceis:

6 Visto que *é* cousa justa diante de Deos, que elle dê em paga tribulação áquelles, que vos attribulão:

7 E a vós, que sois atribulados, descanso *juntamente* comnosco, na revelação do Senhor Jesus desd'o ceo com os anjos da sua potencia,

8 Em chamma de fogo tomando vingança dos que não conhecem a Deos, e dos que não obedecem ao Evangelho de nosso Senhor Jesus Christo:

9 Os quaes pagarão a pena, *a saber*, a eterna perdição, *de diante* da face do Senhor, e da gloria do seu poder:

10 Quando elle vier para ser glorificado nos seus santos, e para se fazer admiravel em todos os que

crem (porque se creo o nosso testemunho entre vós) naquelle dia.

11 Pelo que tambem rogamos sempre por vós, que o nosso Deos vos faça dignos da vocação, e cumpra todo o belprazer da *sua* bondade, e a obra da fé em potencia:

12 Para que o Nome de nosso Senhor Jesus Christo seja glorificado em vós, e vós nelle, segundo a graça de nosso Deos e Senhor Jesus Christo.

## CAPITULO II.

ORA rogamos-vos, irmãos, pela vinda de nosso Senhor Jesus Christo: e *pela* nossa congregação para elle,

2 Que não vos movais facilmente do *vosso* entendimento, nem vos perturbeis, nem por espirito, nem por palavra, nem por epistola, como de nós, como se o dia de Christo estivesse *já* chegado.

3 Ninguem vos engane de nenhuma maneira: porque *não será*, sem que antes venha a apostasia, e *sem que* se manifeste o homem do peccado, o filho da perdição:

4 O qual se oppõe, e se eleva, sobre tudo o que se chama Deos, ou cousa veneranda: assim que, como Deos, se assente no templo de Deos, ostentando-se a si mesmo que é Deos.

5 Não vos lembrais, que estando eu ainda comvosco, vos dizia estas cousas?

6 E agora sabeis vós *que é* o que *o* retem, a fim de que seja manifestado a seu proprio tempo.

7 Porque já o mysterio da injustiça se obra: sómente que aquelle que agora *o* retem, *o reterá* até que do meio venha a ser *tirado*.

8 E então será manifestado aquelle ímpio, a quem o Senhor destruirá com o Espirito da sua boca, e *o* aniquilará com o resplandor da sua vinda:

9 *Aquelle*, cuja vinda é segundo á efficacia de Satanás, com toda a potencia, e sinaes, e prodigios de mentira:

10 E com todo o engano da iniquidade, naquelles que perecem: por quanto não recebêrão o amor da verdade, para serem salvos.

11 E por isso lhes enviará Deos a efficacia do erro, para que creião á mentira:

12 Para que sejão condemnados todos os que não crêrão á verdade, antes se agradárão da iniquidade.

13 Mas nós outros devemos sempre dar graças a Deos ácerca de vós, ó irmãos queridos do Senhor, de que Deos vos elegeo desd'o principio para salvação, na santificação do Espirito, e na fé da verdade:

14 Para o que vos chamou pelo nosso Evangelho, para acquisição da gloria de nosso Senhor Jesus Christo.

15 Por tanto, irmãos, estai firmes, e guardai as instrucções, que tendes aprendido, quer *seja* por palavra, quer por epistola nossa.

16 Ora o mesmo nosso Senhor Jesus Christo, e Deos e Pai nosso, que nos amou, e *nos* deo uma consolação eterna e uma boa esperança pela *sua* graça,

17 Console os vossos corações, e vos conforte em toda a boa palavra e obra.

## CAPITULO III.

QUANTO ao mais, irmãos, rogai por nós, para que a Palavra do Senhor corra, e seja glorificada, como tambem entre vós:

2 E para que sejamos livrados de homens desarrezoados e máos: porque a fé não é de todos;

3 Mas fiel é o Senhor, que vos confortará, e guardará do malino.

4 E confiamos no Senhor em quanto a vós, que assim fareis, como fazeis, as cousas que vos mandamos.

5 O Senhor porém enderece os vossos corações ao amor de Deos, e á paciencia de Christo.

6 Mandamos-vos porém, irmãos, em nome de nosso Senhor Jesus Christo, que vos aparteis de todo o irmão que andar desordenadamente, e não segundo a instrucção que recebeo de nós.

7 Porque vós mesmos sabeis como convem imitar-nos: pois que não viviamos desordenadamente entre vós:

8 Nem comiamos de graça pão em casa de ninguem, antes com trabalho e canceira, laborando de noite e de dia, por não sermos pesados a nenhum de vós.

9 Não porque não tenhamos a authoridade, mas para vos darmos a nós mesmos por exemplo, para que nos imitasseis.

10 Porque ainda quando estavamos comvosco, vos mandavamos isto: que se algum não quer trabalhar, não coma.

11 Porque ouvimos que andão alguns entre vós desordenadamente, não trabalhando, mas antes entremettendo-se.

12 Aos taes porém *lhes* mandamos e admoestamos, por nosso Senhor Jesus Christo, que com tranquillidade trabalhando, comão o seu proprio pão.

13 Mas vós, irmãos, não vos canceis de fazer bem.

14 Se algum porém não obedece á nossa palavra por esta epistola, notai ao tal, e com elle não vos mistureis, para que tenha vergonha:

15 Não *o* considereis todavia como inimigo, mas como a irmão admoestai-o.

16 Ora o mesmo Senhor da paz vos dê sempre a paz em toda maneira: o Senhor *seja* com todos vós.

17 A saudação de minha *propria* mão, de Paulo, que é o sinal em cada Epistola: assim escrevo.

18 A graça de nosso Senhor Jesus Christo *seja* com todos vós. Amen.

---

# PRIMEIRA EPISTOLA DE SAN PAULO APOSTOLO A TIMOTHEO.

## CAPITULO I.

PAULO, Apostolo de Jesus Christo, segundo o mandado de Deos nosso Salvador, e do Senhor Jesus Christo nossa esperança:

2 A Timotheo, verdadeiro filho na fé; Graça, misericordia, paz, da

parte de Deos nosso Pai, e de Christo Jesus nosso Senhor:

3 Como te exhortei quando ia para Macedonia, que ficasses em Efeso, para que mandasses a alguns, que não ensinassem outra doutrina:

4 Nem se dessem a fabulas, nem a genealogias interminaveis, que mais produzem questões, que edificação de Deos, que na fé *ha*.

5 Mas o fim do mandamento *é* a caridade, *nascida* d'um coração puro, e d'uma boa consciencia, e d'uma fé não fingida:

6 Dos quaes apartando-se alguns, se divertirão a vaidade de palavras:

7 Querendo ser Doutores da Lei, não entendendo, nem as cousas que dizem, nem de que cousas affirmão.

8 Sabemos porém que a Lei *é* boa, se algum usa della legitimamente,

9 Sabendo elle isto, que a Lei não é posta para o justo, mas para os injustos e desobedientes, para os ímpios e peccadores, para os irreligiosos e profanos, para os parricidas e matricidas, para os homicidas.

10 Para os fornicadores, para os sodomitas, para os que furtão os homens, para os mentirosos, para os perjuros, e se alguma outra cousa ha contra a sã doutrina.

11 *Que é* segundo o Evangelho da gloria do Deos bemaventurado, o qual a mim me fui confiado.

12 E a Christo Jesus Senhor nosso, que me dotou de forças, dou graças, de que me teve por fiel, pondo-*me* no ministerio:

13 *A mim* que havia sido antes blasfemo, e perseguidor, e injurioso: mas fui-me feita misericordia, por quanto *o* fiz por ignorancia na incredulidade.

14 Mas sobreabundou a graça de nosso Senhor com a fé e *com* o amor que *é* em Christo Jesus.

15 Fiel *é* a Palavra, e digna de toda a aceitação, que Christo Jesus veio ao mundo para salvar aos peccadores, dos quaes o primeiro sou eu.

16 Mas por isso me fui feita misericordia, para que em mim primeiro mostrasse Jesus Christo toda a *sua* paciencia, para exemplo daquelles que havião de crer nelle, para a vida eterna.

17 Ora ao Rei dos seculos, incorruptivel, invisivel, ao Deos só sabio, *seja* honra, e gloria, pelos seculos dos seculos. Amen.

18 Este mandamento te encarrego, filho Timotheo, segundo as Profecias, que d'antes houve ácerca de ti, para que milites por ellas boa milicia:

19 Guardando a fé, e a boa consciencia, a qual repellindo alguns, fizerão naufragio da fé:

20 D'entre os quaes é Hymeneo e Alexandre, os quaes entreguei a Satanás, para que aprendão a não blasfemar.

## CAPITULO II.

ADMOESTO-*te* pois, que se fação antes de todas as cousas súpplicas, orações, intercessões, acções de graças, por todos os homens:

2 Pelos reis, e *por* todos os que estão em eminencia, para que vivamos uma vida traquilla e quieta em toda a piedade e honestidade:

3 Porque isto *é* bom e agradavel diante de Deos nosso Salvador:

4 O qual quer que todos os ho-

mens se salvem, e venhão ao conhecimento da verdade,

5 Porque um só *é* Deos, e um só Mediador entre Deos, e os homens, o homem Christo Jesus:

6 O qual se deo a si mesmo em redempção por todos, testemunho nos tempos proprios:

7 Para o qual eu fui posto por prégador e apostolo (a verdade digo em Christo, não minto) Doutor dos Gentios na fé e na verdade.

8 Quero pois que os homens orem em todo o lugar, levantando as mãos puras, sem ira, e *sem* contenda:

9 Semelhantemente tambem, que as mulheres se ataviem de trajo honesto, com vergonha e modestia, não com encrespamento *de cabellos*, ou *com* ouro, ou perolas, ou vestidos preciosos:

10 Mas (como convem a mulheres que fazem profissão da piedade) com boas obras.

11 A mulher aprenda em silencio, com toda a sujeição.

12 Não permitto porém á mulher que ensine, nem que use d' authoridade sobre o marido, mas que esteja em silencio.

13 Porque Adão fui formado primeiro: depois Eva.

14 E Adão não fui enganado, mas a mulher, sendo enganada, cahio na transgressão.

15 Com tudo se salvará no parir, se permanecerem na fé, e caridade, e santidade, com modestia.

## CAPITULO III.

FIEL *é* a Palavra: Se algum deseja o Bispado, deseja uma obra boa.

2 Convem pois que o Bispo seja irreprehensivel, esposo de uma só mulher, vigilante, temperado, honesto, hospedador, apto para ensinar:

3 Não dado ao vinho, não espancador, não cobiçoso da torpe ganancia: mas moderado, não contencioso, não avarento:

4 Que governe bem a *sua* propria casa, que tenha *seus* filhos em sujeição com toda a gravidade:

5 (Porque se algum não sabe governar a *sua* propria casa, como terá cuidado da igreja de Deos?)

6 Não noviço: para que não caya inflado na condemnação do diabo.

7 Convem tambem que tenha bom testemunho da parte daquelles *que são* de fóra, para que não caya no opprobrio, e *no* laço do diabo.

8 Semelhantemente os Diaconos *sejão* honestos, não dôbres nas suas palavras, não dados a muito vinho, não cubiçosos da torpe ganancia:

9 Conservando o mysterio da fé em consciencia pura.

10 Estes porém sejão primeiro provados; *e* depois sirvão no diaconato, se forem irreprehensiveis.

11 Semelhantemente as mulheres *sejão* honestas, não maldizentes, vigilantes, fieis em todas as cousas.

12 Os Diaconos sejão esposos d'uma só mulher, e governem bem a *seus* filhos, e as *suas* proprias casas.

13 Porque os que houverem servido bem no diaconato, adquirem para si um bom gráo, e muita confiança na fé, que *é* em Christo Jesus.

14 Estas cousas te escrevo, esperando de bem presto vir a ti:

15 Mas se tardar, para que saibas como convem portar-te na casa de

Deos, que é a igreja do Deos vivente, columna e firmamento da verdade.

16 E sem duvida nenhuma, grande é o mysterio da piedade: Deos se manifestou em carne, fui justificado no Espirito; fui visto dos anjos, fui prégado aos Gentios: fui crido no mundo, fui assumpto na gloria.

## CAPITULO IV.

DIZ porém o Espirito explicitamente, que nos ultimos tempos apostataráõ alguns da fé; dando-se a espiritos de erro, e a doutrinas de demonios,

2 Que com hypocrisia fallaráõ mentira, *e* que terão cauterizada a *sua* propria consciencia:

3 Que prohibiráõ casar-se *e mandarão* abster-se dos manjares, que Deos criou para participação com acção de graças, para os fiéis, e os que conhecérão a verdade.

4 Porque toda a creatura de Deos *é* boa, e não *é* nada para rejeitar, tomando-se com acção de graças:

5 Por quanto se santifica pela Palavra de Deos e *pela* oração.

6 Propondo estas cousas aos irmãos, serás um bom ministro de Jesus Christo, criado nas palavras da fé, e da boa doutrina da qual te informaste.

7 Mas regeita as fabulas profanas, e de velhas: e exercita-te em piedade.

8 Porque o exercicio corporal para pouco é proveitoso: mas a piedade para todas as cousas é proveitosa, tendo a promessa da vida que agora *é*, e da vindoura.

9 Fiel *é* a palavra, e digna de toda a acceitação.

10 Porque para isto *é que* padecemos assim injurias como trabalhos, porque esperamos no Deos vivo, que é o preservador de todos os homens, principalmente dos fiéis.

11 Estas cousas manda e ensina.

12 Nenhum despreze a tua mocidade: mas sê exemplo aos fiéis, na palavra, no trato, na caridade, no Espirito, na fé, na pureza.

13 Applica-te ao ler, ao exhortar, ao ensinar, até que eu venha.

14 Não te descuides do dom que *ha* em ti, que te fui dado por Profecia, com a imposição das mãos do Presbyterio.

15 Medita nestas cousas, occupa-te nellas: a fim de que o teu aproveitamento seja manifesto entre todos.

16 Olha por ti, e pela doutrina: persevera nestas cousas: porque fazendo isto, salvarás tanto aos que te ouvem, como a ti mesmo.

## CAPITULO V.

NÃO reprehendas com aspereza ao velho, mas admoesta-*o* como a pai: aos moços como a irmãos:

2 As velhas, como a mãis: ás moças, como a irmãs, em toda a pureza.

3 Honra as viuvas, que *são* verdadeiramente viuvas.

4 Mas se alguma viuva tem filhos, ou netos, aprendão primeiro a exercitar piedade para com a *sua* propria casa, e a recompensar a *seus* pais: porque isto é bom e aceitavel diante de Deos.

5 Ora a que verdadeiramente *é*

viuva, e desemparada, espera em Deos, e persevera em súpplicas e orações de noite e de dia.

6 Mas a que vive em delicias, vivendo está morta.

7 Manda pois estas cousas, para que sejão irreprehensiveis.

8 Mas se algum não tem cuidado dos seus, e principalmente dos da sua casa, *esse* negou a fé, e é peior que um infiel.

9 A viuva seja enumerada, não *tendo* menos de sessenta annos, a qual haja sido mulher d'um só marido,

10 E tenha testemunho de boas obras: se criou filhos, se agasalhou os estranhos, se lavou os pés aos santos, se soccorreo aos atribulados, se perseverou em seguir toda a obra boa.

11 Mas as viuvas moças não admittas: porque depois de se terem feito lascivas contra Christo, querem casar-se:

12 Tendo *a sua* condemnação, porque largárão a primeira fé.

13 Mas além disso aprendem tambem a andar ociosas de casa em casa: e não sómente ociosas, mas tambem paroleiras, e entremettidas, fallando as cousas que não convem.

14 Quero pois que as *que são* moças se casem, criem filhos, governem a casa, *e* não dêm ao adversario nenhuma occasião de dizer mal.

15 Porque já algumas se desviárão apôz de Satanás.

16 Se algum fiel, ou alguma fiel, tem viuvas, mantenha-as, e não seja gravada a igreja, para que possa manter aquellas *que são* verdadeiramente viuvas.

17 Os presbyteros que governão bem, sejão estimados por dignos de honra dobrada, principalmente os que trabalhão na Palavra e doutrina.

18 Porque diz a Escritura: Ao boi que trilha, não atarás a boca: E: Digno *é* o obreiro do seu salario.

19 Contra Presbytero não recebas accusação, senão com duas ou tres testemunhas.

20 Aos que peccarem reprehende-os diante de todos, para que tambem os outros tenhão medo.

21 Esconjuro-*te* diante de Deos, e do Senhor Jesus Christo, e dos anjos escolhidos, que guardes estas cousas sem prejuizo, não fazendo nada por parcialidade.

22 A ninguem imponhas as mãos apressadamente, nem communiques nos peccados alheos: conserva-te a ti mesmo puro.

23 Não bebas mais agua, mas usa d'um pouco de vinho, por causa do teu estomago, e das tuas frequentes enfermidades.

24 Os peccados d'alguns homens são d'antes manifestos, e *lhes* precedem para condemnação; mas a alguns seguem ainda depois.

25 Assim mesmo tambem as boas obras são d'antes manifestas: e as que são differentes não se podem esconder.

## CAPITULO VI.

QUANTOS servos estão debaxo do jugo, estimem a seus senhores por dignos de toda a honra, para que o Nome de Deos e a *sua* doutrina não seja blasfemada.

2 E os que tem senhores fiéis, não

*os* desprezem, por serem irmãos: antes tanto mais *os* sirvão aquelles que são participantes do beneficio, por serem fiéis e amados: estas cousas ensina e exhorta.

3 Se algum ensina outra doutrina, e se não conforma com as sãs palavras de nosso Senhor Jesus Christo, e áquella doutrina, *que é* conforme á piedade,

4 É soberbo, e nada sabe, porém está doente ácerca de questões, e contendas de palavras: das quaes nascem invejas, porfias, blasfemias, más suspeitas,

5 Disputas perversas de homens corruptos de entendimento, e privados da verdade, cuidando que ganho é a piedade: aparta-te dos taes.

6 Porém grande ganho é a piedade com o contentamento.

7 Porque nada trouxemos para o mundo, e *é* sem duvida que delle nada podemos levar.

8 Tendo porém manjares e vestidos, contentemos-nos com estas cousas.

9 Mas os que querem fazer-se ricos, cahem em tentação, e *em* laço, e *em* muitas concupiscencias loucas e nocivas, que abismão os homens na perdição e na destruição.

10 Porque uma raiz de todos os males é o amor do dinheiro: a qual appetecendo alguns se desviárão da fé, e se traspassárão a si mesmos com muitas dores.

11 Mas tu, ó homem de Deos, foge destas cousas: e segue a rectidão, a piedade, a fé, o amor, a paciencia, a mansidão.

12 Peleja a boa peleja da fé, lança mão da vida eterna, para a qual tambem foste chamado, e professaste a boa profissão ante muitas testemunhas.

13 Mando-te diante de Deos, que vivifica todas as cousas, e de Christo Jesus, que diante de Poncio Pilatos testificou aquella boa confissão:

14 Que guardes o mandamento sem mácula, sem reprehenção, até o apparecimento de nosso Senhor Jesus Christo:

15 O qual mostrará nos tempos proprios o bemaventurado e só poderoso Senhor, Rei dos reis, e Senhor dos senhores:

16 O qual só tem immortalidade, habitando n'uma luz inaccessivel: a quem nenhum dos homens vio, nem póde ver: ao qual *seja* honra e potencia sempiterna. Amen.

17 Manda aos ricos deste seculo, que não sejão altivos, nem se esperancem na incerteza das riquezas, senão no Deos vivo, que nos dá abundantemente todas as cousas, para *dellas* gozarmos:

18 Que fação bem, que sejão ricos em boas obras, que de boamente repartão, que sejão communicaveis:

19 Enthesourando para si mesmos bom fundamento para o futuro, a fim de lançarem mão da vida eterna.

20 Ó Timotheo, guarda o deposito, que te fui confiado, desviando-te das parolas profanas, e das contradicções da falsamente chamada sciencia:

21 Da qual fazendo alguns profissão, descahírão da fé. A graça *seja* comtigo. Amen.

# SEGUNDA EPISTOLA DE SAN PAULO APOSTOLO
A
# TIMOTHEO.

## CAPITULO I.

PAULO, Apostolo de Jesus Christo pela vontade de Deos, segundo a promessa da vida que *é* em Christo Jesus:

2 A Timotheo filho amado, Graça, misericordia, paz, da parte de Deos Pai, e de Christo Jesus Senhor nosso.

3 Dou graças a Deos, ao qual desd'os *meus* antepassados sirvo com consciencia pura, entretanto que sem cessar tenho lembrança de ti nas minhas orações de noite e dia:

4 Tendo saudades de ver-te, lembrado das tuas lagrimas, para me encher de gozo:

5 Trazendo á memoria a fé que *ha* em ti não fingida, a qual primeiro habitou em tua Avó Loide, e em tua mãi Eunice; e me persuado, que tambem em ti:

6 Pelo que te lembro, que despertes o dom de Deos, que ha em ti pela imposição das minhas mãos.

7 Porque Deos não nos deo um espirito de temor, mas de esforço, e de amor, e de juizo são.

8 Por tanto não te envergonhes do testemunho de nosso Senhor, nem de mim, *que sou* seu preso: antes padece afflicções com o Evangelho segundo a potencia de Deos:

9 O qual nos salvou, e chamou com uma santa vocação: não segundo as nossas obras, mas segundo o *seu* proprio proposito e graça, que se nos deo em Christo Jesus antes dos tempos dos seculos,

10 Mas agora se tem manifestado pelo apparecimento do nosso Salvador Jesus Christo; o qual aniquilou na verdade a morte, mas tirou á luz a vida e a incorrupção pelo Evangelho,

11 Para o qual eu estou posto por Prégador, e Apostolo, e Mestre dos Gentios:

12 Pela qual causa tambem padeço estas cousas: mas não me envergonho: porque sei a quem tenho crido, e estou certo de que elle é poderoso para guardar o meu deposito para aquelle dia.

13 Retem a forma das sãs palavras, que me tens ouvido, na fé e no amor que *é* em Christo Jesus.

14 Guarda pelo Espirito Santo, que habita em nósoutros, o bom deposito, que te fui confiado.

15 Sabes isto, que se desviárão de mim todos os que *estão* na Asia, dos quaes é Fygello e Hermogenes.

16 Dê o Senhor misericordia á casa d' Onesiforo: porque muitas vezes me refrescou, e não teve vergonha da minha cadeia:

17 Antes quando veio a Roma, me buscou com diligencia, e *me* achou.

18 O Senhor lhe dê que naquelle dia ache misericordia diante do Senhor: e em quantas cousas *me* aju-

dou em Efeso, tu *o* sabes muito bem.

## CAPITULO II.

TU pois, filho meu, esforça-te na graça que *é* em Christo Jesus:
2 E as cousas que me ouviste entre muitas testemunhas, a essas, entrega-as a homens fiéis, que forem capazes para ensinar tambem a outros.
3 Tu pois soffre as afflicções, como um bom soldado de Jesus Christo.
4 Nenhum, que milita, se embaraça com os negocios da vida, para agradar áquelle que *o* enumerou para a milicia.
5 E se tambem combater algum como pentathlo, não é coroado, se não combater legitimamente.
6 Convem que o lavrador trabalhando, *então* primeiro goze dos fructos.
7 Considera as cousas que digo: dê-te pois o Senhor em todas as cousas intelligencia.
8 Lembra-te que Jesus Christo, da descendencia de David, resurgio d'entre os mortos segundo o meu Evangelho:
9 Pelo qual padeço as afflicções, até as prisões, como malfeitor: mas a Palavra de Deos não está presa.
10 Por tanto soffro tudo por amor dos escolhidos, para que tambem elles alcancem a salvação, que *é* em Christo Jesus, com gloria eterna.
11 Fiel *é* a Palavra: porque se com *elle* morrermos, tambem com *elle* viveremos:
12 Se soffrermos, tambem com *elle* reinaremos; se o negarmos, elle tambem nos negará a nós:
13 Se formos infieis, elle permanece fiel: não póde negar-se a si mesmo.
14 Estas cousas *lhes* traze á memoria, protestando diante do Senhor, que não tenhão contendas de palavras (o que para nada aproveita) para perversão dos que ouvem.
15 Procura com diligencia *o* apresentar-te a Deos approvado, obreiro que não tem de que se envergonhar, que reparte bem a Palavra da verdade.
16 Mas evita as prácticas profanas evãns: porque se adiantaráõ ellas para maior impiedade.
17 E a sua palavra roerá como gangrena: d'entre os quaes é Hymeneo e Fileto;
18 Os quaes descahírão da verdade, dizendo, que a resurreição era já feita: e pervertem a fé d'alguns.
19 Todavia o firme fundamento de Deos fica, tendo este sello: O Senhor conhece os que são delle: E: Aparte-se da iniquidade todo aquelle que nomea o Nome de Christo.
20 Ora n'uma grande casa ha não sómente vasos de ouro, e de prata, mas tambem de páo, e de barro: e uns por certo para honra, outros porém para deshonra.
21 Se algum pois se purificar destes, será vaso para honra, santificado, e muito util para serviço do *seu* Dono, preparado para toda a boa obra.
22 Mas foge dos desejos da mocidade: e segue a rectidão, a fé, a caridade, a paz, com os que de puro coração invocão o Senhor.

23 Rejeita porém as questões loucas e indoutas, sabendo que produzem brigas.

24 Ora não convem que o servo do Senhor brigue: mas que seja manso para com todos, apto para ensinar, soffrido no mal:

25 Corrigindo com mansidão aos que resistem: se por ventura Deos lhes der arrependimento para conhecimento da verdade:

26 E elles se tornarem a despertar do laço do diabo, estando por elle presos á sua vontade.

## CAPITULO III.

SABE porém isto, que nos ultimos dias sobreviráõ tempos perigosos.

2 Porque os homens viráõ a ser amadores de si mesmos, avarentos, jactanciosos, soberbos, blasfemos, desobedientes a *seus* pais, ingratos, profanos:

3 Sem affeição natural, fraudulentos, calumniadores, intemperados, severos, inimigos dos bons:

4 Traidores, temerarios, inflados, mais amigos dos deleites, do que de Deos:

5 Tendo apparencia de piedade, mas negando a efficacia della: desvia-te tambem destes.

6 Porque destes são os que entrão pelas casas, e levão cativas mulherinhas carregadas de peccados, levadas de diversas concupiscencias,

7 As quaes vão sempre aprendendo, e nunca podem chegar ao conhecimento da verdade.

8 Mas assim como Jannes e Jambres resistírão a Moysés, assim tambem estes resistem á verdade: homens corruptos d' entendimento, reprobos ácerca da fé.

9 Mas não iráõ mais ávante: porque será manifesta a todos a sua insipiencia, como tambem veio a ser a daquelles.

10 Porém tu tens seguido a minha doutrina, trato, intenção, fé, longanimidade, caridade, paciencia;

11 Das *minhas* perseguições, dos *meus* padecimentos, quantos me acontecêrão em Antioquia, em Iconio, em Lystra: quantas perseguições soffri; e de todas me livrou o Senhor.

12 E até todos os que querem viver piamente em Christo Jesus, padeceráõ perseguição.

13 Mas os homens máos e impostores se adiantaráõ em peior, enganando, e enganados.

14 Mas tu fica nas cousas que aprendeste, e que te forão confiadas: sabendo de quem *as* aprendeste:

15 E que desde menino soubeste as Sagradas Letras: as quaes te podem fazer sabio para salvação, pela fé que *é* em Christo Jesus.

16 Toda a Escritura *é* divinamente inspirada, e proveitosa para doutrina, para reprehensão, para correcção, para instrucção na rectidão.

17 Afim de que o homem de Deos seja perfeito, perfeitamente instruido para toda a boa obra.

## CAPITULO IV.

EU te encarrego pois diante de Deos, e do Senhor Jesus Christo, o qual está para julgar os vivos e os mortos no seu apparecimento, e no seu Reinado:

2 Prega a Palavra, insiste a tempo, fóra de tempo: refuta reprehende,

exhorta, com toda a paciencia e doutrina.

3 Porque virá tempo, em que não soffreráõ a sã doutrina, antes tendo comichão no ouvido accumularáõ para si mestres, segundo as *suas* proprias concupiscencias:

4 E apartaráõ por certo o ouvido da verdade, e se desviaráõ para as fabulas.

5 Tu porém vela em todos as cousas, soffre as afflicções, faze a obra d'um Evangelista, cumpre com o teu ministerió.

6 Porque eu já me offereço em sacrificio, e o tempo da minha demissão está perto.

7 Combati o bom combate, acabei a carreira, guardei a fé.

8 Pelo mais, me está reservada a corôa de rectidão, que o Senhor, aquelle justo Juiz, me dará naquelle dia: e não sómente a mim, mas tambem a todos os que amão o seu apparecimento.

9 Procura de vir brevemente a mim.

10 Porque Démas me desemparou, amando o seculo presente, e fui a Thessalonica: Crescente para Galacia, Tito para Dalmacia.

11 Só Lucas está comigo: toma a Marcos, e traze-*o* comtigo: porque me é mui util para o ministerio.

12 Mas a Tyquico envici a Efeso.

13 Quando vieres, traze *comtigo* a capa, que deixei em Troade em casa de Carpo, e os livros, e principalmente os pergaminhos.

14 Alexandre o latoeiro me fez muitos males: pague-lhe o Senhor segundo as suas obras:

15 Do qual tu tambem te guarda: porque muito resistio ás nossas palavras.

16 Na minha primeira defensa, nenhum me assistio, antes todos me desemparárão: que lhes não seja imputado!

17 Mas o Senhor me assistio, e me esforçou; para que fosse cumprida por mim a prégação, e ouvissem todos os Gentios: e fui tirado da boca do leão.

18 E o Senhor me livrará de toda a obra má, e *me* salvará para o seu Reino celestial: ao qual *seja* a gloria pelos seculos dos seculos. Amen.

19 Saûda a Prisca e a Aquila, e á casa d'Onesiforo.

20 Erasto ficou em Corintho, e a Trofimo deixei doente em Mileto.

21 Procura vir antes do inverno: saûdão-te Eubúlo, e Pudente, e Lino, e Claudia, e todos os irmãos.

22 O Senhor Jesus Christo *seja* com o teu espirito. A graça *seja* comvosco. Amen.

---

## EPISTOLA DE SAN PAULO APOSTOLO A

# TITO.

### CAPITULO I.

PAULO, servo de Deos, e Apostolo de Jesus Christo, segundo a fé dos escolhidos de Deos, e o conhecimento da verdade, que *é* segundo a piedade:

2 Em esperança da vida eterna,

que aquelle Deos, que não póde mentir, prometteo antes dos tempos dos seculos,

3 Manifestou porém em seus tempos a sua Palavra pela prégação, que me fui confiada segundo o mandamento do Salvador nosso Deos:

4 A Tito, verdadeiro filho segundo a fé commum, Graça, misericordia, paz, da parte de Deos Pai, e do Senhor Jesus Christo Salvador nosso.

5 Por esta causa te deixei em Créta, para que regulasses as cousas que *ainda* faltão, e estabelecesses Presbyteros de Cidade em Cidade, como eu to mandei:

6 Se algum for irreprehensivel, esposo d'uma só mulher, tendo elle filhos fiéis, *que* não *sejão* accusados de dissolução, nem desobedientes.

7 Porque convem que o Bispo seja irreprehensivel, como dispenseiro da parte de Deos, não teimoso, não iracundo, não vinolento, não espancador, não cubiçoso de torpe ganho:

8 Mas hospedador, amador dos bons, temperado, justo, santo, continente;

9 Retendo firme a Palavra fiel que *é* segundo a doutrina, para que possa assim convencer aos contraditores, como exhortar na sã doutrina.

10 Porque muitos ha, e *esses* desordenados, vãos falladores, e enganadores das almas, principalmente os *que são* da circumcisão,

11 A quem convem tapar a boca: que trastornão casas inteiras, ensinando as cousas que não convem *ensinar*, por tôrpe ganho.

12 Disse um d'entre elles, proprio profeta seu: Os Cretenses sempre mentirosos, más bestas, ventres preguiçosos.

13 Este testemunho é verdadeiro: pela qual causa reprehende-os asperamente, para que sejão sãos na fé,

14 Não dando-se ás fabulas Judaicas, nem aos mandamentos de homens, que se desvião da verdade.

15 Para os limpos, por certo, todas as cousas *são* limpas: mas para os contaminados e infieis nada *é* limpo: antes lhes está contaminada tanto a consciencia como o entendimento.

16 Elles confessão que conhecem a Deos, mas com as obras o negão: sendo abominaveis, e desobedientes, e reprobos para toda a obra boa.

## CAPITULO II.

TU porém falla as cousas que convem á sã doutrina:

2 Que os velhos sejão sobrios, graves, prudentes, sãos na fé, na caridade, na paciencia:

3 Que as velhas semelhantemente *andem* em conducta como convem a santas, que não *sejão* calumniadoras, não dadas a muito vinho, que ensinem o bem:

4 Que instruão na prudencia ás mulheres moças, a amarem a seus maridos, a amarem a seus filhos:

5 *A que sejão* temperadas, castas, caseiras, boas, sujeitas a *seus* proprios maridos, para que a Palavra de Deos não seja blasfemada.

6 Exhorta semelhantemente os mancebos, a que sejão temperados:

7 Em tudo mostrando-te a ti mesmo exemplo de boas obras; na doutrina *mostra* incorrupção, gravidade, sinceridade:

8 Discurso são *e* irreprehensivel: para que o adversario se envergo-

nhe, não tendo mal nenhum que dizer de vós.

9 *Exhorta* os servos, a que sejão sujeitos a *seus* proprios senhores, que em tudo *lhes* agradem bem, não contradizendo,

10 Não defraudando, antes mostrando toda a boa lealdade: para que em tudo adornem a doutrina do Salvador nosso Deos.

11 Porque a graça salvadora de Deos se manifestou a todos os homens:

12 Ensinando-nos, que renunciando a impiedade, e as concupiscencias mundanas, vivamos sobria, e justa, e piamente no seculo presente:

13 Aguardando a esperança bemaventurada, e o apparecimento da gloria do nosso grande Deos e Salvador, Jesus Christo:

14 O qual se deo a si mesmo por nós outros, para nos remir de toda a iniquidade, e para purificar para si um povo peculiar, zelador de boas obras.

15 Falla e exhorta estas cousas, e reprehende, com toda a authoridade. Ninguem te despreze.

## CAPITULO III.

ADVERTE-os que se sujeitem aos Principados e Potestades, que obedeção aos Magistrados, que estejão promptos para toda a boa obra:

2 Que não blasfemem a ninguem, que sejão amigos de paz, modestos, mostrando toda a mansidão para com todos os homens.

3 Porque tambem nós d'antes eramos insensatos, desobedientes, errados, servindo a varias concupiscencias e deleites, vivendo em malicia e inveja, aborreciveis, odiando-nos uns aos outros.

4 Mas quando appareceo a benignidade do Salvador nosso Deos, e o *seu* amor para com os homens,

5 Não por obras de rectidão, que tivessemos feito nósoutros, mas segundo a sua misericordia nos salvou, pelo lavatorio da regeneração, e *pela* renovação do Espirito Santo,

6 O qual elle derramou sobre nós abundantemente por Jesus Christo nosso Salvador:

7 Para que, sendo justificados pela sua graça, chegassemos a ser herdeiros segundo a esperança da vida eterna.

8 Fiel *é* a Palavra; e quero que estas cousas affirmes, afim de que procurem de se applicar a boas obras os que crêm em Deos: estas são as cousas boas e uteis aos homens.

9 Mas evita as loucas questões, e genealogias e contendas, e as brigas ácerca da Lei: porque são inuteis e vans.

10 Ao homem herege, depois da primeira e segunda admoestação, regeita-*o:*

11 Sabendo que o tal está pervertido, e pecca, sendo condemnado por si mesmo.

12 Quando eu te enviar a Artemas, ou a Tyquico, appressa-te a vir a mim a Nicopolis: porque tenho determinado alli invernar.

13 Envia adiante a Zenas Doutor da Lei, e a Apollo, com muito cuidado, para que nada lhes falte.

14 Mas aprendão tambem os nossos a se applicarem a boas obras,

para os usos necessarios, para que não sejão infructuosos.

15 Todos os *que estão* comigo te saúdão: saúda aos que nos amão na fé. A graça *seja* com todos vós. Amen.

---

EPISTOLA DE SAN PAULO APOSTOLO

A

# FILEMON.

PAULO, preso de Christo Jesus, e Timotheo irmão, a Filemon nosso amado, e cooperador:

2 E á amada Appia, e a Arquippo companheiro nosso nas armas, e á Igreja que está em tua casa:

3 Graça a vós, e paz, da parte de Deos nosso Pai, e do Senhor Jesus Christo.

4 Graças dou ao meu Deos, fazendo sempre memoria de ti nas minhas orações:

5 Ouvindo do teu amor, e a fé que tens no Senhor Jesus, e para com todos os santos:

6 Afim de que a communicação da tua fé produza o seu effeito, no reconhecimento de todo o bem, que *ha* em vós, em Christo Jesus.

7 Porque temos grande gozo e consolação no teu amor, de que por ti, irmão, forão as entranhas dos santos recreadas.

8 Pelo que, ainda que eu tenha grande confiança em Christo, para te mandar o que *te* convem,

9 *Com tudo* por causa do amor antes *te* rogo, sendo tal como Paulo o velho, e agora até preso de Jesus Christo.

10 Rogo-te por meu filho Onesimo, que eu gerei nas minhas prisões:

11 O qual d'antes te *era* inutil, mas agora *é* util para ti, e para mim: o qual *te* tornei a enviar:

12 Tu porém recebe-o, isto é, ás minhas entranhas:

13 Ao qual eu queria reter comigo, para que me servisse por ti nas prisões do Evangelho:

14 Mas sem o teu parecer nada quiz fazer, para que a tua beneficencia não fosse como por necessidade, mas de boa vontade.

15 Porque talvez por isso elle se apartou *de ti* por algum tempo, para que o recebesses para sempre:

16 Daqui em diante não como a um servo, mas *por* mais que servo, irmão extremadamente querido de mim, mas quanto mais de ti, assim no Senhor, como na carne.

17 Por tanto se me tens por companheiro, recebe-o como a mim mesmo.

18 Se porém algum damno te fez, ou *te* deve *alguma cousa*, põe isto á minha conta.

19 Eu Paulo *o* escrevi da minha *propria* mão, eu *o* pagarei: por te não dizer, que além disto, até a ti mesmo te me deves.

20 Sim, irmão: que eu colha de ti *este* fructo no Senhor: recrêa as minhas entranhas no Senhor.

21 Confiado da tua obediencia te escrevi, sabendo que farás ainda mais do que digo.

22 Mas além disso apparelha-me tambem pousada: porque espero que pelas vossas orações vos hei de ser dado.

23 Saûdão-te Epafras, prisioneiro comigo em Christo Jesus,

24 Marcos, Aristarco, Demas, Lucas, meus cooperadores.

25 A graça de nosso Senhor Jesus Christo *seja* com o vosso espirito. Amen.

---

## EPISTOLA DE SAN PAULO APOSTOLO AOS HEBREOS.

### CAPITULO I.

DEOS, tendo fallado muitas vezes, e em muitas maneiras, n'outro tempo aos pais pelos Profetas, nos fallou a nós nestes ultimos dias pelo Filho:

2 Ao qual constituio herdeiro de todas as cousas, pelo qual fez tambem os seculos:

3 O qual sendo o resplandor da *sua* gloria, e a imagem expressa da sua pessoa, e sustentando todas as cousas pela palavra da sua propria potencia, havendo por si mesmo feito a purificação dos nossos peccados, se assentou á dextra da Magestade nas alturas:

4 Feito tanto mais excellente que os anjos, quanto mais excellente nome herdou do que elles.

5 Porque a qual dos anjos disse já mais: Tu és meu Filho, hoje te gerei eu? E outra vez: Eu lhe serei a elle por Pai, e elle me será a mim por Filho?

6 E outra vez, quando introduz no mundo ao Primogenito, diz: E adorem-o todos os Anjos de Deos.

7 E na verdade quanto aos anjos diz: O que faz aos seus anjos espiritos, e aos seus ministros chamma de fogo:

8 Mas ao Filho *diz:* O teu throno, ó Deos, *é* por seculos de seculos: vara de rectidão *é* a vara do teu Reino:

9 Amaste a justiça, e aborreceste a iniquidade: por isso, ó Deos, o teu Deos, te ungio com oleo d' alegria mais do que a teus companheiros.

10 E: Tu, Senhor, no principio fundaste a terra, e os Ceos são obras das tuas mãos:

11 Elles perecerão, mas tu permaneces: e todos, como um vestido, se envelhecerão:

12 E como a uma capa os dobrarás, e mudar-se-hão: porém tu és o mesmo, e os teus annos não cessarão.

13 Mas a qual dos anjos disse já mais: Está tu assentado á minha dextra, até que eu ponha teus inimigos *por* escabello de teus pés?

14 Por ventura não são todos elles *uns* espiritos administradores,

enviados a servir por amor daquelles que hão de herdar a salvação?

## CAPITULO II.

POR tanto nos convem cuidar com tanta mais diligencia das cousas *por nós* ouvidas, para não descahirmos *dellas*, quando quer que for.

2 Porque se a Palavra, que fui annunciada por meio dos anjos, fui firme, e toda a transgressão e desobediencia recebeo a justa retribuição:

3 Como escaparemos nós, descuidando-nos de tão grande salvação, a qual começando a ser annunciada por meio do Senhor, nos fui confirmada pelos que *a* ouvírão:

4 Dando-lhes Deos ao mesmo tempo testemunho com sinaes, e maravilhas, e varios milagres, e dons do Espirito Santo, segundo a sua vontade?

5 Porque não sujeitou aos anjos o mundo futuro, de que fallamos.

6 Mas um em certo lugar testificou, dizendo: Que é o homem, que te lembres delle? ou o filho do homem, que o visites?

7 Fizeste-o um pouco menor que os anjos: coroaste-o de gloria e de honra: e o estabeleceste sobre as obras das tuas mãos:

8 Sujeitaste-lhe todas as cousas debaxo dos pés: Porque em quanto lhe sujeitou todas as cousas, nada deixou que lhe não seja sujeito: agora porém, não vemos ainda que todas as cousas lhe estejão sujeitas:

9 Vemos porém *áquelle* Jesus, que fui feito um pouco menor que os anjos para que elle padecesse a morte, coroado de gloria e de honra, para que pela graça de Deos, elle, em lugar de todo o homem, gostasse a morte.

10 Porque áquelle convinha, para quem *são* todas as cousas, e por quem *são* todas as cousas, que trazendo á gloria muitos filhos, ao Principe da salvação delles consummasse pelos padecimentos.

11 Porque, assim os que são santificados, como o que santifica, todos *são* d'um: pela qual causa não se envergonha de lhes chamar irmãos:

12 Dizendo: Annunciarei o teu nome a meus irmãos: no meio da igreja te cantarei louvores:

13 E outra vez: Eu confiarei nelle: E outra vez: Eis-aqui *estou* eu, e os filhos que Deos me deo.

14 Assim que, por quanto os filhos participão da carne e do sangue, elle tambem participou semelhantemente dos mesmos, para que pela morte aniquilasse ao que tinha o dominio da morte, isto é, ao diabo:

15 E livrasse a quantos pelo temor da morte toda a vida estavão sujeitos á servidão.

16 Porque não péga de nenhuma sorte nos anjos, mas péga na descendencia d'Abrahão.

17 Pelo que convinha que elle se fizesse em todas as cousas semelhante a *seus* irmãos, para que fosse um Pontifice misericordioso e fiel nas cousas de Deos, afim de expiar os peccados do povo.

18 Porque naquillo que elle mesmo padeceo, sendo tentado, póde soccorrer aos que são tentados.

## CAPITULO III.

PELO que, santos irmãos, *que sois* participantes da vocação celestial, considerai ao Apostolo e Pontifice da nossa profissão, Christo Jesus:

2 O qual era fiel ao que o constituio, assim como tambem Moysés *o era* em toda a sua casa.

3 Porque este é tido por digno de tanto maior gloria que Moysés, quanto mais honra tem que a casa, aquelle que a edificou.

4 Porque toda a casa é edificada por algum: mas o que edificou todas as cousas *é* Deos.

5 E Moysés por certo *era* fiel em toda a sua casa, como servo, em testemunho das cousas que se havião de dizer:

6 Mas Christo, como Filho sobre a sua propria casa: cuja casa somos nós, com tanto que retenhamos firme a confiança e a gloria da esperança até ao fim.

7 Pelo que (como diz o Espirito Santo: Hoje, se ouvirdes a sua voz,

8 Não endureçais os vossos corações, como na exasperação, no dia da tentação no Deserto:

9 Onde vossos Pais me tentárão, me provárão, e virão as minhas obras, por quarenta annos:

10 Pelo que me indignei contra aquella geração, e disse: Sempre errão de coração: Elles porém não conhecêrão os meus caminhos:

11 Assim que jurei na minha ira: Não entraráõ no meu descanso)

12 Olhai, irmãos, que não haja nalgum de vós, quando quer que for, um máo coração de incredulidade, no apartar-vos do Deos vivente.

13 Mas antes exhortai-vos uns aos outros cada dia durante o tempo que se chama Hoje; para que nenhum de vós se endureça pelo engano do peccado.

14 Porque estamos feitos participantes de Christo, com tanto que firmemente retenhamos até ao fim, o principio desta confiança:

15 Entretanto que se diz: Hoje, se ouvirdes a sua voz, não endureçais os vossos corações, como na exasperação.

16 Porque quaes, depois de terem ouvido, *o* exasperárão? não é assim que todos os que por Moysés sahirão do Egypto?

17 Mas contra quaes se indignou por quarenta annos? Por ventura não fui contra aquelles que peccárão, cujos cadaveres cahírão no Deserto?

18 E a quaes jurou que não entrarião no seu descanso, senão áquelles que forão incredulos?

19 E vemos que não podérão entrar, por causa da *sua* incredulidade.

## CAPITULO IV.

TEMAMOS pois que, deixada a promessa de entrar no seu descanso, não pareça algum de vós, quando quer que for, ficar atrás.

2 Porque a nós fui prégado o evangelho, como tambem a elles: mas a Palavra da prégação não lhes aproveitou, não sendo misturada com a fé naquelles que *a* ouvírão.

3 Porque nós, os que temos crido, entramos no descanso, como disse:

Assim que jurei na minha ira, que não entrarão no meu descanso: Posto que *já* as *suas* obras estivessem acabadas desd'a fundação do mundo.

4 Porque em certo lugar disse assim do *dia* setimo: E descansou Deos no dia setimo de todas as suas obras:

5 E outra vez, neste *lugar:* Não entrarão no meu descanso.

6 Visto pois que resta, que alguns entrem nelle, e que aquelles, aos quaes primeiro fui prégado, não entrárão por causa da *sua* incredulidade.

7 (Assina de novo um certo dia, *a saber* o de hoje, dizendo por David tanto tempo depois, como *acima* se disse: Hoje, se ouvirdes a sua voz, não endureçais os vossos corações:

8 Porque se Josué lhes houvera dado o descanso, não fallára d'outro dia depois disso.)

9 Segue-se que resta um sabbatismo para o povo de Deos.

10 Porque aquelle que *já* entrou no seu descanso, esse tambem descansou das suas obras, assim como Deos das suas.

11 Diligenciemos pois o entrar naquelle descanso: para que nenhum caya no mesmo exemplo de incredulidade.

12 Porque a Palavra de Deos *é* viva, e efficaz, e mais aguda do que toda a espada de dous cortes, e penetra até a divisão da alma e do espirito, e das juntas e tutanos, e discerne os pensamentos e intenções do coração.

13 E não ha nenhuma creatura *que esteja* encoberta diante daquelle, mas todas as cousas *estão* nuas e abertas aos olhos daquelle, com quem nós temos que fazer.

14 Tendo nós pois um grande Pontifice, que penetrou os Ceos, Jesus Filho de Deos, retenhamos a *nossa* profissão.

15 Porque não temos um Pontifice, que não possa compadecer-se das nossas fraquezas: mas que fui tentado em todas as cousas á *nossa* semelhança, excepto o peccado.

16 Cheguemo-nos pois com confiança ao throno da graça: para que alcancemos misericordia, e achemos graça, para soccorro opportuno.

## CAPITULO V.

PORQUE todo o Pontifice tomado d'entre os homens, é constituido em lugar dos homens nas cousas que *pertencem* a Deos, para que offereça assim sacrificios pelos peccados como dons:

2 O qual se possa compadecer dos ignorantes e errados: por quanto elle mesmo tambem está cercado d' enfermidade.

3 E por causa desta deve assim por si mesmo, como tambem pelo povo, offerecer *sacrificio* pelos peccados.

4 E nenhum toma para si esta honra, senão o que é chamado por Deos, como *o fui* tambem Aarão.

5 Assim tambem Christo não se glorificou a si mesmo, para se fazer Pontifice: mas aquelle que lhe disse: Tu és meu Filho, hoje te gerei eu.

6 Como tambem diz n'outro *lugar:* Tu *és* Sacerdote para sempre, segundo a ordem de Melquisedech.

7 O qual nos dias da sua carne

offerecendo com grande clamor e *com* lagrimas rogos e supplicações ao que o podia salvar da morte, e sendo ouvido pelo *seu* medo,

8 Ainda que era Filho, *todavia* aprendeo a obediencia pelas cousas que padeceo:

9 E sendo aperfeiçoado, fez-se o Author da salvação eterna para todos os que lhe obedecem a elle:

10 Nomeado por Deos Pontifice segundo a ordem de Melquisedech.

11 Do qual temos muito que dizer, e difficil de declarar: por quanto vos fizestes negligentes nos ouvidos.

12 Porque devendo vós ser até mestres pelo tempo, necessitais de que se vos torne a ensinar a vós quaes *sejão* os primeiros rudimentos das Palavras de Deos: e vos tendes feito *taes*, que necessitais de leite, e não de mantimento sólido.

13 Porque todo aquelle, que participa de leite, *é* inexperto na Palavra da rectidão: porque é menino.

14 Mas o mantimento sólido é dos perfeitos: os quaes pelo costume tem os sentidos exercitados, para discernimento assim do mal, como do bem.

## CAPITULO VI.

PELO que, deixando a doutrina dos rudimentos de Christo, passemos á perfeição; não lançando de novo o fundamento do arrependimento das obras mortas, e da fé em Deos;

2 Da doutrina dos baptismos, e da imposição das mãos; e da resurreição dos mortos, e do juizo eterno.

3 E isto faremos, se Deos *o* permittir.

4 Porque *é* impossivel, em quanto áquelles, que forão uma vez illuminados, *e* gostárão o dom celestial, e forão feitos participantes do Espirito Santo,

5 E gostárão a boa Palavra de Deos, e as potencias do seculo vindouro,

6 E descahirão, renoval-os outra vez para o arrependimento: pois crucificão outra vez ao Filho de Deos para si mesmos, e publicamente *o* expõem ao vituperio.

7 Porque a terra que embebe a chuva, que cahe muitas vezes sobre ella, e produz herva proveitosa áquelles, por quem é tambem lavrada, recebe de Deos uma bençaõ:

8 Porém produzindo espinhos e abrolhos, *é* reprovada, e *está* perto da maldição, cujo fim *é* para a queima.

9 Porém de vós, ó amados, melhores cousas confiamos, e cousas que pertencem á salvação, ainda que assim fallamos.

10 Porque não *é* Deos injusto, para que se esqueça da vossa obra, e do trabalho do *vosso* amor, que para com seu Nome mostrastes, em quanto ministrastes aos santos, e *ainda* ministrais.

11 Mas desejamos que cada um de vós mostre a mesma diligencia, para inteira certeza da esperança, até o fim:

12 Para que vos não façais preguiçosos, mas sim imitadores daquelles, que por fé e *por* paciencia herdão as promessas.

13 Porque quando Deos fez a Abrahão a promessa, por quanto não tinha outro maior, por quem jurasse, jurou por si mesmo:

14 Dizendo: Certamente abençoo-

ando te abençoarei, e multiplicando te multiplicarei.

15 E assim, esperando com paciencia, alcançou a promessa.

16 Porque os homens, por certo, jurão pelo maior, e o juramento lhes *é* a terminação de toda a contenda, para firme segurança.

17 Pelo que, querendo Deos mostrar mais abundantemente aos herdeiros da promessa a immutabilidade do seu conselho, se entrepoz com juramento:

18 Para que por duas cousas immudaveis, nas quaes *é* impossivel que Deos minta, tenhamos uma poderosa consolação, os que nos refugiámos para pegar na esperança proposta:

19 A qual temos, como a uma ancora da alma, assim firme como segura, e que entra para dentro do véo:

20 Onde por nós, *como* Precursor, entrou Jesus, feito Pontifice para sempre segundo a ordem de Melquisedech.

## CAPITULO VII.

PORQUE este Melquisedech, Rei de Salem, Sacerdote do Deos altissimo, que veio ao encontro a Abrahão, tornando *este* do estrago dos Reis, e que o abençoou,

2 Ao qual tambem Abrahão repartio o dizimo de todas as cousas, *e* que primeiramente, na verdade, se interpreta Rei de justiça, e depois tambem Rei de Salem, que é, Rei de paz:

3 Sem pai, sem mãi, sem genealogia, que nem tem principio de dias, nem fim de vida, mas feito semelhante ao Filho de Deos, permanece Sacerdote para sempre.

4 Considerai porém quão grande *foi* este, a quem até Abrahão o Patriarcha deo o dizimo dos despojos.

5 E os que d'entre os filhos de Levi recebem o Sacerdocio, tem por certo mandamento de dizimarem o povo segundo a Lei; isto é, a seus irmãos, ainda que elles hajão sahido dos lombos d' Abrahão.

6 Mas aquelle que não tem a sua genealogia d'entre elles, dizimou a Abrahão, e abençoou ao que tinha as promessas.

7 Ora, sem nenhuma contradicção, aquillo *que é* menor recebe a benção do maior.

8 E aqui certamente tomão dizimos homens que morrem: mas alli *os toma aquelle*, de quem se testifica que vive.

9 E, para que assim o diga, tambem Levi, que recebe dizimos, foi dizimado em Abrahão:

10 Porque ainda elle estava nos lombos de seu pai, quando Melquisedech lhe veio ao encontro.

11 Se pois a perfeição fosse na verdade pelo Sacerdocio Levitico (porque debaxo deste recebeo o povo á Lei), que necessidade *havia* ainda, de que se levantasse outro Sacerdote segundo a ordem de Melquisedech, e que elle não se chamasse segundo a ordem d' Aarão?

12 Porque sendo o Sacerdocio mudado, tambem se faz necessariamente mudança da Lei.

13 Porque aquelle de quem estas cousas se dizem, pertence a outra Tribu, da qual nenhum *se* chegou ao altar.

14 Porque *é* cousa manifesta que de Judá nasceo nosso Senhor, sobre

a qual Tribu não disse Moysés nada tocante ao Sacerdocio.

15 E ainda cousa abundantemente mais manifesta é, se á semelhança de Melquisedech se levanta outro Sacerdote,

16 O qual não fui feito segundo a Lei d'um mandamento carnal, mas segundo a potencia d'uma vida incorruptivel.

17 Porque testifica *assim:* Tu *és* Sacerdote para sempre, segundo a ordem de Melquisedech.

18 Porque faz-se, na verdade, uma abrogação do mandamento precedente, por causa da sua fraqueza e inutilidade;

19 Porque a Lei nenhuma cousa aperfeiçoou: uma introducção porém de melhor esperança, pela qual nos chegamos a Deos.

20 E em quanto não sem juramento (porque aquelles na verdade forão feitos Sacerdotes sem juramento:

21 Mas este com juramento, por aquelle que lhe disse: Jurou o Senhor, e não se arrependerá; Tu *és* Sacerdote para sempre, segundo a ordem de Melquisedech)

22 Em tanto Jesus fui feito fiador de melhor pacto.

23 E aquelles, na verdade, forão feitos Sacerdotes em grande numero, por quanto pela morte forão impedidos de permanecer:

24 Mas este, por quanto permanece para sempre, tem um Sacerdocio que não se transfere a outro.

25 Pelo que póde tambem salvar perfeita e eternamente aos que por elle se chegão a Deos, vivendo sempre para interceder por elles.

26 Porque tal Pontifice nos convinha, santo, innocente, incontaminado, e feito mais excelso que os Ceos:

27 Que não tem cada dia necessidade, como os Pontifices, de offerecer sacrificios, primeiramente pelos proprios peccados, depois pelos do povo: porque isto *o* fez uma vez, offerecendo-se a si mesmo:

28 Porque a Lei constitue Pontifices a homens que tem enfermidade: mas a Palavra do juramento, que *era* depois da Lei, *constitue* ao Filho, que para sempre é aperfeiçoado.

## CAPITULO VIII.

ORA em summa das cousas que se acabão de dizer, Nós temos um Pontifice tal, que está assentado á dextra do throno da Magestade nos Ceos,

2 Ministro das cousas santas, e do verdadeiro Tabernaculo, que fixou o Senhor, e não o homem.

3 Porque todo o Pontifice é constituido para offerecer assim sacrificios como dons: pelo que *é* necessario que este tenha tambem alguma cousa que offerecer.

4 Porque se, na verdade, estivesse sobre a terra, nem Sacerdote seria, havendo Sacerdotes que offerecem os dons segundo a Lei:

5 Os quaes servem d' exemplo e sombra das cousas celestiaes, como fui Moysés divinamente avisado, quando estava para acabar o Tabernaculo: porque, Olha, diz, Que faças todas as cousas conforme o modelo que te fui mostrado no monte.

6 Mas agora alcançou *Jesus* mais excellente ministeiro, em quanto é Mediador de melhor pacto, o

qual está legislado com melhores promessas.

7 Porque se aquelle primeiro *pacto* fôra irreprehensivel, não se houvera buscado lugar para o segundo.

8 Porque reprehendendo-o lhes diz: Eis-que vem dias, diz o Senhor: E estabelecerei sobre a casa d'Israel, e sobre a casa de Judá, um pacto novo:

9 Não segundo o pacto que fiz com seus pais no dia em que lhes peguei pela mão, para os tirar da terra do Egypto: porque elles não permanecêrão no meu pacto, e eu não fiz caso delles, diz o Senhor.

10 Porque este *é* o pacto, que ordenarei á casa d'Israel depois daquelles dias, diz o Senhor: Pondo as minhas Leis no seu entendimento, as escreverei tambem sobre o seu coração: e lhes serei a elles por Deos, e elles me serão a mim por povo.

11 E não ensinaráõ de nenhuma sorte cada um a seu proximo, nem cada um a seu irmão, dizendo; Conhece ao Senhor: Porque todos me conheceráõ, desd'o mais pequeno delles até o maior delles:

12 Porque serei misericordioso para com as suas iniquidades, e não me lembrarei mais, de nenhuma maneira, dos seus peccados nem das suas iniquidades.

13 Dizendo, Novo, Fez antiquado ao primeiro: ora o que é antiquado, e se envelhece, perto *está* de se esvaecer.

## CAPITULO IX.

TAMBEM o primeiro pois teve por certo regulamentos sagrados do culto divino, e o Santuario mundano.

2 Porque o Tabernaculo fui preparado, *a saber* o primeiro (em que *estava* o candieiro, e a meza, e os pães da proposição) que se chama Santo:

3 Mas depois do segundo véo o Tabernaculo, que se chama Santo dos Santos:

4 Que tinha o incensorio d' ouro, e a Arca do concerto, coberta de ouro em roda por todas as partes: na qual *estava* a talha d' ouro que continha o Manná, e a vara de Aarão, a qual tinha brotado, e as taboas do concerto:

5 E sobre ella os Querubins de gloria, que fazião sombra ao Propiciatorio: das quaes cousas não se póde agora fallar particularmente.

6 Mas preparadas assim estas cousas, no primeiro Tabernaculo, é verdade, entravão os Sacerdotes a todo tempo, para cumprir o culto divino:

7 Mas no segundo só o Pontifice, uma vez no anno, não sem sangue, que offerecia por si mesmo, e pelas ignorancias do povo:

8 Dando o Espirito Santo isto a entender, que o caminho *do Santo* dos Santos não era ainda manifesto, em quanto ainda estava o primeiro Tabernaculo em pé:

9 O qual *era* figura para o tempo d'então, em que se offerecião assim sacrificios como dons, que em quanto á consciencia, não podião aperfeiçoar aquelle que fazia o serviço:

10 *Consistindo* sómente em manjares, e beberes, e diversas abluções, e justificações da carne, impostas até o tempo da correcção.

11 Mas chegado que fui Christo Pontifice dos bens vindouros, por um Tabernaculo maior e mais perfeito, não obra de mãos, isto é, não desta feitura:

12 Nem por sangue de bodes e de bezerros, mas pelo *seu* proprio sangue entrou uma só vez nos lugares santos, havendo achado uma redempção eterna.

13 Porque se o sangue dos touros e bodes, e a cinza da bezerra, espalhada sobre os immundos, santifica para limpeza da carne:

14 Quanto mais o sangue de Christo, que pelo Espirito eterno se offereceo a si mesmo sem macula a Deos, alimpará a vossa consciencia das obras mortas, para servir ao Deos vivente?

15 E por isso é Mediador do novo Testamento, para que intervindo a morte, para redempção das transgressões *que havia* debaxo do primeiro Testamento, recebão a promessa da herança eterna os que tem sido chamados.

16 Porque onde *ha* testamento, *é* necessario que intervenha a morte do testador.

17 Porque um testamento tem força, *se fôr* dos fallecidos: por quanto não é válido de nenhuma maneira, em quanto o testador vive.

18 Por onde nem o primeiro fui consagrado sem sangue.

19 Porque tendo Moysés fallado a todo o povo todo o mandamento segundo a Lei, tomou elle o sangue dos bezerros, e dos bodes, com agua, e *com* laã purpurea, e *com* hysopo; e borrifou tanto a todo o povo, como ao mesmo Livro;

20 Dizendo: Este *é* o sangue do Testamento, que Deos vos tem mandado.

21 E borrifou assim mesmo com o sangue o Tabernaculo, e todos os vasos do ministerio.

22 E quasi todas as cousas, segundo a Lei, se purificão com sangue: e sem derramamento de sangue não se faz remissão.

23 *Era* pois necessario que as figuras, por certo, das cousas *que estão* nos Ceos, se purificassem com estas cousas: mas as mesmas cousas celestiaes com melhores sacrificios do que estes.

24 Porque não entrou Christo no Santuario feito de mão, *que era* figura do verdadeiro: mas no mesmo Ceo, para se apresentar agora na presença de Deos por nosoutros:

25 Nem tambem para que se offereça a si mesmo muitas vezes, como o Pontifice cada anno entra no Santuario com sangue alheo.

26 (Doutra maneira lhe fora necessario padecer muitas vezes desd'a fundação do mundo): mas agora se manifestou uma só vez na consummação dos seculos, para aniquilação do peccado pelo sacrificio de si mesmo.

27 E assim como aos homens está ordenado morrerem uma só vez, e depois disso o juizo:

28 Assim tambem Christo, havendo sido uma só vez offerecido para tirar os peccados de muitos, apparecerá a segunda vez sem peccado aos que o esperão, para salvação.

## CAPITULO X.

PORQUE a Lei tendo a sombra dos bens futuros, não a mesma

imagem das transacções, nunca póde pelos mesmos sacrificios, que offerecem continuamente cada anno, aperfeiçoar aos que se chegão a *elles*.

2 D'outra maneira não terião elles cessado de se offerecer? por quanto, purificados uma vez os adoradores, não terião mais consciencia de peccado.

3 Mas naquelles *sacrificios se faz* cada anno memoria dos peccados.

4 Porque *é* impossivel que o sangue dos touros e dos bodes tire os peccados.

5 Pelo que, entrando *elle* no mundo, diz: Sacrificio e offerta não quizeste, mas um corpo me preparaste:

6 Em holocaustos e *sacrificios* pelo peccado não tomaste prazer.

7 Então disse eu: Eis-aqui venho (no volume do Livro está escrito de mim) para fazer, ó Deos, a tua vontade.

8 Dizendo acima: Sacrificio, e offerta, e holocaustos, e *sacrificios* pelo peccado não quizeste, nem tomaste prazer *nelles;* os quaes se offerecem segundo a Lei;

9 E então dizendo: Eis-aqui venho, para fazer, ó Deos, a tua vontade. Tira o primeiro, para estabelecer o segundo.

10 Na qual vontade somos santificados pela offerta do corpo de Jesus Christo uma só vez *feita*.

11 E todo o Sacerdote, por certo, está em pé, exercendo cada dia o seu ministerio, e offerecendo muitas vezes os mesmos sacrificios, que nunca podem tirar os peccados:

12 Mas este, havendo offerecido um só sacrificio pelos peccados, está assentado para sempre á dextra de Deos,

13 Esperando daqui em diante, até que os seus inimigos sejão postos por escabello de seus pés.

14 Porque com uma só offerta tem aperfeiçoado para sempre aquelles que são santificados.

15 E o Espirito Santo tambem nol-*o* testifica: porque depois de haver d'antes dito:

16 Este *é* o pacto que lhes ordenarei depois daquelles dias, diz o Senhor: Pondo as minhas Leis no seu coração, as escreverei tambem nos seus entendimentos:

17 *Accrescenta:* E não me lembrarei mais, de nenhuma maneira, dos seus peccados, nem das suas iniquidades.

18 Ora onde *ha* remissão destes, não *ha* mais offerta pelo peccado.

19 Por tanto, irmãos, tendo ousadia para entrar no Santuario, pelo sangue de Jesus;

20 Pelo caminho novo e vivo, que elle nos consagrou; pelo véo, isto é, pela sua carne:

21 E *tendo* um grande Sacerdote sobre a casa de Deos:

22 Cheguemo-nos com verdadeiro coração na inteira certeza da fé, tendo os corações purificados de consciencia má, por meio do borrifar *do mesmo sangue:* e, tendo o corpo lavado com agua limpa,

23 Conservemos firme a profissão da *nossa* esperança; (porque fiel *é* o que prometteo;)

24 E attendamos uns aos outros, para nos provocarmos ao amor e a boas obras:

25 Não deixando a nossa mutua congregação, como *é* costume d'al-

guns, antes admoestando-nos *uns aos outros:* e tanto mais, quanto vedes que se avizinha o dia.

26 Porque se nós peccarmos voluntariamente depois de termos recebido o conhecimento da verdade, *já* não resta mais sacrificio pelos peccados:

27 Senão uma certa expectação horrenda de juizo, e zelo de fogo que ha de devorar aos adversarios.

28 Invalidando algum a Lei de Moysés, sem misericordia morre por duas ou tres testemunhas.

29 De quanto peior castigo, cuidais vós, será julgado por digno aquelle que pizar aos pés ao Filho de Deos, e que tiver por profano o sangue do Testamento, em que fui santificado, e que ultrajar ao Espirito da graça?

30 Porque conhecemos ao que disse: Minha *é* a vingança, eu recompensarei, diz o Senhor: E outra vez: Julgará o Senhor ao seu povo.

31 Horrenda cousa *é* cahir nas mãos do Deos vivente.

32 Lembrai-vos porém dos dias passados, em que depois de serdes illuminados, supportastes grande combate de padecimentos:

33 Ora, na verdade, feitos um espectaculo assim com tribulações como com vituperios; ora fazendo-vos companheiros dos que assim forão tratados.

34 Porque não sómente vos compadecestes das minhas prisões, mas tambem recebestes com alegria o roubo dos vossos *proprios* bens, sabendo que em vós mesmos tendes nos Ceos uma propriedade melhor e permanecente.

35 Não regeiteis pois a vossa confiança, que tem grande galardão.

36 Porque necessitais da paciencia, para que havendo feito a vontade de Deos, alcanceis a *sua* promessa.

37 Porque ainda um poucochinho, *e* aquelle que está para vir, virá, e não tardará.

38 Mas o justo viverá pela fé: e se se retirar, não tem prazer nelle a minha alma.

39 Mas nós não somos d'aquelles que se retirão para a perdição da alma, mas d'aquelles que crêm para a salvação *della*.

## CAPITULO XI.

É PORÉM a fé a substancia das cousas que se esperão, a demonstração das transacções que se não vêm.

2 Porque por esta *fé* alcançárão testemunho os antigos.

3 Pela fé entendemos que forão formados os mundos pela Palavra de Deos: de maneira que as cousas que se vêm não forão feitas das que apparecem.

4 Pela fé offereceo Abel a Deos maior sacrificio do que Caim: pelo qual alcançou testemunho de que era justo, dando Deos testemunho a seus dons: e elle estando morto, ainda falla por aquelle *sacrificio*.

5 Pela fé fui Henoch trasladado, para não ver a morte: e não fui achado, por quanto Deos o trasladou: porque antes da sua trasladação alcançou testemunho de haver agradado a Deos.

6 Ora sem fé *é* impossivel agradar *a Deos:* porque é necessario, que aquelle que se chega a Deos creia que elle existe, e qué é recompen-

sador dos que diligentemente o buscão.

7 Pela fé Noé, divinamente avisado das cousas que ainda se não vião, temendo, fabricou a arca para salvamento da sua propria casa: pela qual condemnou ao mundo, e fui feito herdeiro de rectidão *que é* segundo a fé.

8 Pela fé Abrahão, sendo chamado, obedeceo, para sahir ao lugar que havia de receber por herança; e sahio, não sabendo onde ia.

9 Pela fé ficou peregrino na terra da promessa, como *em terra* alhea, morando em cabanas com Isaac e Jacob, coherdeiros da mesma promessa:

10 Porque esperava a Cidade que tem fundamentos, cujo artifice e fabricador *é* Deos.

11 Pela fé até a mesma Sara recebeo a virtude para conceber descendencia, e pario fóra do tempo da idade, por quanto teve por fiel aquelle que *o* tinha promettido.

12 Pelo que tambem d'um, e esse amortecido, nascêrão *tantos* em multidão como as estrellas do Ceo, e como a arêa innumeravel que *está* á borda do mar.

13 Na fé morrerão todos esses, não tendo recebido as promessas, mas vendo-as de longe, e crendo-*as*, e abraçando-*as*, e confessando que erão estrangeiros e peregrinos sobre a terra.

14 Porque os que taes cousas dizem, declarão que buscão uma patria.

15 E se se lembrárão por certo daquella donde sahírão, terião tempo de tornarem.

16 Mas agora desejão *outra* melhor, isto é, a celestial: pelo que Deos não se envergonha delles para se chamar Deos delles: porque lhes apparelhou uma Cidade.

17 Pela fé offereceo Abrahão a Isaac, quando fui tentado, e aquelle que havia recebido as promessas, offereceo a *seu* unigenito,

18 Acerca do qual se havia dito: Em Isaac se te chamará descendencia:

19 Tendo para si, que Deos *era* poderoso para o levantar até d'entre os mortos: por onde tambem, por figura, o tinha recebido.

20 Pela fé abençoou Isaac a Jacob e a Esaú, ácerca das cousas vindouras.

21 Pela fé Jacob abençoou morrendo a cada um dos filhos de José: e adorou, *encostado* na summidade do seu bordão.

22 Pela fé, José moribundo fez menção da sahida dos filhos d'Israel, e deo ordem ácerca de seus proprios ossos.

23 Pela fé Moysés, *já* nascido, fui por tres mezes escondido de seus pais, (por quanto o virão menino formoso,) e não temêrão o mandamento do Rei.

24 Pela fé Moysés, depois de grande, refusou ser chamado filho da filha de Faraó;

25 Escolhendo antes ser maltratado com o povo de Deos, do que ter o gozo temporaneo do peccado:

26 Tendo por maiores riquezas o opprobrio de Christo que os thesouros do Egypto: porque elle olhou para a recompensa.

27 Pela fé deixou elle o Egypto, não temendo a ira do Rei: porque

perseverou, como vendo ao *Rei* invisivel.

28 Pela fé celebrou a Pascoa, e o derramamento do sangue, para que os não tocasse o que destruia aos primogenitos.

29 Pela fé passárão o Mar Vermelho, como por *terra* secca, da qual fazendo experiencia os Egypcios se affogárão.

30 Pela fé cahírão os muros de Jericó, depois de rodeados sete dias.

31 Pela fé Rahab, a meretriz, não pereceo com os incredulos, recolhendo em paz aos espias.

32 E que mais direi? porque o tempo me ha de faltar, contando de Gedeão, e *de* Barac, e Samsão, e *de* Jefthe, e *de* David, e Samuel, e dos Profetas:

33 Os quaes, pela fé, conquistárão Reinos, obrárão justiça, alcançárão promessas; tapárão as bocas dos leões,

34 Apagárão a força do fogo, escapárão ao fio da espada; de fracos cobrárão forças, fizerão-se fortes em batalha, pozerão em fugida os exercitos dos estranhos.

35 As mulheres recebêrão por meio da resurreição os seus mortos: outros porém forão atormentados, não aceitando o livramento por alcançarem melhor resurreição.

36 E outros experimentárão escarneos e açoutes, e tambem cadeias e prisão.

37 Forão apedrejados, forão serrados, forão tentados, forão mortos á espada: andárão vagabundos, *vestidos* de pelles de ovelhas *e* de cabras; desemparados, affligidos, maltratados;

38 (Dos quaes o mundo não era digno;) errantes nos desertos, e montes, e covas e nas cavernas da terra.

39 E todos estes, havendo alcançado testemunho pela fé, não recebêrão a promessa:

40 Prevenindo Deos alguma cousa melhor para nósoutros, para que sem nós não fossem aperfeiçoados.

## CAPITULO XII.

POR tanto nós tambem, pois d'uma tão grande nuvem de testemunhas estamos rodeados, deixando todo o peso, e o peccado que facilmente *nos* cerca, corramos com paciencia a carreira que nos está proposta:

2 Olhando para Jesus, author e consummador da fé: o qual por causa do gozo que lhe estava proposto, supportou a cruz, menosprezando a ignominia, e se assentou á direita do throno de Deos.

3 Porque considerai aquelle que supportou uma tal contradicção dos peccadores contra si mesmo: para que não vos fatigueis, desfalecendo em vossos animos.

4 Ainda não tendes resistido até o sangue, combatendo contra o peccado:

5 E estais esquecidos da exhortação que como a filhos vos falla: Filho meu, não menosprezes a correcção do Senhor, nem desfaleças quando por elle fores reprehendido:

6 Porque o Senhor castiga ao que ama, e açouta a qualquer filho a quem recebe.

7 Supportai o castigo, porque Deos vos trata como a filhos: (porque qual é o filho a quem o pai não castigue?)

8 Mas se estais sem castigo, do qual todos são feitos participantes, logo sois bastardos, e não filhos.

9 Além disso, tinhamos sim *como* castigadores os pais da nossa carne, e os reverenciavamos: não nos sujeitaremos muito mais ao Pai dos espiritos, e viveremos?

10 Porque aquelles na verdade, por poucos dias, *nos* castigavão, como a elles bem lhes parecia: mas este para o *nosso* proveito, para que sejamos participantes da sua santidade.

11 Ora todo o castigo ao presente, na verdade, não parece ser de gozo, mas de tristeza: mas ao depois dá um fructo pacifico de rectidão aos que por elle forem exercitados.

12 Por tanto levantai outra vez as mãos affroxadas, e os joelhos debeis;

13 E endireitai as veredas para os vossos pés: para que aquillo que claudica não fique deslocado, mas *que* antes seja sarado.

14 Prosegui a paz com todos, e a santificação, sem a qual ninguem verá ao Senhor:

15 Attentando a que ninguem desfaleça da graça de Deos: a que nenhuma raiz de amargura brotando *vos* perturbe, e por esta sejão muitos contaminados:

16 Que ninguem *seja* fornicador, ou profano, como Esaú, que por uma só comida vendeo a sua primogenitura.

17 Porque *bem* sabeis que, ainda que desejando depois herdar a benção fui regeitado: porque não achou lugar de arrependimento, ainda que o sollicitou com lagrimas.

18 Porque não vos haveis chegado ao monte que se podia tocar, e ao fogo incendido, e á escuridão, e ás trévas, e á tempestade:

19 E ao soido da trombeta, e á voz das palavras: a qual os que *a* ouvião, pedirão que não se lhes fallasse mais:

20 (Porque não podião supportar o que se *lhes* mandava: Se até uma besta tocar o monte, será apedrejada, ou passada com um dardo:

21 E disse Moysés—assim era terrivel o que se via—Eu estou extremamente assombrado e todo tremendo:)

22 Mas antes vos haveis chegado ao monte de Sião; e á Cidade do Deos vivente, Jerusalem celestial; e aos muitos milhares de Anjos;

23 A congregação universal, e Igreja dos primogenitos que estão escritos nos Ceos; e a Deos, Juiz de todos; e aos espiritos dos justos aperfeiçoados;

24 E a Jesus o Mediador do Novo Testamento; e ao derramamento do sangue, que falla melhores cousas que *o de* Abel.

25 Olhai que não regeiteis ao que falla: porque se não escapárão aquelles, que regeitárão ao que divinamente ensinava sobre a terra; muito menos nós outros, se afastamos aquelle que *o faz* desd'o Ceo:

26 Cuja voz moveo então a terra: mas agora tem promettido, dizendo: Ainda uma vez eu commovo não só a terra, mas tambem o Ceo.

27 Ora isto *que diz*, Ainda uma vez, mostra a mudança das cousas moviveis, como que forão feitas, para que as immoveis permaneção.

28 Pelo que recebendo nós um Reino immovel, tenhamos graça,

pela qual sirvamos agradavelmente a Deos com reverencia e temor.

29 Porque ainda o nosso Deos *é* um fogo consummidor.

## CAPITULO XIII.

PERMANEÇA o amor fraternal.

2 Não vos esqueçais da hospitalidade: porque por esta alguns, sem o saberem, hospedárão Anjos.

3 Lembrai-vos dos presos, como se *estivesseis* juntamente presos: *e* dos maltratados, como que estais tambem vós mesmos no corpo.

4 Honroso *é* entre todos o matrimonio, e a cama sem macula: aos fornicadores porém e aos adulteros Deos os julgará.

5 *Seja* a *vossa* conversação sem avareza, contentai-vos com as cousas presentes: porque Elle disse: De nenhuma sorte te deixarei, nem de nenhuma sorte te desempararei:

6 De maneira que nós digamos com confiança: O Senhor *é* meu ajudador, e não temerei cousa que me fizer o homem.

7 Lembrai-vos dos vossos Conductores, que vos fallárão a Palavra de Deos: a fé dos quaes imitai, considerando *qual haja sido* o exito da *sua* conversação.

8 Jesus Christo hontem e hoje o mesmo, e eternamente.

9 Não vos deixeis levar ao redor por doutrinas diversas e estranhas: porque bom *é* que o coração se fortifique com a graça, não com manjares, dos quaes não se aproveitárão aquelles que andárão nelles.

10 Um altar temos, do qual não tem authoridade de comer os Ministros do Tabernáculo.

11 Porque os corpos dos animaes, cujo sangue se traz pelo Pontifice para dentro do Santuario pelo peccado, são queimados fóra do arraial.

12 Pelo que tambem Jesus, para que santificasse ao povo pelo *seu* proprio sangue, padeceo fóra da porta.

13 Sayamos pois a elle fóra do arraial, levando o seu opprobrio.

14 Porque não temos aqui Cidade permanente, mas buscamos a que está para vir.

15 Por elle pois offereçamos a Deos sem cessar sacrificio de louvor, isto é, o fructo dos labios, louvando o seu nome.

16 Mas não vos esqueçais da beneficencia e da distribuição: porque em taes sacrificios toma Deos contentamento.

17 Obedecei a vossos conductores, e sujeitai-vos *a elles:* porque elles velão pelas vossas almas, como aquelles que hão de dar conta: para que fação isto com alegria, e não gemendo: porque isto não vos *é* proveitoso para vós *mesmos*.

18 Rogai por nós: porque confiamos que temos boa consciencia, desejando em tudo portar-nos honestamente.

19 E tanto mais instantemente *vos* rogo que façais isto, para que eu tanto mais presto vos seja restituido.

20 Ora o Deos da paz, que pelo sangue do Testamento eterno subio d'entre os mortos ao grande Pastor das ovelhas, a nosso Senhor Jesus,

21 *Esse* vos aperfeiçoe em toda a boa obra, para fazerdes a sua vontade, obrando em vós o *que* diante

de si mesmo *é* agradavel, por Jesus Christo: ao qual *seja* a gloria para os seculos dos seculos. Amen.

22 Exhorto-vos porém, irmãos: soffrei a palavra de exhortação: porque em breve vos escrevi.

23 Sabei que *já* o irmão Timotheo está solto, com o qual, se elle vier presto, vos verei.

24 Saudai a todos os vossos conductores, e a todos os santos. Os de Italia vos saúdão.

25 A graça *seja* com todos vós. Amen.

---

## EPISTOLA UNIVERSAL DO APOSTOLO

# SAN TIAGO.

### CAPITULO I.

TIAGO, servo de Deos, e do Senhor Jesus Christo, ás doze Tribus que *estão* espalhadas, saude.

2 Meus irmãos, tende por grande gozo, quando cahirdes em diversas tentações:

3 Sabendo que a prova da vossa fé obra a paciencia.

4 Tenha porém a paciencia a obra perfeita, para que sejais perfeitos e completos, não faltando em nada.

5 E se algum de vós tem falta de sabedoria, peça-*a* a Deos, que a todos dá liberalmente, e não *lho* exprobra: e ser-lhe-ha dada.

6 Mas peça-*a* em fé, nada duvidando: porque aquelle que duvida é semelhante á onda do mar, que é levada pelo vento, e lançada d'uma á outra parte.

7 Porque não pense o tal homem que receberá do Senhor alguma cousa.

8 O homem de animo dobrado *é* inconstante em todos os seus caminhos.

9 Glorie-se porém o irmão abatido na sua exaltação:

10 Mas o rico, no seu abatimento; porque elle passará como a flor da herva.

11 Porque sahio com ardor o sol, e seccou á herva, e a sua flor cahio, e a belleza da sua apparencia pereceo: assim tambem se murchará o rico nos seus caminhos.

12 Bemaventurado o homem que supporta a tentação: porque depois que elle tiver sido provado, receberá a coroa da vida, a qual o Senhor tem promettido aos que o amão.

13 Ninguem diga tentado: De Deos sou tentado: Porque Deos não póde ser tentado do mal, e elle a ninguem tenta.

14 Mas cada um é tentado, quando da *sua* propria concupiscencia é attrahido e engodado.

15 Havendo pois a concupiscencia concebido, pare o peccado: e sendo o peccado consummado, géra a morte.

16 Não erreis, meus queridos irmãos.

17 Toda a boa dadiva e todo o dom perfeito é do alto, descendo do Pai das luzes: no qual não ha mudança nem sombra de variação.

18 Segundo a sua propria vontade

elle nos gérou pela Palavra da verdade: para que fossemos umas como primicias das suas creaturas.

19 Assim, meus queridos irmãos, todo o homem seja prompto para ouvir, tardo para fallar, tardo para se irar:

20 Porque a ira do homem não obra a rectidão de Deos.

21 Pelo que despindo-vos de toda a immundicia e superfluidade de malicia, recebei com mansidão a Palavra *em vós* enxertada, a qual póde salvar as vossas almas.

22 Mas sede obradores da Palavra, e não ouvintes tão sómente, enganando-vos a vós mesmos.

23 Porque se alguem é ouvinte da Palavra, e não fazedor, semelhante é este a um homem que contemplava n'um espelho o seu rosto natural.

24 Porque se contemplou a si mesmo, e se fui, e logo se esqueceo qual haja sido.

25 Aquelle porém que bem attentar na Lei perfeita da liberdade, e perseverar *nella*, este não sendo ouvinte esquecediço, senão fazedor da obra, este tal, *digo*, será bemaventurado no seu feito.

26 Se algum entre vós cuida ser religioso, não refreando a sua lingua, mas enganando o seu coração, vãa *é* a religião do tal.

27 A religião pura e sem macula para com Deos e Pai é esta: visitar os orfãos e as viuvas na sua tribulação, *e* conservar-se a si mesmo sem mancha do mundo.

## CAPITULO II.

MEUS irmãos, não tenhais a fé de nosso Senhor Jesus Christo, *Senhor* da gloria, em accepção de pessoas.

2 Porque se entrar na vossa synagoga *algum* homem, que tenha annel d'ouro com vestido resplandecente; e entrar tambem *algum* pobre, com vestido sordido;

3 E *se* attentardes ao que traz o vestido resplandecente, e lhe disserdes, Assenta-te tu aqui honradamente: E ao pobre disserdes, Fica-te tu alli em pé; Ou, Assenta-te aqui abaxo do estrado de meus pés:

4 Não é assim que fizestes differença d'uns aos outros, e que viestes a ser juizes de máos pensamentos?

5 Ouvi, meus queridos irmãos: Não é assim que escolheo Deos aos pobres deste mundo *para serem* ricos na fé, e herdeiros do Reino, que prometteo aos que o amão?

6 Vós porém deshonrastes o pobre. Não é assim que vos opprimem os ricos, e que elles vos levão aos tribunaes?

7 Não blasfemão elles o bom Nome, que fui invocado sobre vós?

8 Se vós cumpris, na verdade, a Lei real conforme a Escritura, Amarás a teu proximo como a ti mesmo, fazeis bem.

9 Mas se fazeis accepção de pessoas, cometteis um peccado, sendo redarguidos pela Lei como transgressores.

10 Porque qualquer que guardar toda a Lei, e offender n'uma só, fez-se réo de todas.

11 Porque aquelle que disse: Não cometterás adulterio, tambem disse: Não matarás: Pois se tu não commetteres adulterio, mas matares, fizeste-te transgressor da Lei.

12 Assim fallai, e assim obrai, como aquelles que hão de ser julgados pela Lei da liberdade.

13 Porque *se fará* juizo sem misericordia áquelle, que não usou de misericordia: e a misericordia se gloria contra o juizo.

14 Que aproveitará, irmãos meus, se alguem disser que tem fé, e não tiver obras? por ventura podel-o-ha salvar aquella fé?

15 Se um irmão porém, ou uma irmã estiverem nús, e lhes faltar o mantimento quotidiano;

16 E lhes disser algum de vós, Ide em paz, aquentai-vos, e fartai-vos, e não lhes derdes as cousas necessarias para o corpo, que aproveitará?

17 Assim tambem a fé, se não tiver obras, é morta, *estando* solitaria.

18 Mas dirá algum: Tu tens a fé, e eu tenho as obras: mostra-me a tua fé pelas tuas obras, e eu te mostrarei a minha fé pelas minhas obras.

19 Tu cres que ha um só Deos: fazes bem: tambem os demonios crêm, e estremecem.

20 Mas, ó homem vão, queres tu saber que a fé sem as obras é morta?

21 Não é assim que nosso pai Abrahão fui justificado pelas obras, tendo offerecido a seu filho Isaac sobre o altar?

22 Vês tu que a fé cooperou com as suas obras, e *que* a fé fui aperfeiçoada pelas obras?

23 E se cumprio a Escritura que diz: E creo Abrahão a Deos, e lhe fui imputado a rectidão; E fui chamado Amigo de Deos.

24 Vedes logo que pelas obras é justificado o homem, e não pela fé sómente.

25 E semelhantemente Rahab, meretriz, não fui ella tambem justificada pelas obras, recolhendo os messageiros, e despedindo-*os* por outro caminho?

26 Porque assim como o corpo sem espirito é morto, assim tambem a fé sem as obras é morta.

## CAPITULO III.

MEUS irmãos, não vos façais muitos mestres, sabendo que receberemos tanto maior condemnação.

2 Porque todos nós tropeçamos em muitas cousas: se algum não tropeça em palavra, este *é* homem perfeito, poderoso para tambem refrear todo o corpo.

3 Eis-que nós pomos aos cavallos freios nas bocas, para que nos obedeção, e viramos todo o seu corpo.

4 Eis-que tambem as náos, ainda que sejão tão grandes, e impellidas de impetuosos ventos, se virão com um minimo leme para onde quizer a vontade daquelle que *as* governa.

5 Assim tambem a lingua pequeno membro é, e de grandes cousas se gloría: eis-aqui um pequeno fogo quão grande bosque acende.

6 E a lingua *é* um fogo, um mundo de iniquidade: entre os nossos membros assim está posta a lingua, a qual contamina todo o corpo, e inflamma o decurso da vida, e é inflammada do Inferno.

7 Porque toda a natureza, assim de aves como de feras, assim de *peixes* do mar como de reptís, se

doma, e se tem domado pela natureza humana:

8 Mas a lingua nenhum homem *a* póde domar: mal que se não póde refrear: cheia de peçonha mortifera.

9 Com ella bemdizemos a Deos e Pai: e com ella amaldiçoamos aos homens, feitos á semelhança de Deos.

10 De uma mesma boca procede a benção e a maldição: não convem, meus irmãos, que estas cousas assim sejão.

11 Por ventura deita a fonte pelo mesmo orificio *agua* doce e *agua* amargosa?

12 Meus irmãos, póde por ventura uma figueira dar azeitonas, ou uma videira figos? assim nenhuma fonte *póde* dar agua salgada e doce.

13 Quem *é* entre vós sabio e entendido? mostre pela boa conversação as suas obras em mansidão de sabedoria.

14 Mas se no vosso coração tendes inveja amarga, e contenda, não vos glorieis nem mintais contra a verdade.

15 Não é esta a sabedoria que do alto desce, senão terrena, animal, diabolica.

16 Porque onde *ha* inveja e contenda, ahi *ha* confusão, e toda a obra má.

17 Mas a sabedoria, *que é* do alto, primeiramente é na verdade pura, depois pacifica, moderada, persuadivel, cheia de misericordia, e de bons fructos, sem parcialidade, e sem hypocrisia.

18 Ora o fructo da rectidão se semêa em paz, para os que fazem a paz.

## CAPITULO IV.

DONDE *vem* as guerras e pelejas entre vós? não *vem ellas* daqui? *a saber* dos vossos deleites, que combatem em vossos membros?

2 Cobiçais, e nada tendes: matais e invejais, e nada podeis alcançar: pelejais e guerreais, mas nada tendes, porque não pedis.

3 Pedis, e não recebeis: porque pedis mal, para *o* gastardes nos vossos deleites.

4 Adulteros e adulteras, não sabeis que a amizade do mundo é inimizade a respeito de Deos? logo qualquer que quizer ser amigo do mundo *já é* inimigo de Deos.

5 Acaso cuidais vós que em vão diz a Escritura: O espirito, que habita em nós, cobiça *até* a invejar?

6 *Elle* porém dá maior graça: pelo que diz: Deos resiste aos soberbos, dá porém graça aos humildes.

7 Sujeitai-vos pois a Deos: resisti ao diabo, e elle fugirá de vós:

8 Aproximai-vos a Deos, e elle se aproximará a vós: alimpai as mãos, peccadores; e purificai os corações, *vós que sois* de animo dobrado.

9 Affligí-vos, e lamentai, e chorai: converta-se o vosso riso em pranto, e o *vosso* gozo em tristeza.

10 Humilhai-vos diante do Senhor, e elle vos exaltará.

11 Irmãos, não falleis mal uns dos outros: quem falla mal de *seu* irmão, e julga a seu irmão, falla mal da Lei, e julga a Lei: se tu porém julgas a Lei, não és fazedor da Lei, mas Juiz *della*.

12 Ha um só Legislador que póde salvar e perder: tu quem és, que julgas a outrem?

13 Eia vós agora, os que dizeis: Vamos hoje, ou á manhãa, a essa Cidade, e lá passemos um anno, e commerciemos, e lucremos:

14 Os quaes não sabeis o que *succederá* á manhãa: porque, que *é* a vossa vida? pois é um vapor, que por um pouco apparece, e depois se esvaece:

15 Em vez de dizerdes: Se o Senhor quizer, e *se* vivermos, e fizermos esta, ou aquella cousa.

16 Mas agora vós jactais-vos da vossa vangloria: toda a jactancia tal *como esta*, é malina.

17 Por tanto, para o que sabe fazer o bem, e não *o* faz, para esse é peccado.

## CAPITULO V.

EIA vós agora, ó ricos, chorai e pranteai por causa das vossas miserias, que estão para vir sobre *vós*.

2 As vossas riquezas apodrecêrão, e os vossos vestidos tem sido comidos da traça:

3 O vosso ouro e *a vossa* prata se enferrujárão, e a sua ferrugem vos será em testemunho, e comerá como fogo a vossa carne: ajuntastes thesouros nos ultimos dias.

4 Eis-que o jornal dos trabalhadores, que segárão as vossas terras, por vós retido, está brádando: e os brados dos ceifeiros entrárão nos ouvidos do Senhor dos exercitos.

5 Tendes vivido em delicias sobre a terra, e vos deleitastes: cevastes os vossos corações, como em dia de sacrificio.

6 Condemnastes, matastes o justo: elle não vos resiste.

7 Tende pois paciencia, irmãos, até á vinda do Senhor: eis-que o lavrador espera o precioso fructo da terra, aguardando-o com paciencia, até que receba a chuva temporã e serodia.

8 Vós tambem tende paciencia, fortalecei os vossos corações: porque a vinda do Senhor se tem avizinhado.

9 Irmãos, não gemais uns contra os outros, para que não sejais condemnados: eis-que está á porta um Juiz.

10 Tomai, irmãos meus, por exemplo da afflicção e da paciencia aos Profetas, que fallárão em Nome do Senhor.

11 Eis-que temos por bemaventurados aos que soffrem. Ouvistes a paciencia de Job; e vistes o fim do Senhor, que o Senhor é mui misericordioso, e compassivo.

12 Mas antes de todas as cousas, irmãos meus, não jureis, nem pelo Ceo, nem pela terra, nem qualquer outro juramento: mas seja vosso sim, sim, e *vosso* não, não: para que não cayais debaxo do juizo.

13 Está affligido algum entre vós? faça oração: está alegre algum? psalmêe.

14 Está entre vós algum doente? chame a *si* aos Presbyteros da Igreja, e *estes* fação oração sobre elle, ungindo-o com azeite em Nome do Senhor:

15 E a oração da fé salvará ao doente, e o Senhor o levantará: e se houver comettido peccados, ser-lhe-hão perdoados.

16 Confessai as vossas offensas

uns aos outros, e orai uns pelos outros, para que sareis. A oração efficaz do justo póde muito.

17 Elias era homem sujeito ás mesmas impressões que nós, e instantemente orou que não chovesse: e não choveo sobre a terra por tres annos e seis mezes.

18 E outra vez orou, e o ceo deo chuva, e a terra produzio o seu fructo.

19 Irmãos, se algum entre vós errar da verdade, e algum o converter,

20 Saiba, que aquelle que converter a um peccador do erro do seu caminho, salvará uma alma da morte, e cobrirá uma multidão de peccados.

---

PRIMEIRA EPISTOLA UNIVERSAL DO APOSTOLO

# SAN PEDRO.

## CAPITULO I.

PEDRO, Apostolo de Jesus Christo, aos estrangeiros dispersos pelo Ponto, na Galacia, na Cappadocia, na Asia, e na Bithynia:

2 Escolhidos segundo a presciencia de Deos Pai, em santificação do Espirito, para a obediencia e aspersão do sangue de Jesus Christo: Graça e paz vos seja multiplicada.

3 Bemdito o Deos e Pai de nosso Senhor Jesus Christo, o qual segundo a sua grande misericordia nos regenerou para uma viva esperança pela resurreição de Jesus Christo d'entre os mortos,

4 Para uma herança incorruptivel e incontaminada, e que não póde murchar-se, conservada nos ceos para vós outros,

5 Que sois guardados pelo poder de Deos por meio da fé para a salvação, *já* prestes para se revelar no ultimo tempo.

6 No qual vos alegrais estando por agora (se *é que* assim importa) algum tanto contristados com diversas tentações:

7 Para que a prova da vossa fé, muito mais preciosa que *a* do ouro que perece, e que pelo fogo é provado, se ache para louvor, e honra, e gloria, na revelação de Jesus Christo:

8 Ao qual amais, posto que o não tenhais visto: ao qual não vendo, porém crendo, exultais com um gozo ineffavel e glorificado:

9 Alcançando o fim da vossa fé, *que é* a salvação das *vossas* almas:

10 Acerca da qual salvação inquirírão e indagárão os Profetas, que profetizavão da graça que *havia de vir* a vós outros:

11 Esquadrinhando para que *tempo*, ou *para* qual tempo, o Espirito de Christo, que *estava* nelles, *a* manifestava; quando annunciava antes os soffrimentos de Christo, e as glorias que havião de seguir:

12 Aos quaes fui revelado, que não para si mesmos, senão para nós outros administravão as cousas, que agora vos tem sido annunciadas por

aquelles que, pelo Espirito Santo do Ceo enviado, vos prégárão o Evangelho: nas quaes cousas desejão olhar *os mesmos* Anjos.

13 Por tanto havendo cingido os lombos do vosso entendimento, circumspectos esperai inteiramente na graça, que se vos offerece na revelação de Jesus Christo:

14 Assim como filhos obedientes, não vos conformando com as concupiscencias passadas da vossa ignorancia:

15 Mas segundo *é* santo aquelle que vos chamou, vós tambem sede santos em todo o *vosso* trato:

16 Por quanto está escrito: Sede santos, porque eu sou santo.

17 E se invocais como Pai aquelle, que sem accepção de pessoas, julga segundo a obra de cada um, andai em temor durante o tempo da vossa peregrinação:

18 Sabendo que fostes resgatados da vossa vãa conversação, *que* dos pais *vos fui* entregada por tradição, não por cousas corruptiveis, *como* por prata, ou por ouro:

19 Mas pelo precioso sangue de Christo, como d'um Cordeiro irreprehensivel e immaculado:

20 Anticipadamente conhecido antes sim da fundação do mundo: manifestado porém nos ultimos tempos por amor de vós,

21 Que por elle credes em Deos, o qual o resuscitou d'entre os mortos, e lhe deo gloria, de sorte que a vossa fé e *a vossa* esperança estão em Deos.

22 Havendo purificado as vossas almas pelo Espirito na obediencia da verdade, até o amor fraternal não fingido, amai-vos intensamente uns aos outros de coração puro:

23 Regenerados, não de semente corruptivel, mas *de* incorruptivel, por meio da Palavra de Deos, a qual para sempre vive e permanece.

24 Porque toda a carne *é* como a herva, e toda a gloria do homem como a flor da herva: seccou-se a herva, e descahio a sua flor:

25 Mas a Palavra do Senhor permanece para sempre. E esta é a Palavra que pelo evangelho vos fui annunciada.

## CAPITULO II.

HAVENDO pois deixado toda a malicia, e todo o engano, e fingimentos, e invejas, e todas as murmurações,

2 Como meninos recem-nascidos, suspirai pelo leite racional, não falsificado, para com elle crescerdes:

3 Se haveis ao menos gostado que o Senhor *é* benigno:

4 Para o qual chegando-vos, *como para* Pedra vivente, reprovada sim dos homens, mas para com Deos eleita *e* preciosa,

5 Tambem vós mesmos, como pedras viventes, sede edificados em casa espiritual, em sacerdocio santo, para offerecer sacrificios espirituaes, agradaveis a Deos por Jesus Christo:

6 Pelo que tambem se acha na Escritura: Eis-ahi ponho em Sião a principal Pedra da esquina, escolhida, preciosa: e quem nella crer não ficará de nenhuma maneira envergonhado.

7 Para vós, pois, que credes, elle *é* precioso: mas para os incrédulos,

a Pedra que regeitárão os que edificárão, esta fui feita por cabeça da esquina, e pedra de tropeço, e rocha de escandalo:

8 *Para os* que tropeção na Palavra, sendo incrédulos, para o que tambem forão postos.

9 Mas vós *sois* uma geração escolhida, um sacerdocio real, uma gente santa, um povo d'acquisição: para que publiqueis as virtudes daquelle que das trévas vos chamou á sua maravilhosa luz:

10 *Vós*, que d'antes não *ereis* povo, mas agora *sois* povo de Deos: que não tinheis alcançado misericordia, mas agora alcançastes misericordia.

11 Amados, como a hospedes e forasteiros *vos* admoesto, que vos abstenhais das concupiscencias carnaes, que guerreão contra a alma:

12 Tendo honesta a vossa conversação entre os Gentios: para que assim como murmurão de vós, como de malfeitores, *assim tambem* no dia da visitação glorifiquem a Deos, pelas boas obras, *que em vós* virem.

13 Sujeitai-vos pois a toda a ordenação humana por amor do Senhor: seja ao Rei, como a soberano;

14 Seja aos Governadores, como a enviados por elle para castigo na verdade dos malfeitores, mas *para* louvor dos que fazem bem.

15 Porque assim é a vontade de Deos, que fazendo bem, tapeis a boca á ignorancia dos homens loucos:

16 Como livres, e não como tendo a liberdade por pretexto da malicia, mas como servos de Deos.

17 Honrai a todos: amai a fraternidade: temei a Deos: honrai ao Rei.

18 Servos, sujeitai-vos com todo o temor aos *vossos* senhores, não sómente aos bons e indulgentes, mas tambem aos asperos.

19 Porque isto *é* aceito, se algum, por causa da consciencia para com Deos, soffre afflicções, padecendo injustamente.

20 Porque, que gloria *é*, se peccando vós, e esbofeteados, *o* soffreis? mas se fazendo bem, e affligidos, *o* soffreis, isto *é* aceito a Deos.

21 Porque para isto fostes chamados, pois Christo padeceo tambem por nós, deixando-nos exemplo, para que sigais as suas pisadas:

22 O qual não cometteo peccado, nem fui achado engano na sua boca:

23 O qual vituperado, não replicava com vituperios; padecendo, não ameaçava; mas *se* entregava áquelle que julga justamente:

24 O qual mesmo levou os nossos peccados no seu proprio corpo sobre o madeiro; para que mortos aos peccados, vivamos á rectidão: por cujo vergão fostes vós sarados.

25 Porque ereis como ovelhas desgarradas: mas agora estais convertidos para o Pastor e Bispo das vossas almas.

## CAPITULO III.

SEMELHANTEMENTE *obrai*, mulheres, sujeitando-vos a *vossos* proprios maridos: para que, se ainda alguns não crêm á Palavra, sejão *estes* ganhados sem a Palavra, pelo trato das mulheres,

2 Considerando o vosso trato, casto pelo temor *de Deos:*

3 O adorno das quaes seja, não o exterior, de entrelaçamento de cabellos, ou atavio de ouro, ou compostura de vestidos:

4 Senão o homem escondido do coração, no *adorno* incorruptivel d'um espirito manso e quieto: que é mui precioso diante de Deos.

5 Porque assim *é que* antigamente se adornavão as santas mulheres, que esperavão em Deos, estando sujeitas a *seus* proprios maridos:

6 Como Sara obedecia a Abrahão, chamando-lhe Senhor; da qual vós sois filhas, fazendo bem, e não temendo nenhum espanto.

7 Semelhantemente vós maridos, habitai com *ellas* discretamente, dando honra ao vaso mulheril, como ao mais fraco, como tambem juntamente herdeiros da graça da vida: para que não sejão impedidas as vossas orações.

8 E finalmente, *sede* todos d'um mesmo sentido, compassivos, amadores dos irmãos, misericordiosos, benignos:

9 Não tornando mal por mal, nem vituperio por vituperio: mas pelo contrario, bemdizendo: sabendo que para isto fostes chamados, para que herdasseis uma benção.

10 Porque quem quer amar a vida, e ver os dias bons, refree a sua lingua do mal, e os seus labios, de fallarem engano:

11 Aparte-se do mal, e faça o bem: busque a paz, e a prosiga.

12 Porque os olhos do Senhor *estão* sobre os justos, e os seus ouvidos estão abertos aos rogos delles: mas o rosto do Senhor *é* contra os que fazem mal.

13 E qual *é* aquelle que vos fará damno, se fordes imitadores do bem?

14 Mas tambem se padecerdes por amor da rectidão, *sois* bemaventurados: mas não temais o temor delles, nem vos turbeis:

15 Antes santificai ao Senhor Deos em vossos corações; sempre porém apparelhados para dar resposta, com mansidão e temor, a todo o que vos pedir razão da esperança *que ha* em vós:

16 Tendo uma boa consciencia, para que no que murmurão de vós, como de malfeitores, fiquem envergonhados os que falsamente accusão o vosso bom trato em Christo.

17 Porque melhor *é* o padecer fazendo bem (se *assim* o quizer a vontade de Deos) do que fazendo mal.

18 Porque tambem Christo uma só vez padeceo pelos peccados, o justo em lugar dos injustos, para nos conduzir a Deos; sendo sim morto na carne, mas vivificado no Espirito:

19 No qual tambem fui prégar aos espiritos encarcerados:

20 Os quaes n'outro tempo erão desobedientes, quando uma vez nos dias de Noé estava esperando a paciencia de Deos, em quanto se apparelhava a arca: na qual poucas (isto é oito) almas se salvárão por meio da agua:

21 Cujo antitypo, *a saber*, o baptismo, agora nos salva tambem a nós (não a dimissão da immundicia da carne, mas a promessa d'uma boa consciencia para com Deos) pela resurreição de Jesus Christo:

22 O qual está á dextra de Deos, ido ao Ceo: sujeitos a elle os Anjos, e as Potestades, e as Potencias.

## CAPITULO IV.

HAVENDO pois Christo padecido por nós na carne, armai-vos

tambem vós outros do mesmo proposito: porque aquelle que padeceo na carne, *já* cessou do peccado:

2 Para que, o tempo que *ainda lhe* resta na carne, elle não viva mais segundo as concupiscencias dos homens, mas segundo a vontade de Deos.

3 Porque nos basta que no tempo passado da vida hajamos obrado a vontade dos Gentios, andando em dissoluções, concupiscencias, temulencias, glotonarias, bebedices, e abominaveis idolatrias:

4 Pelo que blasfemando estranhão, não correndo vós com *elles* ao mesmo desenfreamento de dissolução:

5 Os quaes hão de dar conta áquelle que está apparelhado para julgar vivos e mortos.

6 Porque para isto fui tambem o evangelho prégado aos mortos, para que na verdade fossem julgados segundo os homens em carne, mas vivessem segundo Deos no Espirito.

7 Mas o fim de todas as cousas se tem avizinhado: por tanto sede sóbrios, e vigiai em orações.

8 Mas sobre tudo tendo entre vós uma caridade intensa; porque a caridade cobrirá uma multidão de peccados.

9 Exercitai a hospitalidade uns com os outros sem murmurações.

10 Cada um segundo recebeo o dom, administrai-o uns aos outros, como bons despenseiros da varia graça de Deos.

11 Se algum fallar, *falle* como os oraculos de Deos: se algum administrar, *administre* como do poder que Deos dá: para que em todas as cousas seja Deos glorificado por Jesus Christo, de quem é a gloria e a potencia para os seculos dos seculos. Amen.

12 Amados, não estranheis o ardor *da afflição, que há* entre vós, que vos sobrevem para prova *vossa*, como se vos acontecesse *alguma cousa de* estranho:

13 Antes, visto que communicais nos soffrimentos de Christo, folgai: para que tambem na revelação da sua gloria folgueis exultando.

14 Se pelo Nome de Christo sois vituperados, bemaventurados *sois:* porque o Espirito da gloria e o de Deos repousa sobre vós: quanto a elles, é elle sim blasfemado, mas quanto a vós, é glorificado.

15 Porém nenhum de vós padeça como homicida, ou ladrão, ou malfeitor, ou como homem entremettido.

16 Mas se *padece* como Christão, não se envergonhe, antes glorifique a Deos no tocante a isto.

17 Porque *é* tempo que comece o juizo pela casa de Deos: e se primeiro *começa* por nós, qual *será* o fim daquelles que não crêm ao Evangelho de Deos?

18 E se o justo apenas se salva, o ímpio e peccador onde apparecerá?

19 Assim que tambem aquelles, que padecem segundo a vontade de Deos, *lhe* commettão as suas almas, como a fiel Creador, fazendo bem.

## CAPITULO V.

ADMOESTO aos presbyteros, que *estão* entre vós, eu, juntamente com *elles* presbytero, e testemunha dos soffrimentos de Christo, e tambem participante da gloria que está para se revelar:

2 Apascentai o rebanho de Deos

*que está* entre vós, tendo cuidado *delle*, não por força, mas espontaneamente; nem por torpe ganancia, mas de boa vontade:

3 Nem como senhoreando sobre as herdades *de Deos*, mas feitos exemplares do rebanho.

4 E, tendo apparecido o Summo Pastor, alcançareis a coroa de gloria, que não se póde murchar.

5 Semelhantemente vós, mancebos, sujeitai-vos aos presbyteros: mas sujeitando-vos todos uns aos outros, vesti-vos de humildade: porque Deos resiste aos soberbos, mas dá graça aos humildes.

6 Humilhai-vos pois debaxo da poderosa mão de Deos, para que elle vos exalte, quando for tempo:

7 Lançando nelle toda a vossa sollicitude: porque elle tem cuidado de vós.

8 Sede sóbrios, velai: porque o diabo, vosso adversario, anda em roda como leão bramindo, buscando a quem possa tragar:

9 Ao qual resisti firmes na fé sabendo que se cumprem os mesmos soffrimentos nos vossos irmãos que *estão* no mundo.

10 Ora o Deos de toda a graça, o que nos chamou em Christo Jesus á sua eterna gloria depois de havermos algum tanto padecido, o mesmo vos aperfeiçoe, estabeleça, fortifique fundamente.

11 A elle *seja* a gloria e a potencia para os seculos dos seculos. Amen.

12 Por Silvano, fiel irmão como tenho para mim, vos escrevi brevemente, admoestando-*vos* e protestando-*vos*, que esta é a verdadeira graça de Deos na qual estais firmes.

13 A *Igreja que está* em Babylonia, juntamente escolhida, vos saúda; e Marcos meu filho.

14 Saudai-vos uns aos outros em osculo de caridade. Paz a vós todos, que *estais* em Christo Jesus. Amen.

---

## SEGUNDA EPISTOLA UNIVERSAL DO APOSTOLO

# SAN PEDRO.

### CAPITULO I.

SIMÃO Pedro, servo e Apostolo de Jesus Christo, aos que pela rectidão do nosso Deos e Salvador Jesus Christo tem alcançado *aquella* fé, *que* entre nós outros igualmente *é* prezada:

2 Graça e paz vos seja multiplicada pelo conhecimento de Deos, e de Jesus nosso Senhor:

3 Como a sua divina potencia nos tem dado todas as cousas que *pertencem* á vida e á piedade, pelo conhecimento daquelle que nos chamou pela gloria e virtude:

4 Pelas quaes nos são dadas as grandissimas e preciosas promessas, para que por ellas sejais feitos participantes da natureza divina, escapados que sois da corrupção *que ha* no mundo pela concupiscencia.

5 E por isso mesmo applicando toda a diligencia, accrescentai á vossa fé a virtude; e á virtude a sciencia;

6 E á sciencia a temperança; e á temperança a paciencia: e á paciencia a piedade;

7 E á piedade o amor fraternal; e ao amor fraternal a caridade.

8 Porque se estas cousas se acharem e abundarem em vós, não *vos* fazem ociosos nem estéreis no conhecimento de nosso Senhor Jesus Christo.

9 Porque aquelle em quem se não achão estas cousas, é cego, cerrando os olhos, esquecido da purificação dos seus peccados antigos.

10 Por tanto, irmãos, tanto mais diligenciai o fazer firme a vossa vocação e escolha: porque fazendo estas cousas, não tropeçareis de nenhuma maneira.

11 Porque assim vos será abundantemente subministrada a entrada no reino eterno de nosso Senhor e Salvador Jesus Christo.

12 Pelo que não me descuidarei de sempre vos lembrar estas cousas, ainda que *bem as* saibais, e na presente verdade estejais confirmados.

13 Tenho porém por cousa justa, em quanto estou neste tabernaculo, despertar-vos com lembrança:

14 Sabendo que a dimissão deste meu tabernaculo é propinqua, segundo o que tambem me tem manifestado nosso Senhor Jesus Christo.

15 Mas terei continuamente cuidado que até depois do meu transito possais ter memoria destas cousas.

16 Porque não vos temos feito conhecer a virtude e vinda de nosso Senhor Jesus Christo, seguindo fabulas artificialmente compostas, mas depois de haver visto a sua magestade com os proprios olhos.

17 Porque elle recebeo de Deos Pai honra e gloria, quando uma tal voz da magnifica gloria lhe fui enviada: Este é o meu Filho amado, do qual eu me comprazo.

18 E esta voz, do ceo enviada, ouvímos nós, achando-nos com elle no monte santo.

19 E temos a Palavra profetica tanto mais firme: á qual fazeis bem de attender, como a uma lampada que allumia em lugar escuro; até que o dia esclareça, e nasça o luzeiro da manhãa em vossos corações:

20 Sabendo *nós* primeiramente isto, que nenhuma profecia da Escritura é de interpretação propria:

21 Porque não fui n'outro tempo a profecia pela vontade do homem, mas os homens santos de Deos *a* fallárão, levados do Espirito Santo.

## CAPITULO II.

HOUVE porém no povo até falsos Profetas, assim como tambem haverá entre vós falsos Doutores, que encubertamente introduziráõ heresias de perdição, negando até o Senhor que os comprou, trazendo sobre si mesmos apressada perdição.

2 E muitos seguiráõ as suas perdições, pelos quaes será blasfemado o caminho da verdade.

3 E por avareza farão de vós mercancia com palavras fingidas: cuja condemnação *já* de largo tempo não tarda, e cuja perdição não toscaneja.

4 Porque se Deos não poupou os anjos que peccárão, mas lançando-*os* no inferno, *os* entregou ás cadeias da escuridão, reservados para o juizo:

5 E *se* não poupou ao mundo antigo, mas guardou a Noe oitavo, pregoeiro da rectidão, fazendo entrar o diluvio no mundo dos ímpios:

6 E com ruina total condemnou as cidades de Sodoma e Gomorrha, reduzindo-*as* a cinza, pondo-*as* por exemplo aos que estavão para viver ímpiamente:

7 E livrou ao justo Lot, opprimido do trato dissoluto daquelles abominaveis:

8 (Porque habitando este justo entre elles, pela vista e pelo ouvido affligia cada dia a *sua* alma justa com obras ímpias:)

9 O Senhor sabe livrar aos pios da tentação, e reservar os injustos para o dia do juizo, para serem castigados.

10 Principalmente porém aquelles que segundo a carne andão em concupiscencia de immundicia, e desprezão a dominação: atrevidos, agradando-se a si mesmos, não se receão de blasfemar as dignidades:

11 Posto que os Anjos, que são maiores em força e em potencia, não pronuncião contra ellas diante do Senhor juizo blasfemo.

12 Mas estes, como animaes irracionaes, que seguem a natureza, feitos para presa e *para* extincção, blasfemando das cousas que ignorão, aniquilar-se-hão na sua propria corrupção,

13 Recebendo a paga da iniquidade: tendo *por* prazer o luxuriar-se de *alto* dia, *sendo* tachas e maculas, deleitando-se nos seus enganos, quando se regalão comvosco:

14 Tendo os olhos cheios de adulterio, e nunca descançados de peccar: engodando as almas inconstantes: tendo o coração exercitado em avareza: filhos da maldição.

15 Deixando o caminho direito, elles se extraviárão, seguindo o caminho de Balaão *filho* de Bosor, que amou o premio da iniquidade:

16 Teve porém a reprehensão da *sua* propria transgressão: o jumento mudo, fallando com voz de homem, impedio a louquice do profeta.

17 Estes são fontes sem agua, nuvens agitadas do redomoinho de vento: para os quaes está eternamente reservada a escuridão das trévas.

18 Porque fallando cousas mui tumidas de vaidade, engodão com as concupiscencias da carne, com dissoluções, aos que *já* de veras havião escapado dos que vivem em erro:

19 Promettendo-lhes a liberdade, sendo elles mesmos escravos da corrupção: porque de quem algum é vencido, do tal tambem se faz escravo.

20 Porque se tendo, pelo conhecimento do Senhor e Salvador Jesus Christo, escapado das immundicias do mundo, mas enredando-se nellas de novo, se deixão vencer, fizerão-se as suas cousas derradeiras peiores do que as primeiras.

21 Porque melhor lhes fora não ter conhecido o caminho da rectidão, do que depois de *o* ter conhecido, desviarem-se do santo mandamento que lhes fora entregado.

22 Succedeo-lhes porém o *que diz* aquelle verdadeiro proverbio: Voltou o cão ao *seu* proprio vomito: e

a porca lavada a revolver-se na lama.

## CAPITULO III.

QUERIDOS, esta segunda carta vos escrevo agora, em *ambas* as quaes desperto com lembrança o vosso animo sincero:

2 Para que vos lembreis das palavras que d'antes forão ditas pelos santos Profetas, e de nosso mandamento, *pois somos* Apostolos do Senhor e Salvador:

3 Sabendo *vós* isto primeiramente, que no fim dos dias viráõ escarnecedores, andando segundo as suas proprias concupiscencias:

4 E dizendo: Onde está a promessa da sua vinda? porque desde que os pais adormecêrão, todas as cousas permanecem assim *como* desd'o principio da creação.

5 Porque isto voluntariamente ignorão, que pela Palavra de Deos os Ceos erão nos tempos antigos, e a terra, que fóra da agua e dentro da agua subsistia:

6 Pelo que o mundo d'então pereceo, affogado em agua:

7 Mas *que* os Ceos e a terra, *que* agora *são*, pela mesma Palavra se reservão, guardados para o fogo até o dia do juizo e da perdição dos homens ímpios.

8 Mas esta unica cousa não se vos esconda, queridos, que um só dia para o Senhor *é* como mil annos, e mil annos como um só dia.

9 Não tarda o Senhor em quanto á promessa (como alguns *a* tem por tardança): mas é longanimo para comnosco, não querendo que alguns pereção, senão que todos venhão ao arrependimento.

10 Mas virá como ladrão na noite o dia do Senhor, no qual passaráõ os Ceos com estrondo, e os elementos ardendo se desfarão, e a terra e as obras *que ha* nella inteiramente se queimaráõ.

11 Como pois todas estas cousas se desfazem, quaes vos convem ser em santo trato e piedade:

12 Aguardando e apresurando *para* a vinda do dia de Deos, no qual os Ceos encendidos se desfarão, e os elementos ardendo se fundiráõ?

13 Esperamos porém, segundo a sua promessa, uns novos Ceos e uma nova terra, nos quaes habita a rectidão.

14 Pelo que, queridos, aguardando estas cousas, procurai que sejais delle achados em paz, immaculados e irreprehensiveis:

15 E tende por salvação a longanimidade de nosso Senhor: assim como tambem nosso irmão querido Paulo vos escreveo, segundo a sabedoria que lhe fui dada:

16 Como tambem em todas as *suas* cartas, fallando nellas destas cousas: nas quaes ha algumas cousas difficeis de entender, que os indoutos e inconstantes torcem, como tambem as outras Escrituras, para a sua propria perdição.

17 Vós pois, queridos, *já* d'antemão advertidos, guardai-vos, para que não descayais da *vossa* propria firmeza, arrebatados pelo erro daquelles abominaveis.

18 Antes crescei na graça e no conhecimento de nosso Senhor e Salvador Jesus Christo. A elle *seja* a gloria, assim como agora, assim tambem até o dia da eternidade. Amen.

EPISTOLA PRIMEIRA DO APOSTOLO

# SAN JOAO.

## CAPITULO I.

O QUE era desd'o principio, o que ouvimos, o que vimos com os nossos olhos, o que temos contemplado, e palpárão as nossas mãos, ácerca do Verbo da vida:

2 (Porque a Vida fui manifestada, e nós vimos, e testificamos, e vos annunciamos aquella Vida eterna, que estava com o Pai, e *que* fui manifestada a nósoutros;)

3 O que vimos e ouvímos, *isso* vos annunciamos, para que tambem vós tenhais communhão comnosco: porém a nossa communhão é com o Pai, e com seu Filho Jesus Christo.

4 E estas cousas vos escrevemos, para que o vosso gozo seja completo.

5 E este é o annuncio que ouvímos a elle, e *que* vos annunciamos a vós, que Deos é luz, e *que* não ha nelle trévas nenhumas.

6 Se dissermos que temos communhão com elle, e andarmos nas trévas, mentimos, e não obramos a verdade.

7 Porém se andarmos na luz, como elle está na luz, temos communhão uns com os outros, e o sangue de Jesus Christo, seu Filho, nos purifica de todo o peccado.

8 Se dissermos que não temos peccado, nós mesmos nos enganamos, e não ha verdade em nós.

9 Se confessarmos os nossos peccados, elle é fiel e justo para nos perdoar os peccados, e *para* nos purificar de toda a iniquidade.

10 Se dissermos que não peccámos, fazemol-o a elle um mentiroso, e a sua palavra não está em nós.

## CAPITULO II.

FILHINHOS meus, estas cousas vos escrevo, para que não pequeis: e se algum peccar, temos Advogado para com o Pai, a Jesus Christo justo:

2 E elle é a propiciação pelos nossos peccados: e não sómente pelos nossos, mas tambem pelos de todo o mundo.

3 E nisto sabemos que o conhecemos, se guardamos os seus mandamentos.

4 Aquelle que diz, Eu o conheço, e não guarda os seus mandamentos, é um mentiroso, e não ha nelle a verdade.

5 Mas qualquer que guardar a sua palavra, é neste verdadeiramente aperfeiçoado o amor de Deos: por isto conhecemos que estamos nelle.

6 Aquelle que diz que permanece nelle deve tambem elle mesmo andar, como elle andou.

7 Irmãos, não vos escrevo um mandamento novo, mas sim um mandamento antigo, que tivestes desd'o principio: a palavra que

vós ouvistes desd'o principio é o mandamento antigo.

8 Outra vez vos escrevo um mandamento novo, o que é verdadeiro, em quanto a elle, e em quanto a vós: porque as trévas passão, e a verdadeira luz já resplandece.

9 Aquelle que diz que está na luz, e aborrece a seu irmão, até agora está nas trévas.

10 Aquelle que ama a seu irmão, permanece na luz, e não ha nelle tropeço.

11 Mas aquelle que aborrece a seu irmão, está nas trévas, e anda nas trévas, e não sabe para onde vá: porque as trévas lhe cegárão os olhos.

12 Eu vos escrevo a vós, filhinhos, porque pelo seu nome vos são perdoados os peccados:

13 Vos escrevo a vós, pais, porque conhecestes aquelle que *é* desd'o principio: vos escrevo a vós, mancebos, porque vencestes o malino: vos escrevo a vós, filhinhos, porque conhecestes o Pai:

14 Vos escrevi a vós, pais, porque conhecestes aquelle que *é* desd'o principio: vos escrevi a vós, mancebos, porque sois fortes, e *porque* a Palavra de Deos permanece em vós, e *porque* vencestes o malino:—

15 Não ameis ao mundo, nem ás cousas *que ha* no mundo. Se algum ama ao mundo, não ha nelle o amor do Pai.

16 Porque tudo o *que ha* no mundo, a concupiscencia da carne, e a concupiscencia dos olhos, e a soberba da vida, não vem do Pai, mas sim do mundo vem:

17 E o mundo passa, e a sua concupiscencia: mas aquelle que faz a vontade de Deos permanece para sempre.

18 Filhinhos, *já é* a ultima hora: e assim como ouvistes que o Antichristo vem, assim tambem agora ha muitos Antichristos: donde conhecemos que *já* é a ultima hora.

19 Elles sahírão de nós, mas não erão de nós: porque se forão de nós, terião ficado comnosco: mas *isto é* para que se manifestassem que não são todos de nós:

20 E vós outros tendes uma unção *vinda* do Santo, e conheceis todas as cousas.

21 Não vos escrevi porque não conhecesseis a verdade; mas porque a conheceis, e porque nenhuma mentira vem da verdade.

22 Quem é o mentiroso, senão aquelle que nega que Jesus seja o Christo? Este tal é o Antichristo, que nega o Pai e o Filho.

23 Todo aquelle que nega o Filho não tem tão pouco ao Pai: aquelle que confessa o Filho tem tambem ao Pai.

24 Permaneça pois em vós outros o que ouvistes desd'o principio: se em vós permanecer o que ouvistes desd'o principio, tambem vós permanecereis no Filho e no Pai;

25 E esta é a promessa que elle nos prometteo, *a saber*, a vida eterna.

26 Estas cousas vos escrevi ácerca dos que vos enganão.

27 E permanece em vós a unção que vós recebestes delle, e não tendes necessidade que ninguem vos ensine: antes como a mesma unção vos ensina ácerca de todas as cousas, e verdadeira é, e não é mentira, e assim como ella vos ensinou, *assim* nelle permanecereis.

28 E agora, filhinhos, permanecei nelle: para que, quando elle se manifestar, tenhamos confiança, e não sejamos envergonhados por elle na sua vinda.

29 Se sabeis que elle é justo, sabeis que qualquer que obra a rectidão é nascido delle.

## CAPITULO III.

OLHAI quão grande amor nos conferio o Pai, que sejamos chamados filhos de Deos: por isso o mundo nos não conhece a nós, por quanto o não conheceo a elle.

2 Amados, agora somos filhos de Deos: e o que havemos de ser, ainda não se manifestou: mas sabemos, que quando se manifestar, seremos semelhantes a elle; porque o veremos bem assim como elle é.

3 E todo aquelle que tem esta esperança nelle purifica-se a si mesmo, assim como elle é puro.

4 Todo aquelle que commette peccado quebra tambem a Lei: e peccado é o quebramento da Lei.

5 E sabeis que elle se manifestou para tirar os nossos peccados: e nelle não ha peccado.

6 Todo aquelle que permanece nelle não pecca: todo aquelle que pecca não o vio, nem o conheceo.

7 Filhinhos, ninguem vos engane: aquelle que obra a rectidão é justo, assim como elle é justo.

8 Aquelle que commette peccado é do diabo: porque o diabo pecca desd'o principio: para isto se manifestou o Filho de Deos, para desfazer as obras do diabo.

9 Todo aquelle que é nascido de Deos não faz peccado: porque a sua semente permanece nelle; e não póde peccar, porque é nascido de Deos.

10 Nisto são manifestos os filhos de Deos e os filhos do diabo: todo o que não obra rectidão não é de Deos, e o que não ama a seu irmão.

11 Porque este é o annuncio, que tendes ouvido desd'o principio, que nos amemos uns aos outros.

12 Não assim como Caim era do malino, e matou a seu irmão. E porque o matou? Porque as suas obras erão más, mas as de seu irmão justas.

13 Não vos maravilheis, irmãos meus, se o mundo vos aborrece.

14 Nós sabemos que temos passado da morte para a vida, porque amamos aos irmãos: aquelle que não ama a *seu* irmão, permanece na morte.

15 Todo aquelle que aborrece a seu irmão, é homicida: e sabeis que nenhum homicida tem a vida eterna permanente em si mesmo.

16 Nisto temos conhecido *o que é* o amor, em que elle poz a sua propria vida por nós: e nós devemos pôr as *nossas* vidas pelos irmãos.

17 Quem porém tiver mantimento deste mundo, e vir a seu irmão ter necessidade, e lhe cerrar as suas entranhas, como permanece o amor de Deos nelle?

18 Meus filhinhos, não amemos de palavra, nem de lingua, mas de feito e de verdade.

19 E nisto conhecemos que somos da verdade, e socegaremos os nossos corações diante delle.

20 Porque se o *nosso* coração nos

condemnar, Deos é maior do que o nosso coração, e conhece todas as cousas.

21 Amados, se o nosso coração nos não condemnar, temos confiança para com Deos;

22 E tudo quanto *lhe* pedirmos recebemos delle; porque guardamos os seus mandamentos, e fazemos as cousas que *lhe* agradão.

23 E este é o seu mandamento, que creamos no nome de seu Filho Jesus Christo, e *que* nos amemos uns aos outros, como *este* nos deo mandamento.

24 E aquelle que guarda os seus mandamentos permanece nelle, e elle neste. E nisto conhecemos que elle permanece em nós, pelo Espirito que nos tem dado.

## CAPITULO IV.

AMADOS, não creais a todo o espirito, mas provai aos espiritos, se são de Deos: porque muitos profetas falsos tem sahido para o mundo.

2 Nisto conheceis o Espirito de Deos: Todo o espirito que confessa a Jesu Christo vindo em carne é de Deos:

3 E todo o espirito que não confessa Jesus Christo vindo em carne, não é de Deos: e este tal é aquelle *espirito* do Antichristo, do qual tendes ouvido que vem, e agora está já no mundo.

4 Vós, filhinhos, sois de Deos, e os vencestes: porque maior é aquelle que *está* em vós que aquelle que *está* no mundo.

5 Elles do mundo são; por isso do mundo fallão, e o mundo os ouve.

6 Nós outros somos de Deos: aquelle que conhece a Deos nos ouve: aquelle que não é de Deos não nos ouve. Nisto conhecemos o Espirito da verdade e o espirito do erro.

7 Amados, amemo-nos uns aos outros: porque o amor é de Deos: e todo o que ama, é nascido de Deos, e conhece a Deos.

8 Aquelle que não ama não conhece a Deos: porque Deos é amor.

9 Nisto se manifestou o amor de Deos para comnosco, em que Deos enviou a seu Filho unigenito ao mundo, para que vivamos por elle.

10 Nisto consiste o amor: não que nós temos amado a Deos, mas que elle nos amou a nós, e enviou a seu proprio Filho por propiciação pelos nossos peccados.

11 Amados, se Deos nos amou assim, devemos nós tambem amar-nos uns aos outros.

12 Ninguem jámais vio a Deos: se nós nos amamos uns aos outros, permanece Deos em nós, e o seu amor é em nós perfeito:

13 Nisto conhecemos que permanecemos nelle; e elle em nós, porque nos deo do seu Espirito;

14 E nós temos visto e testificado que o Pai tem enviado ao Filho por Salvador do mundo.

15 Quem confessar que Jesus é o Filho de Deos, permanece Deos nelle, e elle em Deos;

16 E nós temos conhecido e crido o amor que Deos tem por nós. Deos é amor: e aquelle que permanece no amor permanece em Deos, e Deos nelle.

17 Nisto se tem aperfeiçoado em nós o amor, para que tenhamos confiança no dia do juizo; pois assim

como elle é, *assim* tambem somos nós neste mundo.

18 No amor não ha temor: antes o amor perfeito lança fóra ao temor: porque o temor tem pena: e aquelle que teme não se tem aperfeiçoado no amor.

19 Nós amamos a elle, por quanto elle primeiro nos amou a nós.

20 Se algum disser, Eu amo a Deos, e aborrecer a seu irmão, é um mentiroso: porque aquelle que não ama a seu irmão, a quem tem visto, como póde amar a Deos, a quem não tem visto?

21 E temos delle este mandamento, que aquélle que ama a Deos, ame tambem a seu irmão.

## CAPITULO V.

TODO aquelle que crê que Jesus é o Christo é nascido de Deos: e todo aquelle que ama ao que gerou ama tambem ao que é nascido delle.

2 Nisto conhecemos que amamos aos filhos de Deos, quando amamos a Deos, e guardamos os seus mandamentos.

3 Porque este é o amor de Deos, que guardemos os seus mandamentos: e os seus mandamentos não são pesados.

4 Porque tudo o que é nascido de Deos vence ao mundo: e esta é a victoria que vence ao mundo, a nossa fé.

5 Quem é o que vence ao mundo, senão aquelle que crê que Jesus é o Filho de Deos?

6 Este é aquelle que veio por agua e *por* sangue, Jesus o Christo: não sómente com a agua, mas com a agua e *com o* sangue: e o Espirito é o que dá testemunho, porque o Espirito é a verdade.

7 Porque tres são os que dão testemunho no Ceo, o Pai, o Verbo, e o Espirito Santo: e estes tres são um.

8 E tres são os que dão testemunho na terra, o Espirito, e a agua, e o sangue: e estes tres concordão em um.

9 Se recebemos o testemunho dos homens, o testemunho de Deos é maior: porque este é o testemunho de Deos, que elle testificou de seu Filho.

10 Aquelle que crê no Filho de Deos, tem em si mesmo o testemunho: aquelle que não crê a Deos, mentiroso o fez: porque não creo no testemunho que Deos testificou de seu Filho.

11 E o testemunho é este: que Deos nos deo a vida eterna; e *que* esta vida está em seu Filho.

12 Aquelle que tem ao Filho tem a vida: aquelle que não tem ao Filho de Deos não tem a vida.

13 Estas cousas vos escrevi a vós os que credes no nome do Filho de Deos: para que saibais que tendes a vida eterna, e para que creais no nome do Filho de Deos.

14 E a confiança que temos nelle é esta: que se pedirmos alguma cousa segundo a sua vontade, elle nos ouve.

15 E se sabemos que elle nos ouve em tudo o que *lhe* pedirmos, sabemos que as petições que lhe pedímos *as* alcançamos.

16 Se algum vir peccar a seu irmão peccado *que não é* para morte, pedirá *a Deos*, e lhe dará a vida;

áquelles *digo* que não peccarem para morte: peccado ha para morte: por esse *peccado* não digo que rogue.

17 Toda a iniquidade é peccado: e ha peccado *que* não *é* para morte.

18 Sabemos que todo aquelle que é nascido de Deos não pecca: mas o que é gerado de Deos conserva-se a si mesmo, e o malino lhe não toca.

19 Sabemos que somos de Deos, e *que* todo o mundo jaz na maldade.

20 Sabemos porém que veio o Filho de Deos, e *que* nos tem dado entendimento, para que conheçamos áquelle Verdadeiro; e *que* estamos naquelle Verdadeiro, em seu Filho Jesus Christo. Este é o verdadeiro Deos, e a vida eterna.

21 Filhinhos, guardai-vos dos idolos. Amen.

---

## EPISTOLA SEGUNDA DO APOSTOLO

# SAN JOÃO.

O PRESBYTERO á Senhora escolhida e a seus filhos, aos quaes eu amo na verdade; e não sómente eu, mas tambem todos os que tem conhecido a verdade:

2 Por amor da verdade, que permanece em nós, e *que* será comnosco para sempre.

3 Será comvosco a graça, a misericordia, a paz, da parte de Deos Pai, e do Senhor Jesus Christo, Filho do Pai, em verdade e *em* amor.

4 Muito me alegrei por ter achado *a alguns* de teus filhos andando na verdade, assim como recebémos do Pai mandamento.

5 E agora, Senhora, te rogo, não como se te escrevesse um novo mandamento, mas o que tivemos desd'o principio, que nos amemos uns aos outros.

6 E este é o amor, que andemos segundo os seus mandamentos. Este é o mandamento, Segundo tendes ouvido desd'o principio, para que andeis nelle.

7 Porque muitos enganadores entrárão no mundo, os quaes não confessão que Jesus Christo veio em carne. Este *tal* é o enganador e o Antichristo.

8 Olhai por vós mesmos, para que não percamos o que havemos obrado, mas antes recebamos um galardão completo.

9 Todo aquelle que prevarica, e não permanece na doutrina de Christo, não tem a Deos: aquelle que permanece na doutrina de Christo, este tem assim ao Pai como ao Filho.

10 Se alguem vem a vós, e não traz esta doutrina, não o recebais em *vossa* casa, nem o saudeis *quando partir*.

11 Porque aquelle que o saûda, communica com as suas más obras.

12 Ainda que eu tinha muitas cousas que vos escrever, não quiz *escrever* com papel e tinta: antes espero vir a vós, e fallar-*vos* boca á boca, para que o nosso gozo seja completo.

13 Os filhos de tua irmã escolhida te saûdão. Amen.

## EPISTOLA TERCEIRA DO APOSTOLO

# SAN JOÃO.

O PRESBYTERO ao amado Gaio, a quem eu amo na verdade.

2 Amado, eu desejo que em tudo te vá bem e tenhas saude, assim como lhe vai bem á tua alma.

3 Porque muito me alegrei quando vierão os irmãos, e derão testemunho da tua verdade, assim como tu andas na verdade.

4 Maior gozo não tenho do que nestas cousas, *a saber*, que eu ouça que meus filhos andão na verdade.

5 Amado, fielmente fazes tudo o que fazes para com os irmãos, e para com os estranhos:

6 Os quaes derão testemunho do teu amor na presença da Igreja: aos quaes se encaminhares dignamente de Deos, farás bem.

7 Porque pelo *seu* nome *é que* elles sahirão, não recebendo nada dos Gentios.

8 Nós pois devemos receber a estes taes, para que sejamos cooperadores da verdade.

9 Escrevi á Igreja: mas aquelle Diótrefes, que ama ter entre elles a primazia, não nos recebe.

10 Por isso, se eu vier, trarei á memoria as suas obras que faz, parolcando contra nós com maliciosas palavras: e não contente com isto, nem recebe elle mesmo aos irmãos; e impede aos que querem *recebel-os*, e *os* lança fóra da Igreja.

11 Amado, não imites o mal, senão o bem. Aquelle que faz bem é de Deos: aquelle porém que faz mal não tem visto a Deos.

12 A Demetrio se dá testemunho por todos, e pela mesma verdade: mas nós tambem damos testemunho, e sabeis que o nosso testemunho é verdadeiro.

13 Eu tinha muitas cousas que escrever, mas não te quero escrever a ti com tinta e penna.

14 Mas espero brevemente ver-te, e fallaremos boca á boca.

15 A paz *seja* comtigo. Os amigos te saûdão. Saûda aos amigos nomeadamente.

## EPISTOLA UNIVERSAL DO APOSTOLO

# SAN JUDAS.

JUDAS, servo de Jesus Christo, e irmão de Tiago, aos chamados, santificados em Deos Pai, e conservados em Jesus Christo:

2 A misericordia, e a paz, e o amor vos seja multiplicado.

3 Amados, procurando eu com toda a diligencia escrever-vos ácerca da salvação commum, me fui necessario escrever-vos, exhortando-*vos* a que batalheis pela fé que uma vez fui entregada aos santos.

4 Porque entrárão furtivamente alguns, que já d'antes forão antigamente escritos para esta condemnação, homens ímpios, que convertem a graça de Deos em dissolução, e negão a Jesus Christo, nosso só Dominador, Deos, e Senhor.

5 Mas quero lembrar-vos, como aos que n'outro tempo conhecestes isto, que havendo o Senhor salvado ao povo da terra do Egypto, destruio em segundo lugar aquelles que não crêrão:

6 E *que* aos Anjos que não guardárão o seu proprio principado, mas deixárão a propria habitação, elle *os* tem reservado debaxo da escuridão em cadeias eternas, para o juizo do grande dia:

7 Assim como Sodoma e Gomorrha, e as cidades circumvisinhas, que fornicárão como ellas, e se forão apóz d'outra carne, são propostas por exemplo, soffrendo a pena do fogo eterno.

8 Mas da mesma maneira tambem estes adormecidos contaminão por certo á carne, mas regeitão a dominação, blasfemão porém as dignidades.

9 O Arcanjo Miguel porém, quando contendendo com o diabo, disputava sobre o corpo de Moysés, não ousou a pronunciar contra *elle* juizo blasfemo, mas disse: Reprehendate o Senhor.

10 Estes porém, quantas cousas ignorão, *as* blasfemão: mas quantas cousas, como animaes irracionaes, naturalmente conhecem, nestas se corrompem.

11 Ai delles! porque andárão pelo caminho de Caim, e por galardão se precipitárão no erro de Balaão, e perecêrão na contradição de Coré.

12 Estes são manchas nas vossas agapas, banqueteando comvosco, apascentando-se a si mesmos sem temor: nuvens sem agua, levadas dos ventos d'uma a outra banda: arvores que se murchão, sem fructo, duas vezes mortas, desarraigadas:

13 Ondas feras do mar, que escumão as suas proprias infamias: estrellas errantes, para os quaes está reservada para sempre a escuridão das trévas.

14 E tambem Enoch, setimo depois de Adão, profetizou destes, dizendo: Eis-que veio o Senhor entre os seus proprios santos milhares,

15 A fazer juizo contra todos, e a convencer a todos os ímpios d'entre elles de todas as suas obras de impiedade, que impiamente commettêrão, e de todas as cousas duras que contra elle fallárão os ímpios peccadores.

16 Estes são murmuradores, queixosos, andando segundo as suas proprias concupiscencias: e cuja boca falla cousas mui tumidas: admirando as pessoas por causa de proveito.

17 Vós porém, amados, lembrai-vos das palavras que forão preditas pelos Apostolos de nosso Senhor Jesus Christo:

18 Como vos dizião, que no ultimo tempo haverá escarnecedores, andando segundo as suas proprias concupiscencias ímpias.

19 Estes são os que se separão a si mesmos, sensuaes, que não tem o Espirito.

20 Vós porém, amados, edificando-vos a vós mesmos sobre a vossa santissima fé, orando no Espirito Santo,

21 Conservai-vos a vós mesmos no amor de Deos, esperando a misericordia de nosso Senhor Jesus Christo para a vida eterna.

22 E tende piedade d'uns, usando de discernimento:

23 Aos outros porém salvai com temor, arrebatando-*os* do fogo, aborrecendo até a tunica manchada da carne.

24 Aquelle porém que é poderoso para vos guardar sem tropeçamento, e para *vos* apresentar diante da sua gloria irreprehensiveis com exultação,

25 Ao só sabio Deos Salvador nosso, *seja* gloria e magestade, imperio e potencia, assim como agora, assim tambem para todos os seculos. Amen.

---

# APOCALYPSE OU REVELACÃO DO APOSTOLO SAN JOÃO.

## CAPITULO I.

REVELAÇÃO de Jesus Christo, a qual Deos lhe deo, para mostrar aos seus servos as cousas que mui cedo devem succeder: e enviando por meio do seu Anjo, *as* intimou a seu servo João,

2 O qual testificou a Palavra de Deos, e o testemunho de Jesus Christo, e quantas cousas vio.

3 Bemaventurado aquelle que lê, e aquelles que ouvem as palavras desta profecia, e guardão as cousas que nella estão escritas: porque o tempo *está* perto.

4 João, ás sete Igrejas que ha na Asia: Graça a vós outros, e paz, da parte daquelle que é, e que era, e que ha de vir; e dos sete Espiritos que estão diante do seu throno;

5 E de Jesus Christo, *que é* a Testemunha fiel, o Primogenito d'entre os mortos, e o Principe dos reis da terra: áquelle que nos amou, e nos lavou dos nossos peccados no seu proprio sangue,

6 E nos fez reis e sacerdotes para seu Deos e Pai; a elle *seja* a gloria e a potencia para os seculos dos seculos. Amen.

7 Eis-que vem com as nuvens, e todo o olho o verá, e os que o trespassárão: e todas as tribus da terra ferirão *os peitos* por causa delle. Sim, Amen.

8 Eu sou o Alfa e o Omega, Principio e Fim, diz o Senhor, que é, e que era, e que ha de vir, o Todo Poderoso.

9 Eu João, que sou tambem vosso irmão, e companheiro na affliçáo, e no reino e *na* paciencia de Jesus Christo, estive na ilha que se chama Patmos, por causa da Palavra de Deos, e por causa do testemunho de Jesus Christo.

10 Eu no dia do Senhor estive no Espirito: e ouvi por detrás de mim uma grande voz, como de trombeta,

11 Que dizia: Eu sou o Alpha e o Omega, o Primeiro e o Derradeiro: e o que vês, escreve-*o* n'um livro, e envia-*o* ás sete Igrejas que *ha* na Asia, *a saber*, a Efeso, e a Smyrna, e a Pergamo, e a Thyatira, e a Sardes, e a Filadelfia, e a Laodicéa.

12 E me voltei para ver a voz que me fallou: e voltado, vi sete candieiros de ouro:

13 E no meio dos sete candieiros a um semelhante ao Filho do homem, vestido d'uma roupa, que lhe chegava até os pés, e cingido pelos peitos com um cinto de ouro.

14 A sua cabeça porém e os *seus* cabellos *erão* brancos como a lã branca, como a neve: e os seus olhos *erão* como chamma de fogo:

15 E os seus pés semelhantes ao latão fino, ardentes como em fornalha: e a sua voz como a voz de muitas aguas.

16 E tinha na sua direita sete estrellas: e sahia da sua boca uma espada aguda de dous fios: e o seu rosto *era* como resplandece o sol na sua força.

17 E quando eu o vi, cahi ante seus pés como morto: e elle poz a sua direita sobre mim, dizendo-me: Não temas: eu sou o Primeiro e o Derradeiro:

18 E o que vivo, e fui morto: e eis-que vivo para os seculos dos seculos, Amen: e tenho as chaves do inferno e da morte.

19 Escreve as cousas que viste, e as que são, e as que estão para suceder depois destas:

20 O mysterio das sete estrellas que viste na minha direita, e os sete candieiros de ouro. As sete estrellas são os Anjos das sete Igrejas: e os sete candieiros que viste são as sete Igrejas.

## CAPITULO II.

AO Anjo da Igreja de Efeso escreve: Estas cousas diz aquelle que tem as sete estrellas na sua direita, que anda no meio dos sete candieiros de ouro:

2 Eu sei as tuas obras, e o teu trabalho, e a tua paciencia, e que não pódes soffrer os máos: e *que* provaste os que dizem ser Apostolos, e não *o* são, e *que* os achaste mentirosos:

3 E *que* soffreste, e tens paciencia; e *que* tens trabalhado pelo meu nome, e não te cançaste.

4 Mas tenho contra ti, que deixaste o teu primeiro amor.

5 Lembra-te pois donde tens descahido, e arrepende-te, e faze as primeiras obras: e se não, venho a ti á pressa, e moverei o teu candieiro do seu lugar, se te não arrependeres.

6 Mas isto tens, que aborreces as obras dos Nicolaitas, as quaes eu tambem aborreço.

7 Quem tem ouvidos, ouça o que o Espirito diz ás Igrejas: Ao que vencer, dar-lhe-hei a comer da arvore da vida, que está no meio do Paraiso de Deos.

8 E ao Anjo da Igreja dos de Smyrna escreve: Estas cousas diz o Primeiro e o Derradeiro, que fui morto, e reviveo:

9 Eu sei as tuas obras, e a tua tribulação, e a tua pobreza, (mas tu és rico,) e a blasfemia daquelles que se dizem Judeos, e não *o*

são, mas *são* a synagoga de Satanás.

10 Não temas nada das cousas que tens que padecer: eis-que o diabo está para lançar em prisão *alguns* d'entre vós, para que sejais tentados; e tereis tribulação dez dias: sê fiel até a morte, e te darei a coroa da vida.

11 Quem tem ouvidos, ouça o que o Espirito diz ás Igrejas: O que vencer não receberá damno, de nenhuma maneira, da segunda morte.

12 E ao Anjo da Igreja *que está* em Pergamo escreve: Estas cousas diz aquelle que tem a espada aguda de dous fios:

13 Eu sei as tuas obras, e onde habitas, onde *está* o throno de Satanás: e retens o meu nome, e não negaste a minha fé, até nos dias em que Antipas meu fiel martyr, o qual fui morto entre vós, onde Satanás habita.

14 Mas tenho contra ti umas poucas de cousas, porque tens lá aos que retem a doutrina de Balaão, o qual, quando Balac lançava um tropeço diante dos filhos d'Israel, ensinava-*lhes* a comer dos sacrificios da idolatria, e a fornicar.

15 Assim tens tu tambem aos que retem a doutrina dos Nicolaitas; *cousa* que eu aborreço.

16 Arrepende-te: e se não, venho a ti á pressa, e guerrearei contra elles com a espada da minha boca.

17 Quem tem ouvidos, ouça o que o Espirito diz ás Igrejas: Ao que vencer, dar-lhe-hei a comer do manná escondido, e dar-lhe-hei uma pedrinha branca, e na pedrinha um nome novo escrito, o qual ninguem conhece senão aquelle que o recebe.

18 E ao Anjo da Igreja *que está* em Thyatira escreve: Estas cousas diz o Filho de Deos, que tem os seus olhos como chamma de fogo, e os seus pés semelhantes ao latão fino:

19 Eu sei as tuas obras, e o *teu* amor, e o *teu* serviço, e a *tua* fé, e a tua paciencia, e as tuas obras, e *que* as derradeiras *são* mais que as primeiras.

20 Mas tenho contra ti umas poucas de cousas, porque permittes áquella mulher, a Jezabel, que se diz profetiza, ensinar e enganar aos meus servos para fornicarem, e comerem dos sacrificios da idolatria.

21 E dei-lhe tempo para que se arrependesse da sua fornicação, e não se arrependeo.

22 Eis-que eu a deito n'uma cama, e aos que com ella adulterão em grande tribulação, se não se arrependerem das suas obras.

23 E matarei pela mortandade a seus filhos: e conhecerão todas as Igrejas que eu sou aquelle que esquadrinha os rins e os corações: e darei a cada um de vós segundo as vossas obras.

24 Mas eu vos digo a vós, e aos de mais que *estão* em Thyatira, todos quantos não tem esta doutrina, e que não conhecêrão as profundezas, como dizem, de Satanás: Eu não porei sobre vós outro peso.

25 O que tendes porém, guardai-o até que eu venha:

26 E áquelle que vencer, e que guardar as minhas obras até o fim, lhe darei authoridade sobre os Gentios:

27 E com vara de ferro os apascentará; como vasos de oleiro serão despedaçados; assim como eu tambem *o* recebi de meu Pai:

28 E dar-lhe-hei a estrella d'alva.

29 Quem tem ouvidos, ouça o que o Espirito diz ás Igrejas.

## CAPITULO III.

E AO Anjo da Igreja *que está* em Sardes escreve: Estas cousas diz o que tem os sete Espiritos de Deos, e as sete estrellas: Eu sei as tuas obras; que tens nome de que vives, e estás morto.

2 Sê vigilante, e confirma os restos, que estão para morrer: porque não achei as tuas obras inteiras diante de Deos.

3 Lembra-te pois de como recebeste e ouviste, e guarda *o que tens*, e arrepende-te: pois se não velares, virei sobre ti como ladrão, e não saberás a que hora virei sobre ti.

4 Até em Sardes tens uns poucos de nomes que não tem contaminado os seus vestidos, e comigo andaráõ em *vestidos* brancos, por quanto são dignos.

5 Aquelle que vencer será vestido de vestidos brancos: e não riscarei o seu nome de nenhuma maneira do livro da vida, e confessarei o seu nome diante de meu Pai, e diante dos seus Anjos.

6 Quem tem ouvidos, ouça o que o Espirito diz ás Igrejas.

7 E ao Anjo da Igreja *que está* em Filadelfia escreve: Estas cousas diz o Santo, o Verdadeiro, que tem a chave de David: que abre, e ninguem fecha; e fecha, e ninguem abre:

8 Eu sei as tuas obras: eis-que puz diante de ti uma porta aberta, e ninguem a póde fechar: porque tens uma pouca de força, e guardaste a minha palavra, e não negaste o meu nome.

9 Eis-que eu entrego *aquelles* da synagoga de Satanás, dos que se dizem Judeos, e não *o* são, mas mentem; eis-que eu farei que venhão, e adorem diante de teus pés, e saibão que eu te amei.

10 Por quanto tu guardaste a palavra da minha paciencia, tambem eu te guardarei a ti da hora de tentação, a qual está para vir sobre todo o mundo, para provar aos que habitão na terra.

11 Eis-que eu venho á pressa: guarda o que tens, para que ninguem tome a tua coroa.

12 Aquelle que vencer, fal-o-hei columna no templo do meu Deos, e elle não sahirá mais fóra: e escreverei sobre elle o nome do meu Deos; e o nome da cidade do meu Deos, a nova Jerusalem, que desce do Ceo, do meu Deos; e o meu novo nome.

13 Quem tem ouvidos, ouça o que o Espirito diz ás Igrejas.

14 E ao Anjo da Igreja dos Laodicenses escreve: Estas cousas diz o Amen, a Testemunha fiel e verdadeira, o Principio da creação de Deos:

15 Eu sei as tuas obras, que não és nem frio, nem quente: oxalá fôras frio, ou quente!

16 Assim que, por quanto és morno, e nem *és* frio, nem quente, estou para te vomitar da minha boca.

17 Por quanto dizes: Rico sou, e enriqueci, e de nada tenho falta,

e não sabes que tu és o miseravel, e coitado, e pobre, e cego, e nú:

18 Aconselho-te que de mim compres ouro afinado no fogo, para te fazeres rico; e vestidos brancos, para que te vistas, e não appareça a vergonha da tua nudez: e unge os teus olhos com collyrio, para que vejas.

19 Eu a todos quantos amo, reprehendo e castigo: sê pois zeloso, e arrepende-te.

20 Eis-que estou em pé á porta, e bato: se alguem ouvir a minha voz, e abrir a porta, entrarei para elle, e cearei com elle, e elle comigo.

21 Aquelle que vencer, lhe darei que se assente comigo no meu throno: assim como eu tambem venci, e me assentei com meu Pai no seu throno.

22 Quem tem ouvidos, ouça o que o Espirito diz ás Igrejas.

## CAPITULO IV.

DEPOIS destas cousas eu estava vendo, e eis-aqui uma porta aberta no Ceo, e a primeira voz que ouvi como de trombeta que fallava comigo, dizendo: Sóbe cá, e mostrar-te-hei as cousas que devem succeder depois destas.

2 E logo estive no Espirito: e eis-que um throno estava posto no Ceo, e sobre o throno um que estava assentado.

3 E aquelle que estava assentado *nelle* era ao parecer semelhante a uma pedra de jaspe, e de sardio: e ao redor do throno *estava* um arco celeste, ao parecer semelhante á esmeralda.

4 E ao redor do throno *havia* vinte e quatro thronos: e vi assentados sobre os thronos os vinte e quatro anciãos vestidos de vestidos brancos: e nas suas cabeças tinhão coroas de ouro.

5 E do throno sahem relampagos, e trovões, e vozes: e diante do throno ardião sete lampadas de fogo, as quaes são os sete Espiritos de Deos.

6 E diante do throno *havia* um mar de vidro, semelhante ao crystal; e no meio do throno, e ao redor do throno, quatro animaes cheios de olhos por diante e por detrás:

7 E o primeiro animal semelhante a um leão, e o segundo animal semelhante a um novilho, e o terceiro animal tendo o rosto como de homem, e o quarto animal semelhante a uma aguia volante.

8 E os quatro animaes tinhão cada um de por si seis azas em roda, e por dentro *estavão* cheios de olhos: e não tem repouso nem de dia nem de noite, dizendo: Santo, Santo, Santo, o Senhor Deos Todo Poderoso, que era, e que é, e que ha de vir.

9 E quando os animaes dão gloria, e honra, e benção ao que está assentado sobre o throno, que vive para os seculos dos seculos,

10 Os vinte e quatro anciãos se prostrão diante do que está assentado sobre o throno, e adorão ao que vive para os seculos dos seculos, e lanção as suas coroas diante do throno, dizendo:

11 Digno és, Senhor, de receber a gloria, e a honra, e o poder: porque tu creaste todas as cousas, e ellas pela tua vontade existem, e forão creadas.

## CAPITULO V.

E VI na direita do que estava assentado sobre o throno um livro escrito por dentro e por fóra, sellado com sete sellos.

2 E vi um Anjo forte, apregoando a grande voz: Quem é digno de abrir o livro, e de desfechar os seus sellos?

3 E nenhum podia, *nem* no ceo, nem na terra, nem debaxo da terra, abrir o livro, nem olhar para elle.

4 E eu chorava muito, porque ninguem fui achado digno d'abrir o livro, nem de *o* ler, nem d'olhar para elle.

5 E um d'entre os anciãos me disse: Não chores: eis-que tem vencido o Leão da Tribu de Judá, a Raiz de David, para abrir o livro, e para desfechar os seus sete sellos.

6 E eu estava vendo, e eis-aqui no meio do throno e dos quatro animaes, e no meio dos anciãos, um Cordeiro como se tivesse sido morto, que estava em pé, o qual tinha sete córnos e sete olhos; que são os Sete Espiritos de Deos enviados para toda a terra.

7 E veio, e tomou o livro da *mão* direita do que estava assentado sobre o throno.

8 E quando havia tomado o livro, os quatro animaes e os vinte e quatro anciãos se prostrárão diante do Cordeiro, tendo cada um *suas* citharas e *seus* vasos de ouro cheios de incensos que são as orações dos santos.

9 E cantão um cantico novo, dizendo: Digno és de tomar o livro, e de abrir os seus sellos: porque foste morto, e nos compraste para Deos com o teu sangue, de toda tribu, e lingua, e povo, e nação:

10 E nos fizeste para o nosso Deos reis e sacerdotes: e reinaremos sobre a terra.

11 E eu estava vendo, e ouvi uma voz de muitos Anjos ao redor do throno, e dos animaes, e dos anciãos: e era o número delles myriadas de myriadas, e milhares de milhares:

12 Dizendo em grande voz: Digno é o Cordeiro, que fui morto, de receber a potencia, e a riqueza, e a sabedoria, e a força, e a honra, e a gloria, e a benção.

13 E ouvi a toda a creatura, que está no Ceo, e na terra, e debaxo da terra, e ás que estão no mar, e a todas as cousas que nelles ha, dizendo: Ao que está assentado sobre o throno, e ao Cordeiro, *seja* a benção, e a honra, e a gloria, e a potencia, para os seculos dos seculos.

14 E os quatro animaes dizião: Amen. E os vinte e quatro anciãos se prostrárão, e adorárão ao que vive para os seculos dos seculos.

## CAPITULO VI.

E VI quando o Cordeiro abrio um d'entre os sellos, e ouvi a um dos quatro animaes, que dizia com voz de trovão: Vem, e vê.

2 E eu estava vendo, e eis um cavallo branco: e o que estava assentado sobre elle tinha um arco: e lhe fui dada uma coroa, e elle sahio vencendo, e para que vencesse.

3 E quando abrio o segundo sello, ouvi o segundo animal, que dizia: Vem, e vê.

4 E sahio outro cavallo vermelho:

e ao que estava assentado sobre elle, lhe fui dado o tirar da terra a paz, e que se matassem uns aos outros: e fui-lhe dada uma grande espada.

5 E quando abrio o terceiro sello, ouvi o terceiro animal, que dizia: Vem, e vê. E eu estava vendo, e eis um cavallo negro, e o que estava assentado sobre elle tinha na sua mão uma balança.

6 E ouvi uma voz no meio dos quatro animaes, que dizia: Uma medida de trigo por um dinheiro, e tres medidas de cevada por um dinheiro: e não faças damno ao azeite nem ao vinho.

7 E quando abrio o quarto sello, ouvi a voz do quarto animal, a qual dizia: Vem, e vê.

8 E eu estava vendo, e eis um cavallo melado: e o que estava assentado sobre elle tinha por nome, Morte: e segue com elle o Inferno: e fui-lhes dada authoridade sobre a quarta parte da terra, para matar á espada, e á fome, e pela mortandade, e pelas feras da terra.

9 E quando abrio o quinto sello, vi debaxo do altar as almas dos que tinhão sido mortos por causa da Palavra de Deos, e por causa do testemunho que tinhão dado.

10 E gritavão com grande voz, dizendo: Até quando, Dominador, santo e verdadeiro, não julgas e *não* vingas o nosso sangue dos que habitão sobre a terra?

11 E forão dados a cada um umas vestiduras brancas: e fui-lhes dito, que repousassem ainda um pouco de tempo, até se cumprirem tambem os seus conservos e os seus irmãos, que estavão para ser mortos, como tambem elles.

12 E eu estava vendo, quando elle abrio o sexto sello, e eis-que havia um grande terremoto: e se tornou o sol negro como um saco de cilicio, e a lua se tornou como sangue:

13 E as estrellas do Ceo cahirão na terra, como *quando* a figueira lança os seus figos verdes, abalada d'um grande vento:

14 E o Ceo se retirou como um livro que se enrola: e todos os montes e ilhas se movêrão dos seus lugares:

15 E os reis da terra, e os grandes, e os ricos, e os officiaes de guerra, e os poderosos, e todo o servo, e todo o livre se esconderão nas cavernas, e nas rochas das montanhas;

16 E dizem ás montanhas e ás rochas: Cahi sobre nós, e escondei-nos do rosto daquelle que está assentado sobre o throno, e da ira do Cordeiro;

17 Porque chegou o grande dia da sua ira; e quem póde ficar em pé?

## CAPITULO VII.

E DEPOIS destas cousas vi quatro Anjos, que estavão em pé sobre os quatro angulos da terra, e que retinhão os quatro ventos da terra, para que não assoprasse vento sobre a terra, nem sobre o mar, nem sobre arvore alguma.

2 E vi outro Anjo que subia da banda do sol nascente, e que tinha o sello do Deos vivente: e elle gritou com grande voz aos quatro Anjos, aos quaes fora dado o fazer damno á terra e ao mar,

3 Dizendo: Não façais damno á terra, nem ao mar, nem ás arvores,

até que assinalemos os servos do nosso Deos nas suas testas.

4 E ouvi o número dos que forão assinalados: cento e quarenta e quatro mil assinalados, d'entre todas as tribus dos filhos d'Israel:

5 D'entre a tribu de Judá, doze mil assinalados: d'entre a tribu de Ruben, doze mil assinalados: d'entre a tribu de Gad, doze mil assinalados:

6 D'entre a tribu de Aser, doze mil assinalados: d'entre a tribu de Nefthali, doze mil assinalados: d'entre a tribu de Manasses, doze mil assinalados:

7 D'entre a tribu de Simeão, doze mil assinalados: d'entre a tribu de Levi, doze mil assinalados: d'entre a tribu de Issacar, doze mil assinalados:

8 D'entre a tribu de Zabulon, doze mil assinalados: d'entre a tribu de José, doze mil assinalados: d'entre a tribu de Benjamin, doze mil assinalados.

9 Depois destas cousas eu estava vendo, e eis-aqui uma grande multidão, que ninguem podia contar, de todas as nações, e tribus, e póvos, e linguas; que estavão em pé diante do throno, e diante do Cordeiro, cobertos de vestiduras brancas, e *com ramos de* palmas nas suas mãos:

10 E gritavão com grande voz, dizendo: Salvação ao nosso Deos, que está assentado sobre o throno, e ao Cordeiro.

11 E todos os Anjos estavão em pé ao redor do throno, e dos anciãos, e dos quatro animaes: e se prostrárão diante do throno sobre os seus rostos, e adorárão a Deos,

12 Dizendo Amen: Benção, e gloria, e sapiencia, e agradecimento, e honra, e potencia, e força ao nosso Deos, para os seculos dos seculos. Amen.

13 E respondeo um dos anciãos, dizendo-me: Estes que estão cobertos de vestiduras brancas, quem são, e donde vierão?

14 E eu lhe disse: Senhor, tu *o* sabes. E elle me disse: Estes são os que sahem da grande tribulação: e lavárão as suas vestiduras, e branqueárão as suas vestiduras no sangue do Cordeiro:

15 Por isso estão diante do throno de Deos, e o servem de dia e de noite no seu templo; e aquelle que está assentado sobre o throno habitará entre elles:

16 Não terão mais fome, nem terão mais sede; nem cahirá sobre elles, de nenhuma maneira, o sol, nem calma alguma.

17 Porque o Cordeiro, que *está* no meio do throno, os apascentará, e os encaminhará ás fontes vivas das aguas: e Deos lhes enxugará toda a lagrima dos olhos.

## CAPITULO VIII.

E QUANDO elle abrio o setimo sello, fez-se um silencio no ceo por uma como meia hora.

2 E vi os sete Anjos, que estão em pé diante de Deos: e lhes forão dadas sete trombetas.

3 E veio outro Anjo, e ficou em pé junto ao altar, tendo um thuribulo de ouro: e lhe forão dados muitos incensos, para *os* offerecer com as orações de todos os santos sobre o altar de ouro, que *está* diante do throno.

4 E subio o fumo dos incensos com as orações dos santos, da mão do Anjo, diante de Deos.

5 E o Anjo tomou o thuribulo, e o encheo do fogo do altar, e o lançou sobre a terra: e se fizerão vozes, e trovões, e relampagos, e um terremoto.

6 E os sete Anjos, que tinhão as sete trombetas, se preparárão para as tocar.

7 E tocou o primeiro Anjo a trombeta: e houve saraiva e fogo misturados com sangue, e forão lançados na terra: e queimou-se inteiramente a terça parte das arvores, e queimou-se inteiramente toda a herva verde.

8 E tocou o segundo Anjo a trombeta: e fui lançado no mar como um grande monte ardendo em fogo: e se fez sangue a terça parte do mar.

9 E morreo a terça parte das creaturas no mar, que tinhão vida: e pereceo a terça parte das náos.

10 E tocou o terceiro Anjo a trombeta: e cahio do Ceo uma grande estrella ardendo como uma tocha, e cahio sobre a terça parte dos rios, e sobre as fontes das aguas.

11 E o nome da estrella se chama Absinthio: e a terça parte das aguas se converteo em absinthio: e muitos homens morrêrão das aguas, porque se tornárão amargas.

12 E tocou o quarto Anjo a trombeta: e fui ferida a terça parte do sol, e a terça parte da lua, e a terça parte das estrellas: para que a terça parte delles se obscurecesse, e a terça parte do dia não désse luz, e semelhantemente da noite.

13 E vi, e ouvi um Anjo que voava pelo meio do Ceo, dizendo com grande voz: Ai, ai, ai dos habitantes da terra, por causa das outras vozes de trombeta dos tres Anjos, que estão para a tocar.

## CAPITULO IX.

E TOCOU o quinto Anjo a trombeta: e vi uma estrella que cahio do Ceo na terra, e lhe fui dada a chave do poço do abysmo.

2 E elle abrio o poço do abysmo: e subio fumo do poço, como fumo d'uma grande fornalha: e se escureceo o sol, e o ar com o fumo do poço.

3 E do fumo sahírão gafanhotos para a terra: e lhes fui dado poder como tem poder os escorpiões da terra.

4 E lhes fui dito, que não fizessem damno á herva da terra, nem a verdura nenhuma, nem a arvore nenhuma: senão sómente aos homens que não tem o sello de Deos nas suas testas.

5 E lhes fui dado, que não os matassem, senão que fossem atormentados cinco mezes: e o seu tormento *era* como o tormento de escorpião, quando fere ao homem.

6 E naquelles dias os homens buscaráõ a morte, e não a acharáõ: e desejaráõ morrer, e a morte fugirá delles.

7 E o parecer dos gafanhotos *era* semelhante a cavallos apparelhados para o combate: e sobre as suas cabeças *havia* como coroas, semelhantes ao ouro: e os seus rostos *erão* como rostos de homens.

8 E tinhão os cabellos como os cabellos de mulheres: e os seus dentes erão como *os dentes* de leões.

9 E tinhão couraças, como couraças de ferro: e o ruido das suas azas *era* como o ruido de carros, correndo muitos cavallos ao combate.

10 E tem caudas semelhantes ás dos escorpiões, e havia agulhões nas suas caudas: e o seu poder *era* de fazer damno aos homens cinco mezes.

11 E elles tem sobre si por rei o Anjo do abysmo: o seu nome *é* em Hebreo Abaddon; e em Grego tem elle por nome Apollyon.

12 O primeiro ai *já* passou: eis-que depois destas cousas vem ainda dous ais.

13 E tocou o sexto Anjo a trombeta: e ouvi uma voz *que sahia* dos quatro córnos do altar de ouro, que *estava* diante de Deos,

14 A qual dizia ao sexto Anjo, que tinha a trombeta: Solta aos quatro Anjos, que estão atados junto do grande rio Eufrátes.

15 E forão soltos os quatro Anjos, que estavão prestes para a hora, e dia, e mez, e anno, para matarem a terça parte dos homens.

16 E o número dos exercitos da cavallaria *era* duas myriadas de myriadas: e eu ouvi o número delles.

17 E vi assim os cavallos na visão, e os que estavão assentados sobre elles, que tinhão couraças de fogo, e de jacintho, e d'enxofre: e as cabeças dos cavallos *erão* como cabeças de leões: e das suas bocas sahe fogo, e fumo, e enxofre.

18 Por estes tres fui morta a terça parte dos homens, pelo fogo, e pelo fumo, e pelo enxofre, que sahia das suas bocas.

19 Porque os seus poderes estão na sua boca, e nas suas caudas: porque as suas caudas *são* semelhantes ás serpentes, e tem cabeças, e com ellas fazem damno.

20 E o resto dos homens, que não forão mortos por estas pragas, nem se arrependêrão das obras das suas mãos, para que não adorassem os demonios, e os idolos de ouro, e de prata, e de latão, e de pedra, e de madeira, que nem podem ver, nem ouvir, nem andar:

21 Nem se arrependêrão dos seus homicidios, nem das suas feitiçarias, nem da sua fornicação, nem dos seus furtos.

## CAPITULO X.

E VI outro Anjo forte, que descia do Ceo, vestido d'uma nuvem; e um arco iris *estava* sobre a *sua* cabeça: e o seu rosto *era* como o sol, e os seus pés como columnas de fogo.

2 E tinha na sua mão um livrinho aberto: e poz o seu pé direito sobre o mar, mas o esquerdo sobre a terra.

3 E gritou com grande voz, como ruge um leão: e gritando elle, proferírão os sete trovões as suas proprias vozes.

4 E como os sete trovões tivessem proferido as suas proprias vozes, eu estava para escrever: e ouvi uma voz do Ceo, que me dizia: Sella as cousas que os sete trovões proferírão, e não escrevas estas.

5 E o Anjo que eu vi, o qual estava em pé sobre o mar, e sobre a terra, levantou a sua mão para o Ceo:

6 E jurou por aquelle que vive para os seculos dos seculos, que

creou o Ceo, e as cousas que *ha* nelle, e a terra, e as cousas que *ha* nella, e o mar, e as cousas que *ha* nelle, que não haverá mais tempo:

7 Mas *que* nos dias da voz do setimo Anjo, quando elle estivesse para tocar a trombeta, tambem se consummasse o mysterio de Deos, como elle o declarou aos seus servos os Profetas.

8 E a voz que eu ouvi do Ceo me fallava outra vez, e dizia: Vai, toma o livrinho que está aberto na mão do Anjo, que está em pé sobre o mar, e sobre a terra.

9 E fui-me ao Anjo, dizendo-lhe: Dá-me o livrinho. E elle me diz: Toma-o, e engole-o: e far-te-ha amargo o ventre, mas na tua boca será doce como mel.

10 E tomei o livrinho da mão do Anjo, e enguli-o: e na minha boca era doce como mel: e quando o comi, fez-se-me amargo o ventre.

11 E elle me diz: Importa que outra vez profetizes a muitos póvos, e gentios, e linguas, e reis.

## CAPITULO XI.

E DEO-SE-ME uma cana semelhante a uma vara; e o Anjo esteve em pé, dizendo: Levanta-te, e mede o templo de Deos, e o altar, e os que nelle adorão.

2 E o atrio, que *está* fóra do templo, deita-o para fóra, e não o meças: porque é dado aos Gentios: e pisaráõ a cidade santa por quarenta e dous mezes.

3 E darei *poder* ás minhas duas testemunhas, e profetizaráõ por mil e duzentos e sessenta dias, vestidos de saco.

4 Estas são as duas oliveiras, e os dous candieiros, que ficão em pé diante do Deos da terra.

5 E se algum lhes quizer fazer damno, sahe fogo da boca delles, e devora a seus inimigos: e se alguem lhes quizer fazer damno, importa que elle seja assim morto.

6 Estes tem poder de fechar o Ceo, para que nos dias da sua profecia não chova: e tem poder sobre as aguas para as converter em sangue, e para ferir a terra com toda praga todas quantas vezes quizerem.

7 E depois que elles tiverem acabado o seu testemunho, a besta, que sobe do abysmo, fará contra elles guerra, e vencel-os-ha, e matal-os-ha.

8 E os seus cadaveres *jazeráo* nas ruas da grande cidade, que se chama espiritualmente Sodoma e Egypto, onde tambem o nosso Senhor fui crucificado.

9 E verão os dos póvos, e tribus, e linguas, e gentios, os seus cadaveres por tres dias e meio, e não permittiráõ que os seus cadaveres sejão postos em sepulchros.

10 E os habitantes da terra se alegraráõ sobre elles, e se regalaráõ, e mandaráõ presentes uns aos outros: por quanto estes dous profetas atormentárão aos habitantes da terra.

11 E depois dos tres dias e meio, entrou nelles o Espirito de vida da parte de Deos, e elles se pozerão sobre os seus pés, e cahio um grande temor sobre os que os vião.

12 E ouvirão uma grande voz *vinda* do Ceo, que lhes dizia: Subi cá: E subirão ao Ceo em uma nuvem: e os seus inimigos os vírão.

13 E naquella hora havia um grande terremoto, e cahio a decima parte da cidade, e no terremoto forão mortos sete mil nomes de homens: e os demais se atemorizárão, e derão gloria ao Deos do Ceo.

14 O segundo ai *já* passou: eis-que o terceiro vem á pressa.

15 E tocou o setimo Anjo a trombeta: e houve no Ceo grandes vozes, que dizião: Os reinos do mundo se tem feito *os reinos* de nosso Senhor, e do seu Christo, e elle reinará para os seculos dos seculos.

16 E os vinte e quatro anciãos, que diante de Deos estavão assentados sobre os seus thronos, se prostrárão sobre os seus rostos, e adorárão a Deos,

17 Dizendo: Graças te damos, Senhor Deos Todo Poderoso, que és, e que eras, e que has de vir, de que tomaste a tua grande potencia, e reinaste.

18 E os Gentios se irárão, e veio a tua ira, e o tempo dos mortos, para que sejão julgados, e para dar o galardão aos teus servos os Profetas, e aos santos, e aos que temem o teu Nome, aos pequenos e aos grandes, e para destruir aos que destroem a terra.

19 E fui aberto no Ceo o templo de Deos, e appareceo no seu templo a arca do seu concerto: e houve relampagos, e vozes, e trovões, e um terremoto, e grande saraiva.

## CAPITULO XII.

E APPARECEO um grande sinal no Ceo: uma mulher vestida do sol, e a lua debaixo de seus pés, e sobre a sua cabeça uma coroa de doze estrellas:

2 E estando prenhe grita com dores de parto, e soffrendo tormento por parir.

3 E appareceo outro sinal no Ceo: e eis um grande dragão vermelho, que tinha sete cabeças e dez córnos, e nas suas cabeças sete diademas.

4 E a sua cauda arrasta a terça parte das estrellas do Ceo, e as lançou na terra: e o dragão esteve parado diante da mulher, que estava para parir: para tragar a seu filho, depois que ella tivesse parido.

5 E pario um filho varão, que está para apascentar todos os Gentios com vara de ferro: e seu filho fui arrebatado para Deos, e *para* o seu throno.

6 E a mulher fugio para o deserto, onde tem lugar preparado por Deos, para que lá a sustentem mil e duzentos e sessenta dias.

7 E houve guerra no Ceo: Miguel e os seus Anjos guerreárão contra o dragão: e guerreou o dragão, e os seus anjos;

8 E não prevalecêrão, nem o seu lugar se achou mais no Ceo.

9 E fui lançado aquelle grande dragão, aquella serpente antiga, que se chama o diabo, e Satanás, que engana a todo o mundo, fui lançado na terra: e *tambem* forão lançados com elle os seus anjos.

10 E ouvi uma grande voz, que dizia no Ceo: Agora chegou a salvação, e o poder, e o reino do nosso Deos, e o dominio do seu Christo: porque fui precipitado o accusador de nossos irmãos, que os accusava de dia e de noite diante do nosso Deos.

11 E *tambem* elles o vencêrão pelo sangue do Cordeiro, e pela Palavra do seu testemunho delles, e não amárão até á morte as suas vidas.

12 Por isso alegrai-vos, ó Ceos, e *vós* os que habitais nelles: ai dos habitantes da terra, e do mar; porque o diabo desceo a vós, tendo uma grande ira, sabendo que tem pouco tempo.

13 E depois que vio o dragão que fôra lançado na terra, perseguio a mulher que tinha parido o *filho* varão.

14 E forão dadas á mulher duas azas d'uma grande aguia, para que voasse para o deserto, para o seu lugar, onde é sustentada um tempo, e tempos, e ametade d'um tempo, fóra da presença da serpente.

15 E a serpente lançou da sua boca atrás da mulher agua como um rio, para fazer que ella fosse arrebatada do rio.

16 E a terra ajudou a mulher, e abrio a terra a sua boca, e engulio ao rio, que o dragão tinha lançado da sua boca.

17 E o dragão se irou contra a mulher, e se fui a fazer guerra contra os demais da sua descendencia, que guardão os mandamentos de Deos, e tem o testemunho de Jesus Christo.

18 E eu me tive em pé sobre a arêa do mar.

## CAPITULO XIII.

E VI subir do mar uma besta, que tinha sete cabeças e dez córnos; e sobre os seus córnos dez diademas: e sobre as suas cabeças um nome de blasfemia.

2 E a besta que vi era semelhante a um leopardo, e os seus pés como *pés* de urso, e a sua boca como boca de leão: e o dragão lhe deo a sua potencia, e o seu throno, e grande poder.

3 E vi uma das suas cabeças como ferida mortalmente: e fui curada a sua chaga mortal: e maravilhou-se em toda a terra apòz a besta.

4 E adorárão ao dragão que deo poder á besta: e adorárão á besta, dizendo: Quem *ha* semelhante á besta? quem póde guerrear contra ella?

5 E fui-lhe dada uma boca, para fallar grandezas e blasfemias; e fui-lhe dado poder para durar quarenta e dous mezes.

6 E abrio a sua boca em blasfemias contra Deos, para blasfemar o seu Nome, e o seu tabernaculo, e os que habitão no Ceo.

7 E fui-lhe dado que fizesse guerra aos santos, e que os vencesse: e fui-lhe dado poder sobre toda a tribu, e lingua, e nação.

8 E todos os que morão na terra a adoraráõ, cujos nomes não forão escritos no livro de vida do Cordeiro, que fui morto desd'a fundação do mundo.

9 Se algum tem ouvidos, ouça.

10 Se algum ajuntar cativos, irá para o cativeiro: se algum matar á espada, importa que elle seja morto á espada. Aqui está a paciencia e a fé dos santos.

11 E vi outra besta que subia da terra: e tinha dous córnos semelhantes aos d'um cordeiro: e fallava como dragão.

12 E ella exercita todo o poder da primeira besta na sua presença: e

faz que a terra e os que morão nella adorem á primeira besta, cuja chaga mortal tinha sido curada.

13 E faz grandes maravilhas, de maneira que até faz descer fogo do Ceo á terra, diante dos homens.

14 E engana aos que morão na terra por meio das maravilhas, que se lhe deo fazer diante da besta: dizendo aos que morão na terra, que façáo uma imagem á besta, que tem a ferida da espada, e tornou a viver.

15 E fui-lhe dado que désse espirito á imagem da besta para que assim como a imagem da besta fallasse, assim tambem fizesse que fossem mortos todos aquelles que não adorassem a imagem da besta.

16 E faz que a todos, pequenos e grandes, e ricos e pobres, e livres e servos, lhes désse um sinal na sua mão direita ou nas suas testas:

17 E que nenhum possa comprar nem vender, senão aquelle que tiver o sinal, ou o nome da besta, ou o número do seu nome.

18 Aqui ha sabedoria. Aquelle que tem entendimento calcule o número da besta: porque é número de homem: e o numero della *é* seiscentos e sessenta e seis.

## CAPITULO XIV.

E EU estava vendo, e eis um Cordeiro estando em pé sobre o monte de Sião, e com elle cento e quarenta e quatro mil, que tinhão o nome delle, e o Nome de seu Pai, escrito nas suas testas.

2 E ouvi uma voz *vinda* do Ceo, como a voz de muitas aguas, e como a voz d'um grande trovão: e ouvi uma voz de citharedos, que tocavão as suas citharas.

3 E cantão como um cantico novo diante do throno, e diante dos quatro animaes, e dos anciãos: e ninguem podia aprender o cantico, senão os cento e quarenta e quatro mil, que forão comprados da terra.

4 Estes são aquelles que se não contaminárão com mulheres: porque são virgens: estes são aquelles que seguem o Cordeiro para onde quer que elle vá: estes forão comprados d'entre os homens, primicias para Deos, e para o Cordeiro.

5 E na sua boca não se achou engano: porque são irreprehensiveis diante do throno de Deos.

6 E vi outro Anjo voando pelo meio do Ceo, que tinha o Evangelho eterno, para *o* prégar aos que morão na terra, e a toda a nação, e tribu, e lingua, e povo:

7 Dizendo em grande voz: Temei a Deos, e dai-lhe gloria: porque é chegada a hora do seu juizo: e adorai aquelle, que fez o Ceo, e a terra, e o mar, e as fontes das aguas.

8 E seguio outro Anjo, dizendo: Cahio, cahio Babylonia, aquella grande cidade, por quanto deo a beber a todos os Gentios do vinho da ira, *vinho* da sua fornicação.

9 E o terceiro Anjo os seguio, dizendo em grande voz: Se alguem adorar a besta e a sua imagem, e receber sinal na sua testa, ou na sua mão,

10 Beberá tambem elle do vinho da ira de Deos, que está derramado sem mistura no caliz da sua indignação, e será atormentado em *fogo*

e enxofre diante dos santos Anjos, e diante do Cordeiro.

11 E o fumo do tormento delles sobe para seculos de seculos; e não tem repouso nem de dia nem de noite os que adorão a besta e a sua imagem, e qualquer que receber o sinal do seu nome.

12 Aqui está a paciencia dos santos: aqui *estão* aquelles que guardão os mandamentos de Deos, e a fé de Jesus.

13 E ouvi uma voz do Ceo, que me dizia: Escreve: Bemaventurados os mortos, que morrem no Senhor desd'agora: Sim, diz o Espirito: para que descansem dos seus trabalhos: e as suas obras os seguem.

14 E eu estava vendo, e eis uma nuvem branca; e sobre a nuvem assentado um semelhante ao Filho do homem, que tinha na sua cabeça uma coroa de ouro, e na sua mão uma fouce aguda.

15 E outro Anjo sahio do templo, gritando em grande voz para o que estava assentado sobre a nuvem: Mette a tua fouce, e séga: porque é-te chegada a hora de segar, porque a seara da terra está madura.

16 E aquelle que estava assentado sobre a nuvem metteo a sua fouce á terra, e a terra fui segada.

17 E outro Anjo sahio do templo que *havia* no Ceo, tendo tambem elle mesmo uma fouce aguda.

18 E sahio do altar outro Anjo, que tinha poder sobre o fogo: e bradou com grande clamor para o que tinha a fouce aguda, dizendo: Mette a tua fouce aguda, e vindima os cachos da videira da terra: porque as suas uvas estão maduras.

19 E metteo o Anjo a sua fouce á terra, e vindimou a videira da terra, e lançou *as uvas* no grande lagar da ira de Deos.

20 E fui pisado o lagar fóra da cidade, e sahio sangue do lagar até aos freios dos cavallos, por mil e seiscentos estadios.

## CAPITULO XV.

E VI no Ceo outro sinal grande e maravilhoso, sete Anjos que tinhão as sete ultimas pragas: porque nellas fui consummada a ira de Deos.

2 E vi assim como um mar de vidro misturado com fogo: e aos que vencião a besta, e a sua imagem, e o seu sinal, e o número do seu nome, estando em pé sobre o mar de vidro, tendo citharas de Deos.

3 E cantão o cantico de Moysés, o servo de Deos, e o cantico do Cordeiro, dizendo: Grandes e maravilhosas *são* as tuas obras, ó Senhor Deos Todo Poderoso: justos e verdadeiros *são* os teus caminhos, ó Rei dos santos.

4 Quem te não temerá, Senhor, e *não* engrandecerá o teu Nome? Porque só *tu és* santo: porque todos os Gentios viráõ, e adoraráõ diante de ti, porque os teus juizos forão manifestados.

5 E depois destas cousas eu estava vendo, e eis-que o Templo do Tabernaculo do testemunho se abrio no Ceo.

6 E os sete Anjos, que trazião as sete pragas, sahirão do templo, vestidos de linho puro e resplandecente, e cingidos com cintos de ouro em roda dos peitos.

7 E um d'entre os quatro animaes deo aos sete Anjos sete vasos de ouro, cheios da ira de Deos, que vive para os seculos dos seculos.

8 E o templo se encheo de fumo pela gloria de Deos, e pela sua potencia: e ninguem podia entrar no templo, em quanto se não consummassem as sete pragas dos sete Anjos.

## CAPITULO XVI.

E OUVI uma grande voz *que sahia* do templo, a qual dizia aos sete Anjos: Ide, e derramai sobre a terra os vasos da ira de Deos.

2 E fui o primeiro, e derramou o seu vaso sobre a terra: e fez-se uma praga má e malina sobre os homens que tinhão o sinal da besta, e *sobre* aquelles que adoravão a sua imagem.

3 E derramou o segundo Anjo o seu vaso no mar: e se fez sangue como d'um morto: e morreo no mar toda a alma vivente.

4 E derramou o terceiro Anjo o seu vaso sobre os rios, e sobre as fontes das aguas: e fez-se sangue.

5 E ouvi ao Anjo das aguas, que dizia: Justo és, Senhor, que és, e que eras, e que *és* santo; por quanto assim julgaste.

6 Por quanto elles derramárão o sangue dos santos e dos profetas, e lhes déste a beber sangue: porque *disso* são dignos.

7 E ouvi a outro que dizia do altar: Sim, Senhor Deos Todo Poderoso, verdadeiros e justos *são* os teus juizos.

8 E derramou o quarto Anjo o seu vaso sobre o sol: e fui-lhe dado que

9 E os homens forão abrazados com grande abrazamento, e blasfemárão o Nome de Deos, que tem poder sobre estas pragas: e não se arrependêrão, para lhe darem gloria.

10 E derramou o quinto Anjo o seu vaso sobre o throno da besta: e o seu reino se fez tenebroso, e roião a si mesmos as linguas por causa da dôr:

11 E blasfemárão o Deos do Ceo por causa das suas dores, e por causa das suas chagas: e não se arrependêrão por causa das suas obras.

12 E derramou o sexto Anjo o seu vaso sobre o grande rio Eufrátes: e a sua agua se seccou, para que se apparelhasse o caminho dos reis, que *vinhão* da banda do sol nascente.

13 E vi *sahir* da boca do dragão, e da boca da besta, e da boca do falso profeta, tres espiritos immundos, semelhantes ás rans.

14 Porque são espiritos de demonios, fazendo milagres: que sahem aos reis da terra e de todo o mundo, para os ajuntar para a batalha daquelle grande dia do Deos Todo Poderoso.

15 Eis-que venho como ladrão: bemaventurado aquelle que vigia, e guarda os seus vestidos, para que não ande nú, e vejão a sua fealdade.

16 E elle os ajuntou para o lugar, que em Hebreo se chama Armageddon.

17 E derramou o setimo Anjo o seu vaso no ar: e sahio uma grande voz do Templo do Ceo, do throno, dizendo, Está feito.

18 E se fizerão vozes, e trovões, e relampagos: e se fez um grande

terremoto, qual nunca se fez desde que houve homens sobre a terra, tal terremoto e tão grande.

19 E fez-se a grande cidade em tres partes, e as cidades dos Gentios cahírão: e Babylonia a grande veio em memoria diante de Deos, para que se lhe désse a ella o caliz do vinho da indignacão da sua ira.

20 E toda a ilha fugio, e os montes não forão achados.

21 E desceo do Ceo sobre os homens uma grande saraiva, como de peso d'um talento: e os homens blasfemárão de Deos por causa da praga da saraiva: porque é grande a praga della em extremo.

## CAPITULO XVII.

E VEIO um dos sete Anjos, que tinhão os sete vasos, e me fallou, dizendo-me: Vem, mostrar-te-hei a condemnação da grande meretriz, que está assentada sobre muitas aguas:

2 Com quem fornicárão os reis da terra, e os habitantes da terra se embebedárão com o vinho da sua fornicação.

3 E me levou em Espirito a um deserto: e vi uma mulher assentada sobre uma besta de côr de grã, *que estava* cheia de nomes de blasfemia, e tinha sete cabeças e dez córnos.

4 E a mulher estava vestida de purpura e de grã, e dourada de ouro, e de pedras preciosas, e de perolas, e tinha um caliz de ouro na sua mão, cheio das abominações e da immundicia da sua fornicação:

5 E na sua testa estava escrito um nome: MYSTERIO, BABYLONIA A GRANDE, A MÃI DAS FORNICAÇÕES E DAS ABOMINAÇÕES DA TERRA.

6 E vi a mulher embebedada do sangue dos santos, e do sangue dos martyres de Jesus: e vendo-a eu me admirei com grande admiração.

7 E o Anjo me disse: Porque te admiras? Eu te direi o mysterio da mulher, e da besta que a traz, que tem as sete cabeças e os dez cornos.

8 A besta que viste, era, e *já* não é: e está para subir do abysmo, e para ir-se á perdição: e os habitantes da terra (cujos nomes não estão escritos no Livro da vida desd'a fundação do mundo) se admiraráõ em ver a besta, que era, e *já* não é, ainda que é.

9 Aqui *está* o entendimento que tem sabedoria. As sete cabeças são sete montes, onde a mulher está assentada sobre elles.

10 E são sete reis: cahirão cinco, e um *já* é; o outro ainda não veio, e quando vier, importa que fique um pouco *de tempo*.

11 E a besta que era, e *já* não é, assim como é elle mesmo o oitavo, assim tambem é d'entre os sete, e se vai á perdição.

12 E os dez córnos que viste, são dez reis, que ainda não receberão o reino: mas recebem authoridade como reis por uma só hora *juntamente* com a besta.

13 Estes tem um mesmo sentimento, e darão a sua potencia e a sua authoridade á besta.

14 Estes guerrearáõ contra o Cordeiro, e o Cordeiro os vencerá: porque elle é o Senhor dos senhores, e o Rei dos reis; e os que são com

elle, *são* chamados, e escolhidos, e fiéis.

15 E me diz: As aguas que viste, onde a meretriz está assentada, são póvos e multidões, e gentios e linguas.

16 E os dez córnos que viste na besta, estes aborrecerão a meretriz, e a farão assolada e nua: e comerão as carnes della, e queimal-a-hão inteiramente a ella mesma em fogo.

17 Porque Deos *lhes* poz nos seus corações, que obrem o seu intento delle, e que um mesmo intento tenhão, e que dem o seu reino á besta, até que se cumprão as Palavras de Deos.

18 E a mulher, que viste, é aquella grande cidade, que reina sobre os reis da terra.

## CAPITULO XVIII.

E DEPOIS destas cousas vi descer do Ceo outro Anjo, que tinha uma grande authoridade: e a terra fui allumiada da sua gloria.

2 E gritou fortemente com grande voz, dizendo: Cahio, cahio Babylonia a grande, e fez-se morada de demonios, e presidio de todo o espirito immundo, e presidio de toda a ave immunda e aborrecida:

3 Por quanto todas as nações bebêrão do vinho da ira, *vinho* da sua fornicação; e os reis da terra fornicárão com ella; e os mercadores da terra se enriquecêrão pela abundancia da sua sensualidade.

4 E ouvi outra voz do Ceo, que dizia: Sahi della, povo meu, para que não sejais participantes dos seus peccados, e para que não recebais das suas pragas:

5 Porque os seus peccados se seguírão até *chegarem* ao Ceo, e Deos se lembrou das suas iniquidades.

6 Rendei-lhe como ella tambem vos rendeo, e em dobro lhe duplicai conforme as suas obras: no caliz que ella misturou, misturai-lhe a ella dobrado.

7 Quanto ella se glorificou, e viveo em sensualidade, tanto lhe dai de tormento e pranto: porque diz no seu coração: Eu estou assentada como rainha, e não sou viuva, e não verei pranto nenhum.

8 Por tanto n'um mesmo dia virão as suas pragas, a morte, e o pranto, e a fome: e ella será inteiramente queimada em fogo: porque *é* forte o Senhor Deos que a julga.

9 E a chorarão, e ferirão *os peitos* sobre ella os reis da terra, que com ella fornicárão e vivêrão em sensualidade, quando virem o fumo do seu incendio:

10 Estando longe pelo temor do tormento della, dizendo: Ai, ai daquella grande cidade de Babylonia, aquella cidade forte! porque n'uma só hora veio a tua condemnação.

11 E os mercadores da terra chorarão e lamentarão sobre ella, por quanto ninguem compra mais a mercadoria delles:

12 Mercadoria de ouro, e de prata, e de pedras preciosas, e de perolas, e de linho fino, e de purpura, e de seda, e de grã: e toda a madeira cheirosa, e todo o vaso de marfim, e todo o vaso de madeira preciosissima, e de latão, e de ferro, e de marmore:

13 E canela, e cheiros, e unguento, e incenso, e vinho, e azeite, e flor de farinha, e trigo, e cavalga-

duras, e ovelhas: e de cavallos, e de carros, e de corpos, e de almas de homens.

14 E os fructos do desejo da tua alma se apartárão de ti: e todas as cousas delicadas e especiosas se apartárão de ti: e não as acharás mais, de nenhuma sorte.

15 Os mercadores destas cousas, que por meio della se enriquecêrão, estaráõ longe por medo do tormento della, chorando e lamentando:

16 E dizendo: Ai, ai daquella grande cidade, que estava vestida de linho fino, e purpura, e grã; e dourada de ouro, e de pedras preciosas, e de perolas! porque em uma só hora fui assolada tanta riqueza.

17 E todo o piloto, e toda a gente das náos, e os marinheiros, e quantos negocêão sobre o mar, estiverão ao longe:

18 E vendo o fumo do incendio della, gritavão, dizendo: Que *cidade ha* semelhante a essa grande cidade?

19 E lançárão pó sobre as suas cabeças; e gritavão, chorando e entristecendo-se, dizendo: Ai, ai daquella grande Cidade, na qual se enriquecêrão todos os que tinhão náos no mar, por meio da opulencia della! porque n'uma só hora fui assolada.

20 Alegra-te sobre ella, ó Ceo, e vós santos Apostolos e Profetas: porque Deos julgou a vossa causa sobre ella.

21 E um forte Anjo levantou uma pedra, como uma grande pedra de moinho, e lançou-a no mar, dizendo: Assim com impeto será lançada Babylonia, aquella grande cidade, e não se achará mais, de nenhuma sorte.

22 E não se ouvirá mais em ti, de nenhuma sorte, a voz de tocadores de cithara, nem de musicos, nem de tocadores de frauta, nem de trombeteiros: e não se achará mais em ti, de nenhuma sorte, artifice algum de qualquer arte que seja: e não se ouvirá mais em ti, de nenhuma sorte, o roido da pedra de moinho:

23 E não luzirá mais em ti, de nenhuma sorte, uma luz de candêa: e não se ouvirá mais em ti, de nenhuma sorte, a voz do espôso e a da espôsa: porque os teus mercadores erão os grandes da terra, porque pela tua feitiçaria se enganárão todas as nações.

24 E nella se achou o sangue dos Profetas, e dos santos, e de todos os que forão mortos na terra.

## CAPITULO XIX.

E DEPOIS destas cousas, ouvi uma grande voz de muita gente no Ceo, que dizia: Alleluia: A salvação, e a gloria, e a honra, e a potencia *seja* ao Senhor nosso Deos.

2 Porque verdadeiros e justos *são* os seus juizos: porque elle julgou a grande meretriz, que corrompeo a terra com a sua fornicação; e vingou o sangue de seus servos da mão della.

3 E outra vez disserão, Alleluia. E o fumo della sobe para os seculos dos seculos.

4 E os vinte e quatro anciãos, e os quatro animaes se prostrárão, e adorárão a Deos, que estava as-

sentado sobre o throno, dizendo, Amen: Alleluia.

5 E sahio do throno uma voz, que dizia: Louvai ao nosso Deos, todos os seus servos, e os que o temeis, assim os grandes como os pequenos.

6 E ouvi uma como voz de muita gente, e uma como voz de muitas aguas, e uma como voz de grandes trovões, dizendo-se: Alleluia: porque reinou o Senhor Deos Todo Poderoso.

7 Alegremo-nos, e exultemos, e a elle lhe demos a gloria: porque são chegadas as vodas do Cordeiro, e a sua Consorte se tem apparelhada.

8 E lhe fui dado a ella o vestir-se de linho fino, puro e resplandecente: porque o linho fino são as justificações dos santos.

9 E me diz, Escreve: Bemaventurados aquelles que tem sido chamados á cea das vodas do Cordeiro. E me diz: Estas são as verdadeiras palavras de Deos.

10 E eu me prostrei a seus pés para o adorar: e elle me diz: Vê não *faças tal:* eu sou teu conservo, e de teus irmãos, que tem o testemunho de Jesus: adora a Deos: porque o testemunho de Jesus é o Espirito de Profecia.

11 E vi o Ceo aberto; e eis um cavallo branco: e o que estava assentado sobre elle, se chamava Fiel e Verdadeiro, e julga e guerréa em justiça.

12 E os seus olhos *erão* como chamma de fogo: e na sua cabeça *havia* muitos diademas: e elle tinha um nome escrito, que ninguem conhece senão elle mesmo.

13 E vestia uma roupa molhada em sangue: e o seu nome se chama, O Verbo de Deos.

14 E seguião-o os exercitos do Ceo em cavallos brancos, *homens* vestidos de linho fino, branco e puro.

15 E da boca delle sahe uma espada aguda, para que fira com ella as nações: e elle os apascentará com vara de ferro: e elle pisa o lagar do vinho da ira e da colera do Deos Todo Poderoso.

16 E elle tem no seu vestido e na sua coxa este nome escrito: REI DOS REIS, E SENHOR DOS SENHORES.

17 E vi um Anjo que estava em pé no sol: e gritou com grande voz, dizendo a todas as aves, que voavão pelo meio do Ceo: Vinde, e ajuntai-vos á cea do grande Deos:

18 Para comerdes carnes de reis, e carnes de officiaes de guerra, e carnes de fortes, e carnes de cavallos, e dos que estão assentados sobre elles, e carnes de todos, livres e servos, e pequenos e grandes.

19 E vi a besta, e os reis da terra, e os seus exercitos, ajuntados para fazerem guerra áquelle que estava assentado sobre o cavallo, e ao seu exercito.

20 E a besta fui presa, e com ella o falso profeta, que fez os prodigios diante della, com os quaes enganou aquelles que recebêrão o sinal da besta, e adorárão a sua imagem. Estes dous forão lançados vivos no lago de fogo, ardente com enxofre.

21 E os demais forão mortos com a espada, que sahia da boca do que estava assentado sobre o cavallo: e todas as aves se fartárão das suas carnes.

## CAPITULO XX.

E VI descer do Ceo um Anjo que tinha a chave do abysmo, e uma grande cadeia na sua mão.

2 E pegou no dragão, na serpente antiga, que é o diabo, e Satanás: e o amarrou por mil annos.

3 E lançou-o no abysmo, e fechou-o, e poz sello sobre elle, para que não enganasse mais as nações, até que os mil annos se cumprão: e depois disto importa que elle seja solto por um pouco de tempo.

4 E vi thronos: e se assentárão sobre elles, e lhes fui dado o poder de julgar: e *vi* as almas dos que forão mortos á machada pelo testemunho de Jesus, e pela Palavra de Deos; e que não adorárão a besta, nem a sua imagem; e que não recebêrão o sinal na sua testa, nem na sua mão: e vivêrão e reinárão com Christo mil annos:

5 Mas os demais dos mortos não revivêrão, até que os mil annos se não cumprírão. Esta *é* a primeira resurreição.

6 Bemaventurado e santo aquelle que tem parte na primeira resurreição: sobre estes a segunda morte não tem poder, mas antes serão sacerdotes de Deos e de Christo, e reinaráõ com elle mil annos.

7 E depois que os mil annos forem cumpridos, será solto Satanás da sua prizão.

8 E sahirá para enganar as nações, que *estão* sobre os quatro angulos da terra, a Gog e a Magog, para ajuntal-os para a guerra; cujo número *é* como a arêa do mar.

9 E subírão sobre a largura da terra, e cercárão o campo dos santos, e a cidade amada: e um fogo desceo de Deos, do Ceo, e os devorou.

10 E o diabo que os enganava fui lançado no lago de fogo e de enxofre, onde *se achão* a besta e o falso profeta: e serão atormentados de dia e de noite para os seculos dos seculos.

11 E vi um grande throno branco, e ao que estava assentado sobre elle: de cujo rosto fugio a terra e o Ceo, e não se lhes achou lugar.

12 E vi os mortos, pequenos e grandes, que estavão em pé diante de Deos: e forão abertos os livros: e fui aberto outro livro, que é o da vida: e forão julgados os mortos pelas cousas que estavão escritas nos livros, segundo as suas obras.

13 E o mar deo os mortos que *estavão* nelle: e a morte e o inferno derão os mortos que *estavão* nelles: e forão julgados cada um segundo as suas proprias obras.

14 E a morte e o inferno forão lançados no lago de fogo. Esta é a segunda morte.

15 E qualquer que se não achou escrito no Livro da vida fui lançado no lago de fogo.

## CAPITULO XXI.

E VI um Ceo novo e uma terra nova: porque o primeiro Ceo e a primeira terra se passárão, e o mar não é mais.

2 E eu João vi a cidade santa, a nova Jerusalem, que descia de Deos, do Ceo, adornada como uma esposa ataviada para o seu marido.

3 E ouvi uma grande voz *vinda* do Ceo, que dizia: Eis o Tabernaculo de Deos com os homens, e elle

habitará com elles: e elles serão o seu povo, e o mesmo Deos será com elles, *e será o* Deos delles.

4 E Deos lhes enxugará toda a lagrima dos olhos: e não haverá mais morte: nem haverá mais tristeza, nem grito, nem dôr: porque as primeiras cousas são passadas.

5 E o que estava assentado sobre o throno disse: Eis-que faço novas todas as cousas. E me diz, Escreve: porque estas palavras são verdadeiras e fiéis.

6 E me disse, Está feito. Eu sou o Alfa e o Omega, o Principio e o Fim. Eu ao que tiver sede, darei gratuitamente da fonte da agua da vida.

7 Aquelle que vencer, herdará todas as cousas: e eu serei o seu Deos, e elle será meu filho.

8 Mas quanto aos timidos, e aos incrédulos, e aos abominaveis, e aos homicidas, e aos fornicadores, e aos feiticeiros, e aos idólatras, e a todos os mentirosos, a sua parte *será* no lago, que arde com fogo e enxofre, que é a segunda morte.

9 E veio a mim um dos sete Anjos, que tinhão os sete vasos cheios das sete pragas ultimas, e me fallou, dizendo: Vem cá, mostrar-te-hei a Esposa, a Consorte do Cordeiro.

10 E levou-me em Espirito a um monte grande e alto: e mostrou-me a grande cidade, a santa Jerusalem, que do Ceo descia de Deos,

11 Tendo a gloria de Deos: e o resplandor della *era* semelhante a uma pedra preciosissima; como á pedra de jaspe, que resplandece como crystal:

12 E tendo um muro grande e alto, com doze portas, e nas portas doze Anjos, e nomes inscriptos, que são *os nomes* das doze tribus dos filhos d'Israel:

13 Ao Oriente, tres portas; ao Norte, tres portas; ao Meiodia, tres portas; ao Occidente, tres portas.

14 E o muro da cidade tinha doze fundamentos, e nelles os nomes dos doze Apostolos do Cordeiro.

15 E aquelle que me fallava, tinha uma cana de ouro, para medir a cidade, e as suas portas, e o seu muro.

16 E a cidade é fundada em quadrangulo, e tanto é o seu comprimento como tambem a *sua* largura: e medio elle a cidade com a cana, até doze mil estadios: e o seu comprimento, e a sua largura, e a sua altura, são iguaes.

17 E medio o seu muro, de cento e quarenta e quatro covados, medida de homem, que é *a* do Anjo.

18 E a estructura do seu muro era *de* jaspe; e a cidade *era* de ouro puro, *e* semelhante a vidro puro.

19 E os fundamentos do muro da cidade *erão* ornados de toda a pedra preciosa: o primeiro fundamento *era* jaspe: o segundo, safira: o terceiro, chalcedonia: o quarto, esmeralda:

20 O quinto, sardonyx: o sexto, sardio: o setimo, chrysolitho: o oitavo, beryllo: o nono, topazio: o decimo, chrysopraso: o undecimo, jacintho: o duodecimo, amethysto.

21 E as doze portas *erão* doze perolas: cada uma das portas era d'uma só perola: e a rua da cidade *era* de ouro puro, como vidro transparente.

22 E não vi templo nella: porque o Senhor Deos Todo Poderoso e o Cordeiro é o templo della:

23 E a cidade não tem necessidade de sol, nem de lua, para que resplandecem nella: porque a gloria de Deos a alumiou, e a luz della *é* o Cordeiro.

24 E as nações dos que se salvão passearáõ na sua luz: e os reis da terra introduzem nella a sua gloria e a sua honra.

25 E as suas portas não se fecharáõ de dia: porque noite não *a* haverá alli.

26 E nella introduziráõ a gloria e a honra das nações.

27 E não entrará nella, de nenhuma maneira, cousa que contamina, nem que obra abominação ou mentira: senão aquelles que estão escritos no Livro da vida do Cordeiro.

## CAPITULO XXII.

E ELLE me mostrou um rio puro da agua da vida, resplandecente como crystal, que sahia do throno de Deos e do Cordeiro.

2 No meio da rua della, e do rio, d'uma e outra banda, *estava* a arvore da vida, que dava doze fructos, rendendo o seu fructo cada mez: e as folhas da arvore *são* para a cura das nações.

3 E não haverá mais maldição alguma; e o throno de Deos e do Cordeiro estará nella: e os seus servos o serviráõ:

4 E verão o seu rosto, e *estará* nas suas testas o seu nome.

5 E não haverá mais noite: nem elles tem necessidade de candéa, nem de luz do sol: porque o Senhor Deos os alumia: e reinaráõ para os seculos dos seculos.

6 E me disse, Estas palavras *são* fiéis e verdadeiras: e o Senhor Deos dos santos Profetas enviou o seu Anjo, para mostrar aos seus servos as cousas que devem succeder muito cedo.

7 Eis-que venho á pressa: bemaventurado aquelle que guarda as palavras da profecia deste livro.

8 E eu João *sou* aquelle que via estas cousas, e *que as* ouvia: e quando *as* ouvi e vi, prostrei-me para adorar ante os pés do Anjo que me mostrava estas cousas.

9 E elle me diz: Vê não *faças tal:* porque eu sou servo comtigo, e com teus irmãos os Profetas, e com aquelles que guardão as palavras deste livro: adora a Deos.

10 E me diz: Não selles as palavras da profecia deste livro, porque o tempo está perto.

11 Aquelle que faz injustiça, faça-a ainda; e aquelle que se suja, suje-se ainda: e aquelle que *é* justo, seja ainda justificado: e aquelle que *é* santo, seja ainda santificado.

12 E eis-que venho á pressa; e o meu galardão *está* comigo, para recompensar a cada um conforme a sua obra for.

13 Eu sou o Alfa e o Omega, Principio e Fim, o Primeiro e o Derradeiro.

14 Bemaventurados aquelles que guardão os seus mandamentos, para que tenhão accesso á arvore da vida, e *para que* entrem na cidade pelas portas.

15 Mas fóra *estão* os cães, e os feiticeiros, e os fornicadores, e os homicidas, e os idólatras, e todo o que ama e obra a mentira.

16 Eu Jesus enviei o meu Anjo, para vos testificar estas cousas nas

Igrejas. Eu sou a raiz e a geração de David, a estrella resplandecente e matutina.

17 E o Espirito e a Esposa dizem: Vem. E aquelle que ouve, diga: Vem. E aquelle que tem sede, venha: e quem quizer, tome gratuitamente a agua da vida.

18 Porque eu protesto a todo o que ouve as palavras da profecia deste livro, *que* se algum fizer accrescentamento a estas cousas, Deos lhe accrescentará a elle as pragas que estão escritas neste livro;

19 E se algum tirar *qualquer cousa* das palavras do livro desta profecia, tirará Deos a sua parte do Livro da vida, e da santa cidade, e das cousas que estão escritas neste livro.

20 Aquelle que testifica estas cousas diz, Sim, venho á pressa; Amen. Sim; vem, Senhor Jesus.

21 A graça de nosso Senhor Jesus Christo *seja* com todos vós. Amen.

FIM.

Sociedᵉ com o Franklin 1º [illegible]

Dᵒ. q. entrei na compra . . 442:000
Dᵒ. p.ª aluguel do animal . . . [illegible]:000
Dᵒ. p.ª trazer [illegible] . . . 2:000
Dᵒ. p.ª beberagens aos [illegible] 1:000